UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

TERESINHA PREIS GARCIA

**A expressão do tempo em francês e em português e
o emprego do passado em textos de *faits divers* por
aprendizes brasileiros em contexto institucional**

v. 1

São Paulo
2010

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

**A expressão do tempo em francês e em português e o
emprego do passado em textos de *faits divers* por aprendizes
brasileiros em contexto institucional**

v. 1

TERESINHA PREIS GARCIA

Tese apresentada à Faculdade de
Filosofia, Letras e Ciências Humanas
da Universidade de São Paulo, para
obtenção do título de Doutora em
Letras.

Área de concentração: Estudos
Linguísticos, Literários e
Tradutológicos em Francês

Orientadora: Profa. Dra. Maria Sabina Kundman

São Paulo
2010

FOLHA DE APROVAÇÃO

Nome: Teresinha Preis Garcia

Título: A expressão do tempo em francês e em português e o emprego do passado em textos de *faits divers* por aprendizes brasileiros em contexto institucional

Tese apresentada à Faculdade de Filosofia,
Letras e Ciências Humanas da Universidade
de São Paulo, para obtenção do título de
Doutora em Letras.
Área de concentração: Estudos Lingüísticos,
Literários e Tradutológicos em Francês

Aprovada em:

Banca examinadora

Prof. Dr. _____

Instituição _____ Assinatura _____

Prof. Dr. _____

Instituição _____ Assinatura _____

Prof. Dr. _____

Instituição _____ Assinatura _____

Prof. Dr. _____

Instituição _____ Assinatura _____

Prof. Dr. _____

Instituição _____ Assinatura _____

*Aos meus pais,
que faleceram antes de verem sua filha doutora.
À minha família que me acompanhou passo a passo nessa luta diária e que nunca
me deixou sucumbir*

AGRADECIMENTOS

À minha orientadora, Profa. Dra. Maria Sabina Kundman, que teve confiança e acreditou que eu pudesse realizar este trabalho e com paciência, compreensão e sabedoria me orientou nessa empreitada complexa.

À Profa. Dra. Véronique Dahlet que gentilmente cedeu o material para a pesquisa, sem o qual esse trabalho não teria se realizado.

Aos professores José Luiz Fiorin e Diana Luz Pessoa de Barros que me ajudaram a elucidar e me deram ajudas pertinentes às várias questões complexas que fazem parte desta pesquisa.

Às professoras Ana Paula Guedes e Maria Amália Azevedo Boll pelo auxílio com as traduções e materiais diversos para o desenvolvimento do trabalho.

Aos alunos de Língua Francesa III, 1º semestre de 2008 que participaram desta pesquisa e que cederam cópias do material utilizado em sala de aula para que eu pudesse acompanhar o programa realizado durante o semestre letivo.

Aos amigos, aos colegas de trabalho e de sala de aula, à todos aqueles que de alguma forma me acompanharam neste trabalho.

*Ce n'est pas parce que les choses sont difficiles que nous n'osons pas,
c'est parce que nous n'osons pas qu'elles sont difficiles.*
(Sénèque)

RESUMO

Apoiando-se em uma perspectiva enunciativa, este estudo busca investigar o funcionamento do sistema verbal das Línguas Francesa e Portuguesa do Brasil, com o objetivo de verificar a expressão do tempo passado, em produções textuais de um grupo de alunos de Letras da USP cursando o terceiro semestre de Língua Francesa. Vinte e um alunos selecionados produziram quatro textos cada um durante o semestre, totalizando oitenta e quatro textos que foram analisados. Com essa finalidade, iniciamos nossa pesquisa, apoiados pelos estudos da temporalidade, da expressão de tempo em narrativas midiáticas e da enunciação. Com os trabalhos de Imbs (1960), Benveniste (1966, 1974), Bronckart (1999), Charaudeau (1992) e Fiorin (2002), observamos que, embora o sistema verbal de ambas as línguas seja semelhante, há, entretanto, algumas diferenças marcantes em relação aos verbos que denotam pretérito. Os estudos enunciativos mostram-nos que o sistema temporal é bastante complexo, mas é coerente. Partimos do pressuposto de que se essa coerência é exposta e trabalhada com os aprendizes de francês, estes terão menos dificuldades na expressão do tempo em Língua Francesa. A expressão do tempo foi apresentada aos alunos a partir de uma abordagem enunciativa, e o gênero textual escolhido pelo docente para o ensino/aprendizagem da temporalidade foi o *faits divers*, narrativa midiática típica francesa. As narrativas, em geral, não seguem a sucessão natural dos acontecimentos, mas, de qualquer forma, são relatadas a partir do momento de enunciação (ME), instalado no texto pelo enunciador. A partir do ME, são marcados os momentos de referência presente, passado, futuro; e em relação a cada um deles, os acontecimentos podem ser concomitantes, anteriores ou posteriores. As análises efetuadas mostraram que o ensino/aprendizagem, a partir dos estudos enunciativos, faz com que os alunos percebam a não linearidade temporal, consigam marcá-la linguisticamente com tempos verbais e com expressões temporais e produzam narrativas temporalmente coerentes.

Palavras-chave: Expressão e coerência temporais; Estudos enunciativos; *Faits divers*; Língua Francesa; Língua Portuguesa.

ABSTRACT

Based on an enunciative perspective, this study aims to investigate the operation of the verbal system of both languages French and Brazilian Portuguese, with the objective of verifying the expression of the past tense, in textual productions of a group from USP Language students of the third semester of French Language. Twenty-one selected students produced four texts each, during the semester, in a total of eighty four texts which were analyzed. With this purpose, we began our research, supported by the studies of temporality, time expression in mediatic and enunciative narratives. The works by Imbs (1960), Benveniste (1966, 1974), Bronckart (1999), Charaudeau (1992) and Fiorin (2002) permitted to observe that, although the verbal system of both languages is similar, there are, however, some outstanding differences in relation to the verbs that denote preterit. Enunciative studies show us that the temporal system is very complex but coherent. We start from the assumption that if this coherence is exposed and worked with French learners, they will have fewer difficulties concerning time expression in French Language. Time expression was introduced to the students starting from an enunciative approach, and the textual genre chosen by the teacher for the teaching/learning process of the temporality was the *faits divers*, a typical mediatic French narrative. The narratives, in general, do not follow the natural succession of events, but are, somehow, reported after the enunciation moment (EM), established in the text by the enunciator. After the EM, the reference moments of present, past, future, are marked; and in relation to each of them, the events can be simultaneous, previous or subsequent. The analysis performed showed that the teaching / learning process, starting from the enunciative studies, allows students to notice the non-temporal linearity, enabling them to mark it linguistically with verbal tenses and temporal expressions and to produce temporally coherent narratives.

Key-words: Temporal expression and coherence; Enunciative studies; *Fait divers*; French Language; Portuguese Language.

RESUME

S'appuyant sur une perspective énonciative, cette étude propose d'interroger le fonctionnement du système verbal des Langues Française et Portugaise du Brésil, dans le but d'examiner l'expression du temps passé à partir des productions textuelles d'un groupe d'étudiants de Lettres de la USP, en troisième semestre du cours de Langue Française. Vingt et un étudiants sélectionnés produisent quatre textes chacun durant le semestre, soit un total de quatre vingt quatre textes qui ont été analysés. C'est avec cet objectif que nous avons commencé notre recherche à partir des études existantes sur la temporalité, l'expression du temps dans les récits médiatiques et de l'énonciation. Avec les travaux de Imbs (1960), Benveniste (1966,1974), Bronckart (1999), Chareaudeau (1992) et Fiorin (2002), nous avons pu observer que, bien que le système verbal des deux langues soit semblable, il y a cependant quelques différences par rapport aux verbes qui dénotent le prétérit. Les études énonciatives nous montrent que le système temporel est assez complexe, mais qu'il est cohérent. Nous sommes donc partis du présupposé que si cette cohérence était exposée et travaillée avec des étudiants apprenants le français, ils auraient moins de difficultés dans l'expression du temps en langue française. L'expression du temps fut présentée aux étudiants à partir d'une approche énonciative et le genre textuel choisi par le professeur pour l'enseignement/apprentissage de la temporalité fut le faits divers, récit médiatique typiquement français. Les récits ne suivent pas généralement la succession naturelle des événements, mais de toute façon, se développent à partir du moment de l'énonciation (ME) installé dans le texte par l'énonciateur. A partir du ME, ce sont marqués les moments de référence présent, passé, futur et en relation à chacun d'eux, les événements peuvent être concomitants, antérieurs ou postérieurs. Les analyses réalisées ont montré que l'enseignement/apprentissage, à partir des études énonciatives, fait que les étudiants perçoivent la non linéarité temporelle, parviennent à la marquer linguistiquement avec les temps verbaux et avec les expressions temporelles produisant un récit temporellement cohérent.

Mots-clé: Expression et cohérence temporelles ; Études énonciatives ; Faits divers ; Langue Française ; Langue Portugaise.

INDICE DE QUADROS

Quadro 1	Perspectiva temporal	32
Quadro 2	Registro temporal	32
Quadro 3	Relevo temporal	33
Quadro 4	Tipos lingüísticos	34
Quadro 5	O discurso relatado	55
Quadro 6	Os momentos no tempo lingüístico	82
Quadro 7	Subsistema do MR presente em Português	92
Quadro 8	Subsistema do MR presente em Francês	92
Quadro 9	Subsistema do MR pretérito em Português	100
Quadro 10	Subsistema do MR pretérito em Francês	100
Quadro 11	Subsistema do MR futuro em Português	103
Quadro 12	Subsistema do MR futuro em Francês	104
Quadro 13	Sistema temporal do Português e do Francês	104
Quadro 14	A concordância verbal em Português	128
Quadro 15	A sucessão temporal no Indicativo em Português	130
Quadro 16	A sucessão temporal - o discurso relatado em Francês	130
Quadro 17	A sucessão temporal – a hipótese em Francês	131
Quadro 18	A sucessão temporal no Subjuntivo em Francês	131
Quadro 19	O aspecto em Francês	133
Quadro 20	O aspecto em Português	134
Quadro 21	Resumo do programa de aulas do semestre 01/2008	158
Quadro 22	Os processos distribuídos no 1º e 2º planos	217
Quadro 23	As temporalidades primária e secundária ligadas au durante, depois, antes	229
Quadro 24	Número de partes do texto contendo isocronias, retrospectivas, prospectivas	233
Quadro 25	Número de partes do texto contendo sim/ ant/ post	235
Quadro 26	As expressões de tempo marcando sim/ant/post	239

ÍNDICE

PREFÁCIO	16
PARTE I:	
A SITUAÇÃO ENUNCIATIVA NAS NARRATIVAS	23
INTRODUÇÃO	24
CAPÍTULO 1	
O TEXTO NARRATIVO – <i>LE RECIT</i>	25
1.1 A produção narrativa oral e escrita	25
1.2 A coesão temporal para as narrativas	27
1.2.1 Os planos na narração	38
1.2.2 As seqüências narrativas	40
CAPÍTULO 2	
A NARRATIVA MIDIÁTICA – O <i>FAIT DIVERS</i>	43
2.1 A narrativa midiática	43
2.2 Um texto midiático: o <i>fait divers</i>	46
2.3 Definições	48
2.4 A estrutura do <i>fait divers</i>	50
2.5. O tempo no <i>fait divers</i>	53
2.6 O discurso relatado na mídia escrita	55
PARTE II:	
A SITUAÇÃO DE ENUNCIÇÃO E OS SISTEMAS	
TEMPORAIS NO FRANCÊS E NO PORTUGUÊS	61
INTRODUÇÃO	62
CAPÍTULO 1	
AS NOÇÕES DE TEMPO NA ENUNCIÇÃO	64
1.1 Algumas considerações sobre o tempo e a enunciação.	64
1.2 O tempo físico	66
1.3 O tempo cronológico	67
1.4 O tempo lingüístico	68
1.5 A situação de enunciação	73
1.5.1 Os participantes da enunciação	74
1.5.2 Os dêiticos na enunciação: de pessoa, de tempo e de espaço	77
CAPÍTULO 2	
OS MOMENTOS TEMPORAIS DE REFERÊNCIA E A	
EXPRESSÃO DELES NA LÍNGUA FRANCESA E NA	
LÍNGUA PORTUGUESA	81
2.1 Os momentos de referência no tempo lingüístico	81
2.1.1 Sistema enunciativo: momento de referência presente ...	85
2.1.1.1 A simultaneidade	85
2.1.1.1.1 MR presente - MA simultâneo no francês (presente do presente)	85

2.1.1.1.2	MR presente – MA simultâneo no português (presente do presente)	87
2.1.1.2	Momento de referência presente - A anterioridade	88
2.1.1.2.1	MR presente – MA anterior no francês (pretérito do presente)	88
2.1.1.2.2	MR presente – MA anterior no português (pretérito do presente)	89
2.1.1.3	Momento de referência presente - A posterioridade	90
2.1.1.3.1	MR presente – MA posterior no francês (futuro do presente)	90
2.1.1.3.2	MR presente – MA posterior no português (futuro do presente)	91
2.1.2	Sistema enuncivo: momento de referência passado	93
2.1.2.1	A simultaneidade	93
2.1.2.1.1	MR passado – MA simultâneo no francês (presente do pretérito)	93
2.1.2.1.2	MR passado – MA simultâneo no português (presente do pretérito)	94
2.1.2.2	Momento de referência passado – A anterioridade	96
2.1.2.2.1	MR passado – MA anterior no francês (pretérito do pretérito)	96
2.1.2.2.2	MR passado – MA anterior no português (pretérito do pretérito)	97
2.1.2.3	Momento de referência passado – A posterioridade	98
2.1.2.3.1	MR passado – MA posterior no francês (futuro do pretérito)	98
2.1.2.3.2	MR passado – MA posterior no português (futuro do pretérito)	99
2.1.3	Momento de referência futuro	101
2.1.3.1	A simultaneidade	101
2.1.3.1.1	MR futuro – MA simultâneo no francês (presente do futuro)	101
2.1.3.1.2	MR futuro – MA simultâneo no português – presente do futuro	101
2.1.3.2	Momento de referência futuro – A anterioridade	102
2.1.3.2.1	MR futuro – MA anterior no francês (pretérito do futuro) ..	102
2.1.3.2.2	MR futuro – MA anterior no português (pretérito do futuro)	102
2.1.3.3	Momento de referência futuro – A posterioridade	102
2.1.3.3.1	MR futuro – MA posterior no francês (futuro do futuro) ..	102
2.1.3.3.2	MR futuro – MA posterior no português (futuro do futuro)	103

CAPÍTULO 3

OS DIFERENTES VALORES DOS VERBOS E OS INDICADORES TEMPORAIS

3.1	As informações contidas no verbo	106
3.2	Valores temporais – efeitos contextuais	106
3.3	O presente	107
3.3.1	Efeitos de sentido com o presente	108
3.4	Os tempos do passado	110

3.4.1	O imperfeito	110
3.4.1.1	Efeitos de sentido com o imperfeito	112
3.4.2.	<i>Passé composé</i> - Pretérito perfeito e <i>Passé Simple</i>	113
3.4.2.1	Efeitos de sentido com o <i>Passé composé</i> - Pretérito perfeito	116
3.4.3.	Os tempos compostos do sistema enuncivo anterior: <i>Plus que parfait</i> – Mais-que- perfeito; <i>Passé antérieur</i> e <i>Passé surcomposé</i>	118
3.4.3.1	Efeitos de sentido com o <i>Plus que parfait</i> - Mais-que-perfeito	120
3.5	O <i>Futur</i> - Futuro e o <i>Futur antérieur</i> – Futuro anterior	121
3.5.1	Efeitos de sentido com os tempos do futuro	122
3.6	O <i>Conditionnel</i> - Condicional	124
3.6.1	Efeitos de sentido com o <i>Conditionnel</i> - Condicional	125
3.7	A concordância temporal	126
3.8	A aspectualização no tempo lingüístico	132
3.9	Algumas construções perifrásticas verbais	137
3.9.1	Algumas perífrases no Francês	137
3.9.2	Algumas perífrases no Português	139
3.10	Os indicadores temporais no tempo lingüístico	141
3.10.1	As funções dos indicadores temporais	143

PARTE III:

QUADRO METODOLÓGICO	147
INTRODUÇÃO	148

CAPÍTULO 1

OS SUJEITOS

1.1.	Descrição dos informantes	150
1.1.1	Hábitos de leitura	152
1.1.2	Hábitos de escrita	152
1.1.3	O estudo da língua francesa	153
1.2	Descrição do semestre letivo 01/2008 – O programa	155

CAPÍTULO 2

O CORPUS

2.1	A coleta de dados	160
2.2.	Primeira redação	160
2.2.1	Instruções para a primeira redação	161
2.2.2	Redação 1 – Diálogo-tema	161
2.2.3	Ordem dos acontecimentos da redação 1	162
2.3	Exame bimestral: instruções	163
2.4	Segunda avaliação: instruções	164
2.4.1	Texto base para o <i>fait divers</i> da segunda avaliação	165
2.4.2	Ordem dos acontecimentos da segunda avaliação	166
2.5	Exame Final: instruções	167
2.5.1	Texto base para <i>fait divers</i> do exame final	168
2.5.2	Ordem dos acontecimentos do exame final	168

CAPÍTULO 3

	MODELO DE ANÁLISE – AS GRILLES	170
3.1	O tratamento dos dados	170
3.2	Primeira redação de ACFS	172
3.3	Primeira redação de ACFS – <i>grille 1</i>	173
3.4	Estrutura do texto 1 de ACFS – <i>grille 2</i>	175
3.5	Expressões temporais utilizadas no texto 1 de ACFS	177
3.6	Modelo de análise da temporalidade nas narrativas dos alunos	178
3.6.1	Análise do texto 1 de ACFS	178
3.6.2	O eixo de referência temporal do texto 1 de ACFS	179
3.6.2.1	O eixo de referência temporal do texto 1 de ACFS – narrador	179
3.6.2.2	O eixo de referência temporal do texto 1 de ACFS – a vizinha	181
3.6.2.3	O eixo de referência temporal do texto 1 de ACFS – o <i>concierge</i>	181
3.6.3	A temporalidade secundária no texto 1 de ACFS	182
3.6.4	Os planos no texto – global e local	184
3.6.5	Situação de produção e conformidade aos requisitos exigidos	185
3.6.6	A relação do que foi solicitado e realizado com a estrutura do <i>fait divers</i>	186
3.6.7	A enunciação e a coesão verbal do texto	187
3.7	Texto 2 de ACFS	188
3.7.1	Texto 2 de ACFS – <i>grille 1</i>	188
3.7.2	Estrutura do texto 2 de ACFS – <i>grille 2</i>	189
3.7.3	Expressões temporais utilizadas no texto 2 de ACFS	189
3.7.4	O eixo de referência temporal do texto 2 de ACFS	190
3.7.5	A temporalidade secundária no texto 2 de ACFS	191
3.7.6	Os planos do texto 2 – global e local	191
3.7.7	Situação de produção e conformidade aos requisitos exigidos	192
3.7.8	A relação do que foi solicitado e foi produzido com a estrutura do <i>fait divers</i>	193
3.7.9	A enunciação e a coesão verbal do texto	193
3.8	Texto 3 de ACFS	194
3.8.1	Texto 3 de ACFS – <i>grille 1</i>	194
3.8.2	Estrutura do texto 3 de ACFS – <i>grille 2</i>	195
3.8.3	Expressões temporais utilizadas no texto 3 de ACFS	195
3.8.4	O eixo de referência temporal do texto 3 de ACFS	196
3.8.5	A temporalidade secundária no texto 3 de ACFS	197
3.8.6	Os planos do texto 2 – global e local	199
3.8.7	Situação de produção e conformidade aos requisitos exigidos	200
3.8.8	A relação do que foi solicitado e foi produzido com a estrutura do <i>fait divers</i>	202
3.8.9	A enunciação e a coesão verbal do texto	203
3.9	Texto 4 de ACFS	204
3.9.1	Texto 4 de ACFS – <i>grille 1</i>	204
3.9.2	Estrutura do texto 4 de ACFS – <i>grille 2</i>	205

3.9.3	Expressões temporais utilizadas no texto 4 de ACFS	206
3.9.4	O eixo de referência temporal do texto 4 de ACFS	206
3.9.4.1	O primeiro eixo de referência temporal do texto 4 de ACFS	207
3.9.4.2	O segundo eixo de referência temporal do texto 4 de ACFS	208
3.9.4.3	O terceiro eixo de referência temporal do texto 4 de ACFS	208
3.9.5	A temporalidade secundária no texto 4 de ACFS	208
3.9.6	Os planos do texto 2 – global e local	209
3.9.7	Situação de produção e conformidade aos requisitos exigidos	210
3.9.8	A relação do que foi solicitado e foi realizado com a estrutura do <i>fait divers</i>	211
3.9.9	A enunciação e a coesão verbal do texto	212
3.10	Algumas conclusões das produções de ACFS	212
 CAPÍTULO 4		
	AS ANÁLISES	214
4.1	Procedimentos de análise	214
4.2	Momentos de referência (MR) dos textos construídos pelos alunos	214
4.3	Os planos do texto	217
4.4	Conformidade aos requisitos exigidos	223
4.4.1	Primeiro texto	223
4.4.2	No segundo texto	224
4.4.3	No terceiro texto	224
4.4.4	No quarto texto	227
4.5	Conformidade à estrutura do <i>fait divers</i>	229
4.6	Temporalidade primária	232
4.7	Temporalidade secundária	235
4.8	A enunciação e a coesão verbal do texto	240
4.9	A escolha dos tempos verbais, das expressões de tempo	242
	 CONCLUSÕES GERAIS	253
	 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	258

PREFÁCIO

*La dernière chose que l'on trouve en faisant un ouvrage,
est de savoir ce qu'il faut mettre en premier*
(Pascal)

Minha formação acadêmica foi toda voltada para a Língua Francesa. Sou professora de francês e atuo em salas de aula desde os anos 90. Em uma sala de aula, tem-se a possibilidade de acompanhar as diferentes etapas de aprendizagem dos alunos, perceber suas dificuldades, e também facilitar o ensino/aprendizagem da referida língua estrangeira.

Um dos pontos considerados problemáticos na aprendizagem da língua sempre foi o da expressão do sistema temporal, especificamente o do passado na língua francesa. Assim, como outros professores de francês, sempre me questionei sobre a causa desses erros, uma vez que os sistemas temporais do português e do francês são bastante semelhantes. Uma das dificuldades apontadas, entre outras, por alunos e professores, era o emprego do *passé composé* e do *imparfait*.

Ao ingressar no programa de Pós-graduação da Universidade de São Paulo – USP, externei essa preocupação em relação ao ensino/aprendizagem dos tempos do passado, em cursos que não eram o de formação de professores, procurando obter respostas que pudessem facilitar o trabalho pedagógico do professor.

O projeto inicial propunha-se a investigar a interlíngua de aprendizes de francês na sala de aula, para verificar como ocorre a aquisição dos tempos do passado, em nossas aulas, no Instituto de Línguas da Universidade Estadual de Maringá (ILG/UEM). Este direcionamento decorria provavelmente da influência da pesquisa de Mestrado na área de Linguística contrastiva, que havia recentemente realizado no Programa de Pós-graduação da Universidade Estadual de Londrina – UEL e que dizia respeito ao estudo de erros relacionados aos adjetivos possessivos e respectivas causas em produções textuais de alunos brasileiros, aprendendo francês.

No decorrer das leituras, em conversas com a orientadora, em contatos com outros professores e colegas da USP, o projeto de pesquisa foi-se modificando.

Esse processo culminou com as sugestões dos membros do Exame de Qualificação. Nesse período, tivemos conhecimento¹ de que o grupo de alunos de francês, do terceiro semestre (semestre 1/2008) do curso de Letras, Bacharelado e Licenciatura, estava desenvolvendo, em seu curso, o estudo da expressão do tempo, sobretudo dos tempos do passado a partir de uma perspectiva enunciativa e tendo como suporte textos de estrutura narrativa (Anexo 2, v.2). Em função de nosso interesse em pesquisar a expressão do tempo no passado em francês, o professor do grupo matutino cedeu-nos gentilmente os textos produzidos pelos alunos durante o referido semestre, em suas diferentes avaliações, em número de quatro.

Ao verificarmos o material que foi utilizado na infraestrutura² do curso ministrado aos alunos e que seria também o da pesquisa, percebemos que tínhamos que mudar nossa base teórica, fazer um todo coerente com o trabalho realizado pelo docente na sala de aula.

Assim, passamos a estudar teóricos da enunciação, temporalidade e narrativas, dentre eles, Benveniste, Bronckart, Fiorin, Maingueneau. Tarefa fascinante, mas complexa e nada fácil pelo tempo de que dispúnhamos. Por que essa necessidade de estudar tais teóricos? Porque eram esses teóricos que estavam na base do programa do semestre planejado pelo professor para guiar e ensinar a seus alunos o sistema temporal do francês a partir de uma perspectiva enunciativa.

Além dos teóricos e dos objetos teóricos da enunciação, tínhamos que fazer um estudo profundo da temporalidade e do gênero textual que também faziam parte do programa. O gênero textual escolhido, o *fait divers*, dá a possibilidade de estabelecer os elos necessários entre os problemas enunciativos e a temporalidade?

Por que os estudos enunciativos? Porque, a partir da enunciação, define-se a expressão do tempo. A partir dela, ou seja, do momento de enunciação instalado no texto pelo enunciador, que são marcados os momentos de referência presente, passado, futuro. Em relação a cada um desses momentos, os acontecimentos podem ser concomitantes, anteriores ou posteriores. O sistema temporal da língua

¹ O emprego do “nós” explica-se, pois a pesquisa não é realizada apenas por um indivíduo. Eu não estava sozinha nessa inquietação e na procura por respostas. O resultado do trabalho é, no mínimo, a quatro mãos, ou a diversas mãos.

² Este trabalho obedece às modificações da última Reforma ortográfica, presente em nossa bibliografia.

francesa é complexo, mas possui uma lógica que precisa ser compreendida para ser utilizada com êxito e não haver incompreensões entre os interlocutores.

Em nossa pesquisa, tentamos investigar tal questão essencial referente ao ensino/aprendizagem da expressão do passado:

a aprendizagem do aluno é facilitada se a ele é apresentado o sistema de tempo numa perspectiva enunciativa?

Ao longo de nossas descrições, veremos que o assunto é complexo mas apresenta um encadeamento coerente. O que se faz necessário é mostrar isso ao aluno, ou seja, a coerência da expressão temporal. O aprendiz deve, antes de tudo, apreender o funcionamento da categoria lingüística do tempo, assim, ele será capaz de construir temporalmente seus discursos.

Assim sendo, no decorrer do nosso trabalho, procuraremos respostas a algumas questões fundamentais relacionadas ao nosso tema de pesquisa, e que são desdobramentos da questão inicial:

1) Se, ao aluno, é mostrado que a expressão do tempo não é linear nos relatos, ele é capaz de produzir enunciados não linearmente? Ele será capaz de contar uma mesma história trabalhando com a ordem, ou seja, será capaz de marcar linguisticamente a não linearidade: a simultaneidade, a anterioridade, a posterioridade? Um relato geralmente não segue a ordem cronológica real. A língua possibilita, ao enunciador, a marcação lingüística dos fatos. O aluno é capaz de subverter tal ordem de diferentes maneiras, mantendo a coerência do relato e o eixo temporal?

2) Se, ao aluno, é dado o conjunto das opções da expressão do tempo (verbos e expressões de tempo diversas) ele será capaz de usá-lo?

3) Enquanto enunciador, o aluno é capaz de marcar um momento de referência temporal em seus textos e manter a coerência temporal a partir dele, ou seja, manter o eixo temporal global?

4) Do que foi ensinado aos alunos, o que eles aprenderam?

5) A língua materna dos alunos exerce influência na aprendizagem e nos usos da expressão do tempo em língua estrangeira? Em caso afirmativo, como isso pode ser percebido nas produções textuais desses alunos?

Pesquisar, falar sobre o tempo e sobre sua expressão linguística não nos parece tão simples. Então, para a melhor leitura do nosso trabalho e a fim de facilitar a organização de nossa pesquisa, nós a organizamos em três partes, que apresentam elementos diferentes e complementares, contendo de dois a quatro capítulos cada uma.

A **PARTE I** descreve o texto narrativo e a narrativa midiática e contém dois capítulos. Por que tais desdobramentos? Porque os textos-base escolhidos para o estudo e compreensão da expressão do tempo e dos estudos enunciativos foram os *fait divers*, narrativa midiática típica francesa. No **CAPÍTULO 1** procede-se a um estudo sobre a narrativa, depois sobre a narrativa midiática, no qual pudemos situar o gênero textual produzido pelos sujeitos participantes de nossa pesquisa, o *fait divers*. Trata-se de um relato interativo, segundo especificações de Bronckart (1999), que tem características próprias ao gênero. Segundo o autor, o relato interativo é um texto no qual o aparelho formal de enunciação está presente e a temporalidade apresenta-se segundo critérios do ato de produção do enunciador. As questões da coesão temporal nas narrativas, os planos na narração e as sequências narrativas, são tratadas ainda no **CAPÍTULO 1**.

No **CAPÍTULO 2**, aprofundamo-nos na narrativa midiática e o gênero que é utilizado e produzido pelos alunos pesquisados, o *fait divers*, objeto teórico que nesta pesquisa estabelece os elos entre a enunciação e a representação do sistema temporal francês. Esse gênero é diferente das demais narrativas e tem uma estrutura própria, auto-suficiente, que possibilita a percepção da não linearidade temporal de uma história, aspecto bastante explorado pelo docente junto aos aprendizes, em percursos e descobertas da expressão linguística da temporalidade no ensino/aprendizagem da língua francesa em contexto institucional.

Ao percebermos que a perspectiva enunciativa poderia ser responsável pela facilitação da aprendizagem da expressão de tempo, fizemos um estudo sobre a enunciação e o papel do enunciador na coesão verbal, assunto este apresentado no **CAPÍTULO 1** da **PARTE II**. Para isso, e em consonância com nossos estudos

preliminares sobre narrativas, fomos procurar em Bronckart e em alguns outros autores elementos que influenciaram fortemente o trabalho do autor em questão sobre a expressão do tempo nas narrativas. Assim, a partir dos trabalhos de Bronckart, tivemos um encontro com os estudos de Benveniste sobre a enunciação e coerência verbal, em narrativas (*récit*) na língua francesa.

Nossa investigação apoiou-se em sujeitos, aprendizes de nível 3 num curso de 8 níveis de escolaridade em contexto institucional, produtores de textos em língua francesa, mas influenciados pela língua materna, a Língua Portuguesa do Brasil. Assim sendo, fizemos um levantamento sobre os sistemas verbais de ambas as línguas, comparando-os, dentro de uma proposta enunciativa.

Essa parte resultou em uma importância e um volume inesperados em nossa pesquisa. Por essa razão, dividimos o estudo comparativo dos sistemas verbais em dois capítulos. O **CAPÍTULO 2** contém a descrição dos tempos verbais e de seus valores efetivos em um determinado contexto. Descrevemos os três momentos definidores da temporalidade: o da enunciação, o de referência e o da ação. Todos os momentos do acontecimento podem ser expressos por tempos verbais. O tempo é a localização de um evento numa concomitância, anterioridade ou posterioridade de um momento de referência presente, passado ou futuro, estabelecido em função do momento da enunciação Fizemos, então, a descrição de todos os tempos verbais e respectivos valores em ambas as línguas, com base, sobretudo, em estudos de Imbs (1960) e Charaudeau (1992) para o francês; e Fiorin (2002), para o português, comparando-os. As mesmas descrições foram sintetizadas em quadros comparativos, a partir dos quadros apresentados por Fiorin em sua obra.

Muitos professores de francês dizem a seus alunos que os tempos verbais franceses são semelhantes aos do português, porém desse procedimento emerge um questionamento. O sistema verbal francês é realmente semelhante ao sistema verbal português?

Com os estudos comparativos entre os dois sistemas, percebemos que existem diferenças entre os sistemas verbais, sobretudo no que diz respeito aos tempos do passado. Também encontramos, entretanto, muitas semelhanças entre eles, o que oferece embasamento às afirmações dos professores de francês, quando dizem “é igual”. Mas, se são iguais, por que muitos aprendizes (e também professores) têm dificuldade em utilizar os tempos verbais em francês, sobretudo os do passado?

Depois, no **CAPÍTULO 3**, verificamos outros contextos nos quais tais tempos verbais poderiam ser encontrados, porém com outros valores. Assim, deparamo-nos com alguns efeitos de sentido/fatos de discurso (IMBS, 1960; CHARAUDEAU, 1992; FIORIN, 2002), nos quais os tempos verbais são utilizados com valor de outros tempos verbais. nos quais um dado tempo verbal é utilizado com valor de outros.

A expressão temporal vai muito além da utilização dos tempos verbais. Nem sempre é o verbo que expressa o tempo, embora seja ele a mais importante categoria para a expressão da temporalidade. Para completar o estudo sobre a expressão do tempo, arrolamos as expressões temporais, as expressões e perífrases verbais. As expressão de tempo marcam também uma ação como anterior, posterior ou simultânea.

A cronologia dos acontecimentos de um drama, de uma tragédia acontecida na nossa sociedade, é imutável, mas isso não quer dizer que ela deva ser relatada assim ou que ela será relatada sempre da mesma forma. O sistema verbal e os indicadores temporais das Línguas Francesa e Portuguesa possibilitam-nos uma variedade no ato de relatá-la. Muda-se a temporalização, sem, entretanto, mudar o eixo temporal do relato. Essas possibilidades foram mostradas e intensamente trabalhadas com os alunos em sala de aula, pelo que pudemos constatar nos relatórios apresentados pelos alunos, antes de ser solicitada, em avaliação, a produção-refacção de *fait divers*.

O quadro metodológico, os sujeitos implicados em nossa pesquisa, a constituição do *corpus*, estão inclusos na **PARTE III** do nosso trabalho dividida em quatro capítulos:

No **CAPÍTULO 1**, a partir dos dados de um questionário respondido pelos alunos no início da pesquisa, fizemos uma descrição dos informantes, dos hábitos de leitura e de escrita e o percurso de formação de língua francesa que eles percorreram. Descrevemos ainda como foi o semestre letivo e a experiência vivenciada pelos aprendizes. Apresentamos nesse capítulo o programa de estudos efetuados segundo leitura dos relatórios e anotações dos aprendizes.

No **CAPÍTULO 2**, descrevemos o material com o qual os sujeitos da pesquisa foram submetidos às avaliações, as instruções de avaliação e textos-base.

No **CAPÍTULO 3**, fizemos uma análise ilustrativa das produções de um dos alunos participantes da pesquisa. Primeiramente, apresentamos as *grilles* por meio das quais nos baseamos para as análises das produções. Todos os textos foram

colocados nessas grilles. A primeira *grille* mostra os elementos pesquisados nos textos, apresentados em colunas. A segunda *grille* mostra, de maneira esquemática, a estrutura do texto produzido, como foram distribuídas as ações do texto, a retrospecção, a prospecção, a simultaneidade, a anterioridade e a posterioridade eventualmente ocorridas. Ainda, ao longo desse capítulo mostramos, a partir de vários aspectos, como fizemos as análises da produção dos alunos.

No **CAPÍTULO 4**, foram apresentadas generalizações de elementos estudados no capítulo 3, feitas a partir dos dados extraídos dos textos analisados. Pudemos contar nessa parte, com as avaliações realizadas no nível previsto e gentilmente cedidas pelo docente, como também com parte das provas por ele corrigidas, o que nos permitiu verificar não só o seu planejamento e desenvolvimento da matéria, como também os elementos considerados importantes à serem avaliados para verificação dos resultados obtidos.

PARTE I

A SITUAÇÃO ENUNCIATIVA NAS NARRATIVAS

INTRODUÇÃO

*Hier, on m'avait dit que l'avenir ce serait aujourd'hui.
Aujourd'hui on me dit que l'avenir c'est pour demain.
Quand cessera-t-on de remettre le futur à plus tard !*
(Philippe Geluck)

A narrativa midiática impressa diz respeito a fatos ocorridos, portanto pertencentes ao passado e relatados com tempos verbais do passado (SODRÉ e FERRARI, 1986; REVAZ, 1997; CHARAUDEAU, 2006). Já, as narrativas de ficção podem narrar tanto fatos já ocorridos como algo que vem do imaginário, ligado ao presente ou mesmo ao futuro.

A narrativa midiática impressa tem características próprias, como procuraremos descrever no CAPÍTULO 2 da PARTE I deste trabalho. Ela é, antes de tudo, o relato de acontecimentos passados, geralmente recentes e reais. Dentre esses textos, o *fait divers* diferencia-se por ser justamente um gênero narrativo por excelência, com estrutura textual específica ao gênero (SODRÉ e FERRARI, 1978; BARILLAUD, BIÈQUE e DAHLET, 1990; REVAZ, 1997).

Nosso interesse, nesta pesquisa, na verdade não é o estudo exclusivo de um gênero textual (sua estrutura textual, a sequência coerente de signos verbais etc.), ou seja, o estudo do gênero em si, mas o *fait divers* como atividade enunciativa ligada a um gênero. Esse gênero textual – o *fait divers* – será, para nós, nessa pesquisa, o ponto de partida para o exame da expressão da temporalidade.

No CAPÍTULO 1 da PARTE I, descrevemos os textos narrativos e, focados, sobretudo, na coesão verbal das narrativas, a partir dos estudos enunciativos de Benveniste (1966, 1974); Weinrich (1989) e Bronckart (1999). Partimos do estudo das narrativas em geral, pois elas nos fornecem parâmetros para a compreensão do funcionamento da temporalidade e nos levam a definir o *fait divers* como um relato interativo (BRONCKART, 1999), marcando uma situação de enunciação própria ao gênero.

CAPÍTULO 1

O TEXTO NARRATIVO – *LE RÉCIT*

1.1 A produção narrativa oral e escrita

Para Bronckart (1999, p. 138), os textos, “não importa a quais gêneros textuais pertençam”, são constituídos de segmentos de estatutos diferentes (segmentos de exposição teórica, de relato, de diálogo etc.) e por meio deles são reconhecidas as regularidades de organização e de marcação linguísticas. Os gêneros textuais, então, são produtos empíricos, concretos.

Além dos gêneros concretos, o autor define formas correlatas de mundos virtuais ou abstratos, os mundos discursivos que correspondem aos arquétipos psicológicos. Bronckart denomina-os tipos de discurso. Os tipos de discurso são formas de organização linguística e compõem os gêneros textuais. Um mesmo tipo de discurso pode aparecer em gêneros diferentes. A narração, por exemplo, geralmente é elemento constitutivo de gêneros como novela, conto, romance etc., mas pode também aparecer em outros gêneros como manual, enciclopédia, entre outros³ (BRONCKART, 1999, p. 250).

Os tipos de discurso distribuem-se em dois campos: o da ordem do narrar e o da ordem do expor. Os mundos discursivos, entretanto, dependem das formas linguísticas para se concretizarem. As formas concretas são designadas por Bronckart de tipo linguístico. Elas são em número de quatro: o discurso interativo, o discurso teórico, o relato interativo e a narração.

Bronckart (1999), assim como vários outros autores estudados para nosso trabalho, não distinguem os discursos orais dos discursos escritos, assim ambos são validados como discurso. O mesmo ocorre com a distinção entre texto oral e texto escrito, ambos validados como texto. Os autores salientam, entretanto, que há também algumas diferenças que devem ser levadas em consideração. No caso da situação oral, em geral, existe a interlocução direta, face a face, entre os

³ Quanto à estrutura, três tipos de textos são tradicionalmente reconhecidos e citados pelos diversos autores: descritivo, narrativo e dissertativo.

interlocutores, ou, retomando um termo de Maingueneau (2004), há os coenunciadores. Neste caso, o discurso pode mudar de rumo, de contexto etc., dependendo da reação do co-enunciador.

No caso do texto escrito, há um só enunciador e este controla o texto do início ao fim. O enunciador, ao se exprimir, não tem a reação pronta do seu interlocutor para modificar algum enunciado. O enunciador pode, por exemplo, fazer solicitações diversas como explicitar, retomar, anteceder, complementar, descrever etc. Convém, no entanto, acrescentar que mesmo não tendo um co-enunciador real e sim apenas um leitor virtual (ou leitores virtuais), não deixa de haver, pela própria situação de escrita, uma troca, pois se supõe sempre “a presença de uma outra instância de enunciação à qual se dirige o enunciador e com relação à qual constrói seu próprio discurso”. Esse discurso é assumido por um “eu”, o narrador, que se coloca como “fonte de referências pessoais, temporais, espaciais” (MAINGUENEAU, 2004, p. 54).⁴

A questão da produção narrativa, oral ou escrita, é bastante interessante na prática em sala de aula. Contar algo, contar histórias fictícias ou pessoais faz parte do cotidiano e é uma prática escolar bastante difundida, mesmo que seja apenas para a reprodução de determinadas estruturas gramaticais (BASTOS, 2001; CLERC, 1997; GARAT, 1996). As produções narrativas, de ficção ou pessoais, são muito ricas linguisticamente, principalmente em relação às estruturas verbais, à coesão e à coerência, entre outros aspectos.

O aluno é levado a se colocar (ou não) nos enunciados, a utilizar diferentes tempos verbais, diferentes estruturas para marcar o tempo, o espaço, os personagens (atores) sociointerativamente, porque terá que se comunicar com alguém em LE e terá que utilizar vários meios, quer linguísticos, quer pragmáticos, ou ainda interativos, para se fazer entender, respeitando além de tudo a cultura do outro. Por inúmeras razões, então, a produção narrativa é um espaço privilegiado, pois o aluno tem a possibilidade da expressão, de falar sobre si mesmo, dar sua opinião sobre algo etc., principalmente de comunicar-se com seu interlocutor, mesmo que fictício.

⁴ Questões como subjetividade/objetividade; discurso direto/índireto e citações dentro de um texto, serão tratadas mais adiante, quando abordaremos o discurso jornalístico e mais especificamente do gênero textual *fait divers*.

1.2 A coesão temporal para as narrativas

Em qualquer produção textual, faz-se necessária a coesão do texto: a coesão por meio do fio condutor, que é a história relatada, mas sobretudo a coesão verbal para que o receptor/leitor possa captar o sentido do texto e encontrar os vários elementos significativos que podem estar distanciados. Convém acrescentar que embora distantes, mantêm sempre as relações lógicas e as relações verbais.

Um texto não é um amontoado de palavras nem de frases isoladas: os segmentos (enunciados, partes de enunciados, parágrafos, sequências textuais) são encadeados em um todo a que denominamos texto. As partes do texto são interdependentes, e cada uma delas é necessária à compreensão das demais. Relações lógicas que marcam a sucessividade, o movimento de antecipação e de retroação no texto, ou seja, um elemento qualquer no texto que “é determinado por aquele que se lhe segue (imediatamente ou não), reciprocamente ele anuncia (explicitamente ou não) o que o sucede”. Dessa forma tem-se um “encadeamento capaz de transformar o eixo de sucessividade numa concatenação ‘marca vaivém’” (GUIMARÃES, 1995, p. 22). Justamente essa “rede de relações” fará com que o texto tenha sentido.

As relações verbais podem ser interdependentes, como ocorre também com as partes do texto. Entretanto, existem alguns limites combinatórios dos tempos verbais nas interrelações, como lembra Weinrich (1968, p. 45)⁵: “un tiempo de un discurso, es decir, que se encuentra en una oración y en un contexto (hablado o escrito), no es ilimitadamente combinable con otros tiempos”⁶.

As relações de tempos assumiram um novo significado com os estudos de Benveniste (1966, 1974). Seus trabalhos mostraram que os tempos do verbo em francês devem ser analisados em dois sistemas distintos e complementares, dois planos de enunciação: um denominado de “discurso”, que tem relação com a instância de enunciação, isto é, com a mobilização do locutor e o outro “história”, que não tem referência à instância de enunciação, ou seja, não há traços do locutor. Para uma melhor compreensão da coesão verbal nas narrativas, fomos, então, procurar, em Benveniste e seus seguidores, uma explicitação para essa questão.

⁵ Também item 3.3: A concordância temporal.

⁶ “um tempo do discurso, isto é, que se encontra em uma oração e em um contexto (falado ou escrito), não é ilimitadamente combinável com outros tempos..” (WEINRICH, 1968, p. 45)

Para Benveniste (1966), existem dois planos de enunciação, duas atitudes possíveis do locutor em relação ao seu enunciado, dois sistemas dos tempos nos quais aparece a expressão temporal do passado. A atitude do locutor dá sustentação aos dois sistemas enunciativos, e esses sistemas são distintos e complementares. Trata-se do que o autor caracteriza como ***histoire*** (história, enunciação histórica) e ***discours*** (discurso, enunciação de discurso ou discursiva).

Na enunciação de discurso, há a implicação do enunciador, e nela encontram-se marcas pessoais e temporais do enunciador. A distância do enunciador em relação aos fatos relatados é mínima, pois eles são colocados em relação ao ato de enunciação. Na enunciação histórica, ao contrário, o enunciador distancia-se ao máximo do enunciado, dos fatos relatados. No enunciado, portanto, não se encontram marcas formais do enunciador: os fatos aparecem como que desmembrados do ato de enunciação.

Há traços em comum entre ambas as enunciações, mas com características linguísticas específicas. E os traços mais marcantes que as diferenciam são: o emprego dos tempos verbais; o emprego das pessoas; e a escolha de alguns advérbios e complementos. Para Benveniste, cada sistema abrange uma parte dos tempos do verbo que vivem em concorrência e se apresentam sempre disponíveis ao locutor. Vários autores consultados concordam com Benveniste e adotam as mesmas caracterizações (BRONCKART, 1999; FIORIN, 2002; KOCH, 2000; MAINGUENEAU, 1999), mesmo que apresentando algumas restrições e/ou ampliações.

A enunciação histórica elimina todo traço da enunciação, distancia-se dela (os traços são apagados). É reservada à língua escrita e caracteriza a narrativa dos acontecimentos passados que não têm ligação com a atualidade do locutor. Segundo o autor, os termos *récit* (narrativa), *événement* (acontecimento) e *passé* (passado), têm igual valor, pois se trata da apresentação dos fatos acontecidos acidentalmente⁷: “à un certain moment du temps, sans aucune intervention du locuteur dans le récit”. Por essa razão, o historiador nunca dirá “eu” nem “tu” (você), nem “aqui” nem “agora”, “parce qu’il n’empruntera jamais l’appareil formel du discours qui consiste d’abord dans la relation de personne ‘je : tu’” (BENVENISTE,

⁷ As traduções dos textos em língua estrangeira citados neste trabalho são de minha autoria e responsabilidade.

1966, p. 239).⁸ Nesse tipo de narrativa, portanto, só haverá formas de terceira pessoa, a não pessoa. Os tempos do passado histórico indicados pelo autor são: *passé simple* (aoristo), *imparfait*, *passé antérieur* e *plus-que-parfait*, mais as construções perifrásticas prospectivas (*devoir* e/ou *aller* + infinitivo). Estão excluídas as formas do presente, o perfeito e o futuro⁹. Na enunciação histórica os advérbios não têm valor dêitico.

No sistema dos tempos do discurso, a temporalidade do enunciado está diretamente atrelada ao momento do ato de enunciação. Um enunciado no presente indica a concomitância com esse momento (*présent*), os fatos anteriores (PC e *imparfait*) ou posteriores (*futur* e *conditionnel*) são relatados a partir da atualidade do enunciador. Os advérbios, os complementos de tempo (os dêíticos) também acompanham o ato de enunciação (*hier – aujourd’hui – demain*).

Pressupõem-se um locutor e um receptor no plano discursivo e utilizam-se todas as formas pessoais de verbo (do eu/tu/ele), uma vez que haverá uma oposição de um “eu : tu” a uma não pessoa “ele”, fato este que não ocorre na narrativa histórica. As formas que o discurso não aceita, portanto, são o *passé simple* e o tempo composto correspondente, *passé antérieur*. O discurso pode aparecer tanto escrito como falado. Os tempos do discurso são: o *présent*, o *passé composé*, o *futur*, o *imparfait* e o *plus-que-parfait*. Os tempos verbais em comum aos dois sistemas são, então, o *imparfait* e o *plus que parfait*.

Segundo as afirmações de Benveniste (1966), o narrador-historiador está totalmente excluído da narrativa histórica. Essa afirmação não é, entretanto, totalmente aceita por outros autores. Koch (2000), por exemplo, critica tal posição, afirmando que não existe a total neutralidade do narrador e que a história é também discurso.

Riegel, Pellat e Rioul (1994, p. 594) afirmam que a enunciação histórica não garante a objetividade do locutor e apontam alguns exemplos disso: as reações do locutor não estão ausentes da narração histórica; a apresentação dos acontecimentos reflete a escolha do autor; os dois sistemas têm formas linguísticas em comum (o *imparfait*, por exemplo). Quanto ao tempo verbal *passé simple*

⁸ “num dado momento do tempo, sem nenhuma intervenção do locutor na narrativa [...] porque não tomará jamais o aparelho formal do discurso que consiste em primeiro lugar na relação de pessoa ‘eu : tu’.”

⁹ O presente pode aparecer na “história” com valor de presente de verdade geral, de definição ou histórico, que é atemporal.

(aoristo, da enunciação histórica) que pode aparecer na mídia no lugar do PC (com a mistura dos dois tempos verbais em um mesmo texto), os autores identificam tal fato como uma forma de distanciamento do jornalista (um recuo da atualidade) em relação aos fatos relatados; enquanto que o PC estabelece um laço vivo, atual, entre o passado e o presente do locutor e do leitor.

Maingueneau (1999) atenua as afirmações de Benveniste sobre a não presença do enunciador na narrativa histórica, afirmando que isso não significa que não haja um enunciador, mas somente que o traço de sua presença é apagado no enunciado. A narrativa histórica apaga as marcas de subjetividade, mas, mesmo assim, ele é também um “ato de comunicação”: o enunciador e seu co-enunciador são pressupostos pela instituição literária, as de narração e de leitura.

Weinrich (1968, 1989) retomando as distinções apresentadas por Benveniste, completa-as acrescentando à atitude de enunciação de Benveniste, a perspectiva de enunciação. Segundo Riegel, Pellat e Rioul (1994), Weinrich (1968) leva em consideração os tempos, não as pessoas, como o faz Benveniste. Para Weinrich, os tempos verbais distinguem-se em dois grupos, dois sistemas que estão associados a dois mundos: um mundo narrado (discurso narrativo) e outro comentado (discurso comentado).

Dessa forma, o autor opõe os tempos do comentário e os tempos da narração. O autor denomina os tempos verbais do grupo II como “tempos do mundo narrado”, ou ainda, “tempos da narração”, composto pelos tempos centralizados no passado (*plus que parfait, passé antérieur, imparfait, passé simple, conditionnel*, mais perífrases verbais). Inversamente, os tempos do grupo I, em situações comunicativas de domínio deste grupo de tempos verbais, têm em comum que o mundo não é relatado, ele é “não narração”, ou seja, são os “tempos do mundo comentado”, ou ainda, “tempos do comentário”¹⁰ que organizam os tempos associados ao sistema do presente (PC, *présent, futur, futur antérieur*, mais perífrases verbais).

Riegel, Pellat e Rioul (1994) veem como inconveniente o fato de Weinrich separar totalmente os dois sistemas, ou seja, um tempo verbal do indicativo não

¹⁰ Weinrich (1968, p. 52) analisa os tempos verbais e separa-os em dois grandes grupos que compõem o sistema temporal do francês: o grupo temporal I: *il a chanté, il chantera, il aura chanté, il va chanter, il vient de chanter, il est en train de chanter, il chante*. Opondo-se ao grupo I, ele apresenta o grupo temporal II: *il avait chanté, il chanterait, il aurait chanté, il allait chanter, il venait de chanter, il était en train de chanter, il chantait, il chanta*.

aparece nos dois sistemas ao mesmo tempo. Para os autores, esse corte só explica parcialmente tempos verbais como o *conditionnel* ou o *imparfait*, a menos que se faça uso do que Weinrich denomina “metáfora temporal”.

Para Weinrich (1989), o sistema temporal no discurso narrativo recobre três dimensões semânticas e interacionais na língua francesa, e cada uma delas comporta uma dicotomia: I. perspectiva temporal (retrospectiva vs prospectiva); II. Registro temporal (comentário vs narração); III. Relevô temporal (primeiro plano vs pano de fundo/segundo plano).

I. A **perspectiva temporal** diz respeito às distinções entre o tempo do texto e o tempo da ação. O tempo do texto consiste no tempo que um texto utiliza em seu desenvolvimento próprio: é o “agora” do texto. Em relação aos textos escritos, este “agora” da escrita e o “agora” da leitura, mesmo que estejam separados no tempo, tornam-se simultâneos (sincronizados) pela imaginação do leitor.

As ações desenvolvem-se também no tempo. Este tempo pode ser informado por meio de uma data, por exemplo, e/ou por meios sintáticos. Se o tempo da ação está situado antes do tempo do texto, o interlocutor/leitor¹¹ entenderá essa ação como sendo do passado, ou seja, marca uma **retrospectiva**. Entretanto, se a ação indicada está situada após o tempo do texto, o leitor entenderá tal ação como referente ao futuro, ou seja, há uma **prospectiva**.

Ambas as ações, portanto – retrospectiva/prospectiva - marcam uma diferença entre o tempo do texto e o tempo da ação, em direções opostas. Se essa diferença não existe ou não é pertinente para o leitor, o locutor pode, então, utilizar o que Weinrich denomina “perspectiva neutra” (ou zero) na qual a oposição dos traços semânticos – retrospectiva vs prospectiva – é neutralizada. Segundo tal perspectiva, os tempos verbais em questão são apresentados no quadro a seguir:

¹¹ O autor leva em conta sempre os interlocutores quer na interação oral, quer na interação escrita. Neste trabalho, pretendemos fazer a análise de textos escritos e, por esta razão, privilegiamos os termos “escritor” e “leitor”, mesmo reconhecendo que tais situações também ocorram com os interlocutores na interação oral: “locutor/narrador” e “auditor”.

Perspectiva temporal		
Perspectiva neutra	Perspectiva diferenciada	
	Retrospectiva	Prospectiva
<i>Présent</i>	<i>Passé composé</i>	<i>Futur</i>
<i>Imparfait</i>	<i>Plus-que-parfait</i>	<i>Conditionnel</i>
<i>Passé simple</i>	<i>Passé antérieur</i>	

Quadro 1. Perspectiva temporal (WEINRICH, 1989, p. 122)

II – O **registro temporal**, segundo o autor, divide-se em dois traços pertinentes opostos, o **comentário** e a **narração**. Com os tempos verbais do comentário, o escritor sugere que o leitor deve ter uma atitude de recepção “atenta e interessada”, pois se trata de ações. Em oposição, com os tempos verbais da narração, o escritor sinaliza ao leitor que o texto pode “ser recebido com certa distância tranqüila” (WEINRICH, 1989, p. 124), pois não se trata de ações. Em contrapartida, os textos narrativos demandam mais a imaginação do leitor receptor.

Em relação ao registro temporal, os tempos verbais são repartidos em dois grupos: os tempos do comentário (também denominados “tempos do mundo comentado”) e os tempos da narração (“tempos do mundo narrado”). As formas temporais da narração e do comentário podem ser mescladas no texto. O quadro a seguir apresenta os tempos verbais em questão:

Registro temporal	
Tempos do comentário	Tempos da narração
<i>Présent</i>	<i>Imparfait/passé simple</i>
<i>Passé composé</i>	<i>Plus-que-parfait/passé antérieur</i>
<i>Futur</i>	<i>Conditionnel</i>

Quadro 2. Registro temporal (WEINRICH, 1989, p. 124)

III. No **relevo temporal**, Weinrich (1989) distingue ainda os tempos verbais do **primeiro plano** do **plano de fundo** (segundo plano). Segundo o autor, tal distinção repousa sobre a oposição dos traços semânticos focalização (rema) vs topicalização (tema). Os traços pertinentes ao relevo temporal intervêm de maneira sistemática somente no registro temporal da narração, ou seja, o primeiro e o segundo planos são encontrados somente nas narrativas. O autor afirma também que os referidos

traços não se combinam com a prospectiva. Os tempos verbais do relevo podem ser agrupados da seguinte maneira, esquematizada no Quadro 3 a seguir:

Relevo temporal	
Segundo plano	Primeiro plano
<i>Imparfait</i>	<i>Passé simple</i>
<i>Plus-que-parfait</i>	<i>Passé antérieur</i>

Quadro 3. Relevo temporal. (Weinrich, 1989, p. 129)

No primeiro plano dos textos narrativos a imaginação do leitor/auditor é mais solicitada e ele deve ficar mais atento. Os tempos do pano de fundo auxiliam-no nesta tarefa, pois eles descrevem a história detalhadamente, como uma “tela de fundo”. Segundo Weinrich (1989), é por causa desse papel descritivo do pano de fundo que encontramos frequentemente os tempos do segundo plano no início da narração (situação inicial) como uma apresentação da situação (das ações), preste a ser narrada (que está sendo preparada para ser narrada). Isso também pode ocorrer no final da história. Da mesma forma, a história pode ser narrada com a inserção de outras informações, detalhes, descrições, o que confere a ela um tempo narrativo lento. Contrariamente ao pano de fundo, os tempos do primeiro plano com seu traço semântico de focalização “dá à narração um tempo narrativo acelerado” (WEINRICH, 1989, p. 130). Estes tempos verbais dão movimento ao texto.

A partir das oposições ora apresentadas a partir de apontamentos teóricos de Benveniste e de Weinrich, Bronckart (1999, p. 152) faz novos estudos e apresenta outras perspectivas para a descrição dos textos e a coesão verbal. Com influência, sobretudo, das teorias desses dois autores¹², Bronckart salienta que ambos “identificam um mundo narrativo, [mas] o primeiro coloca-o claramente em oposição a um mundo de interação dialogada, enquanto que o segundo o opõe a um mundo do comentário teórico.” Dessa forma, o autor amplia a discussão sobre a oposição, documentando-se grandemente em análises empíricas que faz a partir de um método estatístico, empregado em um número significativo de diferentes textos.

¹² Bronckart (1999, p. 151) também refere situar-se na continuidade dos trabalhos de Simonin-Grumbach (1975) que tentou “identificar o conjunto das unidades discriminativas dos mundos ou planos enunciativos”.

Assim fundamentado, Bronckart descreve os mundos ou planos de enunciação verificados em tais textos, ou seja, ele descreve “as operações psicológicas em que se baseiam e [...] as configurações de unidades linguísticas ‘que traduzem’ esses mundos” (BRONCKART, 1999, p. 151). Bronckart identifica quatro arquétipos psicológicos de mundos discursivos: mundo do expor implicado e autônomo e mundo do narrar implicado e autônomo. O autor define esses mundos, então, em quatro tipos linguísticos. Os tipos são identificados a partir das formas linguísticas que distinguem cada um dos mundos, ou seja, os arquétipos abstratos, que estão, assim, concretizados nos textos. O autor reconhece as diferentes formas de realização da língua na materialidade do texto, ou seja, identifica modelos de discurso baseados nas unidades linguísticas observáveis e encontradas nos textos, e sistematiza-os da seguinte forma: discurso interativo, discurso teórico, relato interativo e narração. O Quadro 4 a seguir, demonstra os modelos de Bronckart (1999):

Coordenadas gerais dos mundos			
Relação ao ato de produção		Conjunção EXPOR	Disjunção NARRAR
	Implicação	Discurso interativo	Relato interativo
	Autonomia	Discurso teórico	Narração

Quadro 4. Tipos linguísticos (Bronckart, 1999, p. 157)

Como se pode observar no Quadro 4, Bronckart reformula as oposições dos autores em que se baseia (história/discurso; mundo comentado/mundo narrado), distinguindo os mundos da ordem do “narrar” (disjunção do mundo ordinário) do mundo da ordem do “expor” (conjunção com o mundo real), opondo, ainda, implicação/autonomia (traços do locutor/sem traços do locutor). Essas oposições combinam-se entre si. Vejamos, então, a descrição dos tipos linguísticos sistematizados pelo autor¹³:

1) O discurso interativo apresenta-se na forma de diálogos ou monólogos – interação verbal (oral ou escrita). De “caráter conjunto-implicado do mundo

¹³ Bronckart reconhece que tal sistematização é redutora, uma vez que não consegue abranger todos os tipos de texto, por uma questão de fronteira entre eles, por isso, em um outro item, demonstra algumas fusões entre alguns tipos de texto. Em um tipo linguístico, segundo ele, podem ser identificados traços de outro tipo linguístico.

discursivo”, caracteriza-se essencialmente: pelo uso dos tempos verbais *présent* (simultaneidade), *passé composé* (anterioridade) e futuro perifrástico (*aller* + infinitivo - posterioridade), comparável aos tempos do plano do discurso de Benveniste. Mas caracteriza-se também pela presença de dêiticos espaciais e temporais; nomes próprios, verbos, pronomes e adjetivos de primeira e segunda pessoa (protagonistas da interação verbal); pela presença do pronome indefinido como pronome de primeira pessoa do singular ou do plural *on* (você, a gente, nós), entre outras características.

2) O discurso teórico é, em geral, monologado e escrito, de “caráter conjunto-autônomo do mundo construído”. Segundo Bronckart, explora o mesmo subconjunto dos tempos verbais do discurso interativo, porém com predominância das formas do presente (presente e condicional). Para o autor, o presente e o *passé composé*, nesse tipo de discurso, têm valor genérico, não dêitico como no discurso interativo. Entre outras características, não apresenta dêiticos espaciais nem temporais, nem nomes próprios ou pronomes e adjetivos de primeira e segunda pessoa. Pode aparecer o pronome *on*, contudo sem remetê-lo aos protagonistas concretos da interação. Há também forte presença de organizadores com valor lógico-argumentativo.

3) O relato interativo é geralmente monologado, em situação de interação (real ou fictícia), escrito, de “caráter disjunto-implicado do mundo construído”. O subsistema dos verbos é composto principalmente pelo *passé composé* e o *imparfait*, associados ao *plus-que-parfait* (retroação), *futur simple* ou *conditionnel* (projeção). Variante dos tempos da história de Benveniste (1966) ou tempos narrativos de Weinrich (1989), caracteriza-se, ainda, pela presença de organizadores temporais; pela presença de pronomes e adjetivos de primeira e segunda pessoa, entre outras.

4) A narração é um tipo de discurso monologado e geralmente escrito, de “caráter disjunto-autônomo do mundo discursivo construído”. Assim como o relato interativo, caracteriza-se, também, pelos tempos da história de Benveniste (1966) ou tempos narrativos de Weinrich (1989), mas nesse aspecto com o par de oposição *passé simple* e *imparfait* acompanhados das formas compostas correspondentes, ou seja, *passé antérieur* e *plus-que-parfait* (retroação), assim como o *conditionnel* e a forma *imparfait* + *infinitif* (projeção); há também a presença de organizadores

temporais, porém a ausência de pronomes e adjetivos de primeira e segunda pessoa.

Em nossa pesquisa, interessamo-nos por um gênero escrito¹⁴, o *fait divers*. Para Bronckart, trata-se, então, de um discurso da ordem do narrar. Um texto no qual o aparelho formal de enunciação está presente (eu/tu/ele/aqui/agora) e a temporalidade apresenta-se segundo critérios do ato de produção do enunciador. Segundo a terminologia proposta por Bronckart (1999), o *fait divers* tem características do **relato interativo**.

Pelas descrições que encontramos até o momento, podemos já avançar em algumas características do gênero textual enfocado, as quais certamente serão encontradas em nossas análises: 1) o gênero é disjuncto do mundo ordinário do ato de produção, pois o processo narrativo desenvolve-se a partir de uma origem espaço-temporal dada que marca seu início e que especifica o tipo de disjunção operada; 2) o gênero é implicado ao mundo construído no texto; ancorado em uma origem dêitica; as origens são explicitadas por fórmulas temporais (*hier, l'année dernière* etc.) e os fatos são contados a partir dessa ancoragem; 3) os fatos são organizados e efetivamente colocados no passado; 4) o enunciador/produtor pode deixar traços no texto; 5) os paradigmas de tempos verbais que marcam a reprodução da ordem cronológica em relação ao eixo de referência temporal são geralmente o *passé composé* e o *imparfait*; 6) para a marcação de retropectiva, tem-se o emprego do *plus-que-parfait* e de prospectiva, o *futur simple* ou *conditionnel* ou, ainda, expressões perifrásticas e; 7) tem a presença de organizadores temporais.

Identificaremos as descrições estabelecidas por Bronckart no *fait divers* a seguir, ou seja, um dos textos escolhidos para avaliação do grupo que analisamos.

Le progrès- Fr. - Article du vendredi 1 décembre 2006

Défenestration à Lyon : le témoin n° 1 devrait être entendu aujourd'hui

Le jeune homme qui a sauté par la fenêtre est toujours dans un état grave.

Le jeune homme qui a sauté par la fenêtre après la chute mortelle d'une jeune femme, **mercredi matin** dans le quartier de Mermoz à Lyon, a été formellement identifié. Comme le laissaient entendre les premiers éléments de l'enquête, Éric, 24 ans, est bien le père du petit garçon de la victime. [*Ils se sont connus jeunes, mais leur relation n'a*

¹⁴ Recolhemos produções escritas por alunos de Letras da USP, as quais caracterizaremos mais adiante em nosso trabalho. Procederemos da mesma forma, mais adiante, com o *fait divers*, gênero produzido pelos participantes da análise.

pas duré longtemps et ils ne cohabitaient pas.](1). Très gravement blessé aux jambes et à la colonne vertébrale, ce jeune homme a subi une intervention chirurgicale et son état n'a pas encore permis aux enquêteurs de l'entendre. Or son témoignage est déterminant pour la suite de l'enquête sur la mort de Morgane Mzeali. Car les versions divergent sur les circonstances dans lesquelles cette jeune femme de 23 ans, originaire des Comores, est tombée du troisième étage de l'immeuble où elle occupait un petit duplex avec son fils de 5 ans. Éric l'a-t-il poussée dans le vide ou a-t-il, au contraire, essayé de l'empêcher d'attenter à ses jours ?

Devant la fenêtre de la cuisine, d'où est tombée la jeune mère de famille, des chaises renversées attestent d'une altercation. Des voisins ont été alertés par des cris et le petit garçon de la victime a indiqué qu'au moment du drame, il était parti chercher de l'aide car ses parents se disputaient. Après avoir passé quelques heures en observation à l'hôpital Édouard-Herriot, l'enfant a été confié à la famille de sa mère, [un oncle qui l'avait fait venir en France alors qu'elle avait 10 ans, et qui l'avait élevée.] (2)

C.M. La voix du Nord – 02/12/2006.

Trata-se de um texto do gênero *fait divers*, da ordem do narrar, disjuncto - implicado. A disjunção está marcada com a origem temporal e a partir da qual se desenvolve o relato no texto: a expressão de tempo *mercredi matin*. Esta expressão temporal marca também a implicação ao mundo construído no texto, pois a prospecção e as retrospecções encontradas se fazem a partir desse momento marcado no texto. O relato se faz por meio dos tempos verbais do pretérito (*passé composé*, *imparfait*, *plus que parfait*). Para a retrospecção explicativa, usa-se o *plus que parfait* (*avait fait venir*(2)), mas também ocorre uma retrospecção com o *passé composé* e o *imparfait* (entre colchetes (1)), criando o efeito de explicitação para uma situação atual, em relação ao momento marcado pela expressão temporal *mercredi matin*. Para a prospecção, usa-se o condicional (*devrait*). O presente manifestado no texto marca a atualidade de algumas informações.

Nessa parte, vimos a oposição reconhecida pelos linguistas entre os planos de enunciação histórica e discursiva e a distribuição dos tempos verbais em ambos os planos e algumas implicações em decorrência de tal oposição. Essas discussões auxiliam-nos a melhor definir nosso objeto de pesquisa e faz-nos situar o gênero de texto a que nos propomos analisar.

A seguir, abordaremos outra questão relacionada aos verbos em situação enunciativa – a oposição entre uma série de processos colocados em primeiro plano e outra série posta em um segundo plano (plano de fundo), questão esta já levantada por Weinrich (1989) e referida anteriormente de forma sucinta.

1.2.1 Os planos na narração

No item anterior, abordamos a distinção que Weinrich (1989) faz entre os tempos verbais da narração, opondo-os em dois planos: o primeiro plano e o plano de fundo, denominando de relevo temporal essa oposição.

Também Bronckart (1999, p. 283), ao fazer a análise dos mecanismos da coesão verbal, mostra que, para isso, faz-se necessária a consideração de alguns parâmetros: os processos efetivamente verbalizados, os eixos de referência (eixo global ou local) e a duração psicológica associada ao ato de produção. Desses parâmetros, identificam-se as quatro funções de coesão verbal: a temporalidade primária (localizações de anterioridade, simultaneidade e posterioridade, quando associadas ao ato de produção; localizações neutras, isocrônicas, retroativas e projetivas quando se trata de um eixo de referência global); a temporalidade secundária (situar um processo em relação a um outro processo anterior, simultâneo ou posterior); contraste global, séries isotópicas de processos colocadas em primeiro plano ou em segundo plano; contraste local (um processo apresenta-se como um quadro no qual se destaca outro processo).

Os planos do contraste global (BRONCKART, 1999) ou o relevo temporal (WEINRICH, 1989), ou seja, o primeiro plano e o plano de fundo do relato interativo, serão detalhadamente explicitados nesse item.

Para vários pesquisadores da temporalidade (BASTOS, 2001; BRONCKART, 1999; COMBETTES, 1992; KOCH, 2000; WEINRICH, 1989), nos textos narrativos, os tempos verbais são opostos em dois planos distintos¹⁵: o primeiro plano e o segundo plano (plano de fundo). O primeiro plano marca a cronologia dos acontecimentos, e isso é realizado com os tempos verbais *passé simple* ou *passé composé* e *passé antérieur* (dependendo do tipo linguístico). O segundo plano, com os tempos verbais *imparfait* e *plus que parfait*, pode ser deslocado da sucessão, em certa medida, sem prejudicar a inteligibilidade da história.

O primeiro plano assegura a progressão do conteúdo temático, e o segundo plano fornece apenas elementos de informações complementares. Cabe ao narrador a decisão de colocar, em primeiro ou em segundo plano, elementos da diegese (dar

¹⁵ A oposição entre primeiro plano e plano de fundo pode ser aplicada aos dois planos de enunciação propostos por Benveniste, sendo que, no plano histórico, é encontrado o *passé simple* e, no plano discursivo, o *passé composé*.

destaque no primeiro plano em prejuízo de outras informações no segundo plano, ou seja, sem destaque).

No *fait divers* que se segue¹⁶, mostraremos o primeiro e o segundo planos, propostos pelos pesquisadores:

ESSONNE

Un garçon de 13 ans agresse son père à coups de couteau

mercredi 09 avril 2008

Un garçon de 13 ans a été interpellé après avoir grièvement blessé son père de trois coups de couteau dans la nuit de mardi à mercredi à Epinay-sous-Sénart (Essonne), expliquant qu'il regrettait de ne pas être parvenu à tuer ses deux parents.

Le père, âgé de 56 ans et exerçant la profession d'électronicien, a été admis à l'hôpital Henri-Mondor de Créteil (Val-de-Marne), mais ses jours ne sont plus en danger, selon une source policière.

Il a été poignardé au dos, à la main et à la tempe avec un couteau de cuisine de 30 centimètres dans son sommeil entre 2h00 et 4h00.

La mère du garçon, qui faisait chambre à part et dormait avec ses enfants, s'est ensuite enfermée avec leur fils cadet âgé de 9 ans.

Elle a demandé à ce dernier d'appeler au secours par le fenêtre, tandis qu'elle avait écrit "SOS" sur une vitre avec le sang de son mari.

La police et les pompiers ont finalement été prévenus par des voisins.

A leur arrivée, ils ont trouvé le garçon, issu d'une famille d'origine vietnamienne, qui s'était enfermé dans la salle de bain avec le couteau, et avait tout nettoyé, selon des sources policière et judiciaire.

Placé en garde à vue, il a expliqué avoir prémédité son geste depuis une semaine, et a dit regretter de ne pas avoir réussi à tuer ses deux parents, sans toutefois donner d'indications sur ses motivations, a-t-on indiqué de source policière.

Il est apparu très calme et ne souffre d'aucun problème psychiatrique, selon la même source.

DAHLET, Véronique. Dossier « Fait divers », Langue Française 3/matin, 1^{er} semestre 2008.

Primeiro plano:

Un garçon de 13 ans a été interpellé [...] dans la nuit de mardi à mercredi à Epinay-sous-Sénart (Essonne), [...] Le père, âgé de 56 ans [...] a été admis à l'hôpital Henri-Mondor de Créteil (Val-de-Marne), mais ses jours ne sont plus en danger [...] Il a été poignardé au dos, à la main et à la tempe avec un couteau de cuisine de 30 centimètres dans son sommeil entre 2h00 et 4h00.

La mère du garçon [...] s'est ensuite enfermée avec leur fils cadet âgé de 9 ans. Elle a demandé à ce dernier d'appeler au secours par le fenêtre [...] La police et les pompiers ont finalement été prévenus par des voisins. A leur arrivée, ils ont trouvé le garçon, issu d'une famille d'origine vietnamienne [...]

Placé en garde à vue, il a expliqué [...] son geste [...], et a dit regretter [...] sans toutefois donner d'indications sur ses motivations, a-t-on indiqué de source policière.

Il est apparu très calme et ne souffre d'aucun problème psychiatrique, selon la même source.

¹⁶ Este *fait divers* foi utilizado como texto-base em uma das avaliações propostas para o grupo pesquisado.

Segundo plano:

[...] après avoir grièvement blessé son père de trois coups de couteau [...] expliquant qu'il regrettait de ne pas être parvenu à tuer ses deux parents. [...] qui faisait chambre à part et dormait avec ses enfants [...] tandis qu'elle avait écrit "SOS" sur une vitre avec le sang de son mari [...] qui s'était enfermé dans la salle de bain avec le couteau, et avait tout nettoyé [...] avoir prémédité son geste depuis une semaine [...] de ne pas avoir réussi à tuer ses deux parents[...]

Certamente, vistos assim, separadamente, podem aparecer algumas lacunas, pode-se, entretanto, verificar uma sucessão e progressão dos acontecimentos no primeiro plano, aqui referenciada temporalmente pelo *passé composé*. Já, no segundo plano, essa sucessão não aparece; o que se tem é um amontoado de informações desconexas entre si, não formando, portanto, uma história. Entretanto, as informações dadas pelo *imparfait* e o *plus que parfait* complementam aquelas informadas pelo PC, detalhando e descrevendo a situação.

Os narratólogos (BASTOS, 2001; BRONCKART, 1999; COMBETTES, 1992; KOCH, 2000; WEINRICH, 1989) chamam a atenção para o fato de que a decisão de colocar um elemento em destaque ou não é sempre tomada pelo narrador. Além disso, as narrações caracterizam-se com frequência por antecipações de acontecimentos e/ou retornos a acontecimentos anteriores, o que atesta “o fato de que a cronologia da atividade narrativa não reproduz necessariamente a da diegese” (BRONCKART, 1999, p. 291). Esse fato pode ser percebido no *fait divers* descrito acima¹⁷. Em alguns momentos no artigo, o jornalista não conta os acontecimentos na sua verdadeira cronologia e, então, usa o mais-que-perfeito para fazer esse *retour en arrière* (*elle avait écrit “SOS”; qui s’était enfermé [...] et avait nettoyé etc.*).

1.2.2 As sequências narrativas

Tanto para Bronckart (1999, p. 293-4) como também para Weinrich (1989), como vimos anteriormente, os dois planos descritos no item anterior podem “interagir com as seqüências narrativas”, que são geralmente constituídas pelas cinco fases principais: situação inicial; complicação; ação; resolução e situação final (propostas, entre outros, por ADAM, 1997).

¹⁷ Em capítulo posterior, veremos que as retrospectões e as antecipações fazem parte da estrutura geral desse gênero textual.

As fases de situação inicial e final “apresentam e organizam processos relativamente estáveis ou equilibrados (“estado de coisas” anterior e posterior às peripécias da história)”: disso decorre que os processos são postos em segundo plano, com um tempo narrativo mais lento, (WEINRICH, 1989). Essas fases poderão conter muitos verbos, expressando processos estativos e durativos, conjugados no imperfeito/mais-que-perfeito¹⁸.

Já, as fases de “ação e de resolução, ao contrário, articulam processos dinâmicos, de movimento ou de progresso” (um tempo narrativo acelerado, cf. WEINRICH, 1989) e, por isso, são colocados principalmente em primeiro plano. Poderão conter muitos verbos, expressando processos dinâmicos e resultativos, conjugados no passado simples/passado anterior. A fase de complicação frequentemente se caracteriza por uma oposição entre esses dois planos.

O primeiro plano e o segundo plano podem estabelecer-se mesmo na ausência da sequência narrativa: para o autor, neste caso, é frequente que “os processos de primeiro e de segundo plano se distribuam, preferencialmente, nas orações principais e nas subordinadas, respectivamente” (BRONCKART, 1999, p. 295).

No mesmo *fait divers* transcrito anteriormente, verificaremos a presença da interação dos planos com as sequências narrativas descritas por Bronckart (1999).

Situação inicial:

[...] une famille d'origine vietnamienne [...] Un garçon de 13 ans [...] La mère du garçon, qui faisait chambre à part et dormait avec ses enfants. [...] Le père, âgé de 56 ans et exerçant la profession d'électronicien [...]

Complicação:

Un garçon de 13 ans [a] grièvement blessé son père de trois coups de couteau dans la nuit de mardi à mercredi à Epinay-sous-Sénart (Essonne).

Ação:

Il a été poignardé [le père] au dos, à la main et à la tempe avec un couteau de cuisine de 30 centimètres dans son sommeil entre 2h00 et 4h00.

[...] La mère du garçon s'est ensuite enfermée avec leur fils cadet âgé de 9 ans. Elle a demandé à ce dernier d'appeler au secours par le fenêtre, tandis qu'elle avait écrit "SOS" sur une vitre avec le sang de son mari. La police et les pompiers ont finalement été prévenus par des voisins. A leur arrivée, ils ont trouvé le garçon, [...] qui s'était enfermé dans la salle de bain avec le couteau, et avait tout nettoyé, selon des sources policière et judiciaire.

Resolução:

¹⁸ Ver também Weinrich (1989, p. 130). Em nosso trabalho pode ser encontrado no item 1.2 Relevô temporal.

Le garçon a été interpellé [...] Le père [...] a été admis à l'hôpital Henri-Mondor de Créteil (Val-de-Marne), mais ses jours ne sont plus en danger, selon une source policière.

Situação final:

Placé en garde à vue, il a expliqué avoir prémédité son geste depuis une semaine, et a dit regretter de ne pas avoir réussi à tuer ses deux parents, sans toutefois donner d'indications sur ses motivations, a-t-on indiqué de source policière. Il est apparu très calme et ne souffre d'aucun problème psychiatrique, selon la même source.

As perspectivas de Bronckart (1999) (também WEINRICH, 1989) parecem se confirmar. Na situação inicial, podemos perceber alguns imperfeitos, descrevendo a situação (*faisait chambre à part et dormait avec ses enfants*) e também um *participe présent* (*exerçant = qui exerçait*). Na situação final, encontramos alguns *retour en arrière*, com o *infinitif passé* (infinitivo passado), marcando a ideia de anterioridade (*il a expliqué avoir prémédité; et a dit regretter de ne pas avoir réussi à tuer*).

Nas ações e na resolução, deparamo-nos com uma série de acontecimentos narrados com o *passé composé*, conforme previsto pelo Bronckart (*il a été poignardé; elle s'est ensuite enfermée; elle a demandé; la police et les pompiers ont finalement été prévenus; ils ont trouvé; il a été admis*).

Pelas descrições realizadas nos três últimos itens, vimos que é pelo ato de enunciação e pela percepção subjetiva do enunciador que a marcação do tempo é realizada. Essa percepção é organizada, estruturada pelos tempos verbais, associados à outros meios. Os tempos verbais têm papel determinante no enunciado. Mesmo tendo grande importância, o verbo sozinho nem sempre consegue marcar a localização temporal nos enunciados. Por essa razão, faremos um estudo minucioso dos verbos e de outros meios de marcação temporal, em capítulo posterior.

No capítulo a seguir, faremos um estudo sobre a narrativa midiática e o gênero de texto a que nos propomos verificar, o *fait divers*. Esse estudo objetiva verificar a coesão verbal no referido gênero narrativo, complementando as informações já mostradas neste capítulo sobre a produção narrativa.

CAPÍTULO 2

A NARRATIVA MIDIÁTICA – O *FAIT DIVERS*

2.1 A narrativa midiática

Nosso objetivo, neste trabalho, é o estudo da expressão da temporalidade em textos de *fait divers*, examinados numa perspectiva enunciativa, assim como também o de verificar como ela é expressa por alunos de francês, em contexto institucional.

Pretendemos, assim, apresentar algumas características do referido gênero e verificar como é construída sua estrutura temporal. Já definimos nos itens anteriores o tipo linguístico do *fait divers* na acepção de Bronckart, ou seja, trata-se de um relato interativo (BRONCKART, 1999) que tem características próprias do gênero, como veremos adiante.

Riegel, Pellat e Rioul (2009, p. 969) afirmam que a língua “est préconstruite en vue de son utilisation effective en situation de communication” e que « tout énoncé est repéré directement ou indirectement par rapport à la situation d'énonciation où il est produit »¹⁹, o que fará com que se permita identificar o enunciado no tempo e no espaço. Assim sendo, para observarmos a expressão da temporalidade nesse gênero, faremos inicialmente um breve estudo do *fait divers* na mídia, observando diversos aspectos relacionados ao tema que nos interessa, ou seja, à temporalidade a partir da situação de enunciação.

Os gêneros midiáticos dividem-se em: 1) gêneros jornalísticos (imprensa escrita); 2) gêneros televisivos; e 3) gêneros radiofônicos. Nos gêneros da imprensa escrita, os quais nos interessam, encontramos, entre outros, o editorial, a crônica, o perfil, o artigo de análise, o dossiê, a tribuna, a entrevista, o *fait divers* etc.²⁰.

¹⁹ “é pré-construída em vista de sua utilização efetiva em situação de comunicação [...] todo enunciado é observado direta ou indiretamente em relação à situação de enunciação em que ele é produzido”.

²⁰ Alguns autores, Charaudeau (2006), por exemplo, reconhecem o título também como um gênero textual.

A narrativa midiática, contrariamente a outras narrativas como a literária, por exemplo, caracteriza-se pelo relato de fatos reais. Ela não se propõe a inventar uma história, como na ficção, pois deve partir de acontecimentos da vida real. Porém, isso não quer dizer que seja “o reflexo do que acontece no espaço público”. É, antes de mais nada, “o resultado de uma construção”, pois “o universo da informação midiática é efetivamente um universo construído” (CHARAUDEAU, 2006, p. 151).

Charaudeau (2006, p. 151), também referenciado por Sodr e Ferrari (1978), explicita essa questo, mostrando que o acontecimento nunca transmitido em seu “estado bruto”. Acrescenta ainda, que impossvel transmiti-lo em sua totalidade, ele representa apenas um fragmento do real, um corte da realidade. Antes de ser transmitido e para que ele seja transmitido no curto espao fsico de um jornal, o acontecimento passa por uma srie de racionalizaes, de selees: o que contar, como contar, quem incluir nesse acontecimento etc. Desta forma, “a instncia miditica impe ao cidado uma viso de mundo previamente articulada, sendo que tal viso apresentada como se fosse a viso natural do mundo”. Na realidade, ao fazer a seleo, a enunciao, de alguma forma, passa pelo filtro do ponto de vista do enunciador.

A imprensa deve ater-se a fatos reais, mas tambm atuais. A atualidade uma das finalidades da informao miditica. O discurso das mdias fundamenta-se no que atual. Cabe esclarecer, entretanto, que nem tudo o que atual aparecer na mdia, nem tampouco a interessar. Segundo ainda Sodr e Ferrari (1986, p. 17), “um jornal costuma publicar apenas quinze por cento de todo o volume informativo que recebe diariamente.” Como j vimos, h uma seleo que comea pelos acontecimentos que vo figurar na mdia. O acontecimento, que vai virar notcia, “ selecionado em funo de seu potencial de salincia, que reside ora no notvel, no inesperado, ora na desordem” (CHARAUDEAU, 2006, p. 134), assim sendo, “‘um co que morde um homem’ no , *a priori*, digno de ser noticiado, mas ‘um homem que morde um co’, isto sim, novidade!”:

No o acidente enquanto tal que interessa s mdias, mas o que ele comporta de drama humano: o ‘inslito’, que desafia as normas da lgica; o ‘enorme’, que ultrapassa as da quantidade obrigando o ser humano a se reconhecer como pequeno e frgil; o ‘misterioso’, que remete ao alm como lugar de poder, muito mais das foras do mal que do bem; o ‘repetitivo’, que transforma o aleatrio em

fatalidade; o 'acaso', que faz coincidir duas lógicas em princípio estranhas uma à outra, obrigando-nos a pensar nessa coincidência; o 'trágico', que descreve o conflito entre paixão e razão, entre pulsões de vida e pulsões de morte; o 'horror', enfim, que conjuga exacerbação do espetáculo da morte com frieza no processo de extinção. (CHARAUDEAU, 2006, p. 140-1)

O acontecimento selecionado é, então, convertido em notícia e isso acontece por meio de um processo narrativo que a apresentará a partir de um fato que tem sua origem no passado e pode apresentar um porvir (futuro)²¹. A “notícia”, para Charaudeau (2006, p. 134), é um “conjunto de informações que se relaciona a um mesmo espaço temático, tendo um caráter de ‘novidade’, proveniente de uma determinada ‘fonte’ e podendo ser diversamente tratado”. Segundo o autor, a notícia caracteriza-se como efêmera, sempre ligada à atualidade, é a-histórica, fundamenta-se na urgência da transmissão da informação, é a não descrição do cotidiano social, uma vez que trata-se de um recorte do mundo operado pelas mídias. A notícia parte do real, da atualidade, mas não significa nem pretende ser descrição do cotidiano social. Trata-se simplesmente de um recorte operado pela mídia.

A imprensa escrita inscreve-se numa situação de troca monolocutiva²², ou seja, não possibilita um face-a-face entre os locutores como em uma interação verbal. Esse fato faz com que ela deva apresentar: legibilidade dos acontecimentos que transmite, ou seja, o acontecimento relatado deve constituir um texto bastante claro, o mais próximo possível do real, isso visando despertar a credibilidade no leitor; deve ainda ser acessível a um grande número de leitores.

A veracidade do relato pode ser alcançada também pelas referências concretas inseridas no texto: a hora exata do atropelamento, o nome completo das pessoas etc. Tais referências dão efeito de realidade no texto (LAGE, 2002, p. 42).

²¹ Charaudeau (2006, p. 135) afirma haver um “blefe” positivo no âmbito da mídia: a atualidade é que interessa a imprensa escrita, portanto, o “presente” do enunciador e do leitor. Esse “blefe nobre” seria a conversão da atualidade do enunciador em narrativa, o que faz com que o acontecimento se insira “numa interrogação sobre a origem e o devir, conferindo-lhe uma aparência (ilusória) de espessura temporal”. Concordamos em parte com as afirmações do autor, mas não podemos nos esquecer que, em se tratando de relato, em uma situação de escrita, o acontecimento já ocorreu, mesmo que este seja recente, portanto, de toda forma, ele é passado e é passível de ser relatado: são ações acabadas no tempo. Em outro item, o autor denomina a narrativa midiática como “relato do acontecimento”, uma narrativa de reconstituição, uma vez que o acontecimento já se produziu, e que se diferenciaria da narrativa de simultaneidade. Simultaneidade entre o tempo do acontecimento e o tempo da transmissão, ou seja, que se desenrola paralelamente à narrativa como, por exemplo, a narração de um jogo (rádio, TV, internet).

²² Como vimos no item sobre a descrição do relato interativo, proposto por Bronckart (1999).

Outro elemento que dá credibilidade ao texto e é bastante utilizado na mídia escrita é a inserção da fala do “outro”, no texto (alguém ligado ao acontecimento, à vítima, uma testemunha, por exemplo). Em item posterior vamos explicitar um pouco mais essa questão, que é também interessante do ponto de vista das funções verbais da situação enunciativa.

2.2 Um texto midiático - O *fait divers*

O *fait divers* é um gênero textual midiático, da imprensa escrita, mas parece ser uma rubrica típica da mídia francesa. Nas outras línguas, não existe uma rubrica exata equivalente nos jornais, embora tais notícias possam ser encontradas com outras denominações (BARILLAUD et al., 1990). Muitas vezes, as notícias agrupadas na rubrica *fait divers* nos jornais franceses, podem aparecer espalhadas em outras rubricas nos jornais de outros países (notícias policiais, fatos gerais, etc.), pois eles são vistos como “eventos sem classificação, não se situam em campo de conhecimento preestabelecido, como a política, a economia ou as artes” (LAGE, 2002, p. 46).

Barillaud, Bièque e Dahlet (1990) fizeram um levantamento fundamentado e documentado sobre a história e a tipologia do *fait divers*, baseados em um *corpus* de mais de 300 artigos extraídos de jornais franceses, nacionais e regionais, datados de março de 1983.²³

No *corpus* levantado, os autores puderam constatar uma grande diversidade de temas que aparecem nos *fait divers* (em ordem decrescente): crimes; estupro; suicídios; desaparecimentos; roubos; fraudes; calotes; catástrofes naturais (sobretudo inundações) e mecânicas (ferroviárias e aéreas); acidentes da estrada, domésticos, do lazer e do trabalho; além de outros como costumes (*moeurs*) (pedofilia, exibicionismo, *voyeurismo*); drogas; conflitos em torno de adoção infantil, do trabalho; cenas domésticas; espionagem; magia; antropologia; teratologia (monstros) etc.

²³ Para informações mais completas, consultar as obras *Le fait divers. Aspects théoriques, pédagogiques, documentaires*, de M.-C. Barillaud, J. Bièque e P. Dahlet; também a revista *Le français aujourd'hui*, nº 84, que trata exclusivamente do tema. Ambas as obras estão presentes em nossa bibliografia.

Para os autores, essa polissemia constitui a especialidade do *fait divers*, uma vez que consegue, em uma só rubrica, agrupar as mais diferentes e heterogêneas manifestações. Pela lista ainda que apresentamos, o leitor poderá perceber que o *fait divers* consegue manifestar o trágico e o dramático, mas também o insólito e o cômico.

Os *fait divers* relatam os fatos do cotidiano, porém não é o banal que interessa à mídia e aos leitores: são os fatos que se mostram bizarros, é o cúmulo da coincidência, dos fatos, a fuga do estereótipo, o ato gratuito por trás do monstruoso etc.

O *fait divers* que segue é um exemplo do cúmulo da coincidência. O voo à que se refere o texto é o 447, que saiu do Rio de Janeiro e que caiu no Atlântico, matando 228 pessoas, em maio de 2009.

Italiana que perdeu voo da Air France morre em acidente de carro

Qui, 11 Jun, 08h22

Redação Central, 11 jun (EFE).- Uma italiana que na semana passada perdeu o voo da Air France que caiu em águas brasileiras morreu num acidente de carro, informa o site do jornal "The Times".

Johanna Ganthaler, aposentada e natural da região italiana de Bolzano, tinha passado uns dias de férias no Brasil com o marido.

Os dois perderam o voo 447 da Air France, que caiu no Oceano Atlântico em 31 de maio com 228 pessoas a bordo. Um dia depois, deixaram o Rio de Janeiro.

O acidente de carro que matou Ganthaler aconteceu em Kufstein (Áustria), quando o veículo no qual estava bateu num caminhão. O estado de saúde do marido da italiana é grave. EFE

Disponível em: <http://br.yahoo.com/> em 11 jun. 2009

Em item anterior (2.1), vimos que um acontecimento pode virar notícia, mas também que nem todo acontecimento é notícia na imprensa escrita. Para virar notícia, um fato deve obedecer a algumas “postulações que condicionam seu efeito comunicativo, sem o qual, seguramente, não será ‘notícia’”. (SODRÉ e FERRARI, 1978, p. 78). Por ser tão polissêmico, como, então, definir o *fait divers*? Justamente a esse aspecto se refere o item 2.3 desse capítulo.

2.3. Definições

Temos a seguir algumas acepções do que diferentes autores entendem por *fait divers*, a partir de Barthes, um dos estudiosos do gênero e que, nos parece, influenciou e continua influenciando muitos dos pesquisadores atuais dos gêneros midiáticos.

A notícia geral (pelo menos a palavra francesa *fait divers* parece indicá-lo) procederá de uma classificação do inclassificável, seria o refugio desorganizado das notícias informes; sua essência seria privativa, só começaria a existir onde o mundo deixa de ser nomeado, submetido a um catálogo conhecido (política, economia, guerras, espetáculos, ciênciasetc.); numa só palavra, seria uma informação monstruosa, análoga a todos os fatos excepcionais ou insignificantes, em suma inomináveis. (BARTHES, 1966, p. 57 e p. 58).²⁴

Constata-se que o *fait divers* traz consigo o humor, o espetáculo e a emoção, conteúdos esses essenciais do jornalismo atual. (DEJAVITE, 2001, p. 1)

O *Fait Divers* é a informação sensacionalista. Expressa conflitos, por meio da causalidade e da coincidência. Interpela a emoção do receptor, independentemente de seu estilo jornalístico. (RAMOS, 2004, p. 1)

Barillaud *et al.* (1990) reconhecem que uma definição de *fait divers* é, no mínimo, relativa, pois é impossível condensar e conciliar, em poucas palavras, a variedade imensa que traduzem. A definição proposta pelos autores, para os textos que eles chamam de *fait divers* é todo fato que:

- a) apparaît comme une occurrence unique en son espèce ;
 - b) a lieu en marge des pouvoirs institués et des rapports de pouvoir institutionnels ;
 - c) brusque, en conséquence, la représentation du cours ordinaire et présent des relations de bon voisinage que les hommes entretiennent entre eux et avec les éléments naturels.
- (BARILLAUD *et al.*, 1990, p. 48/9)²⁵.

²⁴ BARTHES, Roland. "Estrutura da notícia". In *Crítica e verdade*, 1966. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/jorlingrad/estrutura%20barthes.doc>>

²⁵ "a) aparece como uma ocorrência única em sua espécie; b) acontece à margem dos poderes instituídos e das relações de poder institucionais; e c) precipita, em consequência, a representação

Para ser reconhecido e definido como *fait divers*, o acontecimento deve ter os seguintes traços antagônicos (BARILLAUD *et al.*, 1990):

- o fato deve ser atual, comum e pertencente ao privado da existência, combinando as três condições seguintes: 1) pertencer a um tempo e a um espaço, geográfico e cultural, próximos do leitor potencial; 2) pertencer ao dia-a-dia da existência, diz respeito à memória coletiva do cotidiano, ou seja, aos fatos bastante freqüentes e suscetíveis de se reproduzir em todos os lugares e a todo momento no dia-a-dia do leitor; e 3) pertencer ao privado da existência, isso significando que o fato diz respeito à vida privada do indivíduo envolvido com o acontecimento (não se trata de agentes institucionais);

- o fato deve ser singular em algum dos aspectos citados acima, isto é, ele deve ter alguma característica que o torne único em relação aos outros fatos de sua categoria de referência (crime, suicídio etc.).

Além das acepções dos estudiosos do texto midiático, procuramos, também, ver como os dicionários definem o termo *fait divers* e transcrevemos assim as propostas registradas em dois dicionários.

Encontramos, por exemplo, no Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, o verbete: *fait divers*: jornalismo, radiofonia, televisão - assuntos variados; variedades; [...] fr. *fait divers* 'notícias de pouca importância num jornal', comp. do fr. *fait* 'fato' (lat. *factum*, í part.pas. do v. *facere* 'fazer') e *divers* 'diverso' (lat. *díversus*, a, um 'que se separa', p. ext. pron.indef. 'vários, alguns'. Para esse dicionário, *fait divers* é, portanto, da ordem do inclassificável.

No dicionário da Língua Francesa *Le Nouveau Petit Robert*, o verbete *fait* remete ao verbete *divers* no qual *fait divers* é assim apresentado: *fait divers: les événements du jour (ayant trait aux accidents, délits, crimes) sans lien entre eux, faisant l'objet d'une rubrique dans les médias. « tous ces horribles faits divers : enfants martyrs, enfants noyés par leur propre mère » (Beauv.). Par méton. cette rubrique (cf Les chiens écrasés). – au sing. Un fait divers tragique, marquant.* Tal dicionário acentua a questão da “diversidade” de temas e, sobretudo, a do horror do cotidiano.

do decorrer ordinário e presente das relações de boa vizinhança que os homens entretêm entre eles e com os elementos naturais”.

2.4 A estrutura do *fait divers*

O *fait divers* é reconhecido tradicionalmente como um gênero textual midiático narrativo. Apresentamos em item anterior (1.3: PARTE I) as concepções de Bronckart (1999) que define esse gênero como um relato interativo que se diferencia da narração embora ambos pertençam ao mundo da ordem do narrar.

Parece-nos que as concepções do que seja “narrar”, para Revaz (1997, p. 32), aproximam-se das concepções propostas por Bronckart (1999). A autora questiona a ideia pré-concebida existente no meio jornalístico de que “só se pode produzir informação contando” e mostra, em seu artigo, por meio de análises de alguns *fait divers*, que nem toda “narrativa midiática” é passível de ser reconhecida como narrativa.

A autora faz distinção entre o que denomina “relação” e “narrativa”. É relação quando “o acontecimento é relatado linearmente” (relação de ações), diferentemente de narrativa, pois segue a estrutura canônica de narrativa (situação inicial, complicação, ação, resolução, situação final), proposta por Adam (1997).

Revaz (1997), confirma os estudos de Bronckart (1999)²⁶ sobre os tipos linguísticos e as sequências narrativas²⁷ e chega à conclusão de que esse gênero, o *fait divers*, pode obedecer à estrutura de narrativa, como foi confirmado em suas análises, mas não necessariamente visto que, às vezes, falta-lhe a intriga (*mise-en-intrigue*), sendo, então, para a autora, apenas uma “relação” de ações. No segundo caso, a estrutura canônica do *fait divers* pode ser a seguinte: abertura ou resumo + desenvolvimento ou *noyau* (núcleo) narrativo + encerramento ou conclusão. O resumo geralmente é encontrado no título e nos primeiros parágrafos; o núcleo narrativo pode vir em um ou vários parágrafos; a conclusão pode ser uma frase (em um dos parágrafos ou no último) ou um parágrafo dedicado a ela.

O *fait divers* diferencia-se dos demais textos jornalísticos em diversos aspectos. Um dos aspectos mais relevantes é que o gênero apresenta uma estrutura fechada, imanente, ou seja, contém em si todo o seu saber, ele tem em si mesmo toda a sua história. É uma narrativa total, autossuficiente (BARTHES, 1966). Os outros gêneros de textos jornalísticos da mídia, as outras rubricas, ao contrário, dão

²⁶ A obra original: *Activité langagière, textes et discours. Pour un interactionisme socio-discursif*. Org. Jean-Michel Adam, Paris: delachaux et Niestlé S.A., 1997.

²⁷ Cf. item 1.3 e 1.3.2: PARTE I.

sempre informações parciais, dependentes de outros contextos. Um fato político (um campo de conhecimento preestabelecido), por exemplo, terá relação com outros fatos anteriores como uma relação de causa/consequência.

Em geral, a notícia pretende responder às clássicas perguntas: Quem? O quê? Quando? Onde? (quadro informativo) muitas vezes complementada com as respostas às questões: Como? Por quê? E então? (quadro explicativo) – o que a transforma em uma narrativa retirada da realidade do dia-a-dia, do cotidiano (REVAZ, 1997; SODRÉ e FERRARI, 1986).²⁸

Os vários autores que tratam do texto midiático mostram algumas características comuns ao texto jornalístico, principalmente aos de notícia (*fait divers*). A notícia de jornal deve ser: concisa, objetiva (contar o que realmente aconteceu), sem interferência do narrador; deve ser completa, bem explicada para que o leitor não precise “interpretar” o que foi apresentado; que tenha o máximo de detalhes dos fatos (gráficos, figuras, fotos etc.). É importante que o texto não seja longo (o leitor de hoje não tem tempo para ler textos longos e se desinteressaria pela leitura). O que é relatado deve ser aceito como verdade, deve ser bem explicado, detalhado com o máximo de informação. O narrador (de textos jornalísticos) leva o leitor a fazer a “sua” leitura dos fatos, não deixa margem para outras leituras (os fatos parecem se relatar sozinhos).

Em relação ao gênero *fait divers*, o relato inicia-se pelo que é mais importante da notícia, ou avaliado como mais importante: o título já mostra esse direcionamento. A produção do discurso de notícia, do *fait divers*, difere da produção de outras narrativas nesta questão, pois obedece ao critério de relevância (SODRÉ e FERRARI, 1978). Assim, um dos principais efeitos utilizados pela notícia é o da pirâmide invertida, ou seja, uma notícia deverá colocar, em primeiro plano, o acontecimento principal; depois, as causas, fatos anteriores etc. Mesmo que se desobedeça à cronologia, um aspecto secundário nunca deverá aparecer antes do fato principal: a linearidade do discurso não é igual à linearidade dos fatos ocorridos.

Sodré e Ferrari (1978, p. 79. Grifo nosso) sustentam que um acontecimento, uma notícia simples, ou seja, a informação sobre acontecimentos do cotidiano, para

²⁸ Sodré e Ferrari (1978, 1986) opõem a notícia (fatos relatados do cotidiano) à reportagem, na qual o jornalista procura dar e encontrar explicações ao fato ocorrido, além de outras diferenças como o tamanho do texto, por exemplo. Por outro lado, Revaz (1997) constata que o *fait divers* e a reportagem, aceitos como gêneros narrativos, nem sempre obedecem a uma estrutura canônica da narração, mas ela, a narração, pode se inserir em outros gêneros midiáticos não narrativos (editorial, humor, artigo etc.).

se tornar “notícia”, obedece a algumas “postulações que condicionam seu ‘efeito’ comunicativo”. E, para alcançar tal efeito, o aspecto principal da notícia deve aparecer em destaque, em primeiro plano, para só depois se colocar as causas, as ocorrências anteriores etc. Assim, para os autores, a notícia segue basicamente a seguinte ordem de narração: “1) enumeração dos fatos principais com sua conclusão; 2) fatos que produziram a conclusão; 3) detalhamento dos fatos principais; 4) fatos posteriores, conseqüências” (SODRÉ e FERRARI, 1978, p. 79).

Além dessa ordem, que confirma a ordem encontrada por Revaz (1997), os autores asseveram que a distribuição em parágrafos não é rígida, embora eles não devam ser muito longos nem trazer excesso de informação. As frases também devem ser curtas, e a eficiência do narrar deve estar ligada à simplicidade e à clareza.

Para verificar essas afirmações, fomos buscar no *fait divers* transcrito neste capítulo (1.3.1 - *Un garçon de 13 ans agresse son père à coups de couteau*), a ordem de aparecimento dos fatos e a forma como o acontecimento foi narrado. Podemos observar que: a) o título já traz o fato principal (o filho de treze anos ataca o pai com golpes de faca); b) os parágrafos são curtos, como descrevem os autores; e c) os detalhamentos não são dados necessariamente em um só parágrafo, como predizem também os autores.

Encontramos a seguinte distribuição em parágrafos:

- no primeiro, o fato principal, a agressão, com o antagonismo como marca própria do *fait divers*: um filho, menor de idade, do qual se espera bons sentimentos, ataca o próprio pai, que é visto na sociedade como seu provedor. Além disso, o testemunho do agressor choca pelo sentimento (ou falta dele), pois lamenta não ter alcançado seu objetivo, isto é, matar seus pais. Tem-se, também, no primeiro parágrafo, a questão da causa e consequência do ato: o filho ataca o pai e, como consequência, é detido;
- no segundo parágrafo, temos a informação de que o pai agredido foi hospitalizado e não corre risco de morrer;
- nos parágrafos seguintes, o narrador dá detalhes do ocorrido (novos personagens são incluídos na história: a mãe e o irmão, também a polícia e os bombeiros);
- a conclusão (detenção do menor) é dada no primeiro parágrafo e reiterada no penúltimo, da mesma forma que o lamento de não ter conseguido seu intento;

- o último parágrafo parece tentar encontrar uma explicação para a monstruosidade ocorrida, uma vez que o narrador (assim como as autoridades envolvidas) procura uma justificativa psicológica ou psiquiátrica que poderia ter motivado o ato.

O jornalista deve informar, mas também explicar e, por isso, a narração pode ser encontrada em muitos outros gêneros da mídia (uma narrativa utilizada em um texto argumentativo, como estratégia para o convencimento, por exemplo), como já havia abordado Bronckart (1999) ao descrever e classificar os diferentes tipos linguísticos.

2.5. O tempo no *fait divers*

Nos *fait divers*, o narrador, sujeito da enunciação, não pode usar o “eu” por ser um texto jornalístico que deve ser o mais objetivo possível. Desta forma, na mídia escrita as marcas do enunciador geralmente são apagadas, mas o jornalista tem, em suas mãos, outras formas de enunciar e se pronunciar. Uma dessas formas é fazer outras pessoas falarem por meio dele - narrador-jornalista, uma vez que o dispositivo enunciativo, na verdade, é controlado por ele, enquanto enunciador (BARILLAUD *et al.*, 1990).

Em seus estudos sobre o *fait divers*, Barillaud *et al.* (1990) fazem um levantamento das modalizações: dos verbos introdutórios do discurso direto - *avouer*, *affirmer*, *expliquer*, *conclure* *etc.*; da articulação da narração (*récit de parole*) em relação ao acontecimento; da ancoragem dos locutores em uma situação de enunciação e verificam que a enunciação, ou seja, a voz é “cedida” a outros locutores, porém controlada pelo enunciador-narrador. A marca do narrador está inserida grandemente nos verbos introdutórios, trata-se de uma maneira que lhe possibilita falar em nome de outra pessoa pelo discurso direto.

Além do discurso direto, o enunciador tem à sua disposição outras possibilidades de “não se apagar” completamente no texto como o emprego do estilo indireto e o recurso às palavras entre “aspas”, por exemplo.

No *fait divers*, então, temos constantemente a presença de locutores (testemunhas, vítimas, autoridades ou seus representantes, criminosos, amigos *etc.*). O artifício de dar lugar a outras “vozes” é utilizado também para atestar a

veracidade dos fatos. Além disso, a intenção do *fait divers* não é de avaliar, mas de relatar e explicar algo.

Por se tratar de acontecimentos gerais, do cotidiano e de pessoas vindas do privado (como vimos na descrição do *fait divers*), as narrações: 1) geralmente são contadas na terceira pessoa com o apagamento do enunciador-narrador, mas pode também ocorrer a inclusão de interlocutores-testemunhas, com um “eu” do interlocutor; e 2) são quase que exclusivamente no passado, por se tratar de relato de um acontecimento que já ocorreu. Raramente se conta algo como se estivesse acontecendo naquele momento (momento do enunciador).

A organização temporal do *fait divers* vai depender, então, de como o enunciador estrutura seu texto. De qualquer forma, é preciso distinguir dois níveis temporais na narração: o tempo do acontecimento (quando ele aconteceu) e o de seu desenvolvimento, a ordem das ações (a cronologia); e o tempo da narração (a ordem e o ritmo que o enunciador escolhe para contar as ações). No tempo da narração podem ocorrer: ordem cronológica, retrospectivas e antecipações.

Pelas descrições realizadas nesta pesquisa, podemos afirmar que os *fait divers* são textos que se destacam pelo grande número de tempos verbais do passado, ou seja, são narrações ou relatos privilegiados que contêm: *passé composé* (para marcar o pretérito, mas também para marcar a simultaneidade/sucessão de fatos no passado) e *imparfait* (simultaneidade no passado); em alguns casos o *présent* (simultaneidade, narração atualizada) em algumas narrações; para as retrospectivas, o *plus-que-parfait*; para as prospectivas as perífrases com o *imparfait* ou o *conditionnel* ou mesmo o *futur*. Além dos tempos verbais, os *fait divers* apresentam os relatos com perífrases verbais variadas, inúmeros advérbios e expressões diversas de tempo para marcar, no relato, as retrospectivas, a simultaneidade e as antecipações.

Como o *fait divers* é estruturado pela pirâmide invertida, ou seja, o acontecimento principal vem como informação primeira, nele se encontram inúmeras retrospectivas das ações, marcadas, neste caso, pelo *plus-que-parfait* ou expressões temporais do tipo *avant de/que*; *après/après que*, por exemplo.

Outro fato a ser considerado nesses relatos é a questão dos enunciadores, aos quais nos referimos há pouco. Como podem ocorrer diferentes enunciadores em um relato, nesse tipo de texto encontram-se seguramente as duas situações de narração: o “eu” de um interlocutor-testemunha instalado no texto pelo enunciador-

jornalista e, portanto, os dêiticos da situação de enunciação (aqui agora); mas também um enunciador distante, apagado (terceira pessoa), com os não dêiticos (lá, naquele momento). Essa é uma questão muito importante em um relato. Assim sendo, vamos pormenorizá-la no item seguinte.

2.6 O discurso relatado na mídia escrita

Narrativas midiáticas, como as do gênero *fait divers*, são construídas constantemente com referência a outros discursos, a partir do relato de outros enunciadores, ou seja, o enunciador - jornalista relata um outro ato de enunciação. Para isso, utiliza suas próprias palavras para descrever a situação de enunciação (discurso direto) ou reformular as palavras de outra mensagem (discurso indireto) (AUTHIER-REVUZ, 1998). É importante salientar novamente, que isso ocorre com fatos que efetivamente ocorreram.

Authier-Revuz (1998) representa, em um esquema, reproduzido a seguir, os elementos envolvidos em todo discurso relatado, seja ele em forma de discurso direto ou indireto. Assim a autora descreve o seu esquema: o ato de enunciação **E**: é definido pelo par de interlocutores **L**, **R** em uma situação dada **SIT** que tem seu **Tempo**, seu **Lugar** e entre a infinidade de dados referenciais, um acontecimento particular que é relatado, o ato de enunciação, objeto da mensagem **M** de **E**; **e**: é definido por **I**, **r**, **sit...** (Quadro 5):

Quadro 5. O discurso relatado (Authier-Revuz, 1998, p. 146)

A autora observa que “o discurso relatado supõe que **e**: (o objeto de M) seja diferente de **E**:” é isso que “significa relatar um ‘outro’ ato de enunciação”. Ela afirma

ainda que “Essa diferença entre **e**: e **E**: pode abarcar todos os parâmetros ($L \neq l$, $R \neq r$; Tempo $\neq$ tempo; Lugar $\neq$ lugar)” (AUTHIER-REVUZ, 1998, p. 146. Grifo da autora).

Dessa forma, para o funcionamento de todos os elementos temporais em um discurso relatado (tempos verbais, expressões verbais etc.), deve-se observar o valor deles em relação à situação de enunciação (enunciação **E**: ou **e**:?).

É preciso sempre levar em conta que os tempos verbais (assim como os advérbios etc.) se articulam em dois sistemas, como mostra o esquema de Authier-Revuz: um, centrado no momento de referência presente **E**:, o « agora » da enunciação (simultaneidade); e outro que se organiza em torno de um momento de referência instaurado no enunciado **e**:, o momento de referência do « então » (passado ou futuro) e nesses dois sistemas (do agora e do então), têm-se a anterioridade vs posterioridade. Dessa forma, como pertencentes a sistemas distintos, quando se passa de um sistema a outro, às vezes, faz-se necessário adequar tanto os verbos quanto os advérbios (e locuções etc.) ao novo sistema, para não haver distorções de sentido. Há, por vezes, certa acomodação das marcas temporais de um sistema para outro.

No caso do discurso midiático, aquele que relata um acontecimento na imprensa escrita, geralmente o faz por meio de informações-testemunho, como já afirmamos anteriormente, obtidas de diversas fontes: de instituições ou pessoas que as representam; de pessoas conhecidas pelo público leitor (políticos, por exemplo); de pessoas do povo que viram ou participaram do acontecimento etc. ou ainda, por meio de suas próprias experiências ou de sua instituição, seu meio.

Os testemunhos inseridos no texto podem, então, gerar o que denominamos “discurso direto” e “discurso indireto” (“*discours rapporté*”). Uma das opções daquele que relata é a da reprodução daquilo que é dado como testemunho. Neste caso, os tempos verbais de enunciação e os dêiticos são utilizados. Em relação aos dêiticos, o discurso direto é um caso bastante interessante, pois “constitui o único caso na língua em que vários ‘eu’ ou ‘você’ ou ‘aqui’ ou ‘agora’ podem ter em uma única frase valores diferentes” (AUTHIER-REVUZ, 1998, p. 153), dependendo da situação relatada, como mostra a autora no exemplo a seguir, em que “ele” é o “eu” entre aspas; “me” é o “te” entre aspas:

Ele me disse: “eu venho te ver amanhã.”

Já, no discurso indireto, os dêiticos referentes à situação de enunciação permanecem os mesmos: “ele” permanece “ele” e “me” permanece “me”:

Ele me disse que ele viria me ver no dia seguinte.

Se a opção for a de relatar o que foi ouvido, discurso indireto, tem-se, ainda, o uso de outros paradigmas verbais. Não se tem mais os tempos verbais da enunciação, nem o aparelho formal da enunciação (eu/tu/aqui/agora). Não se tem mais a situação de enunciação de origem nem seus interlocutores. Trata-se, como já dissemos, de um ato de enunciação que relata não apenas uma frase ou um enunciado, mas também um ato de enunciação.

Um relato é sempre temporalmente marcado por dois momentos de referência nos textos nos quais se faz uso do discurso do outro, por isso deve receber a atenção daquele que narra, na sua produção. “Se temos dois momentos de referência, os tempos de cada enunciação organizam-se segundo o momento de referência a que remetem” (FIORIN, 2002, p. 177), uma vez que o narrador dá “voz” à outra pessoa, isto é, ele instaura um interlocutor. Por isso, do ponto de vista da organização temporal, temos dois momentos de referência:

- momento de referência 1 – fala do narrador: concomitância com o momento de referência inscrito no enunciado;
- momento de referência 2 – fala do interlocutor: momento de referência instaurado no enunciado pelo interlocutor e indica uma concomitância em relação ao momento de sua fala.

Em relação à descrição dos discursos direto e indireto, Fiorin (2002) e Authier-Revuz (1998) encontraram alguns problemas nas gramáticas que descrevem as “regras de reformulação” do discurso direto para o discurso indireto. Fiorin (2002, p. 178. Grifo nosso) afirma que as gramáticas descrevem a passagem do discurso direto para o indireto deixando “entrever que elas [as transformações] ocorrem ‘sempre’, o que não é verdade.” As alterações nem sempre são necessárias, como mostra o autor, na passagem de dois para um momento de referência. Por exemplo, os tempos do discurso citado, pertencentes ao sistema do “então” (subsistemas da anterioridade e da posterioridade), não se alteram “uma vez que estão relacionados a um marco temporal instalado no enunciado, que se mantém.” Observemos os exemplos de Fiorin (2002, p. 178) a seguir:

Pedro redargüiu:

– Em setembro do ano passado, eu já tinha vendido mais do que neste ano.

Pedro redargüiu que, em setembro do ano passado, já tinha vendido mais que neste ano.

Pedro disse:

– Em setembro do ano que vem, já terei vendido mais que neste ano.

Pedro disse que, em setembro do ano que vem, já terá vendido mais que neste ano.

Authier-Revuz (1998, p. 153) mostra que as regras das gramáticas que afirmam que “os ‘eu’ ou ‘você’ das citações em discurso direto devem ser trocados para a 3ª pessoa, e os presentes para passados, são falsas”. A autora mostra, por meio de seu quadro (transcrito anteriormente) que tais afirmações “só correspondem a ‘um’ caso, aquele em que **L** e **R** [os interlocutores] não têm nenhuma relação com **I** e **r** [os interlocutores do discurso relatado], e onde Tempo em **E**: [ato de enunciação] é posterior ao tempo de **e**: [ato de enunciação relatado].”

Se o momento de enunciação do discurso citante (do narrador) for o mesmo do discurso citado (do interlocutor), não ocorrem transformações. Os tempos do discurso indireto dependem do momento da enunciação do narrador e não mais do momento da fala do interlocutor.

Mas, se os tempos do discurso citado for do “agora” (enunciativo) e o narrador utilizar um dos tempos do pretérito, têm-se as seguintes alterações: a) do presente para o pretérito imperfeito; b) do pretérito perfeito para o pretérito mais-que-perfeito; e c) do futuro do presente para o futuro do pretérito (FIORIN, 2002).

Além da questão das alterações que podem ocorrer na passagem de um discurso ao outro, o produtor-narrador-jornalista deve preocupar-se com outras questões relacionadas às fontes de informação, a designação das “vozes” no seu relato.

Para designar a fonte (o relato citado), deve-se escolher um modo de denominação (identificar a fonte por meio do seu nome, função, títulos etc., ou dar uma denominação vaga, com expressões do tipo “de fonte bem informada” etc., quando se quer preservar o anonimato dessa fonte) e uma modalidade de enunciação com verbos de modalidade (diz, declara, afirma etc.), por locuções (segundo, na opinião de etc.) ou, ainda, pelo emprego do condicional (CHARAUDEAU, 2006).

Ao falar sobre as fontes no discurso midiático, Charaudeau (2006, p. 161) afirma que “a palavra do outro está sempre presente em todo ato de enunciação de um sujeito falante”. Sem levar tal afirmação ao extremo, constatamos que na produção de um texto narrativo na mídia escrita, na grande maioria dos casos, o narrador recebe de outros as informações do acontecimento que relata

O discurso das mídias, principalmente o da imprensa escrita, é constantemente confrontado com o *discours rapporté*. Para alcançar a credibilidade do leitor, a verosimilhança dos fatos relatados, o narrador tem à sua disposição e pode colocar de diferentes maneiras as fontes no seu texto. Elas podem aparecer com um alto grau de fidelidade, como reprodução do original²⁹, até a simples alusão; podem ser transformadas ou interpretadas, de forma objetiva ou subjetiva (implicando-se no discurso citado).

As fontes podem ser do tipo: a) citações que se apresentam como reprodução do que foi enunciado (entre aspas); 2) enunciados de origem modificados; 3) narrativização “do dito de origem”; e 4) evocação (alusão) ao dito de origem. Dependendo de quem escreve, podem aparecer também interpretações dos fatos, dos gestos, assim como do “não dito”.

Em nosso estudo, interessamo-nos pela expressão linguística da temporalidade nas duas línguas implicadas, o francês e o português, em narrativas de alunos. Os participantes da pesquisa estudaram os tempos verbais, a construção da temporalidade, a expressão do tempo, em situação de enunciação, por meio do estudo de narrativas do gênero textual *fait divers*. Tentaram em suas produções escritas de *faits divers*, fazer os relatos de acordo com as solicitações feitas pelo docente: construir os relatos respeitando as solicitações efetuadas e a compreensão que tiveram da expressão da temporalidade. Por isso, nesse primeiro capítulo, vimos como se apresenta e funciona a temporalidade nas narrativas, depois na narrativa midiática, sobretudo no texto do *fait divers*

Vimos que o *fait divers* é um gênero textual de tipo linguístico denominado relato interativo (BRONCKART, 1999), que tem como características o uso fortemente marcado pelos paradigmas verbais do pretérito; estrutura macrotextual

²⁹ A questão da reprodução fiel do que foi relatado pode ser contestado, como o faz Authier-Revuz (1998) uma vez que a situação de enunciação é outra e o enunciador também é outro. Assim sendo, o enunciador utilizará suas próprias palavras para relatar os discursos. Não é nossa intenção aqui discutir essa questão, mas apenas tratar da temporalidade nos discursos direto e indireto.

que difere dos demais textos (pirâmide invertida), pois a informação mais importante é aquela que deve figurar no início do texto fazendo ocorrer retrospectivas e antecipações no texto; o enunciador-jornalista “apaga-se” em detrimento de outras vozes que ele insere na enunciação, entre vários aspectos que marcamos ao longo do capítulo.

Sendo a situação de enunciação nosso ponto de partida para a análise da temporalidade, na PARTE II, iniciamos com um capítulo no qual faremos um estudo do importante papel da enunciação na expressão dessa temporalidade e as concepções de tempo. Posteriormente, faremos a descrição do funcionamento dos tempos verbais em ambas as línguas aqui implicadas, o francês e o português.

PARTE II

A SITUAÇÃO DE ENUNCIAÇÃO E OS SISTEMAS TEMPORAIS DO FRANCÊS E DO PORTUGUÊS

INTRODUÇÃO

« Hier, aujourd'hui, demain sont les trois jours de l'homme »
(provérbio chinês)

Na PARTE I abordamos uma série de fatos relacionados à narrativa. Vimos que há inúmeros fatores que implicam a expressão da temporalidade e da coesão verbal. Também fizemos a descrição do gênero textual que analisamos neste trabalho, o *fait divers*, uma vez que foi o gênero escolhido para se trabalhar a temporalidade com os alunos no terceiro semestre de estudos. Pudemos observar que a coesão verbal decorre substancialmente da oposição feita pelos linguistas entre uma narrativa histórica (*histoire*) e um relato do discurso (*discours*) e a correta distribuição dos tempos verbais em ambos os textos. Desta forma, a oposição *histoire/discours* é de discussão imprescindível em nossa pesquisa, como pudemos notar nas descrições da PARTE I (BENVENISTE, 1966, 1974; BRONCKART, 1999).

Assim, no CAPÍTULO 1 da PARTE II, procuraremos desenvolver as concepções de tempo, a partir das investigações de Benveniste, conceitualizador da oposição, e de seus seguidores. O autor mostra-nos que existem várias noções de tempo e que elas são distintas: tempo físico, tempo cronológico e tempo linguístico, justamente sobre este último nos focaremos. Procuraremos em um primeiro momento, descrever tais noções temporais, sobretudo a noção temporal linguística, que nos interessa mais, uma vez que o tempo linguístico é a manifestação do tempo pela língua, pela linguagem humana: consiste na representação do mundo pela linguagem, a qual não existe sozinha e pressupõe sempre alguém que fala. A enunciação, a fala, então, é construída em função deste “eu” que enuncia. Existe sempre um “eu” (sujeito enunciador), em um espaço (aqui) e em um tempo (agora) determinado.

O discurso instaura um “agora” que é o momento da enunciação, o tempo presente. Ele desloca-se ao longo do discurso, permanecendo sempre “agora” para o enunciador. É a concomitância entre esse tempo presente e o momento da enunciação. A não concomitância é o que denominamos acima de não presente, um momento do “então”. A não concomitância tem ainda dois momentos relacionados

ao momento da enunciação – a anterioridade vs a posterioridade. São esses vários momentos que pretendemos descrever neste capítulo, visto que todo o sistema verbal de uma língua está ligado intrinsecamente a esses três momentos.

Para a representação linguística da simultaneidade, da anterioridade e da posterioridade, a língua disponibiliza vários meios. O primeiro e mais representativo diz respeito aos tempos verbais (*passé composé, présent etc.*): eles têm papel-chave nas narrações. Os tempos do verbo são situados em relação ao momento da enunciação, ou a um momento de referência instalado no enunciado (CHARAUDEAU, 1992, FIORIN, 2002). Os processos, representados pelos verbos, podem significar um passado, um presente ou um futuro em relação a esse momento enunciativo ou a esse momento de referência; podem se apresentar como acabados, em desenvolvimento (uma questão de aspecto); podem relacionar-se a outro processo anterior, posterior ou simultâneo, entre outros fatores.

Além dos verbos, a expressão do tempo também pode ser apresentada por meio de expressões temporais que marcam a simultaneidade, a anterioridade ou a posterioridade, entre tantas outras expressões de tempo e além de outros tantos meios que descreveremos, no CAPÍTULO 2, desta parte.

CAPÍTULO 1

AS NOÇÕES DE TEMPO NA ENUNCIÇÃO

1.1 Algumas considerações sobre o tempo e a enunciação

Todos temos nossas concepções de Tempo³⁰, mesmo que não paremos para refletir sobre ele ou mesmo que não consigamos, algumas vezes, explicitar como o representamos. O Tempo pode ser representado, por exemplo, pela distribuição das tarefas cotidianas. Talvez se perguntássemos a um trabalhador do campo, a um lavrador na lida da terra sobre como ele vê a passagem do tempo, este se referiria ao movimento do sol: quando o sol nasce, ou seja, quando ele se levanta, é manhã, início do dia de trabalho; no meio do céu, meio do dia, hora do almoço, de um pequeno repouso; o pôr-do-sol, marca o final do dia de trabalho, de um período. Ele poderia, ainda, representar o tempo por meio dos períodos de plantio e de colheita, de chuvas ou de secas e assim por diante. Temos assim, concepções individuais e coletivas de tempo, porque, “direta ou indiretamente, a experiência individual, externa e interna, bem como a experiência social ou cultural, interferem na concepção de tempo.” (NUNES, 1995, p. 17).

Para os estudiosos da análise do discurso, o tempo linguístico define-se na enunciação. O enunciador, o “eu” da enunciação, instala um “aqui” e um “agora” e também um enunciatário. Em torno desses elementos o discurso se desenvolve dentro do presente da enunciação. Veremos, então, que o “presente” é o tempo do discurso; e ele situa os acontecimentos como pontos que podem ser vistos para trás ou para frente. Em um relato, o enunciador instala um momento de referência e a partir dele ocorre a sucessão dos fatos, dos momentos de ação: a sucessão pode ser apresentada em sua cronologia natural ou não.

Do nosso ponto de vista, a enunciação deve ser levada em conta no estudo da língua, uma vez que ela deixa traços no enunciado o qual nos mostra que a língua é preconstituída com vistas a sua efetiva utilização, em situação de

³⁰ Trata-se aqui do tempo real, sobre o qual medita Santo Agostinho, nas “Confissões” (FIORIN, 2002).

comunicação. Riegel, Pellat e Rioul (1994, p. 576) afirmam que “tout énoncé est repéré directement ou indirectement par rapport à la situation d'énonciation où il est produit”.³¹

O quadro referencial do enunciado, isto é, a situação de enunciação, permite identificar os locutores representados por “eu” e “tu” (os atores da comunicação) e situar o enunciado no espaço e no tempo (localização temporal), uma vez que o sujeito que enuncia sempre deixa marcas de suas impressões enunciativas (*empreintes énonciatives*). Nossa pesquisa, como afirmamos desde o início do trabalho, interessa-se, sobretudo, pela localização temporal, sua manifestação, as formas linguísticas que assumem nas situações de enunciação, e como alunos que aprendem a língua francesa a expressam.

A complexidade referente ao nosso objeto de pesquisa pode ser medida por meio das inúmeras pesquisas em torno do assunto. Charaudeau (1992, p. 446) encontra alguns pontos consensuais nos resultados de alguns trabalhos científicos que tentam explicar o fenômeno do tempo linguístico:

Le temps n'est pas seulement une donnée de l'expérience ; il est le résultat d'une *construction-représentation du monde*, à travers le langage.

-le temps, comme catégorie conceptuelle de langue, entretient des rapports *plurivoques* avec les différentes catégories formelles qui servent à l'exprimer, et donc ne se manifeste pas seulement dans la catégorie du verbe.

-le temps est une catégorie complexe dont la structure se compose de plusieurs aspects, ou *visions*.

-le temps, comme catégorie linguistique, s'organise autour d'une référence unique : *la situation du sujet parlant au moment où il parle*³².

Uma vez que nosso trabalho tem como foco a representação linguística da temporalidade em textos escritos, produzidos por alunos brasileiros, aprendendo

³¹ “Todo enunciado é situado diretamente ou indiretamente em relação à situação de enunciação em que é produzido”

³² - o tempo não é somente um dado da experiência; ele é o resultado de uma ‘construção – representação do mundo’, por meio da linguagem.

- o tempo, como categoria conceitual de língua, entretém relações ‘plurívocas’ com as diferentes categorias formais que servem para expressá-los, e então, não se manifesta somente na categoria do verbo.

- o tempo é uma categoria complexa cuja estrutura se compõe de vários aspectos, ou ‘visões’.

- o tempo, como categoria linguística, se organiza em torno de uma referência única: ‘a situação do sujeito falante no momento em que ele fala’.

francês, vamos observar como esses alunos representam o tempo em uma língua em aprendizagem e se eles conseguem desenvolver um relato a partir de um MR, colocado por eles mesmos (sugeridos pelo professor ou não).

A concepção de tempo em didática de línguas estrangeiras e sua representação linguística podem vir a ser um problema no contexto de ensino/aprendizagem, sobretudo para a didática do Francês, língua estrangeira (FLE).

Benveniste (1966), em suas reflexões sobre a linguagem humana, fez análises sobre as relações de tempo no verbo francês. As contribuições dele alicerçam nossa pesquisa e são fundamentais para nossa compreensão, pois certamente ajudarão na discussão sobre nosso tema: o tempo e sua representação linguística em textos escritos. Benveniste leva-nos a perceber e a refletir sobre o papel fundamental da enunciação na expressão do tempo e por isso vamos verificar como isso se reflete nas produções escritas de alunos, aprendizes de francês. Tal aspecto também nos leva a indagar sobre a maneira como essa questão está sendo tratada nos meios escolares e acadêmicos.

As línguas em geral oferecem-nos inúmeras formas linguísticas para a expressão do tempo. Benveniste (1966), porém, alerta que a língua não é decalque da realidade, por isso é preciso distinguir as diferentes noções do tempo.

1.2 O tempo físico

Uma das noções que Benveniste (1974, p. 70) enuncia é o tempo que passa, independentemente de nós, de nossas vidas, uma duração que pode ser medida pelo movimento das coisas, dos astros, por exemplo. Essa noção de tempo é denominada, por ele, de “tempo físico”³³ “temps physique [que é] un continu uniforme, infini, linéaire”³⁴. É o tempo da natureza, do cosmo e por isso mesmo, é irreversível, tem apenas uma direção, é o tempo vivido.

O tempo físico é a ordem natural das coisas. Nunes (1995, p. 19) vê, nessa ordem, o princípio da causalidade que existe entre um evento que antecede outro, a conexão entre causa e efeito “como forma de sucessão regular dos eventos

³³ Nunes (1995, p. 18) mais tarde o denominaria de tempo físico, natural ou cósmico.

³⁴ “tempo físico [que é] um contínuo uniforme, infinito, linear.”

naturais”. Essa ordem não pode ser invertida, “o efeito não pode vir antes da causa, a menos que a Natureza desandasse.” São muitos os exemplos que podemos tirar da Natureza que nos mostram essa irreversibilidade do tempo físico: seria possível, por exemplo, recompor as gemas de ovo dentro da casca ao serem batidas, ou a água despejada pode voltar intacta ao copo?

Ao tempo físico, Benveniste (1974) associa o tempo psíquico, a duração interior, o tempo percebido individualmente. O tempo de uma hora (sessenta minutos) pode ser percebido como longo ou curto. No tempo físico, são sessenta minutos de tempo, imutáveis, entretanto esse tempo é variável conforme o estado psicológico do indivíduo, e, ainda, de indivíduo para indivíduo, pois o tempo psicológico é subjetivo e qualitativo.

O tempo físico e o tempo psíquico, ou psicológico, diferem ainda em outro aspecto: no primeiro, a percepção do presente se faz ou em função do passado ou em função do futuro, tem mensurações precisas (dias, horas, princípio de causalidade etc.) (NUNES, 1995, p. 18); enquanto que, no segundo essas percepções podem ser momentos imprecisos, abrangendo, com o auxílio de lembranças e/ou sentimentos, momentos nos quais o passado pode se fundir ao presente.

1.3. O tempo cronológico

Outra noção de tempo é o tempo dos acontecimentos, que é também o tempo da nossa própria vida. Esse tempo, Benveniste o denomina de tempo cronológico (*temps chronique*), que é o tempo do calendário, o eixo temporal. É um tempo sem retorno, no qual podemos “ver” a vida, nossa vida, desfilar, dia após dia, acontecimento após acontecimento, desde nossa infância até momentos que acabaram de acontecer. “Nous ne retrouvons jamais notre enfance, ni hier si proche, ni l’instant enfui à l’instant”³⁵ (BENVENISTE, 1974, p. 70). Os fatos, portanto, acontecem, ou seja, o tempo passa em uma direção que vem do passado até o momento atual, de forma natural.

³⁵ “Não reencontramos jamais nossa infância, nem o ontem tão próximo, nem o instante que acaba de passar”

O tempo cronológico é baseado em movimentos naturais recorrentes, cromométricos e firma o sistema dos calendários, dessa forma, “‘Medida, datação e repetição’ – tais são os dados preliminares da compreensão comum, social e prática do tempo” (NUNES, 1995, p. 20. Grifos do autor).

Nós somos orientados temporalmente por este eixo de referência que é fixo, imutável e os acontecimentos são colocados nesse eixo de forma à serem vistos como anteriores ou posteriores à ele. Ele dá a visão objetiva dos acontecimentos. Se tomarmos como exemplo, uma data marcante, socializada, pública como o nascimento de Cristo, temos então, no eixo temporal, acontecimentos que ocorreram “antes” e “depois” dessa data (o calendário cristão). O tempo cronológico é o tempo socializado, fundamenta a vida das sociedades, está relacionado com a atividade humana prática e ele regula e define também nossa situação em relação aos acontecimentos históricos: é ele quem regula nossa existência cotidiana.

1.4. O tempo linguístico

Se, entretanto, o tempo dos acontecimentos “corre” em uma só direção, isso não quer dizer que eles serão vistos ou contados nessa mesma ordem (com a coincidência dos acontecimentos), com a linearidade dos acontecimentos, acompanhando a ordem natural. A escolha da linearidade em geral, acontece para mostrar a evolução ocorrida com o passar do tempo.

Um narrador, observador dos acontecimentos, pode relatá-los ao menos de duas formas diferentes, dependendo do seu desejo ou sua imaginação, ou a forma que quer dar aos acontecimentos: obedecendo a ordem natural, a coincidência em que ocorreram, isto é, do passado para o presente ou na direção oposta, ou seja, do presente para o passado³⁶.

Conforme salienta Benveniste, os acontecimentos “estão” no tempo, eles não “são” o tempo, por isso, eles podem ser dispostos no tempo, no eixo temporal, conforme a visão que quer o enunciador-observador desses acontecimentos.

³⁶ Na literatura brasileira, temos um exemplo típico de enredo não linear de narração com o romance “Memória Póstuma de Brás Cubas”, de Machado de Assis, no qual o narrador, que já é defunto, começa a narração pelo seu enterro, depois sua morte, depois passa a contar sua juventude, sua infânciaetc.

A disposição dos fatos na história é especialmente importante quando se trata de relatos: a história não precisa ser necessariamente contada na ordem dos acontecimentos, ela poderá ser narrada conforme a visão que o enunciador tem dos acontecimentos. Ele poderá fazer uso dos diferentes meios que a língua lhe proporciona para antecipar ou postergar acontecimentos, dando ao relato, a progressão que achar conveniente.

É importante lembrar, porém, que a forma do relato, com uma progressão escolhida pelo enunciador, não muda nem mudará os acontecimentos relatados: estes já se passaram e em uma determinada cronologia. O que ocorre, entretanto, é que eles poderão ser relatados de maneiras infinitamente diferentes, pois cada enunciador poderá dar sua visão do tempo dos acontecimentos, seguindo ou não a ordem do eixo temporal cronológico.

Em um relato, uma data do calendário, por outro lado, se vista individualmente, não nos informa se se trata de passado, presente ou futuro, pelo enunciador. Uma data, por exemplo: 25 de dezembro de 1999, poderá ter valor temporal prospectivo ou retrospectivo. Ou seja, esta data, que é explícita e completa tendo em vista o sistema temporal, não nos informa, ela sozinha, em que tempo foi enunciada, se ela deve ser vista como anterior, simultânea ou posterior em relação ao enunciador. O tempo cronológico pode ser fixado no calendário, mas é necessário também inseri-lo no tempo da língua (tempo linguístico).

C'est par la langue que se manifeste l'expérience humaine du temps [...] Ce que le temps linguistique a de singulier est qu'il est organiquement lié à l'exercice de la parole, qu'il se définit et s'ordonne comme fonction du discours³⁷. (BENVENISTE, 1974, p. 73)

Um enunciador, ao dizer “agora”, coloca um acontecimento como sendo concomitante ao seu discurso que são independentes do tempo crônico. Todavia, em uma situação escrita, essa concomitância não ocorre, não é percebida – o hoje pode ser qualquer dia do calendário. O mesmo fato pode acontecer com os dêiticos

³⁷ É pela língua que se manifesta a experiência humana do tempo [...] O que o tempo linguístico tem de singular é o fato de estar organicamente ligado ao exercício da fala, o fato de se definir e de se organizar como função do discurso.

de pessoa e de lugar; o “eu” e o “aqui”. Eles devem ser designados. As coisas designadas e organizadas pelo discurso (o locutor, sua posição, seu tempo) (BENVENISTE, 1974), só podem ser identificadas pelos participantes da comunicação linguística. Ou seja, nos casos em que não há simultaneidade entre a produção e a recepção dos enunciados como nos casos de textos escritos, por exemplo, para que as referências sejam compreensíveis, é necessário que haja coordenadas espaço-temporais. Os marcadores do tempo linguístico devem ancorar-se em uma divisão do tempo cronológico (há, portanto a junção entre tempo linguístico e tempo cronológico). Assim, um “hoje” (tempo linguístico) escrito em um texto, perde-se no calendário se ele não for explicitado na enunciação: “hoje” pode ser aplicado a qualquer dia do calendário, ele não identifica nenhuma data em específico. Para que a representação do “hoje” esteja clara no eixo temporal, ele deve vir acompanhado de outra marca temporal (do tempo cronológico), uma data, por exemplo, explicitando o tempo cronológico: Hoje, 23 de outubro de 2008. De toda forma, quando um enunciador deve se reportar ao tempo que não é o momento da enunciação ele acaba utilizando o tempo cronológico.

Essa terceira noção de tempo, a do tempo linguístico, se distingue do tempo físico e do tempo cronológico: é um tempo específico da língua. Esse tempo tem seu centro “dans le *présent* de l’instance de parole”³⁸. (BENVENISTE, 1974, p. 73/74. Grifos do autor). Com a forma gramatical do presente e seus equivalentes, o locutor situa o acontecimento de sua enunciação em contemporaneidade com a instância do discurso mencionado, “Le locuteur situe comme *présent* tout ce qu’il implique tel en vertu de la forme linguistique qu’il emploie.”³⁹ Dessa forma, os eventos se organizam a partir desse momento de enunciação instalado no texto pelo enunciador⁴⁰.

O presente linguístico, portanto, é sempre o momento da enunciação mas marca também as oposições temporais da língua. Ou seja, a cada novo enunciado, ou cada vez que o locutor fala, muda-se o momento de enunciação, mas que continua sendo presente. Trata-se de um momento novo, ainda não vivido, tornando-se presente continuamente. Como consequência, ele constitui dois outros

³⁸ no ‘presente’ da instância da fala”

³⁹ “o locutor situa como ‘presente’ tudo que aí está implicado em virtude da forma linguística que ele emprega”

⁴⁰ Quanto a distinção estabelecida por Benveniste em relação à utilização dos tempos verbais, a expressão temporal do passado, ou seja, a enunciação histórica vs discurso, ver capítulo 1, item 1.3 – Coesão verbal para as narrativas.

momentos diferentes do momento presente, os não presentes: o momento que já passou (momento anterior – passado) e o momento que ainda virá (momento posterior – futuro). De toda forma, esses momentos não coincidentes entre acontecimento e discurso, são vistos como pontos para trás ou para frente, sempre a partir do presente.

Quando se trata do tempo linguístico, Nunes (1995, p. 22) lembra que a linguagem é seu único suporte, diferentemente dos tempos físico e cronológico. Com a instalação do “agora” no discurso as expressões adverbiais como “hoje”, “ontem”, “amanhã”, “depois” são aceitas pelos interlocutores, em um intercâmbio linguístico. O “agora”, marco temporal instalado no discurso, não é necessariamente o momento da sua produção “é apenas um eixo temporal que define o que é passado e futuro na narrativa.” (COIMBRA, 2002, p. 52).

As diferentes línguas em geral, possuem sistemas verbais, ou outras maneiras, com formas do passado e do futuro para expressarem esses momentos não presentes.

Para Fiorin (2002, p. 131), quando contamos algo que já aconteceu, esse acontecimento está em nossa memória, portanto, o que relatamos são imagens, traços do que, de alguma forma, já vivemos. A forma como percebemos esses acontecimentos e as imagens que ficaram gravadas em nossa memória é o que será relatado, já não é mais a própria realidade ocorrida. Para os fatos futuros, a relação que o narrador faz é mais ou menos a mesma: ele cria imagens dos fatos que irão acontecer, antecipando-os e os relata a partir dessas imagens constituídas em sua memória. De qualquer maneira, nesses dois momentos, “a narração implica a memória”.

Em seus estudos, Benveniste (1974) observou uma quantidade assimétrica em relação às formas do passado e do futuro, nas diferentes línguas: o passado em geral tem mais formas verbais que o futuro. O autor identifica nesse fato, uma necessidade maior da temporalidade retrospectiva, associada à memória humana e à enorme quantidade de experiências vividas em detrimento da expectativa da vivência de novas experiências projetadas em um momento prospectivo, ou seja, momentos que não passam de previsões de experiências.

Reiteramos, portanto, que as especificidades do tempo linguístico estão no fato de que ele se organiza em relação ao momento da enunciação – ele é gerado no discurso. “No entanto o tempo linguístico tem em comum com outros tipos de

tempo as noções de ordem (sucessividade e simultaneidade) duração e direção (retrospectiva e prospectiva)” (FIORIN, 2002, p. 144). São essas noções que ordenam os fatos em relação ao discurso, em relação ao olhar do locutor. São importantes também para a compreensão da expressão do tempo. E a categoria do “tempo” tem diferentes formas de expressão na língua. São as formas de expressão desse tempo linguístico que nos motivam a fazer esta pesquisa. Dessa forma, elas serão detalhadas e aprofundadas na seqüência de nosso trabalho, no capítulo 3.

As noções do tempo, da temporalidade, do momento da enunciação, tomam uma dimensão ainda mais importante quando se trata do ensino e da aprendizagem de uma nova língua, sobretudo tratando-se de estudantes de Letras, portanto, futuros professores de línguas. Se o aprendiz não tem essas noções, se ele não estudou isso formalmente, ele terá que aprendê-las e percebê-las em um novo código linguístico, o que pode dificultar essa aprendizagem.

Como vimos a partir dos estudos mencionados acima, cada língua tem suas formas de marcar a temporalidade no discurso, no texto. Assim sendo, o aprendiz de LE pode ter dois desafios: o de aprender a noção de temporalidade e a sua expressão linguística, se não aprendeu isso em sua formação anterior e, além disso, aprender como isso acontece na língua em aprendizagem.

Em relação ao momento de enunciação, acreditamos que nem sempre nossos alunos se dão conta de sua importância nos relatos que fazem. Nossa experiência como professora de língua francesa nos tem mostrado que os alunos fazem confusões quando precisam contar uma história. As confusões ocorrem em relação aos locutores (quem conta a história? para quem?) e em relação à expressão linguística da temporalidade (em que momento?) entre outras.

Acreditamos tratar-se de uma consequência do ensino recebido principalmente nas escolas, mas é também uma situação que se repete no ensino de línguas, nas gramáticas utilizadas por professores e alunos. Muitas vezes as instituições responsáveis ou os profissionais à quem compete tal ensino, parecem não ter consciência do fato de que o locutor precisa se definir temporalmente em seu discurso para que este seja coeso e essa situação deve ser mostrada ao aluno. Essas concepções temporais, a clareza das diferentes possibilidades da expressão temporal e seus diferentes valores, os aprendizes não as recebem em sua formação

escolar.⁴¹ Na nossa concepção, quando lhes for demonstrado a expressão da temporalidade, deve-se também falar sobre a enunciação: como o locutor se coloca temporalmente nos enunciados.

Devido à importância que vemos no assunto, vamos fazer na seqüência, um breve estudo sobre a enunciação e os elementos participantes do aparelho formal de enunciação, para posteriormente dissertar mais detalhadamente sobre as formas linguísticas de expressão do tempo.

1.5. A situação de enunciação

O que vem a ser o aparelho formal de enunciação, descrito por Benveniste e por muitos outros linguistas, seus seguidores? Em que ele nos ajuda a compreender a expressão da temporalidade? Para estudantes de Letras, futuros professores da língua que aprendem, ter consciência dele e compreendê-lo é importante? Para tentar entender essa questão, fomos procurar respostas nos trabalhos do próprio Benveniste (1966, 1974), mas também em Bronckart (1999), Fiorin (2002) e Maingueneau (2004).

É inicialmente em Benveniste que encontramos algumas descrições que esclarecem como acontece a passagem da língua - enquanto possibilidade, para o discurso - manifestação da linguagem. “L'énonciation est cette mise en fonctionnement de la langue par un acte individuel d'utilisation [...] c'est l'acte même de produire un énoncé” (1974, p. 80)⁴². O texto do enunciado, o discurso, é produzido cada vez que se fala, é a manifestação da enunciação.

Na enunciação é preciso que se leve sempre em conta: o próprio ato de enunciação, as situações em que ele se realiza e os instrumentos utilizados para isso.

Tout énoncé [...] est le produit d'un événement unique, son 'énonciation', qui suppose un 'énonciateur', un 'destinataire', un 'moment' et un 'lieu' particuliers. Cet ensemble d'éléments définit la

⁴¹ Conforme estudos realizados por vários autores que apresentaremos em nosso trabalho.

⁴² A enunciação é este colocar em funcionamento a língua por um ato individual de utilização [...] é o próprio ato de produzir um enunciado”

‘situation d’énonciation’»⁴³. (MAINGUENEAU, 1986, p. 1. Grifos do autor)

Descreveremos nos itens subseqüentes, com mais detalhes, as categorias que compõem a situação de enunciação, previstas por Benveniste e validadas por seus seguidores, analistas do discurso. As categorias são: os participantes do discurso (enunciador e enunciatário), o momento (o agora) e o lugar (o aqui).

1.5.1. Os participantes da enunciação

Para haver uma enunciação, um enunciado, inicialmente faz-se necessária a instalação de um enunciador, um “eu”. Sem esse eu que enuncia, que toma para si o discurso, não há enunciação. Esse enunciador é quem organiza o discurso, e como tal, é designado como centro e ponto de referência (BENVENISTE, 1974; FIORIN, 2002; MAINGUENEAU, 2004). Dessa forma, todo espaço e todo tempo organizam-se em torno do sujeito que se coloca como ponto de referência: espaço e tempo, portanto, dependem desse “eu” que se enuncia. O espaço desse sujeito, “eu” é o “aqui”; o tempo é o “presente”, tempo em que coincidem o momento do acontecimento relatado e o ato de enunciação que o relata. É a partir desses dois elementos que se organizam todas as relações espaciais e temporais no discurso.

Para haver a enunciação é condição, portanto, que haja o enunciador, uma vez que sem ele não há enunciação, e, sem enunciação, a língua é apenas possibilidade de língua: é no ato da enunciação que a língua é efetuada, em forma de discurso (o discurso originado deste enunciador). Esse discurso é direcionado para um ouvinte (enunciatário), que, por sua vez, poderá originar outra enunciação como retorno. Dessa forma, quando alguém se coloca como enunciador, ele insere um “outro”, um enunciatário (quer ele esteja diretamente implicado ou não na enunciação). Têm-se assim as pessoas do discurso, “eu/você” que se produzem na

⁴³ « Todo enunciado [...] é o produto de um acontecimento único, sua ‘enunciação’, que supõe um ‘enunciador’, um ‘destinatário’, um ‘momento’ e um ‘lugar’ particulares. Este conjunto de elementos define a ‘situação de enunciação’.»

e pela enunciação sendo que o “eu”, é aquele que profere a enunciação e o “você”, aquele que é implantado como enunciatário.

A categoria de pessoa, como pudemos ver, é essencial para a transformação da linguagem em discurso. Entretanto Benveniste e seus seguidores afirmam que o “eu” não faz referência a um indivíduo, nem a um conceito, mas, na realidade, ele refere-se a algo exclusivamente linguístico, ou seja, esse “ato de discurso individual em que ‘eu’ é pronunciado designa seu locutor” (FIORIN, 2002, p. 36). Toda pessoa que tomar para si a instância da enunciação, será esse “eu” que enuncia. “Eu” significa aquele que enuncia a presente instância de discurso que contém ‘eu’. Esse “eu”, portanto, só pode ser definido na própria locução. O sujeito que enuncia nunca será definido por meio de objetos ou de formas nominais (como pode acontecer com “ele”, a não pessoa). “‘Je’ ne peut être identifié que par l’instance de discours qui le contient et par là seulement. Il ne vaut que dans l’instance où il est produit⁴⁴” (BENVENISTE, 1966, p. 252).

Em textos escritos, principalmente em se tratando de textos jornalísticos, podem ocorrer duas instâncias de discurso, simultâneas, contendo “eu” proferidas pela mesma voz, como por exemplo, o discurso direto de testemunhas em artigos de jornais. “O ‘eu que fala em discurso direto é dominado por um ‘eu’ narrador que, por sua vez, depende de um ‘eu’ pressuposto pelo enunciado” (FIORIN, 2002, p. 45). Nesses casos acontece o que se denomina de debreagem de segundo grau.

Ainda com relação ao enunciador de textos escritos, nem sempre ele aparecerá explicitamente com o aparecimento de um “eu” (me, o meu, mim etc.). Entretanto, todo enunciado implica um enunciador que constitui um “você” (enunciador, enunciatário).

Um enunciado pode ser situado em relação a um ponto de referência: esse ponto é fornecido pelo próprio ato enunciativo. Enunciador e enunciatário, momento e lugar da enunciação são características que definem a situação de enunciação linguística. No caso de um texto escrito, por exemplo, (artigos de jornal, *fait divers* etc.) o enunciador é aquele que escreve o artigo – o jornalista; o enunciatário é aquele que lê o artigo – o leitor. Todos os outros elementos que não sejam nem o enunciador nem o enunciatário, serão então a “não pessoa” (BENVENISTE, 1966, 1974): é a terceira pessoa, que pode designar uma pessoa, um objeto, uma ideia

⁴⁴ O ‘eu’ só pode ser identificado pela instância de discurso que o contém e somente por aí. Não tem valor a não ser na instância na qual é produzido

etc., pois essa terceira pessoa ocupa uma esfera diferente do par “eu/você”. Linguisticamente, essa terceira pessoa pode ser representada de diversas formas: um grupo nominal, um nome próprio, pronomes etc.

Como todo sujeito pode ser esse “eu” uma vez que “eu” designa aquele que enuncia, é importante salientar, que uma terceira pessoa, uma “não pessoa”, pode vir a ser o enunciador o que mudaria a situação de enunciação (sem que se mudem os próprios indivíduos) (MAINGUENEAU, 2004). Neste caso, na situação abaixo,

<i>Mon père veut que je me marie.</i>

o grupo nominal “*Mon père*” designa uma terceira pessoa, pois é dele que se fala. Entretanto se essa terceira pessoa (*mon père*) tomasse a palavra, ele utilizaria um “eu” (*Je veux que tu te maries*), ou seja, ele se tornaria o enunciador, sem que para isso se torne outra pessoa.

Mas para tomar a palavra e se colocar como aquele do qual emana o enunciado, ou seja, para que haja a produção de enunciados, algumas competências em relação à língua em uso são necessárias ao sujeito, como afirma Fiorin (2002, p. 32). Dentre as várias competências propostas por Fiorin, algumas consideramos como muito importantes, em relação ao nosso estudo. Julgamos que os alunos precisam ter: 1) Competência linguística (conhecimentos gramaticais e lexicais); 2) Competência discursiva (engloba uma competência narrativa); 3) Competência textual (saber utilizar os diversos tipos de texto); 4) Competência situacional (situação de comunicação, interlocução).

Lembre-mos ainda que essas competências são necessárias à todo enunciador e enunciatário, seja em situações comunicativas em língua materna, seja em língua estrangeira. Nossos sujeitos de investigação são alunos brasileiros aprendendo francês, futuros professores. Um aluno de FLE (francês, língua estrangeira), portanto, terá que ter essas competências para poder escrever na língua em aprendizagem, para expressar a temporalidade devida e para estar em conformidade com a estrutura do texto solicitado, o *fait divers*.

Quando um enunciado se ancora na sua própria situação de enunciação, temos um conjunto de operações que os analistas do discurso chamam de “embreagem”. Embragem é um mecanismo de instauração de pessoas, espaços e tempos no enunciado. Os embreantes, os dêiticos, são então os elementos que

marcam essa embreagem no enunciado. Os dêiticos são elementos linguísticos que são interpretados “com referência à situação de enunciação, seja ela pressuposta, seja ela explicitada no texto pelo narrador” (FIORIN, 2002, p. 55). No item seguinte descreveremos alguns deles.

1.5.2. Os dêiticos na enunciação: de pessoa, de tempo e de espaço

Como dêiticos de pessoa temos: 1) eu, tu/você, nós, vós (pronomes pessoais de primeira e de segunda pessoa); 2) os determinantes: meu/teu, nosso/vosso (mais as formas femininas e plurais); 3) os pronomes: o meu/o teu, o nosso/o vosso, o seu (mais as formas femininas e plural).

Os dêiticos temporais são inúmeros. Eles têm como ponto de referência o momento da enunciação, o momento da fala. Assim, o advérbio “ontem” designa o dia anterior, da mesma forma, o “amanhã” designa o dia posterior; um “hoje” designa o dia em que foi pronunciado o enunciado, o dia da enunciação. São dêiticos temporais: as marcas de presente, passado e futuro acrescentadas ao radical do verbo; palavras como: ontem, amanhã, hoje, há dois dias, dentro de um ano, no ano passado, no ano que vem etc.

Os dêiticos espaciais são em número menor que os temporais. Eles também são distribuídos “a partir do ponto de referência constituído pelo lugar onde se dá a enunciação” (MAINGUENEAU, 2004, p. 108), ou seja, o “aqui” refere-se ao espaço onde falam os participantes da enunciação; lá, um lugar distante; isso, um objeto inanimado mostrado pelo enunciador etc. ou ainda grupos nominais com: este, esse (este armário, esse espaço etc.).

São os dêiticos que permitem ao co-enunciador identificar os referentes destes, pois eles tem significado estável. Assim sendo, um “eu” designa sempre aquele que fala. Certamente o referente dos dêiticos será sempre identificador em “relação ao ambiente espaço-temporal de cada enunciação particular onde ele se encontra” (MAINGUENEAU, 2004, p. 110). Trata-se da debreagem enunciativa, denominado de “discours” por Benveniste. Por conseguinte, indicadores de tempo, que tem como referência uma marca temporal do texto, não serão dêiticos, pois não se trata do momento da enunciação, mas um momento instalado no texto. Observemos o texto abaixo.

Paul est arrivé chez nous le 20 mai. La veille il avait téléphoné.

Nesse exemplo, a expressão temporal *la veille* apóia-se em um indicador temporal, uma data (*le 20 mai*), portanto não é o momento da enunciação. No mesmo exemplo, o pronome *il* também não é um dêitico, pois tem como referente um outro elemento do texto antecedente, *Paul* (cotexto). Quando o tempo ordena-se em torno de um marco temporal colocado no texto, tem-se a debreagem temporal enunciativa, o que Benveniste denominou de “histoire”.

Como pudemos perceber, o enunciatário tem duas formas complementares para identificar os referentes no enunciado: os dêiticos encontrados na situação de enunciação (as referências baseadas na enunciação) e outros elementos do enunciado, o cotexto (referências baseadas no cotexto). Além destes dois referentes, o locutor também pode encontrar uma referência fora de contexto, ou seja, referências que não são baseadas nem na enunciação nem no cotexto (como referência temporal, uma data, por exemplo). Maingueneau (2004) afirma que os jornais misturam continuamente esses três tipos. Os *fait divers*, por exemplo, que visam informar os leitores sobre os acontecimentos do dia-a-dia, são narrados a partir da situação de enunciação.

Para assinalar os indicadores de pessoa, de tempo, de lugar, de objeto mostrado etc., é preciso conhecer a relação existente entre o indicador e a presente instância do discurso. Esses indicadores (elementos dêiticos) devem ser contemporâneos com a instância do discurso que contém o indicador de pessoa “eu/você”.

Quando não se está mais na instância de discurso do “eu/você, aqui/agora”, a língua fornece uma série de outros termos distintos, mas que correspondem aos primeiros (os dêiticos): quando se referem aos tempos e lugares “históricos” (BENVENISTE, 1966)⁴⁵. Têm-se então algumas correlações do tipo: eu/ele, aqui/lá, agora/então, hoje/no mesmo dia, ontem/na véspera, amanhã/no dia seguinte, na próxima semana/na semana seguinte, há três dias/três dias antes, etc.⁴⁶.

Para os dêiticos de tempo (portanto na situação de enunciação), em geral há expressões correspondentes quando a referência é o enunciado (não mais a

⁴⁵ História/discurso: oposição marcada por Benveniste ao qual nos referimos no capítulo 1, item 1.3, em nosso trabalho.

⁴⁶ Cf. quadro no item 1.4.1.

enunciação). Dependendo da forma do enunciado, ou seja, a relação estabelecida entre o enunciado e a situação de enunciação, pode acontecer dois planos diferentes de enunciação: os enunciados embreados e os não embreados.

O primeiro, embreado, é o que contém dêiticos (embreantes) e está em relação com a situação de enunciação, ou seja, tem como referência a enunciação, o momento da fala do enunciador (podem ocorrer, além dos dêiticos, outras marcas do enunciador, como já mostramos nos exemplos citados). Esse tipo de enunciado é o mais usual. “É difícil imaginar o que seria uma conversa que não remetesse ao contexto da enunciação ou que não interpelasse o co-enunciador” (MAINGUENEAU, 2004, p. 114).

Mas textos ou enunciados não embreados, também podem ocorrer. São enunciados que não contêm dêiticos e são isolados da situação de enunciação (universos autônomos), ou seja, têm como referência um momento marcado no enunciado. A desembreadagem pode ocorrer em alguns enunciados, nos quais não há a marca do par “eu/você” ou de dêiticos (aqui, agora...): em textos literários narrativos (com o *passé simple*, no francês, por exemplo⁴⁷), mas também em textos científicos, nos verbetes de dicionários, em generalizações (dos provérbios, por exemplo) etc. Nestes últimos tipos de enunciado citados, o tempo verbal presente, que geralmente é utilizado, é o da generalização e é visto como sempre verdadeiro, portanto, ele não se opõe ao passado ou ao futuro (*Une hirondelle ne fait pas le printemps*). A temporalidade “est produite en réalité dans et par l’énonciation. De l’énonciation procède l’instauration de la catégorie du présent, et de la catégorie du présent naît la catégorie du temps.» Benveniste reafirma então que “Le présent est proprement la source du temps” (BENVENISTE, 1974, p. 83)⁴⁸.

Neste capítulo, procuramos discorrer sobre o tempo e sobre o aparelho formal de enunciação, a situação de enunciação, por meio de estudos realizados principalmente por pesquisadores como Benveniste, Bronckart, Fiorin e Maingueneau.

⁴⁷ Com o *passé simple*, o enunciado mostra acontecimentos vistos como passados e enfatiza, sobretudo a ruptura entre esse passado e o presente de enunciação.

⁴⁸ “é produzida na e pela enunciação. Da enunciação procede a instauração da categoria do presente, e da categoria do presente nasce a categoria do tempo [...]o presente é propriamente a origem do tempo.”

Ficou evidenciado que a temporalidade e a sua expressão estão intrinsicamente ligadas à situação de enunciação: acreditamos que não há como estudar uma sem levar em conta a outra.

A partir dessa compreensão, procuraremos no capítulo seguinte, descrever a expressão da temporalidade linguística, ou seja, o sistema verbal, os efeitos de sentido que provocam alguns tempos verbais em contextos diferentes, os momentos de referência dessa temporalidade (concomitância e não concomitância), nas duas línguas implicadas neste estudo: o francês, língua estrangeira em aprendizagem, e o português, língua materna.

CAPÍTULO 2

OS MOMENTOS TEMPORAIS DE REFERÊNCIAS E A EXPRESSÃO DELES EM FRANCÊS E EM PORTUGUÊS

2.1. Os momentos de referência no tempo linguístico

Para iniciarmos nossa descrição, relembremos que a posição de um processo (as ações ou os fatos narrados) é determinada sempre pelo **momento da referência** (MR), instalado pelo enunciador, é a partir dele que se faz o relato.

O MR pode ser o momento do narrador, ou seja, coincidente ao momento de enunciação (ME). Neste caso, daí decorrem os três momentos de base que se instituem em relação ao ME: um momento **simultâneo** (momento atual, presente), um momento **anterior** (momento que já passou - passado) e um momento **posterior** (momento que está por vir - futuro). Os **momentos do acontecimento (MA)** são: MA presente, MA passado e MA futuro.

Os acontecimentos podem fazer referência a outro momento que não o da enunciação (no passado ou no futuro). Neste caso, eles podem também ser simultâneos (isocrônicos), anteriores (retrospectivos) ou posteriores (prospectivos) a cada momento de referência instalado no enunciado. Isso quer dizer que para cada um desses momentos, há um presente, um passado e um futuro. Esses também são os **momentos do acontecimento (MA)** os quais estão sistematizados no quadro a seguir:

Quadro 6. Os momentos no tempo linguístico.

A partir da compreensão dos momentos dos processos, podemos verificar que, para a expressão linguística da temporalidade, a língua dispõe de dois sistemas temporais: o sistema **enunciativo** vs o sistema **enuncivo**. O primeiro tem relação com o momento da enunciação, denominado, por Fiorin (2002) **enunciativo**, pois compara esse sistema ao que Benveniste (1966, 1974) denominou *discours*. É o momento de produção, eixo fundamental que ordena e gera o tempo linguístico – a ele é aplicada a simultaneidade e a não simultaneidade (anterioridade e posterioridade), dos quais obtemos os momentos do acontecimento (simultâneo, posterior e anterior ao momento da enunciação). Temos, então, ali marcados os momentos presente, passado e futuro em relação ao enunciador.

O segundo sistema temporal é ordenado em função do momento de referência instalado no enunciado, anterior ou posterior ao ME, denominado, por Fiorin (2002) **enuncivo**. Trata-se da *histoire*, assim designada por Benveniste (1966, 1974). É o momento do processo, ou seja, o momento do acontecimento, diferente do momento do enunciador, ao qual serão aplicadas também a simultaneidade e não simultaneidade (anterioridade e posterioridade ao MR) (BENVENISTE, 1966, 1974; BRONCKART, 1999; FIORIN, 2002).

Nos dois sistemas, enunciativo e enuncivo, tais momentos são expressos pelo verbo, pelos tempos verbais que podem vir acompanhados de outros marcadores de expressão temporal. Cada um dos sistemas tem as expressões de tempo próprias a ele.

Primeiramente, neste capítulo, faremos a descrição do sistema verbal da Língua Francesa e da Língua Portuguesa do Brasil, para mostrar os valores dos tempos verbais em ambas as línguas, comparando-as.

Nas abordagens desses fatos, em geral nas gramáticas, nos manuais, admite-se a expressão do tempo pelo verbo, os tempos verbais e as relações aceitas entre esses momentos as quais são de: a) simultaneidade com o momento de enunciação (o agora, com o presente); b) anterioridade com o momento da enunciação (o então, com o passado); e c) posterioridade com o momento da enunciação (o então com o futuro).

No entanto, essas relações assumem outra dimensão quando um tempo verbal é usado com valor de outro tempo. Isso ocorre, por exemplo, quando o presente denota posterioridade ou mesmo anterioridade ao momento de produção. Observemos exemplo fornecido por Bronckart (1999):

Ex. : 1- *La semaine prochaine, le journal « La Suisse » **réapparaît** sous une forme nouvelle.*

ou ainda, exemplos fornecidos por Ilari (2001) :

Ex. : 2- X **faz** anos hoje.
 3- X **faz** anos o mês que vem.
 4- Em 1834 Dom Pedro **completa** 15 anos e **torna-se** elegível para o trono imperial pela lei recém-aprovada.

No Exemplo 2, temos o presente no sistema enunciativo, pois a frase é pronunciada no momento do enunciador. Nos Exemplos 1, 3 e 4, entretanto, o momento já não é mais o do enunciador, trata-se de um outro momento: um momento no futuro (Ex. 1 e 3) e um momento no passado (Ex. 4). O presente, que é um tempo verbal do sistema enunciativo, é utilizado com outros valores que não o seu de atualidade.

Trata-se de fatos de discurso, de uma embreagem (FIORIN, 2002). O tempo presente não representa, nos exemplos anteriores, seu valor de presente, atual ao ME. Auxiliado em geral por expressões de tempo, o presente pode representar outros tempos. Os fatos de discurso, ou seja, os valores temporais que podem

assumir os diferentes tempos verbais em contexto serão tratados com mais detalhes posteriormente, em um outro momento, no capítulo seguinte, ainda nesta parte.

Procuraremos mostrar, a seguir, as relações existentes entre os três momentos (presente, passado e futuro) e os tempos verbais que os representam nos dois sistemas (enunciativo e enuncivo). Para deslindar o sistema temporal da língua francesa, nos orientaremos principalmente por Benveniste (1966), pela *Grammaire du sens et de l'expression*, de Charaudeau (1992)⁴⁹ e pelas reflexões de Imbs (1960) de onde retiramos também os exemplos. Para a língua portuguesa, a orientação temporal vem, sobretudo, dos autores brasileiros, Fiorin (2002) e Ilari (2001), para as descrições e exemplos.

Charaudeau (1992, p. 452) lembra que a situação temporal “consiste à déterminer la position d'un processus (*action* ou *fait*) par rapport à une référence”. Ele lembra ainda que essa referência é, ela também “déterminée par le moment de l'instance d'énonciation du sujet parlant”⁵⁰. Vale lembrar também que as formas verbais, aqui representadas, auxiliam a expressar tal situação, ou seja, a simultaneidade, a posterioridade e a anterioridade, que descreveremos a seguir. Elas podem vir acompanhadas ainda de outros indicadores temporais, ou seja, das outras formas (expressões verbais, advérbios, adjuntos, preposições etc.), os quais procuraremos também descrever sucintamente adiante.

Com o intuito de facilitar o trabalho e para melhor visualização dos momentos nos dois sistemas (enunciativo e enuncivo), procuraremos descrever os momentos simultâneos, anteriores e posteriores, separando-os em relação aos momentos de referência presente, passado e futuro. Faremos a descrição das duas línguas implicadas em nosso estudo, ou seja, o português e o francês separadamente, comparando-as. Em um primeiro momento faremos a descrição do sistema temporal de ambas as línguas, em seguida, em outro capítulo, alguns valores mais recorrentes que os tempos verbais podem exprimir em contexto.

⁴⁹ Para os exemplos no francês, neste capítulo, nos apoiaremos também em outras gramáticas: *Nouvelle Grammaire du Français*, de Delatour et al (2004) e *Code du Français Courant*, de Bonnard (1990), por exemplo. No CAPÍTULO 3, os exemplos foram retirados de Imbs (1960) e Charaudeau (1992).

⁵⁰ “consiste em determinar a posição de um processo ('ação ou fato') em relação à uma referência [...] determinada pelo momento da instância de enunciação do sujeito falante»

2.1.1 Sistema enunciativo: momento de referência presente

O MR presente marca a ordenação do tempo linguístico em relação ao momento da enunciação, eixo fundamental de ordenação temporal na língua, e é gerado no discurso do enunciador. Trata-se do sistema enunciativo (FIORIN, 2002), como já dissemos anteriormente, ao qual podem ser aplicadas as categorias de simultaneidade e não simultaneidade (anterior e posterior).

2.1.1.1 A simultaneidade

A simultaneidade marca uma coincidência entre o processo descrito – momento do acontecimento (MA), com o momento de enunciação (ME).

No caso do momento de referência (MR) presente, há uma tripla coincidência, porque os três momentos são contemporâneos ($MA = MR = ME$). Como o “agora” é de difícil delimitação, uma vez que, a cada vez que o enunciador enuncia, é identificado um momento diferente, admite-se certa extensão do agora no enunciado. Assim, marca-se a coincidência pelo englobamento do momento de enunciação pelo momento de referência (CHARAUDEAU, 1992, p. 452; FIORIN, 2002, p. 149).

2.1.1.1.1 MR presente - MA simultâneo no francês (presente do presente)

Em relação ao MR presente, Imbs (1960) e Charaudeau (1992) mostram-nos que essa simultaneidade pode ser vista de diferentes maneiras, embora utilizem nomenclaturas diferentes: como atual ou como omnitemporal - geral:

1) **Presente atual** (*présent actuel*; pontual no português), quando o processo ocorre no mesmo momento do locutor ($MA = ME = MR$). Esta atualidade é expressa pela forma verbal **Présent**. A coincidência acontece:

a) entre um “eu” e um “tu”, que estão na mesma atualidade:

Ex.:1. *Adieu, **je m’en vais**.*

2. *Les enfants **jouent** au ballon dans le parc.*

b) em situação em que se fala de uma terceira pessoa, o que geralmente ocorre em situação de escrita, por exemplo, em que essa atualidade será transposta, partilhando, assim, a atualidade presente do personagem (MR = ME):

Ex.: *Au fur et à mesure qu'il **avance** dans la rue, celle-ci **se fait** plus étroite et l'air **devient** plus dense.*

c) há ainda um caso em que um terceiro está efetivamente na atualidade do narrador (*présent descriptif renouvelé*), que é o caso das transmissões ao vivo (MA = ME):

Ex.: *Le gardien de but **dégage** une balle que **reprend** Giresse qui **passe** au centre, ballon **détourné** de la tête par un défenseur adverse, mais Platini **recupère** et ... but !*

d) temos ainda a atualidade das descrições (*présent descriptif*) com o presente (MR = ME):

Ex.: *Les fenêtres de la maison **donnent** sur un jardin qui **descend** vers la rivière.*

2) **Presente durativo**: para Imbs (1960), o presente que marca a duração é uma questão de aspecto, da mesma maneira como Fiorin (2002) o apresenta (MR mais longo que o ME):

Ex.: *Cela **dure** du matin au soir. Ça fait quinze jours qu'on se **bat**.*

3) **Presente omnitemporal - geral** (*présent omnitemporel-générique*), quando há uma repetição do processo (hábito, repetição), o processo não acontece necessariamente no momento em que o locutor fala), quando é atemporal, MR ilimitado como, por exemplo, o presente encontrado:

- nos ditados, provérbios : Ex. : <i>Je pense, donc je suis ;</i>
- nas definições : Ex. : <i>Deux et deux font quatre ;</i>
- nas descrições imutáveis das coisas : Ex. : <i>Sous le pont Mirabeau, coule la Seine ;</i>
- fatos de experiências : Ex. : <i>Dans la vie, il faut savoir se défendre ;</i>
- hábitos ou repetições : Ex. : <i>Chaque fois qu'il vient nous voir, il apporte un cadeau. Nous jouons le 31 de chaque mois.</i>

Pode ocorrer a passagem de um presente ao outro, principalmente na conversação familiar, já que esse tempo se presta a descrever dois aspectos, atual e geral:

Ex.: *Je **peux** fumer ? (atual) . – Ah ! vous **fumez** aussi? (hábito)*

Quando o enunciador quer marcar que um acontecimento está ocorrendo no momento da enunciação, ele pode fazer uso da perífrase *être en train de + infinitif* (Ex.: *Je **suis en train d'écrire** une lettre*), que pode ser visto como equivalente no português do presente progressivo, perífrase composta com o presente do indicativo do auxiliar estar + gerúndio (Ex.: Ele **está dizendo** que vai se casar.).

Em português, para expressar o presente atual, usa-se, principalmente no oral, o presente progressivo. Esse uso no português é maior que o uso da expressão em francês. Outras línguas como o espanhol e o inglês também têm tal forma de presente.

Nesse caso, há uma oposição entre os presentes **atual** e **genérico** (durativo e omnitemporal). Para Fiorin (2002), o uso do presente progressivo é uma questão de aspecto (não se trata de tempo), pois a ênfase é dada à duração da ação. A perífrase em francês (*être en train de + infinitif*) também tem a função de insistir no aspecto imperfectivo e não acabado do processo, ou seja, em ambas as línguas, a diferença é uma questão de aspecto.

2.1.1.1.2 MR presente - MA simultâneo no português (presente do presente)

Para Fiorin (2002), pode haver três casos de relações de simultaneidade no presente, da mesma forma que no francês.

1) Presente **pontual** (equivalente ao presente atual em francês), quando existe coincidência entre MR e ME (sejam eles reais ou imaginários). O MR é um ponto preciso. As especificações descritas para o presente atual do francês, embora não sejam descritas por Fiorin, também podem ser observadas no português. De toda maneira, trata-se sempre da concomitância entre o ME e o MR:

Ex.: Um pássaro de plumagem azul **risca** o quadro num rápido vôo diagonal e **fere** como um dardo a fronde da acácia...⁵¹

2) Assim como Imbs (1960), Fiorin (2002) apresenta o presente **durativo**: quando o MR é mais longo que o ME. O presente pode ser:

– durativo contínuo:

⁵¹ Lembramos que todos os exemplos do português que foram utilizados nos CAPÍTULOS 2 e 3, foram retirados da obra de Fiorin (2002), presente em nossa bibliografia.

Ex.: Neste século, o São Paulo leva vantagem sobre seus rivais;
--

– ou durativo iterativo:

Ex.: Faço ginástica todos os dias.

3) Presente **omnitemporal ou gnômico** (*présent omnitemporel-générique* no francês), quando o MR é ilimitado. Como podemos perceber, marcam as mesmas relações em ambas as línguas. O ME é sempre um implícito, utilizado para enunciar as verdades eternas:

– na ciência: Ex.: O quadrado da hipotenusa é igual à soma do quadrado dos catetos;
– na religião: Ex.: Deus é um espírito perfeitíssimo;
– nas máximas e provérbios: Ex.: Deus ajuda quem cedo madruga;
– nas definições: Ex.: O homem é um animal racional;
– na descrição de estados tidos como imutáveis: Ex.: O rio Tietê passa por São Paulo;
– no relato de transformações consideradas necessárias: Ex.: Quem ama perdoa.

2.1.1.2 Momento de referência presente - A anterioridade

A anterioridade assinala que o processo descrito já foi realizado em relação ao ME.

2.1.1.2.1 MR presente - MA anterior no francês (pretérito do presente)

No francês, tem-se o presente acabado - para descrever um processo que acaba de acontecer, mas que ainda está no presente do enunciador (física ou psicológica). O **Passé composé** (PC) é a forma verbal utilizada nestes casos. É um tempo usual na comunicação diária porque está mais implicado ao momento da enunciação (sistema enunciativo). Ele é empregado em situação de comunicação oral e escrita. Ao longo dos anos, vem substituindo o *passé simple* (sistema enuncivo) na comunicação escrita em textos jornalísticos, administrativos, profissionais e, em alguns casos, na literatura moderna. O PC é o tempo do discurso, pertencente ao sistema enunciativo, portanto ligado intrinsecamente ao ME, enquanto que o *passé simple* é o tempo da história, pertencente ao sistema enuncivo (BENVENISTE, 1966):

Ex.: *Le dimanche, j'ai eu de la peine à me réveiller et il a fallu que Marie m'appelle et me secoue. Nous n'avons pas mangé parce que nous voulions nous baigner tôt.*

Como podemos perceber, o PC pode ser encontrado em duas situações temporais diferentes o que também pode causar confusão, da mesma forma que o *Présent* (descrito logo acima): a) ele pode (no mesmo texto, ou não) ter valor de simultaneidade no passado, ou seja, pertencer ao sistema enuncivo, em um passado afastado do presente do enunciador (*passé révolu*), mas estando em concomitância a um MR instalado no texto, ou b) como um presente acabado (anterior ao presente), ou seja, pertencer ao sistema enunciativo, conforme exemplo anterior. Estamos tratando, aqui, do sistema enunciativo, isto é, descrevemos os valores do PC no sistema enunciativo. O PC no sistema enuncivo será tratado na sequência.

2.1.1.2.2 MR presente - MA anterior no português – pretérito do presente

A relação de anterioridade entre o momento do acontecimento e o momento de referência presente é marcada, no português, pela forma verbal do **pretérito perfeito simples** do indicativo:

Ex.: 20 de junho [...] Sou muito sensível às relações humanas, e **habituei-me** a ver pelo menos três vezes por semana estes jovens que aqui tenho diante de mim. Com muitos deles **andei a caminhar** pelo campus ou **almocei** nesses cafés boêmios dos arredores da Universidade. Muitas dessas moças **foram** ao meu escritório e me **levaram** seus “casos”, alguns dos quais o romancista **escutou** com delícia e o homem com embaraço...

Da mesma forma como ocorre no francês com o PC, também no português o pretérito perfeito simples acumula as duas funções (FIORIN, 2002): a de anterioridade em relação a um MR presente e a de concomitância em relação a um momento de referência passado. Por esta razão, para distinguir os dois usos desse tempo verbal, Fiorin (2002) denomina-o da seguinte forma:

- a) pretérito perfeito 1 – marca a anterioridade entre um MA e o MR presente e é tempo do sistema enunciativo;
- b) pretérito perfeito 2 – marca a concomitância entre o MA e o MR passado e é tempo pertencente ao sistema enuncivo.

No português, há uma perífrase com propriedade aspectual não tem exatamente uma propriedade temporal (FIORIN, 2002, p. 153), para localizar o início do processo, que é anterior ao MR presente, mas indicar também a continuidade da ação no momento presente. Trata-se do pretérito perfeito composto (Ex.: João **tem lido** até tarde neste mês).

Para o francês, não encontramos uma forma equivalente que expresse um período do seu início até o instante do enunciado. Encontramos apenas uma expressão temporal que indica uma duração, e esta inclui o presente daquele que enuncia (ABRY e CHALARON, 2003). Trata-se da expressão *depuis* (Ex.: *Il dort depuis une heure. Ils sont mariés depuis deux ans. Ils ne s'étaient pas vus depuis longtemps.*).

Por outro lado, como veremos mais adiante, a forma composta no francês, o “passé surcomposé”, que poderia ser visto como equivalente ao pretérito perfeito composto, indica a anterioridade a um fato expresso pelo PC (passado do passado), não tendo, portanto, o mesmo valor aspectual durativo do pretérito perfeito composto.

2.1.1.3 Momento de referência presente - A posterioridade

A posterioridade assinala que o processo descrito vai ainda se realizar, dessa forma, ele terá sempre uma nuance de probabilidade, de possibilidade de realização.

2.1.1.3.1 MR presente - MA posterior no francês (futuro do presente)

Trata-se de um porvir, ou seja, de um futuro que virá, expresso com a forma verbal **Futur simple** e com a perífrase verbal composta pelo auxiliar *aller* + *infinitif* = **futur proche**, e estes podem vir ou não acompanhados de outro indicador de tempo:

1) *Futur simple*:

Ex. : Nous **prendrons** la ruelle, dit le gamin. Ça **ira** plus vite. Mais il **faudra** que vous fassiez attention en posant les pieds : les pavés y sont très inégaux. En revanche, il n'y **aura** plus ni voitures ni passants.

Ex. Des orages **éclateront** dans la soirée », annonce la météo.

*Dans cinquante ans, quel **sera** l'état de notre planète ?*

2) *Futur proche:*

a) quando o processo está prestes a se realizar:

Ex.: *Attends je **vais t'ouvrir** la porte.*

b) ou se esse futuro, mesmo distante, é apresentado como certo:

Ex.: *Dans trois ans, nous **allons célébrer** le millénaire de notre ville.*

Como podemos perceber, trata-se de uma modalização, ou seja, o uso de um tempo em detrimento de outro depende da maneira como o enunciador percebe essa perspectiva do futuro. Ele pode vê-lo como certo ou incerto.

2.1.1.3.2 MR presente - MA posterior no português (futuro do presente)

A posterioridade do momento do acontecimento em relação a um momento de referência presente é indicada pelo **Futuro do presente** e por uma perífrase composta pelo verbo auxiliar **ir + infinitivo**.

1) Futuro do presente:

Ex.: Pergunto-lhes agora que pretendem fazer no segundo semestre de 1944. Alguns **permanecerão** na Universidade para terminar o curso.

Fiorin (2002, p. 153) faz uma observação quanto às oposições entre o passado e o futuro. Ele mostra que se costuma dizer que essa oposição permite evocar o futuro à luz do passado, como na frase:

Ex.: Ela **foi** muito gentil comigo, **serei** eternamente grato a ela.

O autor mostra que a oposição, na verdade, ocorre com o presente e o futuro, pois se trata de uma enunciação presente do tipo “afirmo que ela foi muito gentil comigo”. Essa enunciação pressuposta constitui o MR e é em relação a ele que se utiliza o futuro do presente.

2) Assim como no francês, o português também tem uma perífrase verbal, indicando um futuro próximo e esta é composta pelo auxiliar **ir + infinitivo**:

Ex.: Eu **vou sair** de férias na semana que vem.

Quanto à perífrase do *futur proche*/futuro próximo, há um uso crescente desta forma verbal em detrimento do *futur simple*/futuro do presente, como veremos adiante, detalhadamente, para a expressão do futuro. Ele parece ter perdido, ou está em vias de perder, o caráter da certeza (de modalização) para simplesmente ser usado para exprimir o futuro.

Quadros comparativos dos sistemas verbais: MR presente português e francês

Quadro 7. Subsistema do MR presente em português (FIORIN, 2002, p. 148)

Quadro 8. Subsistema do MR presente em Francês

2.1.2 Sistema enuncivo: momento de referência passado

O MR passado faz referência a um momento anterior ao ME, instalado no texto. São tempos enuncivos, isto é, tempos verbais do sistema enuncivo, visto que se trata de outro momento que não o do enunciador, assim como os tempos do MR futuro, que serão descritos na sequência.

2.1.2.1 A simultaneidade

A simultaneidade em um MR passado diz respeito aos processos que são concomitantes ao eixo de referência temporal instalado no texto.

2.1.2.1.1 MR passado – MA simultâneo no francês (presente do pretérito)

A atualidade no passado (ou presente no passado) marca a anterioridade do processo em relação ao ME, mas se confrontado aos processos passados narrados, ou com um MR passado instalado no discurso, ele tem papel de marcar a contemporaneidade (atualidade no passado). No francês, são três as formas verbais que podem marcar a simultaneidade com um MR passado, ou seja, o presente do pretérito: o **Passé Simple**, o **Passé Composé** e o **Imparfait**.

1) Um passado afastado do ME, portanto completamente afastado do enunciador, mas visto como presente em relação a um MR colocado no enunciado. Esse passado pode ser expresso pelo **Passé simple** - PS (utilizado em situações de comunicação escrita, majoritariamente em textos históricos e/ou literários):

Ex.: *Un jour, une araignée **accoucha** d'une petite fille toute rose et potelée au regard bleu foncé. Elle était si mignone que, de joie, la mère **se dilata, grossit et devint** de la taille d'un setter bien racé et de la même teinte doré roux.*

2) Pode também ser marcado pelo **Passé composé** - PC (utilizado em situações de comunicação oral e escrita, com tendência a substituir o *passé simple*):

a) a ação é percebida como pontual (uma questão de aspecto), em ambos os casos (com o PS e com o PC):

Ex.: *Le dimanche, **j'ai eu** de la peine à me réveiller et il **a fallu** que Marie m'appelle et me secoue. Nous **n'avons pas mangé** parce que nous voulions nous baigner tôt.*

b) no presente do pretérito, o **passé composé** pode também ter valor de presente geral:

Ex.: *Chaque fois que j'**ai voulu** lui parler, je me **suis heurté** à un mur.*

3) uma outra forma verbal que também exprime essa atualidade no passado é o **Imparfait**. O *imparfait* opõe-se ao PS e ao PC, quanto ao aspecto: enquanto o *imparfait* marca a duração do processo (ele é durativo, inacabado, estático e não limitado), o PS e o PC marcam a pontualidade dele (acabado, pontual, dinâmico e limitado).

No exemplo abaixo, temos os dois tempos, o *imparfait* e o PC, marcando a atualidade em relação a um MR passado: o *imparfait* (*nous cherchions*) marca a duração não determinada, não acabada, enquanto que o PC (*nous nous sommes rencontrés*) marca a pontualidade da ação.

Ex.: *Nous nous sommes rencontrés de façon à la fois bizarre et banale, grâce à une petite annonce lue dans le quotidien. Nous **cherchions** l'un et l'autre du travail.*

Assim como o presente que marca a simultaneidade no presente e o “agora” tem certa duração, o *imparfait* é visto por alguns linguistas como um presente no passado, em que o “agora” também tem certa extensão de tempo.

A contemporaneidade propiciada pelo imperfeito é encontrada especialmente no discurso indireto, uma vez que nele o narrador relata fatos do passado, portanto atuais no passado, mas inatuais em relação àquele que enuncia.

Nas narrativas, o *imparfait* apresenta os fatos como simultâneos a um momento colocado no relato (é o tempo da descrição), enquanto que o PC apresenta uma sucessão de acontecimentos, embora sejam considerados também concomitantes em relação a momentos de referência passado (é o tempo da narração). Neste caso, podem aparecer marcas temporais como *et*, *(et) puis*, *(et) alors* etc.

2.1.2.1.2 MR passado – MA simultâneo no português (presente do pretérito)

Para representar o presente no pretérito no português, há o **pretérito perfeito 2** e o **Imperfeito** no subsistema temporal passado (sistema enuncivo). O que os distingue quanto ao valor é uma questão de aspecto.

1) Quando se trata de um acontecimento limitado, acabado e pontual, é o **pretérito perfeito 2** que se apresenta. Quando há uma sucessão de ações concomitantes em relação a diferentes momentos de referência passados, estas podem vir marcadas por expressões de tempo do tipo: depois, em seguida etc. Para Fiorin (2002, p. 157), o pretérito perfeito é o “tempo por excelência da narração”:

Ex.:Três horas da tarde. Um velho Ford **parou** em frente do casarão revestido de hera do Hotel Centenário. **Desceu** dele um homem ainda moço, de estatura mediana, com a roupa cor-de-chumbo coberta de pó e **encaminhou-se** para o saguão. Como não visse ninguém, **bateu** palmas.

O pretérito perfeito também pode expressar uma verdade geral, assim como na língua francesa, quando acompanhado de expressões como *sempre*, *nunca*, *muitas vezes*. Trata-se do passado de hábito ou gnômico, como há também no presente. No passado, em um tempo enuncivo, ele exprime uma verdade à qual se chegou por meio de experiências vividas (Ex.: O espinho já **nasceu** com seu biquinho).

2) O presente durativo no sistema temporal presente é representado pelo **imperfeito** no subsistema temporal passado, assim como o *imparfait* no francês. O imperfeito tem um valor durativo que pode ser contínuo ou descontínuo, ou seja, ele pode expressar um fato que se repete no passado e, ainda, um fato contínuo no passado (imperfeito descritivo). Ele apresenta os fatos como simultâneos, como em um quadro contínuo e estático que está vinculado ao MR passado (enuncivo).

O imperfeito é considerado, por muitos linguistas como “presente no passado” pelo papel que ele desempenha: ele é referência contemporânea em relação aos outros processos anteriores, simultâneos ou posteriores, fazendo o papel do presente, mas no passado:

Ex.: A tarde **ia** morrendo. O sol **declinava** no horizonte e **deitava-se** sobre as grandes florestas, que **iluminava** com seus últimos raios.

Como já mostramos anteriormente, Fiorin (2002, p. 155), Benveniste (1966) e Charaudeau (1992) estabelecem a diferença entre o uso dos dois tempos acima, como aspectual, salientando que ambos os tempos indicam concomitância em

relação a um momento de referência no passado, porém o pretérito perfeito “considera a ação como algo acabado, como uma descontinuidade (um ponto) na continuidade do momento de referência e, portanto, como algo dinâmico, visto do exterior” e no imperfeito “a ação é considerada como inacabada, contínua dentro da descontinuidade do momento de referência, como algo estático, visto do interior, durante seu desenvolvimento.”

Esses aspectos podem ser observados nas frases citadas por Fiorin(2002, p. 155):

No dia 29 de dezembro, o Senado <i>condenou</i> o presidente Collor à pena de inabilitação política por oito anos.
No dia 29 de dezembro, o Senado <i>condenava</i> o presidente Collor à pena de inabilitação política por oito anos.

Os papéis de oposição entre *imparfait* – imperfeito/PC – pretérito perfeito nas narrativas se repetem nas duas línguas. Então, no português, também o imperfeito apresenta os fatos como simultâneos, enquanto que o pretérito perfeito apresenta uma sucessão de acontecimentos. Neste caso, para o português, também podem aparecer marcas temporais como *depois, em seguida, e então, e aí etc.*

2.1.2.2 Momento de referência passado – anterioridade

2.1.2.2.1 MR passado – MA anterior no francês (pretérito do pretérito)

No sistema enuncivo, portanto um MR passado, na língua francesa, a anterioridade no passado, ou seja, o pretérito do pretérito (um fato acabado anterior a outro fato passado) pode vir marcado de três formas verbais distintas:

1) O *plus que parfait*, de uso generalizado para marcar a anterioridade no passado. Inicialmente, essa forma verbal tinha como função marcar a anterioridade em relação a um fato marcado com o *imparfait*:

Ex.: Il avait déjà fait sa valise, lorsque la police venait le chercher pour l'emmener au juge d'instruction.

Seu uso foi se generalizando de tal forma que atualmente a forma do *plus que parfait* pode marcar a anterioridade em relação ao PS, ao PC e ao *imparfait*, assim

como a um outro MR indicativo de passado (uma expressão de tempo, por exemplo), como demonstram os exemplos que se seguem:

a) o *plus que parfait* anterior a um PS:

Ex.: Il **crut** qu'elle **avait lu** ce roman car elle en parlait très bien.

b) o *plus que parfait* anterior a um PC:

Ex.: J'**ai** beaucoup **aimé** le roman que tu **m'avais conseillé** de lire.

c) o *plus que parfait* anterior a um *imparfait*:

Ex.: Les randonneurs **avaient marché** plusieurs heures et ils **mouraient**.

d) o *plus que parfait* anterior a uma expressão de tempo:

Ex.: Le **14 juillet**, on **avait réparé** le kiosque.

2) O *passé antérieur* marca a anterioridade em relação a um processo expresso com o *passé simple*:

Ex.: Lorsqu'elle **eut terminé** son travail de petite fée consciencieuse, il se leva, s'approcha d'elle et l'enlaça sans rien dire.

3) O *passé surcomposé* marca um processo anterior a outro processo expresso com o *passé composé*:

Ex.: Dès qu'il **a eu fini** de préparer son lit, il s'y est glissé avec une jouissance extrême.

O *passé antérieur* tem uso restrito e marcará somente a anterioridade com o PS (na expressão escrita). Da mesma forma, o *passé surcomposé* o fará com o PC (na expressão oral).

2.1.2.2.2 MR passado – MA anterior no português – pretérito do pretérito

1) O **pretérito mais-que-perfeito** indica uma anterioridade entre o MA e o MR pretérito. No português, há duas formas: a simples (que marca apenas a anterioridade) e a composta (que marca, além da anterioridade, o aspecto

perfectivo). Segundo Fiorin (2002)⁵², essa é a razão pela qual a forma sintética (simples) vai sendo substituída gradativamente pela forma analítica (composta). O papel do mais-que-perfeito é o de dar as informações antecedentes da história narrada, para que se possa compreender a ação principal:

Ex.: 1. Forma composta:

No dia seguinte àquele em que se passaram as cenas descritas no capítulo anterior, entendeu o céu que devia regar com suas lágrimas o solo da formosa Petrópolis. Tito, que destinava esse dia para ver toda a cidade, foi obrigado a conservar-se em casa. Era um amigo que não incomodava, porque quando era demais sabia escapar-se discretamente e quando não o era, tornava-se o mais delicioso dos companheiros [...] Tito **tinha andado** por todas as repúblicas do mar Pacífico, **tinha vivido** no México e em alguns Estados americanos. **Tinha** depois **ido** à Europa no paquete da linha de Nova Iorque.

Ex.: 2. Forma simples:

Está terminado o terrível ano de 1992. Sob a regência do presidente da República, uma quadrilha **assumira** o controle da máquina do Estado.

2.1.2.3 Momento de referência passado – posterioridade

2.1.2.3.1 MR passado – MA posterior no francês (futuro do pretérito)

Para marcar o futuro em um momento no passado, no sistema enuncivo, no francês há duas formas de expressão: o *conditionnel* e as formas perifrásticas com o *imparfait*.

1) O **conditionnel** trata-se de um futuro hipotético em um momento no passado e expressa uma posterioridade imaginada, hipotética. Com o tempo verbal do **conditionnel**, tem-se marcado uma prospecção na narração, pois o narrador coloca a ação como um futuro no passado:

Ex. : *Je ne pensais pas que mes jambes **fonctionneraient** si aisément de façon autonome, quasiment sans contrôle. Elles voudraient même aller encore plus vite, entraînées par une force à laquelle le gamin n'a aucune part.*

a) a forma do **conditionnel passé** exprime o acabado do processo nesse futuro hipotético. É um processo acabado posterior a outro processo que por sua vez é anterior à enunciação:

⁵² Câmara (1979) também já afirmara isso.

Ex. : *Sa réaction t'a prouvé que tu **aurais dû** te taire .*

2) No francês, existem também as perífrases verbais com o *Imparfait*, indicando uma prospectiva. Estamos referindo-nos ao imperfeito perifrástico, com os verbos **aller** ou **devoir + infinitif**, indicado por Benveniste (1966):

Ex.: *Finalement, Simon **allait être retrouvé** sain et sauf vers 10 heures, à un kilomètre de la cabane.*

Ex.: *Un souverain de seize ans, confié à la surveillance de deux évêques, **allait donc affronter** la plus impressionnante cour du monde.*

2.1.2.3.2 MR passado – MA posterior no português – futuro do pretérito

O **Futuro do pretérito** exprime uma relação de posterioridade do momento do acontecimento em relação a um momento de referência passado. Em muitos casos, tem o caráter de antecipação imaginária, hipotética e possui duas formas:

a) a forma simples:

Ex.: Na noite de sexta-feira, Collor até planejava sua ida ao Senado. O advogado Villela **falaria** por quarenta minutos, fazendo aquilo que na Dinda se chama “denúncia política” do processo. Evaristo **teria** direito a outros quarenta, nos quais se **ocuparia** da defesa criminal do presidente, e, por fim, o próprio réu, Fernando Collor, **assumiria** a tribuna para falar por vinte minutos.

b) a forma composta, que leva em conta dois momentos de referência. É posterior com referência a um MR passado; é anterior a uma outra ação no futuro (como pretérito imperfeito do subjuntivo ou com uma indicação de tempo):

Ex.: Todos supunham que, quando o inverno chegasse, a guerra na Bósnia **teria terminado**.

No português, da mesma forma que no francês, também existem as formas com o verbo *ir* + infinitivo para expressar o futuro do pretérito: *ia fazer* ou *iria fazer*.

**Quadros comparativos dos sistemas verbais (sistema enuncivo):
MR pretérito do português e do francês**

Quadro 9. Subsistema do MR pretérito em português (FIORIN, 2002, p. 154)

Quadro 10. Subsistema do MR pretérito em Francês

2.1.3 Momento de referência futuro

2.1.3.1 A simultaneidade

2.1.3.1.1 MR futuro – MA simultâneo no francês (presente do futuro)

Trata-se de um processo que ainda não se realizou, posterior a uma referência temporal dada. Essa referência situa-se na atualidade (presente) do enunciador. Essa noção de concomitância no futuro (situado na atualidade do sujeito enunciador) pode ser expressa pelo *futur simple* e pelo *futur proche*. O verbo geralmente vem acompanhado de um indicador de tempo que mostre a concomitância:

1) *futur simple*:

Ex : *Ne t'inquiète pas, une fois arrivés au théâtre, j'appellerai la baby-sitter.*

2) *futur proche*:

Ex.: *Ne t'inquiète pas, une fois arrivés au théâtre, je vais appeler la baby-sitter.*

2.1.3.1.2 MR futuro – MA simultâneo no português (presente do futuro)

No português, para marcar a simultaneidade no futuro, utiliza-se a forma verbal denominada de **futuro do presente simples**, acompanhada de advérbios, locuções ou orações temporais que indiquem concomitância; há ainda o **futuro do presente progressivo** (futuro de estar + gerúndio = estarei fazendo) e o **futuro próximo** (presente de ir + infinitivo = vou fazer):

Ex.: *No momento em que chegar a casa, ligarei para você.*

2.1.3.2 Momento de referência futuro – anterioridade

2.1.3.2.1 MR futuro – MA anterior no francês (pretérito do futuro)

O processo ainda não se realizou em relação a um momento posterior ao ato de enunciação, mas é percebido como já acabado, isto é, o futuro acabado no futuro é o processo futuro que é percebido como realizado em relação a um outro momento futuro. Ele é expresso com a forma verbal composta chamada de **Futur antérieur**:

Ex. : Je sais qu'il **sera** déjà **parti** quand j'arriverai, mais je ne peux pas faire autrement.

2.1.3.2.2 MR futuro – MA anterior no português (pretérito do futuro)

A anterioridade em relação a um MR futuro é indicada pelo **futuro anterior** (futuro do presente composto):

Ex.: Em oito dias, **tereí terminado** o serviço.

2.1.3.3 Momento de referência futuro – posterioridade

2.1.3.3.1 MR futuro – MA posterior no francês (futuro do futuro)

A posterioridade no futuro é indicada pelo tempo verbal **futur simple** ou **futur proche**, mas é sobretudo as expressões de tempo que os acompanham que mostram essa posterioridade.

Exemplo com o *futur simple*:

Ex. : Elle **ira** réveiller ses enfants et son mari, ensuite elle **donnera** un coup de balai et d'aspirateur dans l'appartement puis **fera** un brin de toilette, **lavera** du linge, le **mettra** à sécher et **s'habillera**.

Exemplo com o *futur proche*:

Ex.: *Regarde, observe-le bien. Il **va d'abord s'agenouiller**, puis il **va se redresser** lentement en levant ses bras vers le ciel.*

2.1.3.3.2 MR futuro – MA posterior no português (futuro do futuro)

A posterioridade em relação a um momento de referência futuro é indicada pelo **futuro do presente simples**, que, por sua vez, estará correlacionado a outro(s) futuro do presente simples:

Ex.: Você **terminará** o dever de casa, **tomará** banho e depois **poderá** ver televisão.

**Quadros comparativos entre os sistemas verbais (sistema enuncivo):
MR futuro no português e no francês**

Quadro 11. Subsistema do MR futuro em Português (FIORIN, 2002, p. 160)

Quadro 12. Subsistema do momento de referência futuro em Francês

Como pudemos perceber ao longo das descrições deste capítulo, os sistemas verbais do francês e do português são compatíveis, embora possam ser representados por alguns tempos verbais diferentes. Em referência ao sistema do passado, no francês existem tempos verbais que não são encontrados no português, principalmente o PS que tem um papel bastante definido na língua: marcar um passado pontual e afastado do enunciador, na escrita. Existem ainda dois tempos compostos, que marcam a anterioridade no passado.

Mesmo com tais diferenças, o sistema temporal é o mesmo, foi representado por Fiorin e válido para ambas as línguas, respeitando, é claro, as diferenças marcadas nos quadros anteriores. No quadro a seguir, tem-se a demonstração do sistema temporal completo, da língua portuguesa e francesa:

Quadro 13. Sistema temporal do português e do Francês (FIORIN, 2002, p. 146)

Até essa etapa da pesquisa, vimos que a temporalidade marcada nos discursos vai muito além do uso dos tempos verbais. Vimos, também, que os verbos é parte fundamental para a expressão dessa temporalidade. Por essa razão, a seguir, explicitaremos os valores dos verbos em contexto. Além disso, procuraremos descrever outras questões relacionadas à temporalidade, como as perífrases e outros indicadores temporais, por exemplo.

CAPÍTULO 3

OS DIFERENTES VALORES DOS VERBOS E OS INDICADORES TEMPORAIS

3.1 As informações contidas no verbo

O verbo traz-nos inúmeras informações importantes. A terminação verbal fornece informações sobre número, gênero, pessoa (eu/tu/não pessoa), aspecto (a maneira como vemos o desenvolvimento do processo no tempo) e tempo (dêiticos de presente, de passado e de futuro). Para os autores Imbs (1960), Charaudeau (1992) e Fiorin (2002), os tempos verbais têm valores fundamentais na situação temporal (simultaneidade/anterioridade/posterioridade), como vimos em itens anteriores, e valores contextuais, uma vez que os verbos produzem o que os autores denominam “efeitos de sentido” ou “fatos de discurso”, quando da junção destes com outras marcas do contexto no qual foram produzidos. Além disso, ocorre também a “correlação” entre esses tempos (CHARAUDEAU, 1992), “concordância dos tempos” ou “compatibilidades temporais” (FIORIN, 2002). Neste item, descreveremos detalhadamente o papel dos tempos verbais em contexto, os diferentes valores que assumem ao serem usados com valor de outro tempo verbal.

Estamos trabalhando continuamente as duas línguas que estão implicadas em nossa pesquisa: a língua francesa e a portuguesa do Brasil. Desta forma, nas situações em que elas não se diferem, exemplificaremos ambas as línguas, sem especificar cada uma delas. Em caso de ocorrência apenas em uma das línguas implicadas, exemplificaremos apenas aquela na qual encontramos essa ocorrência indicada pelos autores referenciados.

3.2 Valores temporais – efeitos contextuais

Como vimos nas descrições realizadas no capítulo anterior, os tempos verbais têm valores diferentes e por esses valores são reconhecidos no sistema

verbal. Entretanto, muitos desses tempos verbais podem ser usados com o valor de outro tempo verbal. É o que Charaudeau (1992) intitula como “efeitos de sentido”, e Fiorin (2002) como “fatos do discurso” ou “embreagem”. Imbs (1960) mostra inúmeros casos de usos de alguns tempos verbais com valor de outro tempo verbal para o francês. Para o português, Fiorin⁵³ encontrou noventa possibilidades teóricas de embreagens, das quais cinquenta e seis realizações são descritas e exemplificadas. Não é nossa intenção, neste trabalho, fazer um levantamento sistemático de todos os casos dos fatos de discurso. Assim, faremos apenas a descrição de alguns usos mais freqüentes em ambas as línguas.

Para a descrição que segue, tomaremos como ponto de partida o tempo verbal utilizado nas substituições, o presente, o pretérito passado etc., fazendo a distinção entre os tempos enunciativos dos enuncivos. Para um melhor entendimento do tempo verbal em questão, faremos uma breve descrição dele, de seus usos mais constantes, seus valores, antes de mostrarmos algumas embreagens que podem ser realizadas com ele.

Os tempos verbais do português e do francês serão estudados simultaneamente, com exemplificações em ambas as línguas. Faremos algumas descrições separadamente quando se fizer necessário. Os autores a quem recorreremos para a descrição dos efeitos de sentido são, sobretudo, Fiorin (2002), para o português; e Charaudeau (1992) e Imbs (1960), para o francês.

3.3 O presente

O Presente tem, antes de tudo, um efeito de **atualidade** e vai, portanto, contar ações que estão acontecendo no momento da enunciação (presente pontual ou momentâneo):

Ex.1: *La femme **regarde** son bébé.
Il **dort** tranquillement.*

Ex.2: **Vejo** uma estrela.
Eles **conversam** animadamente.

⁵³ Para consulta de todas as possibilidades: FIORIN, José Luiz. As astúcias da enunciação. As categorias de pessoa, espaço e tempo, São Paulo: Editora Ática, 2002, presente em nossa bibliografia.

Entretanto a atualização nem sempre é passível de delimitação, uma vez que, como já pudemos ver anteriormente, o ME atualiza-se a cada novo enunciado proferido pelo enunciador. Desta forma, ele pode representar um presente com uma nuance de passado ou de futuro, ou um presente englobante, pois representa um período mais longo que o da própria enunciação.

O tempo presente pode apresentar também o efeito de **hábito**. Em geral, os processos habituais são relatados com o presente (se esse hábito ainda existe), mas será marcado principalmente pela expressão que o acompanha. Nos exemplos citados a seguir, as expressões “*chaque matin*” e “aos domingos” marcam o hábito, a repetição da ação.

Ex.1: Nicole promène son chien <i>chaque matin</i> .

Ex.2: Aos domingos, saímos a passeio.
--

Como o presente tem um valor de **generalização**⁵⁴, em uma narração ele pode aparecer no texto, produzindo um efeito de “parênteses” no qual o narrador pode fazer algumas reflexões a título de verdade universal (comentários do narrador, de um personagem da história).

Ao unir os dois valores – atualização e generalização – o presente pode propiciar um efeito de imobilidade às descrições das coisas, dos seres, como em uma fotografia (descrição). Tal efeito também é produzido em textos de análise (comentários de filmes, de textos, resumos etc.):

Ex.1: Ce film reconstitue en images de synthèse la vie des hommes préhistoriques.
--

Ex.2: Neste filme, um objeto voador cai numa localidade no interior da Califórnia. Atrai a atenção de pessoas, entre elas o cientista em férias, Dr. Clayton Forrester, convidado a investigar o estranho OVNI.

3.3.1 Efeitos de sentido com o presente

Há um uso generalizado do presente em circunstâncias as mais diversas. O presente é “um termo não marcado do sistema do indicativo e uma forma aspectualmente pouco definida” (MAINGUENEAU, 1999, p. 81). Desta maneira,

⁵⁴ A generalização que pode aparecer em provérbios, verdades reconhecidas e aceitas etc. (cf. item 2.1.1.1.1: MR presente - MA simultâneo no francês (presente do presente) e 2.1.1.1.2: MR presente – MA simultâneo no português (presente do presente)).

como tempo polivalente, pode ser usado no lugar de outros tempos verbais. Assim sendo, o presente pode expressar outros valores tais como os que apresentamos a seguir:

I - No sistema enunciativo:

1) O presente pelo futuro do presente. Em geral, trata-se de um fato que se realizará logo, tem-se a expectativa de realização próxima ou é visto como certo. O acompanhamento de indicadores de tempo futuro se faz necessário:

Ex.1: *Dès qu'il arrive nous **commençons** la réunion.*

Ex.2: *C'est décidé ! L'hiver prochain, nous **allons** à Chamonix faire du ski.*

Ex. 1: **Volto** daqui a cinco minutos.

Ex.2: **Daqui a um mês estou** de volta. **Vou** amanhã; não quero que ele pressinta a minha saída.

a) O futuro é sempre uma expectativa, mas o presente cria o efeito de sentido de certeza, mesmo em um tempo indeterminado:

Ex.1 : *Salut. A bientôt. On **s'appelle** et on se **fait** une bouffe.*

Ex.2: Logo que puder, **parto** para o Canadá.

b) O presente pelo futuro do futuro do presente:

Ex.1: *Je vous laisse avec cet étranger, mais aussitôt son départ, si vous le permettez, je **reviens**.*

Ex.2: Depois que eu voltar, **limpo** a casa.

2) O presente pelo pretérito perfeito 1. O acontecimento passado está muito presente ainda (ampliação do presente em direção ao passado). Pode marcar, no francês, um passado imediato⁵⁵, ou um fato que começou em um momento preciso no passado e se mantém ainda no presente, com a expressão *depuis*:

Ex.1: - *Quand l'as-tu vu ?_Je le **quitte** à l'instant.*

- *Il n'a jamais reconnu que ce sont les hommes qui **font** le coup.*

Ex.2: - **Vou** ao cinema e **encontro** um amigo que não via há muitos anos.

- Ao fim do almoço, me **despeço** e **tomo** meu carro deixando o casal de amigos ainda no restaurante.[...] isso foi **ontem**.

II - No sistema enuncivo:

1) O presente pelo futuro anterior.

⁵⁵ A eminência do futuro e o passado imediato podem vir acompanhados de expressões temporais do tipo: *hier, demain* etc. Neste caso, são elas que indicam o valor temporal de passado ou de futuro.

Ex.1: [Cetle année] Jean finít les examens avant de comencer les vacances d'été.

Ex.2: [Este ano] João conclui os exames antes de começarem as férias de verão.

2) O presente pelo pretérito perfeito 2. Quando se quer tornar esse passado mais próximo do presente, para tornar mais vivos e atuais fatos do passado (presente histórico ou narrativo). Isto pode ocorrer tanto em textos da História, em autobiografias, como em textos jornalísticos, ou seja, em narrações em geral:

Ex.1: <i>Le conflit qui s'installe en août 1914 fut préparé selon les conceptions du XIXe siècle. Très vite, il se révèle différent des guerres du passé [...] Les états-majors ont misé sur une guerre courte. Selon le plan Schlieffen, la France subira le premier choc [...] L'offensive allemande est stoppé sur la Marne (9/12 septembre 1914). Les armées tentent de se déborder dans une course à la mer.</i> (BONNARD, 1990, p. 222).
--

Ex.2: Em 1858, a Companhia das Índias é suprimida , o Império Mongol igualmente, e um vice-reinado é instaurado .

3) O presente pelo pretérito imperfeito. Da mesma forma que o pretérito perfeito 2, assume valor de presente histórico:

Ex.1: <i>Mais déjà le grand vent noir qui vient de l'ouest – le vent des mers, comme dit Antoine – éparpille les voix dans la nuit. Pour mieux courir, Mouchette a quitté ses galoches. En les remettant, elle se trompe de pied. Tant pis!</i>
--

Ex.2: [Numa manhã, por volta de] Seriam nove horas do dia. Um sol ardente esbate-se nas venezianas que vestem as sacadas de uma sala, nas Laranjeiras. Uma luz coada pelas verdes empanadas debuxa com a suavidade do nimbo o gracioso busto de Aurélia sobre o aveludado escarlata que forra o gabinete.

4) O presente pelo futuro do pretérito:

Ex.1: <i>Heureusement qu'il a reagí vite. Un peu plus, et la voiture l'écrase.</i>

Ex.2: Felizmente, ele reagiu depressa. Um passo a mais e o carro o esmaga .
--

3.4 Os tempos do passado

3.4.1 O Imperfeito.

Há certo paralelismo entre os tempos presente e imperfeito, uma vez que produzem os mesmos efeitos; o primeiro, no momento presente e o segundo, no passado. A mesma função que o presente tem de marcar a coincidência entre um momento de enunciação e um processo, o imperfeito realiza-a no passado: marca a

coincidência entre um processo e um momento de referência passado, momento do qual fala o enunciador (atualidade de um presente transposta em um passado). No exemplo francês a seguir, o momento de referência passado é marcado pela expressão “*hier à midi*”:

Ex.1: Juliette **marchait** sur la route hier à midi.

Ex.2: Os espectadores **riam** muito.

O imperfeito é empregado para se fazer um comentário ou uma explicação. Um emprego do imperfeito bastante usual é o da descrição de coisas e/ou pessoas, ou de lembranças que estão presentes em nossa memória. Este tempo faz o efeito de permanência no passado e parece fixar imagens, assim como o faz o presente (a “generalização” no passado):

Ex.1: Je me rappelle que, dans les années 60, personne ne **parlait** des années 60 ni des sixties ni de la chance qu'on **avait** de vivre là-dedans. Les gens se **levaient** tôt. Ils **rentraient** chez eux déjeuner. Ils **écoutaient** la radio ou **défilaient** des noms bizarres, comme Ferhat Abbas, Lagaillarde ou U Thant. Les femmes **travaillaient** rarement au-dehors. Elles **passaient** leurs journées chez elles, en blouse, à frotter ; quand elles **avaient** un peu d'argent, elles **engageaient** une petite bonne, en blouse, qui **frottait** à leur place. Il n'y **avait** ni surgelés ni micro-ondes ni plats préparés. On **épluchait** tous les légumes. On **langeait** les bébés. Aux fenêtres, dans les jardins, du linge **séchait** sans cesse. Dans la rue, on **sifflotait** des airs d'Aznavor. (F. Granon, in *Télérama*, n°2114, 18.07.90. In CHARAUDEAU, 1992, p. 470).

Ex.2: Nossa casa **ficava** entre montanhas.

Tal tempo também pode servir para descrever a duração dos acontecimentos, opondo-se ao *passé composé* – pretérito perfeito ou ao *passé simple* do francês. Neste caso, os acontecimentos têm um caráter de “inacabado” (aspecto imperfectivo): as ações são vistas em curso, ou seja, a(s) ação (ações) está (estão) se produzindo⁵⁶ (*A trois heures 54*, Lafitte **franchissait** la ligne; *Quando atravessava* a rua, o automóvel atropelou-o). Os verbos no imperfeito vão formar o que muitos linguistas denominam de “pano de fundo” ou “segundo plano”, opondo-se ao primeiro plano constituído pelas ações contadas com o PC-pretérito perfeito ou OS, que são os tempos que fazem as ações avançar.

Para dar um efeito de “acabado” a essa duração marcada pelo imperfeito, pode-se utilizar o tempo verbal *plus que parfait*. Mas, em muitas narrações, só o

⁵⁶ Bonnard (1990) identifica o imperfeito em questão como “*imparfait flash*” que se produz uma vez só e exige uma indicação de um momento de referência, normalmente colocado antes do verbo. No exemplo citado, o MR é “*à trois heures 54*”. Acreditamos que o que o autor denomina “*imparfait flash*” é o mesmo que Maingueneau denomina “*imparfait narratif*”.

imperfeito ou ainda o imperfeito + mais-que-perfeito sozinhos não conseguiriam inscrever um acontecimento na temporalidade de forma satisfatória: eles podem parecer incompletos ou tratar-se de hábitos. Portanto, eles estão intrinsecamente ligados aos outros tempos do passado (tempos perfectivos) – PC-pretérito perfeito e/ou PS – em um contexto maior.

No exemplo a seguir, encontrado em Maingueneau (1999, p. 88), podemos observar a duração no passado, marcada pelo imperfeito; o efeito de duração acabada (anterioridade) do mais-que-perfeito, ambos colocados como em um pano de fundo para as ações pontuais contadas com o *passé composé*, e este formando o primeiro plano:

*Tu sais, hier après-midi, il **fallait** que j'aille chez Monique. Il **faisait** pas bien beau, mais je suis parti quand même à pied. À peu près à dix minutes de chez elle il s'est mis à dégringoler une averse terrible ; la rue **était** complètement couverte et tout le monde **avait dû** se mettre à l'abri. **J'avais** jamais **vu** ça. Eh bien ! tu me croiras si tu veux, il m'a fallu une demi-heure avant de pouvoir repartir. Finalement quand je suis arrivé elle **était** pas là et je **m'étais fatigué** pour rien.*

3.4.1.1. Efeitos de sentido com o imperfeito

O imperfeito, assim como o presente, é um tempo verbal passível de ser usado com valor de vários outros tempos verbais como demonstraremos nos exemplos a seguir:

I – Sistema enuncivo:

1) O pretérito imperfeito pelo pretérito perfeito (no francês, PC ou PS). Quando o que se quer preferencialmente é a descrição em detrimento da narração (imperfeito narrativo):

Ex.1: *Tout cet ensemble avait je ne sais quelle sérénité inexprimable. Il semblait qu'on y sentit l'âme des choses. **J'invitais** le prince à contempler cette belle nuit, et je me souviens que je lui **disais** distinctement ces paroles : _ Vous êtes prince ; on vous apprendra à admirer la politique humaine ; apprenez à admirer la nature.* (IMBS, 1960, p. 92)

Ex.2: Duas horas depois do acontecido, ele **partia**.

2) O pretérito imperfeito pelo futuro do pretérito (*conditionnel*):

Ex.1: *Un peu plus il **perdait** l'équilibre.*

Ex.2: Ele parou na horinha, um passo mais e ele **caía**.

3) O pretérito imperfeito pelo presente. Para marcar um efeito de sentido de irrealidade, para manifestar fatos hipotéticos. Nestes casos, não há um valor temporal, trata-se, sobretudo, de um valor modal (modalização), que pode se apresentar de três maneiras:

a) imperfeito de cortesia, de polidez:

Ex.1: *Excusez-moi de vous déranger; je **voulais** vous demander un renseignement.*

Ex.2: Você **podia** me emprestar uns trocados?

b) o imperfeito hipocorístico (linguagem utilizada geralmente para com bebês ou entre amantes):

Ex.1: [A mãe fala com seu bebê] *Qu'il **était** mignon, ce petit!.*

Ex.2: [A mãe fala com seu bebê] O nenê **era** tão bonzinho para a mamãe. Ele **fazia** miséria esse nenê.

c) Como o imperfeito marca a simultaneidade, no discurso indireto ele aparece em frases do tipo:

Ex.1: *Vous avez dit que **j'étais** là?*

Ex.2: Provavelmente **estava** na cozinha entre as pedras que **serviam** de trempe. Antes de se deitar, Sinhá Vitória **retirava** dali os carvões e a cinza, **varria** com um molho de vassourinha o chão queimado, e aquilo **ficava** um bom lugar para cachorro descansar.

4) Pretérito imperfeito pelo mais-que-perfeito. A anterioridade é expressa pelo imperfeito, o passado é trazido para o presente do narrado (pode ocorrer também com a perífrase *venir de + infinitif* - acabar de + infinitivo).

Ex.1: *Une nuit, il y a sept ou huit mois, la personne qui vivait ici m'a appelée, affolée, parce que mon mari **venait d'avoir** une syncope cardiaque.*

Ex.2: E o homem empurrado, apenas sentiu o empurrão. Caminhava absorto, espalhando a alma, desabafado de cuidados e fastios. Era o diretor do banco, o que **acabava** de fazer a visita de pêsames ao Palha.

3.4.2 *Passé composé* – Pretérito perfeito e *Passé Simple*

O PC - pretérito perfeito tem o valor fundamental de “acabado do presente”, e por essa razão, ele gera um efeito de proximidade, de contato entre o passado com o presente (um prolongamento no presente). Tal proximidade/distanciamento do

presente tem relação com a instância do enunciador, é o tempo do discurso. Como tempo composto, o PC expressa o acabado e a anterioridade a um outro processo com o qual ele é colocado em relação.

O PC é o tempo mais usado no cotidiano da língua francesa, pois se refere ao momento da enunciação dos sujeitos participantes do discurso. É sempre bom lembrar que o PS é utilizado, sobretudo, em textos literários e históricos (ele é reservado à língua escrita, é o tempo da história (BENVENISTE, 1974), para marcar o distanciamento do escritor com a história, com os personagens. É o tempo da enunciação histórica e aparecerá (quase) sempre na terceira pessoa. Mesmo não sendo usual, isso não impede, todavia, o aparecimento deste tempo verbal (PS) em textos jornalísticos quando o jornalista quer marcar exatamente o distanciamento do narrador, o acabado no passado, sem relação com o presente de enunciação.

Não sendo o PS de uso muito comum na atualidade, o PC o substitui para exprimir a anterioridade em relação ao presente, e a simultaneidade em relação a um momento passado. O PC marca, na narrativa, a sucessão dos acontecimentos no passado geralmente acompanhado de partículas temporais (para o português, o pretérito perfeito, que tem o mesmo duplo valor do PC):

Ex.1: *À la fin du match, le journaliste **est descendu** sur le court de tennis, il **a tendu** le micro au jeune champion et il lui **a posé** beaucoup de questions. Puis, il **a pris** des photos.*

Ex.2: **Fiz** coisas boas que me **trouxeram** prejuízos; **fiz** coisas ruins que me **deram** lucro.

A diferença específica entre os tempos narrativos – PC - PS e *imparfait* – é fundamentalmente uma questão de aspecto (IMBS, 1960). A pontualidade das ações no passado, opondo-se à duração marcada pelo imperfeito, é expressa pelo PC – pretérito perfeito ou pelo PS (em textos históricos e literários, como já explicitamos anteriormente). O PC, como tempo do discurso, tem como marca temporal o momento do discurso; o PS, como tempo da história, tem como marca temporal o momento do acontecimento. Esse efeito de pontualidade faz do PC-pretérito perfeito (ou do PS) o tempo que aparece no primeiro plano.

O PC insinua uma proximidade psicológica. Na linguagem literária, o PC serve para relatar fatos recentes quando ainda são perceptíveis seus resultados no ME (momento da escrita). Ele é interiormente atrelado ao presente o que o distingue do PS.

Ex.1: <i>Napoléon est né en Corse en 1769.</i> ⁵⁷

Ex.2: O homen abriu a porta do carro para sua mulher.
--

O PC - pretérito perfeito pode também ser usado para a expressão de verdades gerais, isto é, fatos que costumam acontecer e podem pertencer a qualquer tempo (Ex.: *Chaque fois que j'ai voulu lui parler, je me **suis heurté** à un mur.* Aquele que de si **deu** pouco, nada **fez** (provérbio); Quem nunca **comeu** melado, quando come se lambuza). Pode marcar, ainda, a repetição (*J'ai vu ce film quatre fois*).

O PC é, antes de tudo, uma forma ambígua por diferentes razões: ele pode pertencer ao sistema das formas simples em alguns usos e para outros usos, e, por sua forma, pertence ao sistema das formas compostas, do passado. Para Imbs (1960, p. 107), “il sert en quelque sorte de transition entre les formes simples et les formes composées de l'indicatif⁵⁸». Como tempo composto, ele exprime o aspecto acabado, presente em todos os tempos compostos. Tal aspecto está contido no particípio passado. Cabe ao auxiliar indicar as determinações temporais (se ele se situa no passado, no presente ou no futuro), além de marcar o aspecto imperfectivo/perfectivo, durativo, iterativo.

Como o PC é um tempo composto – verbo auxiliar no presente + particípio passado, que marca o acabado – ele coloca-se em algumas situações ambíguas. O particípio, por exemplo, pode ser usado sozinho com valor de PC. Trata-se do “estilo telegráfico” (IMBS, 1960, p. 105) para contar um acontecimento recente:

Ex.: <i>Partis à midi dix minutes. Arrivés à Etampes à trois heures et quart.</i>

Outra questão diz respeito aos auxiliares. O PC é composto de um verbo auxiliar (*être* ou *avoir*) no presente + *participe passé* (Ex.: *j'ai mangé, je suis allé(e)*). O auxiliar *être* também é utilizado na voz passiva e com os verbos pronominais, fato que pode gerar algumas confusões⁵⁹ como tentaremos mostrar nos exemplos que se seguem:

<i>Il est mort.</i>

⁵⁷ O emprego sistemático do PC em textos, principalmente em romances, marca o isolamento dos fatos, uns em relação aos outros, efeito este reconhecido (e muitas vezes criticado) no romance “*L'Étranger*”, de A. Camus.

⁵⁸ “ele serve de alguma maneira de transição entre as formas simples e as formas compostas do indicativo”.

⁵⁹ Essas confusões acontecem na aprendizagem do francês, como língua estrangeira.

A frase do exemplo anterior pode ser entendida em francês e traduzida para o português como:

- ele morreu (passado, aspecto acabado);
- ele está morto (aspecto resultativo).

Essa ambiguidade, porém, desaparece quando o auxiliar é o *avoir*:

<i>La guerre est finie.</i> (voz passiva, aspecto resultativo)
<i>La guerre a fini.</i> (passado, aspecto acabado)

ou, ainda, com os verbos pronominais, onde estão estabelecidas as oposições:

<i>L'affaire est arrangée.</i> (o negócio está combinado)
<i>L'affaire s'est arrangé.</i> (o negócio foi combinado)

A construção do PC com o auxiliar no presente faz com que os processos descritos por ele se aproximem da atualidade. No ensino/aprendizagem (no caso de alunos brasileiros), gera certa confusão. Uma frase como: *J'ai fait.* (eu fiz) pode ser compreendida por estudantes brasileiros como “eu tenho feito”, o que não está de acordo com a informação que o PC exprime. Trata-se do que alguns gramáticos e estudiosos do português denominam Pretérito Perfeito Composto do Indicativo (BATTAGLIA, 1996; CUNHA, 1985; INFANTE, 1997; FIORIN, 2002).

O Pretérito Perfeito Composto pertence a um nível temporal diferente de Presente (porém não se opõe completamente a ele), mas, ao mesmo tempo, serve para expressar o processo que se sobrepõe ao momento da fala. Ele descreve processos que se iniciaram no passado e que são ainda válidos no momento da fala. Também exprime processos que se repetem ou se prolongam até o presente (Ex.: **Tenho lutado** pelas coisas em que acredito; Ele **tem feito** progressos significativos no campo social. (INFANTE, 1997, p. 204)).

3.4.2.1 Efeitos de sentido com o *Passé composé* – Pretérito perfeito

I - No sistema enunciativo:

1) Pretérito perfeito pelo presente. O que está em curso é visto como acabado:

Ex.1: <i>J'ai bientôt fini.</i>
Ex.2: O presidente deu posse ao novo ministro. (o presidente se preparava para assinar o ato de posse)

II – No sistema enuncivo:

1) Pretérito perfeito pelo presente. Verdades gerais que são frutos de um ensinamento do passado, que já ocorreu, mas que permanece no presente. Em geral, tais verdades são expressas pelo presente:

Ex.1: – *Chaque fois que j'**ai voulu** lui parler, je me **suis heurté** à un mur.*
 – *Reprenez vos esprits ; et souvenez-vous bien qu'un dîner réchauffé ne **valut** jamais rien.*

Ex.2: No Brasil, em todas as épocas, o povo **sofreu** a ganância das elites.

2) Pretérito perfeito pelo pretérito imperfeito (PC ou PS). Algo que é habitual ou durativo, é marcado como pontual; o verbo exprime somente o acontecimento, visto da perspectiva do presente. No exemplo do francês, vê-se ainda a mistura com os dois tempos do passado: PC e PS. O PC também marca um passado não desvinculado da atualidade daquele que fala:

Ex.1: *On fut bien plus surpris quand on le vit renoncer tout d'un coup aux amusements les plus innocents de la jeunesse. Du moment qu'il **se prépara** à la guerre, il **commença** une vie toute nouvelle, dont il ne s'est jamais depuis écarté un seul moment.*

Ex.2: Que esse negócio de casar pro bem da honra **foi** no tempo de Dom João Charuto.

3) Pretérito perfeito pelo pretérito mais-que-perfeito. O emprego do perfeito; as ações do eixo temporal pretérito são colocadas no mesmo plano das ações que estão acontecendo, retirando-se, então, a anterioridade (que seria marcada pelo mais-que-perfeito):

Ex.1: *Le parlement vient de s'ouvrir à Versailles... Le plus agité, le plus bruyant de tous, **c'est Roumestan**. Il **a déjà prononcé** deux discours depuis la rentrée.*

Ex.2: Rubião fitava a enseada, eram oito horas da manhã. Quem o visse, com os polegares metidos no cordão do chambre, à janela de uma grande casa de Botafogo, cuidaria que ele admirava aquele pedaço de água quieta; mas, em verdade, vos digo que pensava em outra coisa. Cotejava o passado com o presente. Que era há um ano? Professor. Que é agora? Capitalista. Olha para si, para as chinelas (umas chinelas de Túnis que lhe **deu** recente amigo, Cristiano Palha), para a casa, para o jardim, para a enseada, para os morros, para o céu; e tudo, desde as chinelas até o céu, tudo entra na mesma sensação de propriedade.

Quando é usado o *présent historique* na principal, o PC será usado no lugar do *plus que parfait*, para marcar a anterioridade. No exemplo do português, anteriormente transcrito, o MR pretérito é “eram oito horas da manhã” ao qual são concomitantes as ações pretéritas (fitava, admirava etc.). Em seguida, entretanto, o

narrador traz o relato para o presente, para o agora do personagem, com verbos do presente histórico (olha, entra). É em relação a esse presente que o processo “deu” é anterior, por isso o uso do pretérito perfeito, não mais ao marco temporal instalado anteriormente, mesmo que o fato seja realmente anterior ao marco temporal colocado inicialmente.

Para o francês, o PC pode também marcar a anterioridade em relação a ele mesmo, no lugar do *surcomposé*:

Ex.: ... sa belle soeur **est descendue** quelques minutes après qu'il est monté (après qu'il a été monté).

4) Pretérito perfeito pelo futuro do pretérito. A incerteza e possibilidade do futuro do pretérito são apresentadas como certas e acabadas pelo perfeito:

Ex.: D. Antonio desejava saber notícias do Rio de Janeiro e de Portugal, onde se haviam perdido toas as esperanças de uma restauração, que só **teve** lugar quarenta anos depois com a aclamação do duque de Bragança.

5) Pretérito perfeito pelo futuro anterior. Quando o futuro é enunciado pelo presente, a anterioridade é enunciada pelo pretérito perfeito, marcando, assim, um fato acabado em relação a outro fato:

Ex.1: **J'ai fini** dans un instant. Dans dix ans **j'ai fait** fortune.
Tu n'oublies pas de me le rendre, quand **tu l'as lu**.

Ex.2: Temos ainda o seguinte programa [três semanas de aulas, duas semanas de férias de Natal, duas semanas de aulas em janeiro] e, então, **terminou** meu estágio na Romênia.

3.4.3 Os tempos compostos do sistema enuncivo anterior: *Plus que parfait* – Mais-que-perfeito, *Passé antérieur* e *Passé surcomposé*

Os tempos compostos estão relacionados aos tempos simples e, segundo Benveniste (1966), têm dupla conotação: 1) os tempos compostos opõem-se aos tempos simples pela perfectividade que apresentam; 2) eles indicam a anterioridade. Os tempos compostos *plus que parfait* – mais-que-perfeito, *passé antérieur* e *passé surcomposé* opõem-se aos tempos *imparfait* - imperfeito, *passé simple* e *passé*

composé respectivamente⁶⁰. Os tempos compostos distribuem-se nos planos de enunciação, acompanhando seus tempos simples. Nesse caso, o tempo *passé antérieur* pertence à enunciação histórica juntamente com o PS; o *passé surcomposé* pertence à enunciação do discurso. Como o *plus que parfait* – mais-que-perfeito opõe-se ao *imparfait* – imperfeito que é admitido nos dois planos; ele também aparece em ambos os planos:

Ex.1: *Dès qu'il a eu fini de préparer son lit, il s'y est glissé avec une jouissance extrême.*

Ex.2: *Les deux enfants avaient lâché les mains de l'écolier et s'étaient précipités dans une chambre attenante où l'on entendait des voix puériles et des bruits de cuillers battant les assiettes. Meaulnes avec audace et sans s'émouvoir, enjamba un banc et se trouva assis auprès de deux vieilles paysannes.*

Ex.3: Está terminado o terrível ano de 1992. Sob a regência do presidente da República, uma quadrilha **assumira** o controle da máquina do Estado.

O tempo verbal *passé antérieur* tem emprego bastante restrito e é anterior, sempre e somente, ao PS, portanto restritos à língua escrita e ao sistema enuncivo. Pode aparecer em algumas orações independentes onde exprime o aspecto acabado (*Et le drôle eut lapé le tout en un moment* (La Fontaine)) ou pode se combinar com alguns advérbios, marcando a rapidez do acabado (*Le chien affamé eut vite mangé*).

As formas *surcomposées* fornecem um acabado ou um anterior às formas compostas. Todas as formas compostas são passíveis de ter suas formas sobrecompostas, entretanto a forma mais usual é a que marca anterioridade ao PC. Mesmo esta forma, a *surcomposé*, é de uso bastante restrito (IMBS, 1960) e quase não aparece mais nos discursos orais:

Ex.1: *Dès que j'ai eu terminé mon Roman, je l'ai entièrement déchiqueté.*

Ex.2: *Il avait eu terminé son roman en moins de deux mois.*

Como o *passé antérieur* e o *surcomposé* têm uso limitado, o *plus que parfait* é o tempo verbal de maior uso, tanto com o PS, o PC como com o *imparfait*. Como toda forma composta, marca o aspecto acabado e a anterioridade em relação à forma simples correspondente. Mas esse tempo verbal pode marcar a anterioridade em relação a um marco passado (explícito ou não), a um imperfeito, a um PS, a um

⁶⁰ O PC foi aos poucos substituindo o PS (BENVENISTE, 1966; BRONCKART, 1999) como tempo simples do passado. Por isso ele mantém um duplo estatuto como já vimos em nossas descrições: ele é a forma simples do passado (simultâneo, imperfeito, pontual) e composta do presente (anterior, perfectivo, acabado).

PC ou ainda a um outro *plus que parfait*. Ele pode também formar uma espécie de narração recapitulativa, que justificaria, algumas vezes, as ações que são relatadas ou para mostrar os antecedentes da história que se narra, como no exemplo a seguir do português:

Ex.1: <i>Au bout de quelques instants l'enfant avait disparu.</i>
Ex.2: <i>Il finissait/a fini/fini en 1985 le livre qu'il avait commencé en 1980.</i>
Ex.3: <i>Il s'était présenté pour loger chez Joachim Labarre, qui <u>n'avait pas voulu</u> le recevoir.</i>
Ex.4: No dia seguinte àquele em que se passaram as cenas descritas no capítulo anterior, entendeu o céu que devia regar com suas lágrimas o solo da formosa Petrópolis. Tito, que destinava esse dia para ver toda a cidade, foi obrigado a conservar-se em casa. Era um amigo que não incomodava, porque quando era demais sabia escapar-se discretamente e quando não o era, tornava-se o mais delicioso dos companheiros [...] Tito tinha andado por todas as repúblicas do mar Pacífico, tinha vivido no México e em alguns Estados americanos. Tinha depois ido à Europa no pacote da linha de Nova Iorque.

3.4.3.1 Efeitos de sentido com o *Plus que parfait* - Mais-que-perfeito

I – Sistema enuncivo:

1) Pretérito mais-que-perfeito pelo pretérito perfeito. Relevo à anterioridade para mostrar como acabado aquilo que deveria se produzir aos olhos do leitor:

Ex.1: <i>Mais Emma, se tournant vers Madame Homais: - On m'avait fait venir...</i>
Ex.2: Para cúmulo do azar dos seus filhos, o pai fora assassinado em São Paulo, dias antes da morte da mãe.

2) Pretérito mais-que-perfeito pelo pretérito imperfeito. O que seria imperfectivo e durativo é posto como acabado:

Ex.1: <i>Il regarda Saran avec égarement et cria sans s'arrêter: Paris est en flammes. Bombes incendiaires. Comment? Mais déjà il avait rejoint le peloton des autos.</i>
Ex.2: Durante o primeiro assalto, um boxeur lutou, lutou, enquanto o outro apenas tinha aparado os golpes.

3) Pretérito mais-que-perfeito pelo futuro do pretérito (ou futuro do pretérito composto). Efeito de sentido de inevitabilidade da ação futura:

Ex.1: <i>J'allais la prendre, nous dînions, nous allions au spectacle, nous soupions souvent, et j'avais dépensé le soir quatre ou cinq louis...</i>
Ex.2: Que fora a vida, se nela não houvera lágrimas!

4) Pretérito mais-que-perfeito pelo futuro anterior. Cria um efeito de certeza, uma vez que o que vai ocorrer é expresso por um tempo do pretérito:

Ex.1: <i>Si demain vous aviez perdu toute votre fortune, que feriez-vous ?</i>

Ex.2: Amanhã, a esta hora, você já acabou o trabalho que tinha começado cedo.
--

3.5 O *Futur* - Futuro e o *Futur antérieur* – Futuro anterior

O valor fundamental do futuro é o da posterioridade, portanto de uma ação que ainda não se desenvolveu, diferenciando-se do presente e do passado por ter já se realizado, e, por esta razão, apresentar ao enunciador a segurança dos fatos enunciados. O uso do futuro faz com que se saia deste “campo seguro” para se lançar em uma situação apenas imaginada, antecipada. Segundo Imbs (1960), o emprego do futuro ocupa um lugar reduzido nas gramáticas descritivas, também no uso cotidiano. O autor afirma ainda que, em algumas línguas, o tempo verbal futuro não existe, como no alemão que tem apenas um futuro perifrástico.

Esse tempo pode marcar a antecipação sobre acontecimentos futuros. Em uma argumentação, por exemplo, pode responder a uma futura objeção como mostra o exemplo a seguir:

<i>Je sais bien que vous me direz (ou: vous allez me dire) que la meilleure des solutions était de s'abstenir de toute initiative, dans cette affaire. Je vous répondrai ceci : [...].</i>

Um fato atual duvidoso ou uma verdade universal:

Ex.1: Rira bien qui rira le dernier (provérbio).
--

Ex.2: O dinheiro será teu senhor, se não for teu escravo (provérbio).
--

Quando, no futuro, se quer dar um efeito de acabado a uma ação em relação a outro futuro (acabado e anterior), o tempo utilizado é o *Futur antérieur* – Futuro do Presente Composto (ele pode ter um efeito de exclamação indignada):

Ex.1: <i>Et pourtant, qu'est-ce qu'il n'aura pas fait pour lui!</i>
--

Ex.2: Quando vocês voltarem, tereí preparado o jantar.

O futuro pode ser expresso por diversas formas morfológicas, além do **Futur simple** que acabamos de mostrar. Ele aparece também em perífrases (*devoir* +

infinitif; aller + infinitif) e também, como já vimos antes, com o presente. Temos, assim, as diferentes formas:

Paul **chante** demain à l'Olympia.; Paul **doit chanter** demain à l'Olympia.; Paul **va chanter** demain à l'Olympia.; Paul **chantera** demain à l'Olympia.

Em relação às formas do **futur simple (FS)** e **proche (FP)** (*aller + infinitif*), verifica-se uma tendência de uso da perífrase no lugar do FS, principalmente nas comunicações orais. Tal fato pode ser percebido em ambas as línguas, o francês e o português. A perífrase marcaria uma eminência de um futuro, como seu próprio nome o denuncia: *proche*, em relação a um momento posterior ao momento de enunciação. Hoje, entretanto, marca não só isso, mas é amplamente utilizado, substituindo o FS em muitos contextos, mesmo que o processo descrito esteja longínquo do momento de enunciação.

Maingueneau (1999) constata, entretanto, que há algumas situações em que o uso do FP é menos natural, uma vez que ele supõe certa continuidade, certo contato com o presente e uma nuance de certeza, enquanto o FS supõe uma ruptura com o presente e apresenta o futuro como hipotético.

3.5.1 Efeitos de sentido com os tempos do futuro

I – Sistema enunciativo:

1) Futuro pelo presente. O futuro de polidez, atenuação da rudez do presente:

Ex.1: Vous me **ferez** le plaisir de quitter la salle. (no lugar de « Quittez »).

Ex.2: Eu lhes **pedirei** para ficarem um pouco quietos.

O tempo verbal em questão pode se apresentar em outra situação, ou seja: quando se quer dar sentido de suposição, de dúvida, de probabilidade no lugar da certeza manifestada geralmente pelo presente.

Ex.1: Pourquoi donc a-t-on sonné la cloche des morts ? Ah ! mon Dieu ce **sera** pour Madame Rousseau.

Ex.2: Por onde **andar**á agora a alma de dona Eufrásia, que morreu durante um gélido inverno gaúcho, sem nunca sequer ter mordiscado o fruto do amor.

2) Futuro anterior pelo presente. A ação está em curso no ME, mas se imagina anterior ao momento em que o destinatário receber a carta:

Ex.1: On ne me verra ni parler ni écrire; vous **aurez eu** mes dernières paroles

<i>comme mes dernières adorations.</i>
--

Ex.2: Ninguém me verá mais falar ou escrever; você terá sido objeto de minhas últimas palavras.
--

II - Sistema enuncivo:

1) Futuro pelo pretérito perfeito. Atenuação de uma afirmação, por exemplo, que é anterior ao ME:

Ex.1: <i>Plus tard, dans les années 50, il rentrera dans les ordres.</i>

Ex.2: ... o Realismo [...] é a negação mesma do princípio da arte. [...] Um poeta, V. Hugo, dirá que há um limite intrascendível entre a realidade, segundo a arte, e a realidade segundo a natureza.
--

O tempo verbal em questão pode se apresentar em outra situação, ou seja, quando o narrador usa o presente histórico, o acontecimento é apresentado no futuro como consequência daqueles que são narrados no passado (futuro dos historiadores):

Ex.1: <i>Le général Ott eut trois mille tués, et laissa cinq mille prisonniers entre les mains des Français. De cette bataille sortira, pour le général Lannes, le titre de duc de Montebello.</i>

Ex.2: O general Ott teve três mil mortos e deixou cinco mil prisioneiros. Dessa batalha sairá , para o general Lannes, o título de duque de Montebello.
--

2) Futuro pelo futuro anterior. A anterioridade é posta no mesmo nível de concomitância:

Ex.1: J'aurai fini dans un quart d'heure.
--

Ex.2: Em novembro do ano seguinte, João fará os exames e os concluirá antes de começarem as férias de verão.

3) Futuro anterior pelo futuro do futuro. Efeito de certeza de que o acontecimento ocorrerá; indica resultado certo de uma ação futura.

Ex.1: <i>Si on fait cela, on aura atteint notre but.</i>
--

Ex.2: Se fizermos isso, teremos alcançado uma grande vitória.
--

4) Futuro pelo futuro do pretérito. Futuro histórico O futuro da situação enuncia desloca-se para o futuro da situação enunciativa. O futuro é então visto a partir do presente:

Ex.1: <i>Le général Ott eut trois mille tués, et laissa cinq mille prisonniers entre les mains des Français. De cette bataille sortira, pour le général Lannes, le titre de duc de Montebello.</i>

Ex.2: Corria o ano de 1944, e a culpa do colonialismo mal começara a despontar.

Vien se tornaria o responsável pelas relações culturais do governo de Saigon com o exterior e **publicará** uma História do Vietnã.

5) Futuro anterior pelo PC (língua falada) – pretérito perfeito. O futuro anterior exprime um fato visto como acabado no presente, mas cujo acabado só será percebido no futuro. No exemplo abaixo, o personagem Sorel já foi introduzido no recinto:

Ex.1: *De grâce, silence, messieurs, s'écria le président : si nous discutons encore, il **aura été** inutile de faire entrer M. Sorel.*

Ex.2: Aqueles para quem a idade já desfez o viço dos primeiros tempos, não se **terão esquecido** do fervor com que esse dia é daudado na meninice e na adolescência.

3.6 O *Conditionnel* - Condicional

O emprego do **conditionnel** – Futuro do Pretérito produz efeito de “perspectiva eventual” por causa do paralelismo com o futuro e com o imperfeito. Ele pode expressar hipótese, opondo-se ao futuro (*Je **serais** surprise que mon idée ne rencontre pas ton agrément.*; Um fato desses **seria** possível?); pode demonstrar polidez ou afetividade (***J'aimerais** vous dire combien je vous suis reconnaissant.*; Vocês **aceitariam** um cafezinho?); um universo lúdico, em brincadeiras de crianças (*Tu **serais** le voleur et moi je **t'arrêterais**.*); um sonho, um desejo imaginado (***J'aurais** un costume à la mode, nous **fréquenterions** les endroits élégants...*); a consideração de uma possibilidade (*Avec ton argent tu **achèterais** une auto et tu **irais** voir les amis après ton travail...*); um desejo que pode ser realizado imediatamente (*Je **ferais** volontiers une promenade*) ou não (*Paul **ferait** construire, lui, mais il n'est pas seul dans cette affaire*) e um ponto de vista prospectivo do narrador em uma história, em um romance.

Por conta do efeito de hipótese, da perspectiva eventual, o *Conditionnel* é utilizado para relatar as informações não confirmadas, ocorrência bastante comum em textos jornalísticos (*Les troupes **feraient** route vers la frontière du Sud-Ouest.*; **Seriam** no máximo oito horas quando o acidente aconteceu).

Assim como o futuro, o *conditionnel* é utilizado para atenuar a rudez do presente (*Je veux...*), substituindo-o em um pedido, uma solicitação (*Je*

voudrais/J'aurais voulu vous demander...; O senhor **poderia** prestar-me um favor?).

O **Conditionnel passé** tem o mesmo efeito do *conditionnel présent*, o de eventualidade, mas a ele pode-se acrescentar uma visão de ação “acabada” (*Vous n'auriez pas vu mon chat?*; O governador **teria recebido** vocês ontem.). Por apresentar esse aspecto de eventualidade realizada, o *Conditionnel passé* é o tempo mais utilizado para a expressão do imaginário. O tempo composto marca fatos fictícios, irrealizáveis.

3.6.1 Efeitos de sentido com o *Conditionnel* - Condicional

I - Sistema enunciativo:

1) Futuro do pretérito pelo presente. Para mostrar a dúvida, uma informação não confirmada, uma hipótese, uma eventualidade, para atenuar uma afirmação ou ainda para demonstrar indignação, polidez ou surpresa:

Ex.1: *Est-ce que vous **auriez** du feu?*

Ex.2: **Poderia** eu trair meus amigos?

3: Você **teria** fogo?

4: Para a frente, os russos se dividem em “atlantistas” e “euroasiáticos”. Os primeiros **defenderiam** a aproximação da Rússia com o Ocidente e **seriam** traidores das “tradições”. Os militantes da frente, que se julgam “euroasiáticos”, misturam a adoração a Stálin e ao czar Nicolau II.

2) Futuro do pretérito pelo futuro do presente. Cria um efeito de dúvida, de incerteza, ou mesmo para transmitir informações não confirmadas (futuro hipotético):

Ex.1: *Je connais une jeune fille qui **accepterait** de garder vos enfants.*

Ex.2: A julgar pelo comportamento do ministro e de seus assessores é nisso que estão pensando: numa forma de dolarização crescente, processo que no seu final **seria** capaz de dar alívio à moeda brasileira e aplacar o foguete dos preços.

I – Sistema enuncivo:

1) Futuro do pretérito pelo pretérito perfeito. Cria um efeito de sentido de incerteza, hipótese (futuro do pretérito e/ou composto):

Ex.1: – *M. de Rênal se **serait cru** déshonoré à jamais de la centième partie de ce que le marquis de la Mole vient de faire pour moi.*

– *Les ennemis **seraient** actuellement à deux kilomètres de la ville.*

Ex.2: No “Jornal da Cultura”, o Sr. era a imagem do equilíbrio, uma espécie de

caricatura do bom senso. **Teria colocado** panos quentes até na questão do apartheid na África do Sul.

2) Futuro do pretérito pelo pretérito imperfeito. Efeito de probabilidade, incerteza em relação aos fatos passados.

Ex.1: *Si tu **viendrais**, je serais heureux.*

2: *Mais s'il **serait fâché** de sa défaite, en serait-il vraiment 'surpris' ?*

Ex.3: Caio fraturou o crânio – **estaria** sem capacete – e dessa vez não conseguiu levantar mais.

3) Futuro do pretérito pelo pretérito mais-que-perfeito. Efeito de irreabilidade: imagina-se um passado diferente do que foi:

Ex.: *Une supposition que **j'aurais rencontré** monsieur dans la rue, on se serait pas compris.*

Ex.: Precisava tirar a limpo aquela história, ver se Izabel não **teria ido** a outro concerto naquela noite.

Em um momento anterior, descrevemos o sistema temporal e os valores fundamentais dos verbos na expressão da temporalidade. Neste item, pudemos também observar e ter uma ideia mais clara dos efeitos contextuais dos verbos. Além destas duas configurações, há que se observar na temporalidade, como ocorre a concordância entre os diferentes tempos verbais. Em alguns casos, os tempos verbais ou as orações não são compatíveis, e podem ocorrer distorções do enunciado. Por esta razão, no item seguinte, faremos uma breve descrição das relações temporais.

3.7 A concordância temporal

A concordância temporal acontece quando dois processos estão em interdependência um em relação ao outro (no ME, no MA ou no MR). Este fato estabelece relação com a visão que o falante tem do grau de realização dos verbos (efetiva ou virtual), se os processos são vistos do ponto de vista da situação temporal (concomitância ou não concomitância). Quanto à visão de realização, ela é expressa pelos modos dos verbos (correlação entre os modos); quanto à visão de situação, é expressa pelos tempos verbais (correlação entre os tempos verbais).

Com relação ao subjuntivo, entretanto, o autor observa que as orações subordinadas são sempre dependentes do verbo da oração principal. Neste caso, portanto, há somente a concordância de tempos verbais. Neste sentido, observemos o que nos apresenta Fiorin (2002, p. 184-7):

Oração principal	Oração subordinada
Tempos enunciativos	
Presente	Simultaneidade: presente
	Anterioridade durativa: pretérito imperfeito
	Anterioridade pontual: pretérito perfeito
	Posterioridade: presente
Pretérito perfeito 1	Simultaneidade: pretérito imperfeito
	Anterioridade: pretérito perfeito
	Posterioridade: pretérito imperfeito
Futuro do presente	Simultaneidade: presente
	Anterioridade durativa: pretérito imperfeito
	Anterioridade pontual: pretérito perfeito
	Posterioridade: presente
Tempos enuncivos da anterioridade (pretérito perfeito 2, pret. imperfeito, pret. mais-que-perfeito, futuro do pretérito simples ou composto)	Simultaneidade: pretérito imperfeito
	Anterioridade: pretérito mais-que-perfeito
	Posterioridade: pretérito imperfeito
Tempos enuncivos da posterioridade (presente do futuro, futuro anterior e futuro do futuro)	Simultaneidade: presente
	Anterioridade: pretérito perfeito
	Posterioridade: presente

Quadro 14. A concordância verbal em Português

Como vimos, os tempos do indicativo/subjuntivo nas subordinadas podem exprimir a simultaneidade, a anterioridade ou a posterioridade em relação a um momento de referência marcado na principal, na língua portuguesa. A seguir, exemplificaremos também algumas casos de simultaneidade, anterioridade e posterioridade na língua francesa com tempos verbais. Em seguida também indicaremos algumas expressões temporais que podem acompanhar tais verbos no francês:

– A **simultaneidade**. A ação da oração principal e a ação da subordinada acontecem ao mesmo tempo. Ex.: **Quand** *Il fait beau, je vais au bureau à pied.* **Quand** *il m'a vu, il m'a souri.* **Le jour que** *les poules auront des dents, je quitterai le pays.*

Para marcar a simultaneidade, emprega-se o indicativo. Algumas expressões que podem marcar a simultaneidade: *quand, lorsque, lors de + nom, alors que,*

tandis que, tant que, pendant que, le jour que, au moment où, au moment de + nom, au moment de + infinitif, comme, chaque fois que, toutes les fois que etc.

– A **anterioridade**. A ação da subordinada acontece antes da principal. O verbo da subordinada geralmente apresenta um tempo composto do indicativo. Ex.: *Quand l'auteur aura présenté (ação 1, ant.) son livre, le public pourra (ação 2, principal) poser des questions./ J'ouvrirai les huîtres **après que** ton père aura téléphoné.*

Para marcar a anterioridade, a língua dispõe de algumas expressões como, por exemplo: *après que/après + nom/après + infinitif passé, une fois que, dès que/dès + nom, aussitôt que, sitôt que, depuis que, il y a/il y a que, ça fait que, avant + nom e avant de + infinitif, lorsque e quand* (quando acompanhados do *plus que parfait, do futur antérieur*). A anterioridade pode também ser expressa pela forma passiva, nesse caso, os dois verbos estão no mesmo tempo. (Ex.: *Nous emménagerons* (futur) *dans notre nouvel appartement aussitôt que la cuisine sera installée.* (futur antérieur))

– A **posterioridade**. A ação da subordinada acontece depois da principal. O fato expresso na subordinada não foi ainda realizado, portanto, trata-se de algo incerto. Por essa razão, utiliza-se o subjuntivo: Ex.: *Le garagiste va vérifier (ação 1, principal,) l'état de la voiture **avant que** nous (ne) partions (ação 2, post.) en vacances./ J'ouvrirai les huîtres **avant que** ton père **viene**.*

Algumas expressões que marcam a posterioridade (subjuntivo): *avant que (ne), en attendant que, jusqu'à ce que*; indicativo: *avant + nom, jusqu'à + nom, en attendant + nom, à partir de*; Infinitivo: *avant de, en attendant de*.

Com relação à concordância dos tempos verbais, os linguistas reconhecem alguns comportamentos que são mais comuns, algumas regularidades que podem ser estabelecidas, ou seja, algumas combinações entre os tempos mais usuais, sempre dependendo da visão do enunciador. A seguir, apresentamos algumas correlações possíveis, encontradas em Charaudeau (1992):

Modo Indicativo

1- Quanto à sucessão temporal:

Présent "Il part"	--> <i>Quand</i>	Présent "j'arrive."
Passé composé /simple « Il est parti	--> <i>quand</i>	Passé composé/simple "je suis arrivé »

« <i>Il partit</i> »	<i>quand</i>	<i>il arriva.</i>
	---→ <i>Quand</i>	Imparfait <i>j'arrivais »</i>
Imparfait « <i>Il partait</i> »	--→ <i>Quand</i>	Passé composé <i>je suis arrivé »</i>
	--→ <i>Quand</i>	Passé simple <i>il arriva »</i>
	---→ <i>Quand</i>	Imparfait <i>j'arrivais »</i>
Plus que parfait « <i>Il était parti</i> »	--→ <i>Quand</i>	Passé composé <i>je suis arrivé »</i>
	---→ <i>Quand</i>	Plus que parfait <i>j'étais arrivé ».</i>
Futur « <i>Il partira</i> »	--→ <i>Quand</i>	Futur <i>j'arriverai »</i>
	---→ <i>Quand</i>	Futur antérieur <i>je serai arrivé »</i>
Futur antérieur « <i>Il sera parti</i> »	--→ <i>Quand</i>	Futur <i>j'arriverai »</i>
	---→ <i>Quand</i>	Futur antérieur <i>je serai arrivé »</i>

Quadro 15. A sucessão temporal no Indicativo em Francês (CHARAUDEAU, 1992, p. 490)

2- Le discours rapporté :

Présent « <i>Il prétend</i> »	-- que ---→ -- que ---→ -- que ---→	<i>je l'insulte »</i> <i>je l'ai insulté »</i> <i>je l'insultais »</i>
Passé « <i>Il a prétendu</i> »	-- que ---→ -- que ---→ -- que ---→	<i>je l'ai insulté»</i> <i>je l'avais insulté»</i> <i>je l'insultais »</i>
Futur « <i>Il prétendra</i> »	-- que ---→ -- que ---→ -- que ---→	<i>je l'ai insulté (autrefois) »</i> <i>je l'insultais (autrefois) »</i> <i>je l'insulte »</i>
Futur antérieur « <i>Il aura prétendu</i> »	-- que ---→ -- que ---→ -- que ---→	<i>je l'insultais »</i> <i>Je l'ai insulté »</i> <i>je l'insulte »</i>

Quadro 16. A sucessão temporal. O discurso relatado em Francês (CHARAUDEAU, 1992, p. 490)

3- A hipótese

Présent « <i>S'il mange</i> »	--(alors) ---→	Futur <i>Il grossira »</i>
Passé « <i>S'il a mangé</i> »	--(alors) ---→	Futur antérieur <i>il aura grossi »</i>
Imparfait		Conditionnel

« <i>S'il mangeait</i> »	--(alors) ---→	<i>il grossirait »</i>
Plus-que-parfait « <i>S'il avait mangé</i> »	--(alors) ---→	Conditionnel passé <i>il aurait grossi »</i>

Quadro 17. A sucessão temporal. A hipótese (CHARAUDEAU, 1992, p. 491)

Modo Subjuntif

1- A sucessão temporal :

Présent « <i>Il part</i> »	--avant que---→	<i>il fasse trop chaud »</i>
Passé « <i>Il est parti</i> « <i>Il partit</i> »	--avant que---→ --avant que---→	<i>il fasse trop chaud »</i> <i>il fit trop chaud »</i>
Imparfait « <i>Il partait</i> »	--avant que---→	<i>il fasse trop chaud »</i> <i>il fit trop chaud »</i>
Futur « <i>Il partira</i> « <i>Il sera parti</i> »	--avant que---→ --avant que---→	<i>il fasse trop chaud »</i> <i>il ait fait trop chaud »</i>

Quadro 18. A sucessão temporal no Subjuntivo em Francês (CHARAUDEAU, 1992, p. 491)

Em relação às orações condicionais da língua portuguesa, Fiorin (2002, p. 188) adverte que as mesmas exprimem, ao mesmo tempo, uma hipótese e uma condição necessária para que o evento se realize. Nas orações condicionais irrealizáveis e com as conjunções condicionais (caso, contanto que, salvo se, sem que, dado que, desde que, a menos que, a não ser que etc.), utiliza-se o modo subjuntivo. Com a conjunção “se”, entretanto, podem-se empregar tanto o indicativo como o subjuntivo⁶².

3.8 A aspectualização no tempo linguístico

Ao longo do capítulo, já fizemos menção, em outros instantes, sobre o papel da aspectualidade que está contida nos verbos e nos tempos verbais. Por termos consciência da complexidade do assunto e de sua pertinência para um melhor entendimento da temporalidade, da expressão do tempo linguístico, no qual pretendemos concentrar a atenção em nossa pesquisa, faremos algumas

⁶² Com a conjunção “se”, há uma série de fatores que levam ao seu uso com o indicativo ou o subjuntivo. Para detalhamentos, ver Fiorin (2002, p. 189-190), presente em nossa bibliografia.

considerações que consideramos importantes, sem, entretanto, abordar todos os ângulos do problema.

Já sabemos que, para a expressão da temporalidade, para marcar linguisticamente um acontecimento no tempo, a língua oferece-nos essencialmente os tempos verbais, que sozinhos, entretanto, não dão conta ou não fornecem em sua simples expressão, todas as informações que queremos passar. Os tempos verbais (os determinantes dos verbos) têm relação com propriedades externas a eles (a relação entre os momentos que já apresentamos em outro item), mas também podem marcar propriedades internas do processo (duração, frequência, grau de realização etc.) denominado de aspectualidade ou aspecto do verbo.

Encontramos em Travaglia (1985, p. 53) uma definição de aspecto a qual julgamos interessante:

Aspecto é uma categoria verbal de TEMPO⁶³, não dêitica, por meio da qual se marca a duração da situação e/ou suas fases, sendo que estas podem ser consideradas sob diferentes pontos de vista, a saber: o do desenvolvimento, o do completamento e o da realização da situação.

Os meios que atuam na expressão do aspecto são diversos: a flexão verbal, as perífrases verbais, o semantema do verbo, os afixos, a repetição do verbo, os adjuntos adverbiais, o tipo de orações, o complemento do verbo, mas também as preposições, o sujeito do verbo e a ênfase entonacional: “Muitas vezes o aspecto resulta da ação conjunta de mais de um desses meios de expressão” (TRAVAGLIA, 1985, p. 146).

O aspecto define-se como o olhar que o narrador tem dos acontecimentos que relata. O acontecimento relatado é inscrito no tempo e pode ser percebido então como “acabado” (perfectivo) ou “não acabado” (imperfectivo). O acabado ou conclusivo é considerado um ponto no tempo; enquanto o inacabado ou inconclusivo é visto em sua duração que pode ser contínua ou descontínua (iterativo). O processo durativo pode ser apresentado em fases: no seu início (incoativo), no seu

⁶³ TEMPO, para Travaglia (1985, p. 51), trata-se “da ideia geral e abstrata de tempo sem consideração de sua indicação pelo verbo ou qualquer outro elemento da frase”, o que Benveniste (1966) denomina tempo cronológico.

desenvolvimento (cursivo ou progressivo) ou na sua conclusão (terminativo). Pode, ainda, ser considerado quantitativamente (em horas, dias, meses, anos etc.) ou qualitativamente (rápida, lenta etc.) (CHARAUDEAU, 1992⁶⁴; FIORIN, 2002; ILARI, 2001; TRAVAGLIA, 1985).

Para Bronckart (1999, p. 279-80), os valores de aspecto parecem constituir “efeitos de sentido locais”, em interação com as quatro funções de coesão verbal reconhecidas por ele: temporalidade primária (localização de anterioridade, simultaneidade e posterioridade); temporalidade secundária (processo anterior, simultâneo ou posterior); contraste global (oposição entre primeiro e segundo planos); e contraste local (apresentação de um processo em um quadro sobre o qual se destaca localmente outro processo).

Cabe ao narrador a escolha de colocar as ações em primeiro plano (*passé composé* e *passé simple* ou pretérito perfeito para o português) ou em um plano de fundo (*imparfait* e *plus que parfait*, para o português: imperfeito e mais-que-perfeito). Os narratólogos observaram, entretanto, que há processos que parecem se adequar melhor em uma ou em outra posição. Os processos estativos e durativos em geral são colocados em segundo plano enquanto que os processos dinâmicos e pontuais são colocados, sobretudo, em primeiro plano. Os processos que marcam estado e duração são regularmente associados ao imperfeito e ao mais-que-perfeito, enquanto que os processos pontuais e dinâmicos são associados ao *passé composé* - pretérito perfeito e *passé simple*.

Francês	
Inconclusos Tempos simples	Conclusos Tempos compostos
Présent	Passé composé
Passé composé	Passé surcomposé
Passé simple	Passé antérieur
Imparfait	Plus-que-parfait
Futur simple	Futur antérieur
Conditionnel présent	Conditionnel passé

Quadro 19. O aspecto em Francês (BRONCKART, 1999, p. 310)

⁶⁴ Charaudeau utiliza o termo “vision” para definir o aspecto em Francês, uma vez que, segundo ele, o processo pode ser considerado de diferentes pontos de vista, ou seja, de diferentes visões determinadas pelo narrador.

Com relação ao aspecto de realização dos processos, o valor de conclusivo parece poder ser associado às ocorrências dos tempos compostos. Benveniste (1966) propôs um quadro de correspondência entre as formas simples e as formas compostas, confirmadas por Bronckart (1999, p. 310), expostas no Quadro 19.

Said Ali (1971, p. 163)⁶⁵ fez uma relação, para o português, entre os tempos simples e compostos a partir da perfectividade dos simples e imperfectividade dos compostos:

Português		
	Imperfectivos Tempos simples	Perfectivos Tempos compostos
Presente	Vejo	Tenho visto
Pretérito perfeito	Vi	Tive visto (port.antigo)
Pretérito imperfeito	Via	Tinha visto
Pretérito mais-que-perfeito	Vira	Tivera visto
Futuro	Verei	Terei visto
Futuro do pretérito	Veria	Teria visto

Quadro 20. O aspecto em Português (SAID ALI, 1971, p. 163)

O valor de realização total é geralmente marcado pelo emprego dos tempos simples (presente, futuro simples, passado simples etc.); o valor de inconclusivo, no francês, é apenas inferível/dedutível, com a ocorrência de tempos simples, principalmente pelo imperfeito; o valor de conclusivo é marcado pela ocorrência dos tempos compostos (*passé composé*, *passé antérieur*, *futur antérieur* etc).

O tempo e o aspecto coexistem no paradigma de conjugação verbal. No português, há a predominância do tempo sobre o aspecto, mas Fiorin (2002) e também Charaudeau (1992) e Travaglia (1985) observam uma distinção de base aspectual, opondo o PC - pretérito perfeito do Indicativo (perfectivo + passado) e o imparfait - pretérito imperfeito do Indicativo (imperfectivo + passado): 1) PC - Pretérito perfeito do Indicativo: aspectos perfectivo, acabado (conclusivo), pontual (só terá outro aspecto por influência de adjuntos adverbiais, do semantema verbal e da

⁶⁵ ALI, M. Said. Gramática histórica da língua portuguesa, 7ª Ed. vol.19, Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1971.

repetição do verbo); e 2) *Imparfait* - Pretérito imperfeito do Indicativo: aspectos imperfectivo, não acabado (inconcluso), durativo, cursivo, habitual e indeterminado.

O *Plus que parfait* - Pretérito mais que perfeito do Indicativo é semelhante ao PC - pretérito perfeito: tem (sempre) aspecto acabado, perfectivo (só terá outro aspecto por influência de adjuntos adverbiais, do semantema verbal e da repetição do verbo).

Quanto ao *Présent* - Presente do Indicativo, segundo os autores, ele tem aspecto imperfectivo (geralmente), não acabado ou começado, cursivo (no português, geralmente marcado com a perífrase “estar + gerúndio”, o que para o falante brasileiro é mais natural), indeterminado, habitual. Pode apresentar ainda outros aspectos em conjunto com outros meios (adjuntos adverbiais, valor do semantema do verbo etc.). Quando o presente é usado com valor de futuro, não apresenta nenhum aspecto.

Existem, ainda, as formas nominais: 1) *l’infinitif* - o infinitivo, aspectualmente neutro. Quando se apresenta em verbos estáticos (principalmente verbos de estado), o infinitivo assume valor temporal de presente e, então, se apresenta com aspecto atualizado, normalmente imperfectivo, não acabado, cursivo e durativo; 2) *le gérondif* - o gerúndio, marcado normalmente pelos aspectos não acabado, cursivo e durativo; e 3) *le participe* - o particípio, que marca o aspecto acabado, apresentando o processo como concluído.

O aspecto de realização estrutura-se, portanto, em três categorias, dependendo da visão que o narrador tem do acontecimento relatado:

1) o processo pode ser percebido no **início** da realização (aspecto incoativo), o que corresponde a uma visão prospectiva. Pode ser expresso por perífrases verbais, construídas com o infinitivo e que indicam a eminência da ação (Ex.: “*Il va chanter*”, “*Il est sur le point de chanter*”, “*Il se met à chanter*”). Para o português, Fiorin (2008) mostra também o uso de determinadas perífrases verbais que indicam o início de uma ação, ao mesmo tempo, o próprio verbo indica esse começo: Ex. “... eu *começava a sentir* um bem-estar, uma elevação, uma admiração de mim próprio”; 2) o processo pode ser percebido no **fim** da realização (aspecto terminativo), o que corresponde a uma visão retrospectiva. Pode ser expresso com formas temporais compostas (*passé composé*, *plus-que-parfait*, *futur antérieur*, *conditionnel passé*), com perífrases verbais construídas com o infinitivo (Ex.: “*Je finis/termine de manger*”, “*Il vient de terminer son rapport*”, “*Acabei de ler um livro*”, “*Cesse de/*

Arrête de bâiller”) e com orações com o particípio passado, que se correlaciona à outra ação que lhe é posterior. Podem ser completadas, ainda, por marcadores temporais como “*une fois*”, “*à peine*”, « *après* » (Ex.: “**À peine arrivé**, il a retroussé ses manches et s’est mis au travail”, « **Après avoir parlé**, il a pris la porte ».);

3) o processo também pode ser percebido em seu **desenvolvimento** (cursivo ou progressivo), em francês pode ser expresso: pela perífrase “*être en train de + infinitif*” (Ex.: “**Il est en train de lire dans son bureau**”); com construções com o particípio presente (Ex.: “**Prenant sa valise**, il ouvrit la porte, et on ne le revit plus”) ou gerúndio (Ex.: “**En la regardant** j’ai tout de suite compris que je pouvais lui faire confiance”). Em português, tem-se também a perífrase “estar + gerúndio: “Estou comendo uma maçã”. O desenvolvimento pode ser marcado ainda com outras perífrases, advérbios ou com o presente genérico, quando se quer dar uma ideia de repetição, hábito.

Os tempos compostos, como expusemos até esta etapa, têm ao menos dois papéis fundamentais na temporalidade: por eles apresentar a noção de processo “acabado” (perfectivo), opõem-se aos tempos simples aos quais se correlacionam (imperfectivos); e, ainda, tais tempos indicam a anterioridade em relação aos tempos simples correlativos.

O **aspecto perfectivo** (acabado, pontual) apresenta a situação como completa em sua totalidade, marcando um começo, um meio e um fim, e o processo é visto de fora, do exterior. Contrariamente ao **aspecto imperfectivo** (não acabado, durativo) que apresenta a situação como incompleta: em geral ela é apresentada em uma das suas fases de desenvolvimento (início, fim e em desenvolvimento). O processo é visto de dentro para fora. Ambos os aspectos podem vir acompanhados de advérbios, de expressões de tempo determinados e/ou completos (para os perfectivos) e indeterminados e/ou incompletos (para os imperfectivos).

No francês, os processos pontuais e durativos se exprimem com a ajuda de várias marcas formais: com sufixos (“*an/année*”, “*soir/soirée*”); com tempos verbais (*passé composé/imparfait*: “**Il est arrivé pendant que je jouais du piano**”), com preposições (“**Il a sonné à 10 heures pile**”, “**Il a écrit son article en deux heures**”), com advérbios (“**Il a ouvert la porte soudainement/lentement**”) (CHARAUDEAU, 1992, p. 449).

3.9 Algumas construções perifrásticas verbais

Ao lado das formas flexionais do verbo, as línguas românicas possuem, composições de duas formas verbais para expressar as noções de tempo: as chamadas construções perifrásticas (as perífrases). Tais construções indicam as diferentes fases do desenvolvimento do processo: se a ação está em curso, se ela já acabou ou se ela está começando. Em geral, as perífrases construídas com o particípio exprimem o aspecto acabado, e as construídas com o infinitivo ou gerúndio exprimem o aspecto inacabado. O português é bastante rico dessas construções. O francês também faz uso delas, mas em número menor.

3.9.1 Algumas perífrases no Francês

Como já dissemos, para o francês, o número de construções perifrásticas é menor que em português, e, no decorrer do nosso trabalho, já mostramos algumas delas. Na língua francesa, as perífrases também marcam nuances aspectuais, portanto podem identificar o início, o meio ou o fim do processo.

Bonnard (1990, p. 218) e Delatour *et al.* (2004) apresentam as perífrases a partir dos verbos auxiliares ou semi-auxiliares. Já, Charaudeau (1992) apresenta as perífrases verbais juntamente com outras construções (formas temporais compostas e orações participiais) que mostram os três estágios de “*accomplissement*” (execução): “*début*” (início), “*fin*” (fim) e “*déroulement*” (desenvolvimento). Os verbos auxiliares são sempre acompanhados do infinitivo e, em geral, indicam tempo.

Como podemos observar a seguir, os exemplos 1, 2, 3, 4 e 5 expressam o aspecto de início de uma ação: a iminência da ação descrita por meio do verbo auxiliar conjugado e a ação por meio do verbo no infinitivo:

- Início :
1. *Il va déjeuner.*
 2. *Il est sur le point de déjeuner.*
 3. *Il commence à déjeuner.*
 4. *Il se met à déjeuner.*
 5. *Il ne vas pas tarder à déjeuner.*

Os exemplos 6 e 7 mostram a ação em desenvolvimento, em curso:

- Em desenvolvimento:
6. *Il est en train de déjeuner.*
 7. *Il continue à travailler.*

Os exemplos 8, 9 e 10 exprimem o aspecto terminativo de uma ação:

8. *Il finit/il termine de déjeuner.* (a ação se acaba)
 9. *La pluie a enfin cessé/a arrêté de tomber.* (interrupção da ação)⁶⁶
 10. *Il vient de déjeuner.* (ação terminada)

Além da nuance aspectual, podemos encontrar outras nuances em outras - ou nas mesmas - construções:

1) Para indicar um futuro próximo ou um futuro visto como certo, mesmo que distante da atualidade, encontramos as construções perifrásticas:

- a) *aller* (no presente) + *infinitif* = *futur proche*⁶⁷ (“*Jean va de baigner*”. « *Dans deux ans, il va finir ses études à la fac.* »);
- b) *devoir*⁶⁸ e/ou *être sur le point de* (no presente)⁶⁹ + *infinitif* são considerados semiauxiliares modais que têm valor de futuro próximo (« *Nos amis Lacombe doivent arriver à la gare de l’Est à 21h.* » « *L’avion est sur le point de décoller.* ») .

2) Para indicar um passado que se acabou há pouco tempo: *venir* (*au présent* ou à *l’imparfait*) + *de* + *infinitif* = *passé récent* (« *Est-ce que Victoire est là ? Non, elle vient de sortir*”. « *Victoire venait de partir quand Renaud est arrivé* »);

3) Com valor modal, indicando a atitude ou a maneira de pensar daquele que enuncia a partir de construções com os semiauxiliares : *devoir* (obrigação ou probabilidade, cf. nota 28), *pouvoir* (“*Tu peux me prêter la voiture demain?*”), *savoir* (“*Il sait très bien jouer au tennis.* »), *faire* (« *La tempête de 1999 a fait tomber beaucoup d’arbres dans le parc du château de Versailles.* ») e *laisser* (Oh ! *Vous avez laissé tomber vos gants.*).

⁶⁶ *Cesser de* e *arrêter de*, com uma negação, expressam uma duração. Ex.: « *Il ne cesse de/n’arrête pas de fumer.* »

⁶⁷ Esta construção perifrástica também pode aparecer no passado, com os verbos *aller*, *devoir* e *être sur le point de* no *imparfait*, no *discours rapporté* “*La mère a dit que le bébé allait s’endormir*”).

⁶⁸ O semiauxiliar “*devoir*” pode ter também sentido de obrigação (valor modal). Ex.: “*Tout le monde doit respecter la loi.*”, ou ainda, valor de probabilidade (« *Jacques n’est pas encore là . Ça m’étonne. Il a dû avoir un problème.* »).

⁶⁹ Quando os semiauxiliares estão no imperfeito, a perífrase (imperfeito perifrástico com os verbos *aller* ou *devoir* + *infinitif*), marca uma prospecção, cf. item 2.1.2.3.1. MR passado – MA posterior no francês – futuro do pretérito.

3.9.2 Algumas perífrases no português

Em geral, a conjugação perifrástica combina uma forma nominal do verbo (base verbal não conjugada) com qualquer forma flexional de outro verbo selecionado para auxiliar nessa construção (verbo auxiliar que pode aparecer em todas as flexões de tempo, modo e pessoa). Segundo Câmara (1979, p. 163), “a significação lexical do conjunto está na forma nominal”, assim como “da forma simples flexional está no radical”. No português, temos três formas nominais que acompanham o auxiliar: particípio perfeito, gerúndio e infinitivo (auxiliar + forma nominal), em construções conforme os exemplos a seguir encontrados em Ilari (2001, p. 28):

1. Devo partir amanhã.
2. Acabo de ler este romance.
3. Estou observando as formigas.
4. Vou atender o telefone daqui a pouco.
5. Tenho que terminar meu relatório.
6. Tenho ouvido falar dele.

Os exemplos de Ilari mostram-nos os três tipos de construções perifrásticas do português:

1) Conjugações perifrásticas com o particípio perfeito (Exemplo 6): o modelo é o verbo auxiliar “ter” nos diversos tempos verbais (ter + particípio perfeito). A construção, então, pode ser com a forma do presente (tenho lido), de pretérito (tinha lido), de futuro (terei lido, teria lido) e também um perfeito perifrástico de subjuntivo (tenha lido, tivesse lido, tiver lido), um infinitivo (ter lido) e um gerúndio (tendo lido).

É na construção perifrástica de presente que se encontra uma duração, contínua ou repetida, até o momento presente (tenho lido); o pretérito coincide com o mais-que-perfeito em que também se marca a conclusão do acontecimento em um dado momento do passado (tinha lido). Câmara (1979) também Fiorin (2002) afirmam que é esta a razão da substituição da forma simples do mais-que-perfeito (aprendera) pela perífrase (tinha aprendido), na língua usual no Brasil.

2) Conjugações perifrásticas com o gerúndio (Exemplo 3): servem para o aspecto durativo ou continuado, pois é nele que cai a insistência em qualquer dos

tempos verbais assinalados pelo auxiliar (estar + gerúndio): estou lendo⁷⁰ (estava/estive/estivera/estarei/estaria/esteja/estivesse/estiver/estando/estar lendo). Os verbos “ir”, “vir” e “andar” (vai andando, anda fazendo) podem aparecer ainda como auxiliares.

A diferença entre o “estar” e os outros auxiliares se encontra nas oposições de aspecto. Já, com o auxiliar “acabar”, marca-se o aspecto terminativo depois de longa expectativa (acabou saindo, isto é, “saiu afinal”).

3) Conjugações perifrásticas com o infinitivo (Exemplos 1, 2, 4 e 5): são muito variadas do ponto de vista morfológico como significativo (CÂMARA, 1979; TRAVAGLIA, 1985):

- com verbos de estado psíquico para expressar nuances modais: “quero ir”, “desejo falar”. Nestes casos, o sentido geral da construção centraliza-se na significação lexical do auxiliar;
- valor aspectual: a) inceptivo – “começar + preposição” (e equivalentes): começou a escrever; e b) terminativo – “acabar + preposição”: acabou de escrever;
- auxiliar “ter + infinitivo + de/que” (obrigação ou compulsão): tenho de ir/tenho que ir;
- o auxiliar “ir + infinitivo” (valor aspectual e modal ao mesmo tempo): vou sair, ia sair, fui sair, irei sair etc. (caráter de futuro a partir do presente, do pretérito ou de outro futuro). Seu valor modal propicia o emprego frequente desta perífrase como futuro (Ex.: Ele vai chegar às duas horas). Para Câmara (1979), interpretar tal perífrase como substituição ao futuro simples é inadequado, uma vez que o que o substitui na linguagem coloquial é o presente simples que assinala a atitude psíquica de intenção e expectativa⁷¹.

Câmara (1979) assinala, ainda, uma outra perífrase no português (que aparece também nas línguas espanhola e italiana. O inglês adota a oração nominal passiva do tipo “ser amado”): a perífrase verbo-pronominal (vive-se, vai-se, falou-se, combatia-se). O francês, entretanto, emprega uma forma ativa simples com sujeito

⁷⁰ A construção “estar + gerúndio” marca, no português, uma ação presente, em desenvolvimento, o que equivale, no francês, à perífrase “*être en train de + infinitif*”, ou ainda o presente do Indicativo, sem marcar o aspecto de desenvolvimento.

⁷¹ As perífrases de tempo da língua portuguesa que Ilari (2001) reconhece (com os auxiliares de tempo) são: acabar de + infinitivo (Ex.: O menino acabou de comer); ir + infinitivo (Ex.: Vou fechar a porta); dever, ter que, haver de + infinitivo (Amanhã, o médico deve chegar por volta das 9. Ele tinha que viajar no dia seguinte).

indeterminado para expressar um todo indefinido, a vaga massa humana de que parte a atividade (*on vit, on va, on a dit, on a combattu*).

3.10 Os indicadores temporais no tempo linguístico

Além dos tempos verbais que nos trazem inúmeras informações importantes relativas à temporalidade (no próprio verbo, na sua contextualização, a questão do aspecto verbal etc.), a língua fornece-nos outros elementos para marcá-la no discurso.

Para a representação do tempo linguístico, as línguas possuem vários indicadores temporais além dos tempos verbais: os advérbios (e locuções adverbiais), as preposições (e locuções), os adjuntos adverbiais, as conjunções, adjetivos, prefixos etc. Os diferentes elementos podem se combinar entre si, complementam-se, estruturam-se, fazendo com que um relato seja coesivo temporalmente.

Eles marcam também o momento em que se realiza o processo (anterior, posterior), os estágios em que estão (início, meio ou fim), sua situação (se está no passado, no presente ou no futuro), sua extensão (se é pontual ou durativo). Vários desses indicadores, por uma razão de coerência com a descrição ora proposta, já apareceram no decorrer de nossa descrição. Podemos perceber que, de alguma forma, alguns aspectos são recorrentes e aparecem repetitivamente em alguns momentos em nosso trabalho. De toda forma, sabemos e afirmamos repetidamente que a expressão do tempo pode se fazer por meio de vários elementos, e não apenas com os verbos. Neste item, descreveremos outros indicadores do tempo, sem, todavia fazer listas extensas destes, mas complementando tudo o que já se mostrou sobre a expressão da temporalidade.

Tais indicadores são dispostos na temporalidade em relação ao momento em que o enunciador fala, ou seja, o momento de enunciação (MR-presente) ou em relação a um momento de referência instalado no relato, um momento de referência do passado (MR-passado) ou do futuro (MR-futuro). No primeiro caso temos os elementos dêiticos temporais que estão diretamente relacionados ao momento de enunciação; no segundo caso, trata-se dos elementos não dêiticos que se

relacionam com um momento de referência instaurado no texto, que pode ser anterior ou posterior.

Fiorin (2002) lembra que no caso dos advérbios (e locuções), estes organizam-se em torno de um momento de referência presente, do agora e um momento de referência do então, mas, no segundo caso, da não concomitância, sem discriminar um MR-futuro de um MR-passado, ou seja, os advérbios não concomitantes (do passado e do futuro) podem ser utilizados nos dois momentos – do passado e/ou do futuro, conforme exemplos do próprio autor, que transcrevemos a seguir. Na primeira frase, o enunciado está no passado; a segunda está no futuro, entretanto, em ambos os casos, “na véspera” indica anterioridade em relação à data instalada na frase: 25 de dezembro, marco temporal do enunciado:

No dia 25 de dezembro, entreguei aos meus sobrinhos os presentes que tinha comprado *na véspera*.
No dia 25 de dezembro, entregarei aos meus sobrinhos os presentes que terei comprado *na véspera*.

Mas, em qualquer dos casos, no momento de referência do agora (presente) ou no momento de referência do então (passado ou futuro), os indicadores temporais apresentam as categorias de simultaneidade, de posterioridade e de anterioridade. Por outro lado, a organização das preposições (e locuções) e das conjunções estabelece-se apenas em relação à simultaneidade, à anterioridade e à posterioridade.

Nos casos de mudança de momento de referência, como pode ser o caso do *discours rapporté*, em que um momento de referência do então é instaurado no discurso, fazem-se necessárias as mudanças dos indicadores temporais dos sistemas (do sistema do agora para o sistema do então ou vice-versa). A não mudança pode acarretar distorções.

1. *Hoje* saio de férias. *Ontem* trabalhei muito. *Amanhã* estarei em Paris.
2. *No dia 3 de janeiro de 1991*, saí de férias. *Na véspera* trabalhei muito. *No dia seguinte*, estava em Paris.

No textos acima, ocorreu uma mudança do momento de referência do texto 1 para o texto 2: do momento de enunciação, para um momento instaurado no texto 2, o dia 3 de janeiro de 1991, o que levou a uma série de alterações dos dêitcos (hoje, ontem, amanhã) para os não dêitcos (no dia 3 de janeiro de 1991, na véspera, no dia seguinte).

Além das perspectivas quanto aos momentos e assim como os tempos verbais, os indicadores temporais também são considerados a partir do ponto de vista aspectual. Podem denotar um aspecto de repetição (ou uma iteração) ou um aspecto durativo contínuo: *depuis, ça fait, il y a, voilà, etc*; um aspecto pontual: uma data específica ou um dia da semana passada ou próxima, por exemplo, *maintenant, demain, hier, la veille, le lendemain etc*. Em geral, tais indicadores combinam-se com os mesmos aspectos marcados pelos tempos verbais (FIORIN, 2002; MAINGUENEAU, 1999). Os advérbios pontuais, por exemplo, harmonizam-se com a perfectividade do *passé composé* - pretérito perfeito, e os advérbios durativos com a imperfectividade do *imparfait* – imperfeito. Entretanto, podem ocorrer enunciados em que um determinado aspecto pode ser identificado em um indicador temporal que acompanha um tempo verbal que normalmente não marca esse aspecto.

3.10.1 As funções dos indicadores temporais

Todos os advérbios de tempo servem para estabelecer a sucessão dos acontecimentos numa narração (FIORIN, 2002), ou seja, eles marcam as fases do relato, se ele está no início, no fim ou em seu desenvolvimento. Tais informações estão contidas também em perífrases verbais e/ou por tempos verbais, como já pudemos mostrar em itens anteriores. Três funções básicas podem ser percebidas em relação aos advérbios:

1) alguns advérbios indicam a **sequência** de estados e transformações, uma vez que eles determinam a sequência narrativa e também instituem ligações entre tais seqüências. Eles podem assinalar a simultaneidade com o verbo principal (*quand, lorsque, au moment où*, nesse meio tempo, aí então etc.), a posterioridade (*avant + nom, avant de + infinitif*, antes, pouco antes, mais cedo etc.) ou a anterioridade (*après + nom ou + infinitif passé*), *après que (+ indicatif)*, *sitôt, aussitôt, une fois*, depois, após, pouco depois etc.)⁷²;

⁷² Para *Le bon usage* (1994, p. 1632-34), as orações adverbiais podem indicar tanto a anterioridade como a posterioridade, dependendo se levarmos em conta o verbo principal ou os advérbios. Em nosso trabalho, levamos em conta o verbo principal, da mesma forma que Bronckart (1999). Assim, em uma frase do tipo: “Après avoir été interpellé par la police, un garçon de 13 ans, qui a grièvement blessé son père de trois coups de couteau, a été mis en garde à vue.” (ACFS), o fato da oração “après avoir été interpellé par la police” é anterior ao fato marcado pelo verbo principal “a été mis en garde à vue”.

2) alguns dentre eles podem marcar o **início** de uma sequência (*d'abord, premièrement*, primeiro, primeiramente, no início, para começar etc.);

3) outros podem marcar o seu **final** (*enfin, finalement*, enfim, para acabar etc.).

A **especificação** do tempo (momento em que a ação se realiza), quer no presente, no pretérito ou no futuro, pode ser marcada por uma data (mês: *en janvier*; ano: *en 1999*; dia: *le 29 mai*; hora: *à 3 heures de l'après-midi*; estação: *en été*; século: *au XV^e siècle*), enquanto que a especificação da situação (momento da situação, de referência) pode ser marcada com indicadores de anterioridade ou de posterioridade ao momento de referência.

Como já dissemos acima, contrariamente aos tempos verbais que apresentam um subsistema verbal do agora e dois subsistemas do então – um passado e outro futuro, os indicadores temporais têm apenas dois subsistemas: um coincidente com o ato de enunciação (atualidade do enunciador) e outro não coincidente (transposição para o passado ou para o futuro).

O momento de referência pode ser coincidente com o ato de enunciação, então esse momento pode ser marcado com os seguintes indicadores temporais:

- para marcar a anterioridade no francês: *hier, avant-hier, tout à l'heure, autrefois, la semaine dernière* etc.; no português: ontem, anteontem, na semana passada, outrora etc.;

- para marcar a simultaneidade no francês: *aujourd'hui, ce mois, en ce moment, maintenant, ce matin, cette semaine* etc.; no português: hoje, agora, neste momento, atualmente, nesta semana etc.;

- para marcar a posterioridade no francês: *demain, après-demain, plus tard, la semaine prochaine* etc.; no português: amanhã, depois de amanhã, no próximo século, na semana que vem, daqui a pouco, doravante, de agora em diante etc.

Mas o momento de referência pode ser não coincidente com o ato de enunciação e, então, teremos outros indicadores (passado ou futuro):

- para marcar a anterioridade no francês: *la veille, l'avant-veille, le matin d'avant/précédent, la semaine d'avant/précédente* etc.; no português: na véspera, na antevéspera, na semana anterior/precedente, dois dias antes etc.

- para marcar a simultaneidade no francês: *ce jour-là, à ce moment-là, ce matin-là, cette semaine-là* etc.; no português: nesse dia, naquela semana, no mesmo instante, etc.

– para marcar a posterioridade no francês: *le lendemain, le surlendemain, le matin d’après/suivant, la semaine d’après/suivante* etc.; no português: no dia seguinte/posterior, no outro dia, dois dias mais tarde/após, daí alguns dias, dali a três semanas etc.

A língua dispõe de advérbios específicos para indicar a **posição** do tempo em relação a uma referência dada (anterioridade, posterioridade, simultaneidade)⁷³ ou, ainda, pode ser orientada por um outro processo, uma outra ação. A sucessividade (a sequência narrativa) ou a posição do tempo pode ser marcada de forma objetiva ou subjetiva (depende do julgamento do enunciador).

Nas posições objetivas, os inúmeros indicadores aparecem com os tempos verbais do indicativo e/ou o infinitivo:

1) quanto à posição do “*avant*” (antes, anterior), podemos encontrar, entre outros:

- francês: a) *avant + nom, avant de + infinitif*; b) *auparavant, d’abord, au préalable* (momento antes de um outro momento) ;
- português: antes (de), anteriormente a, primeiramente.

2) posição de “*après*” (depois, posterior):

- francês: a) *après + nom, après + infinitif passé, après que + indicatif*;
- b) *sitôt + participe passé, aussitôt que + indicatif* ;
- c) *une fois + participe passé, une fois que + indicatif* ;
- português: depois de, após, em seguida a.

3) posição de « *pendant* »(durante, simultâneo) :

- francês: a) *quand, lorsque, au moment où + indicatif* ;
- b) *pendant (durant) + nom, lors de + nom, pendant que + indicatif* (duração) ;
- c) *alors que, tandis que + indicatif* (oposição);
- d) *le temps de + infinitif*.
- português: durante, no curso de, quando de, no meio de, no momento de, na época de, ao longo de, no correr de, no período de.

Nas posições subjetivas, podemos encontrar:

⁷³ Fiorin (2002, p. 162-77), ao falar do tempo, faz uma longa análise dos indicadores temporais da língua portuguesa, analisando e classificando separadamente os advérbios, as preposições e as conjunções marcando-os no sistema temporal em torno da categoria concomitância vs não concomitância. Charaudeau (1992) e Maingueneau (1999) não fazem essa distinção, examinam apenas do ponto de vista dos seus valores no texto. Em nossa análise, a expressão da temporalidade é o nosso foco e, dessa forma, não fazemos distinção entre os diferentes indicadores temporais, quanto a sua nomenclatura, mas o que eles indicam ou podem indicar no texto. Para outras informações, no português ainda, está presente em nossa bibliografia, Ilari (2001).

1) posição de antecipação (ação precoce): francês: *déjà, tôt, en avance, à l'avance, d'avance, par avance*; português: já;

2) posição de “*dépassement*” (extensão, ação tardia): *tard, trop tard, tardivement*; português: tarde, muito tarde, tardiamente.

Ao contrário do que acabamos de expor em relação à determinação da posição, a ação pode ser determinada em relação à **referência** temporal, ou seja, ela pode representar o momento do tempo da fala, um ponto de partida ou um ponto de chegada (CHARAUDEAU, 1992, p. 483):

a) referência “*temps de parole*” (tempo da fala): *il y a, voilà, ça fait* + indicador temporal (Ex.: *Il y a dix ans on n'aurait pas osé faire cela.*);

b) referência « *point de départ* » (ponto de partida, início do processo): *à partir de, dès* + indicador temporal, *d'ores et déjà, désormais, dorénavant* (Ex.: *À partir de ce jour, je n'ai plus baissé les yeux.*); (português: desde, a partir de, a começar de, doravante, de agora em diante)

c) referência « *point d'arrivée* » (ponto de chegada, fim do processo): *dans* + indicador temporal, *ao bout de* + indicador temporal, *jusqu'à + nom, jusqu'à ce que + subjonctif* (Ex.: *Dans huit jours, je pense que j'aurai fini.*); (português : até, em) ;

d) dupla referência - partida/chegada: *d'ici là, d'ici* + indicador temporal (Ex.: *D'ici demain tu as le temps de jeter un coup d'oeil sur le projet.*)⁷⁴; (português: de...a, de...até, desde...até, a partir de...até, a começar de...até).

Nos capítulos que se seguem (PARTE III), faremos uma descrição dos vários elementos participantes em nossa pesquisa: os sujeitos; o *corpus* recolhido (os textos produzidos pelos alunos); mas também a análise dos *fait divers* utilizados durante o curso com os alunos; o modelo da *grille* de análise para o tratamento dos dados. Verificaremos inicialmente a temporalidade nos textos oferecidos aos alunos, ou seja, como o tempo é marcado no seu interior, levando em conta sempre a enunciação e o enunciador ou enunciadores. Em seguida, faremos a análise das produções dos estudantes para verificar se eles conseguiram manter a coesão verbal, uma vez que o professor do grupo fez solicitações de novas construções cronológicas nas histórias.

⁷⁴ Para o quadro completo dos indicadores temporais, consultar Charaudeau (1992, p. 480-4) e Fiorin (2002, p. 162-5), presentes em nossa bibliografia.

PARTE III

QUADRO METODOLÓGICO

INTRODUÇÃO

*Un beau soir, l'avenir
S'appelle le passé, c'est alors
Que l'on se tourne
Et que l'on voit sa jeunesse.*
(Louis Aragon)

Nesta parte, apresentaremos algumas informações para ajudar o leitor a melhor compreender a experiência descrita. No CAPÍTULO 1 desta PARTE III faremos considerações gerais sobre o desenvolvimento proposto no quadro da reformulação, prevista para o nível 3 da área de língua do curso de Bacharelado e Licenciatura de Francês, do DLM da FFLCH da USP.

Nesta PARTE III, faremos a descrição dos vários fatores implicados em nossa pesquisa. Neste trabalho, baseamo-nos em redações de estudantes do curso de Letras Português/Francês⁷⁵. São aprendizes reputados como pessoas engajadas no conhecimento profundo das línguas, uma vez que terão como profissão o ensino das mesmas. Desta forma, fatores importantes aqui são os próprios sujeitos que participam dela. Por isso, no início da pesquisa, fizemos uma investigação sobre quem são eles e quais são seus hábitos de escrita e de leitura, por meio de um questionário.

Dentre os vários elementos que fazem parte de nossa pesquisa, faremos a descrição primeiramente dos alunos, sujeitos participantes dos quais foram recolhidos os textos escritos (CAPÍTULO 1); posteriormente, como ocorreu a coleta dos textos, para posterior coleta dos dados e quais foram os dados recolhidos; a descrição das solicitações que foram feitas aos alunos, o que gerou o material de análise e, finalmente, o que e como foi trabalhado no semestre estudado (CAPÍTULO 2).

Em referência aos textos propostos aos alunos, para efeito de organização de nosso trabalho, uma vez que nosso intuito é verificar a expressão da temporalidade, faremos um quadro com a cronologia proposta pelo texto original, ou seja, a sucessão das ações apresentadas no texto, comparando com a cronologia natural

⁷⁵ São as redações em francês que nos interessam particularmente aqui.

dos acontecimentos para poder comparar com a cronologia solicitada ao aluno. Com tais informações, poderemos comparar com a cronologia realizada pelo aluno, para sabermos se ele obteve êxito na expressão da temporalidade, em conformidade com as instruções.

Os textos produzidos pelos alunos foram colocados em forma de grades (*grilles*): a *grille* 1 foi criada com várias colunas as quais contêm as informações temporais do texto, isto é, todos os elementos que dizem respeito à temporalidade o que nos possibilita a visualização e análise da temporalidade; a *grille* 2 mostra a estrutura do texto, como o aluno construiu a sucessão, de forma esquemática. Um terceiro quadro fornece-nos a informação sobre as expressões de tempo utilizadas pelos alunos nos textos produzidos. Para ilustrar nossos procedimentos de análises, fizemos as análises com os textos de uma aluna (CAPÍTULO 3). No CAPÍTULO 4 fazemos nossas análises com todos os textos, incluindo os textos da aluna mostrados no capítulo anterior.

Todos os elementos aqui citados serão descritos no decorrer dos capítulos dessa última parte de nosso trabalho, a fim de podermos mostrar o resultado de nossas análises.

CAPÍTULO 1

OS SUJEITOS

1.1. Descrição dos informantes

Parece-nos importante em quaisquer níveis de aprendizagem em que se trabalhe ter uma ideia do perfil dos alunos. Por esta razão, transcrevemos neste capítulo, algumas respostas a um questionário que passamos aos aprendizes do curso de Letras da FFLCH da USP, participantes da pesquisa. Do grupo, vinte e sete alunos responderam ao questionário.

A seguir, descreveremos os dados obtidos, organizando nosso trabalho da seguinte maneira: a primeira parte versa sobre dados pessoais; em seguida, os alunos responderam a perguntas sobre conhecimentos linguísticos em língua portuguesa do Brasil e em língua francesa, assim como sobre a representação sobre a dificuldade de aprendizagem do francês.

Dos entrevistados, vinte e três pessoas são do sexo feminino e quatro pessoas do sexo masculino. 85%⁷⁶ deles têm idade entre 19 e 23 anos e todos os alunos têm nacionalidade brasileira, portanto, têm como língua materna, o português do Brasil.

Quisemos conhecer um pouco mais dos conhecimentos prévios que tinham da língua francesa e de outras línguas estrangeiras, antes de iniciarem a graduação em francês/português, na USP. Acreditamos que toda experiência ensino/aprendizagem de línguas que o aluno terá obtido no decorrer de sua vida influenciará provavelmente na sua produção da língua-alvo. Tais conhecimentos podem ter sido em língua materna ou em outras línguas estrangeiras.

Dessa forma, mas focados principalmente na língua francesa, propusemos duas questões sobre o conhecimento e o interesse na língua em aprendizagem. Perguntamos, então, se o aluno já tinha estudado a língua antes do seu ingresso na graduação e se, naquele momento (primeiro semestre de 2008), fazia outros cursos

⁷⁶ Quando as porcentagens se apresentaram fracionadas, foram arredondadas para cima ou para baixo, para facilitar o trabalho.

paralelos de língua francesa. Assim, obtivemos os seguintes resultados: 33% responderam que estudaram francês antes; e destes, apenas 36% procuraram ainda a aprendizagem da língua fora da faculdade. 48% do total dos alunos estudavam, naquele momento, o francês em outros cursos além da graduação. No geral, apenas 15% dos alunos tinham apenas a faculdade como aprendizagem da língua, uma vez que não procuraram nenhum outro curso de francês.

Quanto à aprendizagem de outras línguas estrangeiras, 89% asseguram ter estudado pelo menos uma outra língua. Destes, cem por cento estudaram a língua inglesa antes de iniciar os estudos em francês. Apenas uma aluna diz ter como primeira língua estrangeira, o Espanhol, na qual atua no momento. 58 % dos pesquisados que já estudaram uma LE declaram ter estudado mais de uma língua. As outras línguas citadas foram: Espanhol (38%); Italiano (13%); Polonês (4%); Russo (4%) e Latim (4%)⁷⁷.

No que concerne ao aprendizado de outras LE, solicitamos que nos respondessem qual nível de conhecimento dessas LE eles acreditavam ter: 1=ótimo; 2=médio; 3=insuficiente, em relação às habilidades sugeridas: compreende; fala; lê; escreve. Como nosso interesse está voltado à escrita, transcreveremos as respostas dadas relativas ao quesito “escreve”.

– Inglês: 29% dos entrevistados que estudaram o inglês dizem ter um ótimo domínio da escrita; 46% afirmam ter um domínio médio da escrita e 25% asseguram ter conhecimento da escrita do inglês, mas insuficiente.

– Espanhol: 11% dos entrevistados que já estudaram o espanhol dizem ter um ótimo domínio da língua; 55,5% afirmam ter um domínio médio da língua e 33% asseguram ter um domínio da escrita insuficiente.

– Italiano: todos os entrevistados que disseram ter estudado italiano afirmaram que têm um domínio insuficiente da língua italiana escrita.

– Polonês: todos os entrevistados que afirmaram já ter estudado a língua polonesa asseguraram não ter o domínio da escrita, isto é, consideram-no insuficiente.

⁷⁷ No questionário, não foi especificado se eram línguas modernas ou não, portanto vimos o latim também como LE. O questionamento foi em relação ao grau de conhecimento da língua, quanto à compreensão e à produção, sejam oral ou escrita.

1.1.1 Hábitos de leitura

Quando perguntado sobre as leituras que haviam realizado, em língua francesa, antes de entrar na graduação, os indivíduos pesquisados formalizaram as seguintes respostas:

- 1) Apenas 7,5% dos alunos disseram ter lido romances em francês;
- 2) 30% dos alunos afirmaram ter realizado leituras diversas em francês (jornais, artigos, Internet, BD, revistas científicas, periódicos, letras de música e instruções de uso).

Depois do ingresso na USP, apenas uma aluna disse não ter feito leituras de romances em francês. Os livros lidos mais citados foram: *L'étranger*, *Candide*, *Carmen*, *Jacques le fataliste*, *Le Cid*, *Gargantua*, *Les contes de Perrault*, *de Maupassant de Sade*, *La Fontaine* (todos solicitados na grade curricular).

Quanto a outras leituras que fazem em francês habitualmente, além dos textos exigidos pela graduação, 30% deles responderam que os textos que leem são oriundos, na maioria, da Internet (TV5, jornais, revistas e textos diversos).

1.1.2 Hábitos de escrita

Quisemos saber se os alunos tinham o hábito de escrever, quer em língua materna, quer em francês. Obtivemos os seguintes resultados:

1) a grande maioria declarou ter o hábito de escrever em língua materna – 96%, mesmo que sejam apenas os textos exigidos pelo curso. Os tipos de texto escritos citados pelos alunos são: textos acadêmicos (14); textos dissertativos 7,5% (2); textos narrativos 4% (1); textos científicos 7,5% (2); textos literários 4% (1); textos em prosa 4% (1); contos 11% (3), poesias 15% (4); diários/relatos pessoais 33% (9); resumos de livros 4% (1); blog/e-mails 15% (4); crônicas 4% (1); anúncios publicitários 4% (1);

2) 30% dos alunos afirmaram ter o hábito de escrever em francês, além dos textos exigidos pela graduação. Entre os textos produzidos, foram citados: narrativas/contos 4% (1); e-mails 15% (4); traduções 4% (1) e textos solicitados pelos cursos extracurriculares 11% (3).

Ao ser indagados sobre as dificuldades encontradas na prática e aprimoramento da língua materna, 33% deles disseram sim, que tinham dificuldades com a língua materna também, principalmente na expressão escrita. Entre os 67% que responderam não ter dificuldades com a língua materna, encontramos algumas restrições, pois alguns apontam ter o domínio da expressão oral, entretanto nem sempre o da expressão escrita

1.1.3 O estudo da língua francesa

Indagamos aos entrevistados impressões sobre a aprendizagem da língua francesa. Queríamos saber se eles a julgavam fácil ou difícil: 74% deles responderam considerar a aprendizagem do francês difícil; 11% acham que a dificuldade é mediana e 15% avaliam ser fácil.

Os que avaliam ser a aprendizagem do francês fácil ou mediana, apontam a semelhança dessa língua com sua língua materna, o português, como fator de facilitação. 18,5% dos entrevistados indicam, por outro lado, que justamente as diferenças existentes são causadoras das dificuldades.

Entre outras razões mencionadas como dificuldades, encontramos 26% dentre eles que consideram o pouco contato com o francês no seu dia-a-dia como uma razão de dificuldades; e outros 11% que dizem que o estudo de toda LE é difícil. Para a aprendizagem do francês especificamente, os alunos citaram vários elementos pontuais os quais consideram difícil: os tempos verbais (4%); o vocabulário (4%); a gramática como um todo (18,5%); a acentuação/a ortografia (18,5%); a cultura (11%); a pronúncia (7%).

Para tentar entender um pouco melhor a questão das dificuldades com a aprendizagem do francês, pedimos que relacionassem, por ordem de dificuldade, em qual das habilidades acreditavam ter maior dificuldade de aprendizagem: compreensão oral e/ou escrita e expressão oral e/ou escrita. 93% dos entrevistados apontaram a compreensão escrita como a habilidade na qual eles sentiam menor dificuldade. Já, na expressão escrita, houve uma variação maior: 37% dos entrevistados responderam ver a expressão escrita como a maior dificuldade deles na aprendizagem do francês; 44% disseram que a expressão escrita vinha em segundo lugar como dificuldade na aprendizagem, e 18,5% dos entrevistados

afirmaram que a expressão escrita era vista como terceiro lugar de dificuldade de aprendizagem. Ninguém apontou a expressão escrita como sendo a de menor dificuldade na aprendizagem do francês.

A expressão escrita em língua francesa, para estes estudantes, portanto, é um fator de dificuldade, visto que 81% deles a situaram entre um dos principais problemas de aprendizagem da língua.

Quisemos saber, então, dos entrevistados, se eles tinham encontrado as mesmas dificuldades na aprendizagem de outras LE: 71% dos entrevistados que já tinham estudado outras LE responderam sim.

Perguntamos aos entrevistados o que pensam que facilita mais a aprendizagem de línguas estrangeiras. Muitas respostas foram apontadas como indicadores de facilitação na aprendizagem, mas também foi mencionado, por vários indivíduos, que eles se ressentem do pouco contato com a língua-alvo. Outro fator visto como negativo por um grande número de aprendizes e apontado como bloqueador da aprendizagem de LE, é o grande número de alunos em uma sala de aula.

Dos elementos facilitadores apontados pelos alunos podemos citar: 63% dos entrevistados acreditam ser o contato constante com textos escritos e 37% com textos orais; a música é um facilitador para 33% assim como filmes (15%). 11% vêem, nos professores, a facilitação da aprendizagem (7%, professores com boa didática; 4%, professores nativos). Para 7%, são os exercícios que facilitam a aprendizagem; são também citados, com 4% cada um, o uso da Internet, a produção escrita com correção, a leitura de jornais e o laboratório de línguas. 15% apontaram a imersão total na língua como fator necessário à aprendizagem de uma LE, e outros 11% disseram que o que dificulta a aprendizagem de uma LE é a ridicularização daquele que se expõe, que comete erros e é ridicularizado pelo professor e/ou pelos colegas.

Vimos, então, que um terço dos alunos já conhecia a língua francesa e já a haviam estudado antes da faculdade, e outros quase 50% sentiram necessidade de procurar outros cursos da língua, para não se limitar somente à aprendizagem na faculdade. Inúmeros dentre eles se queixam da falta de contato com a língua. Parece que uma das opções encontradas por muitos deles é a busca de cursos fora daqueles da área do curso da faculdade. Pelas respostas dadas, observou-se, também, que a própria instituição de ensino oferece muitos desses cursos extras,

possibilitando a esses alunos realizar outras atividades com a língua em aprendizagem.

1.2 Descrição do semestre letivo 01/2008 - o programa

No período em que fizemos a coleta de dados, no primeiro semestre de 2008, os alunos fizeram um relatório das aulas assistidas. A cada dia de aula, um aluno era responsável por fazer o relatório da aula ministrada, apresentá-lo à classe na aula subsequente e colocá-lo no site do grupo. Isto permitiu-nos acompanhar, durante o semestre, o desenvolvimento da matéria, saber em parte como foi trabalhada em sala de aula a questão da temporalidade, a enunciação, o papel do enunciador nos enunciados, o *fait divers*, sua estrutura e o emprego do tempo no referido gênero textual.

O trabalho foi complexo, mas realizado de forma sistemática e gradativa, incluindo, pouco a pouco, os vários elementos temporo-gramaticais envolvidos. Pudemos verificar que tudo foi feito de maneira organizada, visando ao global. Global no sentido de que se procurou mostrar ao estudante os vários aspectos da temporalidade e as diversas formas de sua expressão, partindo de uma série de textos-base, organizada pelo docente e distribuída aos alunos numa apostila de cerca de 30 textos de *fait divers*, escritos em diferentes regiões da França.

Tem-se a impressão de que o *fait divers* foi escolhido visando possibilitar ao aluno o estudo e a compreensão do sistema temporal francês em seus diferentes aspectos, concretizando, assim, os objetivos propostos na ementa da instituição, para esse semestre de estudos, que prevê os estudos enunciativos dos discursos, fazendo-os “analisar o funcionamento de textos narrativos em francês” e “produzir textos narrativos no passado”.

O estudo da expressão temporal é algo complexo, mas corresponde a um sistema que tem uma lógica cuja organização se pretendeu estudar, demonstrar e transmitir ao aluno por meio do gênero textual *fait divers*. Indagamos ao docente, em uma entrevista informal, sobre a escolha do gênero, e ele nos respondeu que o *fait divers* é uma narrativa bastante interessante para a abordagem dos tópicos propostos com alunos iniciantes. Mais fácil que um conto, um romance, pois contém elementos facilitadores como a linguagem e os fatos relatados. Trata-se de

vocabulário e fatos do dia-a-dia (fatos de sociedade) aos quais, em geral, o aluno está mais acostumado (encontrado na TV, nos jornais, na Internet etc.). Além disso, é um texto não muito longo, mas que traz em si uma história completa, não é argumentativo nem pede reflexão, que não são objetivos nesse semestre de estudos. O docente salienta ainda que ele quis mostrar aos alunos que um texto é construído e elaborado pelo enunciador, que não se trata de um amontoado de informações desconexas, mas de vários ingredientes concretos que têm um todo coerente. A coerência tem a ver também com a sequência não natural dos acontecimentos, construída a partir de um eixo temporal dado. Quis mostrar aos alunos que há uma sequência natural, mas o texto pode ser manipulado sem, entretanto, mudar o conteúdo do relato.

Para facilitar a visualização do que foi tratado no semestre, fizemos um quadro-resumo que descreve uma parte do trabalho realizado com os alunos ao longo do semestre. É claro que este quadro não mostra toda a dimensão e riqueza do trabalho organizado, mas oferece, pelo menos, uma ideia do que foi feito. Não pudemos, infelizmente, ser elemento presencial da experiência por trabalharmos numa cidade distante de São Paulo. Porém pudemos acompanhar em parte o planejamento e o desenvolvimento da matéria com o auxílio dos documentos recebidos, o que nos possibilitou verificar o conteúdo e a ordem dos tópicos estudados, questões debatidas, exercícios da gramática adotada, trabalhados e praticados nas aulas, assim como o título dos textos de *fait divers* estudados, da apostila elaborada pela docente.

Segue a relação do material ao qual fizemos alusão, e a seguir o quadro-resumo elaborado a partir de dados obtidos das aulas, a fim de que o leitor tenha uma ideia do curso realizado. Convém acrescentar, ainda, o recebimento das avaliações realizadas (Apêndice 1, v.2, em forma de *grille*) e respectivas instruções de execução, presentes em capítulo posterior.

- 1- apostila com textos de *fait divers* (Anexo 2, v.2);
- 2- gramáticas⁷⁸ (*Grammaire méthodique du français* e *La Grammaire des Premiers Temps*, volumes 1 e 2 (livro, correções, CD)) ;
- 3- texto para leitura : *Éléments de linguistique pour le texte littéraire* de Dominique Maingueneau (Capítulo 2);

⁷⁸ As gramáticas e o texto de Maingueneau estão presentes em nossa bibliografia.

- 4- relatórios de aula dos alunos⁷⁹;
- 5- apontamentos do caderno de uma aluna.

DATA	ATIVIDADES REALIZADAS NO PRIMEIRO SEMESTRE 2008
28/02/2008	<ul style="list-style-type: none"> - ver, observar e descrever (personagens e ações) curtas metragens; - imaginar: situação familiar e socioprofissional; - imaginar: o futuro deles; perguntas possíveis; - é realizado uma lista de vocabulário da aula; - é solicitado, como exercício para a próxima aula, as respostas da série de perguntas imaginadas.
04/03/2008	<ul style="list-style-type: none"> - revisão do <i>futur simple</i>; - revisão do <i>passé composé</i>: auxiliar <i>avoir</i> e <i>être</i> (os 14 verbos de 'movimento' e os acordos necessários – <i>les 14 verbes de la maisonnette</i>); - é passado um site sobre <i>passé composé</i> http://www.prof2000.pt/users/anaroda/pfrances/Passecomp_etre_avoir.htm
06/03/2008	<ul style="list-style-type: none"> - os pronomes 'en' e 'y' (definições, exercícios em situação - <i>à la douane</i>); - vocabulário – <i>dans la valise</i>; - é passado bibliografia: RIEGEL, Martin; PELLAT, Jean-Christophe; RIOUL, René. <i>Grammaire méthodique du français</i>. 3^e édition. Paris: PUF, 2004, page 201.
11/03/2008	<ul style="list-style-type: none"> - o pronome 'en' (substituindo partitivos, numerais); - os pronomes 'en' e 'les'.
13/03/2008	<ul style="list-style-type: none"> - diálogo com pronomes complementares: COD e COI e pronome 'en' e com a negação; - <i>passé composé</i>: com os pronomes e a negação (lugar de cada um deles na frase); - exercícios; - pronomes tônicos e/ou complementares.
18/03/2008	<ul style="list-style-type: none"> - estudo dos artigos (definidos, indefinidos e partitivos); - estudo dos pronomes e a ordem deles na frase.
25/03/2008	- realização do primeiro controle.
27/03/2008	<ul style="list-style-type: none"> - <i>fait divers</i>: definição; estrutura; - exercícios com <i>fait divers</i>; - leitura oral (pelo professor) para identificação de elementos (Qui ? Quoi ? Où ? Quand ? Comment ? Pourquoi ?) ; - observação da cadeia referencial: designação, determinação, pronominalização - vocabulário; - o professor pede para que se estude para a próxima aula: a qualificação- capítulo 3 da <i>Grammaire des Premiers Temps</i>.
31/03/2008	- correção do controle 1, realizado no dia 25/03/2008.
01/04/2008	<ul style="list-style-type: none"> - correção do texto 1; - léxico de lugares (espaço); - traduções do verbo ficar; - <i>des</i> ≠ <i>de</i> (<i>des</i> ou <i>de</i>?); - o lugar dos advérbios; - o tratamento (formalização: formal/informal - pragmática); - caracterização : do verbo (advérbio, locução adverbial, gerúndio, complemento circunstancial); do nome (adjetivos, proposições relativas). (Chapitre 3 – <i>Grammaire des Premiers Temps</i>)
03/04/2008	<ul style="list-style-type: none"> - sugestões de correções do exercício de reescrita de um <i>fait divers</i>; - o sistema do passado: os tempos do passado → <i>le récit</i> ≠ <i>le discours</i>; as expressões temporais; os tempos do passado (<i>le passé simple</i>, <i>le passé composé</i>, <i>l'imparfait</i>, <i>le plus-que-parfait</i>); - a cronologia no tempo real é assim: 1,2,3,4....- <i>je</i>, <i>ici</i>, <i>maintenant</i>, <i>MAS</i> na

⁷⁹ Os relatórios das aulas podem ser encontrados no site do grupo: <http://br.groups.yahoo.com/group/lf2007>

	linguagem produzimos em geral assim: 2,1,5 ...; - Bibliographie :MAINGUENEAU, Dominique. <i>Éléments de linguistique pour le texte littéraire</i> . 3ª ed. Paris, Nathan Université, 2000. (Chapitre 02).
08/04/2008	- atividades com <i>fait divers</i> : 1º- identificar: indicações temporais; verbos no infinitivo; restabelecer a ordem cronológica dos acontecimentos; 2º- estudo das expressões temporais (estudo de <i>fait divers</i> e marcação da cronologia real e a utilizada no texto); - o papel dos tempos verbais no <i>récit</i> : <i>le Passé Composé, l'Imparfait et le Plus-que-Parfait</i> – primeiro plano/segundo plano.
10/04/2008	- é solicitado o estudo dos <i>fait divers</i> para exame bimestral com observação das expressões temporais, verbos de ação, etc; - entregar um <i>fait divers</i> no dia 17/04/2008; - expressões temporais (dossier 8): noções do valor de algumas expressões de tempo (<i>depuis, il y a, en, dans, pendant, pour</i>); - noções de: aspecto do <i>passé composé</i> x <i>imparfait</i> ; <i>révolu</i> x <i>accompli</i> (PC/PS); noções de <i>discours</i> x <i>récit</i> ; - foi solicitada a feitura de exercícios em casa com expressões temporais (capítulo 12 da <i>Grammaire des premiers temps</i>).
15/04/2008	- apresentação, conteúdo e calendário da redação do <i>fait divers</i> (com modelo); - o infinitivo passado: relação de anterioridade, posterioridade e simultaneidade (um tempo composto que pode ser usado no passado e no futuro); - foi solicitada a feitura de exercícios em casa com expressões temporais de simultaneidade, anterioridade e posterioridade.
17/04/2008	- reescrita de um <i>fait divers</i> (<i>Étouffé dans un ascenseur</i>), do dossier; - iniciou-se uma nova versão do <i>fait divers</i> em sala de aula (com instruções de novas marcações de sim., ant. e post.) em seguida foi solicitado que entregassem o <i>fait divers</i> reescrito na próxima aula (22/04/2008); - previsão da correção da redação: 24/04/2008 e de exame bimestral: 29/04/2008;
03/05/2008	- correção da redação nº 1 (de 17/04/2008).
08/05/2008	- realização da primeira prova.
15/05/2008	- o professor pede para preparar 3 <i>fait divers</i> para a prova de controle do dia 20/05/2008 (2 estão no dossier p. 4); - procura do significado de verbos no dicionário.
16/05/2008	-correção da prova 1 (de 08/05/2008).
20/05/2008	- realização da prova bimestral.
19/06/2008	- revisão do léxico dos <i>fait divers</i> já estudados (preparação para o exame); - correção de exercícios de gramática; - estudo do <i>discours rapporté</i> e do <i>conditionnel présent</i> .
26/06/2008	- realização da avaliação final.

Quadro 21. Resumo do programa de aula do semestre 01/2008

Ainda que de forma reduzida, o quadro mostra-nos alguns elementos interessantes. Inicialmente, no primeiro mês de aula, o professor trabalhou os diferentes verbos: revisão dos tempos anteriormente estudados e formação dos novos tempos verbais, elementos constituintes da frase, isto é, o lugar dos elementos gramaticais na frase, sobretudo relacionados ao verbo.

Com a estrutura peculiar do *fait divers*, a partir do segundo mês de aula, o professor mostrou ao aluno como funciona a expressão da temporalidade nesse gênero, a não linearidade e o papel do enunciador no relato. O docente guia os alunos no manuseio do texto, fazendo com que percebam que os fatos acontecem de forma linear em um continuum irrevogável, mas isso não reduz o relato a esse

formato, pois a história pode ser contada da forma que o enunciador quiser, ou seja, os fatos podem ser contados na ordem que o enunciador escolher. Em um contexto bastante amplo e variado, com diversos textos-base (apostila organizada com textos de *fait divers*, Anexo 2, v.2) o professor faz ver que a língua possui grande variedade de elementos e que o enunciador pode fazer uma “desordem” na história.

Esse é um fato que nos parece bastante importante e que precisa ser salientado. Pode parecer óbvio, entretanto é algo que, muitas vezes, é esquecido em um relato, e é o que faz toda a diferença nas formulações: é importante mostrar ao aluno, no texto, a presença do enunciador e fazer com que ele tenha consciência de que é ele quem define a temporalidade do texto. É o enunciador que indica ao seu interlocutor em qual momento ele está: é no presente? Ou em um outro momento ? (*discours x récit*).

Podemos perceber que ao aluno são dados os elementos para que ele “manuseie” a língua como lhe convier, pois ele, com tais elementos gramaticais, conseguirá se colocar temporalmente como enunciador de uma história. Repetimos exaustivamente que é de suma importância que o aprendiz tenha consciência do papel do enunciador nos textos. Acreditamos assim, que ele saberá marcar, se desejar a não lineariade do relato tanto com verbos e expressões verbais quanto com expressões de tempo diversas.

O que se vê nos relatórios consultados não é um trabalho de aprendizagem da gramática pela gramática, mas de percepção do uso da linguagem em contexto. Ao fazer o aluno manusear, modificar, recontar uma história, o professor faz com que ele utilize novas estruturas; faz com que o aluno reflita sobre os usos e valores de elementos gramaticais e da temporalidade, na língua em funcionamento.

Nos capítulos que seguem, com a análise dos textos produzidos pelos alunos, verificaremos os resultados obtidos. Veremos, então, se o aluno realmente assimilou o que lhe foi transmitido na e sobre a língua-alvo.

CAPÍTULO 2

O CORPUS

2.1 A coleta de dados

As produções escritas dos aprendizes de nível 3, do curso de Letras da FFLCH da USP, foram recolhidas no primeiro semestre de 2008. As solicitações feitas pelo docente nas avaliações corresponderam ao tema desenvolvido no semestre: a temporalidade estudada numa perspectiva enunciativa por meio de textos de *faits divers*.

Recebemos todas as avaliações solicitadas pelo docente aos alunos de nível 3 do período matutino, no primeiro semestre de 2008. Recebemos quatro textos de cada aluno, a partir do momento em que o professor começou o trabalho com o gênero *fait divers* e introduziu os diferentes elementos da expressão linguística da temporalidade⁸⁰.

Como vimos no capítulo anterior, a turma compunha-se de trinta e um indivíduos, dos quais vinte e sete responderam ao questionário. Destes vinte e sete, conseguimos os dados completos (questionário + quatro textos) de vinte e um alunos, os quais serão analisados.

2.2 Primeira redação

A primeira redação do semestre recolhida para análise foi solicitada em 17 de abril de 2008. O professor da turma forneceu aos alunos um *dossier* com uma série de *fait divers* no início do semestre (cerca de 30 textos) e foi-lhes informado que esses textos seriam utilizados ao longo do semestre, de diferentes formas, o que realmente ocorreu: estudar as características do gênero *fait divers* e as diferentes maneiras de apresentar a temporalidade .

⁸⁰ As cópias dos textos recolhidos podem ser encontradas no Apêndice 1, v.2, em forma de *grille*.

No quadro-resumo do capítulo anterior, pudemos ver que muitos deles foram manuseados e ganharam nova versão dos alunos. Foi possível igualmente verificar por meio dos relatórios consultados, elaborados pelos alunos, que os textos foram apresentados aos alunos de forma gradativa, e sempre a partir de exemplos e diversas formas de exprimir a temporalidade (variados tempos verbais e diferentes expressões temporais diversas).

Para a primeira redação que foi solicitada, pediu-se aos alunos que lessem um diálogo-tema no qual se conta uma situação de assalto e sobre o qual os alunos poderiam se basear para fabricar o próprio *fait divers*. Para completar, foram fornecidas também as instruções para a redação com elementos que deveriam aparecer no texto, como podemos observar nos itens abaixo. A primeira redação foi realizada fora da sala de aula e o aluno pôde dispor de tempo e materiais diversos (gramáticas, dicionários, anotações pessoais) para a confecção da mesma.

2.2.1 Instruções para a primeira redação

As instruções para a "Rédaction 1": 17/04/2008

- A) Thème : un cambriolage
 - Voir la situation 3 du dossier numéro 2 (page 9) + « appuis linguistiques »
 - B) Intégrer les éléments suivants :
 - B1) Le témoignage du concierge de l'immeuble.
 - B2) Le témoignage de la voisine de 62 ans.
 - B3) Introduire au moins 4 qualifications/caractérisations.
 - B4) Introduire 2 éléments de postériorité, ou d'antériorité, ou de simultanéité.
- (Grammaire page [182-183](#))

2.2.2 Redação 1 – Diálogo-tema

Situation 3: Cambriolage

Thérèse. – Allô, oui!

Philippe. – Allô, Thérèse? Oui, c'est Philippe. Dis-moi, je viens d'avoir Jean au téléphone, il m'a dit pour ton cambriolage...

Thérèse. – Bonjour, oui... tu es au courant!

Philippe. – Oh là là! Et quand est-ce que ça s'est passé?

Thérèse. – Lundi dernier.

Philippe. – Oh!

Thérèse. – Le matin. J'ai quitté la maison vers 8 heures et demie et, quand je suis rentrée vers midi et demi, j'ai trouvé la porte de l'appartement entrouverte, j'ai compris tout de suite, tu penses, tout était sens dessus dessous!

Philippe. – Ils ont fracturé la porte d'entrée! Et ils ont emporté beaucoup de choses?

Thérèse. – Malheureusement, oui! Je pense qu'ils étaient plusieurs parce qu'ils ont emporté le magnétoscope, un superbe appareil photo qu'on venait de s'acheter, la chaîne hi-fi, l'ordinateur, des cassettes vidéo... Et, le plus important, un bracelet qui venait de ma grand-mère, ça, tu vois, ça m'a fait mal au cœur... Bref, j'ai tout de suite appelé la police, ils sont venus assez vite, mais ils ne peuvent pas faire grand-chose, tu sais...

Philippe. – Et personne n'a rien vu? Rien entendu?

Thérèse. – Non, les voisins aussi étaient au travail! Non, personne n'a rien remarqué! Donc, maintenant il ne me reste plus qu'à faire ma déclaration pour les assurances. À ce propos, je vais te quitter parce que je voudrais m'occuper de tous ces papiers cet après-midi. Écoute, je te rappelle plus tard, parce que, là, je n'ai vraiment pas le temps. D'accord?

Philippe. – Entendu! À plus tard, Thérèse, et bon courage!

Thérèse. – Merci, au revoir!

(Situação 3, dossier 2, p. 9)

2.2.3 Ordem dos acontecimentos da redação 1

Ordem cronológica dos acontecimentos	Ordem dos acontecimentos conforme apareceram na história contada
1. Lundi matin, Thérèse est partie travailler à 8h30, lundi matin ↔ les voisins sont partis travailler aussi 2. les cambrioleurs ont fracturé la porte; 3. les cambrioleurs ont emporté plusieurs choses (un magnétoscope, un appareil photo, une chaîne hi-fi, un ordinateur, des cassettes vidéos, un bracelet); 4. les cambrioleurs ont laissé tout sens dessus dessous ↔ personne n'a vu ni entendu rien; 6. Thérèse est rentrée à la maison, à midi et demi; 7. Thérèse a vu la porte entrouverte et a compris la situation; 8. Thérèse a appelé la police; 9. la police est venue; 10. Thérèse va faire la déclaration pour les assurances.	1. Thérèse est partie travailler à 8h30, lundi matin; 2. Thérèse est rentrée à la maison, à midi et demi; 3. Thérèse a vu la porte entrouverte et a compris la situation; 4. tout était sens dessus dessous; 5. les cambrioleurs ont fracturé la porte; 6. les cambrioleurs ont emporté plusieurs choses (un magnétoscope, un appareil photo, une chaîne hi-fi, un ordinateur, des cassettes vidéos, un bracelet); 7. Thérèse a appelé la police; 8. la police est venue; 9. les voisins étaient au travail aussi ↔ personne n'a vu ni entendu rien; 10. Thérèse va faire la déclaration pour les assurances.

2.3 Exame bimestral: instruções

A primeira avaliação foi realizada na sala de aula, em 8 de maio de 2008. O professor não forneceu textos-base para os alunos, como aconteceu na primeira redação: nem outro *fait divers*, nem diálogos. Foram apenas solicitados, no referido exame, alguns elementos que deveriam compor o texto do aluno, como podemos observar a seguir. Pudemos verificar que alguns *fait divers*, tratando do mesmo tema, podem ser encontrados no *dossier* fornecido aos alunos no início do semestre, o que mostra que nem o tema nem o vocabulário não foram novos para os estudantes. Por outro lado, constatamos que até aquele momento, o professor ainda não tinha solicitado a marcação da simultaneidade, da anterioridade e da posterioridade nas avaliações, mesmo já tendo trabalhado tais elementos (verbos e expressões temporais) em sala de aula.

Pudemos igualmente verificar, por meio do caderno de anotações cedido por uma aluna, que os elementos gramaticais solicitados tinham sido trabalhados na sala de aula com o auxílio de exercícios da gramática adotada (*La Grammaire des Premiers Temps*).

DLMLFIII – MATIN -

8 mai 2008

EXAMEN BIMESTRIEL

1) Rédigez un fait-divers à partir des éléments suivants :

- cannabis
- Accident de voiture

NB. N'oubliez pas que le récit de fait-divers se fonde sur des informations qui répondent aux questions : qui/quoi/quand/etc

2) Introduisez obligatoirement les formes suivantes :

1. 1 infinitif passé
2. 2 verbes à la voix passive
3. 2 caractérisations de verbe
4. 2 caractérisations de substantif
5. 1 déclaration de la police

N.B. Laissez une grande marge à droite. Dans cette marge, vous indiquerez les formes que vous utilisez.

3) Conseils et rappels généraux

Il faut relire votre fait-divers plusieurs fois, en vérifiant en particulier :

- Les accords en genre et en nombre
- Est-ce que j'ai mis chaque fois un sujet ?
- Est-ce que j'ai mis chaque fois un déterminant ?

2.4 Segunda avaliação: instruções

A segunda avaliação ocorreu em 20 de maio de 2008. Para a escrita do *fait divers* a seguir foi oferecido, ao aluno, cópia do *fait divers* original (transcrito logo abaixo), mas solicitou-se uma nova ordem de aparição dos acontecimentos, obrigando o aluno a repensar a temporalidade do texto a ser reescrito. O trabalho de reformulação da história já tinha sido feito em sala de aula. Também já tinha sido solicitado ao aluno um estudo dos textos da página quatro, no qual consta o *fait divers* utilizado para a avaliação. Isso indica que o que o professor tinha em mente era avaliar a questão da reformulação da história, a reformulação dos tempos verbais e o emprego das expressões temporais pelo aprendiz.

DLM/LFIII – MATIN - 20 mai 2008

Contrôle n.2

II- Vous réécrivez librement le fait-divers (photocopie) :

- restituez le maximum d'informations
- introduisez les actions dans l'ordre textuel suivant
- soulignez l'expression temporelle que vous utilisez :

- 1) préméditer le geste une semaine à l'avance [antérieur à] fils poignarder père
- 2) mère écrire SOS [postérieur à] s'enfermer. [simultanéité avec le SOS] Demander au fils de 9 ans d'appeler au secours.
- 3) Police et pompiers arrivés [posteriorité] voisins prévenir police et pompiers.
- 4) [antériorité à 3] garçon nettoyer tout – s'enfermer dans la salle de bain
- 5) garçon interpellé [antérieur à] garçon mis en garde à vue
- 6) père hospitalisé [postérieur à 3]

NB. Relisez votre texte plusieurs fois. Faites attention à la cohérence et souvenez-vous : le lecteur de votre texte ne connaît pas le fait divers original !

2.4.1 Texto base para o *fait divers* da segunda avaliação

O texto-base que se segue, foi utilizado para a escrita do *fait divers* da avaliação. Trata-se de um texto pertencente ao *dossier* que está em posse dos alunos desde o início do semestre.

Cabe uma observação importante do ponto de vista pedagógico: o curso sobre o *fait divers* e estudo da temporalidade nesse gênero foi concebido como um todo organizado, no qual os elementos importantes foram introduzidos de forma gradativa e constante, visando mostrar ao aluno que lendo, refletindo e manuseando sobre o que lhes era dado, ele conseguiria assimilar os elementos transmitidos. Neste terceiro texto, o docente solicita ao aluno a reformulação da história por meios linguísticos, como foi sistematicamente trabalhado em sala de aula, pelo que pudemos observar no material recolhido.

ESSONNE

Un garçon de 13 ans agresse son père à coups de couteau

mercredi 09 avril 2008

Un garçon de 13 ans a été interpellé après avoir grièvement blessé son père de trois coups de couteau dans la nuit de mardi à mercredi à Epinay-sous-Sénart (Essonne), expliquant qu'il regrettait de ne pas être parvenu à tuer ses deux parents.

Le père, âgé de 56 ans et exerçant la profession d'électronicien, a été admis à l'hôpital Henri-Mondor de Créteil (Val-de-Marne), mais ses jours ne sont plus en danger, selon une source policière.

Il a été poignardé au dos, à la main et à la tempe avec un couteau de cuisine de 30 centimètres dans son sommeil entre 2h00 et 4h00.

La mère du garçon, qui faisait chambre à part et dormait avec ses enfants, s'est ensuite enfermée avec leur fils cadet âgé de 9 ans.

Elle a demandé à ce dernier d'appeler au secours par la fenêtre, tandis qu'elle avait écrit "SOS" sur une vitre avec le sang de son mari.

La police et les pompiers ont finalement été prévenus par des voisins.

A leur arrivée, ils ont trouvé le garçon, issu d'une famille d'origine vietnamienne, qui s'était enfermé dans la salle de bain avec le couteau, et avait tout nettoyé, selon des sources policière et judiciaire.

Placé en garde à vue, il a expliqué avoir prémédité son geste depuis une semaine, et a dit regretter de ne pas avoir réussi à tuer ses deux parents, sans toutefois donner d'indications sur ses motivations, a-t-on indiqué de source policière.

Il est apparu très calme et ne souffre d'aucun problème psychiatrique, selon la même source.

DAHLET, Véronique. Dossier « Fait divers », Langue Française 3/matin, 1^{er} semestre 2008.

2.4.2 Ordem dos acontecimentos da segunda avaliação

Ordem do texto solicitada	Ordem cronológica dos acontecimentos	Ordem dos acontecimentos conforme apareceram na história contada
<p>1. préméditer le geste une semaine à l'avance [antérieur à] fils poignarder père</p> <p>2. mère écrire SOS [postérieur à] s'enfermer. [simultanéité avec le SOS□] Demander au fils de 9 ans d'appeler au secours.</p> <p>3. Police et pompiers arrivés [□posteriorité] voisins prévenir police et pompiers.</p> <p>4. [antériorité à 3 □] garçon nettoyer tout – s'enfermer dans la salle de bain</p> <p>5. garçon interpellé [antérieur à] garçon mis en garde à vue</p> <p>6. père hospitalisé [postérieur à 3]</p>	<p>1. Un garçon de 13 ans a prémédité la mort de ses parents (une semaine d'avance);</p> <p>2. dans la nuit de mardi à mercredi, il a grièvement blessé son père de trois coups de couteau ↔ le père dormait ↔ la mère dormait avec ses enfants ;</p> <p>3. la mère s'est enfermée dans La chambre avec son fils cadet;</p> <p>4. elle a écrit SOS sur une vitre;</p> <p>5. elle a demandé à son fils cadet d'appeler au secours par la fenêtre ↔ le garçon de 13 ans a tout nettoyé ↔ la police et les pompiers ont été prévenus;</p> <p>6. le garçon s'est enfermé dans la salle de bains;</p> <p>7. la police et les pompiers sont arrivés;</p> <p>8. ils ont trouvé le garçon de 13 ans;</p> <p>9. le garçon a été placé en garde à vue ↔ le père a été admis à l'hôpital;</p> <p>10. il a tout explique et regretté de ne pas avoir réussi, sans donner ses motivations ↔ il a apparu très calme;</p> <p>11. la police a tout raconté aux journalistes.</p>	<p>1. Un garçon de 13 ans a agressé son père à coups de couteau;</p> <p>2. il a été interpellé après avoir grièvement blessé son père de trois coups de couteau;</p> <p>3. Il regrettait de ne pas être parvenu à tuer ses parents;</p> <p>4. le père a été admis à l'hôpital;</p> <p>5. ses jours ne sont plus en danger;</p> <p>6. le père a été poignardé avec un couteau de cuisine ↔ Il dormait;</p> <p>7. La mère dormait avec ses enfants;</p> <p>8. elle s'est enfermée dans la chambre avec son fils cadet;</p> <p>9. elle lui a demandé d'appeler au secours par la fenêtre;</p> <p>10. elle avait écrit SOS sur une vitre;</p> <p>11. les voisins ont appelé la police et les pompiers;</p> <p>12. ils sont arrivés;</p> <p>13. ils ont trouvé le garçon dans la salle de bains;</p> <p>14. Il s'était enfermé dans la salle de bains avec le couteau;</p> <p>15. Il avait tout nettoyé;</p> <p>16. Il a été mis en garde à vue;</p> <p>17. Il a expliqué qu'il avait prémédité son geste depuis une semaine;</p> <p>18. Il a regretté de ne pas avoir réussi;</p> <p>19. Il n'a pas donné des indications de ses raisons;</p> <p>20. Il a apparu très calme.</p>

2.5 Exame Final: instruções

O exame final ocorreu em 26 de junho de 2008. Não foi fornecido cópia do *fait divers* original no momento da avaliação. Entretanto, este faz parte do *dossier* fornecido aos alunos no início do semestre. O texto foi lido duas ou três vezes aos alunos no dia da avaliação, e eles puderam tomar nota dos acontecimentos que achassem importantes. A ordem solicitada, todavia, foi modificada, segundo o interesse do professor de marcar a temporalidade no texto do aluno (*avant, pendant et après le drame*). Nos dias que antecederam a última avaliação, como pudemos ver no programa, o professor fez um exame do léxico dos diferentes textos estudados já encontrados no *dossier*, inclusive o do texto utilizado na avaliação e corrigiu exercícios de gramática referentes à expressão do tempo.

DLM/LFIII – MATIN -

26 juin 2008

EXAMEN FINAL

Rédaction. *Défenestration à Lyon* (p. 12 du dossier)

I- Écoutez 2 fois le fait-divers qui vous est lu (vous pouvez prendre des notes).

II- Réécrivez le fait-divers *Défenestration à Lyon*, en restituant l'ordre de présentation des faits comme il se trouve dans le tableau ci-dessous.

Pendant le drame	Après le drame	Avant le drame
1. Se disputer 2. Petit garçon: chercher de l'aide 3. Morgane Mzealli: tomber 4. Éric: sauter	5. Enfant: en observation 6. Enfant confié à la famille de Morgane Mzealli 7. Enquête sur la mort de la mère 8. Éric: blessé 9. Éric: opéré 10. Enquêteurs: ne pas encore interroger Éric	11. oncle faire venir Morgane Mzealli 12. oncle élever Morgane Mzealli 13. Morgane et Éric se connaître jeunes 14. leur relation 15. cohabitation 16. occuper un duplex

-N'oubliez pas d'utiliser des connecteurs et des expressions temporelles (antériorité/simultanéité, postériorité) pour rendre la présentation chronologique naturelle.

-Votre rédaction doit avoir 3 parties, chacune étant intitulée 1- "Pendant le drame" 2- "Après le drame" 3- "Avant le drame" respectivement.

-Votre rédaction doit contenir au moins toutes les informations qui sont numérotées dans le tableau ci-dessous (Vous indiquez dans la marge de droite le n° correspondant à l'information).

-Vous restituez le maximum d'informations données dans le fait-divers original (y compris, bien sûr, le temps, le lieu, l'âge des personnes etc.)

-Vous n'êtes pas obligés de faire systématiquement une seule phrase pour chaque information numérotée dans le tableau. Par exemple, vous pouvez mettre ensemble, si cela convient, deux informations dans une seule phrase, ou bien, 1 seule information en 2 phrases.

Relisez-vous! Et bon courage!

2.5.1 Texto base para *fait divers* do exame final

Le progrès- Fr. - Article du vendredi 1 décembre 2006

Défenestration à Lyon : le témoin n° 1 devrait être entendu aujourd'hui

Le jeune homme qui a sauté par la fenêtre est toujours dans un état grave.

Le jeune homme qui a sauté par la fenêtre après la chute mortelle d'une jeune femme, mercredi matin dans le quartier de Mermoz à Lyon, a été formellement identifié. Comme le laissent entendre les premiers éléments de l'enquête, Éric, 24 ans, est bien le père du petit garçon de la victime. Ils se sont connus jeunes, mais leur relation n'a pas duré longtemps et ils ne cohabitaient pas. Très gravement blessé aux jambes et à la colonne vertébrale, ce jeune homme a subi une intervention chirurgicale et son état n'a pas encore permis aux enquêteurs de l'entendre. Or son témoignage est déterminant pour la suite de l'enquête sur la mort de Morgane Mzeali. Car les versions divergent sur les circonstances dans lesquelles cette jeune femme de 23 ans, originaire des Comores, est tombée du troisième étage de l'immeuble où elle occupait un petit duplex avec son fils de 5 ans. Éric l'a-t-il poussée dans le vide ou a-t-il, au contraire, essayé de l'empêcher d'attenter à ses jours ?

Devant la fenêtre de la cuisine, d'où est tombée la jeune mère de famille, des chaises renversées attestent d'une altercation. Des voisins ont été alertés par des cris et le petit garçon de la victime a indiqué qu'au moment du drame, il était parti chercher de l'aide car ses parents se disputaient. Après avoir passé quelques heures en observation à l'hôpital Édouard-Herriot, l'enfant a été confié à la famille de sa mère, un oncle qui l'avait fait venir en France alors qu'elle avait 10 ans, et qui l'avait élevée.

C.M. *La voix du Nord* – 02/12/2006.

2.5.2 Ordem dos acontecimentos do exame final

Ordem do texto solicitada	Ordem cronológica dos acontecimentos	Ordem dos acontecimentos conforme apareceram na história contada
<p><i>Avant le drame:</i></p> <p>1. oncle faire venir Morgane Mzealli</p> <p>2. oncle élever Morgane Mzealli</p> <p>3. Morgane et Éric se connaître jeunes</p> <p>4. leur relation</p> <p>5. cohabitation</p> <p>6. occuper un duplex</p> <p><i>Pendant le drame:</i></p> <p>7. Se disputer</p> <p>8. Petit garçon:</p>	<p>1. L'oncle de Morgane l'a fait venir de Comores en France à l'âge de 10 ans;</p> <p>2. il l'a élevée;</p> <p>3. Morgane et Éric se sont connus;</p> <p>4. ils ont cohabité quelques années;</p> <p>5. ils ont eu un enfant;</p> <p>6. ils se sont séparés ↔</p> <p>7. l'enfant reste avec la mère ↔ ils habitent un petit duplex;</p> <p>8. le mercredi 29 novembre</p>	<p>1. Le témoin devrait être entendu aujourd'hui;</p> <p>2. il a sauté par la fenêtre;</p> <p>3. son état est grave;</p> <p>4. il a sauté après une jeune femme qui est morte;</p> <p>5. il a été formellement identifié;</p> <p>6. il est le père du petit garçon de la victime;</p> <p>7. ils se sont connus jeunes;</p> <p>8. leur relation n'a pas duré longtemps;</p> <p>9. ils ne cohabitaient pas;</p>

<p>chercher de l'aide 9. Morgane Mzealli: tomber 10. Éric: sauter</p> <p><i>Après le drame:</i> 11. Enfant: en observation 12. Enfant confié à la famille de Morgane Mzealli 13. Enquête sur la mort de la mère 14. Éric: blessé 15. Éric: opéré 16. Enquêteurs: ne pas encore interroger Éric.</p>	<p>2006 ils se sont disputés dans le duplex ↔ l'enfant a cherché de l'aide ↔ les voisins ont entendu des cris; 9. des chaises ont été renversées devant la fenêtre de la cuisine; 10. Morgane Mzeali est tombée de la fenêtre du troisième étage(?); 11. Éric a sauté par la fenêtre (?); 12. Morgane est morte ↔ Éric s'est blessé aux jambes et à la colonne vertébrale; 13. il a subi une chirurgie ↔ l'enfant est resté quelques heures à l'hôpital en observation; 14. l'enfant a été confié à la famille de sa mère ↔ Éric continue à l'hôpital en état grave; 15. la police attend sa guérison pour l'entendre ↔ on ne sait pas encore ce qui s'est vraiment passé.</p>	<p>10 le jeune homme s'est blessé aux jambes et à la colonne vertébrale; 11. il a subi une chirurgie; 12. on ne connaît pas encore les causes de la tragédie; 13. La jeune femme est tombée du troisième étage; 14. elle y habitait avec son fils de 5 ans; 15. des chaises renversées attestent une altercation entre le jeune couple; 16. les voisins ont entendu des cris; 17. l'enfant a cherché de l'aide; 18. l'enfant a dit que ses parents se sont disputés; 19. l'enfant a passé quelques heures à l'hôpital; 20. il a été confié à la famille de sa mère; 21. l'oncle de sa mère l'avait fait venir en France quand elle avait 10 ans; 22. il l'avait élevée.</p>
---	---	---

CAPÍTULO 3

MODELO DE ANÁLISE – AS *GRILLES*

3.1 O tratamento dos dados

Para a visualização dos elementos temporais empregados nas produções dos alunos, os quatro textos recolhidos foram inicialmente colocados em uma grade, *grille* 1. A *grille* 1 foi criada para discriminar e mostrar de maneira mais clara os elementos que, de alguma forma, expressam tempo (verbos e expressões temporais diversas). Assim, a *grille* 1 foi dividida em seis colunas e cada uma apresenta uma informação temporal que analisaremos posteriormente.

Neste capítulo, fazemos a análise das quatro produções textuais de uma das alunas, identificada ACFS. As demonstrações das *grilles* e do quadro já contêm dados do texto 1 de ACFS. Em seguida, faremos a análise dos referidos textos que representam os procedimentos de análise. Tais procedimentos serão realizados posteriormente no CAPÍTULO 4, o qual contém dados de todos os alunos. A seguir, discriminaremos todos os elementos inseridos na *grille* 1:

♦ **Recortes do texto (ações):** na primeira coluna, recortamos as ações encontradas nos textos, traduzidas com verbos ou expressões verbais ou temporais.

♦ **Planos 1º, 2º, 2ºl:** na segunda coluna estão inseridas as informações referentes aos 1º plano, 2º plano e 2º plano local, os quais mostram em qual plano textual estão as ações (contraste global), sendo que o termo local marca se há um contraste local entre as ações.

♦ **T. prim.: L.retro/L.iso/L.porsp c/eixo temp:** a terceira coluna, trata-se da temporalidade primária, o eixo de referência temporal é o curso que toma o processo narrativo. Ele mostra como foi realizada a cronologia, pois vai mostrar se os processos mostrados na primeira coluna têm:

- **L.iso:** localização do tipo isocrônica em relação ao eixo de referência temporal (com o PC ou *imparfait*);
- **L.retro:** se os processos têm localização do tipo retrospectiva em relação ao eixo (com o *plus que parfait*);
- **L.prosp:** se os processos têm localização prospectiva em relação ao eixo (com o *conditionnel* ou *imparfait périphrastique*).

♦ **Temp. secundária sim/ant/post:** na quarta coluna, a temporalidade secundária mostra as relações existentes localmente entre os verbos pelas oposições dos tempos verbais ou pelos encaixamentos sintáticos, ou com expressões temporais. Elas podem ser:

- **sim.:** simultâneas;
- **ant.:** anteriores;
- **post.:** posteriores às ações principais.

A anterioridade e a posterioridade dos acontecimentos dependem do ponto de vista de como são analisadas as expressões (GREVISSE, 1993, p. 1632). Nas análises dos textos dos alunos, levamos em conta a ação principal marcada pelo verbo, sendo que a expressão de tempo aparece na oração subordinada e vai justamente marcar a simultaneidade, ou a anterioridade ou a posterioridade. Os casos são analisados um a um. Uma mesma expressão, portanto, pode mostrar anterioridade ou posterioridade, dependendo como ela é colocada no texto.

♦ **MA-pas, MA-pres, MA-fut:** na quinta coluna é marcado o momento do acontecimento em relação ao momento do enunciador (ME):

- **MA-pas:** momento do acontecimento passado, quando marca a anterioridade ao ME;
- **MA-pres.:** momento do acontecimento presente, quando marca a simultaneidade ao ME
- **MA-fut.:** momento do acontecimento futuro, quando marca a posterioridade ao ME.

♦ **tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados:** a sexta coluna traz os elementos lingüísticos utilizados no texto: tempos verbais, expressões verbais e/ou

temporais etc., que marcam a gama de informações mostradas e distribuídas nas várias colunas.

Para facilitar a visualização dos elementos da primeira coluna, eles serão marcados na *grille* da seguinte forma:

- ♦ **Negrito e sublinhado**: momento de referência (MR);
- ♦ **Negrito**: os verbos utilizados, que marcam as ações;
- ♦ *Itálico*: as expressões de tempo que marcam a cronologia das ações (a manutenção da cronologia, a partir da origem);
- ♦ Sublinhado: expressões temporais que marcam a anterioridade, a simultaneidade e a posterioridade.

3.2 Primeira redação de ACFS

No quadro que se segue, transcrevemos o texto 1 produzido por ACFS em sua integralidade:

Lundi dernier vers 22 heures, l'appartement du jeune millionnaire belge Philippe Rémy, situé en Belgique a été cambriolé pendant que le propriétaire était en voyage aux États-Unis. Sa voisine de 62 ans lui a téléphoné pour lui raconter ce qui s'est passé. Hier, la gentille dame qui habite au troisième étage de l'immeuble avec son petit chat noir a donné son témoignage « Il était presque 22 heures, après avoir dîné, je lisais un roman dans ma chambre quand j'ai entendu un bruit qui m'a semblé un coup de pied sur la porte. J'ai regardé par la fenêtre et j'ai vu que la lumière de l'appartement de Philippe était allumée. Comme je savais qu'il était aux États-Unis, j'ai tout de suite appelé la police mais le cambrioleur a été plus vite qu'eux ».

L'immeuble situé dans une de plus belles villes de la Belgique, est muni d'un système de sécurité, cependant le cambrioleur a réussi entrer dans le luxueux appartement de Philippe où il y avait beaucoup de technologies et d'autres choses de valeur dont le cambrioleur a emporté la collection de timbres anciens et des bijoux précieux. Heureusement, les bijoux qu'il a emporté étaient faux. Mais la collection de timbres n'a pas été récupérée encore.

Le concierge, sur lequel doit peser des soupçons, a été interrogé par la police hier soir. Il a dit dans son témoignage « L'immeuble est muni d'un système de sécurité; tout le monde qui n'habite pas ici doit s'identifier avant d'entrer et tous les propriétaires ont une carte électronique d'identification. Il est presque impossible d'y entrer sans s'identifier ! Moi, je n'ai rien vu ni entendu lundi dernier . »

Le propriétaire de l'appartement est rentré en Belgique le lendemain du cambriolage. D'abord il a fait la déclaration pour les assurances, puis il a visité ses parents pour leur parler de l'événement. Le millionnaire offre une généreuse récompense à ce qui trouve et lui rendre sa collection de timbres.

3.3 Primeira redação de ACFS – grille 1

A primeira etapa relacionada às análises, foi inserir o texto 1 de ACFS na grille 1, conforme podemos observar a seguir. As cores representam as vozes do texto: o narrador, o testemunho em discurso direto da vizinha, e o testemunho em discurso direto do concierge.

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2º local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secundária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos linguísticos utilizados
1- Lundi dernier vers 22 heures , l'appartement du jeune millionnaire belge Philippe Rémy, situé en Belgique a été cambriolé	1º	. MR - anterior . L.iso		MA-pas	. dêitico . PC passif
2- pendant que le propriétaire était en voyage aux États-Unis.	2º	L.iso	sim c/1	MA-pas	. pendant que . imparfait
3- Sa voisine de 62 ans lui a téléphoné	1º	L.iso		MA-pas	. PC
4- pour lui raconter ce qui s'est passé .	1º	L.iso		MA-pas	. PC
5- Hier, la gentille dame qui habite au troisième étage de l'immeuble avec son petit chat noir				MA-pres	. dêitico . présent
6- a donné son témoignage	1º	L.iso		MA-pas	. PC
7- « Il était presque 22 heures ,	2º	L.iso		MA-pas	. MR- discours rapporté . imparfait
8- après avoir dîné ,			ant c/9	MA-pas	. infinitif passé . après
9- je lisait un roman dans ma chambre	2º	L.iso	sim c/7	MA-pas	. imparfait
10- quand j' ai entendu un bruit	1º	L.iso	sim c/9	MA-pas	. PC . quand
11- qui m'a semblé un coup de pied sur la porte.	1º	L.iso		MA-pas	. PC
12- J'ai regardé par la fenêtre	1º	L.iso		MA-pas	. PC
13- et j' ai vu que la lumière de l'appartement de Philippe	1º	L.iso		MA-pas	. PC . et
14- était allumée.	2º	L.iso		MA-pas	. imparfait
15- Comme je savais	2º	L.iso		MA-pas	. imparfait
16- qu'il était aux États-Unis,	2º	L.iso		MA-pas	. imparfait
17- J'ai tout de suite appelé la police	1º	L.iso		MA-pas	. PC . tout de suite
18- mais le cambrioleur a été plus vite qu'eux ».	1º	L.iso		MA-pas	. PC

19- L'immeuble situé dans une de plus belles villes de la Belgique, est muni d'un système de sécurité,				MA-pres	. présent
20- cependant le cambrioleur a réussi entrer dans le luxueux appartement de Philippe	1°	L.iso		MA-pas	. PC + infinitif présent
21- où il y avait beaucoup de technologies et d'autres choses de valeur	2°	L.iso		MA-pas	. imparfait
22- dont le cambrioleur a emporté la collection de timbres anciens et des bijoux précieux.	1°	L.iso		MA-pas	. PC
23- Heureusement, les bijoux qu'il a emporté	1°	L.iso		MA-pas	. PC
24- étaient faux.	2°	L.iso		MA-pas	. imparfait
25- Mais la collection de timbres n' a pas été récupérée encore.	1°	L.iso		MA-pas	. PC passif
26- Le concierge, sur lequel doit peser des soupçons,				MA-pres	. présent : devoir + infinitif
27- a été interrogé par la police <i>hier soir</i> .	1°	L.iso		MA-pas	. PC passif . hier soir
28- Il a dit dans son témoignage	1°	L.iso		MA-pas	. PC
29- « L'immeuble est muni d'un système de sécurité;				MA-pres	. présent
30- tout le monde qui n'habite pas ici				MA-pres	. présent
31- doit s'identifier				MA-pres	. présent : devoir + infinitif
32-... avant d'entrer			ant c/31		. avant de + infinitif
33- et tous les propriétaires ont une carte électronique d'identification.				MA-pres	. présent . et
34- Il est presque impossible d'y entrer sans s'identifier !				MA-pres	. présent . de + infinitif . sans + infinitif
35- Moi, je n'ai rien vu	1°	L.iso MR		MA-pas	. PC
36- ni entendu lundi dernier . »	1°	L.iso		MA-pas	. PC . dia da semana
37- Le propriétaire de l'apparte- ment est rentré en Belgique <i>le lendemain</i> du cambriolage.	1°	L.iso	post c/1	MA-pas	. PC . le lendemain não dêitico
38- D' abord il a fait la déclaration pour les assurances,	1°	L.iso		MA-pas	. PC . d'abord
39- puis il a visité ses parents pour leur paler de l'événement.	1°	L.iso	post c/37	MA-pas	. PC . puis
40- Le millionnaire offre une généreuse récompense				MA-pres	. présent
41- à ce qui trouve			post c/39	MA-fut	. présent
42- et lui rendre sa collection de timbres.				MA-fut	

3.4 Estrutura do texto 1 de ACFS – *grille 2*

Com os dados da *grille 1*, procedeu-se posteriormente a realização da *grille 2*. A *grille 2* buscou mostrar esquematicamente, de forma organizada e facilitada, a estrutura do texto (esqueleto do texto) produzido pelo aluno e os dados temporais encontrados em cada texto. Os números inseridos na *grille 2*, referem-se aos recortes realizados na *grille 1* presentes na primeira coluna (Recortes do texto, ações).

A *grille 2* representa a macroestrutura (contraste global) e a microestrutura (contraste local) dos textos, com o intuito de visualizar a progressão do texto na temporalidade primária e secundária; a cronologia; e a repartição das ações nos dois planos. O discurso direto encontrado nos relatos foi examinado separadamente, uma vez que constitui outro relato dentro do relato do enunciador. Para a melhor compreensão da *grille 2* e das análises, apresentamos, em seguida, a explicitação das abreviações.

Para marcar a relação entre a **Progressão do relato** (processo narrativo) e a progressão da diegese (isocronia, retrospecção e prospecção) na temporalidade primária, utilizamos as seguintes abreviações (também nos discursos diretos):

Retro: a retrospectiva (anterioridade) das ações em relação ao MR, marcadas por verbos (*plus que parfait*);

Iso: a isocronia (simultaneidade) das ações em relação ao MR, marcadas com os verbos PC/*imparfait*:

Iso 1º plano: isocronia no primeiro plano com o PC e

Iso 2º plano: isocronia no segundo plano com o *imparfait*;

Prosp: a prospectiva (posterioridade) das ações em relação ao MR, marcadas por verbos indicando um futuro no passado (*conditionnel* ou *imparfait périphastique*).

Em relação à **Temporalidade Secundária** temos:

Anterior: a anterioridade marcada por expressões temporais outras que o verbo *plus que parfait*;

Simultâneo: a simultaneidade marcada por expressões temporais outras que os verbos PC e *imparfait*;

Posterior: a posterioridade marcada por expressões temporais outras que os verbos *conditionnel* e *imparfait périphastique*.

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		
	Iso	1ºplano	1, 3, 4, 6, 20, 22, 23, 25, 27, 28, 37, 38, 39
		2ºplano	2, 21, 24
	Prosp		
Temporalidade Secundária	Anterior		
	Simultâneo	2,	
	posterior		37, 39,
Presente	Ant		
	Sim	5,	19, 26,
	Post		40, 41
Discurso direto	vizinha	Retro	
		Iso - 1ºpl	10, 11, 12, 13, 17, 18
		2ºpl	7, 9, 14, 15, 16
		prosp	
		ant	8,
		sim	9, 10
		post	
		presente	
	concierge	Retro	
		Iso	35, 36
		Post	
		ant	
		sim	32,
		post	
		presente	29, 30, 31, 33, 34

O presente no relato e as diferentes relações com ele são marcadas da seguinte forma:

Ant: anterioridade ao ME marcada pelo PC;

Sim: a simultaneidade ao ME marcada pelo presente;

Post: a posterioridade ao ME marcada pelo futuro.

Os traços temporais observados são, sobretudo, os do passado:

ME = momento da enunciação;

MR = momento da referência:

MR anterior ao ME = passado;

MR contemporâneo ao ME = presente;

MR posterior ao ME = futuro.

MA = momento do acontecimento:

MA anterior ao MR anterior = passado do passado;

MA contemporâneo ao MR anterior = presente do passado;

MA posterior ao MR anterior = futuro do passado.

3.5 Expressões temporais utilizadas no texto 1 de ACFS

Um quadro é proposto como forma de visualização e acompanhamento de uso de expressões de tempo realizadas pelos alunos. Desta forma, pode-se acompanhar a sucessão temporal dos quatro textos. No quadro, as expressões dividem-se em linhas que marcam os diferentes valores: dêiticos; expressões de simultaneidade; de anterioridade; e de posterioridade; e outras expressões de tempo que não tenham tais marcações.

Expressões Temporais		
Dêiticos	4	lundi dernier vers 22 heures, hier, hier soir, lundi dernier
Simultaneidade	2	pendant que, quand
Anterioridade	1	Après avoir dîné,
Posterioridade	2	Avant de, puis,
outras exp. de tempo	4	le lendemain, presque 22 heures, d'abord, tout de suite
TOTAL	13	

Na sequência, mostraremos os procedimentos de análise, aplicados aos textos produzidos por ACFS. O procedimento utilizado visou verificar tendências observadas. É nosso objetivo conseguir dar uma mostra global das tendências gerais observadas nas produções dos alunos⁸¹.

3.6 Modelo de análise da temporalidade nas narrativas dos alunos

Passamos a fazer, a seguir, as análises dos textos produzidos por uma das alunas, identificada como ACFS, cuja primeira produção foi transcrita anteriormente. A inclusão dos textos e as análises individuais de cada um, deve-se ao fato de podermos mostrar ao leitor os procedimentos, mas, sobretudo, para que possamos acompanhar a evolução, o desenvolvimento da aprendizagem da temporalidade da aluna em questão.

A partir das informações obtidas e observados nas *grilles* 1 e 2 e no quadro de expressões temporais, passamos, então, às análises de tais dados. As análises serão realizadas texto a texto, e, no final deste capítulo, faremos algumas conclusões sobre o que observamos nos quatro textos de ACFS, relacionadas às nossas questões colocadas no início de nossa pesquisa.

3.6.1 A análise do texto 1 de ACFS

Se olharmos a quinta coluna da *grille* 1, podemos observar que o narrador construiu o texto basicamente todo no passado (MA-pas), por isso encontramos a maior parte dos verbos no pretérito (PC, PC passif e imparfait), o que marca a anterioridade em relação ao momento da enunciação. Ao longo do texto, o narrador fez algumas caracterizações dos personagens e do prédio onde ocorreu o assalto. Para isso, utilizou o particípio passado adjetivo (*situé*) e o presente de alguns verbos (*habite, est muni*). A situação atual da história foi mostrada com verbos no presente (*offre*) e, no final do enunciado, há certa projeção para o futuro, também marcada

⁸¹ Os textos dos alunos, esquematizados em *grilles* estão presentes no volume dois (Apêndice 2, v. 2). Os alunos são identificados com siglas, letras que fazem referência aos nomes.

com o presente (*trouve*) e o infinitivo (*rendre*). Em seu depoimento, o personagem *concierge* faz uma descrição do sistema de segurança do prédio, utilizando também os tempos verbais do presente (*habite, doit s'identifier, ont, est*), pois trata-se de algo que faz parte do dia a dia do personagem e é atual no momento da enunciação.

Os personagens da história são principalmente o proprietário do apartamento, a vizinha e o *concierge*. Aparece, ainda, como instituição social, a polícia que faz as investigações, interroga, mas que também repassa as informações aos jornalistas, legitimando-as nas declarações feitas pelo narrador-jornalista. Os testemunhos da vizinha e do *concierge* foram reportados em discurso direto.

3.6.2 O eixo de referência temporal do texto 1 de ACFS

O momento da enunciação (ME) do texto é o agora/hoje do enunciador, e o momento de referência (MR) é o passado (anterior ao ME), marcado no texto por uma expressão temporal com dia e hora (*Lundi dernier vers 22 heures*). O momento do enunciador é o presente, marcado no texto pelos dêiticos temporais (“lundi dernier”, “hier”, “hier soir”).

A origem do eixo de referência temporal – passado foi colocado, de uma vez por todas, com a expressão de tempo “Lundi dernier vers 22 heures”, ao iniciar o texto. Entretanto, a escolha de ACFS em inserir os depoimentos da vizinha e do *concierge*, em discurso direto, implicou novos MR que foram incluídos no texto. Por esta razão, mesmo o início do processo sendo desencadeado por “lundi dernier vers 22 heures”, temos pelo menos dois outros eixos temporais inseridos pelos depoimentos: “Il était presque 22 heures”, para o depoimento da vizinha; e “lundi dernier”, para o depoimento do *concierge*. A estrutura do texto com a inclusão dos depoimentos pode ser nitidamente observada na *grille* 2. Assim sendo, essas partes devem ser analisadas separadamente, em seu eixo temporal, mas no interior do eixo principal colocado no início do texto.

3.6.2.1 O eixo de referência temporal do texto 1 de ACFS – narrador

O papel do narrador é o de relatar os fatos ocorridos. No referido texto, ele o faz apresentando o acontecimento que desencadeou o relato – “l’appartement a été cambriolé” – e o faz apoiando-se nos relatos de testemunhas e instituições envolvidas no caso (a polícia) o que lhe confere veracidade.

O relato, feito pela figura do narrador-jornalista, foi realizado dentro de sua ordem cronológica (sucessão objetiva), ou seja, conforme os fatos aconteceram a partir de um momento de referência passado: “Lundi dernier vers 22 heures”. Os tempos verbais do relato mostram a localização dos processos em relação ao eixo de referência temporal que foi constituído pelo decorrer do processo narrativo. Mostram-nos uma ordem que reproduz, ou que parece reproduzir os acontecimentos da diegese/história. Isso quer dizer que eles estão colocados em uma localização isocrônica em relação ao eixo temporal. A localização isocrônica é marcada pelo PC (*a été cambriolé, a téléphoné, s’est passé, a donné, a réussi, a emporté, n’a pas été récupérée, a été interrogé, a dit, est rentré, a fait, a visité*) e pelo imparfait (*était, il y avait, étaient*).

A última parte do relato do narrador-jornalista (a partir do recorte 37) tem outro MR, não dêítico “le lendemain du cambriolage”, que indica posterioridade em relação à origem dêítica instalada no enunciado e que desencadeia outra série de ações, agora praticadas pelo proprietário do apartamento assaltado. Essas ações são descritas com expressões que indicam sua enumeração (*d’abord, puis*) em uma sequência narrativa e seguem uma localização isocrônica em relação a esse novo eixo, marcado pelo MR com verbos no PC (*est rentré, a fait, a visité*).

Nesse momento, o eixo temporal chega à atualidade do enunciador – jornalista e anda em paralelo com a atualidade, quando o narrador faz uso dos verbos no presente, anunciando que o proprietário “offre une généreuse récompense” e vai além dessa atualidade, projetando para o futuro o fato de recompensar aquele que encontrar e devolver a coleção de selos do proprietário assaltado. É um futuro não definido – não se sabe quando eles serão encontrados, nem se o serão - que foi enunciado com o presente (*à ce qui trouve*) e um infinitivo (*et lui rendre*)⁸². “Trouve” indica posterioridade em relação ao presente “offre”. Não

⁸² O infinitivo foi a escolha da aluna no lugar de outro presente, como esperado. Acreditamos que esta escolha se deva pela influência da construção da língua materna nesse caso: “à ce qui trouve et lui rendre sa collection de timbres” – “para quem encontrar e devolver sua coleção de selos”. Essas escolhas, ora correta ora errônea, mostram que a aluna ainda não domina tal tipo de construção na LE, pois vacila entre uma e outra.

sabemos, o narrador não explicita isso, quando o proprietário fez a oferta de uma recompensa (*Il offre*): mas sabemos que foi em um momento anterior ao momento do enunciado, embora ele presentifique esse momento anterior, uma vez que ele repercute no presente. É um presente que se estende em direção ao passado (continuidade do passado).

3.6.2.2 O eixo de referência temporal do texto 1 de ACFS – a vizinha

O narrador-jornalista inclui o testemunho de uma vizinha “la gentille dame qui habite au troisième étage de l'immeuble avec son petit chat noir” e faz esse “encaixe” do discurso secundário ao discurso principal com o discurso direto. Primeiramente, ele faz a inclusão com o verbo de “dizer” (“[La dame] a donné son témoignage”) no discurso principal; posteriormente, encaixa o discurso da vizinha por meio do procedimento tipográfico “aspas”, ainda dentro do primeiro parágrafo. O discurso direto é explicitado pelos pronomes e adjetivos de primeira pessoa que ali aparecem (*je, j', ma, m'*).

O MR que inicia o depoimento da vizinha é a expressão de tempo “Il était presque 22 heures”, a partir do qual se desenvolve seu relato. Os tempos verbais mostram que há uma localização isocrônica em relação ao eixo de referência temporal e aparecem com verbos no PC (*j'ai entendu, m'a semblé, j'ai regardé, j'ai vu, j'ai tout de suite appelé, a été*) e no imparfait (*il était, je lisait, était, je savais, il était*), marcando a sucessão dos processos em sua ordem natural, cronológica.

3.6.2.3 O eixo de referência temporal do texto 1 de ACFS – o *concierge*

O testemunho do *concierge*, discurso secundário, também é encaixado no discurso principal com o discurso direto, e a inclusão é realizada pelo verbo de “dizer”: “Il a dit dans son témoignage”, no discurso principal. A marca tipográfica utilizada para encaixar o discurso direto foram também as aspas. O discurso direto pode ser reconhecido por meio dos pronomes de primeira pessoa (*moi, je*).

O MR que desencadeia o depoimento do *concierge* é a expressão dêitica “lundi dernier” e os tempos verbais, a partir do MR, estão no PC (*je n'ai rien vu ni*

entendu) marcando a localização isocrônica da sucessão dos processos com o eixo temporal. Boa parte do depoimento do *concierge* deu-se no presente do enunciador (enunciador do discurso relatado *e*:, o *concierge*) uma vez que ele faz uma descrição do sistema de segurança do prédio. O tempo verbal utilizado nessa descrição é o presente (*est, habite, doit, ont, est*), pois ela ainda faz parte da atualidade do enunciador.

3.6.3 A temporalidade secundária no texto 1 de ACFS

No estudo da temporalidade primária, verificamos a localização marcada pelos verbos em relação ao eixo de referência temporal. A temporalidade secundária permite verificar as relações locais entre os verbos e as oposições entre os tempos verbais, os quais marcam as oposições.

A temporalidade secundária, portanto, situa um processo em relação a outro processo, e este é relacionado à temporalidade primária. As relações podem exprimir a anterioridade, a simultaneidade ou a posterioridade as quais são marcadas por encaixamento sintático quando o processo “é incluído em uma oração encaixada introduzida por uma subordinativa temporal” (BRONCKART, 1999, p. 288).

Simultaneidade

Como vimos no exame da temporalidade primária do primeiro texto de ACFS, a aluna construiu seu texto dentro de uma ordem natural dos acontecimentos em relação ao eixo temporal global como se os reproduzisse tal qual. Na temporalidade secundária, encontramos também alguns processos que têm relações de simultaneidade com outros processos. Tais relações são realizadas pelo encaixamento sintático com expressões temporais (*pendant, quand*). Exemplos:

1. *L'appartement du jeune millionnaire belge Philippe Rémy, situé en Belgique a été cambriolé pendant que le propriétaire était en voyage aux États-Unis.*

2. *[...] je lisait un roman dans ma chambre quand j'ai entendu un bruit qui m'a semblé un coup de pied sur la porte.*

No Exemplo 1, estão em relação de simultaneidade o assalto e o fato de o proprietário estar viajando; no Exemplo 2, ocorre a simultaneidade entre os três processos, pois eles ocorrem ao mesmo tempo: ler um romance, ouvir um ruído e este lhe parecer um chute na porta.

Anterioridade

A anterioridade de um processo em relação a outro também é marcada localmente por encaixamento sintático e pode vir acompanhada de expressões temporais. Exemplos:

- 1- *Il était presque 22 heures, après avoir dîné, je lisait un roman dans ma chambre [...].*
- 2- *[...] tout le monde qui n'habite pas ici doit s'identifier avant d'entrer.*
- 3- *Il est presque impossible d'y entrer sans s'identifier.*

No Exemplo 1, a expressão *après* vem acompanhada do infinitivo passado na oração subordinada (*après avoir dîné*), e a ação de base ocorre anteriormente à ação subordinada que é vista como um processo já acabado. O verbo marca, então, a anterioridade na oração principal em relação à oração subordinada.

O Exemplo 2 mostra a anterioridade no verbo de obrigatoriedade *devoir*, pois é preciso se identificar antes de entrar no prédio + a expressão *avant de* + verbo no infinitivo. Ocorre oração infinitiva encaixada em outra oração infinitiva, como também ocorre em 3, pois é impossível entrar sem se identificar antes.

Posterioridade

A posterioridade geralmente é marcada pelo encaixamento sintático de orações infinitivas, o que se pode verificar nas orações encontradas no texto 1 de ACFS. Exemplos:

- 1- *D'abord il a fait la déclaration pour les assurances, puis il a visité ses parents pour leur 'paler' de l'événement .*
- 2- *Le millionnaire offre une généreuse récompense à ce qui trouve et lui rendre sa collection de timbres.*

No Exemplo 1, a posterioridade é indicada pela expressão *puis*. No Exemplo 2, ocorre apenas um encaixamento sintático com os tempos do presente: o milionário oferece uma recompensa para aquele que encontrar e devolver os selos, portanto duas ações projetadas para o futuro⁸³.

3.6.4 Os planos no texto – global e local

Os processos podem ser distribuídos no texto em dois planos, opondo-os: o primeiro plano, com processos marcados com o PC; e o segundo plano, com o *imparfait* e o *plus que parfait*. A oposição, como já afirmamos anteriormente, é marcada pelo narrador; ele é quem decide quais fatos colocará em destaque, isto é, em primeiro plano, e quais ficarão em segundo plano. Mesmo que a escolha caiba ao narrador, é preciso lembrar, porém, que há certas características dos processos que fazem com que eles sejam utilizados preferencialmente no primeiro ou segundo plano. Os processos dinâmicos e pontuais geralmente são colocados em relevo, enquanto que os processos estativos e durativos são colocados comumente em segundo plano.

No texto 1 de ACFS, como podemos observar pela *grille* 2 – estrutura do texto, a escolha foi de colocar a maior parte dos processos em primeiro plano, com vinte ações no PC (*lui a téléphoné, a donné, j'ai entendu, m'a semblé, j'ai regardé, j'ai vu, j'ai tout de suite appelé, a été, a réussi, a emporté, a emporté, il a dit, je n'ai rien vu, ni entendu, est rentré, il a fait, il a visité, a été cambriolé, n'a pas été récupérée encore, a été interrogé*), sendo que a maioria deles constituem processos dinâmicos que dizem respeito aos personagens centrais da história. Os processos *m'a semblé* e *a réussi*, porém, parecem nos demonstrar mais um sentimento expresso pela personagem que propriamente um processo dinâmico. No segundo plano, encontramos oito processos que marcam a descrição - estado (*était en voyage*⁸⁴, *il était, était, il y avait, étaient*) ou que marcam a explicação (*je lisait, je savais qu'il était*) de uma situação dada.

⁸³ Lembrando que o verbo 'paler' (parler) está com a ortografia incorreta e o infinitivo "rendre" foi usado incorretamente, também.

⁸⁴ "était en voyage" parece ser uma construção calcada na língua materna (perífrase estar + gerúndio - estava viajando), mas que, no francês, utilizaria-se o présent – "Il voyageait".

Em algumas orações do referido texto, podemos reconhecer o que Bronckart (1999) denomina “contraste local”, que apresenta um processo (no *imparfait* ou *plus que parfait*) como contexto local sobre o qual se destaca outro processo em relevo (no PC):

1- *L'appartement [...] a été cambriolé pendant que le propriétaire était en voyage aux États-Unis.*

2- *[...] je lisait un roman dans ma chambre quand j'ai entendu un bruit.*

Os verbos “était en Voyage” e “je lisait”, no imperfeito, mostram processos durativos, em desenvolvimento, e servem como quadro para as ações pontuais marcadas pelos verbos “a été cambriolé” e “j’ai entendu”.

3.6.5 Situação de produção e conformidade aos requisitos exigidos

A primeira redação foi realizada fora da sala de aula, sem as pressões naturais de uma avaliação. Além disso, o aluno poderia fazer uso de todas as ferramentas necessárias à produção do seu texto, auxiliado ainda por um diálogo base que conta um assalto a um apartamento.

Segundo as instruções para a primeira redação, os alunos deveriam incluir certos itens em seus relatos (cf itens do CAPÍTULO 2, PARTE III):

1. Primeiro item sugerido: escrever um *fait divers* relatando um assalto, de acordo com um diálogo fornecido como exemplo. ACFS partiu de uma estrutura de relato cronológico, com os acontecimentos relatados a partir do acontecimento principal, o assalto, sem informações retrospectivas, nem prospectivas. Vimos, em outro capítulo sobre a descrição desse gênero textual, que a estrutura utilizada não é essa, uma vez que ele tem a estrutura de pirâmide invertida. Entretanto, o relato pode ser considerado bem-sucedido do ponto de vista da construção da temporalidade, sem levar em conta a estrutura do gênero *fait divers*.

2. O segundo item, referente à inclusão dos testemunhos da vizinha e do *concierge* do prédio, foi satisfeito. Ela o fez pelo uso do discurso direto (cf pronomes de primeira pessoa), opção possível na escrita de *fait divers*, com verbos introdutórios da ordem do dizer, dentro do discurso do narrador-jornalista. A aluna

conseguiu encaixar os discursos dos diversos personagens (a vizinha, o *concierge*, o proprietário, a polícia) de maneira coerente.

3. As qualificações pedidas apareceram ao longo do texto, geralmente na forma de adjetivos.

4. Os elementos de posterioridade, anterioridade ou de simultaneidade aparecem em número maior que o solicitado (foram solicitados dois), na temporalidade secundária, marcados pelos tempos verbais, pelas expressões temporais ou por ambos. ACFS marcou a simultaneidade três vezes; a anterioridade duas; e a posterioridade quatro.

3.6.6 A relação do que foi solicitado e realizado com a estrutura do *fait divers*

O fato principal, o assalto, foi contado no início do texto (no alto da pirâmide) e detalhado no mesmo parágrafo, por meio de um testemunho. Em seguida, foi contado o que foi roubado, como segunda informação mais importante. Na sequência, a descrição dos itens de segurança que deveriam ter freado a atuação dos assaltantes, como terceiro item da pirâmide. Finalmente, na ponta inversa da pirâmide, a parte burocrática realizada pelo proprietário e a conclusão do roubo, isto é, a oferta de um prêmio.

Segundo os critérios de aparecimento e de estrutura para a redação de um *fait divers* (cf. item 1.5.2), a ordem deveria ser diferente. Como ACFS contou a história em sua cronologia, como pode-se verificar pelos dêiticos temporais presentes no texto, a pirâmide invertida não ocorre, mesmo que o fato principal tenha aparecido no início do texto.

As instruções de escrita não fazem referência à estrutura desejada no texto. Elas pedem simplesmente que se acrescentem alguns itens e que se faça a introdução de elementos de anterioridade, posterioridade e simultaneidade. Assim sendo, a aluna consegue realizar seu relato de maneira satisfatória e coerente, mesmo não realizando a pirâmide.

3.6.7 A enunciação e a coesão verbal do texto

os itens precedentes, mostramos que ACFS instalou o discurso de outros personagens no discurso do narrador. Este fato implica uma série de ajustes no texto para que seja verbalmente coeso. A primeira questão diz respeito ao eixo temporal, que se inicia a partir de uma origem dêitica, e deve se conservar ao longo do relato.

Como pudemos observar nas análises, ACFS colocou uma origem dêitica no início do texto, posto pelo narrador-jornalista, referência da sua enunciação, e o manteve por meio de dêiticos temporais, marcando uma localização isocrônica, em acordo com a perspectiva cronológica do texto (relato coincidente com a progressão). Para os testemunhos, onde foram instalados outros “eu”, outras origens dêiticas foram incluídas corretamente, uma vez que cada um deles fez o seu próprio relato, em discurso direto. Nestes, ocorre também a localização isocrônica e, em todos os casos, os processos foram marcados pelos tempos verbais no PC e no *imparfait*. Ao final do relato, o eixo temporal coincidiu completamente com o processo narrativo, e, por isso, foram utilizados o presente e o presente com projeção para o futuro.

Trata-se de um texto relativamente longo, para os parâmetros de um *fait divers*, com certa complexidade, pelas inclusões realizadas e os diferentes eixos temporais de referência, no qual ACFS conseguiu realizar a coesão verbal, dentro da sua proposta cronológica. A aluna demonstra não ter grandes problemas, ao menos explícitos, com a expressão do passado em relatos, pois ela manuseou o tempo na narrativa, marcando a simultaneidade, a anterioridade e a posterioridade, sem se perder do eixo narrativo. Para esse fim, ela fez uso dos tempos verbais do passado, sobretudo das expressões temporais.

Foram percebidas alguns erros de diferentes ordens, dentre as quais algumas foram apontadas durante as análises, que dizem respeito ao uso mais apropriado de alguns tempos verbais; à ortografia incorreta em alguns casos (*je lisait*, *paler*); à escolha talvez de alguns termos em detrimento de outros (*à ce qui trouve*, *rendre*), mas isso não perturba a coesão verbal global do texto, que foi sabiamente construída.

3.7 Texto 2 de ACFS

Hier soir vers 22 heures, deux hommes et une jeune fille ont été surpris par la police en vendant secrètement du cannabis dans une voiture garée près de la place de la République à São Paulo. Effrayés par le flagrant les jeunes ont essayé de fuir rapidement mais ils ont été poursuivis par les policiers jusqu'au moment d'une collision entre la voiture des jeunes et la voiture d'un vieux monsieur chinois qui essayait de se garer sur le passage piéton. L'accident provoqué par une imprudence n'a pas eu de victimes mais a aidé à conduire les jeunes au commissariat central. Aujourd'hui la police a déclaré que les parents des jeunes imprudents sont arrivés au commissariat vers minuit, mais ils sont rentrés sans leurs fils, car ils seront encore interrogés ce soir.

3.7.1 Texto 2 de ACFS – grille 1

♦ ME: o agora do enunciador; MR: passado (anterior)

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim.: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos linguísticos utilizados
1- Hier soir vers 22 heures , deux hommes et une jeune fille ont été surpris par la police	1º	.MR ant. .L.iso		MA-pas	.dêitico : . dia da semana e hora = hier soir vers 22 heures . PC passif
2- en vendant secrètement du cannabis dans une voiture garée près de la place de la République à São Paulo.			Sim c/1		. gérondif
3- Effrayés par le flagrant les jeunes ont essayé de fuir rapidement	1º	L.iso		MA-pas	. PC + de+ inf. Présent
4- mais ils ont été poursuivis par les policiers <i>jusqu'au moment d'</i> une collision entre la voiture des jeunes et la voiture d'un vieux monsieur chinois	1º	L.iso		MA-pas	. PC passif . jusqu'au moment de - durée
5- qui essayait de se garer sur le passage piéton.	2ºl	L.iso		MA-pas	. imparfait + de + inf. Prés.
6- L'accident provoqué par une imprudence n'a pas eu de victimes	1º	L.iso		MA-pas	. PC
7- mais a aidé à conduire les jeunes au commissariat central.	1º	L.iso		MA-pas	. PC + à + inf.prés.
8- <i>Aujourd'hui</i> la police a déclaré	1º	L.iso		MA-pas	. PC . dêitico-aujourd'hui
9- que les parents des jeunes imprudents sont arrivés au commissariat <i>vers minuit</i> ,	1º	L.iso		MA-pas	. PC . vers minuit
10- mais ils sont rentrés sans leurs fils,	1º	L.iso		MA-pas	. PC
11- car ils seront encore interrogés <i>ce soir</i> .				MA-fut	. Futur simple passif . dêitico-ce soir

3.7.2 Estrutura do texto 2 de ACFS – grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		
	Iso	1ºplano	1, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10
		2ºplano	5,
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		
	Simultâneo		2,
	posterior		
presente	Ant		
	Sim		
	Post		11

3.7.3 Expressões temporais utilizadas no texto 2 de ACFS

Expressões Temporais		
dêiticos	3	Hier soir vers 22 heures, aujourd'hui, ce soir
outras	2	vers minuit, jusqu'au moment de
TOTAL	5	

Este é o primeiro texto produzido pelos alunos, em situação de avaliação em sala de aula, com restrições de tempo, de auxílios (dicionários, gramáticas, anotações), contrariamente ao que aconteceu na produção da primeira redação, na qual puderam ser utilizadas ajudas sem restrições, inclusive foram estimulados a isso, além de não haver limite de tempo.

Neste segundo texto, observa-se um número menor de elementos linguísticos, se comparado ao primeiro texto produzido por ACFS. O texto é mais curto, com número menor de ações e de personagens.

A narradora faz o relato quase que inteiramente no passado, como podemos observar na quinta coluna, que marca quase que exclusivamente MA-pas e apenas um momento futuro (MA-fut), no final do enunciado, que diz respeito ao interrogatório dos jovens que ocorrerá *aujourd'hui soir*.

Os personagens presentes são os jovens infratores (dois rapazes e uma moça), um senhor chinês e os pais dos jovens. A polícia aparece como instituição social que dá suporte e credibilidade ao relato do narrador-jornalista. Todas as declarações aparecem no texto em discurso indireto, com a introdução de “la police a déclaré”, ou simplesmente encaixado no texto, no relato do narrador.

3.7.4 O eixo de referência temporal do texto 2 de ACFS

O eixo temporal segue a cronologia dos acontecimentos, de maneira isocrônica, ou seja, os processos são relatados em sua ordem natural com uma sucessão objetiva dos fatos.

A origem dêitica é um momento de referência passado “Hier soir vers 22 heures”, que foi colocada no enunciado. A partir desse MR inicia-se o relato. Ao longo do texto, outras expressões dêiticas vão marcando a sucessão narrativa (*aujourd’hui, ce soir*), portanto, sempre a partir do ME, não a partir do relato, do primeiro MR colocado.

Como o relato parece reproduzir a cronologia das ações, estas têm localização isocrônica em relação ao eixo temporal, e isso é marcado no texto por processos no PC (*ont essayé, n’a pas eu, a aidé, a déclaré, sont arrivés, ils sont rentrés, ont été surpris; ils ont été poursuivis*) ou no *imparfait* (*essayait*).

Ce soir marca, no enunciado, uma projeção para o futuro, que está por vir, pois a expressão temporal vem acompanhada do futuro simples. Neste caso, há uma projeção para o futuro, uma vez que a ação de interrogar os jovens ainda acontecerá.

Não encontramos nenhuma ocorrência de retrospecção nesse texto. Todavia, observemos o último parágrafo desse enunciado:

Aujourd’hui la police a déclaré que les parents des jeunes imprudents sont arrivés au commissariat vers minuit mais ils sont rentrés sans leurs fils car ils seront encore interrogés ce soir.

A narradora inicia o parágrafo, marcando o MR com o dêitico “aujourd’hui” e com uma ação da polícia “la police a déclaré”, iniciando o discurso indireto referente às declarações da polícia. As ações que se seguem, entretanto, dizem respeito a um momento anterior acabado (retrospectivo) à declaração feita pela polícia, e isso é marcado pela expressão “vers minuit”. Tais ações, portanto, deveriam ser marcadas com o plus que parfait (anterior, acabado), não com o PC, como aparecem no texto (*les parents étaient arrivés, ils étaient rentrés*). Da forma como foram colocadas no texto, todas as ações são isocrônicas ao eixo: a declaração da polícia, a vinda dos

pais e a volta deles sem os filhos; informações estas que não são confirmadas e até a contradizem, pelas expressões temporais que acompanham o texto.

O uso do *plus que parfait*, nesse contexto, marcaria, então, uma localização retrospectiva em relação ao eixo de referência temporal (temporalidade primária), mas também, como tempo composto, marcaria a anterioridade do processo em relação à oração principal (temporalidade secundária).

Segundo o que constatamos em nossas pesquisas sobre os usos dos tempos verbais, esse tipo de construção pode acontecer na língua portuguesa do Brasil e na língua francesa (cf. CAPÍTULO 3, PARTE II), mas em um contexto de presente no qual o *passé composé*/pretérito perfeito que marcaria a anterioridade em relação a um presente marcado no enunciado. Não é o caso encontrado aqui.

3.7.5 A temporalidade secundária no texto 1 de ACFS

Para a construção desse segundo texto, não se solicitou, em nenhum momento, a marcação de ações anteriores, simultâneas ou posteriores como no primeiro texto. Conforme se pode verificar no item anterior, a aluna poderia ter marcado a anterioridade/retrospectiva no último parágrafo, mas não o fez.

3.7.6 Os planos no texto – global e local

As ações relatadas estão quase que exclusivamente no primeiro plano, com exceção de uma. A escolha da narradora foi para dar ênfase a quase todas elas, contando-as com o PC (*ont essayé, n'a pas eu, a aidé, a déclaré, sont arrivés, ils sont rentrés, ont été surpris; ils ont été poursuivis*). Observa-se que todos os processos colocados em primeiro plano são dinâmicos e pontuais. A única ação que foi relegada ao segundo plano, com o uso do *imparfait*, foi “essayait de se garer” (tentava estacionar), que marca uma explicação – descrição destacando uma ação não acabada, com duração não explicitada.

O processo não acabado do imperfeito deveria estar em interação com a oração principal antecedente, todavia a narradora optou por não colocar um verbo

no PC e usou uma expressão de tempo + a preposição “de” + substantivo, conforme podemos observar:

*Effrayés par le flagrant, les jeunes ont essayé de fuir rapidement mais ils ont été poursuivis par les policiers jusqu’au moment d’une collision entre la voiture des jeunes et la voiture d’un vieux monsieur chinois qui **essayait de se garer** sur le passage piéton.*

Parece-nos que a expressão temporal deveria ser “jusqu’au moment où” + verbo no PC (*jusqu’au moment où il y a eu une collision*). Desta forma, a oração principal teria um processo pontual (*Il y a eu une collision*) que estaria ancorado em um pano de fundo com a ação durativa, não acabada de “essayait de se garer” (contraste local).

3.7.7 Situação de produção e conformidade aos requisitos exigidos

O segundo texto de ACFS foi também a primeira avaliação em sala de aula, com tempo e meios controlados. Diferentemente do primeiro texto, no qual ela poderia se apoiar em dicionários, gramáticas, anotações, Internet etc., havia um texto-base e com tempo não cronometrado, para a produção deste, ela deveria apoiar-se em conhecimentos adquiridos da língua, da estrutura do texto etc. No segundo texto, não foram ofertados outros textos que poderiam servir de referência, fazendo com que ACFS se apoiasse somente nos elementos solicitados, nos elementos adquiridos e em sua criatividade. A situação de produção somada às solicitações de produção talvez tenham influenciado no resultado final dos textos escritos.

O segundo texto é menor, contém um número menor de elementos temporais (cf *grilles*), se comparados ao primeiro.

Quanto aos elementos exigidos: os temas (*cannabis, accident de voiture*), estes estão contidos no texto, no primeiro parágrafo, como acontecimento principal que desencadeia outras ações dos personagens. No último parágrafo, foi introduzida a declaração da polícia, por meio do discurso indireto, com o verbo declarar (*a déclaré*), no discurso principal do narrador. Os verbos na voz passiva também estão contidos no texto (*ont été surpris, ils ont été poursuivis, ils seront interrogés*).

O *infinitif passé*, entretanto, não foi contemplado pela aluna. O relato foi contado estritamente dentro da cronologia dos acontecimentos e, em nenhum momento, ocorreram antecipações ou retornos. A quebra da linearidade da história poderia ter sido provocada pelo uso de um infinitivo passado, o qual havia sido solicitado.

3.7.8 A relação do que foi solicitado e foi produzido com a estrutura do *fait divers*

Da forma como foi narrado, o texto não oferece espaço para a estrutura pirâmide invertida, própria de um *fait divers*. Aline optou por contar a história na sua cronologia: o que aconteceu → como aconteceu, introdução de outro personagem e conclusão → consequências.

Na solicitação de escrita, não houve pedido explícito quanto ao eixo de referência a ser seguido (anterioridade, simultaneidade, posterioridade).

3.7.9 A enunciação e a coesão verbal do texto

O MR anterior ao ME do narrador-jornalista, que dá origem ao relato, foi colocado na primeira linha do primeiro parágrafo (*hier soir vers 22 heures*), e o eixo temporal foi marcado no decorrer da história por dêiticos que indicam a sucessão narrativa (*aujourd'hui, vers minuit, ce soir*). A história reproduz a ordem objetiva de sucessão em sua apresentação e, dentro desta proposta, é coesa, com exceção do último parágrafo, na introdução do discurso indireto (declaração da polícia). Neste parágrafo, os processos são todos apresentados com uma localização isocrônica em relação ao eixo temporal, embora a declaração tenha ocorrido após os acontecimentos relatados, portanto se trata de processos acabados naquele momento (passado do passado).

3.8 Texto 3 de ACFS

Après avoir été interpellé par la police, un garçon de 13 ans, qui a grièvement blessé son père de trois coups de couteau, a été mis en garde à vue. Le garçon a expliqué avoir prémédité son geste depuis une semaine avant de poignarder son père au dos, à la main et à la tempe avec un couteau de cuisine de 30 centimètres dans la nuit de mardi à mercredi à Epinay-sous-Senart (Essone). Après avoir s'enfermée avec leur fils cadet âgé de 9 ans la mère du garçon, qui faisait chambre à part et dormait avec ses enfants, a demandé à son cadet d'appeler au secours par la fenêtre, tandis qu' elle écrivait « SOS » sur une vitre avec le sang de son mari. Selon des sources policière et judiciaire, avant l'arrivée de la police et des pompiers après avoir été prévenus par les voisins, le garçon, issu d'une famille d'origine vietnamienne, avait tout nettoyé et s'était enfermé dans la salle de bain avec le couteau. Le père, âgé de 56 ans et exerçant la profession d'électronicien, a été admis à l'hôpital Henri-Mondor de Créteil (Val-de-Marne) après l'arrivée de la police et des pompiers. Selon des sources policières, le garçon est apparu très calme et ne souffre d'aucun problème psychiatrique même après avoir dit regretter de ne pas avoir réussi à tuer ses deux parents, sans toutefois donner d'indications sur ses motivations.

3.8.1 Texto 3 de ACFS – grille 1

♦ ME: o agora do enunciador; MR: passado (anterior)

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim.: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos linguísticos utilizados
1- <u>Après</u> avoir été interpellé par la police, un garçon de 13 ans,			Ant c/3	MA-pas	. après + inf. passé passif
2- qui a grièvement blessé son père de trois coups de couteau,	1º	L.iso		MA-pas	. PC
3- a été mis en garde à vue.	1º	L.iso		MA-pas	. PC passif
4- Le garçon a expliqué	1º	L.iso		MA-pas	. PC
5- ... avoir prémédité son geste depuis une semaine ...			Ant c/ 4	MA-pas	. infinitif passé . depuis une semaine
6- <u>avant de poignarder</u> son père au dos, à la main et à la tempe avec un couteau de cuisine de 30 centimètres <u>dans la nuit de mardi à mercredi</u> à Epinay-sous-Senart (Essone).		.MR anterior	ant c/5	MA-pas	. avant de + inf. prés. .dans + dia da semana
7- <u>Après</u> avoir s'enfermée avec leur fils cadet âgé de 9 ans			Ant c/10	MA-pas	. après + inf. passé passif
8- la mère du garçon, qui faisait chambre à part	2º	L.iso		MA-pas	. imparfait
9- et dormait avec ses enfants,	2º	L.iso		MA-pas	. imparfait
10- a demandé à son cadet d'appeler au secours par la fenêtre,	1º	L.iso		MA-pas	. PC + à nom + de + inf.prés.
11- <u>tandis qu'</u> elle écrivait « SOS » sur une vitre avec le sang de son mari.	2ºl	L.iso	Sim c/10	MA-pas	. imparfait . tandis que
12- Selon des sources policière et			Ant		.avant + nom

judiciaire, <u>avant l'arrivée</u> de la police et des pompiers					
13- <u>après avoir été prévenus</u> par les voisins,			ant c/12	MA-pas	. après + inf. passé passif
14- le garçon, issu d'une famille d'origine vietnamienne, avait tout nettoyé	2°	L.retro	Ant c/12	MA-pas	. plus que parfait
15- et s'était enfermé dans la salle de bain avec le couteau.	2°	L.retro	Ant c/12	MA-pas	. plus que parfait . et
16- Le père, âgé de 56 ans et exerçant la profession d'électronicien, a été admis à l'hôpital Henri-Mondor de Créteil (Val-de-Marne)	1°	L.iso		MA-pas	. PC passif
17- <u>après l'arrivée</u> de la police et des pompiers			ant c/16	MA-pas	. après + nom
18- Selon des sources policières, le garçon est apparu très calme	1°	L.iso		MA-pas	. PC
19- et ne souffre d'aucun problème psychiatrique				MA-pres	. présent
20- même <u>après avoir dit regretter</u>			Ant c/19	MA-pas	.après inf. passé passif
21- de ne pas avoir réussi à tuer ses deux parents, sans toutefois donner d'indications sur ses motivations.				MA-pas	. négation + inf. passé passif + à + tuer

3.8.2 Estrutura do texto 3 de ACFS – grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		14, 15,
	Iso	1°plano	2, 3, 4, 10, 16, 18
		2°plano	8, 9, 11, 14, 15,
	prosp		
Temporalidade Secundária	Anterior		1, 5, 6, 7, 12, 13, 14, 15, 17, 20, 21
	Simultâneo		
	posterior		13,
Presente	Ant		
	Sim		19,
	Post		

3.8.3 Expressões temporais utilizadas no texto 3 de ACFS

Expressões Temporais		
Dêiticos	1	dans la nuit de mardi à mercredi,
simultaneidade	1	tandis que
anterioridade	8	Après avoir été interpellé, depuis une semaine, avant de, après avoir s'enfermée, avant, après, après avoir dit regretter, ne pas avoir réussi à tuer
posterioridade	1	après avoir été prévenus
TOTAL	11	

No terceiro texto de ACFS, percebe-se uma gama de elementos maior que nos outros textos. Se lançarmos um olhar para as expressões temporais, verificamos que, com exceção da expressão dêitica que está na origem do relato e das duas aparições da conjunção aditiva “et”, todas marcam anterioridade, simultaneidade e posterioridade. Observa-se um vai e vem que não havia nos dois textos anteriores. Na temporalidade primária, o eixo de referência temporal nos mostra duas retrospecções, o que faz sair da linearidade do relato na temporalidade primária. Mas é, sobretudo, na temporalidade secundária que encontramos a não linearidade com uma série de ações anteriores, simultâneas e posteriores.

A quinta coluna confirma que a história foi contada em um momento anterior ao ME, portanto, no passado (MA-pas). O momento presente (MA-pres) é utilizado para a caracterização dos personagens com informações complementares (*issu, âgé, exerçant*) e para dar informações atuais (*souffre*).

Os personagens dessa história são: o menino agressor (personagem principal), seus pais e um irmão. Como instituições reconhecidas socialmente, aparecem a polícia, o judiciário e os bombeiros, a quem recorre o narrador-jornalista para apoiar-se em relação às informações fornecidas no texto, em discurso indireto, introduzido por “selon des sources policières” ou encaixado no texto com verbos do dizer (*le garçon a expliqué, après avoir dit*).

3.8.4 O eixo de referência temporal do texto 3 de ACFS

O momento da enunciação é a atualidade do narrador-jornalista, e o momento de referência (MR) é o passado (anterior ao ME), marcada no texto com a expressão temporal “dans la nuit de mardi à mercredi” a partir da qual, inicia-se o relato. Ao longo do texto, não aparecem outros dêiticos temporais que acompanhem e marquem o eixo temporal.

A localização isocrônica do relato em relação ao eixo de referência temporal é marcada por alguns verbos no PC (*a blessé, a expliqué, a demandé, est apparu, a été mis, a été admis*) e no *imparfait* (*faisait, dormait, écrivait*). Entretanto, a localização isocrônica no primeiro parágrafo causa certa estranheza, como podemos verificar:

*Après avoir été interpellé par la police, un garçon de 13 ans, qui **a grièvement blessé** son père de trois coups de couteau, **a été mis** en garde à vue.*

Os processos “a blessé” (machucou) e “a été mis en garde à vue” (foi recolhido em instituição) são marcados, no texto, como isocrônicos, isto é, paralelos ao curso do processo narrativo e indicados pelo PC. Todavia, o ato de machucar seu pai ocorreu em um momento anterior, trata-se de um processo acabado no momento do segundo processo, o da prisão. Essa anterioridade deveria ter sido marcada pelo *plus que parfait*, verbo da retrospectiva em relação ao eixo temporal.

A apresentação dos processos não ocorre de maneira a reproduzir a ordem objetiva da narração. Ela apresenta-se deslocada da diegese com dois momentos retrospectivos, ou seja, os processos são apresentados como anteriores e acabados, em relação ao curso do processo narrativo, e são marcados no texto com o *plus que parfait*: *avait tout nettoyé, s’était enfermé*.

3.8.5 A temporalidade secundária no texto 1 de ACFS

Anterioridade

Ao observarmos os processos localmente na temporalidade secundária, podemos verificar alguns casos de anterioridade marcados no referido texto:

1- *Le garçon **a expliqué avoir prémédité** son geste depuis une semaine avant de poignarder son père au dos, à la main et à la tempe avec un couteau de cuisine de 30 centimètres...*

2- *Selon de sources policière et judiciaire avant l’arrivée de la police et des pompiers, après avoir étés prévenus par les voisins, le garçon, issu d’une famille d’origine vietnamienne, **avait tout nettoyé** et **s’était enfermé** dans la salle de bain avec le couteau.*

No Exemplo 1, a anterioridade é marcada pelo infinitivo passado (*avoir prémédité*), endossada pela expressão de tempo *depuis une semaine*, que marca também a duração a partir da origem até o momento do processo indicado pelo verbo *poignarder*, e também a conjunção *avant de* + verbo no infinitivo.

No Exemplo 2, a aluna ACFS parece querer dar um grande número de informações, marcando com as expressões temporais o deslocamento das ações, e isso fez com que o trecho em questão não ficasse muito claro. A anterioridade é indicada com expressão *avant* + o substantivo *l'arrivée de la police et des pompiers* (antes da chegada da polícia e dos bombeiros), e essa anterioridade diz respeito aos processos colocados no *plus que parfait*, [*le garçon*] *avait tout nettoyé et s'était enfermé*, portanto são ações sucessivas, acabadas, que ocorreram antes da chegada deles. Tais processos, por sua vez, marcam também a retrospecção na localização isocrônica (temporalidade primária). Os parênteses que ACFS abriu nesse trecho [*après avoir été prévenus par les voisins*], entre vírgulas, para tentar marcar uma posterioridade, mas anterioridade em relação à chegada dos bombeiros, parece não ter logrado êxito. Certamente, ACFS quis seguir as orientações da prova, conhecia as ferramentas para fazê-lo, mas não tinha muita segurança para apresentar de outra maneira. O *plus que parfait*, por exemplo, poderia ter sido utilizado com melhor resultado, ou ainda, uma proposição relativa.

Outros exemplos:

3- *Après avoir été interpellé par la police, un garçon de 13 ans qui a grièvement blessé son père de trois coups de couteau a été mis en garde à vue.*

4- *Après avoir s'enfermée avec leur fils cadet âgé de 9 ans, la mère du garçon, qui faisait chambre à part et dormait avec ses enfants, a demandé à son cadet [...].*

5- *Le père, âgé de 56 ans et exerçant la profession d'électronicien, a été admis à l'hôpital Henri-Mondor de Créteil (Val-de-Marne) après l'arrivée de la police et des pompiers.*

6- *Selon des sources policières, le garçon est apparu très calme et ne souffre d'aucun problème psychiatrique, même après avoir dit regretter de ne pas avoir réussi à tuer ses deux parents[...]*

Nos Exemplos 3, 4 e 6, *après* vem acompanhado do infinitivo passado nas orações subordinadas, e as ações principais acontecem depois das ações subordinadas, marcando, então, a anterioridade destas:

avoir été interpellé ← *a été mis en garde à vue*

avoir s'enfermée ← *a demandé à son cadet*

avoir dit regretter de ne pas avoir réussi à tuer ← *le garçon est apparu très calme et ne souffre d'aucun problème*

No sexto exemplo, a anterioridade marcada na subordinada parece querer salientar mais os sentimentos do menino agressor (e por que não, a incredulidade do narrador) que a própria temporalidade: ele se mostrou calmo, não tem problemas psiquiátricos e, mesmo assim, lamenta não ter conseguido matar seus pais. O processo *est apparu calme* parece se estender do passado (durante o depoimento aos policiais) ao presente atual (*souffre*), reforçado pela palavra *même* que parece ampliar a ideia de duração do processo.

No Exemplo 5, a anterioridade foi indicada pela expressão *après* + substantivo (*l'arrivée de la police et des pompiers*) que está correlacionada com o processo *a été admis à l'hôpital*, na oração principal, ação esta posterior à chegada da polícia e dos bombeiros.

Simultaneidade

A simultaneidade ocorre no trecho a seguir, colocando dois processos em correlação temporal, ou seja, os dois processos realizam-se ao mesmo tempo: a mãe solicita ao caçula para pedir socorro, enquanto ela escreve SOS na janela. A concomitância é reforçada com a expressão *tandis que*:

1- *Après avoir s'enfermée avec leur fils cadet âgé de 9 ans, la mère du garçon, qui faisait chambre à part et dormait avec ses enfants, a demandé à son cadet d'appeler au secours par la fenêtre, tandis qu' elle **écrivait** « SOS » sur une vitre avec le sang de son mari.*

3.8.6 Os planos no texto – global e local

Quanto aos planos do texto, este terceiro texto marca uma característica bastante diferente das anteriores: o primeiro e o segundo planos têm um número de processos bastante próximos. O primeiro plano tem seis processos (*a blessé; a expliqué; a demandé, est apparu, a été mis; a été admis*). Destes, apenas um não é não dinâmico (*est apparu*), pois trata-se de um processo psicológico do personagem principal do relato.

O segundo plano é composto de cinco processos; três, no imperfeito (*faisait; dormait; écrivait*) e dois, no mais-que-perfeito (*avait nettoyé; s'était enfermé*).

Observamos que ACFS optou por colocar, em segundo plano, alguns processos que também são dinâmicos, mas colocados como descritivos - explicativos. Os processos de segundo plano, com os imperfeitos *faisait* e *dormait*, foram encaixados no texto como um parêntese explicativo, separado por vírgulas, para falar da mãe naquela situação, além de marcar uma duração não limitada.

Encontramos, também, um caso de contraste local nesse texto. O imperfeito *écrivait* serve de pano de fundo (processo durativo, não acabado) para a ação pontual, em relevo, marcada pelo PC *a demande*:

1- *Après avoir s'enfermée avec leur fils cadet âgé de 9 ans, la mère du garçon, qui faisait chambre à part et dormait avec ses enfants, a demandé à son cadet d'appeler au secours par la fenêtre, tandis qu' elle écrivait « SOS » sur une vitre avec le sang de son mari.*

3.8.7 Situação de produção e conformidade aos requisitos exigidos

A produção ora em destaque, assim como a segunda, também foi realizada em sala de aula, como avaliação. Repete-se, então, a situação de produção na qual não se teve a ajuda de materiais como gramáticas, anotações etc. Entretanto, para a escrita do terceiro *fait divers*, ACFS teve acesso ao *fait divers* original (fotocópia anexada à prova). Neste, os acontecimentos principais são relatados nos dois primeiros parágrafos, e o detalhamento ocorre nos outros sete parágrafos posteriores. A solicitação foi reescrever e alterar a ordem dada pelo texto original e introduzir as ações em outra ordem. Com as alterações pedidas, a nova ordem quer acentuar a questão da posterioridade, anterioridade e simultaneidade, manipulando a ordem das ações. Vejamos se a aluna, na prova, respondeu às solicitações:

1) *préméditer le geste une semaine à l'avance [antérieur à] fils poignarder père*

Le garçon a expliqué (L.iso) avoir prémédité son geste depuis une semaine avant de poignarder (ant) son père au dos, à la main et à la tempe avec un couteau de cuisine de 30 centimètres dans la nuit de mardi à mercredi à Epinay-sous-Senart (Essone).

As primeiras ações foram apresentadas em conformidade com as instruções, porque a anterioridade do gesto foi indicada de três diferentes formas, ou seja, o infinitivo passado e as expressões temporais *depuis une semaine* (conforme o texto original) e *avant de* + verbo no infinitivo.

2) mère écrire SOS [postérieur à] s'enfermer. [simultanéité avec le SOS→] Demander au fils de 9 ans d'appeler au secours.

Après avoir s'enfermée avec leur fils cadet âgé de 9 ans, la mère du garçon, qui faisait (L.iso) chambre à part et dormait (L.iso) avec ses enfants, a demandé (L.iso-post) à son cadet d'appeler au secours par la fenêtre, tandis qu' (sim) elle écrivait (L.iso-post) « SOS » sur une vitre avec le sang de son mari.

Nesse trecho, ACFS marca a simultaneidade dos processos *a demandé* e *écrivait*, opondo os tempos verbais localmente (PC e *imparfait*), e utilizando uma expressão de tempo *tandis que* ao mesmo tempo marca a posterioridade destes em relação ao processo apresentado na subordinada *après avoir s'enfermée*. Por conta das alterações solicitadas, o referido parágrafo (estas informações) foi totalmente reescrito.

3) Police et pompiers arrivés [←postériorité] voisins prévenir police et pompiers.

Selon des sources policière et judiciaire, avant l'arrivée (ant) de la police et des pompiers après avoir été prévenus (post) par les voisins...

Com o infinitivo perifrástico passivo *après avoir été prévenus*, ACFS quis marcar a posterioridade da chegada dos policiais ancorada ainda na anterioridade da chamada dos vizinhos, e esta marcada pela expressão temporal *avant*. A apresentação dos processos, porém, não ficou clara no parágrafo.

4) [antériorité à 3 →] garçon nettoyer tout – s'enfermer dans la salle de bain

Selon des sources policière et judiciaire, avant l'arrivée de la police et des pompiers après avoir été prévenus par les voisins, le garçon, issu d'une famille d'origine vietnamienne, avait tout nettoyé (L.retro-ant) et s'était enfermé (L.retro-ant) dans la salle de bain avec le couteau.

Os processos colocados no *plus que parfait* – *avait tout nettoyé et s'était enfermé* marcam, nesse parágrafo, duas ações anteriores e acabadas em relação ao momento da chegada da polícia e dos bombeiros, que tinham sido chamados pelos vizinhos. Neste caso, ACFS mantém o tempo verbal do texto original.

5) garçon interpellé [antérieur à] garçon mis en garde à vue

Après avoir été interpellé par la police, un garçon de 13 ans, qui a grièvement blessé (L.iso) son père de trois coups de couteau, a été mis (L.iso-post) en garde à vue.

O infinitivo perifrástico *après avoir été interpellé* marca a anterioridade do processo na subordinada em relação ao processo marcado na principal *a été mis* que é posterior. Neste caso, ACFS seguiu as instruções dadas. Entretanto, como já apontamos anteriormente em nossas análises, o processo de *a blessé* machucar o pai não poderia ser marcado com o PC, uma vez que isso indica uma localização isocrônica em relação ao eixo temporal, o que não é verdade, pois tal fato já tinha ocorrido antes (L.retro) e deveria ser marcado com o *plus que parfait*.

A sequência dos fatos solicitada nas instruções não foi atendida. Foi solicitado que estas ações ficassem quase no final do texto (quinta sequência), mas a aluna colocou-o no primeiro parágrafo, primeiras ações.

6) père hospitalisé [postérieur à 3]

Le père, âgé de 56 ans et exerçant la profession d'électronicien, a été admis (L.iso) à l'hôpital Henri-Mondor de Créteil (Val-de-Marne) après (post) l'arrivée de la police et des pompiers.

No parágrafo em questão, ACFS seguiu bem as instruções, marcando a posterioridade do internamento do pai no hospital à chegada da polícia e dos bombeiros, com a expressão temporal *après* na subordinada.

3.8.8 A relação do que foi solicitado e foi produzido com a estrutura do *fait divers*

As instruções para o terceiro texto fazem uma série de modificações quanto à estrutura temporal. Como pudemos verificar ao longo das análises nos itens anteriores, o professor pede a reescrita do texto, mudando bastante a ordem dos fatos. Com isso, tem-se a oportunidade de verificar a percepção por parte do aluno desse jogo possível com a temporalidade dentro de uma narração, por meio das inúmeras possibilidades linguísticas que a língua oferece para isso.

Mesmo com as alterações realizadas, ACFS manteve o fato principal e sua conclusão no alto da pirâmide, conforme a estrutura peculiar de um *fait divers*, mas não conforme as instruções. A conclusão deveria ser apresentada como penúltima informação.

A nova estrutura, a realizada na reescrita como a solicitada nas instruções, não elege completamente a pirâmide invertida. No caso das solicitações, provavelmente tal fato ocorreu em detrimento da valorização de outros elementos temporais.

3.8.9 A enunciação e a coesão verbal do texto

O agora (ME) do enunciador foi instalado no texto com uma expressão temporal (*dans la nuit de mardi à mercredi*) no primeiro parágrafo, e o eixo temporal de referência vem do referido momento até o momento de enunciação do narrador (marcado com o presente). Não encontramos dêiticos de manutenção do eixo, o qual, por sua vez, é marcado com localizações isocrônicas e retrospectivas.

A elaboração do texto parece ter sido complexa para a aluna que deveria praticar uma série de mudanças no mesmo. Tais alterações dizem respeito principalmente à temporalidade, marcadas, na grande maioria, pelas perífrases e pelas expressões de tempo. Em todos os usos realizados por ACFS, a aluna parece ter tido consciência de seus valores de posterioridade, de antecipação e de concomitância dos fatos em relação ao eixo.

A aluna usou o *plus que parfait*, mas pode ser que ela não domine inteiramente o uso deste tempo verbal, pois ela o empregou apoiando-se totalmente no texto original. A partir de um MR passado, ACFS inicia o relato e mantém satisfatoriamente a coesão temporal pelo uso dos tempos verbais, das expressões temporais, mesmo que, em algum momento, conforme apontado nas análises, por conta da sintaxe, a oração não tenha ficado muito clara.

3.9 Texto 4 de ACFS

Pendant
Pendant que ses parents se disputaient le petit garçon de 5 ans est sorti pour chercher l'aide. Son père, un jeune homme de 24 ans, a sauté par la fenêtre après que sa mère qui avait 23 ans est tombée du 3 ^e étage d'un appartement situé dans le quartier de Mermoz à Lyon.
Après
Après rester un période en observation à l'hôpital, l'enfant a été confié à la famille de Morgane Mzealli. Le témoin d'Éric, qui devrait se passer aujourd'hui, a été reporté, car gravement blessé au jambe et à la colonne cervicale, il a été soumis à une chirurgie, pourtant son état ne permet pas encore aux enquêteurs de l'entendre.
Avant
L'oncle de Morgane, à qui le petit garçon a été confié, avait apporté sa nièce en France alors qu'elle avait l'âge de 10 ans et l'a élevée. Morgane et Éric se sont connus jeunes mais leur relation n'a pas duré longtemps raison par laquelle ils ne cohabitaient pas, qui occupait l'appartement duplex était la jeune femme avec son fils. La police attend la récupération d'Éric pour réaliser l'enquête parce qu'il reste encore une question : Éric a-t-il poussé la jeune femme ou a-t-il essayé de l'empêcher de sauter?

3.9.1 Texto 4 de ACFS – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl (local)	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp.	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos linguísticos utilizados
Pendant					
1- <u>Pendant que ses parents se disputaient</u>	2ºl	L.iso	.MR Sim c/2	MA-pas	. imparfait . pendant
2- ... le petit garçon de 5 ans est sorti pour chercher l'aide.	1º	L.iso		MA-pas	.PC + pour + inf.
3- Son père, un jeune homme de 24 ans, a sauté par la fenêtre	1º	L.iso		MA-pas	.PC
4- <u>après</u> que sa mère			Post c/6	MA-pas	. après que
5- qui avait 23 ans	2º	L.iso		MA-pas	. imparfait
6- est tombée du 3 ^e étage d'un appartement situé dans le quartier de Mermoz à Lyon.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
Après					
7- <u>Après</u> rester un période en observation à l'hôpital,			Ant c/8	MA-pas	. après + inf. prés.
8- l'enfant a été confié à la famille de Morgane Mzealli.	1º	L.iso		MA-pas	. PC passif
9- Le témoin d'Éric, qui devrait se passer aujourd'hui ,		L.prosp		MA-pas	. conditionnel présent + inf. prés. . dêitico – aujourd'hui
10- a été reporté , car gravement blessé au jambe et à la colonne	1º	L.iso		MA-pas	.PC passif

cervicale,					
11- il a été soumis à une chirurgie,	1 ^o	L.iso		MA-pas	PC passif
12- pourtant son état ne permet pas encore aux enquêteurs de l'entendre.				MA-pres	. présent
Avant					
13- L'oncle de Morgane, à qui le petit garçon a été confié ,	1 ^o	L.iso		MA-pas	. PC passif
14- avait apporté sa nièce en France	2 ^o	L.retro	Ant c/16	MA-pas	. plus que parfait
15- <u>alors qu'elle avait l'âge de 10 ans</u>	2 ^o	L.iso	.MR .Sim c/14	MA-pas	. alors que + imparfait
16- et l'a élevée.	1 ^o	L.iso		MA-pas	. PC . et
17- <u>Morgane et Éric se sont connus jeunes</u>	1 ^o	L.iso	.MR	MA-pas	.PC
18- mais leur relation n'a pas duré longtemps	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
19- raison par laquelle ils ne cohabitaient pas,	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
20- qui occupait l'appartement Duplex	2 ^o	L.iso		MA-pas	. imparfait
21- était la jeune femme avec son fils.	2 ^o	L.iso		MA-pas	. imparfait
22- La police attend la récupération d'Éric pour réaliser l'enquête				MA-pres	. présent
23- parce qu'il reste encore une question :				MA-pres	. présent
24- Éric a-t-il poussé la jeune femme	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
25- ou a-t-il essayé de l'empêcher de sauter ?	1 ^o	L.iso		MA-pas	. PC + de + inf. prés.

3.9.2 Estrutura do texto 4 de ACFS – grille 2

Estrutura do texto				
Progressão do relato	Retro		14,	
	Iso	1 ^o plano	2, 3, 6, 8, 10, 11, 13, 16, 17, 18, 24, 25	
		2 ^o plano	1, 5, 14,15, 19, 20, 21,	
	prosp		9,	
Temporalidade Secundária	Anterior		7, 14,	
	Simultâneo		1, 15,	
	posterior		4,	
Presente	Ant			
	Sim		12, 22, 23	
	Post			

3.9.3 Expressões temporais utilizadas no texto 4 de ACFS

Expressões Temporais		
Dêiticos	1	Aujourd'hui
simultaneidade	2	Pendant que, alors que
anterioridade	1	après
posterioridade	1	Après que
TOTAL	5	

A quinta coluna mostra que a história foi construída majoritariamente no passado (MA-pas), mas com algumas ações no presente (MA-pres) e com projeções para o futuro (MA-fut). Esse passado foi contado com o PC e o *imparfait* e também com o *plus que parfait* e o *conditionnel*. Todos marcam a anterioridade ao momento de enunciação (PC, *imparfait*, *plus que parfait* e *conditionnel*). A situação atual é apresentada com o *présent* (*permet*, *attend*, *reste*). O narrador apresenta um futuro projetado no texto com uma oração infinitiva (*pour réaliser l'enquête*). Com um particípio passado de localização, caracteriza o prédio onde aconteceu a tragédia.

Os personagens são vários: uma criança de cinco anos, o pai Eric, a mãe Morgane, o tio da mãe. Como instituição social, tem-se a polícia representada pelos investigadores. Os acontecimentos relatados são validados a partir de vários elementos como nome pessoal, idade e a instituição social “polícia”. O discurso indireto não se apóia em verbos do dizer em nenhum momento do discurso, entretanto percebem-se vozes de alguns personagens. O narrador foi buscar, no passado dos personagens, alguma justificativa para os acontecimentos relatados.

3.9.4 O eixo de referência temporal do texto 4 de ACFS

O momento da enunciação (ME) é o agora do enunciador indicado no texto pelo dêitico *aujourd'hui*. O momento de referência que dá início ao processo narrativo é o passado (anterior ao ME). O narrador não fez uso de uma origem dêitica para marcar o início desse processo. Percebemos o início da narração a partir da oração “Pendant que ses parents se disputaient”, na primeira parte que também é denominada “pendant”, mas não é marcado formalmente quando ocorreram os fatos contados.

Pelo título e a construção do *fait divers* original, podemos perceber que o assunto já foi abordado nos jornais, trata-se, então, de um texto no qual o que se quer realçar são as consequências de um ato para o qual ainda não se encontraram explicações.

No passado da vítima o narrador foi buscar justificativas para a tragédia, contando dois momentos diferentes dos personagens e provocando, assim, o relato de acontecimentos anteriores a ela (passado do passado), provocando, também, outros MR no texto, com eixos temporais diferentes, os quais passamos a descrever separadamente.

3.9.4.1 O primeiro eixo de referência temporal do texto 4 de ACFS

O primeiro eixo é o que foi colocado a partir da oração “Pendant que ses parents se disputaient”. A partir daí, o narrador-jornalista conta o acontecimento - tragédia. Ele desenvolve a narração em um eixo temporal com localização isocrônica em relação a esse eixo de referência, marcada com os tempos verbais do PC e do *Imparfait* (*disputaient, est sorti, a sauté, est tombée, a été confié, a été reporté, il a été soumis, a-t-il poussé, a-t-il essayé*).

O processo *a été confié* está em localização isocrônica com o primeiro eixo, uma vez que isso ocorre na atualidade do narrado. Ele parece “introduzir” um novo personagem, o tio, a quem foi confiada a criança; ao mesmo tempo justifica a introdução de um novo eixo temporal para contar que isso já acontecera com a mãe, na infância dela.

O eixo temporal de referência, nesse relato, vem do passado até o momento de enunciação, quando ocorre a narração em paralelo com o ME. Esses processos são marcados com o tempo verbal presente (*permet, attend, il reste*).

Em um momento do relato, o narrador desloca o eixo temporal com uma prospecção, ou seja, o narrador apresenta um processo como posterior (futuro hipotético) à fase atual do processo narrativo, marcado com o uso do *conditionnel* (*devrait*).

3.9.4.2 O segundo eixo de referência temporal do texto 4 de ACFS

Com um segundo eixo de referência temporal, o narrador relata acontecimentos da infância de Morgane Mzealli. O início do processo ocorre com a oração temporal “alors qu’elle avait l’âge de 10 ans”. Este eixo parece ter sido encaixado no texto, para justificar a escolha do tio de Morgane para ficar com a criança, uma vez que ele já tinha educado a mãe.

Com esse segundo eixo de referência, temos dois processos: um com localização isocrônica ao eixo temporal, com o PC (*a élevée*), e outro processo que marca a retrospecção, com o plus que parfait (*avait apporté*) em relação a esse PC, mas simultâneo com o verbo *elle avait*.

3.9.4.3 O terceiro eixo de referência temporal do texto 4 de ACFS

Com o terceiro eixo temporal, o narrador relata a história do casal, personagens principais da tragédia. O novo eixo foi colocado no texto com a oração “Morgane et Éric se sont connus jeunes”, e a partir daí ele é desenvolvido com processos com localização isocrônica, ou seja, em paralelo ao eixo com o PC (*se sont connus, n’a pas duré*) e processos com o imparfait (*cohabitaient, occupait, était*).

3.9.5 A temporalidade secundária no texto 4 de ACFS

Na temporalidade secundária do enunciado, podemos perceber alguns processos anteriores e outros simultâneos.

Simultaneidade

A simultaneidade dos processos é marcada localmente nas orações, sendo encontrada nas seguintes orações:

- 1- Pendant que ses parents se **disputaient** le petit garçon de 5 ans **est sorti**

2- L'oncle de Morgane, à qui le petit garçon a été confié, **avait apporté** sa nièce en France alors qu'elle **avait** l'âge de 10 ans et l'a élevée.

Nos trechos anteriores, temos a simultaneidade expressa por expressões temporais que indicam a concomitância dos processos (*pendant que, alors que*). A simultaneidade ocorre por encaixamento sintático, sendo que os tempos verbais, simples ou compostos, marcam as funções de contraste, aspectos estes que veremos em outro item.

Anterioridade

A anterioridade apresenta-se nos trechos a seguir:

1. L'oncle de Morgane, à qui le petit garçon **a été confié**, **avait apporté** sa nièce en France alors qu'elle avait l'âge de 10 ans et l'a élevée.

2. Son père, un jeune homme de 24 ans, **a sauté** par la fenêtre après que sa mère, qui avait 23 ans **est tombée** du 3^e étage d'un appartement situé dans le quartier de Mermoz à Lyon.

3. Après rester un période en observation à l'hôpital, l'enfant **a été confié** à la famille de Morgane Mzealli.

No primeiro recorte, a anterioridade é marcada por um processo no *plus que parfait*. Este antecede a ação apresentada na oração principal pelo processo *a été confié*.

Em 2 e 3, a anterioridade é marcada pela expressão temporal *après + infinitif* e *après que + nom* na oração subordinada em relação ao processo da oração principal (ele saltou depois que ela caiu; ele foi entregue à família da mãe depois que ficou em observação).

3.9.6 Os planos no texto – global e local

Grande parte do texto foi colocada em primeiro plano, ou seja, o narrador vê como importantes, ou como trama, a maioria dos processos e os colocou em destaque. Encontramos doze processos em primeiro plano com o PC (*est sorti, a*

sauté, est tombée, a élevée, se sont connus, n'a pas duré, a-t-il poussé, a-t-il essayé, a été confié, a été reporté, il a été soumis, a été confié). Com exceção de *n'a pas duré*, que parece indicar mais uma questão psicológica indefinida (quanto dura uma relação entre um casal?), todos os outros processos são dinâmicos.

O narrador reservou, para o segundo plano, oito processos (*disputaient, avait, avait, cohabitaient, occupait, était; avait apporté*); destes, sete com o *imparfait* e um, com o *plus que parfait*. Ocorrem processos que indicam descrição, estado, comentário, mas também há casos que marcam localmente a oposição entre os verbos. Observemos os trechos a seguir :

1. *Pendant que ses parents **se disputaient** le petit garçon de 5 ans **est sorti** pour chercher l'aide.*

2. *L'oncle de Morgane, à qui le petit garçon a été confié, **avait apporté** sa nièce en France alors qu'elle **avait** l'âge de 10 ans et l'a élevée.*

No exemplo 1, o processo com o *imparfait se disputaient* (durativo, não acabado) serve de fundo para o processo pontual com o PC *est sorti* (pontual, acabado) opondo-os localmente. No segundo exemplo, há também uma oposição entre os processos: entre a forma simples e a forma composta dos verbos. A simultaneidade foi marcada na temporalidade secundária entre os verbos *avait apporté* e *avait* com a expressão temporal *alors que*; e estes estão relacionados com o contraste local, uma vez que marcam a oposição entre tempo simples (não acabado) e tempo composto (acabado).

3.9.7 Situação de produção e conformidade aos requisitos exigidos

Trata-se do exame final dos alunos, fim de semestre. Como já dissemos antes, os alunos receberam, no início do semestre, um *dossier* com diversos *fait divers* e este, o *fait divers* que serviu de base para o exame final, faz parte do *dossier*. Assim sendo, os alunos já tinham tido oportunidade de lê-lo antes, embora nunca soubessem qual *fait divers* poderia ser usado daquele documento, e se seriam usados.

Para a reescrita do texto, foram fornecidas aos alunos as instruções, por escrito, contendo alterações exigidas, com processos divididos em três etapas: do antes, do durante e do depois da tragédia. Tais etapas, certamente, exigem dos alunos conhecimentos linguísticos sobre os diversos elementos que devem ser usados para marcar temporalmente os processos anteriores, simultâneos e posteriores. Durante a avaliação, os alunos não tiveram contato com o texto original do *fait divers*, entretanto o mesmo foi lido duas vezes, e os alunos tiveram a oportunidade de fazer anotações.

A aluna ACFS atendeu a todas as solicitações feitas nas instruções, isto é, colocou, conforme solicitado, todos os processos do antes, do durante e do depois, assim divididos e marcados temporalmente com expressões temporais e/ou verbos que os caracterizavam.

3.9.8 A relação do que foi solicitado e foi realizado com a estrutura do *fait divers*

O *fait divers* original conta uma história que já é conhecida do público, que deve ter sido publicada no dia anterior ou dois dias antes (data de publicação: *vendredi*, data do ocorrido: *mercredi matin*), pois o texto inicia-se falando do jovem como se o público já o conhecesse e também a história dele. A manchete aqui é que ele deveria ter sido ouvido hoje, mas isso não foi possível por causa do estado grave do rapaz. O título já confirma esses dados (*Défenestration à Lyon : le témoin n° 1 devrait être entendu aujourd'hui*). A reescrita, tal como foi solicitada, passa a história como algo novo, que não foi contado antes, não conhecido do público leitor. O mais importante aqui é o drama em si, não o fato de não ter sido ouvido “hoje”.

A sequência dos acontecimentos, tal como foi solicitada na reescrita do *fait divers*, ajusta-se à estrutura da pirâmide invertida, geralmente encontrada no tipo de texto em questão. O acontecimento em si é a notícia - durante o drama – a qual foi solicitada que se colocasse no início do texto. A partir do relato do ocorrido, desenrolam-se suas consequências – depois do drama – e, finalmente, o que pode ter levado àquela situação – antes do drama – onde se tem a oportunidade de contar histórias do passado dos personagens.

Tal sequência facilita o aparecimento de estruturas verbais e expressões temporais que não aparecem em uma história contada na sua linearidade (cronologia dos fatos tal qual, sequência narrativa acompanhando o eixo de referência temporal), porque o narrador precisa fazer avanços e retrocessos em sua narração. Com isso, aparecem tempos como o *plus que parfait* e o *conditionnel*, por exemplo.

3.9.9 A enunciação e a coesão verbal do texto

As solicitações para a reescrita deste *fait divers* foram bastante complexas, entretanto ao mesmo tempo se encontra dentro dos parâmetros esperados por esse tipo de texto, como já vimos no item anterior.

A complexidade diz respeito ao número de personagens incluídos e suas histórias, aos momentos necessários para contar cada uma delas a partir do momento do enunciador. Vimos que ACFS não utilizou dêiticos temporais para marcar o início do processo (MR), dêiticos estes que estão presentes no texto original.

A marca dêítica do enunciador que encontramos no texto é a expressão *aujourd'hui*. A forma que ACFS encontrou para marcar linguisticamente tais momentos foram as expressões temporais e os tempos verbais, ou seja, a coesão temporal dentro do texto, o que nos parece, foi realizada de maneira eficiente.

A aluna mostra conhecimento da infraestrutura do texto (conhecimento textual), sobretudo, parece ter consciência da questão da enunciação, a demarcação do tempo na narrativa (competência discursiva) e sua sistematização em um texto escrito (conhecimentos linguísticos). A coerência é percebida globalmente e localmente, como pudemos observar ao longo de nossas análises.

3.10 Algumas conclusões das produções de ACFS

Faremos algumas generalizações em referência às quatro produções de ACFS, marcando a progressão de aprendizagem e complementando as observações já feitas ao longo das análises dos textos acima:

- ACFS mostrou, desde o primeiro texto, uma boa apreensão da expressão do tempo, do passado em francês. No terceiro texto, mostrou certa incerteza na apresentação da não linearidade, mas, no último, mostra que sabe conduzir um relato coerentemente, sem mudar o eixo temporal global;

- a aluna utilizou-se dos tempos verbais para marcar a retrospecção e a prospecção em relação ao eixo temporal global; para marcar a anterioridade, a simultaneidade e a posterioridade. Ela fez uso dos tempos verbais, porém tais fatos foram marcados, sobretudo, com expressões temporais;

- em relação à retrospecção com o *plus que parfait*, ACFS marca algumas ações como retrospectivas nos dois últimos textos, entretanto é no último que nos parece que essa função foi realizada de maneira amadurecida;

- a prospecção com o *conditionnel* também aparece no último texto, de forma correta, consciente;

- nos textos de ACFS (cf. *grilles* 2), a distribuição em planos do texto tem aumento gradativo para o segundo plano, havendo, portanto, um maior número de ações durativas e/ou descritivas com o *imparfait* e retrospectivas, com o *plus que parfait*;

- ACFS não apresenta problemas relacionados à morfologia do PC, fazendo construções corretas, desde o primeiro texto;

- a questão da marcação de duração vs pontualidade com os tempos verbais PC/*imparfait* também parece não ter sido problema para ACFS;

- a influência negativa da LM, nos primeiros textos de ACFS, parece ter sido resolvida, uma vez que, no último texto ela não aparece;

- a expressão do tempo por meio dos estudos enunciativos parece ter facilitado a produção de narrativas de ACFS, uma vez que conseguiu, ao final do semestre, seguir todas as indicações das instruções de avaliações, as quais solicitavam novas construções do texto, com uma série de alterações. ACFS parece ser capaz de construir e reelaborar relatos de diferentes maneiras temporalmente coerentes.

No capítulo seguinte, CAPÍTULO 4, exporemos o resultado das análises dos 84 textos produzidos pelos alunos, de forma global, seguindo os parâmetros de análise apresentados neste capítulo.

CAPÍTULO 4

AS ANÁLISES

4.1 Procedimentos de análise

Nos mesmos moldes das análises realizadas e apresentadas no capítulo anterior, faremos as observações e generalizações referentes aos elementos temporais encontrados nos 84 textos pesquisados, produzidos pelos alunos de Língua Francesa III, da FFLCH da USP⁸⁵, neste capítulo.

Para demonstrar algumas afirmações/verificações que fazemos no decorrer do trabalho, procedemos da seguinte forma: a) exemplificamos com o texto integral, quando quizemos mostrar algo que afeta a integralidade do texto; b) apenas com partes do texto, quando este basta para mostrar o que nos propúnhamos naquele momento; c) ou apenas os recortes dos textos que encontram-se na primeira coluna da *grille* 1. Quando se trata de visualizar a estrutura global ou local do texto, inserimos também a *grille* 2, uma vez que ela mostra a macro e microestrutura do texto produzido⁸⁶.

4.2 Momentos de referência (MR) dos textos construídos pelos alunos

O gênero textual *fait divers* diz respeito a relatos de fatos ocorridos recentemente; são, de toda forma, histórias passadas: trata-se de um relato interativo, segundo Bronckart (1999), neste caso, o MR é passado e os tempos verbais e as expressões de tempo pertencem ao sistema do passado (cf. item 1.3, CAPÍTULO 1, PARTE I).

Todos os textos escritos pelos alunos e por nós analisados têm essa característica: histórias contadas de acontecimentos anteriores ao momento do

⁸⁵ Os textos de ACFS foram incluídos nas análises gerais, uma vez que fazemos generalizações do grupo de alunos.

⁸⁶ Lembramos que todos os textos dos alunos estão transcritos integralmente, *grille* 1, em apêndice, no v.2.

enunciador, ou seja, MR anterior ao ME – MA-passado com o sistema temporal do passado.

Os MRs anteriores foram marcados nos textos com diferentes expressões temporais, dêiticas ou não, geralmente com um dia da semana, hora e alguns com data. Alguns exemplos são: “lundi dernier vers 22 heures”, “mardi dernier”, “mardi dernier un peu avant 9 heures du matin”, “vendredi matin, le 11 avril”, “dans la nuit de samedi dernier”, “en samedi soir”, “hier matin”, “hier, vers 20 heures”, “durand la nuit de Lundi à Mardi” etc. Poucos textos foram marcados apenas com a hora : “vers 16 heures”, “à 5 heures du soir”.

Em alguns textos, não encontramos nenhuma marca do MR com tais expressões. Em tais casos, o texto inicia seu relato a partir da situação, sem marcar o MR no MA (os textos 4 de ACFS, de APFI, de DGS, por exemplo). No caso dos textos 4, os alunos marcam, como momento de referência, a própria divisão do relato, contando a história a partir de “pendant le drame”.

A partir de MR anterior como os exemplificados, os alunos construíram os textos no passado, e, em muitos casos, vindo até o presente do enunciador com o presente atual, ou projetando, em alguns casos, algumas ações para o futuro do presente.

Ocorreu um caso, no entanto, que nos chamou a atenção. Refere-se a um *fait divers* construído com o presente narrativo no lugar dos tempos do passado, criando um efeito de sentido muito interessante. Trata-se do texto 4 de NHDT, que retranscrevemos a seguir⁸⁷.

Défenestration à Lyon

Pendant le drame

La dispute commence à **mercredi matin**: des cris sont entendus dans le duplex, et le petit garçon cours pour chercher de l'aide à le quartier de Mermoz, à Lyon. Morgane Mzealli, une jeune femme avec 23 ans tombe de la fenêtre de la cuisine, à le troisième étage de l'immeuble duplex. Un jeune homme saute, ensuite, pour la même fenêtre. Morgane est morte, mais le jeune homme est encore vif. Des voisins sont alertés par de crime.

Après le drame

Le petit garçon a resté quelques heures dans l'hôpital Edouard Herriot, en observation, et après il a été confié à la famille de sa mère. La police fera une enquête sur la mort de Morgane et l'enfant pourra raconter des choses qu'il a vu. Pendant le jeune homme qu'a sauté pour la fenêtre a été identifié comme le père du petit garçon, son nom est Éric. À cause de son saut, Éric est gravement *blessé* a ses jambes et a sa colonne vertébrale. Il a souffert une intervention chirurgicale. Le témoignage de Éric est déterminant par la police, mais il ne serait pas interrogé encore par les enquêteurs, parce que son état est toujours grave.

Avant le drame

⁸⁷ Nesse caso, estamos apenas observando a construção verbal com o presente, sem levar em conta outros problemas encontrados no texto.

Morgane, le jeune mère de famille était originelle aux Comores, son oncle a fait venir et il a élevé la nièce. Morgane et Eric sont connus jeunes, mais leur relation n'a pas duré longtemps. Ils ne **cohabitent** pas. **Maintenant**, Morgane **occupe** un duplex à Mermoz, avec leur fils.

Na primeira parte do relato (pendant le drame), na qual os alunos deveriam contar o drama, NHDT relata como se estivesse acompanhando o evento, presentificando-o com os verbos no presente (sublinhados), mas colocando um MR anterior (em negrito). A história parece estar ocorrendo no momento do enunciador, como se o leitor pudesse “ver” as cenas acontecendo. Parece-nos que o fato de iniciar o relato com a expressão “pendant le drame” influenciou a escolha de NHDT pelo presente, escolhendo-o de alguma forma, como ponto de partida para seu relato. O mesmo parece ocorrer na segunda parte (après le drame), quando há a marca do passado.

Na segunda parte, ela segue o curso do processo narrativo do eixo de referência temporal marcado pelo MR anterior - MA passado, com processos isocrônicos (com o PC). Em concomitância ao ME, NHDT marca os processos atuais com o presente atual (em itálico) e os que acontecerão ainda - ela relata-os como se ainda não tivessem acontecido (itálico e sublinhado) projetados para o futuro, ou seja, futuro do presente. É em relação ao presente narrativo (pendant le drame) e não ao presente do ME - presente atual, nem ao MR passado, que NHDT relata as ações anteriores à tragédia na terceira parte (avant le drame) com o PC e o imparfait. Estes então, são marcados como ações anteriores ao presente – passado do presente, não como passado do passado. Sabemos que se trata, na verdade, de um passado do passado e assim deveria ter sido marcado se o relato tivesse sido feito com os tempos do passado. E é por esta razão também que ela chega ao presente do narrado novamente, no final da terceira parte, mas de forma errônea. NHDT parece separar as partes como se elas não fizessem parte de uma só história, com um só eixo temporal que a conduz.

NHDT construiu de maneira interessante seu relato, fazendo uso das diferentes possibilidades da expressão da temporalidade, dos efeitos de sentido que o tempo verbal presente pode oferecer. Com isso NHDT construiu, até certo ponto, coerentemente seu texto. No final do relato, ela não leva em conta o acontecimento passado e volta ao presente de narração (em negrito e itálico), não ao presente do narrador. Naquele momento, a personagem já tinha morrido, portanto não poderia “estar morando com seu filho” (*ils ne cohabitent pas. Maintenant elle occupe un*

duplex...). NHDT apresenta certa dificuldade em situar as últimas informações nesse contexto, misturando o presente narrativo com o presente atual. Neste caso, para dar coerência temporal ao texto, tais informações poderiam ser relatadas com tempos do passado.

4.3 Os planos do texto

Os processos marcados no texto são distribuídos em dois planos: no primeiro, encontramos o PC, pois trata-se de ações pontuais, dinâmicas; no segundo, encontramos as ações com o *imparfait* ou o *plus que parfait*, que são ações durativas, estativas.

A *grille 2* - estrutura do texto, realizada com os textos dos alunos, nos permite visualizar, de forma bastante clara, tal distribuição dos planos nos textos. O Quadro 22 representa os processos encontrados nos quatro textos, que foram analisados e colocados separadamente, distribuídos no primeiro e no segundo plano. Para a obtenção dos números do quadro, somamos todos os recortes que continham verbos no primeiro e no segundo plano, texto a texto. Podemos perceber que o número de processos colocados no segundo plano é bastante elevado, pois tem uma média de trinta por cento em relação aos processos colocados em primeiro plano. Isso mostra que os alunos relataram os detalhes dos fatos ou os explicitaram, ou sentiram a necessidade de marcar a duração dos fatos em detrimento dos fatos pontuais, ou ainda, marcaram a retrospecção de algumas ações:

	1º plano	2º plano	Total de recortes	2º plano %	2º plano local
1º texto	343	125	468	27	16 (13%)
2º texto	198	80	278	29	9 (11%)
3º texto	203	97	300	32	21 (22%)
4º texto	291	135	426	32	22 (16%)

Quadro 22. Os processos distribuídos no primeiro e no segundo planos

A última coluna mostra o que Bronckart (1999) denomina contraste local, ou seja, um processo durativo que serve de fundo para outro processo local: o primeiro processo com o *imparfait* ou *plus que parfait* e o segundo com o PC, como nos exemplos abaixo. Todos os casos de contraste local foram marcados por

expressões de tempo como “quand”, “tandis que”, “au moment où”, “pendant que” etc.:

1- “Pendant qu’ils se *disputaient*, le petit garçon de 5 ans a sorti pour chercher de l’aide.” (texto 4 de APFI);

2- “L’appartement d’une jeune femme de vingt cinq ans a été cambriolé, vers 16 heures, pendant qu’elle *travaillait*.” (texto 1 de CFM);

3- “Malheureusement, une toute jeune fille blonde a été surprise par la voiture lors qu’elle *allait* chez elle, dans le même immeuble.” (texto 2 de ChJa);

4- “Les enfants ont été surpris par la voiture au moment où ils *jouaient* dans une rue de banlieu.” (texto 2 de CSO);

5- “M. Almeida, propriétaire de la maison, et toute sa famille *dormaient* quand l’événement s’est produit, de façon que les mouvements des voleurs se sont passés inaperçus.” (texto 1 de MBC).

Outros casos deveriam ter sido assim marcados, enquanto que outros foram marcados, mas não deveriam. Em muitos desses momentos, os alunos deixaram de fazê-lo, provavelmente por não perceber uma duração da primeira ação em relação a uma outra ação, como no exemplo: “Au moment où le revendeur a reçu l’argent, les policiers ont courus pour lui prendre, mais il avait eu le temps suffisant de prendre son voiture et se mis a fuir.” (texto 2 de CFM). O fato de receber o dinheiro parece ter uma duração maior e sugere durar até o momento em que os policiais foram notados, mas é relatado como um fato pontual.

Outros casos foram marcados com uma duração inexistente como no exemplo: “Ensuite, tandis qu’elle *écrivait* “SOS” sur une vitre avec le sang de son mari, elle *demandait* à son fils d’appeler au secours par la fenêtre.” (texto 3 de MPM), pois o fato de pedir algo ao filho é uma ação pontual dentro da situação relatada.

No exame dos textos, verificamos que os alunos deram preferência ao relato de ações dinâmicas, em relevo com o PC e, portanto, colocadas no primeiro plano. Há, inclusive, relatos que estão inteiramente colocados no primeiro plano, como é o caso do texto 1 de SEP:

Un cambriolage

La soirée dernière un homme âgé a envahi une célèbre pâtisserie au centre de Toulouse. La police locale a dit que le Monsieur a cassé la fenêtre et est entré. D'après le témoignage du concierge de l'ancien immeuble, il a pris seulement des éclairs au café et au chocolat. Une voisine a dit qu'une élégante Madame s'est garée alors qu'il a volé les sucreries. Ils ont ressemblés fatigués et sont parti ensemble dans un Peugeot. D'après un policier avoir trouvé des seringues pleines d'insuline sur le caniveau.

Estrutura do texto 1 de SEP			
Progressão do relato	Retro		
	Iso	1ºplano	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10,
		2ºplano	
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		11.
	Simultâneo		7,
	posterior		

O mesmo sujeito, no quarto texto, utilizou-se do pano de fundo ou segundo plano, com o *imparfait* e o *plus que parfait*, em uma parte bastante considerável do texto. Observemos a transcrição a seguir:

Défenestration à Lyon

Pendant le drame

Un jeune homme, s'appelé Éric, de 24 ans, et une jeune mère, s'appelé Morgane Mzealli, de 23 ans ils *avaient* une altercation mercredi matin, à Mermoz, à Lyon. Pendant l'altercation, le petit fils de Morgane et Éric, de 5 ans, a parti à chercher de l'aide. Les voisins *écoutaient* les cris et ont alerté la police. Le jeune femme est tombée par la fenêtre et a trouvé la morte, mais les enquêteurs trouvent de savoir si elle a été lancée ou si elle est tombée par accident de le troisième étage de l'immeuble. Le jeune homme qui a sauté ensuite par la fenêtre se trouve en état grave.

Après le drame

Après avoir été en observation, l'enfant a été confié à la famille de sa mère, originaire de Comores. Comme déjà dit, les enquêteurs trouvent de savoir la cause de la chute de Morgane, si elle a été lancée ou si elle est tombée par accident. Éric, au moment de la chute, s'est blessé les jambes et la colonne vertébrale. Il a souffrit une intervention chirurgicale à l'hôpital Eduard Herrion. Jusqu'à maintenant les enquêteurs ne peuvent pas encore interroger Éric.

Avant le drame

L'oncle de Morgane *l'avait fait venir* et lui *avait élevé* depuis 10 ans. Morgane et Éric se *connaissaient* dès qu'*étaient* jeunes, mais leur relation toujours *était* problématique. Au moment du drame ils ne *cohabitaient* encore ensemble. Morgane *occupait* un duplex, comme déjà dit, au troisième étage à Lyon.

Estrutura do texto 4 de SEP			
Progressão do relato	Retro		23,24
	Iso	1ºplano	2, 4,5,6, 8,9,10, 13, 16,17, 19,20,
		2ºplano	1, 3, 26,27,28,29,30,
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		12, 14, 21, 23,24,25, 27, 31.
	Simultâneo		2, 18 29,
	posterior		10,
presente	Ant		
	Sim		7, 11, 15, 18, 22,
	Post		

A primeira e a terceira ações relatadas por SEP foram colocadas no *imparfait*, portanto no segundo plano; e as demais ações do primeiro e segundo trecho, todas no primeiro plano, com o PC. A escolha do narrador pelo *imparfait*, entretanto, não nos pareceu adequada: “les voisins écoutaient les cris et ont alerté la police” uma vez que as duas ações são colocadas como uma sequência, estas deveriam ser relatadas com o PC.

A primeira ação, “ils avaient une altercation”, é contada também marcando a duração (como nos contos de fada - *il était une fois...*), criando um efeito de sentido, descrito por Fiorin (2002). Tal ação diz respeito a um fato pontual que gera uma série de outras ações, e por isso poderia ser colocada no PC. Com o *imparfait* nos dois casos, SEP dá uma ideia de duração, uma ação não acabada. A expressão “pendant” parece reforçar essa ideia. Na terceira parte (avant le drame), a opção de SEP foi colocar toda a história anterior em um pano de fundo, como detalhamento que parece tentar dar explicações à tragédia que é relatada nas duas primeiras partes.

Encontramos outros textos nos quais não ocorreram nenhum caso de ações no segundo plano. No texto 1 de MMI, por exemplo, algumas explicações e alguns detalhes, a duração de algumas ações são relatados com o presente, de maneira coerente. O relato foi realizado com o PC e o presente atual:

L'art d'un crime
 Hier soir il y a eu lieu un singulier cambriolage dans un appartement à Paris, dans le neuvième arrondissement. Beaucoup d'articles d'art contemporain particuliers ont été emportés. Les premiers éléments de l'enquête indiquent clairement qu'il s'agit d'un groupe spécialisé. Selon les témoignages entendus par la police jusqu'à maintenant, quatre hommes sont considérés les principaux suspects. Deux témoins sont vus comme les plus importants : le concierge de l'immeuble a dit que quatre jeunes hommes élégamment vêtus lui ont montré une autorisation pour accéder facilement le bâtiment ; la voisine de 62 ans affirme que les hommes ont ouvert la porte de l'appartement avec une clé puis, après être entrés, ils ont rapidement chargé l'ascenseur de marchandises (comme des tableaux) et ensuite ils sont descendus au rez-de-chaussée. La police a déclaré que les propriétaires de l'appartement seront soumis à une interview à cause de l'assurance. Pourtant l'officier responsable de l'enquête préfère la terminer avant de conclure hâtivement qu'ils sont les coupables d'une accusation encore non-officielle.

Estrutura do texto 1 de MMI			
Progressão do relato	Retro		
	Iso	1ºplano	1, 2, 7, 8, 10, 13, 14, 15,
		2ºplano	
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		5, 12,
	Simultâneo		
	posterior		11, 14,
presente	Ant		
	Sim		3, 4, 5, 6, 9, 17,
	Post		16, 18.

Outros textos são ricos em detalhes, explicações e retroações no segundo plano com o *imparfait* e o *plus que parfait*, como é o caso do texto 1 de ECS, a seguir.

Un mystérieux cambriolage à Montreuil

Un mystérieux cambriolage s'est passé hier, à la rue Antoinette, Montreuil vers 20 heures. Un vieux monsieur, vers 70 ans, professeur retraité, a été cambriolé. Il a quitté sa maison pour faire des courses et après y être retourné, il a vu la porte enforcée. Avant d'appeler la police, le monsieur est rentré dans la maison pour voir s'y avait quelqu'un. Il s'est aperçu qu'il y avait des lampes allumées dans sa bibliothèque et la porte était ouverte. Il n'y avait personne, mais, malheureusement, il n'y avait aucun livre non plus. Sa bibliothèque avait été entièrement volée et le pauvre monsieur a eu une crise cardiaque. Le vieux monsieur a été amené à l'hôpital par sa voisine et le concierge de l'immeuble en face. La voisine, une dame italienne âgée, mais très lucide, nous a dit : « C'était mercredi soir et comme d'habitude monsieur Boufflé était allé faire des courses. Je dînais tranquillement, quand, vers 19h30, j'ai entendu un bruit de camion et, ici, ce n'est pas commun. Alors, j'ai regardé par la fenêtre et j'ai vu cinq personnes, qui emmenaient beaucoup de livres vers le camion. À ce moment-là, j'ai téléphoné au concierge du bâtiment en face, et il a appelé la police. » Le concierge, un homme très gentil, sympathique, alerte, habile, monsieur Kalais, alerté par la voisine, a appelé la police vers 20 heures, mais après l'avoir appelé, le camion est parti. « Au premier moment, je n'ai pas croié : cambrioleurs, un camion, des livres, ça n'a pas de sens ! Mais j'ai appelé la police et quand j'ai raccroché, le camion n'était plus là-bas. Quelques instants après, monsieur Boufflé est arrivé et est entré. Quand madame Pompidou et moi sommes entrés dans la maison, il avait eu une crise cardiaque, alors, nous l'avons amené à l'hôpital. » nous a dit M. Kalais. Les étudiants du bon monsieur Boufflé nous ont informé qu'il avait une bibliothèque particulière fantastique. Elle était grande, complète, contenait des principales oeuvres françaises et internationales. Il y avait aussi beaucoup de premières éditions et oeuvres rares. La police continue des investigations, mais sans résultats jusqu'à ce moment. Le centre hospitalier intercommunal André Grégoire informe que monsieur Boufflé va bien et en sortira samedi prochain.

Estrutura do texto 1 de ECS

Progressão do relato	Retro		14,	
	Iso	1ºplano	1, 2, 3, 5, 7, 9, 15,16,17,	28, 30, 41,42,
		2ºplano	8, 10,11,12,13,14	43,44,45,46
	prosp			
Temporalidade secundária	Anterior		14,	29
	Simultâneo			
	posterior		4, 6,	
presente	Ant			
	Sim			47,48,49
	Post			50
Discurso direto	vizinha	Retro	19,	
		Iso - 1ºpl	21, 23,24, 26,27	
		2ºpl	18,19,20, 25,	
		prosp		
		ant	19,	
		sim	21, 26,	
		post	23,	
		presente	22,	
	Concierge	Retro	39,	
		Iso-1ºpl	31, 33,34, 36,37,38, 40,	
		2ºpl	35, 39,	
		Prost		
		ant	39	
		sim	34, 38,	
		post	36, 40,	
		presente	32,	

4.4 Conformidade aos requisitos exigidos

Como vimos na PARTE III, no CAPÍTULO 2, o professor do grupo fez um trabalho pedagógico intensivo com seus alunos a propósito da expressão de tempo (cf. CAPÍTULOS 1 e 2: PARTE II), sobretudo do sistema do passado, do gênero *fait divers*, da temporalidade presente no referido gênero textual, da cronologia dos acontecimentos que é diferente da cronologia de um relato com consequentes relações de anterioridade, posterioridade e simultaneidade, entre outros elementos. Tais fatos foram intensamente trabalhados e demandou-se o restabelecimento de novas ordens nos relatos, de reescrita de alguns *fait divers*, para que o aluno manuseasse o sistema do passado. Da mesma forma como foi trabalhado em sala, foi solicitada aos alunos a reescrita de *fait divers* como avaliação, sobretudo nas duas últimas (cf. CAPÍTULO 2, PARTE III).

As solicitações do professor dizem respeito a novas cronologias no relato: a partir de um eixo central temporal, fazer um vaivém com as ações, marcando, consequentemente, a simultaneidade, a anterioridade e a posterioridade em relação a este eixo. Quisemos saber, então, se os alunos conseguiram apreender o sistema temporal e as expressões de tempo e, assim, satisfazer as solicitações do professor, sobretudo nas duas últimas avaliações, onde se pediu inúmeras alterações, sem perder o fio condutor do relato.

4.4.1 Primeiro texto

No primeiro texto, todos os alunos satisfizeram as solicitações pedidas, ou seja, todos os alunos:

1) relataram um assalto. Alguns o fizeram de forma detalhada; outros de forma bastante resumida; outros ainda marcaram pontos bizarros do acontecimento (ladrão que só roubava abat-jours, ladrões disfarçados de Zorro, roubo de doces praticado por diabéticos, o *concierge* que abriu a porta para o ladrão que assaltou o próprio apartamento);

2) marcaram a simultaneidade/anterioridade/posterioridade em seus textos, pelo menos duas vezes, mesmo que nem sempre de maneira totalmente correta;

3) integraram os testemunhos da vizinha de 62 anos e do *concierge* do prédio. Alguns acrescentaram, ainda, outros depoimentos (da polícia, das vítimas, parentes de vítimas etc.). Dentre os vinte e um alunos analisados, onze preferiram introduzir os depoimentos em discurso direto. O verbo introdutor destes discursos foi preferencialmente o verbo *dire* mas encontramos também outros como “a affirmé”, “s’est défendu”, “a déclaré”, “a parlé”, “a informé”, “a donné son témoignage”, “a assuré” e a expressão “selon”, principalmente nos discursos indiretos.

4.4.2 No segundo texto

1) apenas um aluno não satisfaz a solicitação referente ao assunto (acidente + drogas);

2) três alunos não utilizaram o *infinitif passé*. Todos os alunos que o fizeram, realizaram-no de forma coerente dentro do contexto. Seis deles, entretanto, usaram coerentemente a expressão, mas com falhas (*après avoir faire, après d’avoir écuté, puis quelqu’un avoir téléphoné, après avoir sue, après avoir battue, après la voiture avoir manqué*). Cinco deles fizeram uso do infinitivo passado mais de uma vez no texto 2, mostrando ter conhecimento do valor de anterioridade da referida expressão;

3) apenas dois alunos não utilizaram a voz passiva duas vezes, conforme o solicitado;

4) a declaração da polícia apareceu em vinte textos, dos quais onze preferiram introduzi-la em discurso indireto; e nove, em discurso direto. Os verbos introdutores foram: “a déclaré” (12), “a dit que” (4) e a expressão “selon” (4).

4.4.3 No terceiro texto

O terceiro texto exige maior marcação dos alunos, com referência à temporalidade secundária, isto é, o professor solicitou marcações específicas de simultaneidade, de anterioridade e de posterioridade (cf. item 2.5, CAPÍTULO 2, PARTE III).

Primeiramente, verificamos se os alunos obedeceram à ordem solicitada de forma global no texto (sequências de 1 a 6 no texto a seguir). Observamos que onze dos vinte e um alunos conseguiram formar um texto global em acordo total com o solicitado. Os outros o fizeram parcialmente.

Ao verificarmos, entretanto, as marcações locais de anterioridade, de simultaneidade e de posterioridade nas produções textuais dos alunos, vimos que a grande maioria não as conseguiu realizar completamente, apenas cinco dentre eles conseguiram. A grande maioria conseguiu marcar apenas parcialmente as alterações da cronologia.

Mostramos, na sequência, um exemplo de texto, de MMI, no qual a aluna satisfaz todas as exigências solicitadas pelo professor, tanto nas sequências gerais dos acontecimentos (numeração de 1 a 6), como nas ações locais (de a a g):

Un garçon de 13 ans a prémédité l'assassinat de ses deux parents une semaine avant de poignarder (a) son père de 56 ans avec un couteau de cuisine de 30 centimètres entre 2h00 e 4h00 de la nuit de mardi à mercredi, à Épinay-sous-Sénart (1).
 Pendant l'exécution du crime, sa mère a écrit « SOS » sur une vitre de la chambre où elle dormait après s'y être enfermée (b) avec son fils cadet. Au moment où (c) elle écrivait le signal, elle a demandé au garçon de 9 ans d'appeler au secours (2).
 La police et les pompiers sont finalement arrivés après avoir été prévenus (d) par des voisins (3).
 Avant leur arrivée (e), le garçon qui s'était enfermé dans la salle de bain, avait nettoyé tout, selon des sources policière et judiciaire (4). Issu d'une famille vietnamienne, le garçon a été interpellé avant d'être mis (f) en garde à vue (5).
 Son père, grièvement blessé, a été hospitalisé à l'hôpital Henri-Mondor de Créteil (Val-de-Marne) après (g) l'arrivée des secours (6).

Estrutura do texto 3 de MMI				
Progressão do relato	Retro		12, 13,	
	Iso	1ºplano	1, 4, 8, 9,	14, 16,
		2ºplano	5, 7,	12, 13
	prosp			
Temporalidade secundária	Anterior		6,	10, 11, 12, 13, 17.
	Simultâneo		3,	7,
	posterior		2,	15,

Percebe-se então que a maior dificuldade dos alunos na reconstrução de um determinado texto, teve respeito à questões locais. Quando a ordem cronológica é alterada, os eixos locais que marcam as ações são modificados também, sem, entretanto, ocorrer mudanças no eixo temporal global. Algumas dificuldades podem ser percebidas no texto abaixo de RSR, um texto no qual encontramos alterações parciais das solicitações do docente:

Un garçon de 13 ans agresse son pere a coups de couteau
 Un petit garçon, âgé de 13 ans, a-t-il prémédité un crime horrible une semaine à l'avance (a) de le faire. Il a poignardé son père et l'a blessé de trois coups de couteau, tandis il dormait.
 Son femme a demandé à ce fils cadet d'appeler au secours par le fenêtre pendant (b) elle faisait avec le sang de son mari les lettres SOS en une vitre.
 Les voisins ont prévenu la police et les pompiers. Le garçon avait déjà nettoyé tout la salle de bains, quand l'aide a arrivée.
 Tout cela s'est produit dans la nuit de mardi à mercredi à Epinay-sous-Sénart. Le garçon a été interpellé et puis (f), placé en garde à vue, a dit regretter de ne pas avoir réussi à tuer ses deux parents.
 Son père, un électronicien de 56 ans, a été hospitalisé à l'hôpital Henri-Mondor de Créteil. Selon une source policière, ses jours ne sont plus en danger.

Estrutura do texto 3 de RSR			
Progressão do relato	Retro		9,
	Iso	1ºplano	1, 3, 4, 6, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 16,
		2ºplano	5, 7, 9
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		2, 9, 15,
	Simultâneo		5, 7, 10,
	posterior		13,
presente	Ant		
	Sim		17.
	Post		

O aluno manteve o eixo temporal e não ocorreu inversão de ações em nenhum momento. Entretanto, encontramos inúmeras falhas que dizem respeito às solicitações como, por exemplo:

1) encontramos uma expressão de anterioridade, mas ela marca essa anterioridade com referência a um crime, não à ação de apunhalar o pai;

2) a ação da mãe de se fechar no quarto não aparece; somente a simultaneidade entre as ações de pedir socorro e escrever SOS;

3) a posterioridade entre a chegada da polícia e dos bombeiros e o fato de terem sido avisados pelos vizinhos não aparecem;

4) também não aparece a ação do garoto de limpar tudo antes da chegada de socorro;

5) a posterioridade das ações, chegada da polícia e hospitalização do pai, também não é marcada.

Alguns erros puderam ser percebidos nos textos dos alunos. Estes fizeram com que, em alguns casos, os alunos não conseguissem êxito na marcação da simultaneidade, da anterioridade e da posterioridade nas produções textuais. Encontramos, por exemplo:

- alguns casos em que foram usados o *plus que parfait* junto com o *passé composé* para marcar ações simultâneas;
- a ordem no eixo temporal foi alterado em algumas ocasiões (mostraremos alguns exemplos no item 4.9, deste capítulo);
- em outros casos, a incoerência está no uso das expressões de tempo: ela indica uma informação, os verbos indicam outra (alguns exemplos serão apontados também no item 4.9) ;
- em alguns casos, trata-se da morfologia do verbo ou da expressão verbal que marcaria a anterioridade ou a posterioridade (Ex. : *avait s'enfermé, après avoir s'y enfermée, il avait déjà s'enfermé, après avoir s'être enfermée*);
- em alguns casos há apenas a sucessão das ações, sem a marca de simultaneidade, de anterioridade ou de posterioridade, prevista na avaliação;
- observamos, também, que há uma grande repetição de alguns termos, o que pode mostrar, neste estágio de aprendizagem, que o aluno ainda não tem vocabulário amplo (uso de *après* para marcar a posterioridade quatro vezes no mesmo texto, por exemplo).

4.4.4 No quarto texto

No quarto texto, ocorre uma demarcação clara de três momentos do relato: durante, depois e antes do drama, e as ações são distribuídas dentro destes três momentos. Com essa nova distribuição dos fatos, muda-se, na verdade, a informação principal. No *fait divers* original, o drama já é conhecido pelo leitor, ele trata, então, do fato do jovem Eric poder ser ouvido ou não naquele dia. Na nova estrutura solicitada, o drama é contado como fato novo, não conhecido do leitor: a informação principal passa a ser a defenestração, ou seja, a queda da jovem e o salto do jovem pela janela – *pendant le drame*; as ações do segundo momento contam o que aconteceu depois e detalham o primeiro – *après le drame*; e as ações do terceiro tentam justificar o drama, relatando fatos anteriores – *avant le drame*. Como o foco informativo principal muda, também muda a cronologia das ações, sem que isso afete o eixo temporal global.

Em um primeiro momento, verificamos que apenas um aluno não marcou, conforme solicitado, as três etapas do relato (*pendant, après et avant le drame*), mas

todos enumeraram as informações na margem, como foi pedido. Dos vinte e um alunos, onze seguiram a ordem estrita solicitada; sete mudaram bastante essa ordem e três deles mudaram apenas parcialmente (uma ou duas ações), mas sem sair dos parâmetros exigidos. Em apenas um caso, não encontramos a divisão da terceira parte; e, em outro, não encontramos uma das ações solicitadas.

Verificamos, então, o que isso gerou em relação à cronologia. Em relação às temporalidades primária e secundária do terceiro para o quarto texto, verificamos uma diminuição do uso de retrospectão e também de expressões de tempo para indicar a simultaneidade, a anterioridade e a posterioridade (cf. Quadros 24, item 4.6 e 25, item 4.7, deste capítulo).

A história tem um fio condutor, um eixo temporal que é imutável. Mas isso não quer dizer que tal cronologia deva ser contada tal qual. Nessa avaliação, os alunos ouviram a história e tinham a relação das ações em mãos. Deveriam, assim, dispô-las em um relato, como achassem conveniente. Como o professor não exigiu especificamente determinadas ações antes de outras, dentro dos momentos pré-determinados, nem de retrospectão, nem de prospecção, concluímos que o que eles produziram, fizeram-no com conhecimento, ou seja, sabiam e sabem fazê-lo conscientemente; têm a consciência da expressão temporal e sabem alterar a cronologia das ações de forma lúcida, seguindo o eixo global do relato.

Em alguns casos apenas, percebemos a mudança do eixo temporal, como no exemplo: “Un oncle de Morgane Mzealli qui l’avait été enlevée avant qu’elle avait 10 ans”, no qual foi marcada anterioridade, mas trata-se, na verdade, de uma ação posterior – o tio criou-a a partir de seus 10 anos (outros exemplos, consultar item 4.9, deste capítulo).

Questionamos, então, se o fato de ter sido dividido em partes do durante, do depois e do antes induziu os alunos a relatar, de determinada forma, ou seja, se resultou em uma relação direta do tipo: 1) **durante**: um maior número de recortes com isocronia e simultaneidade; 2) **depois**: um maior número de prospectivas e posterioridade; 3) **antes**: um maior número de retrospectivas e anterioridade. Para verificarmos tal hipótese, fizemos um levantamento do quarto texto que reproduzimos no quadro que se segue:

	Durante	depois	Antes
Isocronia	122 (97,6 %)	125 (95,4 %)	160 (95,8 %)
Retrospectiva	3 (2,4 %)	4 (3,1 %)	7 (4,2 %)
Prospectiva	-	2 (1,5 %)	-
Simultaneidade	18 (14,4 %)	3 (2,3 %)	19 (11,4 %)
Anterioridade	18 (14,4 %)	15 (11,5 %)	22 (13,2 %)
posterioridade	16 (12,8 %)	13 (9,9 %)	4 (2,4 %)

Quadro 23. As temporalidades primária e secundária, ligadas ao durante/depois/antes

Em relação à temporalidade primária (a isocronia, a prospectiva e a retrospectiva), a hipótese confirma-se. Percebemos a tendência de assimilação do durante com a isocronia - 97,6%, contra 95,4% no depois e 95,8% no antes; do depois com a prospectiva 1,5%, sendo que no durante e no antes ela não ocorreu e do antes com a retrospectiva - 4,2%, contra 3,1% no depois e 2,4% no durante.

Por outro lado, no durante percebemos também uma forte tendência de não linearidade na temporalidade secundária com várias ações marcadas com a simultaneidade, a anterioridade e a posterioridade. No depois e no antes, há marca de ações anteriores em maior número.

4.5 Conformidade à estrutura do *fait divers*

O gênero *fait divers* demanda uma estrutura peculiar, própria ao jornalismo de impacto. Por esta razão, sua estrutura é a que comumente é chamada de pirâmide invertida (item 2.4, CAPÍTULO 2, PARTE I). Acreditamos que a intenção do professor ao utilizar esse gênero não era trabalhar o gênero em si, mas, sobretudo, o estudo da expressão de tempo, com o auxílio de um gênero textual.

Ao analisarmos as produções, verificamos que a estrutura desse gênero oferece problemas para alguns alunos. Estes estruturaram os primeiros textos⁸⁸ como um relato que segue o percurso narrativo natural da história, como é o caso do texto abaixo de CeZu (texto 1). A aluna conta a história do evento principal, o assalto

⁸⁸ Lembrando que, nos dois primeiros textos, o professor da turma não pediu explicitamente a ordem do relato, deixando-a por conta do aluno, contrariamente ao que ocorre com os dois últimos nos quais o professor determina a ordem dos acontecimentos, marcando antecipações e/ou retroações nos textos. O último texto principalmente foi bem demarcado com três etapas: durante, após e antes do drama. Tal estrutura, como vimos, reflete um *fait divers*.

ao apartamento, que aparece no início e segue o fio condutor dela até o presente, com a polícia tentando encontrar os assaltantes.

Trata-se de um texto que reproduz inteiramente a diegese, com localizações isocrônicas ao eixo de referência temporal, sem retrospectivas nem prospectivas. Mesmo os discursos diretos das testemunhas foram inseridos na sequência narrativa, seguindo o curso natural da história: Mônica saiu para o trabalho às 8h; a vizinha ouviu barulho no apartamento às 10h; viu um homem no apartamento e chamou o *concierger*; o *concierger* chamou a polícia; ele viu os ladrões saírem com os objetos roubados; Mônica acionou o seguro; a polícia procura os ladrões:

Journaliste brésilienne a été victime d'un cambriolage
 L'appartement de Mônica Corrêa dos Santos, une journaliste brésilienne, a été cambriolé vendredi matin, le 11 avril. Elle a sorti de l'immeuble, situé à Vitry-sur-Seine (Val de Marne), vers 8 heures du matin pour aller au travail. Une voisine de 62 ans, qui habite au même étage de l'appartement de la journaliste, a entendu un bruit étrange et a quitté sa maison pour vérifier ce qui se passait.
 « Après avoir entendu le bruit, vers 10 heures et demi, je me suis allée silencieusement au coloir parce que je sais que Mlle. Corrêa n'arrive chez elle qu'à 6 heures du soir. La porte était entrouvert et j'ai vu rapidement un homme dans l'appartement. Puis je me suis rentrée toute épouvantée et j'ai appelé immédiatement le concierge » a dit la femme.
 Le concierge a appelé la police. « D'abord j'ai demandé à la dame de ne pas sortir de la maison, puis j'ai appelé tout de suite la police. Mais la police n'a pas eu le temps d'arriver. J'ai vu quand deux hommes ont quitté le bâtiment. Ils portaient beaucoup de choses, les choses qu'ils ont volé. Puis ils sont entrés dans une voiture qui était déjà avec un conducteur et sont partis », a dit l'homme.
 Selon les premières constatations, le cambriolage s'est déroulé sur très peu de temps. Les cambrioleurs ont fracturé la porte d'entrée et ils ont emporté un ordinateur portable, un appareil photographique, un appareil de télévision, des bijoux et deux cents cinquante euros.
 Mônica Corrêa dos Santos a déjà fait la déclaration pour les assurances. La police continue l'enquête pour découvrir où sont les voleurs.

A total reprodução da cronologia pode também ser observada no *fait divers* abaixo, por exemplo, de EBS (texto 2), no qual a aluna marcou essa sequência narrativa ao longo do texto com dêiticos temporais, acompanhando a história do início – do MR anterior instalado no início do relato, até o momento atual: “hier vers 19h30; hier soir, peu après l'accident; aujourd'hui, à 6h; cet après-midi; ce soir”. Observa-se que EBS relata sempre a partir do ME, pois vai marcando a passagem do tempo sempre com dêiticos. A cada dêitico, um novo MR é instalado, e em relação a ele são relatadas a sucessão de ações:

Cannabis misterieux

Hier, à l'avenue de Mars vers 19h30, à St.Simon, il y eu un accident automobiliste. Neuf personnes ont été mortes dans la tragédie, une jeune fille, trois garçons, quatre monsieurs et une dame en âge avancée. Le curieux est q'il a été rencontrée une quantité expressive de cannabis entre les véhicules crachés. Hier soir, peu après l'accident, le commissariat central a déclaré sérieusement que le cannabis était de propriété de la jeune fille et des garçons qui étaient dans le véhicule sport en haute velocity. Aujourd'hui, à 6h, la déclaration a changé de figure : les coupables du transport du cannabis il s'agit des quatre monsieurs et de la vieille dame de l'autre voiture. Mais cet après-midi, une effrayante nouvelle a été déclarée par la police : la dame en question, de 88 ans, n'était à voiture quelqu'une. Elle traversait sans attention l'avenue dans le moment de l'accident. Et, pour notre plus grande surprise, le cannabis était de propriété de cette femme ! Ce soir les pompiers ont été nettoyer la chaussée de l'avenue et elle a été délivrée au trafic.

Em alguns momentos, alguns alunos afastaram-se um pouco do gênero *fait divers*, quando, por exemplo, produziram longos e detalhados relatos dos acontecimentos. Isto não condiz com um texto jornalístico, pois o espaço é reduzido e demanda textos curtos e objetivos (por exemplo, os textos 1 de ACFS; de CFM; de CeZu, de CeJa, de DGS, de EBS, ECS, entre outros).

Em outros momentos, a linguagem assemelha-se mais a um texto acadêmico, (por exemplo: “Comme déjà dit, les enquêteurs trouvent de savoir la cause de la chute de Morgane”; “Au moment du drame ils ne cohabitaient encore ensemble. Morgane occupait un duplex, comme déjà dit, au troisième étage à Lyon” (texto 4 de SEP)) ; ou ainda o uso excessivo de parênteses explicativos, como no texto a seguir:

À Lyon, dans le quartier Mermoz, un couple s'est disputé mercredi matin et l'altercation (fait attesté après grâce aux chaises trouvées renversées à la localisation) a eu des conséquences tragédiques. Leur enfant, un petit garçon de 5 ans, en voyant ses parents dans cette situation, est parti chercher de l'aide. Après sa sortie, la mère – Morgane Mzealli de 23 ans – est tombée du troisième étage de l'immeuble et Éric (le père de 24 ans, identifié formellement à la suite par les premiers éléments de l'enquête) a sauté de la fenêtre de la cuisine après la chute de la jeune femme.

Ou, ainda, o fato surpreendente, bizarro, que faz toda a diferença nesse gênero e que levou a ser verdadeiramente a notícia, é colocado no decorrer da história, quando o fato é descoberto, tornando-o irrelevante, ou, ainda, é colocado no final, lembrando as narrativas de romances, de contos, que procuram colocar um final impactante, como é o caso do texto 1 de MPM a seguir. Neste texto, a bizarrice está no fato de o indivíduo roubar apenas abat-jours por ter medo do escuro, e ele o faz durante vinte anos! É essa a notícia que deveria aparecer nos primeiros parágrafos, pois é isso que interessa ao público leitor de *fait divers*. Da forma como foi estruturado o texto, a notícia principal são os assaltos:

Le “pauvre” cambrioleur

Le mystère des bizarres cambrioleurs à la rue des Orteaux s’a abouti hier, à 18 heures, quand les policiers finalement ont pris l’homme qui a volé 6 appartements en 13 jours. Selon Mme. Vigny, 62 ans, le cambrioleur a enfoncé l’appartement de sa voisine, Mme Déline, vers 16 heures : « j’avais fini de prendre une douche quand j’ai entendu un léger bruit de pas au couloir de notre étage ; j’ai trouvé que c’était Déline et je voudrais lui parler, mais aussotôt que j’ai ouvert la porte, j’ai vu une grande et grosse personne descendre rapidement les escaliers ». Mme. Vigny a alerté M. Henry, le concierge de l’immeuble et ils ont appelé la police, qui est arrivée après 15 minutes. Malgré le fait du concierge avoir dit qu’il ne savait rien sur le cambriolage, les agents de police ont pu suivre le chemin du voleur, grâce aux témoignage des gens qui l’on vu fuir par la rue. En fait, il a été facilement identifié, parce qu’il est un criminel très singulier : il ne vole que des abats-jours ! Après d’être pris dans sa maison, où il y a plus de 750 de ces objets, le vieux cambrioleur a admis que depuis 20 ans il en collectionne, car dès qu’il était petit il a beaucoup de peur d’être tout-à-fait à l’obscurité. La justice n’a pas décidé encore quelle sera la pénalisation pour ce fou voleur.

Há outros casos, entretanto, em que os alunos constroem o texto dentro de uma estrutura condizente com um *fait divers*. Observemos o texto abaixo. Nele podemos reconhecer: 1- O fato principal no início do texto (o roubo); 2- uma primeira conclusão em seguida (quatro suspeitos); 3- depois o detalhamento do episódio com testemunhos; e 4- uma outra possibilidade de conclusão (os proprietários podem ser também culpados).

MMI relata com os tempos verbais do passado, do presente e do futuro de maneira coerente. No passado (negrito e sublinhado), em concomitância com o MR anterior colocado no relato (negrito); os tempos do presente (sublinhado) em concomitância com o ME, pois dizem respeito a dados atuais com a enunciação; e posterior ao ME com o futuro (itálico), por tratar-se de fatos ainda não acontecidos.

L’art d’un crime

Hier soir il y a eu lieu un singulier cambriolage dans un appartement à Paris, dans le neuvième arrondissement. Beaucoup d’articles d’art contemporain particuliers ont été emportés. Les premiers éléments de l’enquête indiquent clairement qu’il s’agit d’un groupe spécialisé. Selon les témoignages entendus par la police jusqu’à maintenant, quatre hommes sont considérés les principaux suspects. Deux témoins sont vus comme les plus importants : le concierge de l’immeuble a dit que quatre jeunes hommes élégamment vêtus lui ont montré une autorisation pour accéder facilement le bâtiment ; la voisine de 62 ans affirme que les hommes ont ouvert la porte de l’appartement avec une clé puis, après être entrés, ils ont rapidement chargé l’ascenseur de marchandises (comme des tableaux) et ensuite ils sont descendus au rez-de-chaussée. La police a déclaré que les propriétaires de l’appartement seront soumis à une interview à cause de l’assurance. Pourtant l’officier responsable de l’enquête préfère la terminer avant de conclure hâtivement qu’ils sont les coupables d’une accusation encore non-officielle.

4.6 Temporalidade primária

No item anterior, vimos que os alunos construíram os *fait divers*, seguindo, em geral, o eixo narrativo cronológico. Entretanto, por ser de estrutura de pirâmide

invertida, as ações principais devem aparecer logo no início do texto, geralmente acompanhadas de uma conclusão; depois, as informações complementares. Por essa razão, geralmente ocorrem inúmeras ações retrospectivas ou prospectivas, ao curso narrativo do eixo de referência temporal, na temporalidade primária. Pela mesma razão, na temporalidade secundária, podem ocorrer diversas ações marcadas linguisticamente como anteriores, posteriores ou simultâneas.

Como se trata de uma questão de temporalidade ligada ao gênero textual, quisemos saber como os alunos estruturaram e realizaram temporalmente os *fait divers*. Para isso, fizemos inicialmente um levantamento nos textos, nas *grilles* 1, dos recortes de ações que possuem as retrospectões, as prospeções e as isocronias (Quadro 24)⁸⁹. Em seguida, no item posterior, verificamos na temporalidade secundária, com quais elementos linguísticos os alunos realizaram, quando e se realizaram, as antecipações, as simultaneidades e as posterioridades (Quadros 25 e 26).

	L.iso	%	L.retro	%	L.prosp	%	Total de recortes
1º texto	445	94,88	23	4,9	1	0,21	469
2º texto	321	94,97	17	5	-	-	338
3º texto	263	86,23	39	12,79	3	0,98	305
4º texto	409	95,78	16	3,75	2	0,47	427

Quadro 24. Número de partes do texto contendo iso/retro/prosp

Ao verificarmos o Quadro 24, podemos perceber vários aspectos interessantes. O primeiro fato que chama a atenção e que confirma as informações do item anterior, é que, nos dois primeiros textos, há uma preferência pela linearidade dos textos na temporalidade primária. Um pouco mais de 5% dos recortes apenas dizem respeito a ações retrospectivas e prospectivas, ou seja, em cerca de 95% dos textos foram encontrados relatos que seguem o eixo narrativo, a cronologia (isocrônicos). Essa situação repete-se no quarto texto, havendo, inclusive, o aumento de linearidade temporal.

⁸⁹ Em nossos dados, levamos em conta a produção do aluno, o que ele marcou nos próprios textos, não levando em conta as incoerências.

No terceiro texto, por outro lado, os alunos fizeram uso maior da retrospecção com o *plus que parfait*. É nesse *fait divers* que o professor solicita ao aluno uma refacção do texto, mudando totalmente a ordem dos fatos, da temporalidade. Verificamos, entretanto, que 80% dos usos da retrospecção foram realizadas reutilizando os verbos já existentes no texto original (“la mère avait écrit”, “le garçon s’était enrhumé et avait tout nettoyé”), embora isso não tire o mérito daqueles que o utilizaram, uma vez que ao fazer uso dos referidos verbos, fizeram-no de forma consciente de seu valor. É preciso lembrar que, esses alunos estão apenas em seu terceiro semestre de aprendizagem num curso de 8 semestres.

O uso do tempo verbal que indica o futuro, ou seja, uma prospecção, também foi observado nos textos: quatro vezes no primeiro; doze, no segundo; e nove, no quarto texto. O futuro é também uma forma de prospecção, pois marca a posterioridade em relação a um marco temporal presente do relato. Não o acrescentamos ao quadro, visto que estamos nos referindo ao sistema temporal passado e à temporalidade primária que dali decorre.

Depois de fazermos o levantamento dos dados que culminou no quadro acima, quisemos, então, saber se todos os alunos fizeram uso da retrospecção com o *plus que parfait* e a prospecção com o *conditionnel* ou o *imparfait périphrastique*. Além disso, quisemos saber se, quando usados, isso ocorreu de forma correta.

Em relação à retrospecção, verificamos que:

1) 81% das retrospecções foram marcadas de forma correta (no total, 95 casos). Apenas 19 % foram marcadas de maneira incorreta, ou seja, não se tratava realmente de uma retrospecção;

2) na realização do *plus que parfait*, em 12 % dos verbos, encontramos problemas morfológicos;

3) dos vinte e um alunos, apenas um (NHDT) não marcou, em nenhum momento, uma ação retrospectiva com o *plus que parfait*. Os demais o fizeram, pelo menos uma vez.

Quanto à prospecção, o quadro mostra que o número foi bastante reduzido de casos; e todas as ocorrências foram com o *conditionnel* que ainda apresenta dúvidas aos alunos. Em relação à prospecção, apenas quatro alunos a realizaram; dois deles corretamente, uma vez cada. Uma aluna utilizou, por exemplo, três vezes o *conditionnel* no terceiro texto de maneira incorreta, conforme transcrição na sequência (SEP, texto 3):

Un garçon de 13 ans agresse son père à coup de couteau

Un garçon de 13 ans a poignardé ses parents à coups de couteau. Il a prémédité ce geste une semaine à l'avance, selon des sources policière et judiciaire. D'abord le garçon a blessé grièvement son père au dos, à la main et à la tempe entre 2h00 et 4h00, tandis que sa mère faisait chambre à part et dormait avec ses enfants. Ensuite la mère du garçon s'est enfermée avec leur fils cadet âgé de 9 ans et lui a demandé appeler au secours par la fenêtre, alors qu'elle écrivait « SOS » sur une vitre avec le sang de son mari. Avant de la police et des pompiers arriveraient, ils ont été prévenus par ses voisins, le garçon a nettoyé tout et s'est enfermé dans la salle de bain avec le couteau de cuisine de 30 centimètres. La police et les pompiers interpelleraient le garçon, issu d'une famille d'origine vietnamienne, avant de lui placeraient en garde à vue. Le père, qui est électronicien, a été hospitalisé à Henri-Mondor de Créteil (Val-de-Marne), mais ses jours ne sont plus en danger, selon la même source.

4.7 Temporalidade secundária

A temporalidade secundária (sim, ant, post.) é marcada por verbos ou por encaixamentos sintáticos com expressões verbais/temporais. No caso dos verbos, a simultaneidade encontra-se no uso do *imparfait*, marcando a concomitância de uma ação com outra ação com o PC; a anterioridade é realizada com o *plus que parfait*, e a posterioridade, com o *conditionnel* (ou *imparfait périphrastique*). Mas as diferentes expressões verbais/temporais foram responsáveis pela maioria dos casos marcados nos textos dos alunos pesquisados.

No quadro a seguir, representamos a temporalidade secundária realizada pelos alunos e que encontramos nos diferentes textos:

	Sim.	%	Ant.	%	Post.	%	total	%	recortes
1º texto	45	9,6	57	12,2	26	5,5	128	27,3	469
2º texto	15	4,4	40	11,8	7	2,1	62	18,3	339
3º texto	29	9,5	114	37,4	53	17,4	196	64,3	305
4º texto	41	9,6	57	13,3	34	8	132	31	427

Quadro 25. Número de partes do texto contendo sim/ ant/post

O Quadro 25 mostra as marcas de simultaneidade, anterioridade e posterioridade, encontradas na temporalidade secundária, nos diferentes textos. O aluno utilizou tempos verbais para marcar retrocessos (*plus que parfait*) e

prospectivas (*conditionnel*) em seus relatos na temporalidade primária, e estes marcam também a anterioridade e a posterioridade na temporalidade secundária. Para a simultaneidade, o *imparfait*.

Muitos casos de simultaneidade foram marcados corretamente com o uso de uma ação em desenvolvimento com o *imparfait*, sobre a qual uma outra ação pontual acontece com o PC, como nos exemplos que se seguem:

1- “je *lisait* un roman dans ma chambre quand j’ai entendu un bruit”; “l’appartement [...] a été cambriolé pendant que le propriétaire *était* en voyage aux États-Unis” (ACFS-texto 1);

2- “Mercredi matin, dans un immeuble à Mermoz, Lyon, tandis que ses parents se *disputaient*, un petit garçon de cinq ans est parti chercher à l’aide” (CeZu-texto 4);

3- « L’appartement [...] a été cambriolé, vers 16 heures, pendant qu’elle *travaillait*.” (CFM-texto 1);

4- “Malheureusement, une toute jeune fille blonde a été surprise par la voiture lors qu’elle *allait* chez elle” (ChJa-texto 2);

5- “[...] ils *étaient* dans la belle et célèbre Place de la Concorde tandis que les delinquants *volaient* leurs biens.” (DGS-texto 1).

Em outros casos, o aluno não conseguiu marcar exatamente tal situação. Ora ele utiliza o PC que marca duas ações pontuais, embora uma delas esteja se desenvolvendo no momento da segunda ação no texto, ora o aluno marca as duas ações como estando em desenvolvimento com o *imparfait*, embora uma delas seja pontual (seria marcada com o PC):

1- “Il a été conduit à l’hôpital rapidement [...] pendant que les policiers ont ramené la voiture” (APFI-texto 2);

2- “[...] il a battu en autre voiture et rapidement prenait sa fuite pendant les enfants jouaient dans une rue.” (CSO-texto 2) ;

3- “Elle se préparait pour aller au travail et était surpris par les deux hommes” (CSO-texto 1);

4- Une voisine a dit qu’une elegante Madame s’est garée alors qu’il a volé les sucreries.” (SEP-texto 1);

5- “La porte a été fermée parfaitement quand j’ai arrivé” (RSR-texto 1).

Para marcar a temporalidade secundária, foram utilizados os diferentes tempos verbais, mas preferiu-se, sobretudo, utilizar outras possibilidades que a língua oferece, mas que também marcam a não linearidade do texto (expressões verbais e/ou temporais).

No Quadro 25, podemos perceber certa constância de uso de simultaneidade nos quatro textos, com uma diminuição bastante elevada no segundo texto. Verificamos, porém, que, em alguns casos (recortes abaixo), os alunos foram influenciados pelo gerúndio do português para marcar a simultaneidade em francês:

1- “Elle pense que le bruit a été fait par les marginaux *en sautant* la fenêtre” (ChJa-texto 1);

2- “Elle a assuré, à grands cris, avoir vu deux hommes *en chargeant* quelque chose pendant ils descendaient l’escalier” (EBS-texto 1);

3- “Hier soir vers 22 heures, deux hommes et une jeune fille ont été surpris par la police *en vendant* secrètement du cannabis dans une voiture garée près de la place de La République à São Paulo” (ACFS-texto 2);

4- “Presque deux heures plus tard, j’ai entendu Julie *en pleurant*.” (CFM-texto 1);

5- “Durand la nuit de samedi à dimanche des individus sont entrés par effraction dans l’immeuble de la région plus riche de Marmagne, *en défonçant* la porte de service du bâtiment.” (LSM-texto 1);

6- “Au revanche, une femme de 62 ans qui habite au coté de la victime, a expliqué aux investigateurs qu’elle avait vu un joli homme grand, un homme qu’elle n’a vu jamais, sortir tranquillement du appartement de la professeur *en emportant* une grande valise noir et le chat.” (TPSI-texto 1).

7- “Leur enfant, un petit garçon de 5 ans, *en voyant* ses parents dans cette situation, est parti chercher de l’aide.” (MMI-texto 4).

Quanto à expressão verbal (perífrase verbal) *être en train de + inf.*, ocorreu apenas um caso em que se marca a duração não acabada: “Le concierge de l’immeuble, Robert Abry, a dit qu’il beaucoup pleuvait ce jour-là, mais dès q’il a pu voir deux individus jeunes *en train de sauter* le mur, il a téléphoné rapidement au commissariat.” (JNDN-texto 1)

Já, as marcas de anterioridade e posterioridade têm aumento significativo do primeiro texto para o terceiro, havendo certa estabilidade, com aumento em relação aos dois primeiros, no último texto. Temos consciência de que, nos dois últimos

textos, o professor solicitou uma determinada ordem do texto. Isso fez com que o aluno utilizasse, com maior frequência, os diferentes meios da expressão da temporalidade. Parece-nos que, se ele conseguiu realizar as transformações solicitadas, é porque tem certo domínio da expressão do tempo. Tais usos parecem demonstrar que o aluno consegue manusear a expressão do tempo com as diversas possibilidades linguísticas que a língua lhe oferece.

Após esses primeiros levantamentos da linearidade ou não linearidade dos textos, perguntamos, então, quais expressões os alunos utilizaram, e se elas se diversificaram ao longo do semestre. Para isso, fizemos um levantamento das expressões de tempo utilizadas nos diversos textos produzidos, separando-as texto a texto, separando também as simultâneas, as anteriores e as posteriores. Os resultados constam no Quadro 26:

		variedade	Expressões utilizadas	Total de exp.
1º texto	Sim	4	quand=20 pendant (que)=8 tandis que=3 alors que=2	33
	Ant	11	Après+inf.passé=7 après=6 depuis=3 (presque 2h) plus tard=1 d'abord=1 avant (de)=1 déjà=2 il y a=1 aussitôt (que)=3 jusqu'à (maintenant)=3 dès que=2	30
	Post	7	(et) ensuite=7 avant (de)=5 (et) puis=7 après=2 et=1; alors=2 tout de/à suite=2	26
2º texto	Sim	5	(et) quand=8 pendant (que)=3 au moment où/de=3 lors (que)=1 durand=1	16
	Ant	8	Après+inf.passé=18 (un peu) après (de)=5 depuis=1 il y a=1 déjà=2 puis+inf.passé=1 avant=1 jusqu'à=1;	30
			Ensuite=1	

	Post	5	(et/peu) après=4 avant=1 (et) alors=1 jusqu'à=1	8
3º texto	Sim	5	(et) quand=4 pendant (que)=9 tandis que=14 alors (que)=2 au moment où=1	30
	Ant	8	Après+inf.passé=26 après (que)=15 depuis=9 avant de=16 inf.passé=1 il y a=1 d'abord=2 (une semaine) à l'avance=2	72
	Post	5	(et) ensuite=17 (et/peu) après=10 (et) puis=7 avant (de)=12 alors=2	48
4º texto	Sim	7	Quand=15 pendant (que)=10 tandis que=1 alors que=4 au moment où/de=7 lors (de/que)=4 encore=1	42
	Ant	9	Après+inf.passé=9 (et) après=14 depuis (que)=4 (peu) avant (que)=3 déjà=1 jusqu'à (maintenant)=2 encore=2 puis=1 dès que=1	37
	Post	6	(et) ensuite=14 (peu) après (que)=14 avant (de)=1 (et) alors=2 à la suite=2 (et) puis=1	34

Quadro 26. As expressões de tempo marcando sim/ant/post

Percebe-se uma diversificação maior de expressões de tempo que marcam a simultaneidade. Logo no segundo texto, encontramos outras expressões não presentes no primeiro, e tais expressões são muito particulares do francês, portanto nem sempre de fácil utilização para o aluno brasileiro como, por exemplo, “lors que”, “au moment où”, o que fez expandir o vocabulário para um pouco além das mais comumente usadas “quand”, “pendant que”. Com referência à quantidade, ocorreu um número superior de emprego no último texto.

Para a expressão da anterioridade, ocorreu o inverso: é no primeiro texto que encontramos uma diversidade maior de expressões temporais. Elas repetem-se nos textos seguintes, com exceção do “infinitif passé” que aparece nos 2º e 3º textos; e da expressão “puis”, aqui utilizada para marcar a anterioridade. Acreditamos que o aluno quis utilizar a fórmula (ou variá-la) “après + inf.passé”. A quantidade delas surpreende, principalmente comparando os primeiros textos com o terceiro, e mesmo com o quarto, no qual encontramos uma utilização muito superior (mais que o dobro).

Em relação às expressões que indicam a posterioridade, houve também o decréscimo de variedades do primeiro texto para os outros, mas na quantidade delas houve um aumento significativo, principalmente comparando-se o 1º com o 3º texto.

Isso pode demonstrar que o aluno possuía o vocabulário até o momento da escrita do primeiro texto ou pesquisou para escrevê-lo, uma vez que produziu esse texto em casa, mas com as novas aprendizagens, com um aumento da habilidade de “jogar” com a expressão do tempo e também as novas exigências do professor, passou a usá-lo com mais propriedade, com mais segurança.

4.8 A enunciação e a coesão verbal do texto

Na PARTE II, CAPÍTULO 1, vimos que na enunciação se define o tempo linguístico. A maioria dos sujeitos pesquisados demonstrou, em seus textos, que têm essa consciência. O aprendiz colocou um MR anterior e fez o relato no passado, respeitando o eixo temporal, mesmo quando mudou a linearidade secundária. A grande maioria se colocou como enunciador-jornalista, e, como tal, fez os relatos coerentemente. Muitos deles acrescentaram, ainda, o relato do “outro”, de forma correta, com discurso direto ou indireto.

Em apenas alguns poucos textos analisados, percebemos, entretanto, que o narrador-aluno não consegue se situar enunciativa e temporalmente no relato. Como vimos em item anterior, em todos os textos encontramos o sistema do passado, e o relato se faz com base em acontecimentos passados. Mas, em alguns casos, há certa confusão entre o MR e o momento do enunciador (ME). Tal fato evidencia-se, por exemplo, no texto 2 de DGS (também em seu texto 3), no qual o narrador toma

como referência o momento do enunciador, para relatar um fato, não o MR que instalou no texto. É a partir do ME que o narrador relata a ação de comprar o carro:

Les nouvelles de Paris. 07 avril 2008.

La mort d'une femme

Une jeune femme est morte samedi soir après d'un accident entre deux voitures. L'accident a advenu vers 17 heures à Toulouse. La police est arrivé rapidement à la place où des voitures a été. La femme a été seule dans d'une des voitures et deux hommes élégants ont été dans d'autre. Une poche a été rencontrée dans la voiture des hommes. La police a rencontré 2,5 grammes de résine de cannabis dans cette poche. Les hommes ont dit qu'ils ont acheté la voiture semaine dernier et que cette poche a déjà été dans de la voiture. Mais les premiers constatations de la police ont dit que cette poche a été d'un des hommes. La femme a été rencontrée avec plusieurs blessés mais quand elle est arrivé à l'hôpital était déjà morte. La police ont arrêté les hommes après d'avoir écuté les témoins de l'accident. Les témoins ont dit qui les hommes couraient beaucoup.

Em item anterior (4.2, deste capítulo), mostramos o caso de NHDT (texto 4) no qual são relatados os acontecimentos com o presente histórico, de forma não usual no caso de um *fait divers*, pois, como vimos, isso é raro para o gênero, mas tornou-se um texto interessante. Acrescentamos, porém, que, no final do relato, NHDT perdeu-se temporalmente com o uso do presente do enunciador ao afirmar que “Maintenant, Morgane occupe un duplex à Mermoz, avec leur fils”, já que isso não é mais verdadeiro pois Morgane, naquele momento, já estava morta.

Em alguns outros casos, percebemos a confusão no relato com o uso do presente do narrador. Fatos atuais são relatados como se fossem passado, anteriores ao ME; outros são relatados como se fossem concomitantes ao ME, como mostraremos em alguns exemplos a seguir (item 4.9).

Encontramos também a inclusão de novos dêiticos no texto 2 de EBS, por exemplo, no qual há uma insistência em relação ao ME, portanto sempre em relação ao momento do enunciador. Podemos perceber, entretanto, que EBS relata sempre a partir e em acordo com o novo MR instalado. A cada novo parágrafo, um novo MR dêitico foi instalado, marcando a sucessão dos acontecimentos posteriores. Com essa proposta de relato, o aluno consegue marcar uma sequência narrativa com os novos MR e em torno deles relata as ações⁹⁰:

⁹⁰ Vimos, em outro item, que essa sequência não está em conformidade ao gênero *fait divers*. Estamos mostrando aqui apenas a coerência/incoerência em relação ao ME e aos MRs instalados no decorrer do texto.

Cannabis misterieux

Hier, à l'avenue de Mars vers 19h30, à St.Simon, il y eu un accident automobiliste. Neuf personnes ont été mortes dans la tragédie, une jeune fille, trois garçons, quatre monsieurs et une dame en âge avancée. Le curieux est q'il a été rencontrée une quantité expressive de cannabis entre les véhicules crachés. Hier soir, peu après l'accident, le commissariat central a déclaré sérieusement que le cannabis était de propriété de la jeune fille et des garçons qui étaient dans le véhicule sport en haute velocity. Aujourd'hui, à 6h, la déclaration a changé de figure : les coupables du transport du cannabis il s'agit des quatre monsieurs et de la vieille dame de l'autre voiture. Mais cet après-midi, une effrayante nouvelle a été déclarée par la police : la dame en question, de 88 ans, n'était à voiture quelqu'une. Elle traversait sans attention l'avenue dans le moment de l'accident. Et, pour notre plus grande surprise, le cannabis était de propriété de cette femme ! Ce soir les pompiers ont été nettoyer la chaussé de l'avenue et elle a été délivrée au traffic.

Em relação aos testemunhos incluídos nos relatos do narrador, percebemos algumas incoerências em relação ao verbo introdutor dos discursos diretos. Vejamos o texto 1 de SOS, por exemplo, em que os verbos que introduzem o discurso direto do policial e da vizinha estão no presente, portanto, concomitante com o ME, assim como o terceiro caso “témoins disent” de testemunhos não identificados. Tais deveriam estar no PC (a *dit* (o policial e a vizinha), *ont dit* (os vizinhos)):

Aux environs de l'avenue de La République, une famille a trouvé son appartement presque vide hier soir vers dix heures du matin après être arrivée d'un petit voyage. « La porte n'a pas été forcé », **dit** le policier qui a été rapidement appelé par le propriétaire de l'immeuble. La famille s'était sortie de chez elle vendredi soir à trois heures de l'après-midi. Ils ont laissé la porte bien fermée et le concierge prévenu de leur absence temporelle.

« Samedi dernier était le congé de notre gardien et j'étais très malade à ce jour-là. Donc, j'ai demandé Mme. Dubois de prendre soin de l'entrée du bâtiment pendant la soirée, je crois que de sept à neuf heures, tandis que j'allais d'urgence chez le médecin », a informé le concierge aujourd'hui matin aux policiers de la commission d'investigation.

Mme. Dubois, 62 ans, est une voisine exemplaire, sauf quand elle s'oublie de qui sont ses voisins. « Je me suis oubliée de qu'à appartement 102 habitait une famille... Trois jeunes hommes se sont arrivés et je les ai laissés entrer au bâtiment et sortir avec des boîtes », **dit** lamentablement la voisine. Mme. Dubois a une maladie très rare qui affecte sa mémoire depuis son adolescence.

Les trois jeunes hommes sont entrés à l'appartement et ont transporté dans les boîtes des choses comme une télévision, des bijoux, deux ordianateurs, des peintures, un tapis d'orient et aussi trois forrures. Témoins **disent** qu'ils se sont enfuis dans une grande voiture grise.

Les policiers ont déjà quelques suspects de ce cambriolage au commissariat central et la famille a décidé de se déménager pour un quartier plus assuré et sans beaucoup de voisins âgés.

4.9 A escolha dos tempos verbais, das expressões de tempo

Como já afirmamos em itens anteriores, os alunos conseguiram construir em geral seus relatos de maneira coerente com as instruções solicitadas pelo docente, nas avaliações, ou seja, em conformidade aos estudos enunciativos e à expressão do tempo, estudados em sala de aula ao longo do semestre.

A lista não muito extensa de incoerências encontradas nos 84 textos, já é em si uma evidência que os alunos apreenderam a expressão do tempo em francês. De toda forma, alguns problemas persistem em alguns alunos e assim, passaremos a relatá-los.

Ao fazer um exame dos textos produzidos pelos alunos, verificamos algumas incoerências de diversas ordens. Apontaremos, neste item, alguns casos a serem ainda trabalhados. Dentre os recortes apontados nos exemplos a seguir, verificamos, também, a possibilidade dos tempos verbais terem sido utilizados com o valor de outro tempo verbal. Dependendo do contexto e do cotexto, o uso de um determinado tempo verbal no lugar de outro tempo verbal se justifica⁹¹. Tentaremos apontá-los, também, quando for o caso.

Alguns desses erros, dizem respeito ao tempo verbal escolhido pelos alunos nem sempre correto no contexto específico, na medida em que podem mudar o eixo temporal, ou a sucessão de ações, de maneira incoerente. Levamos em conta, em nosso levantamento, o valor do tempo verbal em questão, mas também o valor que ele pode assumir no lugar de outro, quando for o caso.

Por uma questão de ordem, distribuímos em colunas os dados que apresentaremos a seguir: na primeira coluna, o número do exemplo; na segunda coluna, transcrevemos as frases dos alunos (os recortes nos quais encontramos os erros); na terceira coluna, sugestão de correção; e, na quarta coluna, a indicação do número do texto e do aluno no qual foi encontrado tal erro.

Encontramos um número grande de incoerências, como pode ser verificado nos exemplos a seguir relacionados, que dizem respeito a concomitância durativa/concomitância pontual das ações, marcadas pelo *imparfait*/PC:

1) Em determinadas situações, o aluno marcou uma ação como durativa utilizando o *imparfait*, entretanto, trata-se de uma ação pontual e deveria ter sido utilizado o PC (Ex. 2, 4, 5, 9). Em alguns outros casos, foi marcada a pontualidade da ação, com uma expressão de tempo; entretanto o verbo da oração principal foi colocado no *imparfait*, como nos Exemplos 6, 7. No Exemplo 3, a ação foi marcada como durativa, mas trata-se de uma ação pontual. Para marcar a duração, o aluno poderia ter utilizado a expressão “*depuis*”, uma vez que tal expressão marca a duração de um momento do passado englobando o presente. No Exemplo 10,

⁹¹ Cf. CAPÍTULO 2 e 3: PARTE II.

encontramos a marcação de sucessão de ações pontuais com a conjunção “et”, mas colocou-se uma ação durativa com o *imparfait*, no Exemplo 8, deveria ocorrer um contraste local, ou seja, uma ação pontual com o PC, tendo como fundo uma ação durativa com o *imparfait*, mas ambas as ações foram marcadas como durativas.

No Exemplo 1, não se trata de erro. Reconhecemos neste exemplo o que Fiorin (2002) denomina imperfeito narrativo, quando o *imparfait*, que marca uma ação durativa, descritiva, é utilizado no lugar do PC, que marca uma ação pontual. Neste caso, quis-se marcar a descrição mais que a pontualidade da ação de fugir depois do acidente:

Ex.	Recortes dos textos	Sugestão de verbo	Texto / aluno
1	Il a battu en autre voiture et rapidement <u>prenait</u> sa fuite.	a pris	2 de CSO
2	L'enquête sur la mort de Morgane est en cours, mais les enquêteurs ne <u>pouvaient</u> pas interroger Eric	n'ont pas pu	4 de CSO
3	Morgane e Eric se <u>connaissaient</u> jeunes,	Se sont connus	4 de CSO
4	La jeune femme se <u>désespérait</u> et <u>commençait</u> a pleurer	S'est désespérée et a commencé	1 de CFM
5	Quand les policiers <u>arrivaient</u> , Marie les a dit	Sont arrivés	1 de CFM
6	Je <u>laissais</u> l'entrée pendant 5m	J'ai laissé	1 de CFM
7	Les voisins de la famille ont prévenu la police et les pompiers qui <u>arrivaient</u> puis 5 minutes.	qui sont arrivés après 5m	3 de LSM
8	Ensuite, tandis qu'elle écrivait « SOS » sur une vitre avec le sang de son mari, elle <u>demandait</u> à son fils d'appeler au secours par la fenêtre.	Ella a demandé	3 de MPM
9	Ils <u>avaient</u> une altercation	Ils ont eu	4 de SEP
10	Les voisins <u>écoutaient</u> les cris et ont alertés la police.	ont écouté	4 de SEP

2) Ao contrário dos exemplos anteriores, nos recortes que se seguem ocorreu a marcação da pontualidade de uma ação com o PC, mas trata-se de uma ação durativa/descriptiva nos quais deveria ter sido utilizado o *imparfait*. Em alguns casos, trata-se de descrição/estado (Ex. 13, 15, 16, 20), de duração (Ex. 12, 14, 21) ou de contraste local, marcando uma ação durativa com o *imparfait*, em relação a uma outra ação pontual (Ex. 11, 17, 18, 19):

Ex.	Recortes dos textos	Sugestão de verbo	Texto aluno
11	Au moment où le revendeur a <u>reçu</u> l'argent, les policiers ont courus pour lui prendre	recevait	2 de CFM
12	Et que cette poche a <u>déjà été</u> dans de la voiture	était	2 de DGS

13	Une femme agée a déclaré qu'elle <u>a été</u> en état de choc	Elle était	2 de ChJa
14	La police est arrivé rapidement à la place où des voitures <u>a été</u>	étaient	2 de DGS
15	La femme <u>a été</u> seule dans d'une des voitures et deux hommes élégants <u>ont été</u> dans d'autre.	Etait/étaient	2 de DGS
16	Cette poche <u>a été</u> d'un des hommes	était	2 de DGS
17	Pendant Thérèse <u>a quitté</u> sa maison pour étudier dans l'Université, vers 8h et demi, les cambrioleurs ont rentré l'appartement...	quittait	1 de NHDT
18	La porte <u>a été fermée</u> parfaitement quand j'ai arrivé	Etait fermée	1 de RSR
19	une voisine a dit qu'une élégante Madame s'est garée alors qu'il <u>a volé</u> les sucreries.	Il volait	1 de SEP
20	Ils <u>ont ressemblés</u> fatigués	ressemblaient	1 de SEP
21	Pendant qu'il <u>a été</u> dans l'entrée	était	1 de TPSI

3) Nos exemplos a seguir, ocorreu a marcação de sequência de ações, ou seja, a sucessão narrativa com a marcação de isocronia em relação ao eixo temporal, com o uso do PC, contudo se trata de uma ação retroativa que deveria ter sido marcada com o *plus que parfait*. Encontramos vários casos em que é marcado localmente o eixo temporal pretérito; e são colocadas ações retrospectivas a esse eixo, entretanto tais ações não são marcadas com o *plus que parfait* (Ex. 22, 25, 26, 27, 28, 29, 30). Em outros casos, o *plus que parfait* deveria marcar a sequência de ações retrospectivas com outro *plus que parfait*, mas tal fato não ocorre (Ex. 23, 31).

O Exemplo 24 mostra um caso em que o narrador utilizou o PC, ao invés do *plus que parfait*, pois marca a concomitância com o referente temporal, aqui colocada com a expressão dêitica “semaine dernier”⁹²:

Ex.	Recortes dos textos	Sugestão de verbo	Texto aluno
22	Mme Pivot m'a appelé à l'aide avec les courses qu'elle <u>a fait</u> .	Avait fait	1 de CFM
23	Le garçon [...] avait tou nettoyé et <u>s'est enfermée</u> dans la salle de bain	S'était enfermée	3 de CFM
24	Les hommes ont dit qu'ils <u>ont acheté</u> la voiture semaine dernier	Avaient acheté	2 de DGS
25	Le concierge de l'immeuble, un monsieur de 86 ans avec de gros verres, a affirmé plein de conviction que personne <u>n'a passé</u> pour l'entrée principale.	n'était pas passé	1 de EBS
26	La porte étais fracturé et tout de suite, il a noté qui le envahisseur <u>a volé</u> les cadeaux et un cher anneau que Caio avait acheté pour donner à sa	avait volé	1 de GIL

⁹² De qualquer forma, trata-se de um erro: “semaine dernier” remete ao ME e não ao MR do narrado, correspondendo a essa construção, como já vimos em item anterior.

	fiancée.		
27	Un garçon de 13 ans, qui <u>a prémédité</u> depuis une semaine l'assassinat de ses deux parents a grièvement blessé son père de trois coups de couteau.	Avait prémédité	3 de JNDN
28	Selon le syndic de l'immeuble tous les dispositifs de sécurité fonctionnaient parfaitement. Car avant tomber à nuit il et le portier les <u>ont vérifiés</u> .	les avaient vérifiés	1 de LSM
29	Une voisine [...] a pensé qu'elle <u>a appelé</u> des amis chez elle.	avait appelé	1 de NHDT
30	Avant la police et les pompiers arriver, le garçon <u>a nettoyé</u> tout la place	Avait tout nettoyé	3 de NHDT
31	Elle avait vu un joli homme grand, un homme qu'elle <u>n'a vu jamais</u>	Elle n'avait jamais vu	1 de TPSI
32	Quand les policiers finalement ont pris l'homme qui <u>a volé</u> 6 appartements en 13 jours.	Qui avait volé	1 de MPM

4) O aluno marcou a simultaneidade de ações utilizando o *plus que parfait* ao invés do PC ou do *imparfait*. Nos exemplos abaixo relacionados há expressões de tempo que marcam a simultaneidade, e estas aparecem sozinhas (Ex. 33) ou acompanhadas de verbo (Ex. 34, 35, 36):

Ex.	Recortes dos textos	Sugestão de verbo	Texto aluno
33	Au moment du drame le petit fils du couple <u>avait sorti</u> à chercher de l'aide.	est sorti	4 de CSO
34	Alors, elle a demandé à ce dernier d'appeler au secours par la fenêtre pendant qu'elle <u>avait écrit</u> « SOS »	écrivait	3 de DRO
35	Au moment du drame, son petit garçon de 5 ans <u>avait parti</u> chercher de l'aide car ses parents se disputaient.	est parti	4 de ECS
36	Après, elle lui a demandé appeler au secours tandis qu'elle <u>avait écrit</u> « SOS » sur une vitre avec le sang de son mari.	elle écrivait	3 de LSM

5) Nos recortes a seguir, o aluno marcou a concomitância com o presente, embora se trata de uma ação pretérita, anterior com o *imparfait* (Ex. 38, 39, 40, 42) ou com o PC (Ex. 37, 41). No Exemplo 43, o narrador fala de uma ação retrospectiva (*avait été volé*), mas, quando se refere ao tempo em que ela ocorreu, usa como MR o momento do enunciador, presente (*il y a deux jours*) ao invés do MR anterior instalado no texto (*hier, vers vingt heures*):

Ex.	Recortes dos textos	Sugestão de verbo	Texto aluno
37	Il a été opéré mais les enquêteurs ne <u>peux</u> pas interroger le jeune homme de 24 ans, parce que son état ne permettait pas.	n'ont pas pu interroger	4 de DGS
38	Selon les premiers éléments, Morgane Mzealli <u>est</u> originaire des Comores	était	4 de DGS
39	Aujourd'hui, à 6 h, la déclaration a changé de figure : les coupables du transport du cannabis <u>il s'agit</u> des quatre monsieurs et de la vieille dame de l'autre voiture	il s'agissait	2 de EBS
40	Ils <u>ont habillé</u> en Zorro !	étaient habillés	1 de RSR
41	Jusqu'à maintenant les enquêteurs ne <u>peuvent</u> pas encore interroger Éric.	N'ont pas pu interroger	4 de SEP
42	Il ne <u>vole</u> que des abat-jours !	volait	1 de MPM
43	La voiture, responsable pour l'accident entre trois voitures, avait été volé <u>il y a</u> deux jours par deux jeunes hommes de vingt-trois ans.	Il y avait	2 de GIL

6) Nos 4 recortes que seguem, ocorreu a marcação de retroação de ações, entretanto trata-se de sequências (concomitância) de ações (Ex. 44, 45, 46). No Exemplo 47, também foi utilizado o *plus que parfait* retroativo no lugar do PC concomitante, talvez por influência da expressão que vem em seguida que marca a anterioridade da ação “*après avoir s'enfermée*”:

Ex.	Recortes dos textos	Sugestão de verbo	Texto aluno
44	J' <u>avais téléphoné</u> à vous et je suis sortie pour la consoler	Je vous ai téléphoné	1 de CFM
45	Mais il <u>avait eu</u> le temps suficient de prendre son voiture	Il a eu le temps	2 de CFM
46	Les enquêteurs de la police <u>avaient interrogé</u> le trafiquant prise et il a dit	Ont intérogé	2 de CFM
47	La mère [...] <u>avait écrit</u> « SOS » sur une vitre avec le sang de son mari, après avoir s'enfermée avec leur fils cadet âgé de 9 ans.	a écrit	3 de ECS

7) Em 3 recortes, o aluno marcou ações pretéritas, entretanto trata-se de presente atual do enunciador, uma vez que tais fatos são verdadeiros ainda no ME (Ex. 48, 49, 50). Desta forma, dever-se-ia utilizar o presente atual:

Ex.	Recortes dos textos	Sugestão de verbo	Texto aluno
48	un jeune homme de 24 ans qui <u>s'appellait</u> Éric	s'appelle	4 de APFI
49	parce que le père <u>était</u> à l'hôpital	est	4 de APFI
50	<u>Il y avait</u> des contradictions à l'enquête sur la tragédie.	Il y a	4 de DGS

8) Ocorreu um caso de marcação de concomitância com o presente, todavia trata-se de um passado retrospectivo.(Ex. 51):

Ex.	Recortes dos textos	Sugestão de verbo	Texto aluno
51	L'oncle qui a la garde de l'enfant a élevé Morgane et <u>la fait venir</u> à Paris.	avait fait venir	4 de CSO

9) Houve, ainda, um caso de marcação de posterioridade com o futuro, mas trata-se de uma ação passada, anterior ao ME (Ex. 52):

Ex.	Recortes dos textos	Sugestão de verbo	Texto aluno
52	Tous <u>resterons</u> calmes jusqu'à le premier sac a été trouvé	sont restés/être trouvé	2 de NHDT

10) No exemplo a seguir, ocorreu a marcação de uma ação futura incerta com o *imparfait*, entretanto a incerteza em relação ao futuro ou a incerteza referente à informação, deve ser marcada com o *conditionnel*. Se o aluno se propôs a marcar o futuro em concomitância com a expressão de tempo dêitica futura “semaine prochain”, deveria ter utilizado tempos verbais do futuro, ou o presente com valor de futuro (Ex. 53):

Ex.	Recortes dos textos	Sugestão de verbo	Texto aluno
53	L'habitant du quatrième étage fait partie ce scandale, Il <u>devenait</u> prêter dépôt semaine prochain.	devrait	1 de DGS

11) Nos Exemplos 54 e 55, ocorreu a marcação de posterioridade ou incerteza com o emprego do conditionnel, mas trata-se de uma ação pretérita, do passado. No Exemplo 55, a ação pontual de não ter sido interrogado, deve-se ao fato de Eric estar gravemente ferido:

Ex.	Recortes dos textos	Sugestão de verbo	Texto aluno
54	La police et les pompiers <u>interpelleriaient</u> le garçon	ont interpellé	3 de SEP
55	Le témoignage de Éric est déterminant par la police mais il <u>ne serait pas interrogé</u> encore par les enquêteurs parce que son état est toujours grave.	Il n'a pas encore été interrogé	4 de NHDT

12) No Exemplo 56, o aluno marcou um futuro anterior a um outro futuro com o tempo verbal *futur antérieur*, entretanto trata-se de um futuro do pretérito, uma vez que o MR é pretérito:

Ex.	Recortes dos textos	Sugestão de verbo	Texto aluno
56	Le concierge de l'immeuble Royale a ouvert la porte pour le cambrioleur qui après, <u>aura assailli</u> son propre appartement .	Aurait cambriolé/volé	1 de APFI

No Exemplo 57, encontramos a ausência de conjugação da expressão verbal “*faire faire*”; e no Exemplo 58, encontramos um infinitivo passado para marcar uma ação passada que deveria ter sido marcada com o PC. O policial dá seu testemunho relatado com o discurso indireto “foram encontradas seringas...”:

Ex.	Recortes dos textos	Sugestão de verbo	Texto aluno
57	Son oncle <u>la faire venir</u>	L'a fait venir	4 de RSR
58	D'après un policier <u>avoir trouvé</u> des seringues pleines d'insuline sur le caniveau.	On a trouvé	1 de SEP

Ainda referente aos tempos verbais, encontramos alguns erros que consideramos ter ocorrido por influência das diferenças existentes entre a formação dos verbos do francês e do português⁹³. Como vimos nas descrições dos sistemas, o *passé composé* é um tempo composto, o que não ocorre no português, que é um tempo simples. As regras de formação do PC são várias, e os alunos, em geral, têm certa dificuldade em apreendê-las em um primeiro momento.

Alguns erros desse tipo foram encontrados nos textos. Por exemplo, a escolha do verbo auxiliar (*elle a entré, ils sont disputés, ils ont arrivé, elle a sorti, s'a résolu*); os acordos necessários com o sujeito, quando se trata do auxiliar *être* (*ils sont parti, la police est venu, elle est mort*); o particípio passado incorreto, geralmente, decalque do presente (*n'a perçoit rien, a dis, se sont connais*) a pronominalização incorreta de verbos (*je me suis allée, je me suis rentrée, ils se sont arrivés, la police s'est arrivée*).

⁹³ Cf. CAPÍTULOS 2 e 3: PARTE II.

Encontramos, também, outros casos de erros morfológicos, que acreditamos ser decorrentes dessas diferenças, como podemos observar nos exemplos transcritos a seguir:

Ex.	Recortes dos textos	Sugestão de verbo	Texto aluno
59	Se <u>mis</u> a fuir	S'est mis à fuir	2 de CFM
60	Qui <u>s'enfuite</u> de la prison	Qui s'est/était enfuit	2 de DRO
61	Marie <u>dit</u> aux policiers que après le conducteur de la voiture noire avoir battu	Marie a dit	2 de DRO
62	Il est descendu de sa voiture et <u>affronté</u> la victime	A affronté	2 de DRO
63	<u>Il y eu</u> un accident autommobiliste	Il y a eu	2 de EBS
64	et il l' <u>élève</u>	Et il l'a élevée	4 de JNDN
65	Je ne <u>compris</u> pas	Je nai pas compris	1 de RSR
66	Aussitôt que a entré au domicile, la victime <u>appelé</u> la police	a appelé	1 de TPSI

O Exemplo 61 pode tratar-se tanto da falta do verbo auxiliar, como de um erro do verbo introdutor do discurso direto, incluído no relato.

Foram encontrados erros desse tipo, em maior número, nos primeiros textos produzidos. Tal fato pode demonstrar que os alunos tomaram maior consciência das diferenças e conseguem utilizar, com mais propriedade, os tempos compostos do francês.

Da mesma forma, acordos com outros tempos compostos, em alguns casos, não foram realizados. Em seguida, relacionamos algumas ocorrências com a voz passiva.

Mais que simples acordos com os verbos auxiliares, o que aconteceu em relação à voz passiva foi a falta da conjugação passiva. Nos Exemplos 67, 68, 69, 70 e 72, as ações foram colocadas no PC, sugerindo ações dos sujeitos implicados, o que mudaria o relato, mas o contexto mostra que tais ações foram sofridas por esses sujeitos. No Exemplo 71, ocorre o contrário, uma vez que se trata de uma ação do sujeito da oração principal, e não sofrida por ele. O Exemplo 73, trata-se de uma questão de sujeito/complemento: não foi Morgane Mzealli que “fez vir da Itália”, mas seu tio que “a fez vir” para a França:

Ex.	Recortes dos textos	Sugestão de verbo	Texto aluno
67	L'enfant est confie à la famille	il a été confié	4 de APFI
68	Elle était surpris par les 2 hommes	a été surprise	1 de CSO
69	Les hommes ont interpellés	ont été interpellés	1 de CSO

70	Il a été blessé à la colonne vertébrale et a opéré la jambe	Il s'est blessé et a été opéré	4 e CeZu
71	Un oncle de Morgane Mzealli qui l'avait été enlevée	Qui l'avait enlevée	4 de ChJa
72	Le garçon a interpellé.	A été interpellé	3 de DRO
73	Morgane Mzealli n'était pas française, elle a fait venir d'Italie en France par un oncle.	Son oncle l'a fait venir	4 de SOS

Além de algumas incoerências com os tempos verbais, conforme pudemos observar nos exemplos citados neste item, encontramos também alguns casos de incoerências com as expressões de tempo⁹⁴, sobretudo com o infinitivo passado, como podemos verificar nos exemplos a seguir. As expressões temporais são determinantes para indicar a temporalidade secundária, portanto é de extrema importância o uso correto das mesmas. Como vimos, o tempo não é necessariamente marcado pelo verbo, embora seja ele o elemento mais representativo. Vimos também que os alunos utilizaram grandemente e de forma constante os diversos indicadores temporais. Com o uso incorreto dos mesmos, corre-se o risco de alterar as informações do relato e torná-lo incoerente como exemplificam bem os exemplos 74, 75, 80 e 85, nos quais se inverteram as ações: o socorro chegou → depois o rapaz limpou tudo (Ex.74) ou o rapaz se fechou no banheiro (Ex. 75); a polícia chegou → depois eles foram avisados do crime (Ex. 80 e 85). Em outros casos, a forma como foi relatada não condiz com a história ocorrida, como exemplificam as transcrições 76, 89. Em outras trata-se da estrutura necessária para a expressão (Ex. 78, 79, 80, 81, 82, 84, 86, 87, 88), ou ainda, a incoerência, ao se tentar colocar duas expressões juntas ao invés de um verbo (Ex. 90):

Ex.	Recortes dos textos	Sugestões de uso	Texto / aluno
74	Mais, <u>ensuite</u> l'arrivée des secours, le garçon [...] avait tout nettoyé	Avant l'arrivée	3 de CFM
75	<u>Après</u> l'arrivé de la police et des pompiers, le garçon avait déjà s'enfermé dans la salle de bain	Avant l'arrivé	3 de ChJa
76	<u>avant</u> qu'elle avait 10 ans l'a fait venir chez lui.	Quand elle avait 10 ans	4 de ChJa
77	Patrick Fontaine de 40 ans est mort assassiné en samedi soir dans son appartement <u>ensuite</u> qu'il a été assailli	Après être volé/ cambriolé	1 de DGS
78	<u>Après</u> <u>avaient passé</u> rapidement	Après être passés	1 de CSO
79	<u>Après</u> <u>avait subi</u> un violente coup de poing	Après avoir subi	1 de CSO
80	La police et les pompiers ont arrivés <u>puis</u> ont été prévenus par des voisins.	Après avoir été prévenus	3 de CSO
81	D'abord l'arrivé des secours	Avant l'arrivée	3 de CSO
82	<u>Puis</u> quelqu'un avoir téléphoné à la police	Après	2 de GIL

⁹⁴ Cf. CAPÍTULO 3: PARTE II.

83	Les pompiers et la police sont finalement arrivés <u>après ils ont été prévenus pas des voisins.</u>	Après avoir été prévenus	3 de GIL
84	Puis s'enfermer, elle a demandé le fils cadet d'appeler su secours pour la fenêtre.	Après s'enfermer	3 de NHDT
85	La police et pompiers sont arrivés après <u>ont été prévenus pas des voisins,</u>	Après avoir été prévenus	3 de NHDT
86	Avant la police et les pompiers <u>arriver</u>	Avant l'arrivée	3 de NHDT
87	Avant de la police et des pompiers <u>arriveraient</u> , ils ont été prévenus par ses voisins, le garçon a nettoyé tout	Avant l'arrivée	3 de SEP
88	[...] avant de lui <u>placeraient</u> en garde à vue	avant de le placer	3 de SEP
89	L'oncle de Morgane l'avait fait venir et lui avait élevé <u>depuis</u> 10 ans.	Depuis qu'elle avait 10 ans	4 de SEP
90	avant l'arrivée de la police et des pompiers <u>après avoir été prévenus par les voisins</u>	Qui ont été prévenus	3 de ACFS

CONCLUSÕES GERAIS

« Si je pouvais choisir le jour de ma mort...
je choisirais plutôt le lendemain »
(Philippe Geluck)

Vamos concluir nosso trabalho tentando responder as questões enunciadas no início da pesquisa: relativas aos sistemas verbais do francês e do português, ao papel dos estudos enunciativos nas produções de nossos informantes e do gênero textual trabalhado, o *fait divers*.

Os sistemas verbais do francês e do português têm algumas diferenças significativas na expressão do passado que dizem respeito aos dois sistemas, enunciativo e enuncivo, principalmente ao segundo:

1) no francês, atualmente o narrador tem à sua disposição dois tempos verbais que marcam a concomitância no passado e ambos os tempos verbais têm características em comum - marcam uma ação pontual, acabada, dinâmica e limitada: o *passé composé* e o *passé simple*. A escolha de um ou de outro pode ser relacionada à modalidade escrita ou oral, mas tem relação, sobretudo, com o enunciador: se ele se distancia do texto, da história, dos personagens (acabado do passado), o uso é em grande parte do PS; se o enunciador se apresenta no texto, se há uma proximidade com o presente ou marca o passado do presente, o uso é o PC. Além disso, o *passé composé* indica a anterioridade do presente. Já, no português, existe apenas o pretérito perfeito: tempo simples, que indica tanto a anterioridade do presente quanto a concomitância do pretérito.

2) o *imparfait* – imperfeito – tem a mesma função em ambas as línguas: representa um presente no pretérito, uma concomitância com um MR passado e marca ações durativas, inacabadas, estáticas e não limitadas, opondo-se ao PC, PS-pretérito perfeito;

3) no francês, existem três tempos verbais para marcar a anterioridade em relação a um MR passado (pretérito do pretérito): o *plus que parfait* indica anterioridade em relação ao um pretérito expresso pelo *imparfait*, pelo PC, pelo PS ou por outro indicador temporal; o *passé antérieur* indica anterioridade em relação ao passado expresso pelo PS na modalidade escrita da língua e o *passé surcomposé*

indica anterioridade em relação ao passado expresso pelo PC na modalidade oral da língua. No português, temos o mais que perfeito fazendo essa função, mas ele tem duas formas: simples e composta, sendo que a forma composta marca a anterioridade + o acabamento;

4) o futuro no passado, ou a posterioridade em relação a um MR passado é expresso pelo *conditionnel* – futuro do pretérito, que têm as mesmas funções em ambas as línguas. Existem ainda as formas *aller/devoir + infinitif* – ir + infinitivo. As formas compostas servem para a marcação do aspecto acabado.

Em relação às diferenças apontadas entre os sistemas temporais, as mesmas parecem não ter interferido na produção dos textos produzidos pelos alunos pesquisados. Isso talvez porque o gênero textual escolhido para o estudo da expressão do tempo com tais alunos não é uma narrativa em que tais tempos verbais estejam constantemente presentes, embora a escolha do OS, ao invés do PC pelo narrador-jornalista, possa ocorrer para marcar um passado definitivamente acabado em relação ao ME.

No resumo do programa do semestre, percebemos que se trabalhou a diferença de uso, o papel de ambos os tempos verbais nas narrativas (no sistema enuncivo e enunciativo), o reconhecimento do tempo verbal, mas não ocorreu a insistência em exercícios morfológicos do PS, uma vez que se trata de um tempo verbal cada vez menos usado em relatos do dia-a-dia, e os próprios textos-base contidos no “dossier fait divers” não o contempla.

Nos sistemas enunciativo e enuncivo, há uma grande diferença encontrada e que diz respeito ao PC-pretérito perfeito. Em ambas as línguas, ele tem o papel de marcar a anterioridade em relação ao ME (enunciativo) e a concomitância em relação a um MR (enuncivo). Entretanto, enquanto que no português ele tem forma simples; no francês, ele tem forma composta, e isso parece ter influenciado negativamente em alguns momentos a produção dos alunos.

A diversidade de usos ou possibilidades de usos dos tempos verbais de ambos os sistemas (enuncivo e enunciativo) parece ter sido uma das causas de confusão para alguns alunos. Em alguns momentos, principalmente nos primeiros textos, eles não conseguiram diferenciar o momento de enunciação (ME) do momento de referência passado (MR-passado), o que provocou algumas incoerências. Poucos alunos misturaram de forma errônea os tempos verbais de

ambos os sistemas, e alguns incluíram expressões temporais dêiticas quando do uso do sistema enuncivo (cf. CAPÍTULO 4, PARTE III).

Devemos salientar que o trabalho pedagógico realizado com o grupo de alunos e focados na expressão de tempo sob a perspectiva dos estudos enunciativos e do gênero textual *fait divers* (cf. descrição sumária no item 1.2, CAPÍTULO 1, PARTE III) serviu inicialmente para:

- a) apresentar o sistema temporal francês, pela ótica da enunciação, sobretudo, os tempos do passado; os valores dos tempos verbais e dos indicadores verbais nas narrativas; seus usos em contexto;
- b) levar o aluno a construir e a elaborar textos temporalmente coesos;
- c) fazer com que os alunos fizessem um reconhecimento do gênero em francês, pois, embora possam se defrontar diariamente com esse gênero midiático, os estudantes não estão habituados a produzi-lo;
- d) fornecer elementos linguísticos que possam eventualmente ser reutilizados.

Desde o primeiro texto produzido, o aluno apresenta um repertório da expressão do tempo bastante interessante, demonstrando certos conhecimentos pelos meios linguísticos empregados. Tais conhecimentos puderam ser observados principalmente em relação à marcação da simultaneidade, da anterioridade e da posterioridade, na temporalidade secundária. Percebemos que tais conhecimentos são amadurecidos, sobretudo, no quarto texto.

Essa constatação traduz-se de diversas formas:

- uma maior certeza/liberdade entre os alunos de construir a (des)ordem cronológica, o que lhes permitiu variar a hierarquia das ações, ou seja, produzir o que lhes era solicitado nas instruções de avaliação;
- um crescimento e amadurecimento dos meios que permitem a expressão da temporalidade, introduzindo, mantendo e desenvolvendo as ações, seguindo um eixo temporal global na temporalidade primária e secundária.

A seguir, agrupamos certo número de fenômenos observados durante as análises do *corpus*, encontrados e apontados no CAPÍTULO 4, da PARTE III:

- em relação à distribuição das ações entre os dois planos de texto (a trama e o pano de fundo), há um aumento crescente de ações no segundo plano. Há uma marcação crescente nos relatos de ações descritivas e/ou durativas e também outras que marcam retrospecções. Há ainda um aumento gradativo de ações que

marcam a simultaneidade em relação a outra ação local (2º plano local), sobretudo com o uso simultâneo do *imparfait* e do PC;

- as relações de anterioridade, de simultaneidade e de posterioridade são expressas, sobretudo, pelos indicadores temporais diversos;

- a questão temporo-aspectual dos verbos (ações durativas com o *imparfait*/ações pontuais com o PC) nas narrativas parece ter causado certa confusão para alguns alunos;

- parece existir uma influência importante da LM dos estudantes sobre suas produções em LE;

- o *plus que parfait* e o *conditionnel* não têm tendência a aparecer nas produções;

- o PC aparece em contextos onde deveria ocorrer um *plus que parfait*. O *plus que parfait* pode caracterizar um nível avançado de conhecimento?

- em menor número, o contrário também ocorre: o *plus que parfait* é utilizado para marcar a simultaneidade no passado com outra ação pretérita ou uma sucessão com o PC;

- com as instruções, principalmente das avaliações três e quatro, o aluno é levado a usar diversos meios linguísticos a fim de resolver os problemas da coesão verbal nos próprios textos;

- para a produção de um texto narrativo qualquer, o aprendiz pode se restringir a seguir a ordem cronológica dos fatos. Entretanto, no gênero textual escolhido, o *fait divers*, o estudante deve se adequar ao gênero, cuja estrutura é diferente das demais narrativas: não segue a ordem cronológica natural dos fatos, mas a ordem de relevância. Desta forma, a ordem deve ser construída conforme a estrutura do gênero. Em tal situação, destacam-se os aspectos:

- a) nas duas primeiras produções, nas quais a ordem ficou por conta do aluno-narrador, a estrutura em geral não reproduziu a estrutura de um *fait divers*;

- b) no terceiro texto, ao tentar se adequar às instruções, muitos alunos já construíram um texto conforme a estrutura do gênero, mas outros ainda apresentaram vários problemas de estruturação temporal;

- c) no quarto e último texto, quase todos os alunos conseguiram seguir as instruções, marcando temporalmente as ações solicitadas e conforme a estrutura de um *fait divers*. Poucos alunos não conseguiram resolver totalmente tais problemas.

Acreditamos que as tendências e sequências de desenvolvimento observadas nas análises, relacionadas à aprendizagem da expressão de tempo em textos produzidos por estudantes do nível três do curso de Letras da FFLCH da USP, devem ser confrontadas com outras pesquisas feitas com outros grupos. Teria sido interessante, por exemplo, acompanhar este mesmo grupo de aprendizes até um nível mais avançado e observá-los, confrontados à produção de outros gêneros textuais.

Entretanto, algumas generalizações podem ser feitas em relação a tudo que relatamos em nossa pesquisa. Em relação ao plano didático, é preciso criar condições favoráveis ao desenvolvimento efetivo de habilidades narrativas. Pelo que vimos em nossas análises finais, os estudos enunciativos parecem fornecer as referidas condições. É preciso, então, levar o aluno a uma reflexão sobre os mecanismos linguísticos que ele opera; e, assim, conscientemente, ele construirá seus textos temporalmente coerentes. Esse grupo foi apresentado, relativamente no início do curso, ou seja, em seu terceiro semestre de ensino/aprendizagem da língua francesa, a um sistema que, como vimos, é complexo, mas a maioria dos estudantes conseguiu adquirir uma consciência clara dos valores dos tempos.

Ousamos esperar que este trabalho abra caminho para novas investigações e, ao mesmo tempo, forneça ferramentas teórico-metodológicas para novas pesquisas sobre a questão da temporalidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

Gramáticas consultadas - Gramáticas Francesas

ABRY, Dominique ; CHALARON, Marie-Laure. **La grammaire des premiers temps.** V. 1, 2 ed. rev. e aumentada. Grenoble: PUG, 2004.

ABRY, Dominique ; CHALARON, Marie-Laure. **La grammaire des premiers temps.** V. 2. Grenoble : PUG-Presses Universitaires de Grenoble, 2003.

ARRIVÉ, Michel ; GADET, Françoise ; GALMICHE, Michel. **La grammaire d'aujourd'hui.** Guide alphabétique de linguistique française.

BONNARD, H. **Code du français courant.** Grammaire seconde, première, terminale. Paris : MAGNARD, 1990.

CHARAUDEAU, Patrick. **Grammaire du sens et de l'expression.** Paris: Hachette Éducation, 1992.

DELATOUR, Y. JENNEPIN, D. ; LÉON-DUFOUR, M. TEYSSIER, B. **Nouvelle grammaire du français.** Cours de Civilisation Française de la Sorbonne. Paris: Hachette livre, 2004.

DESCOTES-GENON, Christiane ; MORSEL, Marie-Hélène ; RICHOU, Claude. **L'exercisier.** L'expression française pour le niveau intermédiaire. 3. ed. rev. e corr., Saint-Martin-d'Hères (Isère) : PUG-Presses Universitaires de Grenoble, 1999.

GREVISSE, Maurice. **Le bon usage.** Grammaire française. Refondue par André Goosse, 13^{ème} ed., 2^{ème} tirage. Paris: Éditions DUCULOT, 1994.

LE GOFFIC, Pierre. **Les formes conjuguées du verbe français. Oral et écrit.** Paris: Éditions OPHRYS, 1997.

RIEGEL, Martin ; PELLAT, Jean-Christophe ; RIOUL, René. **Grammaire méthodique du français.** 4. ed, Paris : PUF-Presses Universitaires de France, 2009.

Gramáticas Brasileiras

ALI, M. Said. **Gramática histórica da língua portuguesa**. 7. ed. v.19, Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1971.

CÂMARA JÚNIOR, Joaquim Mattoso. **Estrutura da Língua Portuguesa**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1972.

_____. **História e estrutura da língua Portuguesa**. 3. ed. Rio de Janeiro: Padrão, 1979.

CUNHA, Celso Ferreira da; CINTRA, Luis Felipe Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 2. ed./45ª impres. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

INFANTE, Ulisses. **Curso de Gramática aplicada aos textos**. São Paulo: Scipione, 1997.

SACCONI, Luiz Antonio. **Nossa Gramática : teoria e prática**. 5ª ed. rev. e ataul. São Paulo: Atual, 1983.

Dicionários consultados

Dicionário de Análise do discurso. Patrick Charaudeau, Dominique Maingueneau. Coordenação da tradução: Fabiana Komesu. São Paulo: Contexto, 2004.

Dictionnaire de didactique du Français langue étrangère et seconde. Jean-Pierre Cuq (Org). Paris: ASDIFLE/CLÉ International, 2003.

Le nouveau Petit Robert: dictionnaire alphabétique et analogique de la langue française. Nouvelle édition remaniée et amplifiée. Direction : Josette Rey-Debove e Alain Rey. Paris : Dictionnaires Le Robert, 1993.

Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa. Ed Objetiva, 2001.

Obras consultadas

ADAM, Jean-Michel. **Les textes: types et prototypes. Récit, description, argumentation, explication et dialogue**. Paris: Éditions Nathan, 1997.

ALBUQUERQUE, Afonso de. A narrativa jornalística para além dos *fait divers*. **Lumina** - Facom/UFJF - v.3, n.2, p. 69-91, jul./dez. 2000. Disponível em: www.facom.ufjf.br. Acesso em: 23 mai 2008.

ALENCAR, Ana Maria de. **O que é o *fait divers*? Considerações a partir de Roland Barthes**. Disponível em: http://www.lettras.ufrj.br/ciencialit/docente/trabalhos/ana_alencar_fait_divers.html. Acesso em: 17 abr 2008.

AZEREDO, José Carlos. A quem cabe ensinar a leitura e a escrita? In: **Da língua ao discurso: reflexões para o ensino**. 2ª ed. Maria A.L. Pauliukonis e Sigrid Gavazzi (Org.). Rio de Janeiro: Lucerna, 2007, p. 30/42.

AUTHIER-REVUZ, Jacqueline. **Palavras incertas. As não coincidências do dizer**. Eni Puccinelli Orlandi (Trad.). Campinas: UNICAMP, 1998.

BANGE, Pierre. A propos de la communication et de l'apprentissage de L2 (notamment dans ses formes institutionnelles). **AILE**. Nº 1, St Dennis : ENCRAGES, 1992.

BARILLAUD, M.-C. ; BIÉQUE, J. ; DAHLET, P. **Le fait divers. Aspects théoriques, pédagogiques, documentaires**. CIEP-BELC, 1990.

BARTHES, Roland. "Estrutura da notícia". In: _____ **Crítica e verdade**, 1966. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/jorlingrad/estrutura%20barthes.doc>> http://www.jorwiki.usp.br/gdnot06/index.php/Fait_divers. Acesso em: 17 abr 2008.

BASTOS, Lúcia Kopschitz. **Coesão e coerência em narrativas escolares**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BATTAGLIA, Maris Helena Voorsluys. **Os tempos verbais do passado do alemão e do português**. 1996. 252 f. Tese (Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo), USP, São Paulo, 1996.

BENVENISTE, Émile. **Problèmes de linguistique générale, 1**. Collection Tel. Paris: Gallimard, 1966.

_____. **Problèmes de linguistique générale 2**, Collection Tel. Paris : Gallimard, 1974.

BRONCKART, Jean-Paul. **Éléments de linguistique pour le texte littéraire**. Paris: Bordas, 1986.

_____. **Le fonctionnement des discours. Un modèle psychologique et une méthode d'analyse**. Paris: Delachaux & Niestlé, 1994.

_____. **Atividade de linguagem, textos e discursos. Por um interacionismo sócio-discursivo**. Anna Rachel Machado e Péricles Cunha (Trad.). São Paulo: EDUC, 1999.

_____. **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. Anna Rachel Machado e Maria de Lourdes Meirelles Matencio (Org.). Anna Rachel Machado, Maria de Lourdes Meirelles Matencio et al. (Trad.). Campinas: Mercado das Letras, 2006.

BRUM DE PAULA, Mirian Rose. **L'appropriation de la temporalité morphologique en langue étrangère** : contextes linguistiques d'émergence et de structuration. 1998. Tese - Université Paris X – Nanterre. Département des Sciences du Langage, Paris, 1998.

BRUN, Xavier. Temps grammatical et temps chronologique: l'exemple du contraste imparfait/passé composé et son enseignement en classes de français langue étrangère. In.: **LIDIL**. N° 9, Université Stendhal de Grenoble, dezembro de 1993, p. 115-142.

CARNEIRO, Agostinho Dias. Uma sinopse de uma Gramática Textual. In: **Da língua ao discurso: reflexões para o ensino**. 2. ed. Maria A.L. Pauliukonis e Sigrid Gavazzi (Org.). Rio de Janeiro: Lucerna, 2007, p. 59-74.

CAVALCANTI, Jauranice Rodrigues. As narrativas nas páginas de jornais. **COMUNICARTE**, Campinas: Centro da Linguagem e Comunicação/PUC, v. 23, nº 29, p. 77-95, 2004.

CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso das mídias**. Tradução Ângela S. M. Corrêa. São Paulo: Contexto, 2006.

CLERC, Stéphanie. **Étude de l'acquisition des conduites narratives en français langue étrangère et propositions didactiques**. 1997. Tese. (Sciences du langage). Université de Provence (Aix-Marseille I), Aix-en-Provence, 1997. Disponível em :

http://www.revue-texto.net/marges/marges/000theses_resu_html/clerc_s.htm. Acesso em: 25 jan. 2007.

COIMBRA, Oswaldo. **O texto da reportagem impressa**. Um curso sobre sua estrutura. São Paulo: Ática, 2002.

COLLÈS, Luc. DUFAYS, Jean-Louis. **Le récit de vie**. Vade-mecum du professeur de français. Bruxelles: Didier Hatier, 1989.

_____. **Le récit de vie**. Textes pour la classe de français. Bruxelles : Didier Hatier, 1989.

COMBETTES, Bernard. Thématization et progression thématique dans les récits d'enfants. **Langue Française**, nº 38, Paris: Larousse, maio de 1978, p. 74-86.

_____. **L'organisation du texte**. Col. Didactique des textes. Centre d'Analyse Syntaxique de l'Université de Metz, 1992.

CORÔA, Maria Luiza Monteiro Sales. **O tempo nos verbos do português**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

CUQ J.-P. . **Du discours du linguiste au discours pédagogique: tribulations de quelques concepts grammaticaux**. Revue de didactologie des langues-cultures, 2002/1, nº125, p. 83-95. Disponível em : http://www.cairn.info/article.php?ID_REVUE=ELA&ID_NUMPUBLIE=ELA_25&ID_ARTICLE=ELA_125_0083 . Acesso em: 05 mar. 2009.

DEJAVITE, Fábila Angélica. O poder do fait divers no jornalismo: humor, espetáculo e emoção. In: BARBOSA, Marialva (org.) **Estudos do jornalismo (I)**. Campo Grande: Intercom, 2001.

DIJK, Teun Adrianus van. Estrutura da Notícia na imprensa. Capítulo 5. **Cognição, discurso e interação**. Apresentação de Ingedore V. Koch (Org.), 4. ed. São Paulo: Contexto, p. 122-157, 2002.

FERREIRA, Lúcia Helena. **Sobre gramáticas de língua portuguesa e francesa contemporâneas: entre tradição e reelaboração**. 2009. Tese (Doutora em Letras) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

FIORIN, José Luiz. Categorias da enunciação e efeitos de sentido. In: **Estudos Enunciativos no Brasil: histórias e perspectivas**. Beth Brait (Org.). Campinas: Pontes: São Paulo: Fapesp, 2001.

_____. **As astúcias da Enunciação**. As categorias de pessoa, espaço e tempo. 2. ed. São Paulo: Ática, 2002.

GARAT, Maria Josefina. **L'acquisition de la temporalité par des apprenants en milieu institutionnel, futurs professeurs de F.L.E. : étude longitudinale**. 1996. Tese. Université Paris X – Nanterre, Département des Sciences du Langage, Paris, 1996.

GANCHO, Cândida Vilares. **Como analisar narrativas**. 7ª ed. São Paulo: Ática, 1999.

GARCIA, Teresinha Preis. **Interferências da língua portuguesa na aprendizagem da língua francesa: enfoque sobre os adjetivos possessivos**. 2004. Dissertação - Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, Área de Concentração: Linguagem e Educação, Ensino/ Aprendizagem de Línguas, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2004. Disponível em: <http://bibliotecadigital.uel.br/document/?code=vtls000108707>

GUIMARÃES, Elisa. **A articulação do texto**. 4. ed. São Paulo: Ática, 1995.

ILARI, Rodolfo. **A expressão do tempo em português**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

IMBS, Paul. **L'emploi des temps verbaux en français moderne**. Paris: Librairie C. Klincksieck, 1960.

JILI, Sun. L'acquisition de la morphologie verbale: une tâche complexe pour les apprenants. **Marges Linguistiques**, nº 5, maio 2003, p. 93-105. Disponível em : <http://marg.lng.free.fr/docum>. Acesso em : 23 jan. 2007.

JIN-OK, Kim. Modes d'apprentissage de phénomènes d'aspect par des apprenants de FLE. **Marges Linguistiques**, nº 4, vol.1, nov.2002, p. 101-122. Disponível em: <http://kimjinok.exergue.com/index..html>. Acesso em: 23 jan. 2007.

_____. **Étude des verbalisations métalinguistiques d'apprenants coréens sur l'imparfait et le passé composé en français.** 2007. Tese. Département des Sciences du Langage - Université de Paris III, Sorbonne Nouvelle, Paris, 2003. Disponível em: <http://www.kimjinok.com/html/these.html>, Acesso em: 18 jun. 2007.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **A inter-ação pela linguagem.** 5. ed. São Paulo: Contexto, 2000.

_____. **Desvendando os segredos do texto.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

LAGE, Nilson. **Linguagem jornalística.** 7. ed. (Série Princípios). São Paulo: Ática, 2002.

MAINGUENEAU, Dominique. La situation d'énonciation. Capítulo 1. **Éléments de linguistique pour le texte littéraire.** Paris : Bordas, p. 1-30, 1986.

_____. « Discours » et « récit ». Capítulo 2. **Éléments de linguistique pour le texte littéraire.** Paris: Bordas, p. 31-51, 1986.

_____. **L'Énonciation em linguistique française.** Nouvelle édition. Paris: Hachette Livre, 1999.

_____. **Análise de textos de comunicação.** Cecília P. de Souza-e-Silva e Décio Rocha (Trad.). 3. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

MANTOANELLI, Ivonne Floripes. **Tempo e aspecto verbal em Português e Francês.** 1982. 108 f. Dissertação - Departamento de Linguística Aplicada do Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1982.

MICHAELIS. **Guia Prático da nova ortografia.** Versão atualizada de acordo com o VOLP. Douglas Tufano. Melhoramentos. Disponível em: www.livrariamelhoramentos.com.br/Guia_Reforma_Ortografica_Melhoramentos.pdf

NUNES, Benedito. **O tempo na narrativa.** 2. edição. São Paulo: Ática, 1995.

PERRAUDEAU, Michel. **Estratégias de aprendizagem. Como acompanhar os alunos na aquisição dos saberes.** Sandra Loguerio (Trad.). Porto Alegre: Artmed, 2009.

RAMOS, Roberto. Roland Barthes: semiologia, mídia e fait divers Revista **FAMECOS**. Porto Alegre, nº 14, p. 118-127, abril 2001.

_____. Mídia e sensacionalismo: uma relação semiológica. Revista **FAMECOS**. Porto Alegre, nº. 5, p. 57-62, dez. 2004.

REVAZ, Françoise. Le récit dans la presse écrite. **PRATIQUES**. Nº 94, juin 1997, p. 19-33.

SODRÉ, Muniz & FERRARI, Maria Helena. **Técnica de redação**: o texto nos meios de informação. 2. ed. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1978.

_____. **Técnica de reportagem: notas sobre a narrativa jornalística**. 3. ed. (Novas buscas em comunicação: v.14). São Paulo: Summus, 1986.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **O aspecto verbal no português; a categoria e sua expressão**. (Ed. Revisada). Uberlândia-MG: Universidade Federal de Uberlândia, 1985.

_____. **Gramática ensino plural**. São Paulo: Cortez, 2003.

_____. **Gramática e interação**: uma proposta para o ensino de gramática. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

VUILLAUME, Marcel. **Grammaire temporelle des récits**. Paris : Les Éditions de Minuit, 1990.

WEINRICH, Harald. **Estructura y función de los tiempos en el lenguaje**. Federico Latorre (Trad.). Madrid: Editorial Gredos, 1968.

_____. **Lenguaje en textos**. Francisco Meno Blanco (Trad.). Madrid: Editorial Gredos, 1981.

_____. **Grammaire textuelle du français**. Gilbert Dalgalian e Daniel Malbert. (Trad.). Paris: Alliance Française/Hatier/Didier, 1989.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

TERESINHA PREIS GARCIA

**A expressão do tempo em francês e em português e
o emprego do passado em textos de *faits divers* por
aprendizes brasileiros em contexto institucional**

v. 2

São Paulo
2010

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

**A expressão do tempo em francês e em português e o
emprego do passado em textos de *faits divers* por aprendizes
brasileiros em contexto institucional**

v. 2

TERESINHA PREIS GARCIA

Tese apresentada à Faculdade de
Filosofia, Letras e Ciências Humanas
da Universidade de São Paulo, para
obtenção do título de Doutora em
Letras.

Área de concentração: Estudos
lingüísticos, literários e tradutológicos
em Francês

Orientadora: Profa. Dra. Maria Sabina Kundman

São Paulo
2010

SUMÁRIO

APÊNDICE 1	Textos dos alunos - <i>grille</i> 1	269
	Estrutura do texto – <i>grille</i> 2	
	Expressões temporais	
APÊNCIDE 2	Questionário	404
ANEXO 1	Programa de Língua Francesa 3 da USP	407
ANEXO 2	<i>Dossier faits divers</i>	410

APÊNDICE 1

Textos dos alunos - *grille 1*

Estrutura do texto – *grille 2*

Expressões temporais

Texto 1 de ACFS – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
1- Lundi dernier vers 22 heures , l'appartement du jeune millionnaire belge Philippe Rémy, situé en Belgique a été cambriolé	1º	. MR - anterior . L.iso		MA-pas	. dêitico . PC passif
2- pendant que le propriétaire était en voyage aux États-Unis.	2ºl	L.iso	Sim c/1	MA-pas	. pendant que . imparfait
3- Sa voisine de 62 ans lui a téléphoné	1º	L.iso		MA-pas	.PC
4- pour lui raconter ce qui s'est passé .	1º	L.iso		MA-pas	. PC
5- <i>Hier</i> , la gentille dame qui habite au troisième étage de l'immeuble avec son petit chat noir				MA- pres	. dêitico . présent
6- a donné son témoignage	1º	L.iso		MA-pas	.PC
7- « Il était presque 22 heures ,	2º	L.iso		MA-pas	. MR- discours rapporté . imparfait
8- après avoir dîné ,			Ant c/9	MA-pas	. infinitif passé . après
9- je lisait un roman dans ma chambre	2ºl	L.iso	sim c/7	MA-pas	. imparfait
10- quand j'ai entendu un bruit	1º	L.iso	Sim c/9	MA-pas	. PC . quand
11- qui m'a semblé un coup de pied sur la porte.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
12- J'ai regardé par la fenêtre	1º	L.iso		MA-pas	.PC
13- et j'ai vu que la lumière de l'appartement de Philippe	1º	L.iso		MA-pas	.PC .et
14- était allumée.	2º	L.iso	Sim c/13	MA-pas	. imparfait
15- Comme je savais	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
16- qu'il était aux États-Unis,	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
17- J'ai tout de suite appelé la police	1º	L.iso		MA-pas	. PC . tout de suite
18- mais le cambrioleur a été plus vite qu'eux ».	1º	L.iso		MA-pas	.PC
19- L'immeuble situé dans une de plus belles villes de la Belgique, est muni d'un système de sécurité,				MA- pres	. présent
20- cependant le cambrioleur a réussi entrer dans le luxueux appartement de Philippe	1º	L.iso		MA-pas	. PC + infinitif présent
21- où il y avait beaucoup de technologies et d'autres choses de valeur	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
22- dont le cambrioleur a emporté	1º	L.iso		MA-pas	.PC

la collection de timbres anciens et des bijoux précieux.					
23- Heureusement, les bijoux qu'il a emporté	1°	L.iso		MA-pas	.PC
24- étaient faux.	2°	L.iso		MA-pas	.imparfait
25- Mais la collection de timbres n'a pas été récupérée encore.	1°	L.iso		MA-pas	.PC passif
26- Le concierge, sur lequel doit peser des soupçons,				MA-pres	. présent : devoir + infinitif
27- a été interrogé par la police hier soir.	1°	L.iso		MA-pas	. PC passif . hier soir
28- Il a dit dans son temoignage	1°	L.iso		MA-pas	.PC
29- « L'immeuble est muni d'un système de sécurité;				MA-pres	.présent
30- tout le monde qui n'habite pas ici				MA-pres	. présent
31- doit s'identifier				MA-pres	. présent : devoir + infinitif
32-... avant d'entrer			ant c/31		. avant de + infinitif
33- et tous les propriétaires ont une carte électronique d'identification.				MA-pres	. présent . et
34- Il est presque impossible d'y entrer sans s'identifier !				MA-pres	. présent . de + infinitif . sans + infinitif
35- Moi, je n'ai rien vu	1°	L.iso MR		MA-pas	. PC
36- ni entendu lundi dernier . »	1°	L.iso		MA-pas	.PC . dia da semana
37- Le propriétaire de l'appartement est rentré en Belgique le lendemain du cambriolage.	1°	L.iso	Post c/1	MA-pas	. PC . le lendemain não dêitico
38- D'abord il a fait la déclaration pour les assurances,	1°	L.iso		MA-pas	. PC . d'abord
39- puis il a visité ses parents pour leur paler de l'événement.	1°	L.iso	Post c/37	MA-pas	. PC . puis
40- Le millionnaire offre une généreuse récompense				MA-pres	.présent
41- à ce qui trouve			Post c/39	MA-fut	. présent
42- et lui rendre sa collection de timbres.				MA-fut	

3.4.1. Estrutura do texto 1 de ACFS – grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		
	Iso	1ºplano	1, 3, 4, 6, 20, 22, 23, 25, 27, 28, 37, 38, 39
		2ºplano	2, 21, 24
	Prosp		
Temporalidade Secundária	Anterior		
	Simultâneo		2,
	posterior		37, 39,
Presente	Ant		
	Sim		5, 19, 26,
	Post		40, 41
Discurso direto	vizinha	Retro	
		Iso - 1ºpl	10, 11, 12, 13, 17, 18
		2ºpl	7, 9, 14, 15, 16
		prosp	
		ant	8,
		sim	9, 10 14,
		post	
	concierge	presente	
		Retro	
		Iso	35, 36
		Post	
		ant	
		sim	32,
		post	
		presente	29, 30, 31, 33, 34

Expressões temporais utilizadas no texto 1 de ACFS

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)	3	lundi dernier vers 22 heures, hier, hier soir, lundi dernier
Simultaneidade	2	pendant que, quand
Anterioridade	1	Après avoir dîné,
Posterioridade	2	Avant de, puis,
outras exp. de tempo	4	le lendemain, presque 22 heures, d'abord, tout de suite
TOTAL	13	

Texto 2 de ACFS – grille 1

♦ ME: o agora do enunciador; MR: passado (anterior).

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim.: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secundária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
1- Hier soir vers 22 heures , deux hommes et une jeune fille ont été surpris par la police	1º	.MR ant. .L.iso		MA-pas	.dia da semana e hora . PC
2- en vendant secrètement du cannabis dans une voiture garée près de la place de la République à São Paulo.			Sim c/1		. gérondif
3- Effrayés par le flagrant les jeunes ont essayé de fuir rapidement	1º	L.iso		MA-pas	. PC + de+ inf. Présent
4- mais ils ont été poursuivis par les policiers <i>jusqu'au moment d'</i> une colision entre la voiture des jeunes et la voiture d'un vieux monsieur chinois	1º	L.iso		MA-pas	. PC passif . jusqu'au moment de - durée
5- qui essayait de se garer sur le passage piéton.	2ºl	L.iso		MA-pas	. imparfait + de + inf. Prés.
6- L'accident provoqué par une imprudence n'a pas eu de victimes	1º	L.iso		MA-pas	. PC
7- mais a aidé à conduire les jeunes au commissariat central.	1º	L.iso		MA-pas	. PC + à + inf.prés.
8- <i>Aujourd'hui</i> la police a déclaré	1º	L.iso		MA-pas	. PC . dêitico- aujourd'hui
9- que les parents des jeunes imprudents sont arrivés au commissariat <i>vers minuit</i> ,	1º	L.iso		MA-pas	. PC . vers minuit
10- mais ils sont rentrés sans leurs fils,	1º	L.iso		MA-pas	. PC
11- car ils seront encore intérogés <i>ce soir</i> .				MA-fut	. Futur simple passif . dêitico-ce soir

Estrutura do texto 2 de ACFS – grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		
	Iso	1ºplano	1, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10
		2ºplano	5,
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		
	Simultâneo		2,
	posterior		
presente	Ant		
	Sim		
	Post		11

Expressões temporais utilizadas no texto 2 de ACFS

Expressões Temporais		
dêiticos	3	Hier soir vers 22 heures, aujourd'hui, ce soir
outras	2	vers minuit, jusqu'au moment de
TOTAL	5	

Texto 3 de ACFS – grille 1

♦ ME: o agora do enunciador; MR: passado (anterior).

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim.: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
1- <u>Après avoir été interpellé</u> par la police, un garçon de 13 ans,			Ant c/3	MA-pas	. après + inf. passé passif
2- qui a grièvement blesé son père de trois coups de couteau,	1º	L.iso		MA-pas	. PC
3- a été mis en garde à vue.	1º	L.iso		MA-pas	. PC passif
4- Le garçon a expliqué	1º	L.iso		MA-pas	. PC
5- ... avoir prémédité son geste <u>depuis une semaine</u> ...			Ant c/ 4	MA-pas	. infinitif passé . depuis une semaine
6- <u>avant de poignarder</u> son père au dos, à la main et à la tempe avec un couteau de cuisine de 30 centimètres dans la nuit de mardi à mercredi à Epinay-sous-Senart (Essone).		.MR anterior	ant c/5	MA-pas	. avant de + inf. prés. .dans + dia da semana
7- <u>Après avoir s'enfermée</u> avec leur fils cadet âgé de 9 ans			Ant c/10	MA-pas	. après + inf. passé passif
8- la mère du garçon, qui faisait chambre à part	2º	L.iso		MA-pas	. imparfait
9- et dormait avec ses enfants,	2º	L.iso		MA-pas	. imparfait

10- a demandé à son cadet d'appeler au secours par la fenêtre,	1º	L.iso		MA-pas	. PC + à nom + de + inf.prés.
11- <u>tandis qu'</u> elle écrivait « SOS » sur une vitre avec le sang de son mari.	2º	L.iso	Sim c/10	MA-pas	. imparfait . tandis que
12- Selon des sources policière et judiciaire, <u>avant</u> l'arrivée de la police et des pompiers			Ant		.avant + nom
13- <u>après</u> avoir été prévenus par les voisins,			ant c/12	MA-pas	. après + inf. passé passif
14- le garçon, issu d'une famille d'origine vietnamienne, avait tout nettoyé	2º	L.retro	Ant c/12	MA-pas	. plus que parfait
15- et s'était enfermé dans la salle de bain avec le couteau.	2º	L.retro	Ant c/12	MA-pas	. plus que parfait . et
16- Le père, âgé de 56 ans et exerçant la profession d'électronicien, a été admis à l'hôpital Henri-Mondor de Créteil (Val-de-Marne)	1º	L.iso		MA-pas	. PC passif
17- <u>après</u> l'arrivée de la police et des pompiers			ant c/16	MA-pas	. après + nom
18- Selon des sources policières, le garçon est apparu très calme	1º	L.iso		MA-pas	. PC
19- et ne souffre d'aucun problème psychiatrique				MA-pres	. présent
20- même <u>après</u> avoir dit regretter			Ant c/19	MA-pas	.après inf. passé passif
21- de ne pas avoir réussi à tuer ses deux parents, sans toutefois donner d'indications sur ses motivations.				MA-pas	. négation + inf. passé passif + à + tuer

Estrutura do texto 3 de ACFS – grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		14, 15,
	Iso	1ºplano	2, 3, 4, 10, 16, 18
		2ºplano	8, 9, 11, 14, 15,
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		1, 5, 6, 7, 12, 13,14,15, 17, 20, 21
	Simultâneo		
	posterior		13,
presente	Ant		
	Sim		19,
	Post		

Expressões temporais utilizadas no texto 3 de ACFS

Expressões Temporais		
dêiticos	1	dans la nuit de mardi à mercredi,
simultaneidade	1	tandis que
anterioridade	8	Après avoir été interpellé, depuis une semaine, avant de, après avoir s'enfermée, avant, après, après avoir dit regretter, ne pas avoir réussi à tuer
posterioridade	1	après avoir été prévenus
TOTAL	11	

Texto 4 de ACFS– grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºI (local)	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp.	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
pendant					
1- <u>Pendant que ses parents se disputaient</u>	2ºI	L.iso	.MR Sim c/2	MA-pas	. imparfait . pendant
2- ... le petit garçon de 5 ans est sorti pour chercher l'aide.	1º	L.iso		MA-pas	.PC + pour + inf.
3- Son père, un jeune homme de 24 ans, a sauté par la fenêtre	1º	L.iso		MA-pas	.PC
4- après que sa mère			Post c/6	MA-pas	. après que
5- qui avait 23 ans	2º	L.iso		MA-pas	. imparfait
6- est tombée du 3º étage d'un appartement situé dans le quartier de Mermoz à Lyon.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
Après					
7- Après rester un période en observation à l'hôpital,			Ant c/8	MA-pas	. après + inf. prés.
8- l'enfant a été confié à la famille de Morgane Mzealli.	1º	L.iso		MA-pas	. PC passif
9- Le témoin d'Éric, qui devrait se passer aujourd'hui ,		L.prosp		MA-pas	. conditionnel présent + inf. prés. . dêitico – aujourd'hui
10- a été reporté , car gravement blessé au jambe et à la colonne cervicale,	1º	L.iso		MA-pas	.PC passif
11- il a été soumis à une chirurgie,	1º	L.iso		MA-pas	PC passif
12- pourtant son état ne permet pas encore aux enquêteurs de l'entendre.				MA-pres	. présent
Avant					

13- L'oncle de Morgane, à qui le petit garçon a été confié ,	1 ^o	L.iso		MA-pas	. PC passif
14- avait apporté sa nièce en France	2 ^o	L.retro	Ant c/16	MA-pas	. plus que parfait
15- <u>alors qu'elle avait l'âge de 10 ans</u>	2 ^o	L.iso	.MR .Sim c/14	MA-pas	. alors que + imparfait
16- et l'a élevée.	1 ^o	L.iso		MA-pas	. PC . et
17- <u>Morgane et Éric se sont connus jeunes</u>	1 ^o	L.iso	.MR	MA-pas	.PC
18- mais leur relation n'a pas duré longtemps	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
19- raison par laquelle ils ne cohabitaient pas,	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
20- qui occupait l'appartement duplex	2 ^o	L.iso		MA-pas	. imparfait
21- était la jeune femme avec son fils.	2 ^o	L.iso		MA-pas	. imparfait
22- La police attend la récupération d'Éric pour réaliser l'enquête				MA-pres	. présent
23- parce qu'il reste encore une question :				MA-pres	. présent
24- Éric a-t-il poussé la jeune femme	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
25- ou a-t-il essayé de l'empêcher de sauter ?	1 ^o	L.iso		MA-pas	. PC + de + inf. prés.

Estrutura do texto 4 de ACFS – grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		14,
	Iso	1 ^o plano	2, 3, 6, 8, 10, 11, 13, 16, 17, 18, 24, 25
		2 ^o plano	1, 5, 14,15, 19, 20, 21,
	prosp		9,
Temporalidade secundária	Anterior		7, 14,
	Simultâneo		1, 15,
	posterior		4,
presente	Ant		
	Sim		12, 22, 23
	Post		

Expressões temporais utilizadas no texto 4 de ACFS

Expressões Temporais		
dêiticos	1	Aujourd'hui
simultaneidade	2	Pendant que, alors que
anterioridade	1	après
posterioridade	1	Après que
TOTAL	5	

Texto 1 de APFI– grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Un cambriolage à l'épreuve de rires					título
1- Un événement très bizarre est advenu <u>mardi dernier</u> .	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.dia .PC
2- Le concierge de l'immeuble « Royale » a ouvert la porte pour le cambrioleur	1º	L.iso		MA-pas	.PC
3- qui <u>après</u> , aura assailli son propre appartement.			Post ?	MA-fut ?	.après .futur antérieur
4- Le pauvre a dit	1º	L.iso		MA-pas	.PC
5- que le voleur était un homme beau, bien habillé, élégant	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
6- et qu'il a dit aussi	1º	L.iso		MA-pas	.PC
7- qu'il était venu pour visiter Madame Carmen, une adorable vieille femme de 62 ans.	2º	L.retro	Ant c/ 6	MA-pas	.plus que parfait
8- Madame Carmen ne le connaissait pas,	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
9- mais elle a confirmé sa visite,	1º	L.iso		MA-pas	.PC
10- parce qu'elle est très solitaire				MA-pres	.présent
11- et elle a resté très contente pour recevoir quelqu'un chez elle.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
12- <u>Pendant</u> son témoignage, le concierge a affirmé	1º	L.iso	Sim c/4	MA-pas	.pendant .PC
13- qu'il avait rencontré la porte de son apartment entrouverte	2º	L.retro	Ant c/12	MA-pas	.plus que parfait
14- et qu'il n'a pas trouvé l'anneau d'or	1º	L.iso		MA-pas	.PC
15- qu'il avait gagné de son père	2º	L.retro	Ant c/16	MA-pas	.plus que parfait
16- <u>avant</u> sa mort.			Post c/15		.avant
17- La vieille a dit	1º	L.iso		MA-pas	.PC
18- qu'elle était très triste	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
19- pour n'avoir pas dit			Ant c/18	MA-pas	.inf.passé
20- qu'elle ne connaissait pas cet homme	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
21- et, à cause de ça, avoir laissé son voisin dans cette situation malheureuse,			Ant c/20	MA-pas	.inf. passé
22- mais elle a dit aussi	1º	L.iso		MA-pas	.PC
23- qu'elle regrettait encore plus	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
24- n'avoir pas reçu la visite de cet homme très charmant.			Ant c/23	MA-pas	.inf.passé
25- l'explication que nous pouvons extraire de cette histoire				MA-pres	.présent
26- est que				MA-pres	.présent
27- l'homme bien habillé était sûrement le cambrioleur du candide concierge	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
28- et que la vieille femme malgré son irresponsabilité, nous a laissé aux éclats de rire.	1º	L.iso		MA-pas	.PC

Estrutura do texto 1 de **APFI – grille 2**

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		7, 13, 15
	Iso	1ºplano	1,2, 4, 6, 9, 11,12, 14, 17, 22, 28
		2ºplano	5, 7, 8, 13, 15, 18, 20, 23, 27,
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		7, 13, 15, 19, 21, 24,
	Simultâneo		12
	posterior		16,
presente	Ant		
	Sim		10, 25,26,
	Post		3,

Expressões temporais utilizadas no texto 1 de **APFI**

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)	1	Mardi dernier
simultaneidade	1	pendant
anterioridade		
posterioridade	2	Après, avant
outras exp. de tempo		
TOTAL	4	

Texto 2 de **APFI– grille 1**

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secundária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Blessé avec barrettes de cannabis dans les poches					título
1- Une voiture a été rencontrée choqué contre une arbre, hier, peu après minuit , à l'avenue de la Garonette, à Toulouse.	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.dia .hora .PC
2- Il y avait un jeune homme de 30 ans dans cette voiture.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
3- Il a été grièvement blessé	1º	L.iso		MA-pas	.PC
4- et la patrouille de police que lui avait rencontré	2º	L.retro ?	Ant c/5	MA-pas	.plus que parfait
5- a dit	1º	L.iso		MA-pas	.PC
6- qu'il avait de plusieurs barrettes de résine de cannabis dans ses poches.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
7- Il a été conduit à l'hôpital rapidement pour être secouru par les médecins	1º	L.iso		MA-pas	.PC
8- pendant que les policiers ont ramené la voiture e les barrettes	1º	L.iso	Sim c/7	MA-pas	.PC .pendant que

de cannabis au commissariat central.					
9- la police a déclaré	1º	L.iso		MA-pas	.PC
10- que possiblement il s'agit d'un grand trafiquant de shit				MA-pres	.présent
11- et que <i>après</i> sortir de l'hôpital				MA-fut	.après+inf.
12- il sera placé en garde à vue.				MA-fut	.futur simple

Estrutura do texto 1 de APFI – grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		4,
	Iso	1ºplano	1, 3, 5, 7, 8, 9,
		2ºplano	2, 4, 6,
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		4,
	Simultâneo		8,
	posterior		
presente	Ant		
	Sim		10,
	Post		11, 12

Expressões temporais utilizadas no texto 1 de APFI

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)	1	Hier,
simultaneidade	1	Pendant que
anterioridade		
posterioridade	1	Après
outras exp. de tempo	1	peu après minuit
TOTAL	4	

Texto 3 de APFI– grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Um garçon veut décéder son père					
1- Un garçon de 13 ans a poignardé son père avec un couteau de cuisine dans la nuit de mardi à mercredi à Epinay-Sous-Séne (Essone).	1º	L.iso		MA-pas	.PC .dia
2- Il a expliqué	1º	L.iso		MA-pas	.PC
3- avoir premedité son geste <i>une semaine avant</i>			Ant c/1	MA-pas	.inf. passé .une semaine avant
4- et a dit regretter	1º	L.iso		MA-pas	.PC
5- de ne pas avoir réussi à tuer ses			Ant c/4		

deux parents.					
6- Après d'être s'enfermer,			Ant c/7	MA-pas	.après+de+inf. Passé
7- la mère du garçon a demander à ce fils de 9 ans d'appeler au secours par la fenêtre,	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
8- <u>tandis</u> qu'elle avait écrit « SOS » sur une vitre avec le sang de son mari.	2 ^o	L.retro ?	Ant c/7	MA-pas	.plus que parfait .tandis que
9- La police et les pompiers ont été prévenus par des voisins	1 ^o	L.iso		MA-pas	. PC
10- et <i>peu après</i> ils sont arrivés au emploi.	1 ^o	L.iso	Post c/9	MA-pas	.PC .peu après
11- Le garçon, <u>avant de</u> l'arrivée de la police et des pompiers,					.avant de
12- avait s'enfermé dans la salle de bain	2 ^o	L.retro	Ant c/11	MA-pas	.plus que parfait
13- et avait tout nettoyé .	2 ^o	L.retro	Ant c/11	MA-pas	.plus que parfait
14- La police a interpellé le garçon	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
15- <u>et après</u> il a été placé en garde à vue.	1 ^o	L.iso	Post c/ 14	MA-pas	.PC .et après
16- Le père, âge de 56 ans et exerçant la profession d'électronicien, a été admis à l'hôpital Henri-Mondor de Créteil (Val-de-Marne),	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
17- <u>après</u> l'arrivée des policiers et des pompiers,			Ant c/10		.après
18- mais ses jours ne sont plus en danger, selon une source policière.				MA-pres	.présent

Estrutura do texto 3 de APFI – grille 2

Estrutura do texto				
Progressão do relato	Retro		8	12, 13,
	Iso	1 ^o plano	1, 2, 4, 7, 9, 10,	14, 15, 16,
		2 ^o plano	8,	12, 13,
	prosp			
Temporalidade secundária	Anterior		3, 5, 6, 8,	12, 13, 17,
	Simultâneo			
	posterior		10,	15,
presente	Ant			
	Sim			18.
	Post			

Expressões temporais utilizadas no texto 3 de APFI

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade	1	Tandis que,
anterioridade	3	Après+inf. passé, avant de, après
posterioridade	2	peu après, et après,
outras exp. de tempo	2	Dans la nuit de mardi à mercredi, une semaine avant
TOTAL	8	

Texto 4 de APFI– grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Pendant le drame					
1- Dans le quartier de Mermoz, à Lyon, une femme de 23 ans qui s'appellait Morgane Mzealli	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
2- est tombé de la fenêtre du son appartement au troisième étage,	1º	L.iso	MR ?	MA-pas	.PC
3- après avoir eu une dispute avec le père de son fils,			Ant c/2	MA-pas	.après+inf. passé
4- un jeune homme de 24 ans qui s'appellait Eric.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
5- Pendant qu'ils se disputaient ,	2ºl	L.iso	Sim c/6	MA-pas	.imparfait .pendant que
6- le petit garçon de 5 ans a sorti pour chercher de l'aide.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
7- Après la chute mortelle de la jeune femme,			Post c/2		.après
8- Eric a sauté par la fenêtre.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
Après le drame					
9- Après la mort de sa mère,			Ant c/10		.après
10- l'enfant a été placé en observation	1º	L.iso		MA-pas	.PC
11- <i>et ensuite</i> il est confié à la famille de Morgane.	1º	L.iso	Post c/10	MA-pas	.PC .et ensuite
12- Eric a été blessé aux jambes et à la colonne vertébrale	1º	L.iso		MA-pas	.PC
13- et il a été soumis à une opération,	1º	L.iso		MA-pas	.PC
14- parce que son état était grave.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
15- L'enquête sur la mort de la femme n'est pas arrivé à une conclusion définitive,	1º	L.iso		MA-pas	.PC
16- parce que le père était à l'hôpital	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
17- et les enquêteurs n'ont pas pu encore l'interroger à cause de son état grave.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
Avant le drame					
18- Morgane Mzealli a été élevé par son oncle.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
19- Elle vivait à Comores avec lui	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
20- et après avoir complété 10 ans,			Ant c/21	MA-pas	.après+inf. passé
21- il l'a fait venir à Lyon.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
22- Elle et Eric ont se connus jeunes,	1º	L.iso		MA-pas	.PC
23- ils ont eu un petit garçon,	1º	L.iso		MA-pas	.PC
24- mais ils ne cohabitaient pas.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
25- La mère occupait un duplex à Lyon avec son fils	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
26- et sa relation avec le père était difficile,	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
27- parce qu'ils avaient beaucoup de disputes.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait

Estrutura do texto 4 de APFI – grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		
	Iso	1ºplano	1, 6, 8, 10,11,12,13, 15, 17,18, 21,22,23,
		2ºplano	2, 4,5, 14, 16, 19, 24,25,26,27.
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		3, 9, 20,
	Simultâneo		5,
	posterior		7, 11,
presente	Ant		
	Sim		
	Post		

Expressões temporais utilizadas no texto 4 de APFI

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade	1	Pendant que,
anterioridade	2	Après+inf.passé (2),
posterioridade	2	Après, et ensuite,
outras exp. de tempo		
TOTAL	5	

Texto 1 de CSO– grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secundária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
1- Deux hommes ont été arrêtés, mardi dernier un peu avant 9 heures du matin , au centre de Toulouse.	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.dia+un peu avant+hora .PC
2- Un homme de 20 ans et un homme de 22 ans ont fait irruption dans un appartement, en plein jour,	1º	L.iso		MA-pas	.PC
3- après avaient passé rapidement dans la cage d'escalier de l'immeuble.	2º	L.retro ?	Ant c/2	MA-pas	.après +plus que parfait
4- La victime est la propriétaire d'un appartement du premier étage,				MA-pres	.présent
5- une jeune femme qu'habite seule.				MA-pres	.présent
6- Elle se préparait pour aller au travail	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
7- et était surpris par les deux hommes.	2ºl	L.iso	Sim c/6	MA-pas	.imparfait
8- Elle a été laissée inconsciente	1º	L.iso		MA-pas	.PC
9- après avait subi un violente coup de poing.	2º	L.retro ?	Ant c/8	MA-pas	.après+plus que parfait
10- Une fois dans l'appartement, les hommes ont volé la valeur totale de 4.000 euros, entre des bijoux et	1º	L.iso		MA-pas	.PC

d'argent.					
11- « J'ai vu un homme étrange en premier étage,	1 ^o	L.iso	MR	MA-pas	.PC
12- mais il était très bien vêtu	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
13- que je n'ai pensé	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
14- qu'il était un malfaiteur,	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
15- j'ai pensé	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
16- qu'il était un copain ou parent de quelqu'un »	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
17- a dit le vieux concierge de l'immeuble à la police.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
18- La voisine de côté de la victime, une sympathique femme de 62 ans, a entendu un cris	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
19- et a prévenu les policiers :	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
20- « J'ai écouté un cris perçant	1 ^o	L.iso	MR	MA-pas	.PC
21- et j'avais peur »	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
22- La police rapidement a rendu les hommes	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
23- avant qu'ils prenaient la fuite.	2 ^o	L.iso	Post c/22	MA-pas	.imparfait
24- Les hommes ont interpellés au commissariat central.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
25- Selon des sources policières les jeunes sont viciés en stupéfiants				MA-pres	.présent
26- et ils volent n'importe quoi et n'importe qui, à Toulouse.				MA-pres	.présent
27- La femme tragiquement blessé est en état de choc,				MA-pres	.présent
28- mais heureusement elle est en bonne santé.				MA-pres	.présent

Estrutura do texto 1 de CSO – grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		3, 9,
	Iso	1ºplano	1,2, 8, 10 17,18,19, 22, 24,
		2ºplano	3, 6,7,9, 23,
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		3, 9,
	Simultâneo		7,
	posterior		23,
presente	Ant		
	Sim		4,5, 25,26,27,28.
	Post		
Discurso direto	vizinha	Retro	
		Iso - 1ºpl	20,
		2ºpl	21,
		prosp	
		ant	
		sim	
		post	
		presente	
	concierge	Retro	
		Iso-1ºpl	11, 13, 15,
		2ºpl	12 14, 16,
		Post	
		ant	
		sim	
		post	
		presente	

Expressões temporais utilizadas no texto 1 de CSO

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)	1	mardi dernier un peu avant 9 heures du matin,
simultaneidade		
anterioridade	2	Après(2)
posterioridade	1	Avant que,
outras exp. de tempo		
TOTAL	4	

Texto 2 de CSO– grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Accident de voiture: et deux enfants blessés					título
1- Un homme de 19 ans a été pris mardi dernier	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.PC .dia
2- après avoir tué tragiquement un petit garçon de 5 ans			Ant c/1	MA-pas	.après+inf.passé
3- et avoir blessé une petite fille de 7 ans à Lyon, <i>un peu après 18 heures</i> .			Ant c/1	MA-pas	.inf. passé .un peu après+ hora
4- Le jeune homme conduisaient une nouvelle voiture, modèle BMW	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
5- qui il avait volé au parking d'un grand shopping.	2º	L.retro	Ant c/4	MA-pas	.plus que parfait
6- Le criminel a causé un accident de voiture,	1º	L.iso		MA-pas	.PC
7- il a battu en autre voiture	1º	L.iso		MA-pas	.PC
8- et rapidement prenait sa fuite	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
9- <u>pendant</u> les enfants jouaient dans une rue.	2ºl	L.iso	Sim c/7 e 8	MA-pas	.imparfait .pendant
10- Les enfants ont été surpris par la voiture	1º	L.iso		MA-pas	.imparfait
11- <u>au moment où</u> ils jouaient dans une rue de banlieu.	2ºl	L.iso	Sim c/10	MA-pas	.imparfait .au moment où
12- Ils ont été laissés inconscientes par le criminel au lieu de l'accident.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
13- Le garçon a battu la tête au caniveau	1º	L.iso		MA-pas	.PC
14- <u>et quand</u> les secours ont arrivé ,	1º	L.iso	Sim c/15	MA-pas	.PC .et quand
15- le pauvre garçon était déjà mort .	2ºl	L.iso		MA-pas	.imparfait .déjà
16- Le criminel a été pris	1º	L.iso		MA-pas	.PC
17- après avoir causé un autre accident de voiture			Ant c/16	MA-pas	.après+inf. passé
18- <u>un peu après</u> avoir laissé les enfants sérieusement blessés.			ant c/16	MA-pas	.un peu après+ inf. passé
19- La police a déclaré	1º	L.iso		MA-pas	.PC
20- que l'homme était vicié en	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait

stupéfiants					
21- et volait n'importe qui pour les acheter.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
22- « Un grand quantité de cannabis a été trouvé dans la voiture »	1º	L.iso		MA-pas	.PC
23- a dit un policier.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
24- La petite fille est encore hospitalisé, mais en bon état de santé,				MA-pres	.présent
25- pendant que la mère du petit garçon est en état de choc.				MA-pres	.présent

Estrutura do texto 2 de CSO – grille 2

Estrutura do texto				
Progressão do relato	Retro		5,	
	Iso	1ºplano	1, 6,7, 10, 12,13,14, 16, 19, 23,	
		2ºplano	4,5, 8,9, 11, 15, 20,21,	
	prosp			
Temporalidade secundária	Anterior		2,3, 5, 17,18,	
	Simultâneo		9, 11, 14,	
	posterior			
presente	Ant			
	Sim		24,25.	
	Post			
Discurso direto	policial	Retro		
		Iso - 1ºpl	22,	
		2ºpl		
		prosp		
		ant		
		sim		
		post		
		presente		

Expressões temporais utilizadas no texto 2 de CSO

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)	1	Mardi dernier
simultaneidade	4	Pendant, au moment où, et quand, pendant que
anterioridade	3	Après+inf.passé (2), un peu après+inf.passé,
posterioridade		
outras exp. de tempo	1	Un peu après 18h,
TOTAL	9	

Texto 3 de CSO– grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secundária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Un garçon de 13 ans agresse son père à coups de couteau					título
1- Un garçon de 13 ans a	1º	MR		MA-pas	. dia

grièvement blessé son père dans la nuit de mardi à Epinay-sous-Sénart.		anterior L.iso			.PC
2- Il avait prémédité <u>il y a une semaine</u> tuer ses parents.	2º	L.retro	Ant c/3	MA-pas	.plus que parfait .il y a une semaine
3- Après avoir prémédité			Ant c/5	MA-pas	.après+inf. passé
4- il a poignardé son père de trois coups de couteau.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
5- Sa mère, après avoir s'être enfermée ,			Ant c/7	MA-pas	.après+inf passé
6- a écrit SOS	1º	L.iso		MA-pas	.PC
7- <u>pendant que</u> demandait au fils cadet d'appeler au secours.	2º	L.iso	Sim c/8	MA-pas	.imparfait .pendant que
8- La police et les pompiers ont arrivés	1º	L.iso		MA-pas	.PC
9- <i>puis</i> ont été prévenus par des voisins.	1º	L.iso	Post c/9	MA-pas	.PC .puis
10- <i>Ensuite</i> , le père a été hospitalisé	1º	L.iso	Post c/9	MA-pas	.PC .ensuite
11- et ses jours ne sont plus en danger,				MA-pres	.présent
12- a déclaré un policier.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
13- <i>D'abord</i> l'arrivé des secours,			Ant c/15		.d'abord
14- le garçon s'est enfermé dans la salle de bain	1º	L.iso		MA-pas	.PC
15- et a lavé le couteau.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
16- Le garçon a été interpellé	1º	L.iso		MA-pas	.PC
17- <u>et puis</u> l'interpellation il a été placé en garde à vue.	1º	L.iso	Post c/17	MA-pas	.et puis .PC

Estrutura do texto 3 de CSO- grille 2

Estrutura do texto				
Progressão do relato	Retro		2,	
	Iso	1ºplano	1, 4, 6, 8, 9, 10, 12, 14, 15, 16, 17.	
		2ºplano	2, 7,	
	prosp			
Temporalidade secundária	Anterior		2, 3, 5, 13,	
	Simultâneo		7,	
	posterior		9, 10, 17	
presente	Ant			
	Sim		11,	
	Post			

Expressões temporais utilizadas no texto 3 de CSO

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade	1	Pendant que,
anterioridade	4	Il y a une semaine, après+inf.passé (2), d'abord,
posterioridade	3	Puis, ensuite, et puis
outras exp. de tempo	1	dans la nuit de mardi,
TOTAL	9	

Texto 4 de CSO– grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Défenestration à Lyon					título
Pendant le drame					
1- Une jeune femme est morte	1º	L.iso		MA-pas	.PC
2- et un jeune homme est dans un état grave				MA-pres	.présent
3- <u>après</u> une querelle à Lyon.			Ant c/1 e 2		.après
4- Mardi dernier , Morgane Mzealli, 23 ans est tombée par la fenêtre	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.dia .PC
5- <u>et après</u> sa chute mortel			Ant c/6		.après
6- Eric 24 ans a sauté par la fenêtre.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
7- <u>Au moment de</u> drame			Sim c/8		.au moment de
8- le petit fils du couple avait sorti à chercher de l'aide	2º	L.retro ?	Ant c/1	MA-pas	.plus que parfait
9- parce que Morgane et Eric se disputaient sans cesse.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
Après le drame :					
10- Le petit garçon de 5 ans a été confié à la famille de sa mère	1º	L.iso		MA-pas	.PC
11- <u>après</u> un période d'observation.			Ant c/9		.après
12- L'enquête sur la mort de Morgane est en cours,				MA-pres	.présent
13- mais les enquêteurs ne pouvaient pas interroger Eric à cause de ses blessures.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
14- L'homme a subi une intervention chirurgicale	1º	L.iso		MA-pas	.PC
15- et est toujours dans un état grave.				MA-pres	.présent
Avant le drame					
16- L'oncle qui a la garde de l'enfant				MA-pres	.présent
17- a élevé Morgane	1º	L.iso		MA-pas	.PC
18- et la fait venir à Paris.				MA-pres	.présent
19- Morgane et Eric se connaissaient jeunes,	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
20- ils avaient un fils,	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
21- mais ils ne cohabitaient plus	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
22- <u>après</u> la fin de leur relation,			Post c/20		.après
23- Morgane occupait un duplex avec son fils	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
24- et Eric visitait fréquemment.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait

Estrutura do texto 4 de CSO – grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		8,
	Iso	1ºplano	1, 4, 6, 10, 14, 17,
		2ºplano	8, 9, 13, 19,20,21, 23,24
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		3, 5, 8, 11,
	Simultâneo		7,
	posterior		22,
presente	Ant		
	Sim		2, 12, 15, 16, 18,
	Post		

Expressões temporais utilizadas no texto 4 de CSO

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)	1	Mardi dernier,
simultaneidade	1	Au moment de,
anterioridade	3	Après (2), et après,
posterioridade	1	après
outras exp. de tempo		
TOTAL	6	

Texto 1 de CFM– grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secundária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Quand l'assurance faire défaut					título
1- L'appartement d'une jeune femme de vingt cinq ans a été cambriolé, vers 16 heures,	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.PC .hora
2- <u>pendant</u> qu'elle travaillait.	2ºl	L.iso	Sim c/1	MA-pas	.imparfait .pendant que
3- L'immeuble où elle habite est situé rue du Marbihan, quartier Papus, à Toulouse,				MA-pres	.présent
4- et il est un des immeubles de meilleure assurance de cette rue.				MA-pres	.présent
5- Julie est rentrée vers 18 heures	1º	L.iso		MA-pas	.PC .hora
6- et elle a trouvé la porte de l'appartement grande ouverte :	1º	L.iso		MA-pas	.PC
7- la jeune femme se désespérait	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
8- et commençait a pleurer.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
9- Sa voisine, Marie, une vieille femme de soixante-deux ans, a entendu la voix désolée de Julie.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
10- Après avoir téléphoné à la police,			Ant c/11	MA-pas	.après +inf. passé
11- Marie est sortie pour l'aider.	1º	L.iso		MA-pas	.PC

12- <u>Quand</u> les policiers arrivaient ,	2 ^o	L.iso	Sim c/13	MA-pas	.imparfait .quand
13- Marie les a dit :	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
14- « J'ai entendu dans le couloir une bavardage entre deux ou trois hommes, <i>vers 16 heures.</i> »	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC .hora
15- Comme Julie reçoit toujours ses amis,				MA-pres	.présent
16- je ne m'importais pas.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
17- <i>Presque deux heures plus tard</i> , j' ai entendu Julie	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC .presque +hora+plus tard
18- en pleurant.			Sim c/17		.gérondif
19- j' ai ouvert ma porte	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
20- et j' ai noté	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
21- qu'elle avait été cambriolée.	2 ^o	L.retro	Ant c/20	MA-pas	.plus que parfait
22- J' avais téléphoné à vous	2 ^o	L.retro ?	Ant c/22	MA-pas	.plus que parfait
23- et je suis sortie pour la consoler.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
24- Pauvre Julie ! Tout était sens dessus dessous ! »	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
25- Les policiers questionnaient	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
26- pourquoi l'assurance de cet immeuble a failli.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
27- Le concierge s'est défendu :	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
28- « Je laissait l'entrée pendant cinq minutes.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait .pendant+duraçã o
29- parce que Madame Pivot m'a appelé à l'aide	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
30- avec les courses qu'elle a fait.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
31- Je crois				MA-pres	.présent
32- sont entrés à l'immeuble à ce moment-là. »	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
33- La police a affirmé à notre journal	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
34- qu'il y a une bande spécialisée en cambriolage d'immeubles				MA-pres	.présent
35- et que les cambrioleurs agissent				MA-pres	.présent
36- <u>quand</u> les concierges se distrayaient.			Sim c/35	MA-pres	.présent .quand
37- Cette fois, les cambrioleurs ont réussi de nouveau.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
38- Ils ont emporté beaucoup de choses de valeur de la jeune femme : un ordinateur, deux télévisions, un lecteur de DVD, une cassette vidéo, un chaîne hi-fi, un appareil photo et tous ses bijoux	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
39- qui venaient de sa grand-mère.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
40- A Julie, il ne lui reste plus que faire sa déclaration pour les assurances.				MA-pres	.présent
41- A la police, il faut continuer les investigations pour découvrir				MA-pres	.présent
42- qui sont les cambrioleurs.				MA-pres	.présent

Estrutura do texto 1 de CFM –grille 2

Estrutura do texto						
Progressão do relato	Retro					
	Iso	1 ^o plano	1, 5,6, 9, 11, 13,	26,27,	33,	37,38,
		2 ^o plano	2, 7,8, 12,	25,		39,
	prosp					
Temporalidade secundária	Anterior		10,			
	Simultâneo		2, 12,		36,	
	posterior					

presente	Ant		
	Sim	3,4,	34,,35,36, 40,41,42
	Post		
Discurso direto	vizinha	Retro	21,22,
		Iso - 1ºpl	14, 17, 19,20, 23,
			16, 21,22, 24,
		2ºpl	
		prosp	
		ant	21,22,
		sim	18,
		post	
	concierge	presente	15,
		Retro	
		Iso-1ºpl	29,30, 32,
		2ºpl	28,
		Post	
		ant	
		sim	
		post	
		presente	31,

Expressões temporais utilizadas no texto 1 de CFM

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade	3	Pendant que, quand (2),
anterioridade	1	Après+inf.passé,
posterioridade	1	Presque deux heures plus tard,
outras exp. de tempo	5	vers 16 heures (2), vers 18 heures, à ce moment-là, pendant cinq minutes
TOTAL	10	

Texto 2 de CFM– grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secundária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos linguísticos utilizados
Mauvais quart d'heures pous les trafiquants					título
1- Un groupe de trafiquants de shit a été découvert par la police, hier.	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.dia .PC
2- Les gros revendeurs de résine de cannabis se cachaient au fond d'un grand magasin du centre de Toulouse pour faire le commerce de shit.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
3- Après avoir fait un grand investigation,			Ant c/4	MA-pas	.après+inf. passé
4- les policiers de la brigade anticriminalité sont allés à la place	1º	L.iso		MA-pas	.PC
5- où ce groupe travaillait vers 19 heures.	2º	L.iso		MA-pas	.hora .imparfait
6- Pas duper, ils se sont cachés pour observer	1º	L.iso		MA-pas	

7- comment les trafiquants agissaient .	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
8- Vers 19 heures trinte, un homme est arrivé là pour acheter trois barrettes de résine de cannabis.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.hora .PC
9- <u>Au moment où</u> le revendeur a reçu l'argent,	1 ^o ?	L.iso	Sim c/10	MA-pas	.au moment où .PC ?
10- les policiers ont courus pour lui prendre,	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
11- mais il avait eu le temps suficient de prendre son voiture	2 ^o	L.retro ?	Ant c/12	MA-pas	.plus que parfait
12- et se mis a fuir .	1 ^o ?	L.iso ?			.PC ?
13- Les policiers lui ont persécuté immédiatement.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
14- La fuite avait duré presque cinq minutes	2 ^o	L.retro ?	Ant c/15	MA-pas	.plus que parfait .presque 5 min.(duração)
15- parce que le trafiquant, désespéré, s'est battu contre un autobus.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
16- L'homme a provoqué la blesse de dix personnes	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
17- qui étaient dans l'autobus.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
18- Le trafiquant fugitive a été conduit au commissariat central pour deux raisons: trafic de produits stupéfiants et accident avec des victimes.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
19- Les enquêteurs de la police avaient interrogé le trafiquant prise	2 ^o	L.retro ?	Ant c/20	MA-pas	.plus que parfait
20- et il a dit	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
21- qu'il avait cinq autres revendeurs à son groupe.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
22- La police a déclaré aujourd'hui	1 ^o	L.iso		MA-pas	.aujourd'hui .PC
23- qu'ils vont continuer la recherche des ces trafiquants.				MA-fut	.futur proche

Estrutura do texto 2 de CFM – grille 2

Estrutura do texto				
Progressão do relato	Retro		11, 14, 19,	
	Iso	1 ^o plano	1, 4, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 15, 16, 18, 20, 22,	
		2 ^o plano	2, 5, 7, 11, 14, 17, 19, 21,	
	prosp			
Temporalidade secundária	Anterior		3, 11, 14, 19,	
	Simultâneo		9,	
	posterior			
presente	Ant			
	Sim			
	Post			23.

Expressões temporais utilizadas no texto 2 de CFM

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)	2	Hier, aujourd'hui
simultaneidade	1	Au moment où,
anterioridade	1	Après+inf.passé,
posterioridade		
outras exp. de tempo	3	vers 19 heures, vers 19 heures trinte, presque cinq minutes
TOTAL	7	

Texto 3 de CFM– grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Un garçon de 13 ans agresse son père à coups de couteau					título
1- Un garçon de 13 ans avait prémédité de tuer ses deux parents <u>pendant une semaine</u> ,	2º	L.retro	Ant c/2	MA-pas	.plus que parfait+de+inf. pres. .pendant une semaine (dur.)
2- <u>avant de</u> poignarder son père avec un couteau de cuisine, dans la nuit de 8 à 9 avril, entre 2h00 et 4h00 , à Epinay-sous-Sénart (Essone).			Post c/1		. avant de+inf. .dia+hora
3- Après avoir s'enfermée dans une chambre avec leur fils cadet âgé de 9 ans,			Ant c/4	MA-pas	.après+inf. passé
4- la mère de l'agresseur a écrit « SOS » sur une vitre avec le sang de son mari,	1º	L.iso		MA-pas	.PC
5- <u>tandis qu'elle avait demandé</u> son petit fils d'appeler au secours par la fenêtre.	2ºl	L.retro ?	Sim c/ ? Ant c/ 4 ?	MA-pas	.tandis que .plus que parfait
6- La police et les pompiers sont arrivés	1º	L.iso		MA-pas	.PC
7- <u>après que</u> les voisins leur ont prévenus .	1º	L.iso	Ant c/6	MA-pas	.après que .PC
8- Mais, <u>ensuite</u> l'arrivée des secours,			Post c/6 ?		.ensuite
9- le garçon, issu d'une famille d'origine vietnamienne, avait tout nettoyé	2º	L.retro ?	Ant c/8 ?	MA-pas	.plus que parfait
10- et s'est enfermée dans la salle de bain avec le couteau.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
11- L'agresseur a été interpellé par la police	1º	L.iso		MA-pas	.PC
12- <u>avant d'être mis</u> en garde à vue et de déclarer			Post c/11		.avant de+inf. passé
13- qu'il regrettait	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
14- de ne pas avoir réussi à tuer ses deux parents.			Ant c/13	MA-pas	.inf. passé+à+inf. pres.
15- Le père a été admis à l'hôpital Henri-Mondor de Créteil (Val-de-Marne)	1º	L.iso		MA-pas	.PC
16- puisque les secours sont arrivés .	1º	L.iso		MA-pas	.PC
17- Selon une source policière, les jours de père ne sont plus en danger.				MA-pres	.présent

Estrutura do texto 3 de CFM – grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		1, 5, 9,
	Iso	1ºplano	4, 6, 7, 10, 11, 15, 16,
		2ºplano	1, 5, 9, 13,
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		1, 3, 5, 7, 9, 14,
	Simultâneo		5,
	posterior		2, 8, 12,
presente	Ant		
	Sim		17.
	Post		

Expressões temporais utilizadas no texto 3 de CFM

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade	1	Tandis que,
anterioridade	2	Après+inf.passé, après que,
posterioridade	3	Avant de (2), ensuite,
outras exp. de tempo	3	dans la nuit de 8 à 9 avril, entre 2h00 et 4h00, pendant une semaine,
TOTAL	9	

Texto 4 de CFM– grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secundária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Défenestration à Lyon Le témoin n° 1 devait être entendu <i>aujourd'hui</i>					título
Pendant le drame					
1- Mercredi matin , au quartier Mermoz, à Lyon, un jeune homme de 24 ans, nommé Éric, a sauté par la fenêtre	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.dia .PC
2- <u>après</u> une dispute suivi par la chute de Morgane Mzealli, la mère de son petit fils de 5 ans,			Ant c/1		.après
3- avec qui il a eu l'altercation à la cuisine du duplex	1º	L.iso		MA-pas	.PC
4- d'où elle est tombée .	1º	L.iso		MA-pas	.PC
5- Le petit garçon a indiqué	1º	L.iso		MA-pas	.PC
6- qu'il était parti chercher à l'aide	2º	L.retro	Ant c/4	MA-pas	.plus que parfait
7- <u>pendant que</u> ses parents se disputaient .	2ºl	L.iso	Sim c/6	MA-pas	.pendant que .imparfait
Après le drame					
8- L'enfant a été mis en observation <i>pendant</i> quelques heures	1º	L.iso		MA-pas	.pendant .PC

9- <u>avant d'être</u> confié à la famille de sa mère			Post c/8		.avant de+inf. passé
10- qui avait 23 ans.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
11- L'enquête va interroger Éric <i>aujourd'hui</i> pour savoir				MA-fut	.aujourd'hui .futur proche
12- s'il a poussé Morgane	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
13- ou s'il a essayé de l'empêcher d'attenter à ses jours.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
14- Le jeune homme a été grièvement blesé aux jambes et à la collune vertebrale	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
15- et il a subi une intervention chirurgicale à l'hôpital Édouard Heriot.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
16- Les enquêteurs n'étaient pas encore permis d'entendre Éric	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
17- parce que son état de santé était très grave.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
Avant le drame					
18- <u>Alors que</u> Morgane avait 10 ans,	2 ^o	L.iso	Sim c/19	MA-pas	.alors que .imparfait
19- son oncle l'a fait venir de Comores	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
20- et l'a élevée à Lyon.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
21- Quand la femme était jeune,	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
22- elle a connu Éric,	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
23- mais sa relation avec lui n'a durée pas longtemps.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
24- Ils ne cohabitaient pas	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
25- ni <u>quand</u> elle est tombée enceinte,	1 ^o	L.iso	Sim c/24	MA-pas	.quand .PC
26- ni <u>après</u> la naissance de leur fils :			ant c/24		.après
27- Morgane habitait seulement avec son fils dans un petit duplex au troisième étage de l'immeuble	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
28- où il a eu lieu le drame.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC

Estrutura do texto 4 de CFM – grille 2

Estrutura do texto				
Progressão do relato	Retro		6,	
	Iso	1 ^o plano	1, 3,4,5, 8, 12,13,14,15, 19,20, 22,23, 25, 28.	
		2 ^o plano	6,7, 10, 16,17,18, 21, 24, 27,	
	prosp			
Temporalidade secundária	Anterior		2, 6,	26,
	Simultâneo		7,	18, 25,
	posterior		9,	
presente	Ant			
	Sim			
	Post		11,	

Expressões temporais utilizadas no texto 4 de CFM

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)	2	aujourd'hui (2),
simultaneidade	3	Pendant que, alors que, quand,
anterioridade	2	Après (2),
posterioridade	1	Avant de,
outras exp. de tempo	2	Mercredi matin, pendant quelques heures
TOTAL	10	

Texto 1 de CeZu – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2º local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Journaliste brésilienne a été victime d'un cambriolage					título
1- L'appartement de Mônica Corrêa dos Santos, une journaliste brésilienne, a été cambriolé vendredi matin, le 11 avril.	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.dia .PC
2- Elle a sorti de l'immeuble, situé à Vitry-sur-Seine (Val de Marne), <i>vers 8 heures du matin</i> pour aller au travail.	1º	L.iso		MA-pas	.hora .PC
3- Une voisine de 62 ans, qui habite au même étage de l'appartement de la journaliste,				MA-pres	.présent
4- a entendu un bruit étrange	1º	L.iso		MA-pas	.PC
5- et a quitté sa maison	1º	L.iso		MA-pas	.PC
6- pour vérifier ce qui se passait.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
7- « Après avoir entendu le bruit, vers 10 heures et demi,			Ant c/8	MA-pas	.hora .après+inf. passé
8- je me suis allée silencieusement au coloir	1º	L.iso		MA-pas	.PC
9- parce que je sais				MA-pres	.présent
10- que Mlle. Corrêa n'arrive chez elle <i>qu'à 6 heures du soir.</i>				MA-pres	.présent
11- La porte était entrouvert	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
12- et j' ai vu rapidement un homme dans l'appartement.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
13- Puis je me suis rentrée toute épouvantée	1º	L.iso		MA-pas	.PC
14- et j' ai appelé immédiatement le concierge »	1º	L.iso		MA-pas	.PC
15- a dit la femme.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
16- Le concierge a appelé la police.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
17- « D'abord j'ai demandé à la dame <i>de ne pas sortir de la maison,</i>	1º	L.iso	Ant c/18	MA-pas	.d'abord .PC
18- puis j'ai appelé tout de suite la police.	1º	L.iso	Post c/17	MA-pas	.puis .PC
19- Mais la police n'a pas eu le temps d'arriver.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
20- J' ai vu	1º	L.iso		MA-pas	.PC
21- <i>quand</i> deux hommes ont quitté le bâtiment.	1º	L.iso	Sim c/20	MA-pas	.quand .PC
22- Ils portaient beaucoup de choses.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
23- les choses qu'ils ont volé.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
24- <i>Puis</i> ils sont entrés dans une voiture	1º	L.iso	Post c/22	MA-pas	.puis .PC
25- qui était déjà avec un conducteur	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
26- et sont partis ».	1º	L.iso		MA-pas	.PC
27- a dit l'homme.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
28- Selon les premières constatations, le cambriolage s'est déroulé sur très <i>peu de temps.</i>	1º	L.iso		MA-pas	.peu de temps .PC
29- Les cambrioleurs ont fracturé la porte d'entrée	1º	L.iso		MA-pas	.PC
30- et ils ont emporté un ordinateur portable, un appareil photographique, un appareil de télévision, des bijoux et deux cents cinquante euros.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
31- Mônica Corrêa dos Santos a déjà fait la déclaration pour les assurances.	1º	L.iso		MA-pas	.déjà .PC
32- La police continue l'enquête				MA-pres	.présent
33- pour découvrir où sont les voleurs.				MA-pres	.présent

Estrutura do texto 1 de CeZu - grille 2

Estrutura do texto				
Progressão do relato	Retro			
	Iso	1ºplano	1,2, 4,5,	15,16, 27,28,29,30,31
		2ºplano	6,	
	prosp			
Temporalidade secundária	Anterior			
	Simultâneo			
	posterior			
presente	Ant			
	Sim		3,	32,33.
	Post			
Discurso direto	vizinha	Retro		
		Iso - 1ºpl	8,	12,13,14,
		2ºpl	11,	
		prosp		
		ant	7,	
		sim		
		post		
		presente	9,10,	
	concierge	Retro		
		Iso- 1ºpl	17,18,19,21, 23,24, 26,	
		2ºpl	22, 25,	
		Post		
		ant	17,	
		sim	21,	
		post	18,	24
		presente		

Expressões temporais utilizadas no texto 1 de CeZu

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade	1	Quand,
anterioridade	1	D'abord,
posterioridade	2	Puis (2),
outras exp. de tempo	6	vendredi matin, le 11 avril, vers 8 heures du matin, vers 10 heures et demi, qu'à 6 heures du soir, très peu de temps
TOTAL	10	

Texto 2 de CeZu– grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secundária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Des trafiquants arrêtés par un accident de voiture					título
1- Hier soir, vers 19 heures , il y a eu un grave accident de voiture aux environs de Montmartre.	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.dia+hora .PC

2- Deux voitures se sont olidées .	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
3- Les personnes qui ont vu l'accident	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
4- ont appelé <i>tout de suite</i> les pompiers	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC .tout de suite
5- Les pompiers sont arrivés rapidement	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
6- et ils ont transporté les trois blessés à l'hôpital.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
7- Le conducteur d'une des voitures était seul	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
8- et est dans état très grave.				MA-pres	.présent
9- La police a été alertée aussi	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
10- et a fait une investigation rigoureuse dans le local.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
11- Après avoir faire les premières constatations,			Ant c/12	MA-pas	.après+inf passé
12- la police a déclaré	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
13- que la voiture où étaient les deux autres individus	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
14- avait 5 kg de cannabis.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
15- « Il s'aggit de deux trafiquants.				MA-pres	.présent
16- La voiture était en haute vitesse	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
17- parce qu'ils échappaient d'une patrouille.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
18- Demain , ils vont sortir de l'hôpital				MA-fut	.demain .futur proche
19- et ils seront transportés au commissariat central pour être entendus par les enquêteurs »,				MA-fut	.futur
20- a dit le responsable des investigations.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC

Estrutura do texto 2 de CeZu – grille 2

Estrutura do texto				
Progressão do relato	Retro			
	Iso	1ºplano	1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 12,	20.
		2ºplano	7,	13, 14,
	prosp			
Temporalidade secundária	Anterior		11,	
	Simultâneo			
	posterior			
presente	Ant			
	Sim		8,	
	Post			
Discurso direto	policial	Retro		
		Iso - 1ºpl		
		2ºpl	16, 17,	
		prosp		
		ant		
		sim		
		post		
		Ant.	15,	
		Pres.sim.		
		post	18, 19,	

Expressões temporais utilizadas no texto 2 de CeZu

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)	2	Hier soir, demain,
simultaneidade		
anterioridade	1	Après+inf.passé
posterioridade		
outras exp. de tempo	2	tout de suite, vers 19 heures,
TOTAL	5	

Texto 3 de CeZu – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
1- Dans la nuit de mardi à mercredi à Epinay-sous-Sénart (Essone), un garçon de 13 ans a poignardé au dos, à la main et à la tempe avec un couteau de cuisine,	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.dia .PC
2- après avoir prémédité tuer ses parents <i>depuis une semaine</i> .			Ant c/1	MA-pas	.depuis une semaine .après+inf. passé
3- La mère du garçon s'est enfermée avec leur fils cadet âgé de 9 ans	1º	L.iso		MA-pas	.PC
4- avant d'écrire « SOS » sur une vitre avec le sang de son mari			Post c/3	MA-pas	.avant de+inf. pres.
5- et demande à son cadet d'appeler au secours par le fenêtre.			Post c/3	MA-pas	.inf. pres.
6- Après l'arrivé de la police et des pompiers,			Ant c/7	MA-pas	.après
7- qui ont été prévenus par des voisins,	1º	L.iso		MA-pas	.PC
8- le père, âgé de 56 ans et exerçant la profession d'électronicien, a été admis à l'hôpital Henri-Mondor de Créteil (Val-de-Marne).	1º	L.iso		MA-pas	.PC
9- Peu avant , le garçon s'était enfermé dans la salle de bain avec le couteau	2º	L.retro	Ant c/6	MA-pas	.peu avant .plus que parfait
10- et avait tout nettoyé .	2º	L.retro	Ant c/6	MA-pas	.plus que parfait
11- Le garçon, issu d'une famille vietnamienne, a été placé en garde à vue	1º	L.iso		MA-pas	.PC
12- avant d'être interpellé .			Post	MA-pas	.avant de+inf.

			c/11		passé
13- Il a dit regretter	1º	L.iso		MA-pas	.PC
14- de ne pas avoir réussi à tuer ses deux parents, sans toutefois donner d'indications sur ses motivations,			Ant c/13	MA-pas	.inf. passé+à+inf. pres.
15- a-t-on indiqué de source policière.	1º	L.iso		MA-pas	.PC

Estrutura do texto 3 de CeZu – grille 2

Estrutura do texto				
Progressão do relato	Retro		9, 10,	
	Iso	1ºplano	1, 3,	7, 8, 11 13, 15.
		2ºplano	9, 10,	
	prosp			
Temporalidade secundária	Anterior		2,	6, 9, 10, 14,
	Simultâneo			
	posterior		4, 5,	12,
presente	Ant			
	Sim			
	Post			

Expressões temporais utilizadas no texto 3 de CeZu

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade		
anterioridade	4	Après+inf.passé, depuis une semaine, après, peu avant,
posterioridade	2	Avant de (2),
outras exp. de tempo	1	. Dans la nuit de mardi à mercredi
TOTAL	7	

Texto 4 de CeZu – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secundária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
1- Pendant le drame					
1- Mercredi matin , dans un immeuble à Mermoz, Lyon, <u>tandis que</u> ses parents se disputaient ,	2ºl	MR anterior L.iso	Sim c/2	MA-pas	.dia .imparfait
2- un petit garçon de cinq ans est parti chercher à l'aide.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
3- <u>Au moment où</u> le garçon n'était	2ºl	L.iso	Sim c/4	MA-pas	.au moment où

pas,					.imparfait
4- sa mère, Morgane Mzealli est tombée par la fenêtre du troisième étage de l'immeuble.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
5- <u>Après</u> cette chute mortelle,			Ant c/6		.après
6- le père du garçon a sauté ,	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
2- Après le drame					
7- <u>Après avoir été</u> en observation à l'Hôpital Edouard-Hérriot,			Ant c/8	MA-pas	.après+inf. passé
8- l'enfant a été confié à la famille de sa mère.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
9- L'enquête sur la mort de Mzealli va aider à constater les circonstances de la mort de la femme :				MA-fut	.futur proche
10- Eric l'a poussé	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
11- où il a essayé d'empêcher la chute ?	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
12- Eric est dans un état grave à l'hôpital.				MA-pres	.présent
13- Il a été blessé à la colonne vertébrale	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
14- et a opéré la jambe.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
15- Son état ne permet pas aux enquêteurs de l'interroger.				MA-pres	.présent
3- Avant le drame					
16- <u>Quand</u> Morgane Mzealli avait 10 ans,	2 ^o	L.iso	Sim c/17	MA-pas	.quand .imparfait
17- son oncle l'a fait venir en France	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
18- et l'a élevé .	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
19- Morgane et Éric se sont connus jeunes,	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
20- mais leur relation n'a pas duré longtemps,	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
21- donc, ils ne cohabitaient pas.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
22- Morgane occupait un duplex avec son petit garçon.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait

Estrutura do texto 4 de CeZu - grille 2

Estrutura do texto				
Progressão do relato	Retro			
	Iso	1ºplano	2, 4, 6, 8, 10, 11, 13, 14, 17, 18, 19, 20,	
		2ºplano	1, 3, 16, 21, 22.	
	prosp			
Temporalidade secundária	Anterior		5, 7,	
	Simultâneo		1, 3, 16,	
	posterior			
presente	Ant			
	Sim		12, 15,	
	Post		9,	

Expressões temporais utilizadas no texto 4 de CeZu

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade	2	Au moment où, quand,
anterioridade	2	Après, après+inf.passé
posterioridade		
outras exp. de tempo	1	Mercredi matin
TOTAL	5	

Texto 1 de ChJa – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
1- Un grand appartement a été cambriolé dans la nuit de samedi dernier , près du Boulevard de L'Hôpital, à Paris.	1º	.MR anterior .L.iso		MA-pas	. PC passif . dia
2- La vole s'est passée	1º	L.iso		MA-pas	. PC
3- pendant que leurs propriétaires étaient chez leurs amis.	2ºl	L.iso	Sim c/2	MA-pas	.imparfait .pendant que
4- Ils ont quitté l'appartement vers 8 heures et demie	1º	L.iso		MA-pas	.PC .hora
5- et <u>quand</u> ils sont rentrés vers midi,	1º	L.iso	Sim c/6	MA-pas	.PC .quand .hora .et
6- ils ont trouvé la porte entrouverte.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
7- <u>Tout de suite</u> ils ont appelé la police	1º	L.iso		MA-pas	.PC .tout de suite
8- qui est venu assez vite.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
9- Les voleurs ont laissé des empreintes et traces de sang	1º	L.iso		MA-pas	.PC
10- parce qu'ils ont fracturé la glace de la fenêtre.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
11- Selon la police, ils sont restés dans l'immeuble vers deux heures.	1º	L.iso		MA-pas	.PC .vers deux heures
12- Ils sont passés par le toit,	1º	L.iso		MA-pas	.PC
13- <u>avant de</u> descendre sur le balcon			Ant. c/12	MA-pas	.avant de + infinitif présent
14- <u>et ensuite</u> ils sont entrés par la fenêtre cassée.	1º	L.iso	Post c/13	MA-pas	.PC .et ensuite
15- Malheureusement ils ont emporté beaucoup de choses : un superbe appareil photo, l'ordinateur, des cassettes vidéo, la télé, plusieurs bijoux très chers et un bracelet	1º	L.iso		MA-pas	.PC
16- qui venait de la grand-mère de la jeune fille	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
17- qui habite l'immeuble.				MA-pres	.présent
18- La voisine, une vieille dame retraitée qui habite l'appartement juste à côté,				MA-pres	.présent
19- a déclaré	1º	L.iso		MA-pas	.PC
20- qu'elle a entendu a bruit perçant peu après 9 heures	1º	L.iso		MA-pas	. PC .hora
21- qui ressemblait glace cassée.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
22- Les autres voisins n'ont rien entendu .	1º	L.iso		MA-pas	.PC
23- La concierge a dit	1º	L.iso		MA-pas	.PC
24- qu'elle a été dans la rue peu avant dix	1º	L.iso		MA-pas	.PC

heures					.hora
25- et qu'elle a vu par la fenêtre de l'appartement volé un jeune homme d'une vingtaine d'années	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC .et
26- qu'elle ne connaissait pas.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
27- La dame courageuse est montée les escaliers rapidement	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
28- et a sonné à la porte.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC .et
29- Elle a entendu a bruit très fort	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
30- mais il n'y a pas eu de réponse.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
31- Elle pense que				MA-pres	.présent
32- le bruit a été fait par les marginaux	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC passif
33- en sautant la fenêtre.			Sim c/32	MA-pas	.participe présent
34- <u>Déjà</u> dans la nuit de mercredi à jeudi le même quartier avait été cible d'un autre grand cambriolage, dans le même immeuble.	2 ^o	L.retro	Ant c/ 1	MA-pas	.déjà .momento do dia .plus que parfait

Estrutura do texto 1 de ChJa – grille 2

Estrutura do texto				
Progres são do relato	Retro			34.
	Iso	1 ^o pl	1,2, 4,5,6,7,8,9,10,11,12, 14,15, 19,20, 22,23,24,25, 27,28,29,30, 32,	
		2 ^o pl	3, 16, 21, 26,	34
	prosp			
Temporalid ade Secundária	Anterior		13,	34.
	Simultâneo		3, 5,	33,
	posterior		14,	
presente	Ant			
	Sim		17,18,	31,
	Post			

Expressões temporais utilizadas no texto 1 de ChJa

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)	1	dans la nuit de samedi dernier,
simultaneidade	2	Pendant que, quand,
anterioridade	2	Avant de, déjà
posterioridade	1	Et ensuite,
outras exp. de tempo	7	vers 8 heures et demie, vers midi, peu après 9 heures, peu avant dix heures, dans la nuit de mercredi à jeudi ,Tout de suite, vers deux heures,
TOTAL	13	

Texto 2 de ChJa – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	pla- nos 1 ^o , 2 ^o , 2 ^o l local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
1- <u>Hier soir</u> une voiture a traversé le trottoir	1 ^o	MR anterior L.iso		MA-pas	.momento do dia
2- et est montée les escaliers d'un	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC

grand immeuble bourgeois, rue Clotilde, à Paris.					.et
3- Malheureusement, une toute jeune fille blonde a été surprise par la voiture	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC passif
4- <u>lors qu'elle allait</u> chez elle, dans le même immeuble.	2 ^o	L.iso	Sim c/3	MA-pas	.imparfait .lors que
5- Selon le policier qui a été appelé par des témoins	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC passif
6- la jeune fille a été grièvement blessée par la voiture.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC passif
7- Elle a été conduite à l'hôpital Central, juste à côté du local de l'accident.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC passif
8- Le policier a déclaré encore	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
9- que le conducteur de la voiture, un jeune homme italien, avait précisément 20 g de la resine de cannabis dans son poche.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
10- <u>Après avoir été secouru</u> par les pompiers			Ant c/11	MA-pas	. après + part.passé passif
11- il a été conduit au commissariat central.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC passif
12- Selon des sources policières, il sera entendu par les enquêteurs de la police,				MA-fut	.futur simple passif
13- parce qu'il portait des substances stupéfiants.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
14- <u>Après avoir témoigné</u> ce tragique événement,			Ant c/15	MA-pas	.après + part. passé
15- une femme âgée a déclaré	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
16- qu'elle a été en état de choc.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC

Estrutura do texto 2 de ChJa – grille 2

Estrutura do texto				
Progres são do relato	Retro			
	Iso	1 ^o pl	1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 11, 15, 16.	
		2 ^o pl	4, 9, 13,	
	prosp			
Temporalid ade Secundária	Anterior		10, 14,	
	Simultâneo		4,	
	posterior			
presente	Ant			
	Sim			
	Post		12,	

Expressões temporais utilizadas no texto 2 de ChJa

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)	1	Hier soir,
simultaneidade	1	Lors que,
anterioridade	2	Après+inf. passé (2)
posterioridade		
outras exp. de tempo		
TOTAL	4	

Texto 3 de ChJa – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
1- <u>Une semaine avant de</u> blesser son père de trois coups de couteau, <u>dans la nuit de mardi à mercredi</u> à Epinay-sous-Senart (Essone),		MR anterior L.iso	Ant c/2	MA-pas	.dia .une semaine avant de
2- un garçon de 13 ans, issu d'une famille d'origine vietnamienne, avait prémédité son geste.	2º	L.retro	Ant c/ 2 Sim c/1	MA-pas	.plus que parfait
3- Le père, âgé de 56 ans et exerçant la profession d'électronicien a été poignardé au dos, à la main et à la tempe avec un couteau de cuisine de 30 centimètres	1º	L.iso		MA-pas	.PC
4- <u>alors qu'il dormait</u> , entre 2h et 4h.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait .alors que .entre 2h et 4h
5- La mère du garçon, qui faisait chambre à part	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
6- et dormait avec ses enfants	2º	L.iso		MA-pas	. imparfait .et
7- a écrit « SOS » sur une vitre avec le sang de son mari,	1º	L.iso		MA-pas	.PC
8- <u>tandis qu'elle demandait</u> à leur fils cadet, âgé de 9 ans, d'appeler au secours par la fenêtre,	2ºl	L.iso	Sim c/9	MA-pas	. imparfait .tandis que .de+inf.présent
9- <u>après avoir s'enfermée</u> avec son fils.			Ant c/ 9 e 10	MA-pas	.après + infinitif passé
10- La police et les pompiers sont arrivés	1º	L.iso		MA-pas	.PC
11- <u>après avoir été prévenus</u> par des voisins.			ant c/12	MA-pas	.après +.inifinit passé passif
12- Après l'arrivée de la police et des pompiers,			Post c/15 ?	MA-pas	.après
13- le garçon avait déjà s'enfermé dans la salle de bain avec le couteau...	2º	L.retro	Ant c/ 14	MA-pas	.plus que parfait .déjà
14- et il avait aussi toute nettoyé , selon des sources policière et judiciaire.	2º	L.retro	ant c/ 15	MA-pas	.plus que parfait .et
15- Le garçon a été interpellé	1º	L.iso		MA-pas	.PC passif
16- <u>avant d'avoir été placé</u> en garde à vue.			Post c/ 17	MA-pas	. avant de + infinitif passé passif
17- Il a expliqué	1º	L.iso		MA-pas	.PC
18- qu'il regrettait	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
19- de nes pas avoir réussi à tuer ses deux parents sans toutefois donner d'indications sur ses motivations			Ant c/18		.de+ inf. passé +à+ inf.pres.
20- a-t-on indiqué de source policière.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
21- Il est apparu très calme	1º	L.iso		MA-pas	.PC
22- et ne souffre d'aucun problème psychiatrique, selon la même source.				MA-pres	.présent
23- <u>Après l'arrivé</u> de la police et de les pompiers,			Ant c/25	MA-pas	.après
24- le père a été conduit à l'hôpital Henri-Mondor de Créteil (Val-de-	1º	L.iso			.PC

Marne),					
25- mais ses jours ne sont plus en danger, selon une source policière.				MA-pres	.présent

Estrutura do texto 3 de ChJa – grille 2

Estrutura do texto					
Progres são do relato	Retro		2,	13, 14,	
	Iso	1ºpl	3,	7, 10,	15, 17, 20, 21, 24,
		2ºpl	2,	4, 5, 6, 8,	13, 14, 18,
	prosp				
Temporalid ade Secundária	Anterior		1, 2,	9, 11, 13, 14,	19, 23,
	Simultâneo		2,	8,	
	posterior			12,	16,
presente	Ant				
	Sim				22, 25.
	Post				

Expressões temporais utilizadas no texto 3 de ChJa

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade	2	Alors que, tandis que,
anterioridade	3	Après+inf.passé (2), après
posterioridade	2	Après, avant de,
outras exp. de tempo	3	dans la nuit de mardi à mercredi, entre 2h et 4h, une semaine avant de
TOTAL	10	

Texto 4 de ChJa – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	pla- nos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
“Pendant de drame”					
1- Mercredi matin , à Lyon, Mermoz, pendant que ses parents se disputaient dans leur appartement	2ºl	MR anterior L.iso	Sim c/2	MA-pas	. imparfait .dia .pendant que
2- un petit garçon de 5 ans est parti chercher de l'aide.	1º	L.iso		MA-pas	.PC +infinitif présent
3- Pendant ce temps, une tragédie s'est produite :	1º	L.iso	Sim c/4 e 5	MA-pas	.PC .pendant
4- le père du garçon a sauté par la fenêtre	1º	L.iso		MA-pas	.PC
5- après la chute mortelle de sa femme, Morgane Mzalli, originaire de Comores.			Post c/4	MA-pas	.après +nom
« Après le drame »					
6- L'enfant a été conduit à l'hôpital Edouard Herriot	1º	L.iso		MA-pas	.PC passif
7- et après quelques heures d'observation			Ant c/8	MA-pas	.et + après + quelques heures

8- il a été confié à la famille de sa mère.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC passif
9- Les premiers éléments de l'enquête ont déterminé	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
10- qu'il y avait des chaises renversées devant la fenêtre de la cuisine	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
11- d'où la mère est tombée ,	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
12- attestent d'une altercation.				MA-pres	.présent
13- Les circonstances de la chute n'ont pas été encore déterminées .	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC passif .encore
14- La suite de l'enquête aura lieu				MA-fut	.futur simple
15- quand d'interpellation du jeune homme, Eric.			Sim c/14	MA-fut	.quand
16- Il a été très gravement blessé aux jambes et à la colonne vertébrale	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC passif
17- et il a subi une intervention chirurgicale.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC .et
18- Les enquêteurs n'ont pas encore interrogé Eric.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC .encore
19- Ça c'est nécessaire parce que les versions divergent sur les circonstances de la chute.				MA-pres	.présent
20- Un oncle de Morgane Mzealli qui l'avait été enlevée	2 ^o	L.retro	ant c/22 ?	MA-pas	.plus que parfait passif
21- <u>avant qu'elle avait</u> 10 ans...	2 ^o	L.iso	Ant c/22	MA-pas	.avant que + imparfait
22- l'a fait venir chez lui	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC + inf. Pres.
23- Morganne et Eric se sont connus jeunes	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
24- mais leur relation n'a pas duré très long temps.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
25- Ils ne cohabitaient	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
26- et la jeune femme occupait un petit duplex avec son petit fils.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait .et

Estrutura do texto 4 de ChJa - grille 2

Estrutura do texto				
Progres são do relato	Retro			20,
	Iso	1 ^o pl	2, 3, 4, 6, 8, 9, 11, 13,	16, 17, 18, 22, 23, 24,
		2 ^o pl	1,	10, 20, 21, 25, 26.
	prosp			
Temporalid ade Secundária	Anterior		7,	20,21
	Simultâneo		1, 3,	15,
	posterior		5,	
presente	Ant			
	Sim		12,	19,
	Post		14,	

Expressões temporais utilizadas no texto 4 de ChJa

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade	3	pendant que, pendant, quand
anterioridade	1	Avant que,
posterioridade	1	Après,
outras exp. de tempo	2	Mercredi matin, après quelques heures,
TOTAL	7	

Texto 1 de DRO – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
1- Le concierge de l'immeuble Vincent-Auriol, à Toulouse, un honnête homme, très sincère a parlé aux policiers	1º	L.iso		MA-pas	.PC
2- que Thérèse, habitante au niveau du 3 (troisième) étage, est arrivée à 5 (cinq) heures du soir de son travail	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.hora .PC
3- et immédiatement elle est montée au son appartement.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
4- Ensuite elle l'a vu tout désordonné,	1º	L.iso	Post c/5	MA-pas	.ensuite .PC
5- elle a observé que	1º	L.iso		MA-pas	.PC
6- n'étaient pas chez elle le superbe appareil photo, la chaîne hi-fi, l'ordinateur, des cassettes de vidéo...	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
7- Selon le concierge elle est rapidement descendue les escaliers	1º	L.iso		MA-pas	.PC
8- et lui a dite l'événement.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
9- Il a téléphoné aux policiers	1º	L.iso		MA-pas	.PC
10- qui sont arrivés en 10 minutes.	1º	L.iso		MA-pas	.PC .en 10 minutes
11- La voisine de Thérèse, Marie, une vieille de 62 (soixante deux) ans a parlé aux policiers	1º	L.iso		MA-pas	.PC
12- qu'elle a écouté un bruit au appartement	1º	L.iso		MA-pas	.PC
13- et comme elle savait	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
14- que sa voisine, Thérèse, travaillait	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
15- elle est sortie de son appartement	1º	L.iso		MA-pas	.PC
16- et elle a vu un homme très élégant, sympathique avec un pantalon bleu e une chemise blanche, grand, brun	1º	L.iso		MA-pas	.PC
17- qui s'est présenté comme le frère de Thérèse.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
18- Selon Marie, il lui a poliment expliqué	1º	L.iso		MA-pas	.PC
19- que il était venu visiter Thérèse.	2º	L.retro	Ant c/18	MA-pas	.plus que parfait
20- Les policiers ont découvert	1º	L.iso		MA-pas	.PC
21- que Thérèse n'était aucun frère	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
22- et, malheureusement, le voleur a fui .	1º	L.iso		MA-pas	.PC

Estrutura do texto 1 de DRO – grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		19,
	Iso	1ºplano	1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 15, 16, 17, 18, 20, 22.
		2ºplano	6, 13, 14, 19, 21,
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		19,
	Simultâneo		
	posterior		4,
presente	Ant		
	Sim		
	Post		

Expressões temporais utilizadas no texto 1 de DRO

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade		
anterioridade		
posterioridade	1	Ensuite,
outras exp. de tempo	2	à 5 (cinq) heures du soir, en 10 minutes,
TOTAL	3	

Texto 2 de DRO – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
1- Samedi soir , selon des policiers, un gros trafficant qui s'enfuit de la prison <i>en 2006</i> ,	1º	MR anterior L.iso ?		MA-pas	.dia .PC ? .en 2006
2- a ete pris par les policiers.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
3- Selon les policiers, Marie et Julie passaient par l'Avenue de la Marquise, à Toulouse, <i>samedi soir</i> ,	2ºl	L.iso		MA-pas	.imparfait .dia
4- <u>quand</u> elles ont vu l'accident se passe.	1º	L.iso	Sim c/3	MA-pas	.quand .PC
5- Selon ces témoins, un homme conduisait une voiture noire très rapide	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
6- <i>et alors</i> , a battu en autre voiture rouge,	1º	L.iso	Post c/5	MA-pas	.et alors .PC
7- d'une femme qui avait arrêté .	2º	L.retro	Ant c/6	MA-pas	.plus que parfait
8- Marie dit aux policiers				MA-pres	.présent
9- que <u>après</u> le conducteur de la			Ant c/10	MA-pas	.après+inf.

voiture noire avoir battu ,					passé
10- il a été très nerveux :	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
11- il est descendu de sa voiture	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
12- et affronté la victime de l'accident.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC (participe passé)
13- Marie et Julie, après avoir vu cet événement,			Ant c/14	MA-pas	.après+inf. passé
14- elles ont demandé l'aide des policiers et des pompiers	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
15- qui sont arrivés ensemble.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
16- Les policiers ont trouvé des cannabis dans la voiture de l'agresseur	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
17- qui a été transporté au commissariat central.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
18- Là-bas, les policiers ont découvert	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
19- que cet homme s'appelait Jean	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
20- et que il était un gros traficante.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
21- Les pompiers ont secouru l'a victime	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
22- qui s'appelait Jane.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait

Estrutura do texto 2 de DRO – grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		7,
	Iso	1 ^o plano	1, 2, 4, 6, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 21,
		2 ^o plano	3, 5, 7 19, 20, 22.
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		7, 9, 13,
	Simultâneo		4,
	posterior		6,
presente	Ant		
	Sim		8,
	Post		

Expressões temporais utilizadas no texto 2 de DRO

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade	1	Quand,
anterioridade	2	Après+inf.passé (2),
posterioridade	1	Et alors,
outras exp. de tempo	3	En 2006, Samedi soir (2),
TOTAL	7	

Texto 3 de DRO – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
1- Un garçon de 13 ans, dans la nuit de mardi à mercredi à Epinay-sous-Sénart (Essone), entre 2h00 et 4h00 a grièvement blessé son père, d'âge de 56 ans et exerçant de la profession d'électronicien.	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.dia+hora .PC
2- Le garçon a expliqué à la police	1º	L.iso		MA-pas	.PC
3- que avant il poignarder au dos, à la main et à la tempe avec un couteau de cuisine de 30 centimètres,			Antc/1		.avant
4- il avait déjà prémédité son geste <i>depuis une semaine</i> ,	2º	L.retro	Ant c/2	MA-pas	.depuis une semaine .plus que parfait
5- et a dit regretter	1º	L.iso		MA-pas	.PC
6- de ne pas avoir réussi à tuer ses deux parents.			Ant c/5	MA-pas	.inf. passé +à+inf. pres.
7- La mère du garçon, qui faisait chambre à part	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
8- et dormait avec ses enfants	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
9- s'est ensuite enfermée avec leur fils cadet âgé de 9 ans.	1º	L.iso	Post c/8	MA-pas	.ensuite .PC
10- Alors , elle a demandé à ce dernier d'appeler au secours par le fenêtre	1º	L.iso	Post c/9	MA-pas	.alors .PC
11- pendant qu' elle avait écrit « SOS » sur une vitre avec le sang de son mari.	2ºl	L.retro ?	Sim c/10 Ant c/10 ?	MA-pas	.pendant .plus que parfait
12- Ensuite les voisins a prévenu la police et les pompiers,	1º	L.iso	Post c/11	MA-pas	.ensuite .PC
13- qui sont finalement arrivés .	1º	L.iso		MA-pas	.PC
14- Un peu avant de l'arrivée de la police et des pompiers,			Antc/13	MA-pas	.un peu avant
15- le garçon avait tout nettoyé	2º	L.retro	Ant c/14	MA-pas	.plus que parfait
16- et s'était enfermée dans la salle de bain avec le couteau.	2º	L.retro	Ant c/14	MA-pas	.plus que parfait
17- Le garçon a interpellé .	1º	L.iso		MA-pas	.PC
18- Selon une source policière, il regrettait	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
19- de ne pas être parvenu à tuer ses deux parents.			Ant c/18	MA-pas	.inf. passé +à+ inf. pres.
20- Ensuite il a été emmené au placé en garde à vue.	1º	L.iso	Post c/18	MA-pas	.ensuite .PC
21- Il n'a donné pas d'indications sur ses motivations.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
22- Le garçon apparaît très calme				MA-pres	.présent
23- et ne souffre d'aucun problème psychiatrique.				MA-pres	.présent
24- Son père a été admis à l'hôpital Hensi Mondor de Créteil (Val-de-Marne)	1º	L.iso		MA-pas	.PC
25- et ses jours ne sont plus en danger.				MA-pres	.présent

Estrutura do texto 3 de DRO - grille 2

Estrutura do texto				
Progressão do relato	Retro		4,	11, 15, 16,
	Iso	1ºplano	1, 2, 5,	9, 10, 12, 13, 17, 20, 21, 24,
		2ºplano	4,	7, 8, 11 15, 16 18,
	prosp			
Temporalidade secundária	Anterior		3, 4, 6,	11, 14, 15, 16 19,
	Simultâneo			11,
	posterior		9, 10, 12,	20,
presente	Ant			
	Sim			22, 23, 25.
	Post			

Expressões temporais utilizadas no texto 3 de DRO

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade	1	Pendant que
anterioridade	3	Avant, depuis une semaine, un peu avant,
posterioridade	4	Ensuite (3), alors,
outras exp. de tempo	2	dans la nuit de mardi à mercredi, entre 2h00 et 4h00,
TOTAL	10	

Texto 4 de DRO – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secundária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Défenestration à Lyon					título
1- Mercredi matin un accident s'est produite à Lyon.	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.dia .PC
2- Selon des témoins, <u>après</u> un jeune homme, qui s'appelait Eric de 24 ans, disputer avec sa femme, Morgane Mzealli de 23 ans,	2º	L.iso	Ant c/3	MA-pas	.après .imparfait
3- il a sauté du troisième étage dans son immeuble, par la fenêtre de la cuisine.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
4- Morgane est aussi tombée de troisième étage.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
5- Ensuite, le petit garçon du couple a cherché l'aide.	1º	L.iso	Post c/4	MA-pas	.ensuite .PC
6- <u>Pendant</u> la discussion du couple,	1º	L.iso	Sim c/7		.pendant

7- un voisin a écouté des cris.	1 ^o			MA-pas	.PC
8- <u>Alors</u> , il a contacté la police,	1 ^o	L.iso	Post c/7	MA-pas	.alors .PC
9- qui a transporté Éric et son fils à l'hôpital Edouard Herriot.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
10- Éric a été grièvement blessé	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
11- et a eu opéré .	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
12- Son fils est resté en observation	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
13- et sa mère est morte .	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
14- <u>Aujourd'hui</u> , Éric est toujours malade,				MA-pres	.aujourd'hui .présent
15- donc les enquêteurs ne l'ont interrogé encore .	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
16- Son fils, en revanche, est bien				MA-pres	.présent
17- et il a eu confié à la famille de Morgane Mzealli.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
18- Selon les enquêteurs, Morgane est née à Comores	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
19- et a eu élevé par un oncle.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
20- Elle et Éric se sont connus	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
21- <u>quand</u> ils étaient jeunes.	2 ^o	L.iso	Sim c/20	MA-pas	.quand .imparfait
22- Malheureusement la relation du couple n'ont pas duré longtemps.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
23- Avant l'accident ils vivaient une situation de cohabitation.	2 ^o	L.iso	Ant c/1	MA-pas	.avant .imparfait

Estrutura do texto 4 de DRO - grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		
	Iso	1 ^o plano	1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 17, 18, 19, 20, 22,
		2 ^o plano	2, 21, 23.
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		2, 23.
	Simultâneo		6, 21,
	posterior		5, 8,
presente	Ant		
	Sim		14, 16,
	Post		

Expressões temporais utilizadas no texto 4 de DRO

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)	1	aujourd'hui,
simultaneidade	2	Pendant, quand,
anterioridade	2	Après, avant
posterioridade	2	Ensuite, alors,
outras exp. de tempo	1	Mercredi matin,
TOTAL	8	

Texto 1 de DGS – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Les nouvelles de Paris, 17 avril 2008					.data do artigo
La mort de la justice.					.título
1- Le compétent juge Patrick Fontaine de 40 ans est mort assassiné en samedi soir dans son appartement	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.PC .dia da semana
2- ensuite qu'il a été assailli .	1º	L.iso	ant c/1	MA-pas	.PC passif .ensuite que
3- Deux élégants hommes avec beau apparence sont entrés dans le bâtiment Château Royal <i>vers 17 heures</i> .	1º	L.iso		MA-pas	.PC .vers 17 heures
4- Jean, l'effrayé concierge, a dit que	1º	L.iso		MA-pas	.PC
5- il a seulement laissé les hommes entrer	1º	L.iso		MA-pas	.PC
6- parce qu'ils ne semblaient pas mauvaises personnes,	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
7- et qu'ils ont été annoncés à l'habitant du quatrième étage.	1º	L.iso		MA-pas	. PC passif
8- Les voleurs ont monté jusqu'au sixième étage	1º	L.iso		MA-pas	.PC
9- où il reste l'appartement de la famille Fontaine.				MA-pres	.présent
10- La famille n'était pas à la maison,	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
11- Nathalie et Patrick avaient sorti avec leurs fils,	2º	L.retro	Ant c/10	MA-pas	.plus que parfait
12- ils étaient dans la belle et célèbre Place de la Concorde	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
13- tandis que les delinquants volaient leurs biens.	2ºl	L.iso	Sim c/12	MA-pas	.imparfait .tandis que
14- À <i>19 heures</i> la famille a trouvé pour maison	1º	L.iso		MA-pas	.PC .à 19 heures
15- et la porte de l'appartement avait été enfoncée .	2º	L.retro	Ant c/14	MA-pas	.plus que parfait passif
16- Ils sont entrés	1º	L.iso		MA-pas	.PC
17- et ont trouvé tout excepté de la place.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
18- Patrick est arrivé dans la chambre	1º	L.iso		MA-pas	.PC
19- et a surpris deux hommes,	1º	L.iso		MA-pas	PC .et
20- ils avaient déplacé toutes les tiroirs.	2º	L.retro	Ant c/ 19	MA-pas	.plus que parfait
21- Les nerveuses voleurs ont tiré trois tirs contre le juge.	1º	L.iso		MA-pas	. PC
22- puis ils ont fui rapidement.	1º	L.iso	Post c/21	MA-pas	.PC .puis
23- Sylvie, femme de Patrick, a demandé aide pour la voisine Mme. Margot.	1º	L.iso		MA-pas	.PC

24- La gentille femme de 62 ans a appelé les services de secours	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
25- mais le juge déjà était mort.	2 ^o	L.retro	Ant c/24	MA-pas	.plus que parfait . déjà
26- Elle a dit a police	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
27- qu'elle a trouvé les deux hommes dans l'ascenseur.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
28- et qu'ils avaient été sympathyques,	2 ^o	L.retro	Ant c/27	MA-pas	.plus que parfait
29- étaient avec noirs costumes	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
30- et ont chargés les achats d'elle	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
31- mais elle ne les a pas vus	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
32- dans quel appartement ils sont entrés.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
33- Selon les premières constatations, ils ont volé des bijoux de Nathalie et beaucoup de l'argent,	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
34- mais en outre ont disparu des documents très importants	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
35- qui faisaient partie d'un processus	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
36- que le juge soignait,	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
37- le processus est sur le cas des corruptus politiques hommes.				MA-pres	.présent
38- L'habitant du quatrième étage fait partie ce scandale,				MA-pres	.présent
39- il devenait prêter dépôt <i>semaine prochain.</i>	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait + inf. .semaine prochain
40- Jacques Fontaine, frère de Patrick, est nouveau juge du cas.				MA-pres	.présent

Estrutura do texto 1 de DGS – grille 2

Estrutura do texto				
Progres são do relato	Retro		11, 15, 20, 25, 28,	
	Iso	1 ^o plan	1,2,3,4,5 7,8, 14, 16,17,18,19, 21,22,23,24, 26,27, 30,31, 32,33,34,	
		2 ^o plan	6, 10,11,12,13, 15, 20, 25, 28,29, 35,36, 39	
	prosp			
Tempora lidade secun dária	Anterior		2, 11, 15, 20, 25 28,	
	Simultâneo		13,	
	posterior		22,	
presente	Ant			
	Sim		9, 37,38 40	
	Post			

Expressões temporais do texto 1 de DGS

Expressões Temporais		
dêiticos	2	en samedi soir, semaine prochain
simultaneidade	1	tandis que
anterioridade	1	déjà
posterioridade	3	ensuite que, puis, et,
Outras exp. De tempo	2	vers 17 heures, à 19 heures,
TOTAL	9	

Texto 2 de DGS – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Les nouvelles de Paris. 07 avril 2008.					
La mort d'une femme					.título
1- Une jeune femme est mort samedi soir	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.PC .dia, período
2- <u>après</u> d'un accident entre deux voitures.			Ant c/ 1		.après de
3- L'accident a advenu vers 17 heures à Toulouse.	1º	L.iso		MA-pas	.PC .hora
4- La police est arrivé rapidement à la place	1º	L.iso		MA-pas	.PC
5- où des voitures a été .	1º	L.iso		MA-pas	.PC
6- La femme a été seule dans d'une des voitures	1º	L.iso		MA-pas	.PC
7- et deux hommes élégants ont été dans d'autre.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
8- Une poche a été rencontrée dans la voiture des hommes.	1º	L.iso		MA-pas	.PC passif
9- La police a rencontré 2,5 grammes de résine de cannabis dans cette poche.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
10- Les hommes ont dit	1º	L.iso		MA-pas	.PC
11- qu'ils ont acheté la voiture <i>semaine dernier</i>	1º	L.iso	Ant c/10	MA-pas	. PC .semaine dernier
12- et que cette poche a déjà été dans de la voiture.	1º	L.iso	Ant c/11	MA-pas	.PC .déjà
13- Mais les premiers constatations de la police ont dit	1º	L.iso		MA-pas	.PC
14- que cette poche a été d'un des hommes.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
15- La femme a été rencontrée avec plusieurs blessés	1º	L.iso		MA-pas	.PC passif
16- mais <u>quand</u> elle est arrivé à l'hôpital	1º	L.iso		MA-pas	.PC .quand
17- était déjà mort .	2º	L.iso	Ant c/ 16	MA-pas	.imparfait passif .déjà
18- La police ont arrêté les hommes	1º	L.iso		MA-pas	.PC
19- <u>après</u> d'avoir écuté les témoins de l'accident.			Ant c/ 18	MA-pas	.après de+ infinitif passé
20- Les témoins ont dit	1º	L.iso		MA-pas	.PC
21- qui les hommes couraient beaucoup.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait

Estrutura do texto 2 de DGS - grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		
	Iso	1ºplano	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 20,
		2ºplano	17, 21
	prosp		
Temporali- dade secundária	Anterior		2, 11, 12, 17, 19,
	Simultâneo		
	posterior		
presente	Ant		
	Sim		
	Post		

Expressões temporais do texto 2 de DGS

Expressões Temporais		
dêiticos	2	samedi soir, semaine dernier
simultaneidade	1	quand
anterioridade	4	Déjà, déjà, après de, après de
posterioridade	-	
outras exp. de tempo	1	vers 17 heures,
TOTAL	8	

Texto 3 de DGS – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Ensonne					
Un garçon de 13 ans agresse son père à coups de couteau.					Título
Mercredi 09 avril 2008 .					.data do jornal
1- Un garçon de 13 ans a blessé son père de trois coups de couteau dans la nuit de mardi à mercredi à Epinay-sous-Sénart (Essone).	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.PC .dia
2- Le garçon préméditait son geste <i>depuis la semaine dernière</i> , selon une source policière.	2º	L.iso	Ant c/1	MA-pas	.imparfait .depuis .la semaine dernière
3- Il regrettait de ne pas être parvenu à tuer ses deux parents.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait .infinitif passé +à+infinitif présent
4- La père, âgé de 56 ans, a été poignardé au dos, à la main et à la tempe avec un couteau de cuisine de 30 centimètres dans son sommeil <i>entre 2h00 et 4h00</i> .	1º	L.iso		MA-pas	.PC passif .hora

5- La mère du garçon dormait avec ses enfants,	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
6- <u>après</u> la tragédie, elle s'est enfermée à la chambre avec leur fils cadet âgé de 9 ans.	1 ^o	L.iso	Post c/5	MA-pas	.PC .après+nom
7- Elle a ensuite écrit « SOS » sur une vitre avec le sang de son mari	1 ^o	L.iso	Post c/6	MA-pas	.PC .ensuite
8- et tandis que son fils cadet appelait au secours par la fenêtre.	2 ^o	L.iso	Sim c/7	MA-pas	.imparfait .et tandis que
9- Alors, le garçon s'est enfermé dans la salle de bain avec le couteau	1 ^o	L.iso	Post c/ 6, 7 e 8	MA-pas	.PC .alors
10- et il a tout nettoyé .	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC .et
11- La police et les pompiers sont arrivés	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
12- <u>après</u> avoir été prévenus pour les voisins.			Ant c/ 11	MA-pas	. .après + infinitif passé passif
13- <u>Ensuite</u> , la père a été emporté à-l'hôpital Henri-Mondor de Créteil (Val-de-Marne).	1 ^o	L.iso	Post c/11	MA-pas	.PC passif .ensuite
14- Le garçon avait été mis en garde à vue	2 ^o	L.retro ?	Ant c/15	MA-pas	.plus que parfait passif
15- <u>avant</u> d'être interpellé pour la police.			Ant c/ 14	MA-pas	.avant de + infinitif passé
16- Le garçon, issu d'une origine vietnamienne, est apparu très calme.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
17- Selon la source policière, il ne souffre d'aucun problème psychiatrique.				MA-pres	.présent

Estrutura do texto 3 de DGS - grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		14,
	Iso	1 ^o plano	1, 4, 6, 7, 9, 10, 11, 13, 16,
		2 ^o plano	2, 3, 5, 8, 14,
	prosp		
Temporali- dade secundária	Anterior		2, 12, 14, 15,
	Simultâneo		8,
	posterior		6, 7, 9, 13,
presente	Ant		
	Sim		17
	Post		

Expressões temporais de DGS

Expressões Temporais		
dêiticos	1	la semaine dernière,
simultaneidade	1	Tandis que
anterioridade	3	Depuis, avant de, après
posterioridade	3	ensuite, alors, ensuite
outras exp. de tempo	3	mercredi 9 avril 2008, dans la nuit de mardi à mercredi, entre 2h00 et 4h00,
TOTAL	11	

Texto 4 de DGS – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Défenestration à Lyon					título
Pendant le drame					
1- Morgane Mzealli et Éric se disputaient devant la fenêtre de la cuisine du petit duplex	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
2- qu'elle occupait avec son fils de 5 ans.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
3- Les voisins ont écouté des cris pendant la dispute.	1º	L.iso	Sim c/1	MA-pas	.PC .pendant
4- Le petit garçon est sorti pour chercher de l'aide.	1º	L.iso		MA-pas	.PC .pour+infinitif présent
5- Ensuite, la jeune femme de 23 ans, est tombée du troisième étage du quartier à Lyon.	1º	L.iso	Post c/4	MA-pas	.PC .ensuite
6- Après la chute mortelle de Morgane, Éric a sauté par la fenêtre.	1º	L.iso	Post c/5	MA-pas	.PC .après
Après le drame					
7- Après la mort de sa mère, l'enfant est passé quelques heures en observation à l'hôpital Edouard-Herriot.	1º	L.iso	Post c/5	MA-pas	.PC .après .quelques heures
8- Ensuite, il a été confié à la famille de Morgane.	1º	L.iso	Post c/7	MA-pas	.PC passif .ensuite
9- Il y avait des contradictions à l'enquête sur la tragédie.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
10- Éric était très gravement blessé aux jambes et à la colonne vertébrale.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
11- Il a été opéré ...	1º	L.iso		MA-pas	.PC passif
12- mais les enquêteurs ne peux pas interroger le jeune homme de 24 ans, ...				MA-pres	.présent .pouvoir+ infinitif présent
13- parce que son état ne permettait pas.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
Avant le drame					
14- Selon les premiers éléments, Morgane Mzealli est originaire des Comores, ...				MA-pres	.présent
15- un oncle l'avait fait venir en France.	2º	L.retro	Ant c/14	MA-pas	plus que parfait +inf. présent
16- Ensuite, il l'avait élevée .	2º	L.retro	Post c/15 Ant c/14	MA-pas	.plus que parfait ensuite
17- Morgane et Éric se sont connus jeunes	1º	L.iso		MA-pas	.PC
18- mais leur relation n'est duré pas beaucoup.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
19- Éric devait être le père du petit garçon	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
20- mais ils ne cohabitaient ensemble.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
21- Morgane occupait le duplex avec son enfant.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
22- Les contradictions sur le drame sont évidents.				MA-pres	.présent

Estrutura do texto 4 de DGS - grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		15, 16,
	Iso	1ºplano	3, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 17, 18,
		2ºplano	1, 2, 9, 10, 13, 15, 16, 19, 20, 21
	prosp		
Temporali- dade secundária	Anterior		15, 16,
	Simultâneo		3,
	posterior		5, 6, 7, 8, 16,
presente	Ant		
	Sim		12, 14, 22
	Post		

Expressões temporais do texto 4 de DGS

Expressões Temporais		
dêiticos	-	
simultaneidade	1	Pendant
anterioridade	-	
posterioridade	5	Ensuite, après, après, ensuite, ensuite
outras exp. de tempo	1	Quelques heures,
TOTAL	7	

Texto 1 de EBS – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	pla- nos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Chien de diamants					título
1- Hier matin , à Bordeau, une madame a pensé	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.dia .PC
2- avoir perdu son chien mystérieusement.			Ant c/1	MA-pas	.inf. passé
3- Après le chercher et trouver un billet éclairant,			Ant c/4		.après
4- presque tout s'a résolu .	1º	L.iso		MA-pas	.PC
5- Il y a cinq jours , jeudi dernier,			Ant c/6	MA-pas	.il y a+duração .dia
6- Madame Pompidou a été victime d'un cambriolage.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
7- Selon s'il soupçonne ,				MA-pres	.présent
8- deux voleurs ont envahi la salle de son appartement à la rue Lamartine 123	1º	L.iso		MA-pas	.PC
9- et ont emporté le coffre	1º	L.iso		MA-pas	.PC

10- qui se localisait au-dessous d'une table.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
11- Le concierge de l'immeuble, un monsieur de 86 ans avec des lunettes de gros verres, a affirmé plein de conviction	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
12- que personne n'a passé pour l'entrée principale.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
13- D'autre côté, il y avait Madame Hersant, la voisine de Madame Pompidou :	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
14- il s'agit d'une femme de 62 ans, avec un immense appareil d'audition				MA-pres	.présent
15- qui ne fonctionne pas bien, très sympathique				MA-pres	.présent
16- mais qui malheureusement parle beaucoup haut.				MA-pres	.présent
17- Elle a assuré , à grand cris,	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
18- avoir vu deux hommes			Ant c/17	MA-pas	.inf. passé
19- en chargeant quelque chose			Sim c/18		.part.présent
20- <u>pendant</u> ils descendaient l'escalier.	2 ^o	L.iso	Sim c/19	MA-pas	.imparfait
21- Le fait est que				MA-pres	.présent
22- n'il y avait rien dans le coffre.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
23- <i>Le lendemain</i> la notice a été divulgué	1 ^o	L.iso	Post c/8	MA-pas	.le lendemain .PC
24- et Madame Pompidou a déclaré fièrement	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
25- que sa véritable richesse encore lui appartenait :	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
26- le collier de diamants de son petit chien, un teckel qui s'appelle Moumou.				MA-pres	.présent
27- C'est possible que les transgresseurs aient lu la notice,				MA-pres	.présent
28- parce que <i>hier, mardi 13 juillet</i> , le coffre a réapparu dans l'appartement de la rue Lamartine.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.dia+data .PC
29- En cette fois le concierge a , catégoriquement, dit	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
30- avoir vue de passage la silhouette de deux hommes au fond de l'immeuble.			Ant c/30	MA-pas	.inf. passé
31- La voisine sympathique a juré	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
32- n'avoir rien entendu .			Ant c/32	MA-pas	.PC
33- <i>Hier matin</i> Madame Pompidou s'est éveillé	1 ^o	L.iso		MA-pas	.dia .PC
34- et n'a pas rencontré Moumou.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
35- Mais, pour sa surprise, a retourné le coffre au milieu de la salle,	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
36- sur lui il y avait un billet	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
37- qui disait :	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
38- « Je suis ici ».				MA-pres	.présent
39- Après l'avoir ouvert,			Ant c/41	MA-pas	.après+inf. passé
40- elle a découvert	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC

41- où était le pauvre et presque asphyxié Moumou. Sans collier, évidemment.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
---	----	-------	--	--------	------------

Estrutura do texto 1 de EBS - grille 2

Estrutura do texto					
Progres são do relato	Retro				
	Iso	1ºplan	1, 4, 6, 8,9, 11,12,	17, 23,24,	28,29, 31, 33,34,35, 40,
		2ºplan	10, 13,	20, 22, 25,	36,37, 41.
	prosp				
Temp. secun dária	Ant		2,3, 5,	18,	30, 32, 39,
	Sim		19,		
	post				
presente	Ant				
	Sim		7,	14,15,16, 21,	26,27, 38,
	Post				

Expressões temporais do texto 1 de EBS

Expressões Temporais		
dêiticos	4	Hier matin (2), jeudi dernier, hier mardi 13 juillet,
simultaneidade	1	pendant
anterioridade	3	Après, Il y a cinq jours, après+inf.passé
posterioridade		
outras exp. de tempo	1	Le lendemain,
TOTAL	9	

Texto 2 de EBS – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	pla- nos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Cannabis misterieux					título
1- Hier , à l'avenue de Mars vers 19h30 , à St.Simon, il y eu un accident automobiliste.	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.hier (dia)+hora .PC
2- Neuf personnes ont été mortes dans la tragédie, une jeune fille, trois garçons, quatre monsieurs et une dame en âge avancée.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
3- Le curieux est				MA-pres	.présent
4- q'il a été rencontrée une quantité expressive de cannabis entre les véhicules crachés.	1º	L.iso		MA-pas	.présent
5- Hier soir , peu après l'accident, le commissariat central a déclaré sérieusement	1º	L.iso	Post c/1	MA-pas	.hier soir .peu après .PC
6- que le cannabis était de propriété de	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait

la jeune fille et des garçons					
7- qui étaient dans le véhicule sport en haute vitesse.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
8- <i>Aujourd'hui</i> , à 6h, la déclaration a changé de figure :	1º	L.iso		MA-pas	.aujourd'hui +hora .PC
9- les coupables du transport du cannabis il s'agit des quatre monsieurs et de la vieille dame de l'autre voiture.				MA-pres	.présent
10- Mais <i>cet après-midi</i> , une effrayante nouvelle a été déclarée par la police :	1º	L.iso		MA-pas	.cet après-midi .PC
11- la dame en question, de 88 ans, n'était à voiture quelqu'une.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
12- Elle traversait sans attention l'avenue dans le moment de l'accident.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
13- Et, pour notre plus grande surprise, le cannabis était de propriété de cette femme !	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
14- <i>Ce soir</i> les pompiers ont été nettoyer la chaussée de l'avenue	1º	L.iso		MA-pas	.Ce soir .PC
15- et elle a été délivrée au trafic.	1º	L.iso		MA-pas	.PC

Estrutura do texto 2 de EBS - grille 2

Estrutura do texto			
Progres são do relato	Retro		
	Iso	1ºplan	1, 2, 4, 5, 8, 10, 14, 15.
		2ºplan	6, 7, 11, 12, 13,
	prosp		
Temp. secun dária	Ant		
	Sim		
	post		5,
presente	Ant		
	Sim		3, 9,
	Post		

Expressões temporais do texto 2 de EBS

Expressões Temporais		
dêiticos	5	Hier, hier soir, aujourd'hui, cet après-midi, ce soir
simultaneidade		
anterioridade		
posterioridade	1	Peu après
outras exp. de tempo	2	Vers 19h30, à 6h,
TOTAL	8	

Texto 3 de EBS – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	pla- nos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Garçon de 13 ans agresse grièvement son père					título

Mercredi 09 avril 2008					Data do artigo
1- Dans la nuit de mardi à mercredi à Epinay-sous-Sénart (Essone), une famille d'origine vietnamienne a vécu un situation dramatique.	1 ^o	MR anterior L.iso			.dia .PC
2- L'aîné du couple, un garçon de 13 ans, a blessé son père de trois coups de couteau	1 ^o	L.iso			.PC
3- <u>pendant</u> il dormait entre 2h00 et 4h00.	2 ^o	L.iso	Sim c/2		.pendant .hora .imparfait
4- Selon des sources policières, le jeune homme avait prémédité son geste <i>depuis une semaine.</i>	2 ^o	L.retro	Ant c/2		.depuis une semaine .plus que parfait
5- <u>Ensuite</u> l'agression,			Post c/6		.ensuite
6- la mère a réussi s'enfermer avec leur fils cadet âgé de 9 ans.	1 ^o	L.iso			.PC
7- Elle a écrit « SOS » sur une vitre avec le sang de son mari,	1 ^o	L.iso			.PC
8- <u>tandis que</u> l'enfant, à sa demande, appelait au secours par la fenêtre.	2 ^o	L.iso	Sim c/7		.tandis que .imparfait
9- <u>Après que</u> les voisins ont perçu l'appel,	1 ^o	L.iso	Ant c/10		.après que .PC
10- la police et les pompiers ont été appelés	1 ^o	L.iso			.PC
11- et ils sont arrivés au lieu.	1 ^o	L.iso			.PC
12- <u>Avant</u> , le garçon avait déjà nettoyé tout	2 ^o	L.retro	Ant c/11		.avant .plus que parfait .déjà
13- <u>après</u> s'enfermer dans la salle de bain.			Post c/12		.après
14- Il a été immédiatement interpellé par les autorités,	1 ^o	L.iso			.PC
15- <u>ensuite</u> ils l'ont mis en garde à vue.	1 ^o	L.iso	Post c/14		.ensuite .PC
16- Selon les sources officielles, le garçon paraît très calme					.présent
17- et ne souffre d'aucun problème psychiatrique.					.présent
18- Le père, âgé de 56 ans, est maintenant à l'hôpital Henri-Mondor de Créteil (Val-de-Marne)					.présent
19- et n'est plus en danger.					.présent

Estrutura do texto 3 de EBS - *grille 2*

Estrutura do texto					
Progres são do relato	Retro		4, 12,		
	Iso	1 ^o plan	1, 2, 6, 7, 9, 10, 11, 14, 15,		
		2 ^o plan	3, 4, 8, 12,		
	prosp				
Temp. secun dária	Ant		4, 9, 12,		
	Sim		3, 8,		
	post		5, 13, 15,		
presente	Ant				
	Sim		16, 17, 18, 19.		
	Post				

Expressões temporais do texto 3 de EBS

Expressões Temporais		
dêiticos	1	Maintenant,
simultaneidade	2	Pendant, tandis que
anterioridade	3	depuis une semaine, après que, Avant,
posterioridade	3	Ensuite (2), après,
outras exp. de tempo	3	Mercredi 09 avril 2008, dans la nuit de mardi à mercredi, 2h00 et 4h00.
TOTAL	12	

Texto 4 de EBS – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
1- Pendant le drame					
1- Mercredi matin , à Lyon, dans le quartier de Mermoz, s'a passé un drame.	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.dia .PC
2- Un couple s'est disputé	1º	L.iso		MA-pas	.PC
3- et un petit garçon a cherché de l'aide.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
4- Des voisins ont informé la police.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
5- Morgane Mzealli, une jeune femme âgée de 23 ans, est tombée par la fenêtre de la cuisine de son appartement au troisième étage.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
6- Eric, 24 ans, a sauté ensuite.	1º	L.iso	Post c/5	MA-pas	.ensuite .PC
2- Après le drame					
7- L'enfant de 5 ans a été mis en observation à l'hôpital Edouard-Herriot.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
8- après il a été confié à la famille de sa mère.	1º	L.iso	Post c/7	MA-pas	.après .PC
9- la jeune Morgane Mzealli, qui est morte dans la chute.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
10- Selon l'enquête sur les événements, les informations sont douteuses.				MA.pres	.présent
11- Eric, le témoin plus important, est toujours en état grave, blessé aux jambes et à la colonne vertébrale.				MA.pres	.présent
12- Il a subi une intervention chirurgicale.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
13- mais il ne peux pas encore offrir son témoignage.				MA.pres	.présent
3- Avant le drame					
14- L'oncle de Morgane l'a fait venir de Comores.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
15- d'où elle était originaire.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
16- lors qu'elle avait 10 ans.	2º	L.iso	Sim c/14	MA-pas	.lors que

					.imparfait
17- cet oncle l'a élevé.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
18- Eric était le père de l'enfant.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
19- Il et Morgane se sont connus jeunes.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
20- mais leur relation n'étaient pas plus forte.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
21- Ils ne cohabitaient pas.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
22- Morgane habitait seulement avec son fils dans le petit duplex	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
23- où s'est passé le drame.	1º	L.iso		MA-pas	.imparfait

Estrutura do texto 4 de EBS - grille 2

Estrutura do texto			
Progres são do relato	Retro		
	Iso	1ºplan	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 12, 14, 17, 19, 23.
		2ºplan	15, 16, 18, 20, 21, 22,
Temp. secun dária	prosp		
	Ant		
	Sim		16,
presente	post		6, 8,
	Ant		
	Sim		10, 11, 13,
	Post		

Expressões temporais do texto 4 de EBS

Expressões Temporais		
dêiticos		
simultaneidade	1	lors que,
anterioridade		
posterioridade	2	Ensuite, après
outras exp. de tempo	1	Mercredi matin,
TOTAL	4	

Texto 1 de ECS – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	pla- nos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Un mystérieux cambriolage à Montreuil					título
1- Un mystérieux cambriolage s'est passé hier, à la rue Antoinette, Montreuil vers 20 heures.	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.hier+hora .PC

2- Un vieux monsieur, vers 70 ans, professeur retraité, a été cambriolé.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
3- Il a quitté sa maison pour faire des courses	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
4- et <u>après</u> y être retourné ,		L.iso	Post c/3	MA-pas	.après+inf. passé
5- il a vu la porte enforcée.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
6- <u>Avant</u> d'appeler la police,			Post c/7		.avant de
7- le monsieur est rentré dans la maison	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
8- pour voir s'y avait quelqu'un.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
9- Il s'est aperçu	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
10- qu'il y avait des lampes allumées dans sa bibliothèque	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
11- et la porte était ouverte.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
12- Il n'y avait personne,	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
13- mais, malheureusement, il n'y avait aucun livre non plus.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
14- Sa bibliothèque avait été entièrement volée	2 ^o	L.retro	Ant c/13	MA-pas	.plus que parfait
15- et le pauvre monsieur a eu une crise cardiaque.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
16- Le vieux monsieur a été amené à l'hôpital par sa voisine et le concierge de l'immeuble en face.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
17- La voisine, une dame italienne âgée, mais très lucide, nous a dit :	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
18- « C'était mercredi soir	2 ^o	L.iso		MA-pas	.mercredi soir .imparfait
19- et comme d'habitude monsieur Boufflé était allé faire des courses.	2 ^o	L.retro	Ant c/18	MA-pas	.plus que parfait
20- Je dînais tranquillement,	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
21- <u>quand</u> , vers 19h30, j'ai entendu un bruit de camion	1 ^o	L.iso	Sim c/20	MA-pas	.quand+hora .PC
22- et, ici, ce n'est pas commun.				MA-pres	.présent
23- <u>Alors</u> , j'ai regardé par la fenêtre	1 ^o	L.iso	Post c/21	MA-pas	.alors .PC
24- et j'ai vu cinq personnes,	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
25- qui emmenaient beaucoup de livres vers le camion.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
26- <u>À ce moment-là</u> , j'ai téléphoné au concierge du bâtiment en face,	1 ^o	L.iso	Sim c/25	MA-pas	.A ce moment- là .PC
27- et il a appelé la police. »	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
28- Le concierge, un homme très gentil, sympathique, alerte, habile, monsieur Kalais, alerté par la voisine, a appelé la police vers 20 heures,	1 ^o	L.iso		MA-pas	.hora .PC
29- mais <u>après</u> l' avoir appelé ,			Ant c/30	MA-pas	.après+inf. passé
30- le camion est parti .	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
31- « <u>Au premier moment</u> , je n'ai pas croisé :	1 ^o	L.iso		MA-pas	.au premier moment .PC
32- cambrioleurs, un camion, des livres, ça n'a pas de sens !				MA-pres	.présent
33- Mais j'ai appelé la police	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC

34- et quand j'ai raccroché,	1 ^o	L.iso	Sim c/ 33 e 35	MA-pas	.quand .PC
35- le camion n'était plus là-bas.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
36- Quelques instants après, monsieur Boufflé est arrivé	1 ^o	L.iso	Post c/37	MA-pas	.quelques instants après .PC
37- et est entré.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
38- Quand madame Pompidou et moi sommes entrés dans la maison,	1 ^o	L.iso	Sim c/39	MA-pas	.quand .PC
39- il avait eu une crise cardiaque,	2 ^o	L.retro	Ant c/38	MA-pas	.plus que parfait
40- alors, nous l'avons amené à l'hôpital. »	1 ^o	L.iso	Post c/39	MA-pas	.alors .PC
41- nous a dit M. Kalais.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
42- Les étudiants du bon monsieur Boufflé nous ont informé	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
43- qu'il avait une bibliothèque particulière fantastique.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
44- Elle était grande, complète,	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
45- contenait des principales oeuvres françaises et internationales.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
46- Il y avait aussi beaucoup de premières éditions et oeuvres rares.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
47- La police continue des investigations, mais sans résultats jusqu'à ce moment.				MA-pres	.présent
48- Le centre hospitalier intercommunal André Grégoire informe				MA-pres	.présent
49- que monsieur Boufflé va bien				MA-pres	.présent
50- et en sotira samedi prochain.				MA-fut	.futuro

Estrutura do texto 1 de ECS - grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		14,
	Iso	1ºplano	1,2,3, 5, 7, 9, 15,16,17, 28, 30, 41,42,
		2ºplano	8, 10,11,12,13,14 43,44,45,46
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		14, 29
	Simultâneo		
	posterior		4, 6,
presente	Ant		
	Sim		47,48,49
	Post		50
Discurso direto	vizinha	Retro	19,
		Iso - 1ºpl	21, 23,24, 26,27
			18,19,20, 25,
		2ºpl	
		prosp	
		ant	19,
		sim	21, 26,
		post	23,
	concierge	presente	22,
		Retro	39,
		Iso-1ºpl	31, 33,34, 36,37,38, 40,
		2ºpl	35, 39,
		Prost	
		ant	39
		sim	34, 38,
		post	36, 40,
		presente	32,

Expressões temporais utilizadas no texto 1 de ECS

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)	2	hier, jusqu'à ce moment,
simultaneidade	3	Quand (3),
anterioridade	1	après+inf. passé
posterioridade	4	Après, Avant de, Alors (2),
outras exp. de tempo	7	vers 20 heures, mercredi soir, vers 19h30, À ce moment-là, vers 20 heures, Au premier moment, Quelques instants après
TOTAL	17	

Texto 2 de ECS – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- 330ria sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Un accident de voiture tue une famille entière					título
1- Un terrible accident de voiture s'est produit à Montreuil ce matin, vers 6 heures.	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.ce matin+hora .PC
2- Monsieur Dupont sortait tranquillement de sa maison pour partir en voyage avec son épouse et son fils de 5 ans,	2ºl	L.iso		MA-pas	.imparfait
3- <u>quand</u> soudain, sa voiture a été renversée à cause d'un grave accident,	1ºl	L.iso	Sim c/2	MA-pas	.quand .PC
4- qui a tué tragiquement le bon monsieur et sa famille.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
5- Le motoriste de l'autre voiture était un jeune de 20 ans, monsieur Palais,	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
6- qui portait 3 kilos de cannabis dans sa voiture.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
7- Il a été emenné à l'hôpital, gravement heurté, après l'accident.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
8- La police est arrivée	1º	L.iso		MA-pas	.PC
9- après avoir été prévenue par des voisins.			Ant c/8	MA-pas	.après+inf. passé
10- « Les trois kilos de cannabis ont été gardés pour l'investigation.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
11- <u>Quand</u> Monsieur Palais quitter l'hôpital,			Sim c/12	MA-fut	.quand
12- il sera emenné à la prison »				MA-fut	.futur
13- nous a déclaré le commissariat central.	1º	L.iso		MA-pas	.PC

Estrutura do texto 2 de ECS - grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		
	Iso	1ºplano	1, 3, 4, 7, 8,
		2ºplano	2, 5, 6,
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		9,
	Simultâneo		3,
	posterior		
presente	Ant		
	Sim		
	Post		
Discurso direto	policial	Retro	
		Iso - 1ºpl	10,
		2ºpl	
		prosp	
		ant	
		sim	
		post	
		Ant.	
		Presente-sim.	
		Post.	11, 12.

Expressões temporais utilizadas no texto 2 de ECS

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)	1	ce matin,
simultaneidade	2	Quand (2)
anterioridade	1	Après+inf.passé
posterioridade		
outras exp. de tempo	1	vers 6 heures.
TOTAL	5	

Texto 3 de ECS – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secundária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Um garçon de 13 ans agresse son père à coups de couteau					título
1- Un garçon de 13 ans a expliqué	1º	L.iso		MA-pas	.PC
2- avoir prémédité son plan			Ant c/1	MA-pas	.inf. passé
3- <u>avant de</u> poignarder son père au dos, à trois coups de couteau,			Ant c/2		.avant de

4- pendant qu'il dormait entre 2h00 et 4h00, dans la nuit de mardi à mercredi , à Epinay-sous-Sénart (Essone).	2º	MR anterior L.iso	Sim c/3	MA-pas	.dia + hora .pendant que .imparfait
5- La mère du garçon, qui faisait chambre à part	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
6- et dormait avec ses enfants,	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
7- avait écrit « SOS » sur une vitre avec le sang de son mari,	2º	L.retro ?	Ant c/6	MA-pas	.plus que parfait
8- après avoir s'enfermée avec leur fils cadet âgé de 9 ans,			Ant c/7	MA-pas	.après+inf. passé
9- tandis qu'il appelait au secours par la fenêtre.	2º	L.iso	Sim c/7	MA-pas	.tandis que .imparfait
10- La police et les pompiers sont finalement arrivés ,	1º	L.iso		MA-pas	.PC
11- après avoir été prévenus par des voisins.			Ant c/10	MA-pas	.après+inf. passé
12- Avant de leur arrivée,			Antc/10		.avant de
13- le garçon qui s'était enfermé dans la salle de bains avec le couteau,	2º	L.retro	Ant c/12	MA-pas	.plus que parfait
14- avait tout nettoyé , selon des sources policière et judiciaire.	2º	L.retro	Ant c/12	MA-pas	.plus que parfait
15- Le garçon a été interpellé	1º	L.iso		MA-pas	.PC
16- avant d'être placé en garde à vue.			Post c/15	MA-pas	.avant de +inf. passé
17- Le père, âgé de 56 ans et exerçant la profession d'électronicien a été admis , grièvement blessé, à l'hôpital Henri-Mondor de Créteil (Val-de-Marne),	1º	L.iso		MA-pas	.PC
18- après l'arrivée des pompiers.			Ant c/17		.après
19- Le garçon a dit regretter de ne pas avoir réussi à tuer ses deux parents, sans toutefois donner d'indications sur ses motivations.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
20- Le jeune, issu d'une famille d'origine vietnamienne, apparu très calme				MA-pres	.présent
21- et ne souffre d'aucun problème psychiatrique,				MA-pres	.présent
22- a-t-on indiqué de source policière.	1º	L.iso		MA-pas	.PC

Estrutura do texto 3 de ECS - grille 2

Estrutura do texto				
Progressão do relato	Retro		7, 13, 14,	
	Iso	1ºplano	1, 10, 15, 17, 19, 22.	
		2ºplano	4, 5, 6, 7, 9, 13, 14	
	prosp			
Temporalidade secundária	Anterior		2, 3, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 18,	
	Simultâneo		9,	
	posterior		16,	
presente	Ant			
	Sim			
	Post			

Expressões temporais utilizadas no texto 3 de ECS

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade	2	pendant que, tandis que
anterioridade	5	avant de (2), après+inf.passé (2), après
posterioridade	1	Avant de,
outras exp. de tempo	2	entre 2h00 et 4h00, dans la nuit de mardi à mercredi,
TOTAL	10	

Texto 4 de ECS – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- 333ria sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Défenestration à Lyon					título
1- Pendant le drame					
1- Morgane Mzealli a souffert une chute mortelle, mercredi matin , à Mermoz, Lyon.	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.dia .PC
2- Elle est tombée par la fenêtre du troisième étage de l'immeuble.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
3- Au moment du drame, son petit garçon de 5 ans avait parti chercher à l'aide,	2º	L.retro ?	Ant c/1	MA-pas	.au moment du .plus que parfait
4- car ses parents se disputaient .	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
5- Les voisins ont été alertés par les cris de l'enfant.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
6- La mère est tombée par la fenêtre de la cuisine,	1º	L.iso		MA-pas	.PC
7- où les enquêteurs ont trouvé des chaises renversés.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
8- Après la chute de Morgane, un jeune homme de 24 ans,			Ant c/9		.après
9- Éric, a sauté aussi par la même fenêtre.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
2- Après le drame					
10- Après avoir été en observation au hôpital Édouard-Herriot,			Ant c/11	MA-pas	.après+inf. passé
11- l'enfant a été confié à la famille de Morgane Mzealli.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
12- Selon les premiers éléments de l'enquête sur la mort de la jeune mère, qui avait 23 ans,	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait

13- l'homme qui a sauté	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
14- <u>après</u> la chute de Morgane,			Ant c/13		.après
15- a été formellement identifié comme Éric,père du petit garçon.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
16- A Éric poussé Morgane Mzealli vers la fenêtre	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
17- ou a-t-il essayé de l'enpêcher de sauter ?	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
18- On ne sait pas.				MA-pres	.présent
19- Les enquêteurs n'ont pas <u>encore</u> interrogé Éric,	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
20- parce qu'il est dans un état grave.				MA-pres	.présent
21- Il a subi une intervention chirurgicale	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
22- car il avait été grièvement blessé aux jambes et à la colonne vertebrale.	2 ^o	L.retro	Ant c/21	MA-pas	.plus que parfait
3- Avant du drame					
23- Morgane Mzalli, naturelle de Comores, a été élevé par son oncle,	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
24- qui l'avait fait venir en France	2 ^o	L.retro	Ant c/25	MA-pas	.plus que parfait
25- quand elle avait 10 ans.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
26- Morgane et Éric se sont connus jeunes	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
27- mais leur relation n'a pas duré .	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
28- <u>Au moment du</u> drame, ils ne cohabitaient pas,	2 ^o	L.iso	sim	MA-pas	.imparfait
29- car <i>depuis</i> la séparation elle occupait un duplex avec son enfant.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.depuis .imparfait

Estrutura do texto 4 de ECS - *grille 2*

Estrutura do texto				
Progressão do relato	Retro		3,	22, 24,
	Iso	1ºplano	1,2, 5,6,7, 9, 11, 13, 15,16,17, 19, 21, 23, 26,27,	
		2ºplano	3, 4, 12,	22, 24,25, 28,29.
	prosp			
Temporalidade secundária	Anterior		3, 8, 10, 14,	22, 24,
	Simultâneo			28,
	posterior			
presente	Ant			
	Sim			18, 20,
	Post			

Expressões temporais utilizadas no texto 4 de ECS

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade	2	Au moment de (2)
anterioridade	3	Après (2), Après+inf.passé,
posterioridade		
outras exp. de tempo	1	mercredi matin,
TOTAL	6	

Texto 1 de GIL – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
1- Samedi dernier à vingt heures , Caio a trouvé son confortable appartement, situé dans le septième arrondissement de Paris, entièrement ouvert et désordonné	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.dia+hora .PC
2- <u>quand</u> il est retourné d'une sortie avec ses amis.	1º	L.iso	Sim c/1	MA-pas	.quand .PC
3- La porte étais fracturé	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
4- et <u>tout de suite</u> , il a noté	1º	L.iso	Post c/5	MA-pas	.tout de suite .PC
5- qui le envahisseur a volé les cadeaux et un cher anneau	1º	L.iso		MA-pas	.PC
6- que Caio avait acheté pour donner à sa fiancée.	2º	L.retro	Ant c/5	MA-pas	.plus que parfait
7- <u>Aussitôt que</u> la police sont arrivé ,	1º	L.iso	Ant c/6	MA-pas	.aussitôt que .PC
8- la voisine de Caio, une très gentille et petite femme de soixante deux ans leur a parlé :	1º	L.iso		MA-pas	.PC
9- « Oh Dieu ! Cet appartement a été volé ?	1º	L.iso		MA-pas	.PC
10- Oui, j'étais chez moi,	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
11- mais je dormais jusqu'à maintenant	2º	L.iso	Ant c/9 Sim c/12 e 13	MA-pas	.jusqu'à maintenant .imparfait
12- donc je n'ai pas vu	1º	L.iso		MA-pas	.PC
13- et je n'ai pas écouté rien... Pauvre Caio, un bon garçon... »	1º	L.iso		MA-pas	.PC
14- Les policiers ont décidé prendre le témoignage du concierge Pierre :	1º	L.iso		MA-pas	.PC

15- « Ah, oui, oui, j'ai bien vu »	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
16- quand madame Anne, la ex-femme du monsieur Caio, est entrée ici dans cet immeuble :	1 ^o	L.iso	Sim c/15	MA-pas	.quand .PC
17- elle a crié le nom du monsieur comme fole	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
18- et, ensuite elle a pris le ascenseur ».	1 ^o	L.iso	Post c/17	MA-pas	.ensuite .PC
19- Les policiers ont assisté à la vidéo de sécurité (d'une caméra dans le couloir)	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
20- et ils ont constaté	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
21- que le envahisseur était Anne ;	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
22- la blonde et haute femme a commis ce cambriolage à cause de jalousie de son ex-mari.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
23- Finalement tout a fini bien et e sans grands problèmes.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC

Estrutura do texto 1 de GIL - grille 2

Estrutura do texto				
Progressão do relato	Retro		6,	
	Iso	1 ^o plano	1, 2, 4, 5, 7, 8,	14, 19, 20, 22. 23.
		2 ^o plano	3, 6,	21,
	prosp			
Temporalidade secundária	Anterior		6, 7,	
	Simultâneo		2,	
	posterior		4,	
presente	Ant			
	Sim			
	Post			
Discurso direto	vizinha	Retro		
		Iso - 1 ^o pl	9, 12, 13,	
		2 ^o pl	10, 11,	
		prosp		
		ant	11	
		sim	11	
		post		
		presente		
	concierge	Retro		
		Iso	15, 16, 17, 18,	
		Post		
		ant		
		sim	16,	
		post	18,	
		presente		

Expressões temporais utilizadas no texto 1 de GIL

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)	1	Samedi dernier
simultaneidade	2	Quand (2)
anterioridade	2	Aussitôt que, jusqu'à maintenant
posterioridade	2	tout de suite, ensuite
outras exp. de tempo	1	à vingt heures
TOTAL	8	

Texto 2 de GIL – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Vol d'une voiture					Título
1- Hier, vers vingt heures , la police a été informé d'un accident de voiture dans la rue quinze, près de Lyon.	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.dia+hora .PC
2- La voiture, responsable pour l'accident entre trois voitures, avait été volé	2º	L.retro	Ant c/1	MA-pas	.plus que parfait
3- il y a deux jours par deux jeunes hommes de vingt-trois ans.			sim c/2	MA-pres	.il y a +duração
4- Ils ont volé cette voiture pour la vendre	1º	L.iso		MA-pas	.PC
5- et ensuite utiliser le monnaie pour acheter beaucoup de cannabis.			Post c/4		.ensuite
6- Mais durant le percurse			Sim		.durand
7- ils n'ont pas vu les autres deux voitures,	1º	L.iso	Sim c/6	MA-pas	.PC
8- donc l'accident a ocorré .	1º	L.iso		MA-pas	.PC
9- Puis quelqu'un avoir téléphoné à la police,			Ant c/10	MA-pas	.puis+inf. passé
10- les policiers sont arrivés rapidement en douze minutes ,	1º	L.iso		MA-pas	.PC .en+duração
11- et les deux hommes ont été pris .	1º	L.iso		MA-pas	.PC
12- Le bon policier Pierre a déclaré :	1º	L.iso		MA-pas	.PC
13- « Ces deux individus ont utilisé cannabis avant le vol.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
14- C'est ça la cause de l'accident. »				MA-pres	.présent
15- Heureusement ne personne a été morte .	1º	L.iso		MA-pas	.PC

Estrutura do texto 2 de GIL - grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		2,
	Iso	1ºplano	1, 4, 7, 8, 10, 11, 12, 15.
		2ºplano	2,
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		2, 9,
	Simultâneo		3, 6,
	posterior		5,
presente	Ant		
	Sim		
	Post		
Discurso direto	policial	Retro	
		Iso - 1ºpl	13,
		2ºpl	
		prosp	
		ant	
		sim	
		post	
		presente	14,

Expressões temporais utilizadas no texto 2 de GIL

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)	1	Hier,
simultaneidade	1	durand
anterioridade	2	il y a deux jours, Puis+inf. passé, avant
posterioridade	1	Ensuite,
outras exp. de tempo	2	vers vingt heures, en douze minutes
TOTAL	7	

Texto 3 de GIL – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secundária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
1- Dans la nuit de mardi à mercredi à Epinay-sous-Sénart (Essone), un garçon de 13 ans a poigardé son père au dos, à la main et à la tempe avec un couteau de cuisine de 30 centimètres	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.dia .PC
2- après avoir prémédité son geste <i>une semaine avant</i> .			Ant c/1	MA-pas	.une semaine avant .après+inf. passé
3- La mère du garçon, qui faisait chambre à part	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
4- et dormait avec ses enfants,	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait

5- s'est enfermée	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
6- <u>et puis</u> elle a écrit SOS sur une vitre avec le sang de son mari	1 ^o	L.iso	Post c/5	MA-pas	.et puis .PC
7- <u>pendant</u> qu'elle demandait à son fils cadet d'appeler au secours par la fenêtre.	2 ^o	L.iso	Sim c/6	MA-pas	.pendant que .imparfait
8- Les pompiers et la police sont finalement arrivés	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
9- <u>après</u> ils ont été prévenus par des voisins.	1 ^o	L.iso	Ant c/8	MA-pas	.après .PC
10- Donc, le père, âgé de 56 ans et exerçant la profession d'électronicien, a été admis à l'hôpital Henri-Mondor de Créteil (Val-de-Marne),	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
11- mais ses jours ne sont plus en danger, selon une source policière.				MA-pres	.présent
12- Avant l'arrivée des pompiers et de la police			Post c/13		.avant
13- le garçon s'est enfermé dans la salle de bain	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
14- et avait tout nettoyé .	2 ^o	L.retro	Ant c/12	MA-pas	.plus que parfait
15- Le garçon a été interpellé	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
16- <u>et puis</u> il a été mis en vue.	1 ^o	L.iso	Post c/15	MA-pas	.et puis .PC
17- Il a expliqué	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
18- qu'il regrettait	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
19- de ne pas être parvenu à tuer ses deux parents.			Ant c/18	MA-pas	.inf. passé

Estrutura do texto 3 de GIL – grille 2

Estrutura do texto				
Progressão do relato	Retro		14,	
	Iso	1 ^o plano	1, 5, 6, 8, 9, 10, 13, 15, 16, 17,	
		2 ^o plano	3, 4, 7, 14, 18,	
	prosp			
Temporalidade secundária	Anterior		2, 9, 14, 19.	
	Simultâneo		7,	
	posterior		6, 12, 16,	
presente	Ant			
	Sim		11,	
	Post			

Expressões temporais utilizadas no texto 3 de GIL

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade	1	pendant que,
anterioridade	2	Après+inf. passé, après
posterioridade	3	et puis (2), Avant,
outras exp. de tempo	2	Dans la nuit de mardi à mercredi, une semaine avant
TOTAL	8	

Texto 4 de GIL – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Défenestration à Lyon					título
1- Pendant le drame					
1- Éric, un jeune homme de 24 ans, a sauté par la fenêtre d'un immeuble à Lyon, mercredi soir .	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.dia .PC
2- <u>après</u> la chute de Morgane Mzealli, mère de son fils, un petit garçon de 5 ans.			Ant c/1		.après
3- <u>Peu avant</u> de Morgane tomber mortellement			Ant c/4		.peu avant
4- le petit garçon a cherché de l'aide	1º	L.iso		MA-pas	.PC
5- parce que ses parents se disputaient .	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
2- Après le drame					
6- L'enfant a été en observation pendant quelques heures	1º	L.iso		MA-pas	.PC .pendant+dur.
7- <u>et ensuite</u> il a été confié à la famille de sa mère.	1º	L.iso	Post c/6	MA-pas	.et ensuite .PC
8- La police ne sait pas				MA-pres	.présent
9- si la chute de Morgane, âgée de 23 ans, a été un accident	1º	L.iso		MA-pas	.PC
10- ou si la chute a été un homicide.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
11- Donc, le témoignage d'Éric est déterminant pour solutionner la mort de Morgane,				MA-pres	.présent
12- mais les enquêteurs n'ont pas pu interroger Éric	1º	L.iso		MA-pas	.PC
13- parce qu'il est toujours en état grave.				MA-pres	.présent
14- Après sa chute Éric a été opéré	1º	L.iso		MA-pas	.PC
15- parce qu'il était blessé aux jambes et à la colonne vertébrale.	2º	L.retro		MA-pas	.imparfait
16- Il reste dans l'hôpital Édouard-Herriot.				MA-pres	.présent
3- Avant le drame					
17- Le petit garçon a été confié à un oncle de Morgane Mzealli	1º	L.iso		MA-pas	.PC
18- que l' avait fait venir à France	2º	L.retro	Ant c/17	MA-pas	.plus que parfait
19- <u>quand</u> elle avait seulement dix ans	2ºl	L.iso	Sim c/18	MA-pas	.quand .imparfait
20- et que l' avait élevé .	2º	L.retro	Ant c/17	MA-pas	.plus que parfait
21- En France, Morgane et Éric se sont connus jeunes,	1º	L.iso		MA-pas	.PC
22- mais leur relation n'a pas duré très longtemps.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
23- <u>Au moment de</u> l'accident ils ne cohabitaient pas	2º	L.iso	sim	MA-pas	.au moment de .imparfait
24- et Morgane occupait le 23 ^e étage d'un duplex avec son fils.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait

Estrutura do texto 4 de GIL - grille 2

Estrutura do texto				
Progressão do relato	Retro		15, 18, 20,	
	Iso	1ºplano	1, 4, 6, 7, 9, 10, 12, 14, 17, 21, 22,	
		2ºplano	5, 15, 18, 19, 20, 23, 24.	
	prosp			
Temporalidade secundária	Anterior		2, 3, 18,, 20	
	Simultâneo		19, 23,	
	posterior			
presente	Ant			
	Sim		8, 11, 13, 16,	
	Post		7,	

Expressões temporais utilizadas no texto 4 de GIL

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade	2	Quand, Au moment de
anterioridade	2	Après, Peu avant,
posterioridade	1	et ensuite,
outras exp. de tempo	2	mercredi soir, pendant quelques heures
TOTAL	7	

Texto 1 de JNDN – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secundária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Cambriolage à Marseille					título
1- Durant la nuit de Lundi à Mardi , des délinquants sont entrés dans un appartement à Marseille.	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.durant+dia .PC
2- Par chance cet appartement était vide,	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
3- parce que les propriétaires, Simone et Jacques Labrousse, ont quitté la maison <i>vers 15 heures du jour antérieur</i> pour faire un voyage.	1º	L.iso		MA-pas	.hora .jour antérieur .PC
4- Sans doute à la recherche d'argent, les voleurs ont fracturé la porte d'entrée.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
5- Ils ont emporté un moderne ordinateur, un appareil photographique, et quelques bijoux en or.	1º	L.iso		MA-pas	.PC

6- Le concierge de l'immeuble, Robert Abry, a dit	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
7- qu'il beaucoup pleuvait <i>ce jour-là</i> ,	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
8- mais dès qu'il a pu voir	1 ^o	L.iso	Ant c/10	MA-pas	.dès que .PC+inf pres.
9- deux individus jeunes en train de sauter le mur,			Sim c/8		.en train de+ inf. présent
10- il a téléphoné rapidement au commissariat.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
11- Les policiers ont invoqué le témoignage de la voisine de l'appartement aussi, Marie Franchette, 62 :	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
12- « J'ai eu peur	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
13- quand j'ai entendu des bruits forts à côté de chez moi,	1 ^o	L.iso	Sim c/12	MA-pas	.quand .PC
14- mais je n'imaginait pas	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
15- qu'il s'agissait d'un cambriolage !	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
16- Cette région est très calme. »				MA-pres	.présent
17- Malheureusement, les policiers n'ont arrivé pas à temps pour emprisonner les criminiaux.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC

Estrutura do texto 1 de JNDN - grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		2, 7,
	Iso	1ºplano	1, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 11, 17.
		2ºplano	
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		8,
	Simultâneo		9,
	posterior		
presente	Ant		
	Sim		
	Post		
Discurso direto	vizinha	Retro	
		Iso - 1ºpl	12, 13,
		2ºpl	14, 15,
		prosp	
		ant	
		sim	13,
		post	
		presente	16,

Expressões temporais utilizadas no texto 1 de JNDN

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade	1	quand
anterioridade	1	dès que,
posterioridade		
outras exp. de tempo	3	Durant la nuit de Lundi à Mardi, vers 15 heures du jour antérieur, ce jour-là,
TOTAL	5	

Texto 2 de JNDN – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Fuite et mort à Toulouse					título
1- Mardi vers minuit , entre les échangeurs Georgette et Calvin, à Toulouse, un délinquant est mort à cause d'un accident de voiture.	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.dia+hora .PC
2- cet homme était en fuite avec deux autres individus déjà connus de la police.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
3- <u>Après avoir sue</u>			Ant c/5	MA-pas	.après+inf. passé
4- que ces hommes étaient les responsables pour le trafic local de résine de cannabis,	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
5- la brigade anticriminalité a commencé rapidement une grande persecution	1º	L.iso		MA-pas	.PC
6- qui a terminé avec la mort de Jean Carlos, 37 ans.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
7- Les policiers ont déclaré	1º	L.iso		MA-pas	.PC
8- qu'ils ont fait leur travail	1º	L.iso		MA-pas	.PC
9- et que l'accident n'a pas été faite du corps de police.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
10- Conduits sérieusement au commissariat central, les deux individus n'ont pas parlé sur les faits.	1º	L.iso		MA-pas	.PC

Estrutura do texto 2 de JNDN - grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		
	Iso	1ºplano	1, 5, 6, 7, 8, 9, 10.
		2ºplano	2, 4,
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		3,
	Simultâneo		
	posterior		
presente	Ant		
	Sim		
	Post		

Expressões temporais utilizadas no texto 2 de JNDN

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade		
anterioridade	1	Après+inf. passé,
posterioridade		
outras exp. de tempo	1	Mardi vers minuit,
TOTAL	2	

Texto 3 de JNDN – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secundária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
1- Dans la nuit de mardi à mercredi à Epinay-sous-Sénart (Essone), un garçon de 13 ans, qui a prémedité depuis une semaine l'assassinat de ses deux parents,	1º	MR anterior L.iso	Ant c/2	MA-pas	.dia .depuis une semaine .PC
2- a grièvement blessé son père de trois coups de couteau.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
3- La mère du garçon a écrit « SOS » sur une vitre avec le sang de son mari	1º	L.iso		MA-pas	.PC
4- tandis qu'elle demandait à son fils de 9 ans d'appeler au secours.	2º	L.iso	Sim c/3	MA-pas	.tandis que .imparfait
5- Ces événements se sont donnés peu après que la mère,	1º	L.iso	Post c/8	MA-pas	.peu après .PC
6- qui faisait chambre à part	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
7- et dormait avec ses enfants,	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
8- avait s'enfermée avec son fils cadet.	2º	L.retro	Ant c/5	MA-pas	.plus que parfait
9- Des voisins ont prévenu la police et les pompiers,	1º	L.iso		MA-pas	.PC
10- qui se sont ensuite arrivés .	1º	L.iso	Post c/9	MA-pas	.ensuite .PC
11- L'agresseur, issu d'une famille d'origine vietnamienne, avait tout nettoyé avant de l'arrive des secours.	2º	L.retro	Ant c/12	MA-pas	.plus que parfait .avant de
12- Il avait aussi s'enfermé dans la salle de bain avec le couteau de cuisine de 30 centimètres utilisé.	2º	L.retro	Ant c/12	MA-pas	.plus que parfait
13- Le garçon, qui apparettait calme	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
14- et qui ne souffre d'aucun problème psychiatrique,				MA-pres	.présent
15- a été interpellé	1º	L.iso		MA-pas	.PC
16- avant d'être placé en garde à vue			Post c/16		.avant de +inf passé
17- et il a dit regretter	1º	L.iso		MA-pas	.PC
18- de ne pas avoir réussi à tuer ses parents, sans toutefois donner d'indications sur ses motivations,			Ant c/18	MA-pas	.inf. passé+à+inf. pres.
19- a-t-on indiqué de source policière.	1º	L.iso		MA-pas	.PC

20- <u>Quand</u> les pompiers sont arrivés ,	1 ^o	L.iso	Sim c/22	MA-pas	.quand .PC
21- le père, âgé de 56 ans et exerçant la profession d'électronicien, a été conduit à l'hôpital Henri-Mondor de Créteil (Val-de-Marne),	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
22- où il a été admis .	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
23- Il avait des blessures au dos, à la main et à la tempe,	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
24- mais ses jours ne sont plus en danger.				MA-pres	.présent

Estrutura do texto 3 de JNDN - grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		8, 11, 12,
	Iso	1 ^o plano	1, 2, 3, 5, 9, 10, 15, 17, 19, 20, 21, 22,
		2 ^o plano	4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 23,
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		1, 8, 11, 12, 18,
	Simultâneo		4, 20,
	posterior		5, 10, 16,
presente	Ant		
	Sim		14, 24.
	Post		

Expressões temporais utilizadas no texto 3 de JNDN

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade	2	tandis que, Quand
anterioridade	2	depuis une semaine, avant de,
posterioridade	3	peu après, ensuite, avant de,
outras exp. de tempo	1	Dans la nuit de mardi à mercredi,
TOTAL	8	

Texto 4 de JNDN – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1 ^o , 2 ^o , 2 ^o l local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secundária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Défenestration à Lyon					título
Pendant Le drame					
1- Mercredi matin , dans le quartier de Mermoz à Lyon, un petit garçon est partie à chercher l'aide en raison d'une dispute de ses parents.	1 ^o	MR anterior L.iso		MA-pas	.dia .PC
2- Le drame s'est aggravé	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
3- <u>quand</u> le père de ce petit garçon	1 ^o	L.iso	Sim c/2	MA-pas	.quand

a sauté par la fenêtre					.PC
4- après la chute mortelle de la jeune femme de 23 ans, du 3 ^{ème} étage de son immeuble.			Ant c/3		.après
Après le drame					
5- L'enfant de 5 ans, encore en observation,			Sim c/6		.encore
6- a été confié à la famille de Morgane Mzealli, sa mère,	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
7- mais l'enquête sur sa mort n'a pas été conclue :	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
8- il y a plusieurs versions divergentes.				MA-pres	.présent
9- Le jeune homme, qui est toujours dans un état grave,				MA-pres	.toujours .présent
10- a été formellement identifié.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
11- Éric, 24 ans, a eu des problèmes au jambe e à la colonne vertébral.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
12- Il a subi une intervention chirurgicale à l'hôpital Édouard-Herriot	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
13- et il n'a pas encore été interrogé par les enquêteurs.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC .encore
Avant le drame					
14- L'oncle avait fait venir Morgane Mzealli, originaire de Comores,	2 ^o	L.retro	Ant c/15	MA-pas	.plus que parfait
15- et il l'élève.	1 ^o ?	L.iso ?		MA- pas ?	.PC ?
16- Morgane et Éric se sont connus très jeunes,	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
17- mais leur relation n'était pas solide	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
18- parce qu'ils ne cohabitaient pas.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
19- Jusqu'au moment de cette tragedie,			Ant c/20		.jusqu'au moment
20- elle habitait avec son fils de 5 ans dans un petit duplex.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait

Estrutura do texto 4 de JNDN - grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		14,
	Iso	1 ^o plano	1, 2, 3, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 15, 16,
		2 ^o plano	14, 17, 18, 20.
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		4, 14, 19,
	Simultâneo		3, 5,
	posterior		
presente	Ant		
	Sim		8, 9,
	Post		

Expressões temporais utilizadas no texto 4 de JNDN

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade	2	Quand, encore,
anterioridade	2	Après, Jusqu'au moment de,
posterioridade		
outras exp. de tempo	1	Mercredi matin,
TOTAL	5	

Texto 1 de LSM – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
1- Durand la nuit de Samedi à Dimanche , des individus sont entrés par effraction dans l'immeuble de la région plus riche Marmagne,	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.durand+dia .PC
2- en défonçant la porte de service du bâtiment.			Sim c/1		.part.présent
3- Et cela <i>dans la nuit</i> tranquille tandis que des habitants dormaient dans les 4 étages de l'édifice.	2ºl	L.iso	Sim c/1	MA-pas	.dans la nuit .tandis que .imparfait
4- Selon une femme âgée de 62 ans, qui habite devant du bâtiment cambriolé,				MA-pres	.présent
5- deux jeunes hommes ont escaladé le mur du bâtiment cambriolé <i>vers le minuit</i> .	1º	L.iso		MA-pas	.vers le minuit .PC
6- D'après les premières constatations, trois délinquantes ont vaincu les veilleurs du petit immeuble seulement de quatre étages,	1º	L.iso		MA-pas	.PC
7- puis ils ont fracturé la porte de service	1º	L.iso	Post c/6	MA-pas	.puis .PC
8- qui reste en partie dernière du bâtiment				MA-pres	.présent
9- et ont commencé à envahir les appartements.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
10- Quand la police est arrivée	1º	L.iso	Sim c/10	MA-pas	.quand .PC
11- les infracteurs essayaient de sortir de l'immeuble avec des ordinateurs portables et quatre appareils photographiques	2ºl	L.iso		MA-pas	.imparfait
12- alors qu' un délinquant continuait à l'intérieur de l'immeuble	2ºl	L.iso	Sim c/11	MA-pas	.alors que .imparfait
13- qui a réussi fuir.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
14- le concierge de l'immeuble a dit à la police	1º	L.iso		MA-pas	.PC
15- qu'il ni a entendu	1º	L.iso		MA-pas	.PC
16- ni a vu rien de différent <i>dans cette nuit</i> dans son place de travail.	1º	L.iso		MA-pas	.dans cette nuit .PC
17- Il affirme				MA-pres	.présent

18- qui a été informé de la tentative de cambriolage	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
19- par des personnes qui sortaient d'une fête dans le même bloc	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
20- qui se localise l'immeuble.				MA-pres	.présent
21- <u>Après</u> , il a appelé la police	1 ^o	L.iso	Ant c/23	MA-pas	.après .PC
22- qui a agi rapidement.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
23- Selon le syndic de l'immeuble tous les dispositifs de sécurité fonctionnaient parfaitement.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
24- Car <u>avant tomber à nuit</u> il et portier les ont vérifiés .	1 ^o	L.iso		MA-pas	.avant tomber à nuit .PC
25- Les gendarmes de Marmagne ont ouvert une enquête.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
26- Ils ont notamment interrogé plus de voisins à la recherche d'indices du troisième individu.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC

Estrutura do texto 1 de LSM – grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		
	Iso	1 ^o plano	1, 5, 6, 7, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 18, 21, 22, 24, 25, 26.
		2 ^o plano	3, 11, 12, 19, 23,
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		21,
	Simultâneo		2, 3, 10, 12,
	posterior		7,
presente	Ant		
	Sim		4, 8, 17, 20,
	Post		

Expressões temporais utilizadas no texto 1 de LSM

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade	3	tandis que, quand, alors que,
anterioridade	1	Après,
posterioridade	1	Puis,
outras exp. de tempo	5	Durand la nuit de Samedi à Dimanche, dans la nuit, vers le minuit, avant tomber à nuit, dans cette nuit,
TOTAL	10	

Texto 2 de LSM – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1 ^o , 2 ^o , 2 ^o l local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Mauvaise nuit pour le trafic de shit à Nice.					Título

1- Pendant la nuit de Samedi, vers minuit, une voiture après être sortie d'une fête,		MR anterior	Ant c/2	MA-pas	.pendant+dia+ hora .après+inf. passé
2- a fracturé un monument important de la région centrale de Nice.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
3- L'accident a été produit par une jeune femme	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
4- qui était conduit une grande voiture noire.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait+part. passé
5- Prévenus par les témoins, les secours sont rapidement arrivés .	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
6- Après avoir fait de secours de la bléssee,			Ant c/7	MA-pas	.après+inf. passé
7- l'un des pompiers a découvert 500 grs de résine de cannabis dans le sac de la jeune fille.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
8- La femme a été conduite à l'hôpital inconscient	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
9- et les barrettes de résine de cannabis ont été ramenées au commissariat centrale.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
10- Selon l'enquêteur de la brigade de nuit, la jeune fille fasait partie d'un gros groupe de trafiquants de shit.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
11- Il a aussi dit	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
12- que les produits stupéfiants resteront secrètement garés				MA-fut	.futur
13- jusqu'à la sortie de la femme de l'hôpital			Post c/12	MA-fut	.jusqu'à

Estrutura do texto 2 de LSM – grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		
	Iso	1 ^o plano	2, 3, 5, 7, 8, 9, 11,
		2 ^o plano	4, 10,
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		1, 6,
	Simultâneo		
	posterior		
presente	Ant		
	Sim		
	Post		12, 13,

Expressões temporais utilizadas no texto 2 de LSM

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade		
anterioridade	1	Après+inf. passé
posterioridade	1	jusqu'à
outras exp. de tempo	2	Pendant la nuit de Samedi, vers minuit,
TOTAL	4	

Texto 3 de LSM – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
1- Un garçon de 13 ans a grièvement blessé son père avec trois coups de couteau dans la nuit de mardi à mercredi à Épinay-sous-Sénart (Essone)	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.dia .PC
2- après avoir prémédité tuer ses deux parents <i>depuis une semaine</i> .			Ant c/1	MA-pas	.après+inf passé+inf.pres.
3- La mère du garçon, qui faisait chambre à part	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
4- et dormait avec ses enfants,	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
5- s'est ensuite enfermée avec leur fils âgé de 9 ans.	1º	L.iso	Post c/4	MA-pas	.PC
6- Après , elle lui a demandé appeler au secours	1º	L.iso	Post c/5	MA-pas	.après .PC
7- tandis qu'elle avait écrit « SOS » sur une vitre avec le sang de son mari.	2ºl	L.retro ?	Sim c/6	MA-pas	.tandis que .plus que parfait
8- Les voisins de la famille ont prévenu la police et les pompiers	1º	L.iso		MA-pas	.PC
9- qui arrivaient <i>puis 5 minutes</i> .	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait .puis+duração
10- Avant l'arrivée de la police,			ant		.avant
11- le garçon, issu d'une famille d'origine vietnamienne, avait tout nettoyé , selon de sources policière et judiciaire.	2º	L.retro	Post c/10	MA-pas	.plus que parfait
12- Interpellé par la police d'Essone, le petit délinquant a dit	1º	L.iso		MA-pas	.PC
13- qui a poignardé son père,	1º	L.iso		MA-pas	.PC
14- qui dormait , au dos, à la main et à la tempe avec un couteau de cuisine de 30 centimètres <i>entre 2h00 et 4h00</i> .	2º	L.iso		MA-pas	.hora .imparfait
15- Il a aussi dit regretter	1º	L.iso		MA-pas	.PC
16- de ne pas avoir réussi à tuer ses deux parents, sans toutefois donner d'indications sur ses motivations,			Ant c/15	MA-pas	.inf. passé+à+inf. pres.
17- a-t-on indiqué le source policière.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
18- Sa mère a informé à la police	1º	L.iso		MA-pas	.PC
19- qu'il ne souffre d'aucun problème psychiatrique.				MA-pres	.présent
20- Après l'interpellation,			Ant c/21		.après
21- le garçon a été placé en garde à vue.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
22- Son père, âgé de 56 ans et exerçant la profession, après avoir reçu le secours par les pompiers			Ant c/23	MA-pas	.après+inf. passé
23- a été admis à l'hôpital Henri-Mondor de Créteil (Val-de-Marne),	1º	L.iso		MA-pas	.PC
24- mais ses jours ne sont plus en danger, selon la même source.				MA-pres	.présent

Estrutura do texto 3 de LSM – grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		7, 11,
	Iso	1ºplano	1, 5, 6, 8, 12, 13, 15, 17, 18, 21, 23,
		2ºplano	3, 4, 7, 9, 11, 14,
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		2, 10, 16, 20, 22,
	Simultâneo		7,
	posterior		5, 6, 11,
presente	Ant		
	Sim		19, 24.
	Post		

Expressões temporais utilizadas no texto 3 de LSM

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade	1	tandis que,
anterioridade	4	Après+inf.passé (2), Avant, Après,
posterioridade	2	Ensuite, Après,
outras exp. de tempo	3	dans la nuit de mardi à mercredi, puis 5 minutes, entre 2h00 et 4h00.
TOTAL	10	

Texto 4 de LSM – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Pendant le drame					
1- Um petit garçon de 5 ans est sorti de son appartement pour chercher l'aide	1º	L.iso		MA-pas	.PC
2- <u>tandis que</u> ses parents se disputaient violemment.	2ºl	L.iso	Sim c/1	MA-pas	.tandis que .imparfait
3- Mais c'était trop tard,	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
4- car sa mère, Morgane Mzealli avait déjà souffert la chute mortelle	2º	L.retro	Ant c/5	MA-pas	.déjà .plus que parfait
5- <u>quand</u> les voisins ont attendu ses cris.	1º	L.iso		MA-pas	.quand .PC
6- <u>Ensuite</u> , un jeune homme, 24 ans, identifié par la police de Lyon comme Éric, père du petit garçon, a sauté de la même fenêtre	1º	L.iso	Post c/7	MA-pas	.ensuite .PC
7- dont la femme est tombée pour la mort.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
Après le drame					

8- Il y a beaucoup de divergence sur la version de la mort de Morgane, 23 ans :					.présent
9- Éric aurait l'a attirée par la fenêtre	1 ^o	L.iso		MA-pas	.conditionnel+ PC
10- ou il a essayé l'empêcher de mettre la fin aux ses jours.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
11- Donc, c'est très important le témoignage d'Éric					.présent
12- qui a été blessé très gravement.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
13- Il a eu les blessures graves aux jambes et à la colonne vertébrale.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
14- Le suspect de n'a pas encore été interrogé	1 ^o	L.iso		MA-pas	.encore .PC
15- car il a été soumis à une intervention chirurgicale	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
16- et son état est grave.					.présent
17- Après avoir passé par un période d'observation dans l'hôpital Eduard-Herriot à Lyon,			Ant c/18	MA-pas	.après+inf. passé
18- l'enfant a été confié à la famille de Morgane .	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
Avant le drame					
19- Selon, l'enquête sur la mort de Morgane, elle et Éric se sont connus très jeunes.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
20- Leur relation n'a pas duré très longtemps.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
21- Ils n'ont pas cohabité.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
22- Morgane Mzealli et son fils occupaient un petit duplex dans le quartier Mermoz à Lyon jusqu'à sa mort dans un mercredi matin.	2 ^o	MR anterior L.iso	Ant	MA-pas	.dia .jusqu'à .imparfait
23- Elle n'était pas française.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
24- Son oncle l'a fait venir de Comores pour la France	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
25- quand elle avait 10 ans.	2 ^o	L.iso	Sim c/24	MA-pas	.quand .imparfait
26- Il l'a élevée	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
27- et depuis leur mort,			Ant c/28		.depuis
28- il a la responsabilité d'élever le petit garçon					.présent
29- qu'elle lui a laissé.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC

Estrutura do texto 4 de LSM - grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		4,
	Iso	1 ^o plano	1, 5, 6,7, 9,10, 12,13, 14,15, 18,19,20,21, 24, 26, 29.
		2 ^o plano	2,3,4, 22,23, 25,
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		4, 17, 22 27,
	Simultâneo		2, 25,
	posterior		6,
presente	Ant		
	Sim		8, 11, 16, 28,
	Post		

Expressões temporais utilizadas no texto 4 de LSM

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade	3	tandis que, quand (2),
anterioridade	4	Déjà, Après+inf.passé, jusqu'à, depuis
posterioridade	1	Ensuite,
outras exp. de tempo	1	dans un mercredi matin
TOTAL	9	

Texto 1 de MPM – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Le "pauvre" cambrioleur					título
1- Le mystère des bizarres cambrioleurs à la rue des Orteaux s'a abouti hier, à 18 heures,	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.hora .PC
2- quand les policiers finalement ont pris l'homme	1º	L.iso	Sim c/1	MA-pas	.quand .PC
3- qui a volé 6 appartements en 13 jours.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
4- Selon Mme. Vigny, 62 ans, le cambrioleur a enfoncé l'appartement de sa voisine, Mme Déline, <i>vers 16 heures</i> :	1º	L.iso		MA-pas	.hora .PC
5- « j'avais fini de prendre une douche	2ºl	L.retro	Ant c/6	MA-pas	.plus que parfait
6- quand j'ai entendu un léger bruit de pas au couloir de notre étage :	1º	L.iso	Sim c/7	MA-pas	.quand .PC
7- j'ai trouvé	1º	L.iso		MA-pas	.PC
8- que c'était Déline	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
9- et je voudrais lui parler,		L.prosp.			.conditionnel
10- mais aussitôt que j'ai ouvert la porte,	1º	L.iso	ant c/11	MA-pas	.aussitôt que .PC
11- j'ai vu une grande et grosse personne descendre rapidement les escaliers ».	1º	L.iso		MA-pas	.PC
12- Mme. Vigny a alerté M.Henry, le concierge de l'immeuble	1º	L.iso		MA-pas	.PC
13- et ils ont appelé la police,	1º	L.iso		MA-pas	.PC
14- qui est arrivée <i>après 15 minutes</i> .	1º	L.iso		MA-pas	.après+dur. .PC
15- Malgré le fait du concierge avoir dit			Ant c/16	MA-pas	.inf. passé
16- qu'il ne savait rien sur le cambriolage,	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
17- les agents de police ont pu suivre le chemin du voleur,	1º	L.iso		MA-pas	.PC
18- grâce aux témoignage des gens qui l'on vu fuir par la rue.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
19- En fait, il a été facilement identifié,	1º	L.iso		MA-pas	.PC
20- parce qu'il est un criminel très singulier :				MA-pres	.présent
21- il ne vole que des abats-jours !				MA-pres	.présent

22- Après d'être pris dans sa maison,			Ant c/24	MA-pas	.après de+inf passé
23- où il y a plus de 750 de ces objets,				MA-pres	.présent
24- le vieux cambrioleur a admis	1º	L.iso		MA-pas	.PC
25- que <u>depuis 20 ans</u> il en collectionne ,			Ant c/24	MA-pres	.depuis +duração .présent
26- car <u>dès qu'il était</u> petit	2º	L.iso	Ant c/27	MA-pas	.dès que .imparfait
27- il a beaucoup de peur d'être tout-à-fait à l'obscurité.				MA-pres	.présent
28- La justice n' a pas décidé encore	1º	L.iso		MA-pas	.encore .PC
29- quelle sera la penalisation pour ce fou voleur.				MA-fut	.futuro

Estrutura do texto 1 de MPM – grille 2

Estrutura do texto				
Progressão do relato	Retro			
	Iso	1ºplano	1,2,3,4,	12,13,14, 17,18,19, 24, 28,
		2ºplano		16, 26,
	prosp			
Temporalidad e secundária	Anterior		15,	22, 25,26,
	Simultâneo		2,	
	posterior			
presente	Ant			
	Sim		20,21, 23, 25, 27,	
	Post			29
Discurso direto	vizinha	Retro	5,	
		Iso - 1ºpl	6, 7, 10,11,	
		2ºpl	5, 8,	
		Prosp	9,	
		ant	5	
		sim		
		post		
		presente		

Expressões temporais utilizadas no texto 1 de MPM

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)	1	hier,
simultaneidade	2	Quand (2),
anterioridade	3	ausstôt que, depuis 20 ans, dès que
posterioridade		
outras exp. de tempo	3	à 18 heures, vers 16 heures, après 15 minutes,
TOTAL	9	

Texto 2 de MPM – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º,	T. prim: L.retro/ L.iso/	Temp. secun- dária	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos
---------------------------	---------------	--------------------------------	-----------------------	-----------------------------	--

	2º, 2ºl local	L.prosp c/ o eixo temp	sim./ant /post		utilizados
C'est la faute au traffic					título
1- Un accident de voiture a eu lieu mardi soir, vers 19 heures , à la Rue des Antes, à Paris.	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.dia+hora .PC
2- Selon M. Talaron, qui marchait dans la rue <u>au moment de</u> l'accident,	2º	L.iso	Sim c/1	MA-pas	.au moment de .imparfait
3- une voiture rouge a tourné la rue en haute velocity	1º	L.iso		MA-pas	.PC
4- <u>et peu après</u> s'est battue contre le mur de la boulangerie « C'est si bon ».	1º	L.iso	Post c/3	MA-pas	.et peu après .PC
5- Une femme, qui était dans la boulangerie,	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
6- a appelé la police rapidement	1º	L.iso		MA-pas	.PC
7- et les policiers sont arrivés 5 minutes après.	1º	L.iso	Post c/6	MA-pas	.PC+duração
8- Après avoir hurlé,			Ant c/9	MA-pas	.après+inf. passé
9- le conducteur a été sorti de la voiture par M. Ferret.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
10- Le policier a déclaré	1º	L.iso		MA-pas	.PC
11- que l'individu avait un air bizarre	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
12- et qu'il parlait sans cesse :	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
13- « C'est la faute à Pierre,				MA-pres	.présent
14- il m'a obligé ! »	1º	L.iso		MA-pas	.PC
15- Dans la voiture ont été trouvés 4 kilos de cannabis et un homme mort.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
16- Les investigateurs croient				MA-pres	.présent
17- que les deux hommes étaient liés au trafic de produits stupéfiants.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait

Estrutura do texto 2 de MPM – grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		
	Iso	1ºplano	1, 3, 4, 6, 7, 9, 10, 15,
		2ºplano	2, 5, 11, 12, 17.
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		8,
	Simultâneo		2,
	posterior		4, 7,
presente	Ant		
	Sim		16,
	Post		
Discurso direto	O indivíduo	Retro	
		Iso - 1ºpl	14,
		2ºpl	
		prosp	
		ant	
		sim	
		post	
		presente	13,

Expressões temporais utilizadas no texto 2 de MPM

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade	1	au moment de
anterioridade	1	Après+inf.passé,
posterioridade	2	et peu après, 5 minutes après.
outras exp. de tempo	2	mardi soir, vers 19 heures
TOTAL	6	

Texto 3 de MPM – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
1- Un garçon de 13 ans a grièvement blessé son père de trois coups de couteau dans la nuit de mardi à mercredi à Épinay-sous-Sénart (Essone),	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.dia .PC
2- expliquant			Sim c/3		.part.prés.
3- qu'il regrettait	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
4- de ne pas être parvenu à tuer ses deux parents.			Ant c/2	MA-pas	.inf. passé+à+ inf. prés.
5- Après avoir prémédité la mort de son père,			Ant c/5	MA-pas	.après+inf. passé
6- le garçon l'a poignardé au dos, à la main et à la tempe avec un couteau de cuisine de 30 centimètres, <i>entre 2h00 et 4h00</i> .	1º	L.iso		MA-pas	.PC .hora
7- La mère du garçon, qui faisait chambre à part	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
8- e dormait avec ses enfants,	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
9- s'est enfermée avec leur fils cadet âgé de 9 ans.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
10- <u>Ensuite</u> , <u>tandis qu'elle écrivait</u> « SOS » sur une vitre avec le sang de son mari,	2º	L.iso	Post c/8 Simc/10	MA-pas	.ensuite .tandis que .imparfait
11- elle demandait à son fils d'appeler au secours par la fenêtre.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
12- Les voisins ont prévenu la police et les pompiers	1º	L.iso		MA-pas	.PC
13- qui sont arrivés <i>peu après</i> .	1º	L.iso	Post c/12	MA-pas	.peu après .PC
14- Le père, âgé de 56 ans et exerçant la profession d'électronicien, a été admis à l'hôpital Henri-Mondor de Créteil (Val-de-Marne),	1º	L.iso		MA-pas	.PC
15- mais ses jours ne sont plus en danger, selon une souce policière.				MA-pres	.présent
16- Selon des sources policière et judiciaire, <u>avant</u> l'arrivée de la police et des pompiers,			Ant		.avant
17- le garçon issu d'une famille d'origine vietnamienne, avait tout	2º	L.retro	Ant c/16	MA-pas	.plus que parfait

nettoyé,					
18- et s'était enfermé dans la salle de bain avec le couteau.	2 ^o	L.retro	Ant c/16	MA-pas	.plus que parfait
19- Le garçon a été placé en garde à vue	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
20- après avoir été interpellé,			Ant c/18	MA-pas	.après+part. passé
21- et a dit regretter	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
22- de ne pas avoir réussi à tuer ses deux parents, sans toutefois donner d'indications sur ses motivations			Ant c/20	MA-pas	.inf. passé+à+ inf. pres.
23- a-t-on indiqué de source policière.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
24- Il est apparu très calme	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
25- et ne souffre d'aucun problème psychiatrique, selon la même source.				MA-pres	.présent

Estrutura do texto 3 de MPM – grille 2

Estrutura do texto					
Progressão do relato	Retro		17,18,		
	Iso	1 ^o plano	1, 6, 9, 12,13,14,	19, 21, 23,24,	
		2 ^o plano	3, 7, 8, 10,11,	17,18	
	prosp				
Temporalidade secundária	Anterior		4, 5,	16,17,18, 20, 22,	
	Simultâneo		2, 10,		
	posterior		10, 13,		
presente	Ant				
	Sim			15,	25.
	Post				

Expressões temporais utilizadas no texto 3 de MPM

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade	1	tandis que,
anterioridade	3	Après+inf.passé. (2), avant
posterioridade	2	Ensuite, peu après,
outras exp. de tempo	2	dans la nuit de mardi à mercredi, entre 2h00 et 4h00,
TOTAL	8	

Texto 4 de MPM – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1 ^o , 2 ^o , 2 ^o l local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Défénéstration à Lyon – Le témoin numéro 1 devrait être entendu aujourd'hui					título

Pendant le drame					
1- La chute mortelle d'une femme a eu lieu mercredi matin , dans le quartier Mermoz, à Lyon.	1 ^o	MR anterior L.iso		MA-pas	.dia .PC
2- Les parents d'un petit garçon de 5 ans se disputaient	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
3- alors qu'il est parti chercher de l'aide.	1 ^o	L.iso	Sim c/2	MA-pas	.alors que .PC
4- Sa mère, Morgane Mzealli, de 23 ans, originaire de Comores, est tombée du 13 ^{ème} étage de son appartement.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
5- Éric, un jeune homme de 24 ans, est bien le père du petit garçon.				MA-pres	.présent
6- Il a sauté par la fenêtre	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
7- et est toujours dans un état grave.				MA-pres	.présent
Après le drame					
8- L'enfant a été confié à la famille de Morgane Mzealli.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
9- après avoir été en observation à l'hôpital Edouard-Herriot.			Ant c/8	MA-pas	.après+inf. passé
10- La police a déclaré que	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
11- devant la fenêtre de la cuisine d'où est tombée la jeune femme de famille.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
12- il y avaient des chaises renversées.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
13- Un policier a ajouté encore	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
14- que ça atteste une altercation.				MA-pres	.présent
15- mais que ce n'est pas possible de conclure l'enquête sur la mort de la mère :				MA-pres	.présent
16- « ce ne sera pas possible				MA-fut	.futuro
17- qu'après le témoignage d'Éric,			Post c/16	MA-fut	.après
18- qui est déterminant				MA-pres	.présent
19- une fois que les versions divergent sur les circonstances de la chute ».				MA-pres	.présent
20- Éric a été si gravement blessé aux jambes et à la colonne vertébrale.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
21- que il a fallu l'opérer.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
22- À cause de ses blessures, il n'a pas été interrogé encore.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.encore .PC
Avant le drame					
23- L'oncle de Morgane, à qui le garçonnet a été confié ,	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
24- l' a fait aller en France	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
25- alors qu'elle avait 10 ans	2 ^o	L.iso	Sim c/24	MA-pas	.alors que .imparfait
26- et l' a élevé .	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
27- Il se rappelle				MA-pres	.présent
28- que sa nièce et Éric se sont connus très jeunes	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
29- et que leur relation n'a pas	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC

duré longtemps.					
30- Il a expliqué	1º	L.iso		MA-pas	.PC
31- qu'ils ne cohabitaient pas,	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
32- et qu'elle et l'enfant occupaient un duplex.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait

Estrutura do texto 4 de MPM – grille 2

Estrutura do texto					
Progressão do relato	Retro				
	Iso	1ºplano	1, 3,4, 6, 8, 10,11, 13,	20,21,22,23,24, 26, 28,29,30	
		2ºplano	2,	12,	25, 31,32.
	prosp				
Temporalidade secundária	Anterior		9,		
	Simultâ.		3,	25,	
	posterior				
presente	Ant				
	Sim		5, 7,	14,15,	27,
	Post				
Discurso direto	policia	Retro			
		Iso - 1ºpl			
		2ºpl			
		prosp			
		ant			
		sim			
		post			
		sim		18,19	
	conciierge	Pres.ant			
		post		16,17	
		Retro			
		Iso			
		Post			
		ant			
		sim			
		post			
		presente			

Expressões temporais utilizadas no texto 4 de MPM

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade	2	alors que (2),
anterioridade	1	Après+inf.passé,
posterioridade	1	Après,
outras exp. de tempo	1	mercredi matin,
TOTAL	5	

Texto 1 de MBC – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secundária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Un cambriolage sans délai					título
1- Deux hommes ont envahi	1º	MR		MA-pas	.dia

samedi matin une luxueuse Maison dans La Rue des Millionnaires, au Morumbi.		anterior L.iso			.PC
2- l'action a été réalisé , selon M. Oie, agent de la police, en <i>moins de dix minutes</i> , probablement entre huit et neuf heures .	1 ^o	L.iso		MA-pas	.hora .duração .PC
3- Pendant ce temps les criminels ont fracturé la porte d'entrée,	1 ^o	L.iso	Sim c/2	MA-pas	.pendant ce temps .PC
4- ensuite ils ont ouvert le coffre -	1 ^o	L.iso	Post c/3	MA-pas	.ensuite .PC
5- qui gardait une grande quantité d'or (valeur non divulguée par la police) -	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
6- et puis ils ont échappé à toute vitesse dans une voiture grise.	1 ^o	L.iso	Post c/4	MA-pas	.et puis .PC
7- « J'ai écouté un haut bruit de pneus au dehors,	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
8- mais quand je m'ai incliné sur la fenêtre pour voir	1 ^o	L.iso	Sim c/10	MA-pas	.quand .PC
9- de quoi s'agissait , voilà,	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
10- la voiture était déjà au-delà du coin de la rue ! »,	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
11- dit Mme. Silva, 62, voisine des victimes.				MA-pres	.présent
12- M. Almeida, propriétaire de la maison, et toute sa famille dormaient	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
13- quand l'événement s'est produit ,	1 ^o	L.iso	Sim c/1	MA-pas	.quand .PC
14- de façon que les mouvements des voleurs se sont passés inaperçus.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
15- M. Bonrêve, le concierge, n'a rien vu aussi :	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
16- « J'admet s				MA-pres	.présent
17- que je suis un peu distrait quelquefois...				MA-pres	.présent
18- mais de toute façon, je suis innocent ! Oui, je suis innocent ! »				MA-pres	.présent
19- Comme il n'avait aucun signal d'enfoncement sur le coffre,	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
20- le Departement de Vols soupçonne				MA-pres	.présent
21- que quelqu'un qui savait le code secret	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
22- peut être engagé dans le crime.				MA-pres	.présent+inf. passé
23- Selon Mlle. Almeida, fille de M. Almeida, la seule personne qui n'est pas de la famille				MA-pres	.présent
24- qui pouvait savoir le code	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
25- c'est M. Mainleste, l'ancien majordome.				MA-pres	.présent
26- Il ne travaille plus chez les Almeida <i>depuis six mois</i> .			ant	MA-pres	.depuis+ duração .présent
27- Le Flagrant a essayé de lui	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC

contacter,					
28- mais son mobile était délié.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait

Estrutura do texto 1 de MBC – grille 2

Estrutura do texto				
Progressão do relato	Retro			
	Iso	1ºplano	1,2,3,4, 6,	13,14,15, 27,
		2ºplano	5, 12,	19, 21, 24, 28
	prosp			
Temporalidade secundária	Anterior			26,
	Simultâneo		3, 13,	
	posterior		4, 6,	
presente	Ant			
	Sim		11,	20, 22,23, 25,26,
	Post			
Discurso direto	vizinha	Retro		
		Iso - 1ºpl	7,8,	
		2ºpl	9,10,	
		prosp		
		ant		
		sim	8,	
		post		
		presente		
	concierge	Retro		
		Iso		
		Post		
		ant		
		sim		
		post		
		presente		16,17,18

Expressões temporais utilizadas no texto 1 de MBC

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade	3	Pendant ce temps, quand (2),
anterioridade	1	depuis six mois,
posterioridade	2	Ensuite, et puis,
outras exp. de tempo	3	samedi matin, entre huit et neuf heures, en moins de dix minutes,
TOTAL	9	

Texto 2 de MBC – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secundária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
---------------------------	--------------------------------------	--	---------------------------------------	-----------------------------	---

Mort par sa propre faute					título
1- Un jeune homme est mort samedi soir	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.dia .PC
2- après avoir battue sa voiture contre le mur d'un hôpital.			Ant c/1	MA-pas	.après+inf. passé
3- L'accident a été si violent	1º	L.iso		MA-pas	.PC
4- que les médecins n'ont pas eu de temps pour essayer de sauver le pauvre homme ;	1º	L.iso		MA-pas	.PC
5- quand ils sont arrivés à l'endroit de l'accident,	1º	L.iso	Sim c/6	MA-pas	.quand .PC
6- il était déjà mort .	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
7- Selon M. Teixeira, agent de la police d'Osasco (la ville où l'événement s'est passé),	1º	L.iso		MA-pas	.PC
8- le visage de l'homme (dont l'identité n' a pas été divulguée)	1º	L.iso		MA-pas	.PC
9- montrait clairement des expressions d'ivresse :	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
10- « Ce gars était un vagabonde ! »	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
11- Nous avons trouvés trois bouteilles de bière	1º	L.iso		MA-pas	.PC
12- qui étaient déjà vidées et deux autres encore pleines.	2º	L.iso	Ant c/11	MA-pas	.imparfait .déjà
13- C'est un absurde ! »				MA-pres	.présent
14- Selon des sources non-officielles, presque quatre kilos de cannabis ont été trouvés cachés soigneusement sous les assents de la voiture.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
15- Il semble				MA-pres	.présent
16- que l'homme n'était seulement un ivre, mais aussi un trafiquant.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait

Estrutura do texto 2 de MBC – grille 2

Estrutura do texto				
Progressão do relato	Retro			
	Iso	1ºplano	1, 3, 4, 5, 7, 8, 14,	
		2ºplano	6, 9, 16.	
	prosp			
Temporalidade secundária	Anterior		2,	
	Simultâneo		5,	
	posterior			
presente	Ant			
	Sim		15,	
	Post			
Discurso direto	policial	Retro		
		Iso - 1ºpl	11,	
		2ºpl	10, 12,	
		prosp		
		ant	12,	
		sim		
		post		
		presente	13,	

Expressões temporais utilizadas no texto 3 de MBC

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade	1	Quand,
anterioridade	1	Après+inf.passé
posterioridade		
outras exp. de tempo	1	samedi soir,
TOTAL	3	

Texto 3 de MBC – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
1- Un garçon de 13 ans, après avoir prémédité tuer ses parents <i>une semaine à l'avance</i> ,			Ant c/2	MA-pas	.une semaine à l'avance .après+inf. passé
2- a grièvement blessé son père de trois coups de couteau.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
3- L'événement s'est passé dans la nuit de mardi à mercredi , à Épinay-sous-Sénart (Essone).	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.dia .PC
4- La mère du garçon, qui n'était pas dans la même chambre que son mari,	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
5- s'est enfermée dans une autre chambre avec son autre fils, âgé de 9 ans.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
6- <u>Ensuite</u> , elle a demandé à ce garçon d'appeler au secours par la fenêtre,	1º	L.iso	Post c/5	MA-pas	.ensuite .PC
7- pendant qu' elle écrivait « SOS » sur une vitre avec le sang de son mari.	2ºl	L.iso	Sim c/6	MA-pas	.pendant que .imparfait
8- Après être prévenus par les voisins,			Ant c/9	MA-pas	.après+inf. passé
9- la police et les pompiers sont arrivés .	1º	L.iso		MA-pas	.PC
10- <u>Quelques minutes à l'avance</u> , le petit délinquant s'était enfermé dans la salle de bain avec le couteau	2º	L.retro	Ant c/9	MA-pas	.quelques minutes à l'avance .plus que parfait
11- et avait tout nettoyé .	2º	L.retro	Ant c/9	MA-pas	.plus que parfait
12- Après être arrêté			Ant c/14	MA-pas	.après+inf. passé
13- et mis en garde à vue,			Ant c/14	MA-pas	.part.passé (inf. passé)
14- le garçon a été interpellé par la police,	1º	L.iso		MA-pas	.PC
15- à qui il a dit	1º	L.iso		MA-pas	.PC
16- qu'il regrettait	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
17- ne pas avoir réussi à tuer ses deux parents.			Ant c/16	MA-pas	.inf. passé+à+ inf. pres.

18- Il n'a donné aucune indication sur ses motivations,	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
19- mais il ne semble pas avoir de problèmes psychiatriques.				MA-pres	.présent
20- Le père, âgé de 56 ans et exerçant la profession d'électronicien, a été secouru	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
21- après l'arrivée des pompiers			Ant c/20		.après
22- et ensuite admis à l'hôpital Henri-Mondor de Créteil (Val-de-Marne).	1 ^o	L.iso	Post c/20	MA-pas	.et ensuite .part.passé (PC)
23- Malgré les coups de couteau, ses jours ne sont plus en danger.				MA-pres	.présent

Estrutura do texto 3 de MBC – grille 2

Estrutura do texto				
Progressão do relato	Retro		10, 11,	
	Iso	1 ^o plano	2, 3, 5, 6, 9,	14, 15, 18, 20, 22,
		2 ^o plano	4, 7, 10, 11,	16,
	prosp			
Temporalidade secundária	Anterior		1, 8, 10, 11, 12, 13,	17, 21,
	Simultâneo		7,	
	posterior		6,	22,
presente	Ant			
	Sim			19, 23.
	Post			

Expressões temporais utilizadas no texto 3 de MBC

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade	1	pendant que,
anterioridade	4	Après+inf. passé (3), après,
posterioridade	2	Ensuite, et ensuite
outras exp. de tempo	3	une semaine à l'avance, dans la nuit de mardi à mercredi, quelques minutes à l'avance,
TOTAL	10	

Texto 4 de MBC – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1 ^o , 2 ^o , 2 ^o local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secundária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Pendant le drame					
1- Un jeune homme et une jeune femme se sont disputés dans l'appartement de la femme.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC

2- que se trouve dans le quartier du Mermoz, à Lyon.				MA-pres	.présent
3- Leur fils, un petit garçon de cinq ans, en a sorti pour chercher de l'aide,	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
4- mais il semble				MA-pres	.présent
5- qu'il n'a pas réussi à temps :	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
6- peu après Morgane Mzealli, la jeune femme (agée de 23 ans) est tombée de la fenêtre de la cuisine de l'appartement, au troisième étage du bâtiment,	1 ^o	L.iso	Post c/3	MA-pas	.peu après .PC
7- et est morte .	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
8- Ensuite, Éric, le jeune homme, agé de 24 ans, a sauté de la fenêtre,	1 ^o	L.iso	Post c/6	MA-pas	.ensuite .PC
9- mais on ne sait pas				MA-pres	.présent
10- s'il essayait de sauver Morgane	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
11- ou s'il voulait se suicider	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
12- après avoir tué la mère de son fils.			Ant c/11	MA-pas	.après+inf. passé
13- Tout ça s'est passé mercredi matin .	1 ^o	MR anterior L.iso		MA-pas	.dia .PC
14- Il semble que				MA-pres	.présent
15- la dispute a été très agitée :	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
16- la police a trouvé les chaises de la cuisine renversées	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
17- et les voisins ont été alertés par hauts cris.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
Après le drame					
18- Le garçon a été emmené à un hôpital pour rester en observation	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
19- et ensuite confié à un oncle de sa mère.	1 ^o	L.iso	Post c/18	MA-pas	.et ensuite .part.passé (PC)
20- La police a interrogé quelques témoins.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
21- mais n'a pas encore découvert tous les détails de la mort de Morgane.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
22- Éric, qui avait été grièvement blessé au jambes et à la colonne vertébrale,	2 ^o	L.retro	Ant c/23	MA-pas	.plus que parfait
23- a été opéré dans l'hôpital Edouard Herriot.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
24- Les enquêteurs attendent sa récupération pour l'interroger.				MA-pres	.présent
Avant le drame					
25- Morgane Mzealli était originaire de Comores.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
26- mais vivait à Lyon	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
27- depuis qu'elle avait 10 ans,	2 ^o	L.iso	Ant c/26	MA-pas	.depuis .imparfait
28- [quand un oncle] (le même chez qui le garçon est resté après la tragédie)	1 ^o	L.iso	post c/6	MA-pas	.quand .après .PC
29- [quand un oncle] y l'a fait	1 ^o	L.iso	Sim	MA-pas	.PC

venir.			c/27		
30- Cet oncle l'a élevée aussi.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
31- Quelques ans après, Morgane a connu Eric,	1º	L.iso	Post c/29	MA-pas	.quelques ans après .PC
32- avec qui elle n'a eu qu'une brève relation -	1º	L.iso		MA-pas	.PC
33- ils ne cohabitaient lors de l'incident.	2º	L.iso	Sim c/1	MA-pas	.imparfait
34- Morgane vivait seulement avec son fils, dans un duplex.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait

Estrutura do texto 4 de MBC – grille 2

Estrutura do texto					
Progres são do relato	Retro		22,		
	Iso	1ºpl.	1, 3, 5,6,7,8,	13, 15,16,17,18,19,20,21	23, 28,29,30,31,32
		2ºpl.	10,11,	22,	25,26,27, 33,34
	prosp				
Tempora- lidade Secund.	Anterior		12,	22,	27,
	Simult.				33,
	posterior		6, 8,	19,	28, 31,
presente	Ant				
	Sim		2, 4, 9,	14,	24,
	Post				

Expressões temporais utilizadas no texto 4 de MBC

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade	2	Quand, lors de
anterioridade	2	Après+inf.passé, depuis que,
posterioridade	5	peu après, Ensuite, et ensuite, après, Quelques ans après,
outras exp. de tempo	1	mercredi matin,
TOTAL	10	

Texto 1 de MMI – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	pla- nos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
L'art d'un crime					título
1- Hier soir il y a eu lieu un singulier cambriolage dans un appartement à Paris, dans le neuvième arrondissement.	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.dia .PC
2- Beaucoup d'articles d'art	1º	L.iso		MA-pas	.PC

contemporain particuliers ont été emportés.					
3- Les premiers éléments de l'enquête indiquent clairement				MA-pres	.présent
4- qu'il s'agit d'un groupe spécialisé.				MA-pres	.présent
5- Selon les témoignages entendus par la police <i>jusqu'à maintenant</i> , quatre hommes sont considérés les principaux suspects.			Ant	MA-pres	.jusqu'à maintenant .présent
6- Deux témoins sont vus comme les plus importants :				MA-pres	.présent
7- le concierge de l'immeuble a dit que	1 ^o	L.iso		MA-pas	. PC
8- quatre jeunes hommes élégamment vêtus lui ont montré une autorisation pour accéder facilement le bâtiment ;	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
9- la voisine de 62 ans affirme que				MA-pres	.présent
10- les hommes ont ouvert la porte de l'appartement avec une clé	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
11- <u>puis</u> ,			Post c/10		.puis
12- <u>après être entrés</u> ,			Ant c/12	MA-pas	.après+inf. passé
13- ils ont rapidement chargé l'ascenseur de marchandises (comme des tableaux)	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
14- <u>et ensuite</u> ils sont descendus au rez-de-chaussée.	1 ^o	L.iso	Post c/12	MA-pas	.et ensuite .PC
15- La police a déclaré	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
16- que les propriétaires de l'appartement seront soumis à une interview à cause de l'assurance.				MA-fut	.futur
17- Pourtant l'officier responsable de l'enquête préfère la terminer				MA-pres	.présent
18- <u>avant de</u> conclure hâtivement qu'ils sont les coupables d'une accusation encore non-officielle.				MA-fut	.avant de .présent

Estrutura do texto 1 de MMI – grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		
	Iso	1ºplano	1, 2, 7, 8, 10, 13, 14, 15,
		2ºplano	
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		5, 12,
	Simultâneo		
	posterior		11, 14,
presente	Ant		
	Sim		3, 4, 5, 6, 9, 17,
	Post		16, 18.

Expressões temporais utilizadas no texto 1 de MMI

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)	1	Hier soir,
simultaneidade		
anterioridade	2	jusqu'à maintenant, après+inf.passé,
posterioridade	3	puis, et ensuite, avant de
outras exp. de tempo		
TOTAL	6	

Texto 2 de MMI – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Chauffeur-trafiquant					título
1- Hier soir , à Toulouse, une grande quantité de résine de cannabis a été découverte par la police grâce à un simple accident de voiture.	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.dia .PC
2- Après avoir conduit le délinquant au commissariat central,			Ant c/3	MA-pas	.après+inf. passé
3- le policier responsable a déclaré à la presse	1º	L.iso		MA-pas	.PC
4- que le jeune trafiquant maladroit n'avait pas le permis de conduire :	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
5- « C'est					.présent
6- parce qu'il ne savait pas comment contrôler parfaitement la voiture	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
7- qu'il a provoqué l'accident »	1º	L.iso		MA-pas	.PC
8- Heureusement personne ne s'est blessée sérieusement.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
9- Le produit stupéfiant trouvé dans la voiture a été transporté à une fabrique hors du centre,	1º	L.iso		MA-pas	.PC
10- où il sera brûlé dans un four industriel sans causer des problèmes.				MA-fut	.futur

Estrutura do texto 2 de MMI – grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		
	Iso	1ºplano	1, 3, 8, 9,
		2ºplano	4,
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		2,
	Simultâneo		
	posterior		
presente	Ant		
	Sim		
	Post		
Discurso direto	policial	Retro	
		Iso - 1ºpl	7,
		2ºpl	6,
		prosp	
		ant	
		sim	
		post	
		sim	5,
		Pres. ant	
		post	10.

Expressões temporais utilizadas no texto 2 de MMI

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)	1	Hier soir,
simultaneidade		
anterioridade	1	Après+inf. passé
posterioridade		
outras exp. de tempo		
TOTAL	2	

Texto 3 de MMI – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secundária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
1- Un garçon de 13 ans a pmedite l'assassinat de ses deux parents <i>une semaine avant</i>	1º	L.iso		MA-pas	.PC .une semaine avant
2- de poigarder son père de 56 ans avec un couteau de cuisine de 30 centimètres entre 2h00 e 4h00 de la nuit de mardi à mercredi , à Épinay-sous-Sénart.		MR anterior L.iso	Post c/1	MA-pas	.Hora+dia
3- <u>Pendant</u> l'exécution du crime,			Sim c/4		.pendant
4- sa mère a écrit « SOS » sur une vitre de la chambre	1º	L.iso		MA-pas	.PC

5- où elle dormait	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
6- <u>après</u> s'y être enfermée avec son fils cadet.			Ant c/4	MA-pas	.après+inf. passé
7- <u>Au moment où</u> elle écrivait le signal,	2ºI	L.iso	Sim c/8	MA-pas	.au moment où .imparfait
8- elle a demandé au garçon de 9 ans d'appeler au secours.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
9- La police et les pompiers sont finalement arrivés	1º	L.iso		MA-pas	.PC
10- <u>après</u> avoir été prévenus par des voisins.			Ant c/10	MA-pas	.après+inf. passé
11- <u>Avant</u> leur arrivée,			Ant c/9		.avant
12- le garçon qui s'était enfermé dans la salle de bain,	2º	L.retro	Ant c/9	MA-pas	.plus que parfait
13- avait nettoyé tout, selon des sources policière et judiciaire.	2º	L.retro	Ant c/9	MA-pas	.plus que parfait
14- Issu d'une famille vietnamienne, le garçon a été interpellé	1º	L.iso		MA-pas	.PC
15- <u>avant d'être mis</u> en garde à vue.			Post c/14	MA-pas	.avant de+inf. passé
16- Son père, grièvement blessé, a été hospitalisé à l'hôpital Henri-Mondor de Créteil (Val-de-Marne)	1º	L.iso		MA-pas	.PC
17- <u>après</u> l'arrivée des secours.			Ant c/16		.après

Estrutura do texto 3 de MMI – grille 2

Estrutura do texto				
Progressão do relato	Retro		12, 13,	
	Iso	1ºplano	1, 4, 8, 9,	14, 16,
		2ºplano	5, 7,	12, 13
	prosp			
Temporalidade secundária	Anterior		6,	10, 11, 12, 13, 17.
	Simultâneo		3,	7,
	posterior		2,	15,
presente	Ant			
	Sim			
	Post			

Expressões temporais utilizadas no texto 3 de MMI

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade	2	Pendant, Au moment où,
anterioridade	4	Après (2), après+inf.passé, Avant
posterioridade	1	avant de,
outras exp. de tempo	3	une semaine avant de, entre 2h00 e 4h00, de la nuit de mardi à mercredi,
TOTAL	10	

Texto 4 de MMI – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Pendant le drame					
1- À Lyon, dans le quartier Mermoz, un couple s'est disputé mercredi matin	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.dia .PC
2- et l'altercation (fait attesté après grâce aux chaises trouvées renversées à la localisation) a eu des conséquences tragédiques.	1º	L.iso		MA-pas	.après .PC
3- Leur enfant, un petit garçon de 5 ans, en voyant ses parents dans cette situation,			Sim c/4		.part.pres.
4- est parti chercher de l'aide.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
5- Après sa sortie, la mère – Morgane Mzealli de 23 ans – est tombée du troisième étage de l'immeuble	1º	L.iso	Post c/4	MA-pas	.après .PC
6- et Éric (le père de 24 ans, identifié formellement à la suite par les premiers éléments de l'enquête) a sauté de la fenêtre de la cuisine	1º	L.iso	post	MA-pas	.à la suite .PC
7- après la chute de la jeune femme.			Ant c/6	MA-pas	.après
Après le drame					
8- À la suite de la tragédie, l'enfant a été mené à l'hôpital	1º	L.iso	post	MA-pas	.PC
9- où il est resté quelques heures en observation.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
10- Ensuite , il a été confié à la famille de sa mère, à un oncle de Morgane.	1º	L.iso	Post c/8	MA-pas	.ensuite .PC
11- L'enquête sur la mort de la femme a aboutit dans un doute :	1º	L.iso		MA-pas	.PC
12- a-t-il Éric poussé Morgane dans le vide	1º	L.iso		MA-pas	.PC
13- ou il a essayé de l'empêcher d'attenter à ses jours ?	1º	L.iso		MA-pas	.PC
14- Parce que le père est sérieusement blessé aux jambes et à la colonne vertébrale				MA-pres	.présent
15- et à cause de l'intervention chirurgicale qu'il a subi ,	1º	L.iso		MA-pas	.PC
16- les enquêteurs n'a pas pu encore l'interroger.	1º	L.iso		MA-pas	.encore .PC
17- lui qui correspond au principal témoin à être entendu				MA-pres	.présent+à+ inf. passé

18- et qui est toujours dans un état grave.				MA-pres	.présent
Avant le drame					
19- L'oncle, à qui l'enfant a été confié ,	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
20- a fait venir de Comores Morgane Mzealli en France	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
21- quand elle avait 10 ans	2 ^o	L.iso	Sim c/20	MA-pas	.quand .imparfait
22- et il l'y a élevée .	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
23- Morgane et Éric se sont connus très jeunes	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
24- mais leur relation n'a pas duré très longtemps.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
25- Donc il ne cohabitaient pas lors du drame	2 ^o	L.iso	Sim c/1	MA-pas	.lors de .imparfait
26- et seulement la femme et le petit garçon occupaient le duplex de l'immeuble	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
27- où la tragédie a eu lieu .	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC

Estrutura do texto 4 de MMI – grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		
	Iso	1 ^o plano	1,2, 4,5 6, 8,9,10,11,12,13, 15,16, 19,20, 22,23,24, 27.
		2 ^o plano	21, 25,26,
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		7,
	Simultâneo		3, 21, 25,
	posterior		5,6, 8, 10,
presente	Ant		
	Sim		14, 17,18,
	Post		

Expressões temporais utilizadas no texto 4 de MMI

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade	2	Quand, lors du
anterioridade	1	après
posterioridade	5	Après (2), à la suite (2), Ensuite,
outras exp. de tempo	1	mercredi matin,
TOTAL	9	

Texto 1 de NHDT – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
1- Thérèse Baptiste, une jeune fille de 25 ans a été son appartement envahiré lundi dernier par un groupe de cambrioleurs très connu à Paris.	1º	.MR anterior .L.iso		MA-pas	.dêítico .PC passif
2- Ils ont emporté le magnéscope, la chaîne hi-fi, un appareil photo, l'ordinateur et des cassettes vidéo,	1º	L.iso	Sim c/ 3 e 4		
3- mais personne a rien vu	1º	L.iso		MA-pas	.PC
4- et a rien entendu .	1º	L.iso		MA-pas	.PC .et
5- <u>Pendant</u> Thérèse a quitté sa maison pour étudier dans l'Université, <i>vers 8 heures et demi</i> ,	1º	L.iso	Sim c / 6	MA-pas	.PC .pendant .pour+infinitif .hora
6- les cambrioleurs ont rentré l'appartement, ..	1º	L.iso		MA-pas	.PC
7- et <u>quand</u> elle est retournée , <i>vers midi et demi</i> , ...	1º	L.iso	Sim c/8	MA-pas	.quand .PC .hora
8- elle a rencontré la porte entrouvert et voilà sa maison sens dessus dessous.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
9- Une voisine, avec 62 ans, <u>après</u> avoir savoir du cambriolage,			Ant c/ 10	MA-pas	.après .infinitif +infinitif
10- a dit à une amie sur des bruits dans la maison de Thérèse,	1º	L.iso		MA-pas	.PC
11- mais elle a pensé	1º	L.iso		MA-pas	.PC
12- qu'elle a appelé des amis chez elle.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
13- Madame Jounnet est une femme un peu accupée avec ses chats, plusieurs et agités,				MA-pres	.présent
14- alors, elle n'a perçoit rien beaucoup d'étrange dans l'immeuble.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
15- Le concierge de l'immeuble a dit	1º	L.iso		MA-pas	.PC
16- que Thérèse est une fille très négligente,				MA-pres	.présent
17- et qu'elle peut avoir oublié de fermer à clé son appartement			ant c/ 19	MA-pas	.pouvoir (présent) +infinitif passé + de + infinitif
18- même il sait				MA-pres	. présent
19- que la porte a été fracturé .	1º	L.iso		MA-pas	.PC passif

Estrutura do texto 1 de NHDT - *grille 2*

Estrutura do texto				
Progressão do relato	Retro			
	Iso	1ºplano	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	10, 11, 12 14, 15, 19
		2ºplano		
	prosp			
Temporalidade secundária	Anterior		9,	17,
	Simultâneo		2, 5, 7,	
	post			
presente	Anterior			
	Sim		13,	16, 18,
	Post			

Expressões temporais utilizadas no texto 1 de NHDT

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)	1	Lundi dernier,
simultaneidade	2	Pendant, quand
anterioridade	1	après
posterioridade		
outras exp. de tempo	2	vers 8 heures et demi, vers midi et demi
TOTAL	6	

Texto 2 de NHDT – *grille 1*

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secundária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Cannabis trouvé par accident					título
1- Ce matin , à Paris, trois sacs pleins de cannabis ont été trouvés dans une voiture – un Renault Clio rouge – avec cinq personnes.	1º	.MR anterior L.iso		MA-pas	.dêitico .período do dia .PC passif
2- Mais, le cannabis a été découvert seulement grâce à un accident avec le Renault et une autre voiture, un Peugeot noir	1º	L.iso		MA-pas	.PC passif
3- qui passait vite à la même rue.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
4- Les deux voitures se sont choquées ,	1º	L.iso		MA-pas	.PC
5- mais personne a été blessé .	1º	L.iso		MA-pas	.PC passif
6- <u>Quand</u> la police est arrivé	1º	L.iso	Sim c/ 7 e 8	MA-pas	.PC .quand
7- ...elle a vu	1º	L.iso		MA-pas	.PC
8- ... si les personnes étaient bien.	2º	L.iso			.imparfait
9- Tous resterons calmes <i>jusqu' à</i>			ant c/10	MA-fut	. futur simple .jusqu'à

10- ... le premier sac a été trouvé accidentalement par un chien de la police, dans le coffre de la voiture.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC passif
11- Les autres sacs étaient avec une femme	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
12- ...qui a dit être mariée avec le chef du groupe.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC .infinitif passé
13- Les cinq ont été arrêtés	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC passif
14- et le cannabis a été saisi par la police.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC passif
15- Une jeune fille qui était près de l'accident	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
16-... a dit que la police	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
17- ... <u>après</u> trouver le cannabis,			Ant c/18		. après + infinitif
18- ... a été gentille avec le groupe.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
19- Un homme que était à cette rue aussi	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
20- a vu la femme du groupe cacher le cannabis sous ses vêtements,	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC .infinitif
21- ...mais il a dit	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
22- ...que la police a trouvé rapidement les deux sacs.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
23- Dans sa déclaration, la police a dit	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
24- que le groupe était composé par deux Italiens et trois suisses	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
25- et que les cinq seront deportés par les respectifs pays.				MA-fut	.futur simple passif

Estrutura do texto 2 de NHDT - *grille 2*

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		
	Iso	1ºplano	1, 2, 4, 5, 6, 7 10, 12, 13, 14, 16, 18, 20, 21, 22, 23,
		2ºplano	3, 8, 11, 15, 19, 24
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		9, 17,
	Simultâneo		6,
	posterior		
presente	Ant		
	Sim		
	Post		25

Expressões temporais utilizadas no texto 2 de NHDT

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)	1	Ce matin
Não dêiticos (récit)	-	
simultaneidade	1	quand
anterioridade	2	Jusqu'à, après
posterioridade	-	
outras exp. de tempo		
TOTAL	4	

Texto 3 de NHDT – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Le père, le garçon et trois coups de couteau					. título
1- <i>Une semaine</i> a été le temps nécessaire par un garçon de 13 ans préméditer une terrible action	1º	L.iso		MA-pas	.PC .une semaine .infinitif
2- <u>avant</u> l'exécuter: poignarder son père au dos, à la main et à la tempe avec un couteau de cuisine de 30 centimètre dans son sommeil, à Epinay-sous-Sénart (Essone).			Post c/1		.avant+l' + Infinitif .infinitif
3- Le garçon a blessé son père avec trois coups de couteau entre 2h00 et 4h00.	1º	L.iso .MR anterior		MA-pas	.PC .hora : entre 2h00 et 4h00
4- Sa mère s'est ensuite fermée avec leur autre fils (âgé de 9 ans) dans le chambre.	1º	L.iso	Post c/3	MA-pas	.PC .ensuite
5- <u>Puis</u> s'enfermer , elle a demandé le fils cadet d' appeler au secours pour le fenêtre,	1º	L.iso	Post c/4	MA-pas	.puis + infinitif .PC .de+infinitif
6- <u>pendant</u> elle écrivait « SOS » sur un vitre avec le sang de son mari.	2ºl	L.iso	Sim c/5	MA-pas	.imparfait .pendant
7- La police et les pompiers sont arrivés	1º	L.iso		MA-pas	.PC
8- <u>après</u> ont été prévenus par des voisins,	1º	L.iso	Ant c/ 7	MA-pas	.PC passif .après
9- qui ont écouté l'enfant.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
10- <u>Avant</u> la police et les pompiers arriver ,			Ant c/11		.avant +infinitif
11- le garçon a nettoyé tout la place	1º	L.iso		MA-pas	.PC
12- et s'est enfermé dans la salle de bains avec le couteau,	1º	L.iso		MA-pas	.PC .et
13- mais il a été interpellé	1º	L.iso		MA-pas	.PC passif
14- <u>et</u> puis il a été placé en garde à vue, pour raconter la situation.	1º	L.iso	Post c/13	MA-pas	.PC passif .et puis .pour+infinitif
15- Le garçon, issu d'une famille d'origine vietnamienne, a expliqué	1º	L.iso		MA-pas	.PC
16- avoir prémédité son geste <i>depuis une semaine</i>			Ant c/ 15		.infinitif passé .depuis une semaine
17- et a dit regretter	1º	L.iso		MA-pas	.PC +infinitif
18- de ne pas avoir réussi à tuer ses deux parents, sans toutefois donner d'indications sur ses			Ant c/ 17	MA-pas	.de+nég+inf. passé +à+ infinitif présent

motivations,					.sans+infinitif
19- a-t-on indiqué de source policière,	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
20- qui aussi a dit	1 ^o	L.iso		MA-pas	. PC
21- qu'il est apparu très calme	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
22- et ne souffre d'aucun problème psychiatrique.				MA-pres	.présent .et
23- Le père, âgé de 56 ans et exerçant la profession d'électronicien a été hospitalisé	1 ^o	L.iso		MA-pas	.participe présent .et .PC passif
24- <u>après</u> l'arrivée de la police et des pompiers, dans l'hôpital Henri-Mpndor de Créteil (Val-de-Marne),			Post c/ 23	MA-pas	.après +nom
25- mais ses jours ne sont plus en danger, selon la police.				MA-pres	.présent

Estrutura do texto 3 de NHDT - *grille 2*

Estrutura do texto			
Progressão do relato – temporalidade primária	Retro		
	Iso	1 ^o plano	1, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 19, 20, 21 23
		2 ^o plano	6,
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		8, 10 16, 18,
	Simultâneo		6,
	post		2, 4, 5, 14, 24
presente	Anterior		
	Sim		25
	Post		

Expressões temporais utilizadas no texto 3 de NHDT

Expressões Temporais		
Déiticos	-	
Não déiticos	1	Entre 2h00 et 4h00,
simultaneidade	1	pendant
anterioridade	3	Après, Avant+nom, depuis une semaine
posterioridade	5	Avant+le+infinitif, ensuite, puis, et puis, après+nom
outras exp. de tempo	-	
TOTAL	10	

Texto 4 de NHDT – *grille 1*

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1 ^o , 2 ^o ,	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp	Temp. secun- dária sim./ant	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
---------------------------	--	---	--------------------------------------	-----------------------------	--

	2 ^o local	c/ o eixo temp	/post		
Défenestration à Lyon					.título
Pendant le drame					
1- La dispute commence à mercredi matin:		MR anterior		MA-pres	.présent hist. .dia
2- des cris sont entendus dans le duplex,				MA-pres	.présent passif
3- et le petit garçon cours pour chercher de l'aide à le quartier de Mermoz, à Lyon.				MA-pres	.présent .et
4- Morgane Mzealli, une jeune femme avec 23 ans tombe de la fenêtre de la cuisine, à le troisième étage de l'immeuble duplex.				MA-pres	.présent
5- Un jeune homme saute, ensuite, pour la même fenêtre.			Post c/4	MA-pres	.présent .ensuite
6- Morgane est morte,				MA-pres	.présent passif
7- mais le jeune homme est encore vif.			Post c/6	MA-pres	.présent passif .encore
8- Des voisins sont alertés par de crime.				MA-pres	.présent passif
Après le drame					
9- Le petit garçon a resté quelques heures dans l'hôpital Edouard Herriot, en observation,	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC .quelques heures
10- et après il a été confié à la famille de sa mère.	1 ^o	L.iso	Post c/9	MA-pas	.PC passif .et après
11- La police fera une enquête sur la mort de Morgane				MA-fut	.futur simple
12- et l'enfant pourra raconter				MA-fut	.futur simple .pouvoir+inf.
13- des choses qu'il a vu.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
14- Pendant le jeune homme qu'a sauté pour la fenêtre	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC .pendant
15- a été identifié comme le père du petit garçon,	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC passif
16- son nom est Éric.				MA-pres	.présent
17- À cause de son saut, Éric est gravement blessé a ses jambes et a sa colonne vertébrale.				MA-pres	.présent passif
18- Il a soufit une intervention chirurgicale.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
19- Le témoignage de Éric est déterminant par la police,				MA-pres	.présent
20- mais il ne serait pas interrogé encore par les enquêteurs,		Prosp ? ?	Ant c /19 e 21		.conditionnel présent passif .encore
21- parce que son état est toujours grave.				MA-pres	.présent
Avant le drame					
22- Morgane, le jeune mère de famille était originelle aux Comores,	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
23- son oncle a fait venir	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC +venir
24- et il a élevé la nièce.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC .et
25- Morgane et Eric sont connus	1 ^o	L.iso		MA-pas	. PC

jeunes,					
26- mais leur relation n'a pas duré longtemps.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
27- Ils ne cohabitent pas.				MA-pres	.présent
28- <i>Maintenant</i> , Morgane occupe un duplex à Mermoz, avec leur fils.				MA-pres	.présent .maintenant

Estrutura do texto 4 de NHDT – grille 2

Estrutura do texto					
Progressão do relato	Retro				
	Iso	1ºplano	9,10,	23, 24 25,26	
		2ºplano		22,	
	prosp				
Temporalidade secundária	Anterior				
	Simultâneo				
	post				
presente	Anterior		13,14,15,	20,	
	Sim		1,2,3,4,5,6,7,8,	16,17,18,19, 21,	27, 28
	Post		11,12,		

Expressões temporais utilizadas no texto 4 de NHDT

Expressões Temporais		
dêiticos	2	A mercredi matin, maintenant
não dêiticos	-	
simultaneidade	1	pendant
anterioridade	2	Encore, encore
posterioridade	2	Ensuite, et après
outras exp. de tempo	2	Quelques heures, longtemps
TOTAL	9	

Texto 1 de RSR – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secundária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
1- Sept hommes ont cambriolé un appartement le lundi dernier , près de Lyon.	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.dia .PC
2- Ils ont arrivé dans une voiture	1º	L.iso		MA-pas	.PC
3- et c'était impossible de voir ses visages, selon les témoins.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait+ inf. pres.
4- Les voleurs sont entrés	1º	L.iso		MA-pas	.PC
5- pendant le concierge est allé au toilettes.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
6- « Ils ont habillé en Zorro ! Tout noir ! »,	1º	L.iso		MA-pas	.PC
7- a dis la voisine, une dame retirée de 62 ans.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
8- Marie-Thérèse, la plus belle blonde fonctionnaire, a quitté sa	1º	L.iso		MA-pas	.PC

maison pour travailler					
9- <i>jusqu'au moment</i> qu'elle a rentré	1 ^o	L.iso	Ant c/8	MA-pas	.jusqu'au moment que .PC
10- et, <i>tout-à-suite</i> , elle a vu	1 ^o	L.iso	Post c/11	MA-pas	.tout-à-suite .PC
11- que son chambre n'avait plus de sa caméra numérique.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
12- Ils ont emporté aussi l'ordinateur, d'argent, les livres e beaucoup d'autres petites choses.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
13- « Je ne compris pas ».	1 ^o	L.iso		MA-pas	.part.passé (PC ?)
14- nous a dis la femme,	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
15- « la porte a été fermée parfaitement	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
16- <i>quand</i> j' ai arrivé .	1 ^o	L.iso	Sim c/15	MA-pas	.quand .PC
17- c'est impossible ! »				MA-pres	.présent
18- Le concierge, un garçon haut et très sérieux, nous a dis que	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
19- « Faire des cambriolages là est trop facile.				MA-pres	.inf.pres. .présent
20- Cette rue est obscure				MA-pres	.présent
21- et la police ne passé jamais avant notre immeuble.				MA-pres	.présent
22- Et je vous parlé				MA-pres	.présent
23- que ce n'est pas la première fois ! »				MA-pres	.présent

Estrutura do texto 1 de RSR – grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		
	Iso	1 ^o plano	1, 2, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 12, 14, 18,
		2 ^o plano	3, 11,
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		9,
	Simultâneo		
	posterior		10,
presente	Ant		
	Sim		
	Post		
Discurso direto	La voisine	Iso- 1 ^o pl.	6,
	A jovem	Retro	
		Iso - 1 ^o pl	13, 15, 16,
		2 ^o pl	
		prosp	
		ant	
		sim	16
		post	
		presente	17,
	concierge	Retro	
		Iso	
		Post	
		ant	
		sim	
		post	
		presente	19,20,21,22,23,

Expressões temporais utilizadas no texto 1 de RSR

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)	1	le lundi dernier,
simultaneidade	1	Quand,
anterioridade	1	jusqu'au moment,
posterioridade	1	tout-à-suite,
outras exp. de tempo		
TOTAL	4	

Texto 2 de RSR – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secundária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
1- Une petite voiture rouge a eu des problèmes hier	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.hier .PC
2- lesquels ont causé quelques accidents dans une rue à Lyon.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
3- Cela a bien compliqué tout le trafic <i>depuis midi</i> .	1º	L.iso	Ant c/1	MA-pas	.depuis midi .PC
4- <i>Après</i> la voiture avoir manqué ,			Ant c/5	MA-pas	.après+inf. passé
5- les voitures de police sont arrivés pour investiguer les accidents.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
6- La voiture a été vue par le police.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
7- Donc beaucoup de cannabis, a été trouvée par l'inspecteur M. Poirot.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
8- « Nous avons trouvé vers demi tonne de cannabis dans un petit Volkswagen vieux.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
9- Moi, j'ai vu également	1º	L.iso		MA-pas	.PC
10- que le menieur qui conduisait la voiture »,	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
11- nos a dit l'inspecteur,	1º	L.iso		MA-pas	.PC
12- « était un homme de Dieu, Père Benito, un homme calme, très connu dans notre société.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
13- Je suis vraiment desolé »				MA-pres	.présent

Estrutura do texto 2 de RSR – grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		
	Iso	1ºplano 2ºplano	1, 2, 3, 5, 6, 7, 11,
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		
	Simultâneo		
	posterior		
presente	Ant		3, 4,
	Sim		

	Post		
Discurso direto	policial	Retro	
		Iso - 1ºpl	8, 9,
		2ºpl	10, 12,
		Prosp	
		Ant	
		Sim	
		Post	
		Presente	13.

]

Expressões temporais utilizadas no texto 2 de RSR

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)	1	Hier,
simultaneidade		
anterioridade	2	depuis midi, Après+inf. passé
posterioridade		
outras exp. de tempo		
TOTAL	3	

Texto 3 de RSR – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- ria sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Un garçon de 13 ans agresse son pere a coups de couteau					título
1- Un petit garçon, âgé de 13 ans, a-t-il prémédité un crime horrible	1º	L.iso		MA-pas	.PC
2- <u>une semaine à l'avance</u> de le faire.			Ant c/3	MA-pas	.une semaine à l'avance
3- Il a poignardé son père	1º	L.iso		MA-pas	.PC
4- et l'a blessé de trois coups de couteau,	1º	L.iso		MA-pas	.PC
5- <u>tandis</u> il dormait .	2ºl	L.iso	Sim c/4	MA-pas	.tandis que .imparfait
6- Son femme a demandé à ce fils cadet d'appeler au secours par le fenêtre	1º	L.iso		MA-pas	.PC
7- <u>pendant</u> elle faisait avec le sang de son mari les lettres SOS en une vitre.	2º	L.iso	Sim c/6	MA-pas	.pendant .imparfait
8- Les voisins ont prévenu la police et les pompiers.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
9- Le garçon avait déjà nettoyé tout la salle de bains,	2ºl	L.retro	Ant c/10	MA-pas	.plus que parfait
10- <u>quand</u> l'aide a arrivée .	1º	L.iso	sim c/9	MA-pas	.quand .PC
11- Tout cela s'est produit dans <u>la nuit de mardi à mercredi</u> à	1º	MR anterior		MA-pas	.dia .PC

Epinay-sous-Sénart.		L.iso			
12- Le garçon a été interpellé	1º	L.iso		MA-pas	.PC
13- <u>et puis</u> , placé en garde à vue,	1º	L.iso	Post c/12	MA-pas	.et puis .part.passé (PC)
14- a dit regretter	1º	L.iso		MA-pas	.PC
15- de ne pas avoir réussi à tuer ses deux parents.			Ant c/14	MA-pas	.inf. passé+à+ inf. pres.
16- Son père, un électronicien de 56 ans, a été hospitalisé à l'hôpital Henri-Mondor de Créteil.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
17- Selon une source policière, ses jours ne sont plus en danger.				MA-pres	.présent

Estrutura do texto 3 de RSR – grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		9,
	Iso	1ºplano	1, 3, 4, 6, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 16,
		2ºplano	5, 7, 9
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		2, 9, 15,
	Simultâneo		5, 7, 10,
	posterior		13,
presente	Ant		
	Sim		17.
	Post		

Expressões temporais utilizadas no texto 3 de RSR

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade	3	tandis, pendant, quand
anterioridade	1	une semaine à l'avance,
posterioridade	1	et puis
outras exp. de tempo	1	dans la nuit de mardi à mercredi
TOTAL	6	

Texto 4 de RSR – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secundária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Pendant le drame					
1- Un homme et une femme se sont disputés dans la cuisine d'un petit duplex situé en Mermoz, à Lyon.	1º	L.iso		MA-pas	.PC

2- Pendant toute cette situation-là le fils de Morgane Mzealli, 23 ans, est sorti	1 ^o	L.iso	Sim c/1	MA-pas	.pendant .PC
3- et a cherché de l'aide.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
4- Malheureusement, Morgane a tombé de la fenêtre du troisième niveau de l'habitation	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
5- où vivait avec son petit fils de cinq ans.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
6- Un voisin a été alerté par des cris	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
7- qui venaient de l'appartement.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
8- Puis la chute mortelle de la femme,			Ant c/9		.puis
9- Éric, 24 ans et père du petit garçon a sauté de la même fenêtre.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
Après le drame					
10- L'enfant a été en observation	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
11- et puis il a été confié à la famille de sa mère.	1 ^o	L.iso	Post c/10	MA-pas	.et puis .PC
12- L'enquête sur la mort de Morgane est encore un peu vide,				MA-pres	.présent
13- mais le témoin numéro 1 va être entendu <i>aujourd'hui</i> .				MA-fut	.aujourd'hui .futur proche
14- Éric est toujours en état grave				MA-pres	.présent
15- et reste à l'hôpital Edouard Herriot,				MA-pres	.présent
16- Il a été trop blessé	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
17- quand il a tombé .	1 ^o	L.iso	Sim c/16	MA-pas	.quand .PC
18- Ses jambes et colonne vertébrale ont eu problèmes sérieux à cause de la chute.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
19- Il va être opéré .				MA-fut	.futur proche
20- et alors il va parler à les enquêteurs			Post c/19	MA-fut	.et alors .futur proche
21- qu'ils n'ont pas encore l'interrogé.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
Avant le drame					
22- La victime est née à Comores	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
23- et son oncle la faire venir				MA-pas ?	.inf.+inf.
24- quand'elle avait dix ans	2 ^o	L.iso	Sim c/23	MA-pas	.quand .imparfait
25- et il a élevé Morgane ici, en France.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
26- Morgane et le père de son petit fils, Éric, se sont connus jeunes	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
27- ...et leur relation n'a duré pas longtemps.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
28- Malgré le fils qu'ils ont eu ensemble,	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
29- ils ne cohabitaient pas.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
30- Morgane et son fils habitaient seuls jusqu'à ce mercredi matin	2 ^o	MR anterior L.iso		MA-pas	.jusqu'à ce mercredi matin .imparfait
31- dans le duplex qu'ils occupaient .	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait

Estrutura do texto 4 de RSR – grille 2

Estrutura do texto				
Progressão do relato	Retro			
	Iso	1ºpl.	1,2,3,4, 6, 9,10,11,	16,17,18, 21,22, 25,26,27,28,
		2ºpl.	5, 7,	24, 29,30,31.
	prosp			
Temporalidade secundária	Anterior		8,	
	Simultâneo		2,	17, 24,
	posterior		11,	
presente	Ant			
	Sim		12, 14,15,	
	Post		13,	19,20,

Expressões temporais utilizadas no texto 4 de RSR

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)	2	aujourd'hui, jusqu'à ce mercredi matin
simultaneidade	3	Pendant, quand (2),
anterioridade	1	Puis,
posterioridade	2	et puis, et alors,
outras exp. de tempo		
TOTAL	8	

Texto 1 de SEP – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secundária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Un cambriolage					título
1- La soirée dernière un homme âgé a envahi une célèbre pâtisserie au centre de Toulouse.	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.período do dia .PC
2- La police locale a dit	1º	L.iso		MA-pas	.PC
3- que le Monsieur a cassé la fenêtre	1º	L.iso		MA-pas	.PC
4- et est entré .	1º	L.iso		MA-pas	.PC
5- D'après le témoignage du concierge de l'ancien immeuble, il a pris seulement des éclairs au café et au chocolat.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
6- Une voisine a dit	1º	L.iso		MA-pas	.PC
7- qu'une élégante Madame s'est garée	1º	L.iso		MA-pas	.PC
8- alors qu'il a volé les sucreries.	1º	L.iso	Sim c/7	MA-pas	.alors que .PC
9- Ils ont ressemblés fatigués	1º	L.iso		MA-pas	.PC
10- et sont parti ensemble dans	1º	L.iso		MA-pas	.PC

un Peugeot.					
11- D'après un policier avoir trouvé des seringues pleines d'insuline sur le caniveau.			Ant c/10	MA-pas	.inf. passé

Estrutura do texto 1 de SEP – grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		
	Iso	1ºplano	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10,
		2ºplano	
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		11.
	Simultâneo		7,
	posterior		
presente	Ant		
	Sim		
	Post		

Expressões temporais utilizadas no texto 1 de SEP

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)	1	La soirée dernière
simultaneidade	1	alors que,
anterioridade		
posterioridade		
outras exp. de tempo		
TOTAL	2	

Texto 2 de SEP – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secundária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos linguísticos utilizados
Accident sur le Seine					título
1- La dernière soirée un homme blond de 40 ans est mort dans un accident de voiture.	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.período do dia .PC
2- Il est descendu rapidement la rue Jean-Jaques Rousseau, à Paris, sans arrêter	1º	L.iso		MA-pas	.PC
3- et la voiture est tombée sur le Seine.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
4- Après avoir diné dans un restaurant très connu dans le quartier,			Ant c/5	MA-pas	.après+inf. passé
5- l'homme est parti seule dans la voiture normalment.	1º	L.iso		MA-pas	.PC

6- La police a dit que	1º	L.iso		MA-pas	.PC
7- « la voiture était nouvelle	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
8- et que n'ont pas été achevés problèmes. »	1º	L.iso		MA-pas	.PC
9- La famille a été écouté par la police	1º	L.iso		MA-pas	.PC
10- mais n'a pas peut aider	1º ?	L.iso ?		MA-pas	.PC ?
11- car ne suait rien.	2º ?	L.iso ?		MA-pas	.imparfait ?

Estrutura do texto 2 de SEP – grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		
	Iso	1ºplano	1, 2, 3, 5, 6, 9, 10,
		2ºplano	11.
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		4,
	Simultâneo		
	posterior		
presente	Ant		
	Sim		
	Post		
Discurso direto	policia	Retro	
		Iso - 1ºpl	8,
		2ºpl	7,
		Prosp	
		Ant	
		Sim	
		Post	
		Presente	

Expressões temporais utilizadas no texto 2 de SEP

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)	1	La dernière soirée,
simultaneidade		
anterioridade	1	Après+inf.passé
posterioridade		
outras exp. de tempo		
TOTAL	2	

Texto 3 de SEP – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secundária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Un garçon de 13 ans agresse son père à coup de couteau					título
1- Un garçon de 13 ans a poigardé ses parents à coups de	1º	L.iso		MA-pas	.PC

couteau.					
2- Il a prémédité ce geste <i>une semaine à l'avance</i> , selon des sources policière et judiciaire.	1 ^o	L.iso	Ant c/1	MA-pas	.une semaine à l'avance .PC
3- <u>D'abord</u> le garçon a blessé grièvement son père au dos, à la main et à la tempe <i>entre 2h00 et 4h00</i> .	1 ^o	MR anterior L.iso		MA-pas	.d'abord .hora .PC
4- <u>tandis que</u> sa mère faisait chambre à part	2 ^o	L.iso	Sim c/3	MA-pas	.tandis que .imparfait
5- et dormait avec ses enfants.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
6- <u>Ensuite</u> la mère du garçon s'est enfermée avec leur fils cadet âgé de 9 ans	1 ^o	L.iso	Post c/5	MA-pas	.ensuite .PC
7- et lui a demandé appeler au secours par la fenêtre,	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
8- <u>alors qu'elle écrivait</u> « SOS » sur une vitre avec le sang de son mari.	2 ^o	L.iso	Sim c/7	MA-pas	.alors que .imparfait
9- <u>Avant de</u> la police et des pompiers arriveraient ,		L.prosp ??	Ant c/10 ?	MA-pas	.avant de .conditionnel
10- ils ont été prevenus par ses voisins,	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
11- le garçon a nettoyé tout	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
12- et s'est enfermé dans la salle de bain avec le couteau de cuisine de 30 centimètres.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
13- La police et les pompiers interpelleront le garçon, issu d'une famille d'origine vietnamienne,		L.prosp ??		MA-pas	.conditionnel
14- <u>avant de</u> lui placeraient en garde à vue.		L.prosp ??	Post c/13 ?	MA-pas	.avant de .conditionnel
15- Le père, qui est électronicien,				MA-pres	.présent
16- a été hospitalisé à Henri-Mondor de Créteil (Val-de-Marne),	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
17- mais ses jours ne sont plus en danger, selon la même source.				MA-pres	.présent

Estrutura do texto 3 de SEP – grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		
	Iso	1 ^o plano	1, 2, 3, 6, 7, 10, 11, 12, 16,
		2 ^o plano	4, 5, 8,
	prosp		9, 13, 14,
Temporalidade secundária	Anterior		2, 9,
	Simultâneo		4, 8,
	posterior		6 14
presente	Ant		
	Sim		15, 17.
	Post		

Expressões temporais utilizadas no texto 3 de SEP

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade	2	tandis que, alors que,
anterioridade	3	une semaine à l'avance, D'abord, Avant de,
posterioridade	2	Ensuite, avant de
outras exp. de tempo	1	entre 2h00 et 4h00,
TOTAL	8	

Texto 4 de SEP– grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- ria sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Défenestration à Lyon					título
Pendant le drame					
1- Un jeune homme, s'appelé Éric, de 24 ans, et une jeune mère, s'appelé Morgane Mzealli, de 23 ans ils avaient une altercation mercredi matin , à Mermoz, à Lyon.	2º	MR anterior L.iso		MA-pas	.dia .imparfait
2- Pendant l'altercation, le petit fils de Morgane et Éric, de 5 ans, a parti à chercher de l'aide.	1º	L.iso	Sim c/1	MA-pas	.pendant .PC
3- Les voisins écoutaient les cris	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
4- et ont alerté la police.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
5- Le jeune femme est tombée par la fenêtre	1º	L.iso		MA-pas	.PC
6- et a trouvé la morte,	1º	L.iso		MA-pas	.PC
7- mais les enquêteurs trouvent de savoir				MA-pres	.présent
8- si elle a été lancée	1º	L.iso		MA-pas	.PC
9- ou si elle est tombée par accident de le troisième étage de l'immeuble.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
10- Le jeune homme qui a sauté ensuite par la fenêtre	1º	L.iso	Post c/9	MA-pas	.ensuite .PC
11- se trouve en état grave.				MA-pres	.présent
Après le drame					
12- Après avoir été en observation,			Ant c/12	MA-pas	.après+inf. passé
13- l'enfant a été confié à la famille de sa mère, originaire de Comores.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
14- Comme déjà dit ,			Ant c/7	MA-pas	.déjà .part.passé
15- les enquêteurs trouvent de savoir la cause de la chute de				MA-pres	.présent

Morgane,					
16- si elle a été lancée	1º	L.iso		MA-pas	.PC
17- ou si elle est tombée par accident.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
18- Éric, au moment de la chute,			Sim c/19		.au moment de
19- s'est blessé les jambes et la colonne vertébrale.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
20- Il a souffrit une intervention chirurgicale à l'hôpital Eduard Herrion.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
21- Jusqu'à maintenant			Ant c/22	MA-pres	.jusqu'à maintenant
22- les enquêteurs ne peuvent pas encore interroger Éric.				MA-pres	.présent
Avant le drame					
23- L'oncle de Morgane l'avait fait venir	2º	L.retro	Ant c/25	MA-pas	.plus que parfait
24- et lui avait élevé	2º	L.retro	Ant c/25	MA-pas	.plus que parfait
25- depuis 10 ans.			Ant c/24	MA-pres	.depuis+ duração
26- Morgane et Éric se connaissaient	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
27- dès qu'étaient jeunes,	2º	L.iso	Ant c/25	MA-pas	.dès que .imparfait
28- mais leur relation toujours était problématique.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
29- Au moment du drame ils ne cohabitaient encore ensemble.	2º	L.iso	Sim c/1	MA-pas	.au moment de .imparfait
30- Morgane occupait un duplex,	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
31- comme déjà dit, au troisième étage à Lyon.			Ant c/30	MA-pas	.déjà .part.passé

Estrutura do texto 4 de SEP – grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		23,24
	Iso	1ºplano	2, 4,5,6, 8,9,10, 13, 16,17, 19,20,
		2ºplano	1, 3, 26,27,28,29,30,
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		12, 14, 21, 23,24,25, 27, 31.
	Simultâneo	2,	18 29,
	posterior		10,
presente	Ant		
	Sim		7, 11, 15, 18, 22,
	Post		

Expressões temporais utilizadas no texto 4 de SEP

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade	3	Pendant, au moment de (2),
anterioridade	4	Après+inf.passé, Jusqu'à maintenant, depuis, dès que,
posterioridade	1	Ensuite,
outras exp. de tempo	1	mercredi matin,
TOTAL	9	

Texto 1 de SOS – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- ria sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
1- Aux environs de l'avenue de La République, une famille a trouvé son appartement presque vide hier soir vers dix heures du matin	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.dia+hora .PC
2- après être arrivée d'un petit voyage.			Ant c/1	MA-pas	.après+inf. passé
3- « La porte n'a pas été forcé »,	1º	L.iso		MA-pas	.PC
4- dit le policier				MA-pres	.présent
5- qui a été rapidement appelé par le propriétaire de l'immeuble.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
6- La famille s'était sortie de chez elle <i>vendredi soir à trois heures de l'après-midi</i> .	2º	L.retro	Ant c/1	MA-pas	.dia+hora .plus que parfait
7- Ils ont laissé la porte bien fermée et le concierge prévenu de leur absence temporelle.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
8- « Samedi dernier était le congé de notre gardien	2º	L.iso		MA-pas	.samedi dernier .imparfait
9- et j'étais très malade <i>à ce jour-là</i> .	2º	L.iso		MA-pas	.à ce jour-là .imparfait
10- Donc, j'ai demandé Mme. Dubois de prendre soin de l'entrée du bâtiment <i>pendant la soirée</i> .	1º	L.iso		MA-pas	.pendant la soirée .PC
11- je crois que <i>de sept à neuf heures</i> .				MA-pres	.présent
12- tandis que j'allais d'urgence chez le médecin ».	2ºl	L.iso	Sim c/10	MA-pas	.tandis que .imparfait
13- a informé le concierge <i>aujourd'hui matin</i> aux policiers de la commission d'investigation.	1º	L.iso		MA-pas	.aujourd'hui matin .PC
14- Mme. Dubois, 62 ans, est une voisine exemplaire,				MA-pres	.présent
15- sauf quand elle s'oublie				MA-pres	.présent
16- de qui sont ses voisins.				MA-pres	.présent
17- « Je me suis oubliée	1º	L.iso		MA-pas	.PC
18- de qu'à appartement 102 habitait une famille...	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
19- Trois jeunes hommes se sont arrivés	1º	L.iso		MA-pas	.PC
20- et je les ai laissés entrer au bâtiment	1º	L.iso		MA-pas	.PC+inf.pres.
21- et sortir avec des boîtes ».	1º	L.iso		MA-pas	.inf.pres.
22- dit lamentablement la voisine.				MA-pres	.présent
23- Mme. Dubois a une maladie très rare				MA-pres	.présent
24- qui affecte sa mémoire <i>depuis son adolescence</i> .			Ant c/23	MA-pres	.depuis .présent
25- Les trois jeunes hommes sont entrés à l'appartement	1º	L.iso		MA-pas	.PC

26- et ont transporté dans les boîtes des choses comme une télévision, des bijoux, deux ordianateurs, des peintures, un tapis d'orient et aussi trois forrures.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
27- Témoins disent				MA-pres	.présent
28- qu'ils se sont enfuis dans une grande voiture grise.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
29- Les policiers ont déjà quelques suspects de ce cambriolage au commissariat central				MA-pres	.présent
30- et la famille a décidé de se déménager pour un quartier plus assuré et sans beaucoup de voisins âgés.	1º	L.iso		MA-pas	.PC

Estrutura do texto 1 de SOS – grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		6,
	Iso	1ºplano	1, 5, 7, 13, 25,26, 28, 30.
		2ºplano	6,
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		2, 6,
	Simultâneo		
	posterior		
presente	Ant		
	Sim		4, 14,15,16, 22,23,24, 27, 29,
	Post		
Discurso direto	policia	Iso- 1ºpl	3,
	vizinha	Retro	
		Iso - 1ºpl	17, 19,20,21
		2ºpl	18,
		prosp	
		ant	
		sim	
		post	
		presente	
	concierge	Retro	
		Iso- 1ºpl	10,
		2ºpl	8,9, 12,
		Post	
		ant	
		sim	12,
		post	
		presente	11,

Expressões temporais utilizadas no texto 1 de SOS

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)	3	hier soir vers dix heures du matin, Samedi dernier, aujourd'hui matin,
simultaneidade	1	tandis que,
anterioridade	2	Après+inf.passé, depuis son adolescence,
posterioridade		
outras exp. de tempo	4	vendredi soir à trois heures de l'après-midi, à ce jour-là, pendant la soirée, de sept à neuf heures,
TOTAL	10	

Texto 2 de SOS – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- ria sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
“75 kilos de cannabis saisis dans l’avenue de La République »					título
1- Hier matin dans la caotique avenue de la République il y a eu un accident entre une voiture et un camion plein de cannabis.	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.dia .PC
2- Après avoir tourné à gauche,			Ant c/3	MA-pas	.après+inf. passé
3- le chauffeur du camion a touché brusquement la voiture	1º	L.iso		MA-pas	.PC
4- qui était très près de lui.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
5- La police s’est arrivée	1º	L.iso		MA-pas	.PC
6- <i>quelques minutes après</i> l’accident			Ant c/5		.quelques minutes après
7- et a trouvé 75 kilos de résine de cannabis dans le camion.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
8- « On va investiger l’origine de ça »,				MA-fut	.présent
9- a dit résolument un des policiers.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
10- Le chauffeur du camion avait déjà pris la fuite	2ºl	L.retro	Ant c/5	MA-pas	.plus que parfait
11- <u>quand</u> la police s’est arrivée .	1º	L.iso	Sim c/10	MA-pas	.quand .PC
12- Heureusement il n’y a pas eu des victimes fatales dans cet accident.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
13- Le chauffeur de la voiture a été amené à l’hôpital avec une blessure dans le bras,	1º	L.iso		MA-pas	.PC
14- et sa copine, qui était avec lui dans la voiture,	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
15- n’a pas eu aucune blessure	1º	L.iso		MA-pas	.PC
16- et a été interrogée par la police <i>aujourd’hui</i> .	1º	L.iso		MA-pas	.aujourd’hui .PC

Estrutura do texto 2 de SOS – grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		10,
	Iso	1ºplano	1, 3, 5, 7, 9, 11, 12, 13, 15, 16.
		2ºplano	4, 10 14,
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		2, 6, 10,
	Simultâneo		11,
	posterior		
presente	Ant		
	Sim		

	Post		
Discurso direto	policial	Retro	
		Iso - 1ºpl	
		2ºpl	
		prosp	
		ant	
		sim	
		post	
		-sim	
		presente -ant	
		-post	8,

Expressões temporais utilizadas no texto 2 de SOS

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)	2	Hier matin, aujourd'hui.
simultaneidade	1	quand
anterioridade	1	Après+inf.passé,
posterioridade	1	quelques minutes après
outras exp. de tempo		
TOTAL	5	

Texto 3 de SOS – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	pla- nos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- ria sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Um garçon de 13 ans agresse son père à coups de couteau					título
1- Après avoir prémédité son geste <i>depuis une semaine</i> ,			Ant c/2	MA-pas	.depuis une semaine .après+inf. passé
2- un garçon de 13 ans a grièvement blessé son père de trois coups de couteau dans la nuit de mardi à mercredi à Epinay-sous-Sénart (Essone).	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.dia .PC
3- La mère du garçon, qui faisait chambre à part	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
4- et dormait avec ses enfants,	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
5- s'est ensuite enfermée avec son fils cadet âgé de 9 ans.	1º	L.iso	Post c/4	MA-pas	.ensuite .PC
6- Tandis qu'elle écrivait « SOS » sur une vitre avec le sang de son mari,	2ºl	L.iso	Sim c/7	MA-pas	.tandis que .imparfait
7- elle a demandé à son fils plus jeune d'appeler su secours par la fenêtre.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
8- D'autre part, le garçon de 13 ans s'est enfermé dans la salle de bain avec le couteau de 30 centimètres	1º	L.iso		MA-pas	.PC
9- et a commencé à nettoyer tout.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
10- Après avoir être prévenus par			Ant c/11	MA-pas	.après+inf.

des voisins,					passé
11- la police et les pompiers sont finalement arrivés .	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
12- Le père, âgé de 56 ans et exerçant la profession d'électronicien, a été poigardé au dos, à la main et à la tempe dans son sommeil <i>entre 2h et 4h</i> .	1 ^o	L.iso		MA-pas	.hora .PC
13- Il a été admis à l'hôpital Henri-Mondor de Créteil (Val-de-Marne),	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
14- mais ses jours ne sont pas en danger, selon une source policière.				MA-pres	.présent
15- Selon la même source, le garçon est apparu très calme	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
16- et ne souffre d'aucun problème psychiatrique.				MA-pres	.présent
17- <u>Quand</u> il a été interpellé ,	1 ^o	L.iso	Sim c/18	MA-pas	.quand .PC
18- il a expliqué	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
19- qu'il regrettait	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
20- de ne pas avoir réussi à tuer ses deux parents, sans toutefois donner d'indications sur ses motivations.			Ant c/19	MA-pas	.inf. passé +à+ inf. pres.
21- Le garçon a été mis en garde à vue.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC

Estrutura do texto 3 de SOS – grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		
	Iso	1 ^o plano	2, 5, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 15, 17, 18, 21.
		2 ^o plano	3,4, 6, 19,
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		1, 10, 20,
	Simultâneo		6, 17,
	posterior		5,
presente	Ant		
	Sim		14, 16,
	Post		

Expressões temporais utilizadas no texto 3 de SOS

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade	2	Tandis que, quand
anterioridade	3	Après+inf.passé (2), depuis une semaine,
posterioridade	1	Ensuite,
outras exp. de tempo	2	dans la nuit de mardi à mercredi, entre 2h et 4h.
TOTAL	8	

Texto 4 de SOS – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Défenestration à Lyon					Título
Pendant le drame					
1- Un couple se disputait mercredi matin au quartier de Mermoz, à Lyon,	2ºl	MR anterior L.iso		MA-pas	.dia .imparfait
2- quand des voisins de l'immeuble où la femme habitait	2º	L.iso	Sim c/3	MA-pas	.quand .imparfait
3- ont entendu des cris.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
4- C'était un petit garçon de 5 ans	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
5- qui cherchait de l'aide.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
6- Sa mère, Morgane Mzealli, de 23 ans, s'est tombée de la fenêtre de la cuisine de son duplex au troisième étage.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
7- Cette chute mortelle a été suivie par le saut du père du garçon. Eric, de 24 ans,	1º	L.iso		MA-pas	.PC
8- qui s'est grièvement blessé .	1º	L.iso		MA-pas	.PC
Après le drame					
9- L'enquête sur la mort de Morgane Mzealli est ouverte ,					.présent
10- mais les enquêteurs n'ont pas encore interrogé Eric	1º	L.iso	Ant c/9	MA-pas	.PC
11- parce qu'il est en état grave.					.présent
12- Avec des blessures sérieuses aux jambes et à la colonne vertébrale, il a eu besoin d'une intervention chirurgicale.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
13- Le petit garçon, après avoir été en observation à l'hôpital Edouard-Herriot,			Ant c/14	MA-pas	.après+inf. passé
14- a été confié à la famille de sa mère décédée.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
Avant le drame					
15- Morgane Mzealli n'était pas française,	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
16- elle a fait venir d'Italie en France par un oncle	1º	L.iso		MA-pas	.PC
17- qui l'a élevée .	1º	L.iso		MA-pas	.PC
18- Morgane et Eric se sont connus jeunes	1º	L.iso		MA-pas	.PC
19- et leur relation n'a pas duré très longtemps,	1º	L.iso		MA-pas	.PC
20- mais, quand même, ils ont eu un fils.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
21- Les deux n'ont jamais cohabité ,	1º	L.iso		MA-pas	.PC
22- et Morgane habitait un duplex seulement avec son fils	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait

23- quand Eric a commencé à leur rendre visite	1º	L.iso	Sim c/24	MA-pas	.PC
24- depuis quelques semaines.			Ant		.depuis quelques semaines
25- Il y a des voisins				MA-pres	.présent
26- qui disent				MA-pres	.présent
27- qu'il voulait se marier avec Morgane,	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait +inf. pres.
28- qui n'en voulait pas du tout.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait

Estrutura do texto 4 de SOS – grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		
	Iso	1ºplano	3, 6,7,8, 10, 12, 14, 16,17,18,19,20,21, 23,
		2ºplano	1,2 4,5, 15, 22, 27,28.
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		10, 13, 24,
	Simultâneo		2, 23,
	posterior		
presente	Ant		
	Sim		9, 11, 25,26,
	Post		

Expressões temporais utilizadas no texto 4 de SOS

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade	2	Quand (2),
anterioridade	2	Après+inf.passé, depuis quelques semaines.
posterioridade		
outras exp. de tempo	1	mercredi matin,
TOTAL	5	

Texto 1 de TPSI – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secundária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Cambriolage					título
1- Une professeur de 26 ans, a été cambriolé <u>vendredi après-midi</u> , avenue de la Garonnette, à Toulouse.	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.dia .PC
2- Elle avait quitté l'appartement	2º	L.retro	Ant c/1	MA-pas	.hora

vers 13 heures et,					.plus que parfait
3- <u>quand</u> elle est rentrée vers 17 heures,	1 ^o	L.iso	Sim c/4	MA-pas	.quand .hora .PC
4- elle a trouvé son appartement tout-à-fait retourné.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
5- Les voleurs a emporté des bijoux, de l'argent, un appareil de photo numérique, un notebook et aussi son petit chat blanc,	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
6- ça, l' a fait très triste.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
7- <u>Aussitôt que</u> a entré au domicile,	1 ^o	L.iso	ant c/8	MA-pas	.aussitôt .PC
8- la victime appelé la police,	1 ^o ?	L.iso		MA-pas	.part.passé (PC ?)
9- ils sont venus rapidement,	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
10- et <u>après avoir vu</u> le lieu du vol,			Ant c/11	MA-pas	.après+inf. passé
11- ils ont interpellé deux témoins : le concierge et la voisine de la professeur.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
12- Le chargé de la garde du immeuble, un gros homme de humeur sombre, a dit aux policiers	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
13- qu'il n'avait vu aucune étrange personne entrer dans l'appartement	2 ^o l	L.retro		MA-pas	.plus que parfait
14- <u>pendant qu'il a été</u> dans l'entrée.	1 ^o	L.iso	Sim c/13	MA-pas	.pendant que .PC
15- Au revanche, une femme de 62 ans qui habite au coté de la victime,				MA-pres	.présent
16- a expliqué aux investigateurs	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
17- qu'elle avait vu un joli homme grand,	2 ^o	L.retro	Ant c/16	MA-pas	.plus que parfait
18- un homme qu'elle n'a vu jamais ,	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
19- sortir tranquillement du appartement de la professeur			Simc/17		.inf.
20- en emportant une grande valise noir et le chat.			Sim c/19		.part.pres.
21- La contradiction des témoignages du concierge et de la voisine a laissé la police très méfiant.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
22- Finalement, <u>après d'une semaine</u> d'investigations,			Ant c/23		.après
23- les enquêteurs ont découvert	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
24- qui le vol a été une société de tous les deux témoins.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
25- Les délinquants ont restitué les objets volés, inclusivement le félin de la professeur,	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
26- <u>et ensuite</u> ils ont été transportés au commissariat de police.	1 ^o	L.iso	Post c/25	MA-pas	.et ensuite .PC

Estrutura do texto 1 de TPSI – grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		2, 13, 17,
	Iso	1ºplano	1, 3,4,5,6,7,8,9, 11,12, 14, 16, 18, 21, 23,24,25,26.
		2ºplano	2 13, 17
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		2, 10, 17, 22,
	Simultâneo		3, 7, 14, 19,20,
	posterior		26.
presente	Ant		
	Sim		15,
	Post		

Expressões temporais utilizadas no texto 1 de TPSI

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade	2	Quand, pendant que,
Anterioridade	3	Après+inf.passé, après d'une semaine, Aussitôt que,
Posterioridade	1	et ensuite
outras exp. de tempo	3	vendredi après-midi, vers 13 heures, vers 17 heures,
TOTAL	9	

Texto 2 de TPSI – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2ºl local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secundária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
1- Samedi vers 20 heures , avenue de La Garonette, à Toulouse, un accident avec une voiture et un autobus a laissé cinq jeunes femmes blessées.	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.dia+hora .PC
2- Les femmes ont été secourues rapidement.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
3- Il y avait deux hommes d'humeur sombre dans la voiture	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
4- et ils étaient ivres et très déchaînés.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
5- L'une des personnes qu'était dans l'autobus	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
6- a appelé la police	1º	L.iso		MA-pas	.PC
7- qui est venu à contrecœur.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
8- L'un des policiers a été agressé par l'un des individus de la voiture.	1º	L.iso		MA-pas	.PC

9- Cet homme était en possession des plusieurs barrettes du cannabis.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
10- Après avoir fait les premières constatations dans le lieu du l'accident,			Ant c/10	MA-pas	.après+inf. passé
11- les enquêteurs ont déclaré	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
12- que la faute était des hommes	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
13- qui conduisaient la voiture.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
14- Les délinquants ont été émmenés au commissariat de police.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC

Estrutura do texto 2 de TPSI – grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		
	Iso	1 ^o plano	1, 2, 6, 7, 8, 11, 14.
		2 ^o plano	3, 4, 5, 9, 12, 13,
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		10,
	Simultâneo		
	posterior		
presente	Ant		
	Sim		
	Post		

Expressões temporais utilizadas no texto 2 de TPSI

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade		
anterioridade	1	Après+inf.passé,
posterioridade		
outras exp. de tempo	1	Samedi vers 20 heures,
TOTAL	2	

Texto 3 de TPSI – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1 ^o , 2 ^o , 2 ^o l local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secun- dária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
1- Dans la nuit de mardi à mercredi à Epinay-sous-Sénart (Essone), un garçon de 13 ans, après avoir prémédité , depuis une semaine tuer ses deux parents		MR anterior L.iso	Ant c/2	MA-pas	.dia .après+ inf. passé .depuis une semaine
2- a blessé grièvement son père, un électricien de 56 ans, de trois coups de couteau.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC

3- Le père a été poignardé au dos, à la main et à la tempe avec un couteau de cuisine de 30 centimètres dans son sommeil, <i>entre 2H00 et 4H00.</i>	1 ^o	L.iso		MA-pas	.hora .PC
4- La mère du garçon, qui faisait chambre à part	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
5- et dormait avec ses enfants,	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
6- après s'est enfermée avec son fils cadet âgé de 9 ans,	1 ^o	L.iso	Post c/5	MA-pas	.après .PC
7- a écrit « SOS » sur une vitre avec le sang de son mari,	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
8- tandis qu'elle a demandé au fils de 9 ans d'appeler au secours par le fenêtre.	1 ^o	L.iso	Sim c/7	MA-pas	.tandis que .PC
9- Les voisins ont prévenu la police et les pompiers.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
10- selon des sources policière e judiciaire, <u>avant de</u> l'arrivée de la police,			Post c/11		.avant de
11- le garçon, issu d'une famille d'origine vietnamienne, était déjà tout nettoyé	2 ^o	L.retro	Ant c/10	MA-pas	.plus que parfait
12- <u>et quand</u> la police est arrivée ,	1 ^o	L.iso	sim	MA-pas	.et quand .PC
13- le garçon s'était enfermé dans la sale de bain avec le couteau.	2 ^o	L.retro	Ant c/12	MA-pas	.plus que parfait
14- <u>Après</u> l'arrivée de la police,			Ant c/15		.après
15- le père du garçon a été hospitalisé à l'hôpital Henri-Mondor de Créteil (Val-de-Marne).	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
16- Selon une source policière, les jours du père ne sont plus en danger.				MA-pres	.présent
17- Le garçon a été mis en garde à vue	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
18- et il a dit regretter	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
19- de ne pas avoir réussi à tuer ses deux parents, sans toutefois donner d'indications sur ses motivations			Ant c/18	MA-pas	.inf. passé+à+inf. pres.
20- <u>et après</u> il a été interpellé par la police.	1 ^o	L.iso	Post c/17	MA-pas	.et après .PC
21- Le garçon est apparu très calme	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
22- et ne souffre d'aucun problème psychiatrique, selon la source policière.				MA-pres	.présent

Estrutura do texto 3 de TPSI – *grille 2*

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		11, 13,
	Iso	1 ^o plano	2, 3, 6, 7, 8, 9, 12, , 15, 17, 18, 20, 21
		2 ^o plano	4, 5, 11, 13,
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior	1,	11, 13, 14, 19,
	Simultâneo		8, 12
	posterior	6, 10,	20,
presente	Ant		
	Sim		16, 22.
	Post		

Expressões temporais utilizadas no texto 3 de TPSI

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade	2	tandis que, et quand,
anterioridade	3	Après+inf.passé, depuis une semaine, Après,
posterioridade	3	Après, avant de, et après,
outras exp. de tempo	2	Dans la nuit de mardi à mercredi, entre 2H00 et 4H00,
TOTAL	10	

Texto 4 de TPSI – grille 1

ME: o agora do enunciador; MR: anterior

Recortes do texto (ações)	planos 1º, 2º, 2º local	T. prim: L.retro/ L.iso/ L.prosp c/ o eixo temp	Temp. secundária sim./ant /post	MA-pas MA-pres MA-fut	tempo verbal, elementos lingüísticos utilizados
Défenestration à Lyon					título
Pendant le drame					
1- Mercredi matin , dans le quartier de Mermoz, à Lyon, deux personnes s'ont disputés .	1º	MR anterior L.iso		MA-pas	.dia .PC
2- Les voisins ont été alertés par les cris de l'enfant	1º	L.iso		MA-pas	.PC
3- qui partait à chercher de l'aide	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
4- alors que ses parents, Eric de 24 ans et Morgane de 23 ans, se disputaient .	2º	L.iso	Sim c/3	MA-pas	.alors que .imparfait
5- Morgane est tombée du troisième étage de l'immeuble	1º	L.iso		MA-pas	.PC
6- qu'elle habitait avec son fils.	2º	L.iso		MA-pas	.imparfait
7- Après la chute mortelle de Morgane,			Ant c/8		.après
8- Eric a sauté par la fenêtre	1º	L.iso		MA-pas	.PC
9- et est toujours dans un état grave.				MA-pres	.présent
Après le drame					
10- L'enfant est resté en observation dans l'hôpital Édouard Herriot ;	1º	L.iso		MA-pas	.PC
11- ensuite le petit garçon de 5 ans a été confié à la famille de sa mère.	1º	L.iso	post c/10	MA-pas	.ensuite .PC
12- L'enquête sur la mort de la jeune femme a déjà commencé .	1º	L.iso		MA-pas	.PC
13- Eric, le père du petit garçon de la victime, très gravement blessé aux jambes et à la colonne vertébrale, a été subit a une intervention chirurgicale.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
14- Donc, les enquêteurs, ne peux pas encore l'interrogé.				MA-pres	.présent
15- Des observations des chaises renversées devant la fenêtre d'où est tombée Morgane.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
16- indique qui				MA-pres	.présent
17- il y a eu altercations.	1º	L.iso		MA-pas	.PC
Avant le drame					

18- L'oncle de Morgane l'a fait venir à Lyon	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
19- quand elle avait dix ans	2 ^o	L.iso	Sim c/18	MA-pas	.quand .imparfait
20- et l'a élevée.	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
21- Morgane et Eric se sont connus très jeunes,	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
22- mais leur relation n'a pas duré longtemps,	1 ^o	L.iso		MA-pas	.PC
23- ils ne cohabitaient pas au moment de la défenestration.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait
24- Morgane, originaire de Comores, occupait un petit duplex seule avec son fils.	2 ^o	L.iso		MA-pas	.imparfait

Estrutura do texto 4 de TPSI – grille 2

Estrutura do texto			
Progressão do relato	Retro		
	Iso	1 ^o plano	1, 2, 5, 8, 10, 11, 12, 13, 15, 17, 18, 20, 21, 22,
		2 ^o plano	3, 4, 6, 19, 23, 24.
	prosp		
Temporalidade secundária	Anterior		7,
	Simultâneo		4, 19,
	posterior		11.
presente	Ant		
	Sim		9, 14, 16,
	Post		

Expressões temporais utilizadas no texto 4 de TPSI

Expressões Temporais		
Dêiticos (discours)		
simultaneidade	2	alors que, quand,
anterioridade	1	Après,
posterioridade	1	Ensuite,
outras exp. de tempo	1	Mercredi matin,
TOTAL	5	

APÊNDICE 2

Questionário

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS
Curso de Francês Nível 3 - Questionário 1 (hum)

Dados Pessoais

Data: _____

Nível que está cursando _____

Nome completo: _____

Idade: _____

E-mail: _____ tel _____ cel _____

Nacionalidade _____

Trabalha? Sim () não () - Se sim, desde quando? () Indique seu horário de trabalho () Qual é sua atividade profissional? _____

Se já é formado em outras áreas, indique o curso que realizou

Sobre a sua experiência de aprendizagem de línguas estrangeiras:

1. Você já estudou francês antes? Sim () Não () Se sim, quanto tempo?

Meses _____ anos _____ quando? _____

2. Onde? _____

3. Você está fazendo atualmente algum outro curso de francês? sim () não ()

Se sim, onde ? _____ nível _____

4. Você já tinha lido algum livro de francês antes de ingressar no Curso de Letras ?

Sim () não () - Se sim, qual ou quais ? _____

5 Você teria lido antes de ingressar no Curso de Letras outros tipos de textos em francês (artigos em jornais, revistas, internet, etc.)?

Sim () Não (). Se sim, qual(is)? _____

6. Você já leu algum (ns) livro/s em francês desde seu ingresso na USP ?

Sim () Não () Se sim, qual ou quais? _____

7. Você tem o hábito de fazer algumas leituras em francês(em jornais, revistas, internet, etc.)?

Sim () Não () Se sim, qual ou quais? _____

8. Você tem o hábito de escrever em francês (além dos textos exigidos no curso)?

sim () não () . Se sim, que tipo de texto/S? _____

9. Você tem o hábito de escrever em português e/ou em sua língua materna ?sim () não ()

. Se sim, que tipo de texto/s?

10. Você estuda ou estudou outras línguas? Sim () não ()

Se sim, qual(is)? Qual o nível de conhecimento que você tem dessa/s língua/s? (1=ótimo; 2=médio; 3=insuficiente)

	compreende	fala	lê	escreve
Língua 1: _____	()	()	()	()
Língua 2: _____	()	()	()	()
Língua 3: _____	()	()	()	()
Língua 4: _____	()	()	()	()

11. Quando você aprende novas estruturas em francês, você se utiliza de quais conhecimentos? Relacione, em ordem decrescente (1) (2) (3) (4)

() compara com o português

() compara com outra língua estrangeira que você conhece

() tenta simplesmente aprender, memorizar pelo próprio conhecimento que possui da língua francesa.

() outro. Qual? _____

12. Você acha que aprender francês é fácil ()? difícil ()? Por quê?

13. Em qual das habilidades abaixo relacionadas, você acredita ter maiores dificuldades na aprendizagem do francês ? (relacione em ordem de dificuldade):

() compreensão oral

() compreensão escrita

() expressão oral

() expressão escrita

14. Na aprendizagem de outras línguas estrangeiras, você se deparou com as mesmas dificuldades? () sim () não

15. O mesmo acontece em sua prática e aprimoramento do português e/ou sua língua materna? ? sim () não () . Explícite seu pensamento.

16. No seu percurso como estudante de francês e/ou de língua(s) estrangeira(s), o que acha que facilita (ou) ou melhora (ou) a sua aprendizagem da língua?

17. Por que você escolheu estudar francês?

18. O que você espera de seu curso de francês na USP ?

19. Outras considerações

ANEXO 1

Programa de Língua Francesa 3 da USP

Letras Modernas

Disciplina: FLM1132 - Francês III

Créditos Aula:	4
Créditos Trabalho:	1
Carga Horária Total:	90 h (Práticas como Componentes Curriculares = 20 h)
Tipo:	Semestral
Ativação:	01/01/2009

Objetivos

Dar início ao estudo enunciativo dos discursos em língua francesa e levar o aluno a:

- ? analisar o funcionamento de textos narrativos em francês;
- ? produzir textos narrativos no passado.
- ? transferir o conteúdo de uma linguagem (oral, escrita, cinematográfica, etc) para uma outra linguagem (oral, escrita, cinematográfica, etc).

Docente(s) Responsável(eis)

90912 - Alain Marcel Mouzat
 65285 - Cristina Moerbeck Casadei Pietraroia
 1579193 - Paulo Roberto Massaro
 2698041 - Tokiko Ishihara
 63515 - Veronique Marie Braun Dahlet

Programa Resumido

A partir da análise enunciativa de textos orais e escritos, essa disciplina permitirá o estudo das marcas de organização de um texto, dos procedimentos de progressão temática e de substituição que asseguram a coerência e a coesão necessárias à produção escrita de textos narrativos no passado.

Programa

1. Introdução à teoria da enunciação
2. Os dêiticos
3. A palavra Alheia: reconhecimento e engajamento discursivo
4. As marcas de organização de um texto narrativo
5. Conectores temporais e espaciais
6. A progressão temática
7. A substituição: pronomes, grupos nominais, nominalizações
8. As formas verbais do Passado:
 - ? Passé Composé
 - ? Imparfait;
 - ? Plus que Parfait;
 - ? Passé Simple;
9. Le récit et le discours
10. A voz passiva
11. A frase complexa: a subordinação
12. Os pronomes relativos compostos
13. A expressão do tempo e do espaço
14. A expressão da finalidade, da causa e da consequência.

Avaliação

Método

O mesmo da disciplina anterior.

Critério

Resenha de pelo menos uma das obras constantes da Bibliografia;
 Avaliação contínua: participação e desempenho nas interações em sala de aula, atividades em semi-autonomia;
 Apresentação de seminários;
 Avaliações escritas e orais.

Norma de Recuperação

A recuperação nessa disciplina constará de uma prova a ser realizada em data indicada pelo departamento.

Bibliografia

BARTHES, Roland. O grau zero da escrita. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

ARRIVÉ, Michel; GADET, Françoise; GALMICHE, Michel. La Grammaire d'aujourd'hui: guide alphabétique de linguistique française. Paris: Flammarion, 1986.

Material exigido:

ABRY, Dominique; CHALARON, Marie-Laure. La grammaire des premiers temps. Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 2004. (Vol. 2).

_____. Corrigé des exercices - La grammaire des premiers temps. Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 2004. (Vol. 2).

_____. CD - La grammaire des premiers temps. Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 2004. (Vol. 2).

BESCHERELLE. L'Art de Conjuguer. Belo Horizonte: Itatiaia, 1959.

REY, Alain ; REY-DEBOVE, Josette (Dir.). Le Petit Robert: Dictionnaire alphabétique et analogique de la langue française. Paris: Le Robert, 1982.

Material para estudo em autonomia:

AKYÜZ, Anne; BAZELLE-SHAHMEI, Bernadette et alii. Exercices d'oral en contexte. Paris : Hachette, 2001 (Niveau intermédiaire).

_____. CD - Exercices d'oral en contexte. Paris : Hachette, 2001 (Niveau intermédiaire).

KANEMAN-POUGATCH, Massia; PEDOYA-GUIMBRETIERE, Elisabeth. Plaisir des Sons: enseignement des sons du français. Paris: Hatier, 1989.

_____. Cahier de l'élève - Plaisir des Sons: enseignement des sons du français. Paris: Hatier, 1989.

_____. Jeu de cassettes audio - Plaisir des Sons: enseignement des sons du français. Paris: Hatier, 1989.

REY-DEBOVE, Josette (Org.). Dictionnaire du Français: référence, apprentissage. Paris : Clé International, 1999.

RIEGEL, Martin; PELLAT, Jean-Christophe; RIOUL, René. Grammaire méthodique du français. Paris : Presses Universitaires de France, 2004.

Livro de leitura extra-classe:

SIMENON, Georges. Maigret tend un piège. Paris: Presses de la Cité, 1955.

ANEXO 2

Dossier faits divers

Langue Française 3 / matin
1er semestre 2008

Dossier

Faits divers

Professora Véronique Dahlet

Pae: Fernando Durand

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS
ÁREA DE LÍNGUA E LITERATURA FRANCESA

FAITS ET GESTES

①

Trafic de shit place Wilson

Trafic de shit place Wilson Faits et gestes, Les policiers de la brigade anticriminalité ont arrêté deux personnes vendredi soir, place Wilson, à Toulouse, qui se livraient à une transaction de produits stupéfiants.

Les policiers de la brigade anticriminalité ont arrêté deux personnes vendredi soir, place Wilson, à Toulouse, qui se livraient à une transaction de produits stupéfiants. L'un des individus était en possession d'une barrette de résine de cannabis. Le vendeur et l'acheteur ont été conduits au commissariat central.

La Dépêche, 2 septembre 2007

FAITS ET GESTES

②

Violente bagarre

Un homme a été laissé inconscient hier vers 6 heures, place Robert-Schuman à Toulouse. À la sortie d'une discothèque de la rue Bayard, deux groupes se sont affrontés pour un prétexte aussi futile qu'idiote. Commencée à armes « égales », cette violente explication à quatre contre trois s'est terminée par un face à face entre trois hommes et... la victime. Rouée de coups, incapable de résister à cette opposition trop déséquilibrée, l'homme a été secouru par les pompiers et il est arrivé à l'hôpital encore inconscient. Trois de ses agresseurs ont été interpellés par les policiers et placés en garde à vue au commissariat central. Les nouvelles du blessé, encore hospitalisé, étaient hier après-midi plutôt rassurantes.

Shopping sans payer

Deux amis ont été surpris par l'équipe de surveillance d'un grand magasin du centre de Toulouse, jeudi vers 19 heures. Ils avaient passé un long moment au rayon du prêt-à-porter homme avant de s'emparer de ce qui leur plaisait pour une valeur supérieure à 150 €. Comme ils avaient oublié le passage en caisse, ils ont poursuivi leur journée shopping au commissariat central...

Le client s'excite

Le réceptionniste d'un hôtel du boulevard Bonrepos, à Toulouse, a subi la colère d'un client jeudi en milieu de soirée. Déchaîné, cet homme en colère a agressé l'employé qui, après avoir subi des coups, a réclamé l'aide de la police. Le client a été transporté au commissariat central pour se calmer.

③

Mauvais quart d'heure pour une BMW

Un homme s'en est pris à une BMW en stationnement jeudi peu après minuit, avenue de la Garonnette, à Toulouse. Prévenus par des témoins, les policiers ont pu interpellé cet individu qui avait quand même eu le temps de casser les deux rétroviseurs, d'arracher les essuie-glaces et de briser le pare-brise ! Cet homme a été transporté au commissariat central.

④

Voitures à la chaîne

Tentative de vol à la roulotte ou excès de résine de cannabis ? Les explications sur le comportement d'un individu hier vers 3 heures, avenue de Muret à Toulouse, restent à préciser.

✱

Quand il a été arrêté par les policiers, ce garçon avait cassé quatre véhicules en stationnement. Dans ses poches, les policiers ont découvert de la résine de cannabis. L'homme a été ramené au commissariat central pour être entendu par les enquêteurs de la brigade de nuit.

Trop de shit dans les poches

Lors d'un contrôle routier des policiers, cheminement Edgard-Varèse, quartier de la Reynerie à Toulouse, un homme a « sorti » de ses poches plusieurs barrettes de cannabis jeudi vers 18 h 30. Il a été ramené au commissariat central pour s'expliquer avec les enquêteurs de la sûreté départementale.

Accrochage sur le périph : 10 km de ralentissements

Saturé tous les vendredis après-midi, le périphérique de l'ouest toulousain a gagné quelques kilomètres de bouchon supplémentaires hier après-midi avec un accident qui a impliqué plusieurs véhicules. La collision s'est produite peu avant 17 heures sur les chaussées intérieures, entre les échangeurs de la Faourette et de la Cépière à Toulouse. Les pompiers ont évacué vers l'hôpital Purpan deux blessés. Dans les deux sens cet incident a ralenti le trafic. Au plus fort, 30 minutes après l'accrochage, 10 km de bouchon étaient signalés sur les chaussées intérieures. **Photo DDM, Michel Viala.**

►Publié le 08 septembre 2007 à 08h51

Incendie dans un local poubelle

Un incendie s'est déclaré lundi en fin d'après-midi dans un local poubelle d'un immeuble situé rue du Morbihan, quartier Papus, à Toulouse. L'origine du feu est encore indéterminée. Le feu a rapidement été maîtrisé, dès l'arrivée des pompiers, peu après 17 heures. Mais les occupants de l'immeuble ont, par précaution, été évacués, après que la fumée s'est propagée dans la cage d'escalier. Il n'y a eu aucun blessé, conséquence des dispositions prises par les pompiers sur place. Un périmètre de sécurité a été établi. Un employé EDF s'est déplacé sur les lieux pour les premières constatations d'usage.

Parti sans payer d'une station essence

Après avoir fait le plein d'essence, un homme n'a pas été d'accord du tout pour payer, lundi après-midi dans une station Shell du boulevard Vincent-Auriol à Tournefeuille. Sa grivèlerie n'a pas plu du tout au responsable de la station. L'homme a été contrôlé quasiment sur place par les policiers.

Vol de vélo Tisséo

Les vélos siglés Tisséo, prêtés quelques heures en échange d'un ticket de métro, sont aussi la cible des voleurs. Témoin, la fuite d'un homme, lundi vers 17 heures, du côté d'Arnaud-Bernard. Il venait de s'emparer d'un de ces deux-roues aux couleurs bleues qui foisonnent dans la Ville rose. Mais une patrouille de police circulait à proximité. Pas dupes, les policiers. Ils ont procédé à l'interpellation de l'homme, qui a été placé en garde à vue au commissariat central.

Quelques grammes dans la poche

La répression ne concerne pas seulement les gros trafiquants de shit. Les petits revendeurs, et les gros consommateurs, sont également visés par la police. Lundi, vers 22 h 30, trois étudiants, qui devaient « décompresser » après les cours, ont été surpris avec quelques grammes de résine de cannabis en poche. 2,6 grammes, très précisément. Ils ont été conduits au commissariat central, pour détention de produits stupéfiants.

►Publié le 10 janvier 2007 à 11h33

LOIRE

Trois ouistitis dérobés dans un parc animalier

Le parisien mardi 08 avril 2008

Le Parc animalier de Saint-Martin-la-Plaine (Loire) a annoncé mardi avoir déposé plainte pour le vol de trois ouistitis à pinceau noir, dimanche durant les heures d'ouverture au public.

Ces singes -un couple et un jeune mâle- originaires d'Amérique du Sud ne pèsent que 200 à 300 grammes et sont «fragiles». «Ils doivent avoir une température ambiante d'environ 25 degrés et sont alimentés avec une nourriture spécialement mise au point par un laboratoire de Grande-Bretagne», met en garde Pierre Thivillon, le directeur du parc animalier.

«C'est la première fois qu'on nous vole des singes en plus de vingt ans d'activité», souligne le directeur du parc réputé pour ses nombreux gorilles.

Dimanche en fin d'après-midi, un animalier a découvert la disparition des trois ouistitis à pinceau noir de leur volière, située dans une serre climatisée et dont le cadenas avait disparu.

«Le même jour, le Parc animalier de Peaugres (Ardèche) a été victime d'une tentative de vol de tamarins empereurs», note M. Thivillon, qui pense avoir affaire à des trafiquants.

Plus de deux tonnes de cannabis saisies au Perthus

mardi 08 avril 2008 | leparisien.fr

Plus de 2,3 tonnes de résine de cannabis ont été saisies, le 31 mars, par les douaniers du Perthus (Pyrénées-Orientales), à la frontière franco-espagnole, annonce un communiqué du ministère du Budget.

«La valeur de la marchandise est estimée à 4,674 millions d'euros sur le marché illicite de revente des stupéfiants», précise le communiqué.

Les douaniers ont découvert la drogue, dissimulée dans «des palettes de bacs de rangement en plastique et trois générateurs d'air», lors du contrôle d'un camion en provenance d'Espagne et immatriculé au Royaume-uni.

Les paquets de résine de cannabis étaient «disposés en vrac ou conditionnés sous forme de ballots» pour un poids total de 2,336 tonnes.

«Le chauffeur, un ressortissant britannique de 61 ans, a été remis au service de la police judiciaire», poursuit le communiqué.

France

CHAMPIGNY-SUR-MARNE

3) Etouffé dans un ascenseur

- 1 Un petit garçon de 4 ans est mort étouffé mercredi soir dans un ascenseur à Champigny-sur-Marne
- 2 (Val-de-Marne). Selon les premiers éléments de l'enquête, l'enfant avait pris l'ascenseur avec son
- 3 frère de 8 ans au niveau du 4e étage pour descendre voir des amis. La manche de son manteau est
- 4 restée coincée dans la porte palière de l'appareil et le garçonnet s'est retrouvé pendu par ses
- 5 vêtements au plafond de la cabine quand l'ascenseur est descendu.
- 6 Son frère, retrouvé prostré par les services de secours dans la cabine, qui s'est arrêtée peu avant le
- 7 rez-de-chaussée, a appelé à l'aide. Ses cris ont été entendus par un enfant qui a prévenu son père et
- 8 celui-ci a alerté les secours vers 19h.
- 9 Selon les premières constatations, l'ascenseur de cet immeuble de sept étages de l'OPAC de Paris,

* 3

Val-d'Oise: la mère qui a tué sa fille handicapée est acquittée

mercredi 09 avril 2008, 18h29 | leparisien.fr avec l'AFP

✓ Lydie Debaine, qui a reconnu avoir tué en 2005 sa fille unique, handicapée motrice cérébrale âgée de 26 ans dont l'état de santé se dégradait, a été acquittée mercredi par la cour d'assises du Val-d'Oise.

✓ L'avocat général Charles Modat avait requis mercredi une «peine de principe» de trois ans de prison avec sursis. «La pire des sanctions, Lydie Debaine la vit déjà avec la perte de celle à qui elle a consacré son amour et sa vie», avait-il déclaré au cours de sa plaidoirie.

Lydie Debaine, 62 ans au moment des faits, était accusée d'avoir donné plusieurs cachets d'anxiolytiques à sa fille avant de la plonger dans une baignoire pour la noyer, le 14 mai 2005 à Groslay (Val-d'Oise).

✓ Née prématurée avec une grave infirmité motrice cérébrale, Anne-Marie était invalide à 90%. A 26 ans, elle avait l'âge mental d'un enfant de 5 ans. Elle souffrait depuis plusieurs années de crises d'épilepsie, de violents maux de tête et de vomissements.

ESSONNE

Un garçon de 13 ans agresse son père à coups de couteau

mercredi 09 avril 2008 | leparisien.fr

✓ Un garçon de 13 ans a été interpellé après avoir grièvement blessé son père de trois coups de couteau dans la nuit de mardi à mercredi à Epinay-sous-Sénart (Essonne), expliquant qu'il regrettait de ne pas être parvenu à tuer ses deux parents.

✓ Le père, âgé de 56 ans et exerçant la profession d'électronicien, a été admis à l'hôpital Henri-Mondor de Créteil (Val-de-Marne), mais ses jours ne sont plus en danger, selon une source policière.

Il a été poignardé au dos, à la main et à la tempe avec un couteau de cuisine de 30 centimètres dans son sommeil entre 2H00 et 4H00.

✓ La mère du garçon, qui faisait chambre à part et dormait avec ses enfants, s'est ensuite enfermée avec leur fils cadet âgé de 9 ans.

Elle a demandé à ce dernier d'appeler au secours par le fenêtre, tandis qu'elle avait écrit «SOS» sur une vitre avec le sang de son mari.

La police et les pompiers ont finalement été prévenus par des voisins.

✓ A leur arrivée, ils ont trouvé le garçon, issu d'une famille d'origine vietnamienne, qui s'était enfermé dans la salle de bain avec le couteau, et avait tout nettoyé, selon des sources policière et judiciaire.

Placé en garde à vue, il a expliqué avoir prémédité son geste depuis une semaine, et a dit regretter de ne pas avoir réussi à tuer ses deux parents, sans toutefois donner d'indications sur ses motivations, a-t-on indiqué de source policière.

✓ Il est apparu très calme et ne souffre d'aucun problème psychiatrique, selon la même source.

VOL. LES AGENCES DE PORTET-SUR-GARONNE, NOE, FROUZINS ET CUGNAUX VISITEES PAR DES MALFAITEURS HIER MATIN.

Série de cambriolages dans des bureaux de poste

- 4 Plusieurs individus ont été interpellés hier matin, en banlieue toulousaine, par les gendarmes et les policiers qui ont déployé de gros moyens pour mettre fin au long périple d'une équipe de casseurs. Dans la nuit de samedi à dimanche, un véhicule volé à Roquette au domicile d'un propriétaire, façon home-jacking, aurait été utilisé par les malfaiteurs. Peu de temps après, quatre agences de La Poste situées à Noé, Frouzins, Cugnaux et Portet-sur-Garonne ont été visitées par 5 les présumés cambrioleurs qui ont pris la fuite en emportant des écrans d'ordinateur, notamment à Portet. Aucun vol d'argent ou de numéraires n'a été signalé. L'essentiel du butin emporté par cette présumée équipe extrêmement mobile reste encore à déterminer. Les raids éclairs se sont concentrés sur la banlieue ouest de l'agglomération. Déjà dans la nuit de mercredi à jeudi, le 10 même secteur avait été la cible d'une équipe de cambrioleurs. Le magasin Cultura de Portet-sur-Garonne a été visité par des individus qui ont fait main basse sur des centaines de jeux vidéo avant de prendre la fuite.

»Publié le 31 juillet 2006 à 09h05 | Auteur : F.Ab

Violence. Hier matin, en plein jour, dans un immeuble cossu du Grand-Rond. Un couple de personnes âgées agressées chez elles

- 1 Un couple de retraités a été agressé hier matin, vers 10 heures, en pleine journée donc, alors qu'ils se trouvaient chez eux, dans un appartement cossu du Grand-Rond dont les fenêtres donnent sur le Jardin Royal. Trois individus ont fait irruption et sont repartis avec des bijoux dont la valeur totale est estimée à 35 000 € environ. Si les victimes, un homme de 81 ans et son 5 épouse de 79 ans, n'ont pas subi de violences physiques directes, cette soudaine intrusion et ce vol les ont laissés en état de choc. Peu avant 10 heures, un premier individu, le visage découvert, a sonné à la porte d'un des appartements de cet immeuble bourgeois après avoir réussi à pénétrer dans la cage d'escalier. Il s'est fait ouvrir sous le prétexte d'un dégât des eaux. Une fois à l'intérieur, il a fait entrer deux comparses, le visage caché sous des cagoules. L'un de ces 10 complices a exhibé un couteau que le premier homme lui a demandé de rentrer. Cela ne les a pas empêchés de plaquer ensuite le retraité à terre tout en demandant où se trouvaient les bijoux. Le couple de personnes âgées n'a pas eu d'autre choix que d'indiquer où se trouvaient leurs biens. Les trois malfaiteurs ne se sont pas intéressés à autre chose. Ils ont poussé les victimes dans les toilettes, qu'ils n'ont pas fermées à clés, puis ont pris la fuite sans être, apparemment, remarqués.
- 15 Peu après les faits, la police a été alertée et des enquêteurs se sont rendus sur place pour procéder aux premières constatations. Les victimes se sont rendues au commissariat central pour leurs dépositions. L'enquête a été confiée à la brigade de répression des atteintes aux biens qui traite ce type d'agressions à domicile.

- Avant l'été, une femme âgée qui demeure près de la route de la Narbonne, dans le quartier 20 Rangueil, avait été surprise en plein sommeil par plusieurs individus qui étaient entrés chez elle pour lui dérober un coffre-fort.

La Dépêche, publié le 06 octobre 2007 à 08h47 | Auteur : J.-N. G.

Meurtre du Pont de Neuilly: une erreur judiciaire ?

Un homme a peut-être été condamné à 18 ans de réclusion pour un meurtre commis par un autre, dont l'ADN a été trouvé sur la victime.

AFP

LIBERATION.FR : mercredi 26 mars 2008

- 1 Des analyses ADN mettant en cause un nouveau suspect dans le meurtre d'une femme au pont de Neuilly en 2001, vont déboucher sur l'ouverture d'une nouvelle information judiciaire dans cette affaire pour laquelle un autre homme clamant son innocence a déjà été condamné.

5 Le procureur de Nanterre, Philippe Courroye, a annoncé mercredi après-midi que des traces ADN de l'homme prénommé David, qui s'est accusé dernièrement de deux meurtres de femmes au pont de Neuilly (Hauts-de-Seine), en décembre 2001 et en mai 2002, avaient été retrouvées sur des vêtements de la première victime.

Alors que le second meurtre n'a toujours pas été élucidé, ces nouveaux éléments viennent renforcer l'hypothèse selon laquelle l'homme qui purge une peine de 18 ans de réclusion pour le premier meurtre, pourrait avoir été condamné à tort.

- 10 Philippe Courroye, qui s'exprimait lors d'une conférence de presse, a ajouté qu'il ouvrirait jeudi une information judiciaire pour «assassinat, viol et vol» pour le meurtre de 2001 à l'encontre du nouveau suspect, un sans-abri d'une trentaine d'années qui s'était livré à la police dans la nuit du 3 au 4 mars dernier.

15 L'homme, qui venait de sortir de prison, a déjà été mis en examen et incarcéré au lendemain de ses aveux dans le cadre de la première information judiciaire ouverte pour l'homicide de 2002. Il a déjà été condamné à sept reprises dans le passé, «notamment pour des faits d'agression sexuelle», a indiqué le procureur.

M. Courroye a aussi annoncé qu'il transmettrait les nouveaux «éléments au parquet général» afin que celui-ci décide ou non de saisir le ministère de la Justice en vue d'une révision du procès de l'homme, âgé de 19 ans à l'époque des faits.

- 20 Celui-ci avait été condamné en 2004 par la cour d'assises des Hauts-de-Seine à 18 ans de réclusion criminelle, peine confirmée l'année suivante par la cour d'appel de Versailles, pour le meurtre d'une mère de deux enfants âgée de 45 ans.

S'il avait fait des aveux lors d'une garde à vue, il s'était rétracté et avait clamé son innocence au cours des deux procès.

- 25 Philippe Courroye a expliqué au cours de sa conférence de presse que les analyses menées ces derniers jours n'ont été rendues possibles que grâce à «de nouvelles méthodes scientifiques».

Ces examens ont permis de retrouver «sur le côté du K-Way et sur la base du pantalon» de la première victime «des traces d'ADN masculin d'un genre identique de celui de la personne venue se livrer le 4 mars».

- 30 «Selon l'expert, l'empreinte génétique est identique», a précisé M. Courroye, ajoutant que les analyses ne permettaient pas en revanche de faire coïncider l'ADN de la victime avec les vêtements de la personne condamnée.

Pressé de questions sur une possible erreur judiciaire, il a indiqué que la condamnation de celle-ci avait reposé sur «ses aveux passés en garde à vue» et «la reconnaissance d'un témoin qui était sur les lieux au moment des faits».

La Voix du Nord

21/09/06

23 morts dans un accident de train

L'accident est survenu entre Lathen et Melstrup, près de la frontière néerlandaise. 23 personnes ont été tuées et 10 autres blessées vendredi dans l'accident d'un train à sustentation magnétique Transrapid roulant à 200 km/h sur une voie d'essai dans le nord-ouest de l'Allemagne. Le train a heurté un véhicule de maintenance. La partie avant du Transrapid - où se trouvaient la plupart des 29 personnes présentes à bord - a été déchiquetée sous l'effet du choc. La collision serait due à une erreur humaine selon les experts. La technologie de sustentation magnétique est en cours de mise au point en Allemagne. De puissants champs magnétiques permettent au train de flotter à quelques centimètres au-dessus d'une voie spéciale, ce qui élimine tout contact entre la roue et le rail, source de frottements. Cette technique permet d'atteindre de très grandes vitesses, jusqu'à 450km/h.

France : Cambriolage

22/09/06

Un marginal pénètre au ministère de la Justice

Affaire d'Etat au ministère de la Justice. Un homme a cambriolé le ministère de la Justice à Paris il y a deux jours exactement. C'est une information RTL : le voleur a brisé une fenêtre du rez-de-chaussée pour se rendre jusqu'au bureau de la Direction criminelle et des Grâces. Là où se trouvent les dossiers les plus sensibles de la République. Bilan du cambriolage : trois téléphones portables ont disparu. Tout le monde s'inquiète et cherche à découvrir ce qui s'est passé. La Brigade de répression du banditisme prend le dossier en main. Heureusement, le malotru a laissé des empreintes et traces de sang, de quoi le retrouver rapidement. Ce qui est fait vendredi par la Brigade de répression des sans abris... Le voleur, placé en garde-à-vue, est un marginal d'une quarantaine d'années, déjà connu de la police pour des faits semblables.

10

① Mourenx – Incendie mortel

24 février 2007 – Sud Ouest

- 1 La victime, Mme Françoise Cazalis, 51 ans, qui vivait seule dans son appartement au premier étage, est vraisemblablement morte asphyxiée, jeudi vers 21 h 30.
Même si le parquet de Pau n'excluait hier soir aucune hypothèse, le violent incendie qui a ravagé son intérieur, 14, rue Victor-Hugo à Mourenx, semblait a priori d'origine accidentelle. Les gendarmes de Pau et d'Orthez de l'unité technique et scientifique étaient à pied d'œuvre, hier matin, dans les décombres qui n'avaient pas été déblayés pour les besoins de l'enquête. La locataire décédée a été retrouvée dans sa salle de bains, où elle s'est semble-t-il réfugiée. La cause de l'incendie se trouve peut-être dans la cuisine, mais c'est plus vraisemblablement l'implosion d'un téléviseur qui en serait la cause.
- 10 Incommodées. Sept autres personnes logeant dans l'immeuble sur cinq niveaux ont été soit incommodées, soit légèrement intoxiquées par les émanations toxiques. L'une, enceinte, a été évacuée à l'hôpital Pellegrin de Bordeaux, pour être placée en caisson isobare. Les autres ont été dirigées sur les hôpitaux d'Orthez et de Pau. Mais pour elles, à aucun moment, le pronostic vital ne s'est trouvé engagé.
- 15 C'est un dispositif important qui s'est déployé, avec les pompiers (vingt-cinq hommes) et matériels des centres de secours de Mourenx, Artix et Monein. Le sinistre a été circonscrit vers 22 h 15 et entièrement maîtrisé une heure plus tard, alors qu'un périmètre de sécurité avait été mis en place autour de l'immeuble par les gendarmes de Mourenx.

- Relogement.** Sur place vers 23 heures, le maire David Habib et sept autres élus mourenxois envisageaient le relogement des occupants. Les huisseries et fenêtres détruites sous l'effet de la chaleur, l'immeuble appartenant à la SIC (Caisse des dépôts) se révélait d'ores et déjà inhabitable. Le bâtiment date de la construction de Mourenx, mais il avait été réhabilité il y a trois ans. Six familles doivent absolument être relogées. Elles le seront dans un délai de deux à six mois. Aux solutions provisoires proposées par la Ville (hôtels, etc.), elles ont préféré un
- 25 accueil temporaire chez des proches.
- L

PROFANATION

Cimetière profané : les 4 jeunes ont été libérés

Aucune poursuite n'a été engagée contre ces 4 jeunes, interpellés et placés en garde à vue dans le cadre de l'enquête sur la profanation, découverte dimanche, de 148 tombes musulmanes dans le cimetière militaire Notre-Dame-de-Lorette d'Ablain-Saint-Nazaire, près d'Arras.

Les quatre jeunes placés en garde à vue dans le cadre de l'enquête sur la profanation de 148 tombes musulmanes dans le cimetière militaire Notre-Dame-de-Lorette d'Ablain-Saint-Nazaire, près d'Arras, ont été remis en liberté mardi 8 avril, a-t-on appris de source proche de l'enquête.

Aucune poursuite n'a été engagée contre ces jeunes gens selon cette source, qui a confirmé une information publiée sur le site internet du quotidien *20 minutes*.

La gendarmerie et le procureur de la République d'Arras, Jean-Pierre Valensi, n'ont ni confirmé ni infirmé l'information.

Mouvance skinhead

Interpellés lundi, les quatre jeunes ont été entendus dans la journée. Ces jeunes pourraient être liés à la mouvance skinhead des trois jeunes condamnés pour des faits similaires commis au même endroit il y a un an.

Les inscriptions injurieuses, découvertes dimanche matin par des promeneurs dans ce cimetière du Pas-de-Calais, visaient directement l'islam et insultaient gravement Rachida Dati, garde des Sceaux. Une tête de porc avait même été pendue à l'une des tombes.

Dégradations il y a un an

Ces dégradations ont été découvertes à "une date qui est quasiment la date anniversaire" des dégradations qui avait déjà visé l'an dernier le même carré musulman du cimetière militaire, a rapporté le procureur de la République d'Arras Jean-Pierre Valensi, interrogé sur France-Info. Les auteurs de la profanation d'il y a un an, deux jeunes hommes de 18 et 21 ans, avaient été condamnés en mai à deux ans de prison, dont un ferme, et un mineur de 16 ans à sept mois de prison dont cinq mois et demi avec sursis.

Indignation

Dimanche, la profanation des stèles a provoqué une indignation unanime, de tous les bords politiques.

Nicolas Sarkozy a exprimé "sa profonde indignation" après cette nouvelle dégradation, "dans des conditions particulièrement sordides". "Cet acte relève du racisme le plus inadmissible qui soit et le président de la République partage la douleur de toute la communauté musulmane de France", a-t-il dénoncé dans un communiqué diffusé dimanche par l'Elysée. "Mais cet acte odieux porte aussi atteinte à la mémoire de tous les combattants de la Première guerre mondiale, au-delà des confessions de chacun".

Angleterre : l'aiguillage
en cause dans l'accident
NOUVELOBS.COM | 24.02.2007 | 18:10

Un train de passagers, reliant Londres à Glasgow, a déraillé vendredi soir, faisant un mort et cinq blessés graves.

- 1 Les policiers enquêtant sur le déraillement d'un train à grande vitesse qui a fait un mort et cinq
- 2 blessés graves dans le nord-ouest de l'Angleterre ont fait savoir samedi 24 février que leur
- 3 attention se portait sur une série d'aiguilles.
- 4 Ce train pendulaire (Pendolino) de la compagnie Virgin Trains, qui assurait une liaison entre
- 5 Londres et Glasgow, a déraillé alors qu'il roulait à 150km/h, vendredi peu après 20h00 dans la
- 6 région de Cumbria.
- 7 La police, qui juge "quasi miraculeuse" la relative légèreté du bilan - seule une personne âgée
- 8 est morte - a fait savoir qu'elle étudiait de près plusieurs aiguilles.
- 9 Les secouristes ont réussi malgré les mauvaises conditions météo à évacuer la centaine de
- 10 passagers, dont certains étaient coincés dans les voitures renversées.
- 11 Des responsables ont indiqué qu'une femme de 80 ans avait trouvé la mort et que 22 autres
- 12 personnes étaient blessées, dont cinq grièvement.
- 13 "Notre enquête nous donne à penser qu'une série d'aiguilles pourrait avoir joué un rôle, mais
- 14 nous avons encore beaucoup de travail", a déclaré un responsable de la police des transports
- 15 britanniques, Martyn Ripley.

"Violente secousse"

- 16 Des travaux d'entretien avaient été réalisés sur les voies la semaine précédente.
- 17 "On a ressenti une violente secousse et le train a commencé à pencher de façon spectaculaire",
- 18 avant de basculer et de s'immobiliser sur le côté, a raconté une passagère interrogée par la
- 19 BBC sur les lieux de l'accident.
- 20 La ligne devrait être fermée pendant six jours.
- 21 "D'après les informations dont nous disposons, jusqu'ici nous soupçonnons fortement la cause
- 22 immédiate d'être un problème d'aiguillage", a déclaré Bob Crow, chef du syndicat des
- 23 transports.
- 24 "Il s'agit du premier accident impliquant un train Pendolino et nous devons comprendre très
- 25 rapidement ce qui s'est produit", a déclaré un représentant de Virgin, interrogé par Sky News.
- 26 Le Pendolino, qui exploite la technologie pendulaire, est construit par Fiat Ferroviaria, que le
- 27 groupe français Alstom a acquis en 2000.
- 28 La compagnie Virgin Trains est détenue à 49% par l'opérateur Stagecoach et à 51% par Virgin,
- 29 le groupe de Richard Branson. (Reuters)

Un train déraile en Grande-Bretagne

- 1 UN TRAIN assurant la liaison entre Londres et Glasgow a déraillé tard hier soir dans le nord-
- 2 ouest de l'Angleterre, non loin de la frontière avec l'Ecosse, faisant au moins plusieurs blessés,
- 3 selon des témoins. Aucun bilan officiel n'était disponible à 0 h 30. Le convoi, appartenant à la
- 4 compagnie Virgin, avait quitté la gare londonienne d'Euston à 17 h 15.
- 5 L'accident s'est produit cinq heures plus tard, entre Oxenholme et Tebay, dans le comté de
- 6 Westmorland. Très exactement près du village de Grayeigg, au nord-est de la ville touristique
- 7 de Kendal. Dans un premier temps, la police des transports britanniques a simplement confirmé
- 8 le déraillement.

Six à huit personnes bloquées

- 9 Une responsable de la BBC, Caroline Thompson, se trouvait à bord du train à destination de la
- 10 gare centrale de Glasgow. Elle a dit, par téléphone à la télévision britannique BBC TV, que le
- 11 convoi avait « oscillé très fortement » avant que la voiture dans laquelle elle était ne se
- 12 renverse. « C'était terrifiant, a ajouté cette personne, sous le choc. Nous sommes au milieu du
- 13 train. Parmi les blessés, une femme est sérieusement touchée au dos. » Selon d'autres
- 14 témoins, plusieurs voitures se seraient couchées, heurtant le talus qui borde la voie. Une autre
- 15 voyageuse a indiqué à BBC TV qu'elle avait réussi à s'échapper d'une des voitures. Les
- 16 victimes qu'elle a vues souffraient, selon elle, de « blessures telles que des contusions, voire
- 17 des fractures, dues notamment à la chute de bagages et autres objets ». Une porte-parole des
- 18 ambulances locales a précisé que ses services avaient enregistré « plusieurs blessures de
- 19 passagers, touchés aux jambes, au dos ou à la tête, allant d'un état léger à sérieux ». Mais,
- 20 d'après elle, six à huit personnes pourraient être bloquées dans l'une des voitures.

LE PARISIEN, 24 février 2007

CHARENTE-MARITIME. Un homme de 58 ans, originaire du Nord-Pas-de-Calais, est mort hier, à 6h30, en gare de Saint-Aigulin, percuté alors qu'il traversait les voies. Le trafic a été perturbé pendant quatre heures

Sud Ouest, 9 avril 2008

Happé par le TGV

Marie-Laure Gobin

Un homme de 58 ans, originaire du Nord-Pas-de-Calais, a été tué hier au petit matin, alors qu'il traversait les voies pour aller attendre son train, de l'autre côté, sur le quai, en gare de Saint-Aigulin (Charente-Maritime). Philippe Bonnier, directeur régional d'Inlingua, entreprise de conseil et de formation en langues étrangères, sise à Lille, est mort sur le coup. Il était également, depuis un an, le président du club de football féminin de Hénin-Beaumont, qui évolue en Division 1. Plutôt que d'emprunter la passerelle surplombant les voies, probablement à cause du poids de sa valise, il aurait préféré traverser. Selon les premiers éléments de l'enquête et un témoin visuel - une toute jeune fille qui, elle-même, attendait son train -, il serait passé derrière un TER qui repartait vers Libourne, au sud. C'est au moment de franchir la deuxième voie que le TGV 8410, circulant vers le nord, l'a percuté à environ 200 km/h. Le TGV, qui ne s'arrête pas dans cette gare, relie Bordeaux à Paris via Angoulême. La victime, qui avait passé quelques jours dans sa résidence secondaire de Valin, à Cercoux, devait prendre un train express régional pour rejoindre le chef-lieu de la Charente et emprunter un TGV pour regagner Paris, puis Lille où elle résidait. Philippe Bonnier n'était pas en retard. Un ami l'avait amené. Ce dernier, entendant le choc, est redescendu de voiture et est allé voir.

800 mètres pour s'arrêter. C'est à 6 h 41 que le conducteur du TGV Bordeaux-Paris (qui avait quitté Bordeaux à 5 h 50) a signalé à la SNCF que son train venait de heurter quelqu'un en gare. Il a fallu 800 mètres au train pour s'arrêter. Immédiatement alertés, les pompiers de la commune, les gendarmes de la communauté de brigades Saint-Aigulin/Montguyon, de la brigade des recherches, un technicien en investigations criminelles et le lieutenant Didier Beau, adjoint du commandant de la compagnie de Jonzac, se sont rendus sur place. Le maire de la commune, Alain Chiron, prévenu aussitôt de l'accident et de la présence, dans le TGV à l'arrêt, de 57 passagers (45 adultes et 12 enfants), s'est également déplacé. « J'ai mobilisé tout de suite l'ensemble de mon Conseil municipal pour que nous puissions nous occuper de ces personnes. Les boulangers de la commune ont fourni les croissants et les chocolatinas, et l'Hôtel de France, le café et le chocolat chaud. En compagnie de deux sœurs en civil, sœur Maïté et sœur Marie-Odile, nous avons organisé le service du petit-déjeuner à bord du train dont personne n'est descendu. Fort heureusement, personne n'a été blessé. Les passagers ont senti l'impact, entendu le choc, mais il n'y a pas eu de panique. »

Un car vers Angoulême. C'est vers 9 h 30 que les 57 passagers ont pu descendre du TGV, pour rejoindre la gare d'Angoulême à bord d'un car dépêché par la SNCF. Le temps de dégager les voies et d'effectuer les relevés nécessaires à l'enquête, la circulation ferroviaire a été interrompue sur les deux voies à partir dès l'accident. Vers 9 h 30, elle a pu reprendre au ralenti sur une voie puis, à 11 h 12, sur les deux voies. Dans l'intervalle, pour ne pas gêner l'intervention des secours, deux TGV ont été bloqués en gare à Coutras et à Libourne (près de trois heures de retard) et deux TER supprimés (le Coutras-Angoulême de 6 h 29 et l'Angoulême-Poitiers de 7 h 37). Au final, cet accident a eu des conséquences sur 16 trains à grande vitesse, pour des retards compris entre trois heures pour les plus matinaux et quatre minutes en fin de matinée. Choqué mais pas blessé, le conducteur du TGV a été pris en charge par les services de la SNCF. Quant à la jeune fille qui a été le témoin visuel de ce drame, elle a été transportée à l'hôpital de Libourne.

Défenestration à Lyon : le témoin n°1 devrait être entendu aujourd'hui

L'Agence 100

leprogres fr

Article du vendredi 1 décembre 2006

Défenestration à Lyon : le témoin n°1 devrait être entendu aujourd'hui

Le jeune homme qui a sauté par la fenêtre est toujours dans un état grave.

- 1 Le jeune homme qui a sauté par la fenêtre après la chute mortelle d'une jeune femme, mercredi matin dans le quartier de Mermoz à Lyon, a été formellement identifié. Comme le laissaient entendre les premiers éléments de l'enquête, Eric, 24 ans, est bien le père du petit garçon de la victime. Ils se sont connus jeunes, mais leur relation n'a pas duré très longtemps et ils ne cohabitaient pas.
- 5 Très gravement blessé aux jambes et à la colonne vertébrale, ce jeune homme a subi une intervention chirurgicale et son état n'a pas encore permis aux enquêteurs de l'entendre. Or son témoignage est déterminant pour la suite de l'enquête sur la mort de Morgane Mzeali. Car les versions divergent sur les circonstances dans lesquelles cette jeune femme de 23 ans, originaire des Comores, est tombée du troisième étage de l'immeuble où elle occupait un petit duplex avec son fils de 5 ans. Eric l'a-t-il poussée dans le vide ou a-t-il, au contraire, essayé de l'empêcher d'attenter à ses jours ?
- 10 Devant la fenêtre de la cuisine, d'où est tombée la jeune mère de famille, des chaises renversées attestent d'une altercation. Des voisins ont été alertés par des cris et le petit garçon de la victime a indiqué qu'au moment du drame, il était parti chercher de l'aide car ses parents se disputaient. Après avoir passé quelques heures en observation à l'hôpital Édouard-Herriot, l'enfant a été confié à la famille de sa mère, un oncle qui l'avait fait venir en France alors qu'elle avait 10 ans, et qui l'avait élevée.
- C.M.

La Voix du Nord - 02/12/2006

TRAFIC

Retour

Volées en Europe, les voitures arrivaient en Tunisie... via le bassin minier

- 1 Une importante structure locale de trafic de voitures volées en Europe et revendues en Tunisie a été démantelée par la sûreté départementale du Pas-de-Calais du commissariat de Lens. Montant du bénéfice pour les auteurs présumés : au moins 200 000 E.
- 5 Mardi, six individus ont été interpellés et placés en garde à vue. Ils sont âgés d'une trentaine d'années et originaires de Lens et Béthune.
- 10 Ce réseau d'économie souterraine avait des liens avec d'autres pays européens et la Tunisie. L'affaire a débuté grâce à un renseignement parvenu aux policiers lensois en mai. Les enquêteurs ont procédé pendant des mois à des investigations. Et ce, en étroite collaboration avec la police du port de Marseille. Les suspects arrêtés se seraient surtout occupés de la partie recel du trafic et de l'acheminement en Tunisie des véhicules.
- 15 Deux procédés étaient utilisés. Les malfaiteurs auraient récupéré des voitures volées en Europe, notamment en Belgique, en Allemagne et en Espagne. Ils se seraient procuré de faux certificats d'immatriculation et de fausses plaques italiens pour embarquer les véhicules du port de Marseille à destination de la Tunisie, où ils étaient revendus. Parmi les clients nord-africains figurent des Libyens.
- 20 Une autre méthode a été employée, à laquelle auraient participé certains des Lensois et Béthunois interpellés. Elle consistait à louer des automobiles à des sociétés de location en Belgique avant d'effectuer des fausses déclarations de vol en France. Les véhicules étaient en réalité convoyés en Tunisie via Marseille, toujours avec de faux documents italiens. Les voitures concernées étaient principalement de grosses cylindrées allemandes.
- 25 Le nombre d'automobiles volées n'a pas été communiqué. La police mène des investigations pour évaluer l'ampleur du trafic. Une Mercedes SLK volée en Italie et une Audi A4 subtilisée en Espagne ont été retrouvées dans un garage du Pas-de-Calais. Ces véhicules ont été restitués à leur propriétaire. Le profit généré par ce trafic a été évalué à au moins 200 000 E. Cinq trafiquants présumés ont été mis en examen jeudi. L'un d'eux a été placé en détention provisoire. Les autres ont été libérés, sous contrôle judiciaire.
- BENJAMIN DUTHOIT